Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.450 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os aviadores peruanos, depois de uma conferencia com o consul inglez, decidiram proseguir no vôo das Tres Americas, partindo de Belém para a Guyana Ingleza

Houve um sangrento levante communista na provincia chineza de Honan, morrendo milhares de pessoas

Em consequencia do complot na Siberia já foram presos pela policia do Soviet mais de 400 partidarios de Trotsky

O QUE VAE PELA BROADWAY...

A historia accidentada de Tex Rickard

De vaqueiro no Texas a maior emprezario de box do mundo. Fundou uma cidade! A primeira grande luta. O espirito aventureiro foi sempre o traço mais caracteristico do fallecido match-maker. Como descobriu Dempsey. Finalmente a gloria, a fortuna, a felicidade e a morte.

Por JOÃO PRESTES — Especialmente para o «Correio da Manhã»

Rickard na intimidade. A feliz familia de Tex, na casa de Miami Beach, na Florida

Nova York, janeiro de 1929. — A arena do Madison Square Garden transformada em capella ardente, ostenta ao centro, junto ao tablado do pugilismo, a eça mortuaria de George Lewis Rickard. Dos quatro cantos de um ring deserto pendem tristes laços de crêpe, emquanto a campainha de combate, de hora em hora, soa plangente, marcando o fim dos rounds.

Tex chegou á sua ultima estancia...

A morte o venceu.

Ell-o que tomba... — o gigante do box. E sobre o seu corpo prostrado o destino, impiedoso, juiz, conta os segundos... O gladiador que caiu não póde mais erguer-se... está fóra de combate... e o referee ergue a mão descarnada da parca, em signal de victoria... Mas a arena está muda... Reina silencio impressionante... Nenhum applauso, nenhum grito de saudação ao vencedor... A turba que enche o amphitheatro desfila tristemente perante o esquife do guerreiro vencido, com a cabeça inclinada por profundo pezar...

Ell-o que dorme — o incomparavel promotor dos grandes torneios. O palacio dos seus sonhos, que elle projectou e construiu que elle amou e engrandeceu, muda testemunha da sua gloria — guarda agora por momentos aquelles restos mortaes antes de entregal-os de repasto aos vermes.

Ell-o que repousa — o infatigavel lutador, o heroico e romantico soldado da fortuna que correu á aventura nos campos do Texas, no sudario de gelo do Alaska e na infestada zona do Gran Chaco, no Paraguay...

Ell-o que parte — o milagroso creador dos campeões, o homem que fez do box uma arte, que o arrancou das classes baixas, do meio dos bandidos e desordeiros para vestil-o de gala e offerecel-o á aristocracia e aos millionarios, que fez, desse jogo brutal e impiedoso, uma esgrima fidalga, que lhe imprimiu, ao transformal-o, as mais severas regras de lealdade e disciplina...

Ell-o que chega ao fim da sua jornada — o semi-deus do pugilismo!

A VIDA ACCIDENTADA DE RICKARD

Numa pequena fazenda do Missouri, ha 59 annos, nasceu o homem que deveria revolucionar a arte e assombrar o mundo com o seu genio de empresario.

Pequenino ainda elle foi com a sua familia para o Texas, entre os pioneiros das celebres caravanas formadas pelas carretas de toldo, que levaram á civilização no sul do paiz. Lá elle se creou como um vaqueiro, tornando-se perito no manejo das armas e do laço, cavalgando o seu corcel com tanta maestria que, aos doze annos, quando perdeu o seu pae e melhor companheiro, já era um desses indomitos centauros, dignos irmãos dos nossos gaúchos.

Em 1888 sedento de aventuras, elle se decidiu a correr o mundo e abandonar o Texas. No começo da viagem metteu-se numa partida de poker, em que perdeu tudo quanto tinha comsigo, inclusive o seu cavallo, tendo que continuar a viagem no lombo de um burro. Assim, revivendo assim, até certo ponto, a entrada triumphal de D'Artagnan em Paris. Isso não se coadunava muito bem com a dignidade de um cowboy, mas Rickard resignou-se no seu fado com o estoicismo do jogador de fibra que sempre foi.

A ultima photographia de Tex Rickard, tirada no Natal, com o chapéo de vaqueiro do Texas

Por algum tempo elle andou ao "Deus dará". A's vezes, chegando a uma cidade, montava uma banca de jogo, ganhava algum dinheiro e partia logo após, á busca de novas emoções e de novos horizontes. Teve momentos angustiosos em que lhe faltavam os recursos e a sorte lhe era adversa ao baralho, mas facil lhe era então engajar-se como vaqueiro numa fazenda, trabalhar por um mez a seguir avante, sem destino, sem alvo, mas sempre na pista da sorte, certo de que havia de encontral-a um dia, onde quer que ella se occultasse.

Era feliz esse cavalleiro errante...

A CIDADE O DESLUMBROU E O OURO O EMPOLGAVA

O acaso o levou a uma estancia na occasião em que um bando de vaqueiros organizava uma tropa de gado, para o fornecimento dos matadouros de Chicago. Convidado a fazer parte do grupo, Tex promptamente acceitou, partindo como tropeiro.

A cidade o deslumbrou.

Oh! como elle sentiu vontade de ser rico e viver ali, no meio de toda aquella grandeza! E como se o destino procurasse indicar-lhe um meio de realizar esse desejo, elle se viu de subito envolto na frenetica onda humana que a ganancia creára para arrojar ao Klondike — o deserto glacial do norte — onde haviam sido descobertas fabulosas jazidas de ouro...

Ouro! A palavra magica fizera a nação inteira vibrar de enthusiasmo, reunindo legiões de homens de todas as classes que marchavam, cheios de esperança, para o Alaska, para lá morrerem de fome, de frio e de miseria! Entre esses infelizes que partiam á caça do fogo fatuo, alguns conseguiam sobreviver, á custa das mais duras privações e dos mais dolorosos sacrificios. Outros, muito poucos, porém, voltavam ricos.

O joven aventureiro deixou que uma dessas ondas o arrastasse tambem.

Trabalhou com a picareta, procurando o ouro, regando aquelle sólo ingrato com seu sangue, as mãos callejando naquella ardua tarefa. Soffreu fome, padeceu os horrores do frio, perdeu tudo quanto possuia, menos a sua coragem leonina. Montou uma banca de azar e em poucos dias conseguiu ganhar milhares e milhares de dollars mas, jogador honesto e leal, perdeu tudo de novo assim que a roda da fortuna desandou e o fado se lhe tornou adverso.

Desgostoso com aquellas inhospitas paragens, sentindo a dôr pungente da nostalgia, saudades do sol ardente do sul, da vida errante e vagabunda, a correr pelas estradas verdejantes, elle não póde resistir ao desterro e, conseguindo um logar na tripulação de um dos navios a zarpar, partiu para os Estados Unidos.

ENTRE OS GARIMPEIROS FUNDA UMA CIDADE!

Mal havia elle pisado o sólo patrio quando se viu de novo arrastado pela onda dos ambiciosos garimpeiros que agora corriam para os campos auriferos da Nevada.

Sem saber como elle de subito se encontrou no meio dos mineiros, a caminho da nova terra da profissão. Desta vez, porém, elle ia decidido a não trabalhar como os outros á busca do ouro. Seria mais facil conseguil-o montando uma pequena tavola no acampamento. E Rickard realizou os seus planos e a villa provisoria que se havia erguido da noite para o dia transformou-se na formosa cidade de Goldfields, gastando nesta metamorphose apenas alguns dias, e a tavola do Tex transformou-se num club elegante, onde os homens ricos despendiam o dinheiro e as horas de lazer e ocio. A lealdade do jogador tornou-se proverbial e elle era considerado como um dos principaes cidadãos da communidade.

No verão de 1906, desejando proclamar ao mundo a sua existencia, Goldfields encarregou Tex de fazer uma propaganda espectacular que attraisse a attenção do resto do paiz para essa florescente cidade.

A PRIMEIRA LUTA DE BOX

Rickard teve a genial idéa de promover uma luta de box, entre pugilistas conhecidos, como um dos melhores meios para tal fim. E conseguiu que o campeão de peso médio, Battling Nelson

(Continúa na 6ª pagina)

NO MEIO DO ARMAMENTISMO GERAL SUL-AMERICANO...

... só a Bolivia não tem direito a "defender a sua integridade", comprando armamentos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em complemento á declaração do sr. Kellogg sobre a prohibição chilena á passagem de armamentos pelo seu territorio para a Bolivia, sabe-se que o embaixador do Chile, dr. Davila, informou o secretario de Estado dos Estados Unidos sobre a decisão chilena, durante uma conversação havida ante-hontem, dia em que o sr. Kellogg tambem conferenciára separadamente com o embaixador peruano dr. Hernan Velarde, e o embaixador do Brasil, dr. Gurgel do Amaral.

As autoridades salientam que o termo "embargo" empregado pelo Chile indica apprehensão, o que não foi feito ainda, porque até aqui nem uma só vez se tentou fazer passar pelo Chile qualquer carregamento de armas.

PASSA HOJE O ANNIVERSARIO DO EX-KAISER

Já chegaram a Doorn varios membros da familia Hohenzollern

Doorn, Hollanda, 26 (U. P.) — Já chegaram aqui muitos dos hospedes do ex-kaiser Guilherme, que vêm assistir á commemoração do septuagesimo anniversario do soberano deposto, entre elles a grã-duqueza de Mecklenburg, o principe Eitel Friedrich da Prussia, o principe Augusto Guilherme da Prussia e filho e o principe Oscar da Prussia e quatro filhas.

Doorn, Hollanda, 26 (U. P.) — O ex-kaiser Guilherme II da Allemanha completa amanhã setenta annos de edade.

O homem que foi durante muitos annos imperador da Allemanha, que commandou a maior força militar que jámais foi posta em acção, cujos actos e decisões interessavam a todas as nações do mundo, festeja seu anniversario no exilio.

Antes de 1914 uma grande nação de sessenta milhões de habitantes celebrava a data de 27 de janeiro e os monarchas e chefes de Estado do universo enviavam congratulaçõcs a Guilherme. Actualmente o anniversario do ex-soberano da Allemanha passa quasi despercebido no estrangeiro e apenas um pequeno numero de leaes á causa da monarchia festeja a data na Allemanha.

O principal acontecimento do dia será o offerecimento a Guilherme de uma torre construida artisticamente com tijolos hollandezes sustentando magnifico relogio, pela princeza Herminia, seus filhos e os filhos do ex-kaiser. A princeza celebrou seu 41º anniversario no dia 17 de dezembro ultimo.

A torre tem 35 pés de altura, o relogio é uma carrilhão typo do da cathedral de Westminster. No alto da torre ergue-se um mastro com a aguia imperial allemã. Uma placa lembra á posteridade que a torre foi offerecida pela "imperatriz Herminia por occasião do 70º anniversario de sua magestade Guilherme II".

Naturalmente o presente não causará surpreza a Guilherme, pois desde ha alguns mezes está sendo construida a torre e o proprio homenageado approvou os planos.

OS ARMAMENTOS ARGENTINOS

Foi lançado ao mar o chefe de flotilha "La Rioja"

COWES, 26 (U. P.) — Foi lançado ao mar, ao meio dia de hoje, o chefe de flotilha de destroyers "La Rioja", encommendado para a Armada Argentina.

Assistiram ao acto varias personalidades de destaque.

Proseguem normalmente as operações da expedição antarctica do commandante Byrd

Nova York, 26 (A. A.) — Segundo noticias radio-telegraphicas, interceptadas nesta cidade, o apparelho do commandante Byrd estava voando sobre a bahia das Baleias, na execução do seu circuito sobre o Polo Sul.

Os jornaes noticiam que novos auxilios serão enviados ao chefe da expedição antarctica.

As cotações na Bolsa de Roma

Roma, 26 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris 74,65; Londres 92,64; Zurich 367,40; Renda Italiana 71,30; Emprestimo Consolidado 81,67.

Chega a Buenos Aires o sr. Vaca Chavez

Buenos Aires, 26 (A. A.) — A bordo do "Cap Arcona", chegou a esta capital o sr. Fabian Vaca Chavez, ex-ministro da Bolivia no Brasil.

Em visita á America do Sul

"Touristes" chegados hontem no paquete "Orduña", entre os quaes estão figuras de relevo da alta sociedade ingleza

O GRANDE PREMIO NACIONAL DE AUTOMOBILISMO DA ARGENTINA

Realiza-se a segunda etapa da grande prova

Rosario, Argentina, 26 (U. P.) — Iniciou-se ás seis horas da manhã de hoje a segunda etapa Rosario-Cordoba, do Grande Premio Nacional de Automobilismo. Os tres primeiros a partir foram Antonio Gaudino, Raul Riganti e Irineu Corrêa da Silva, brasileiro.

Cordoba, 26 (U. P.) — O volante Raul Riganti, que está disputando o Grande Premio Nacional de Automobilismo, chegou aqui, completando a segunda etapa, ás 3 horas, 35 minutos e quatorze segundos.

O volante brasileiro Irineu Corrêa da Silva chegou ás 3 horas, 41 minutos e vinte segundos, estando agora em segundo logar.

A administração do almirante Cagni no porto de Genova

Roma, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, dirigiu uma carta ao almirante Cagni, presidente do Consortium do porto de Genova, dizendo ter lido com grande interesse o relatorio sobre o movimento daquelle porto que é muito promissor para o futuro. O chefe do governo felicitou o almirante Cagni pelo successo de sua administração.

HOUVE UM LEVANTE COMMUNISTA NA CHINA

Segundo se diz, morreram no minimo cinco mil pessoas

PEKIN, 26 (U. P.) — Segundo noticiam os missionarios norte-americanos, é calculado no minimo em cinco mil pessoas o total de mortos em consequencia de um extenso levante communista occorrido na região do sul da provincia de Honan.

Os mesmos informantes dizem que centenas de aldeias ficaram completamente destruidas

Fala-se novamente no noivado do rei Boris

Roma, 26 (A. A.) — Telegrapham de Sofia:

Volta-se a falar, insistentemente, no casamento do rei Boris com a princeza italiana Giovanna.

Segundo se diz, o casamento se verificaria em março deste anno. Falta cofirmação official."

A Inglaterra prepara-se para a Taça Schneider

Londres, 26 (U. P.) — Consta que o Ministerio da Aviação encommendou seis monoplanos, entre os quaes eventualmente serão escolhidos dois afim de serem empregados na corrida aerea em distancia da "Taça Scheneider". Dois desses apparelhos terão novos motores Roll-Royce, offerecendo menor resistencia de frente que qualquer outro de egual força dos que existem no mundo, permittindo uma navegação mais regular.

O RIGOROSO INVERNO DO SEPTENTRIÃO

No medio oéste dos Estados Unidos o frio está causando mortes e grandes soffrimentos

Nova York, 26 (U. P.) — Informações do meio-oeste dizem que já se verificaram sete mortes e tem havido muito soffrimento, devido ao nevoeiro e ao intenso frio. A temperatura mais baixa registrou-se no Colorado com cincoenta gráos Farenheit abaixo de zero.

Roma, 26 (U. P.) — Registraram-se duas mortes e varios accidentes, em consequencia da onda de frio e das fortes nevadas em todo o paiz, particularmente nas regiões do norte. Foi registrada uma temperatura de 26º centigrados abaixo de zero no valle de Pusteria.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Agradecimentos do governo italiano pelo salvamento da tripulação do "Florida"

Roma, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini deu ordens ao embaixador italiano em Washington, sr. De Martino, para apresentar ao governo dos Estados Unidos os agradecimentos do governo e da Marinha Mercante italianos pelo salvamento da tripulação do "Florida".

Desaba a parede de uma egreja em reconstrucção, no Chile, com uma pessoa morta e ferimentos em duas

Santiago, 26 (U. P.) — Durante as obras de reconstrucção da egreja de San Lazaro, que fôra destruida ha alguns mezes, por um incendio, desabou uma parede, matando o sacristão do templo e ferindo um padre. Tambem foi ferido um homem, ainda não identificado.

Falleceu a princeza von Bullow

Roma, 26 (U. P.) — Falleceu a princeza von Bullow, viuva do ex-chanceller do imperio allemão. A extincta tinha oitenta e um annos de edade.

A reducção da divida publica italiana

Roma, 26 (U. P.) — Annuncia-se que a divida publica ficou reduzida até agora em 695 milhões de liras, devido aos sacrificios voluntarios das corporações publicas e de particulares, que entregaram valores, afim de serem incinerados.

E' adiado o lançamento de um scout italiano

Spezia, 26 (U. P.) — O lançamento ao mar do *scout* "Leose Pancaldo", que estava marcado para hoje, foi adiado para a semana proxima, devido ao mau tempo.

Mais oito membros para o grande conselho fascista

Roma, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, nomeou mais oito membros do Grande Conselho, entre os quaes figuram o ex-ministro das finanças conde Volpi, o commendador Chiavolini, secretario particular do sr. Mussolini, e o ex-deputado Lando Ferretti, actualmente director do Bureau da Imprensa do chefe do governo.

O PERÚ E A PAZ

Declarações do presidente Leguia sobre os seus propositos e sobre o Pacto Kellogg

LIMA, 26 (U. P.) — O presidente Leguia, entrevistado pela United Press, a respeito da guerra e da paz e tambem sobre o pacto anti-bellico que tomou o nome do secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Kellogg, disse:

— Sempre tenho sido um homem de paz. Nunca pretendi devotar grandes sommas de dinheiro ás despesas com armamentos, quer navaes, quer de terra. Ao contrario, a minha politica continua sendo a de cuidar primeiro do enriquecimento do paiz e de dar maior expansão á sua prosperidade.

Referindo-se ao pacto multi-lateral contra a guerra, o chefe do governo affirmou:

— Sou um crente firme e fervoroso nesse mecanismo creado.

OS REBELDES NA FRONTEIRA ENTRE HONDURAS E NICARAGUA

Um desmentido do presidente eleito hondurense ás noticias de compromissos da sua parte

Tegucigalpa, 26 (U. P.) — O presidente eleito da Republica, sr. Mejia Colindres, falando ao representante da United Press, desmentiu as noticias postas em circulação, segundo as quaes elle houvera offerecido a sua cooperação com o governo nicaraguense no sentido de uma acção conjunta contra os rebeldes, ao longo da fronteira.

O consul italiano em São Paulo conferenciou com o senhor Mussolini

Roma, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia o sr. Mazzolini, consul da Italia em São Paulo, que informou o chefe do governo sobre a situação da colonia italiana nessa cidade brasileira.

AS TARIFAS SINO-JAPONEZAS

Até agora as conferencias entre os representantes dos dois governos não deram resultados

Nankin, 26 (U. P.) — O representante japonez, sr. Yoshizawa, e o representante do governo nacionalista, dr. Wang, estiveram negociando as questões relativas ás tarifas sino-japonezas, durante duas horas seguidas, sem que, entretanto, chegassem a qualquer solução.

E' muito provavel que as conferencias se prolonguem.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Serão delegados paraguayos na commissão de investigação o ex-chanceller Bordenave e o sr. Francisco Chaves

Assumpção, 26 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Enrique Bordenave, e o sr. Francisco Chaves serão os delegados do Paraguay na commissão de investigação sobre o litigio do Chaco Boreal.

Santiago, 26 (U. P.) — O ministro boliviano nesta capital, sr. Finot, acceitou a designação do seu nome para membro da commissão de investigação sobre o litigio do Chaco, a reunir-se em Washington.

O hiate de Lloyd George volta a Napoles, por haver encontrado tempestade

Napoles, 26 (U. P.) — O hiate "Sablina" em que o ex-primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Lloyd George, está realizando um cruzeiro, partiu para Livorno hontem á noite, encontrando furiosa tempestade, sendo deslocada a mobilia da embarcação. O temporal era tão forte que o navio teve que voltar a este porto, onde ficará até melhorar o tempo.

O ex-chefe do governo inglez, os membros de sua familia e as pessoas que o acompanham, acham-se em perfeitas condições de saude.

Os nacionalistas de Hamburgo querem que o ex-kaiser regresse á Allemanha

Hamburgo, 26 (U. P.) — A filial do partido nacionalista allemão desta cidade approvou uma moção pedindo ao governo do Reich que permitta o regresso do ex-kaiser Guilherme II á Allemanha.

Embarcou para a Italia o cardeal Cerretti

Nova York, 26 (U. P.) — O cardeal Cerretti embarcou hoje com destino á Italia.

Uma victoria de Borotra

Paris, 26 (U. P.) — O tennista Borotra derrotou, hoje, o jogador George, que é pouco conhecido nos meios desportivos francezes.

UM DESASTRE NA LINHA MADRID-LISBOA

Descarrilou um trem, havendo tres mortos e numerosos feridos

Lisboa, 26 (U. P.) — Descarrilou em São Vicente, Alcantara, um trem da linha Madrid-Lisboa, havendo tres mortos e numerosos feridos. Alguns carros ficaram quebrados.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma
Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________

Militar ou Civil ? ______________

Preço artificial do café

GODOFREDO DE FARIA

Sem embargo dos que pensam em contrario, o desenvolvimento economico de uma mercadoria está apoiado nos dois extremos: dos preços baixos e dos preços altos. Exclusivamente na oscillação normal dos preços existe o motivo do seu desenvolvimento.

Com effeito, o que produz o augmento do consumo senão o barateamento dos preços; o que attrae as actividades humanas, os capitaes nas applicações á producção de uma mercadoria, senão a perspectiva dos lucros, nos altos preços? Nesta alternativa, ora do augmento de producção ora de consumo, é que reside a prosperidade de qualquer industria. Na vida economica, em principio, não se admitte a riqueza parada, estagnada, porém, em circulação; só é essencial na vida economica, a troca ou a perspectiva de troca, o valor.

O desenvolvimento social de uma mercadoria, está submettido ao circulo economico tão proclamado pelos classicos e, ora, tão desdenhado, por nós: a alta dos preços encoraja a producção, esta, augmentada, influencia na intensidade da offerta, tendendo a sobrepujar a procura até ultrapassal-a; arrasta com isso, os preços para a baixa. Os preços baratos fazem a propaganda da mercadoria, diffunde-lhe o consumo que, por sua vez, reflecte na intensidade da procura, a qual rompendo o relativo equilibrio com a respectiva offerta, puxa os preços para a alta e, assim, successivamente. Dentro desse circulo de ferro estes factos economicos guardam uma successão invariavel de causas e effeitos no qual se elabora o seu desenvolvimento.

A politica do Instituto na sustentação dos preços tem a velleidade de supprimir esta lei natural de circulação das riquezas. Por que se accusa os paulistas de estarem artificialmente valorizando ou sustentando os preços dos cafés brasileiros?

Simplesmente porque tem elles a pretenção de, montados em capitaes tomados emprestados sob hypotheca da taxa mil réis-ouro do imposto sobre cada sacca exportada — um verdadeiro circulo vicioso financeiro, — impedir, actualmente, a baixa dos preços que iria, beneficamente, refrear as nossas plantações, ao mesmo tempo que, contendo a concorrencia, incentivar o consumo.

Impõe-a si proprios e aos demais Estados brasileiros a diminuição artificial da producção nacional, pela retenção das safras, no interior do paiz. Influenciando este facto na relativa offerta, pois que elle é a expressão de uma retracção geral da offerta; dahi os preços artificialmente accumulados de artificiaes.

São artificiaes porque não correspondem á realidade da vida economica do café; são o resultado da retenção de uma mercadoria que, por certo, não foi produzida para stock, mas para ser consumida, para ter o seu destino natural.

São artificiaes porque induzem os nossos fazendeiros a novas plantações na bella miragem de lucros futuros ante promessa, pelos dirigentes do Instituto, da sustentação dos preços em vigor. Este facto não acarretará a futura sobrecarga na politica da retenção das safras; antes destas novas plantações começarem, a produzir café já a derrocada se terá dado; porém, já basta o capital empatado no seu financiamento para deprimir ainda mais a nossa actual deficiente resistencia financeira.

São artificiaes porque na sua vigencia, ficam sós, á vontade, os productores estrangeiros que dos preços altos necessitam para produzir o café em situações economicas, em geral, inferiores a nós. As plantações, colheitas e transporte da rubiacea não gozam, em geral, das vantagens da relativa planicie de nossas terras, da maior productividade das nossas arvores, do systema ferroviario que nós possuimos, etc.

São artificiaes porque impedem o necessario augmento de consumo que só é viavel na actuação dos preços baixos, até, pelo contrario, nas alturas em que se conservam arrefecem-no para dar alento ás misturas e falsificações.

Se, de modo artificial procuram os paulistas fugir ao arrefecimento na producção nacional que, possivelmente, nos adviria com o se avizinharem os preços do custo da producção e os limites dos melhores preços, de outro lado, vamos esbarrar, inevitavelmente, com a ruina no limite maximo aquelle de que se beneficia a concorrencia estrangeira.

Haverá, ante os factos actuaes, brasileiro sincero e patriota, sem compromissos commerciaes nos preços altos, que negue a vigencia do limite já ha muito attingido e ultrapassado?

Como o constatamos? Nos seus effeitos.

Existe incremento da producção estrangeira.

Se á luz meridiana, provarem os seus effeitos é inveridica, então, nós não temos razão. Mas consumo é uma questão de quantidade, é um facto que não pode ser negado, egualmente não se póde negar que a producção dos nossos concorrentes augmentou de 25 para 40 %. Eis um facto que não admitte contestação.

Destarte pretendendo os paulistas, illusoriamente, sobrepor as leis naturaes, nós, os brasileiros, vamos, indubitavelmente, encontrar o precipicio do café com os percursos bem tristes da economia geral do paiz.

Para ler no bonde

Os revolucionarios de São Paulo, condemnados, ante-hontem, pelo Supremo, á pena que já cumpriram, em dobro, na cadeia, emquanto o processo se arrastava morosamente, vão intentar uma acção de indemnização contra o governo.

A idéa não é má. Talvez, assim, para evitar o pagamento em dinheiro, o sr. Washington se resolva a facilitar a amnistia ampla.

* * *

O Centro Beneficente Auxiliador dos Pequenos Reformados do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar realiza hoje uma sessão, dando posse á nova directoria.

Esta, entre outras medidas de caracter urgente, vae diminuir o nome do Centro, para ver se assim lhe augmenta os progressos...

* * *

Prosegue amanhã o summario de culpa dos assassinos do negociante Niemeyer.

(Noticiario)

Receio muito e lamento,
Tal qual o processo está,
Que acabe esse julgamento
No Valle de Josaphat.

* * *

Parece que o sr. Sá Peixoto recusará a sua indicação para governador do Amazonas, preferindo aqui outro emprego qualquer.

— Mesmo de amanuense do Banco do Brasil? perguntamos ao sr. Barboza Lima.

E elle, olhando as barbas:

— Sem duvida. E' preferivel ser pequeno, no Banco, que ter dinheiro, do que ser grande, no Estado, que está fallido.

* * *

Numa discussão que teve com o marido no morro de São Carlos, Clemencia recebeu um ferimento externo na cabeça. O seu visinho José Soccorro pediu os serviços da Assistencia...

(Dos jornaes)

Todos commentam no morro a ventura da Clemencia de ter achado o Soccorro para chamar a Assistencia.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO — CIVIL —

Um memorial dos escreventes da Central do Brasil ao presidente da Republica

Os escreventes da Central do Brasil, por intermedio de uma commissão que esteve no palacio do Cattete, entregaram hontem a um official de gabinete para ser encaminhado ao presidente da Republica o seguinte memorial:

"Exmo. sr. Washington Luis Pereira de Souza, m. d. presidente da Republica. — Os escreventes da Estrada de Ferro Central do Brasil, data venia, vêm pedir a intervenção de v. ex. no caso que passam a expôr:

Em 1914 não existia nos quadros dos escriptorios da Central do Brasil o cargo de escrevente, sendo a primeira categoria a de auxiliar de escripta com os vencimentos de 250$000 mensaes. Em 1921 para as vagas abertas nesta categoria foi permittida a inscripção em concurso, conforme preceitua o regulamento da Estrada ainda em vigor actualmente.

Terminado o concurso, antes porém da classificação, o Congresso Nacional pela lei n. 4.440 de 31 de dezembro de 1921 — artigo n. 61 — creando a categoria de escreventes titulados, passou para esta o primeiro posto da carreira dos escriptorios, emquanto que a de auxiliar de escripta passou a constituir a segunda categoria.

Os candidatos já approvados em concurso, que estavam aguardando nomeação de auxiliar de escripta, viram-se, em virtude do citado decreto, inesperadamente nomeados escreventes, tendo com este titulo ingressado na carreira dos escriptorios.

Pelo decreto n. 5.584 de 30 de novembro de 1928, que extingue a classe de escreventes, a medida que se forem verificando as vagas, ipso-facto ficou restabelecida a categoria de auxiliar de escripta, como a inicial do respectivo quadro.

Comprehendendo os escreventes que a extincção da classe é uma consequencia da solução do problema que o governo preclaro e patriotico de v. ex. cogita resolver no sentido de dar um augmento equitativo aos vencimentos do funccionalismo publico, sollicitam de v. ex. sejas assemelhados aos auxiliares de escripta quanto aos vencimentos visto seu caso enquadrar-se no § 2º do artigo 1º do decreto n. 5.622 de 28 de dezembro de 1928, sanccionado por v. ex.

Assim, esperam os supplicantes e desde já penhoram a v. ex. profundo agradecimento por mais esse acto de justiça. *Ita Speratur.*"

UMA ACCUSAÇÃO AO MINISTRO VACA CHAVEZ

Em virtude da nota da legação da Bolivia, que hontem publicamos, segundo a qual a legação procuraria apurar judicialmente a responsabilidade pela divulgação da noticia dando o ministro Vaca Chavez como responsavel por crime de seducção, tratámos de saber o que havia a respeito, na policia.

Effectivamente, na delegacia do 6.º districto corre um inquerito nesse sentido. A menor em questão foi submettida a exame, mas esta pericia legal deu resultado negativo. O inquerito, entretanto prosegue, e, uma vez concluido, será remettido ao chefe de policia, para os fins de direito.

Recebemos da legação boliviana:

"A legação da Bolivia dirigiu uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores pedindo que, como salvaguarda da honorabilidade do dr. Fabian Vaca Chavez, a queixa-crime apresentada contra este na 6.ª delegacia do Districto Federal siga os seus tramites legaes até á comprovação dos factos denunciados."

ALMIRANTE JULIO DE — NORONHA —

A inauguração do busto desse saudoso marinheiro

Homenageando a memoria do almirante Julio de Noronha, realizou-se, hontem, uma tocante solennidade no salão nobre do Ministerio da Marinha.

Com a presença do ministro Pinto da Luz, dos officiaes de seu gabinete, do chefe do Estado-Maior da Armada, das altas patentes da nossa Marinha de Guerra e de varias figuras de destaque na administração do paiz e dos parentes daquelle illustre defensor da patria, foi inaugurado no recinto o seu busto em bronze.

Pela commissão de homenagens, falou o commandante Affonso de Camargo, que relembrou os feitos do heróe na batalha do Riachuelo, realçando as qualidades do grande extincto, digno da veneração nacional.

Em seguida, o ministro da Marinha disse algumas palavras allusivas ao acto, tambem tecendo o panegyrico do almirante Noronha.

O Calamitoso chega a Bello Horizonte despejando o seu azar

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Formidavel aguaceiro caiu sobre esta capital.

Em poucos momentos, todas as ruas e praças ficaram inundadas.

O transito de pedestres e de vehiculos em muitos pontos acha-se interrompido.

OS TRIBUNAES REGIONAES

O prof. Moniz Sodré fala, sobre o importante assumpto, ao "Correio da Manhã"

A creação dos Tribunaes Regionaes, em nosso paiz, é um assumpto que volta a empolgar a opinião e se encontra muito em fóco, no actual momento, com a noticia de que o ministro Godofredo Cunha foi incumbido pelo governo de organizar, a respeito, um projecto que será, este anno, submettido á approvação do Congresso.

Já publicámos a opinião sobre o importante problema, dos srs. Sá Freire e Miranda Valverde.

Dr. Moniz Sodré

Damos, hoje, a do ex-senador Moniz Sodré, professor da Faculdade de Direito da Bahia e tambem um especialista em questões de direito constitucional.

O QUE NOS DIZ O SR. MONIZ SODRE'

— A grande morosidade com que os pleitos se arrastam indefinidamente na justiça federal, começou o professor bahiano, tem provocado esse movimento intenso em favor da creação dos tribunaes regionaes. Os que se batem por essa medida acreditam que, dando-se a esses tribunaes competencia para decidirem, em segunda e ultima instancia, todas aquellas causas que, pela sua menor relevancia, não mereça ou não precisem subir até ao mais elevado orgão judicial da Republica, se conseguiria, por uma racional divisão de trabalho, desafogar o Supremo Tribunal de tantos encargos, de modo a tornar menos demorada a solução final dos litigios que se vão eternizando no seu julgamento.

A LENTIDÃO DA JUSTIÇA

Não confio muito em que seja esta medida meio efficaz para a realização de tal objectivo, que em verdade constitue geral, viva e anciosa aspiração. Um dos maiores males do Brasil tem sido a lentidão extrema com que se perpetuam as contendas judiciarias, o que praticamente equivale a ausencia ou denegação de justiça. E sem justiça, toda a gente sabe, estão estancadas todas as fontes de felicidade e progresso entre os homens, estioladas todas as condições primordiaes de prosperidade, desenvolvimento e civilização do paiz.

Mas esse funesto retardamento na decisão dos feitos não se dá sómente nas questões sujeitas ao Supremo Tribunal Federal, nem resulta exclusivamente do accumulo de trabalhos que ahi se vão avolumento. Elle é commum, outrosim, no julgamento não só dos juizes de 1ª instancia, onde muitas vezes as causas envelhecem, como ainda nos processos sob a jurisdicção da magistratura estadual e do Districto Federal. Aqui, nesta capital, na justiça local, as acções de curso mais rapido dormem, não raro, em infindavel hybernação, sem que haja para as partes meio efficiente de obter do juiz a sentença que se impõe pela natureza urgente da demanda. Em que nos podem valer os tribunaes regionaes contra os males desta especie?

COMO ALLIVIAR O TRABALHO DO SUPREMO

Tambem para a demora no Supremo Tribunal têm-se alvitrado outros remedios, quiçá mais efficazes. Não podemos confiar muito que os tribunaes regionaes, mesmo com funcção de decidir em ultima instancia, consigam alliviar satisfatoriamente a Côrte Suprema, diminuindo-lhe convenientemente os casos de julgamento. Sendo o Supremo Tribunal o unico poder competente para resolver definitivamente qualquer questão em que se discute o modo de entender ou interpretar a Constituição Federal, não será difficil ás partes encontrarem sempre um protexto para chegar até lá, mediante um recurso qualquer sob esse fundamento. Teriamos assim "a calamidade judicial de uma terceira instancia", na phrase incisiva de Pedro Lessa, tão contraria ás tradições do nosso direito, aos ensinamentos da melhor doutrina e ás conveniencias da justiça publica.

Ruy Barbosa, que tinha como ponto capital do seu programma a unidade da magistratura e a unificação do direito processual, sustentou a necessidade de reformar-se a Lei Fundamental da Republica "concentrando no Supremo Tribunal Federal toda a jurisprudencia do paiz, mediante recursos para esse tribunal, das sentenças das justiças dos Estados em materia de direito civil, penal e mercantil". Não obstante, porém, pleiteasse essa ampliação da competencia da nossa Suprema Côrte, que multiplicaria as suas occupações elle, não suggeriu, "para lhe dar forças correspondentes a esse augmento", a creação dos tribunaes regionaes. Ao contrario. Propoz outras providencias, talvez de maior alcance e que não trariam a grande inconveniencia de julgamentos definitivos por tribunaes inferiores, quando não fosse possivel tentar-se a protelação de uma terceira instancia, em appello ao Supremo Tribunal. Essas providencias seriam alargamento proporcional do seu quadro, modificação, ao mesmo tempo, no methodo e n adistribuição do serviço entre os seus membros.

OS TRIBUNAES REGIONAES CREADOS POR LEI ORDINARIA E' UM ABSURDO

Na vigencia do n. 2 do artigo 59 da Constituição de 1891, a creação dos tribunaes regionaes foi reputada geralmente inconstitucional, porque, preceituando esse dispositivo que ao Supremo Tribunal compete "julgar em grão de recurso as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes", sem que a essa regra geral estabelecesse a menor restricção, era impossivel ao legislador ordinario subtrair ao mesmo tribunal a decisão definitiva, em ultima instancia, de qualquer lide sujeita á competencia da justiça federal. E foi esta a opinião dos maiores constitucionalistas do paiz, revelada principalmente no momento (1921) em que o Congresso autorizou o Poder Executivo a crear, no territorio nacional, tres tribunaes regionaes, autorização de que o governo não póde utilizar-se "devido naturalmente, a justa apreciação de Edmundo Lins, ao vicio de inconstitucionalidade, que a tornava inexequivel, como, indirectamente já o havia declarado o Supremo Tribunal; como, posteriormente o resolveu o Congresso Juridico, reunido nesta capital, por occasião da celebração do centenario; como, afinal, o reconheceu o proprio Congresso, que, nesse ponto, derogou a mencionada lei".

Na tarefa sinistra da deturpação da Magna Lei da Republica com que a politica reaccionaria do despotismo triumphante procurou destruir as nossas mais preciosas conquistas liberaes, vingou a emenda ao referido preceito constitucional, de fórma a permittir a creação desses tribunaes, por lei ordinaria. E a emenda, consoante o espirito liberticida da revisão, ficou vasada em termos que, além de apresentarem vaga e confusa redacção, constituem formidando attentado contra o prestigio do Poder Judiciario, entregando aos caprichos da legislatura ordinaria as attribuições dos orgãos da justiça.

E' este o actual texto constitucional: — "Ao Supremo Tribunal Federal, compete julgar em grão de recurso as questões excedentes da alçada legal resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes".

Não se poderia conceber expressão mais imprecisa na sua fórma, mais incerta no seu sentido: julgar as questões excedentes da alçada legal. Qual é esta alçada? A que o Congresso determinar, em lei ordinaria? Mas para quem essa alçada? Para os juizes federaes? Para os tribunaes regionaes? A emenda não diz. Tambem a esses tribunaes não faz a menor referencia, nem para estabelecer a sua existencia, nem para determinar a sua jurisdicção. Que é então o que ella visa? A creação de tribunaes de 1ª instancia, que decidam definitivamente, sem recurso para outro poder, de certas causas dentro nos limites de uma alçada predeterminada, ou a creação de tribunaes de 2ª instancia para resolver certo numero de questões, de sorte que só á Suprema Côrte cheguem aquelles feitos que excedam a alçada fixada na lei?

A primeira hypothese estabeleceria, como regimen legal, as decisões sem recurso, com todo o cortejo de inconveniencias e perigos deste systema, francamente condemnavel. A outra hypothese não livraria o paiz dos males oriundos da inauguração, entre nós, de uma terceira instancia, na justiça federal, já para as "questões excedentes da alçada", já para aquellas em que se debatesse um preceito constitucional.

E note-se ainda que o novo texto constitucional permittirá tambem o julgamento, em primeira e unica instancia, pelos juizes federaes, de todas as causas que ao Congresso pareça conveniente recusar qualquer recurso na lei. Tudo ficou inteiramente entregue, nesse particular, á descripção do Poder Legislativo, como bem accentuou a Commissão Especial da Camara dos Deputados, no seu parecer, vangloriando-se de que a emenda "torna clara a competencia do Congresso para fixar a alçada dentro da qual podem resolver, soberanamente, os juizes e tribunaes federaes."

Vê-se bem que, além de confuso e em virtude mesmo da sua imprecisão, o actual dispositivo da Constituição reformada contém a mais perigosa de todas as medidas: — entregar ao Congresso a faculdade de alterar, por lei ordinaria, mesmo para os casos pendentes, a competencia do Supremo Tribunal, nas suas funcções soberanas de poder revisor.

O EXEMPLO AMERICANO

Essa faculdade, que existe na Constituição dos Estados Unidos da America do Norte, foi sempre considerada um grande erro dos constituintes americanos, que na pratica deu logar a vergonhosos abusos, não obstante tratar-se de um povo de notavel cultura juridica e onde a opinião publica constitue, não raro, uma força de decisiva influencia na solução dos grandes problemas de interesse nacional.

Ruy Barbosa, accentuando a superioridade, neste ponto, da nossa Magna Lei, sobre a que nos serviu de modelo, escrevia no mais vibrante dos seus trabalhos, acerca do Supremo Tribunal:

"Ainda não se notou, entre nós, que o governo provisorio, num ponto cardeal a esse respeito, se mostrou muito mais cuidadoso e previdente do que os autores da Constituição dos Estados Unidos. Estes, no proposito de assegurarem toda a independencia á magistratura suprema da União, se limitaram a declarar vitalicios os membros da Suprema Côrte, como os outros juizes federaes, e a prohibir que se lhes reduzam os vencimentos. Em contraste, porém, com estas duas medidas tutelares, duas portas deixou abertas a constituição americana ao arbitrio do Congresso Nacional contra a independencia da judicatura federal, entregando á descripção do Poder Legislativo o fixar o numero dos membros ao Tribunal Supremo, bem como os casos de appellação das justiças inferiores para esse Tribunal. Foi uma imprudencia, de que algumas administrações americanas servidas pelas maiorias congressuaes, se têm utilizado por vezes, já para diminuir ou augmentar a composição da Côrte Suprema, quando certas causas de extraordinario interesse para o governo central lh'o aconselham, já para obstar a que pleitos, decididos na primeira instancia em sentido favoravel ás conveniencias da União, possam vir a receber diversa na instancia superior... Exercidas com parcimonia nos Estados Unidos, onde a opinião publica actúa constantemente com a sua fiscalização moralizadora nos actos do poder, essas duas faculdades se a Constituição brasileira as adoptasse, teriam anniquilado aqui, a justiça federal, inutilizando-a no desempenho da mais necessaria parte da sua missão, no encargo de servir de escudo contra as demasias do governo e do Congresso. Toda vez que a União receiasse perder, na segunda instancia, uma causa de relevancia excepcional para a sua politica ou as suas finanças, já victoriosa na primeira, o Congresso Nacional, alterando o regimen das appellações, e excluindo esse recurso no genero de casos, a que pertencesse o da hypothese, inhibiria o Supremo Tribunal de entender no pleito, e, destarte, firmaria como definitivo o vencimento já obtido pelo governo, mas ainda sujeito á revisão."

E o preclaro brasileiro vangloria-se de que dessa maneira "de manipular e torcer a justiça, habilitando a mais poderosa das duas partes a evitar ou agcitar o tribunal supremo" nos livrou a nossa Constituição, "prescrevendo que para elle haverá recurso nas questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes".

O QUE FEZ A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Pois bem. Foi essa garantia maxima, "premunindo a justiça federal, no Brasil", contra esse "gravissimo perigo", que a maldita revisão do quadriennio fatidico eliminou da nossa Carta republicana, abrindo a "porta" de tão execraveis abusos, fechada pela providencia patriotica dos nossos constituintes, acoimados de "sonhadores" pelos amantes do despotismo. Essa conquista da Constituição brasileira, sem a qual, no juizo do seu "principal autor", proclamado "o maior dos nossos constitucionalistas", se teria *"anniquilado a justiça federal,* inutilizando-a no desempenho da mais necessaria parte da sua missão, no encargo de servir de escudo contra as demasias do governo e do Congresso", essa conquista do nosso tino politico, foi banida pela reforma, sob a falsa razão e hypocrito pretexto de alliviar os trabalhos ao Supremo Tribunal, tornando mais facil a distribuição da justiça.

Esse attentado, que na phrase de Ruy Barbosa, seria um attentado "contra a independencia e a pureza da justiça", espoliou os litigantes de uma das suas melhores garantias na defesa dos seus direitos, porque, de seguro e inviolavel, tornou precario e problematico o recurso de appellação, de todo dependente do arbitrio das maiorias parlamentares que poderão, por *lei de emergencia*, modificar o "regimen das appellações", de fórma a evitar que venham ao Supremo Tribunal questões que á politica dominante não convenha sejam, no momento, por elle resolvidas. Uma simples modificação de alçada poderá sonegar ao julgamento final da Côrte Suprema pleitos até então sujeitos á sua revisão.

Por maiores que fossem as vantagens dos tribunaes regionaes ellas não poderiam nunca compensar uma parte sequer deste grande sacrificio, nem attenuar os males provenientes da alteração que, por causa delles, se operou no texto constitucional, que vedava a sua creação.

CASOS DE FEBRE DE MÃO CARACTER EM RAUL — SOARES —

Não é exacto, porém, que o numero de obitos tenha — augmentado —

Raul Soares, (Minas), 25 de janeiro (Do *Correspondente*) — O apparecimento de alguns casos de febre de mão caracter, nesta cidade, provocou um certo afastamento da parte daquelles que têm necessidade de vir ao nosso meio, de passagem ou a negocio.

E' certo que o mão estado sanitario do logar teve larga repercussão na imprensa, o que determinou providencias immediatas da parte do governo estadoal, em collaboração com a camara municipal que, desde o começo agiu em defesa da população.

Não têm entretanto nenhum fundamento os boatos de que estão morrendo aqui diversas pessoas por dia.

Em uma população de 4.000 almas, emquanto se calcula a da cidade, só appareceram, até hoje, dezoito casos graves, dos quaes tres foram fataes, estando já os outros doentes em plena convalescença.

Vae continuar addido ao Thesouro Nacional

O 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, José Venancio Santiago, que se acha addido á 3ª sub-Directoria da Receita, teve ordem para ali servir por mais tres mezes.

UMA VELHA QUESTÃO QUE SE VAE DECIDIR

O sr. Mussolini promette ao nosso embaixador uma solução a respeito da nacionalidade dos filhos de italianos nascidos no Brasil

Roma, 26 (A. A.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu, hoje, em prolongada audiencia, o sr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil acreditado junto ao Quirinal.

Entrevistado pelo representante da "Agencia Americana", após essa conferencia, o diplomata brasileiro disse, conforme recommendações recebidas do Rio de Janeiro, que tivera occasião de tratar com o primeiro ministro da questão dos filhos de italianos nascidos no Brasil, apezar de serem, pela Constituição Brasileira, cidadãos brasileiros para todos os effeitos.

O sr. Oscar de Teffé declarou-se captivo da cordealidade com que fôra attendido pelo "Duce", que lhe affirmára estar disposto a resolver definitivamente a questão, exonerando da obrigatoriedade do serviço militar todos os que estiverem naquellas condições, desde que apresentem o respectivo certificado pela embaixada brasileira.

O embaixador do Brasil, cumprindo instrucções recebidas do governo brasileiro, tratou tambem da questão de sómente ás autoridades brasileiras competir a concessão de passaportes aos brasileiros filhos de italianos.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

"A secretaria deste directorio communica que em sua séde provisoria á Estrada da Freguezia n. 900, haverá expediente ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

O directorio convida todos os filiados ao Partido, residentes em Jacarepaguá, a comparecer á séde do directorio, afim de com elle collaborar em pról do Partido. Outrosim, estende esse convite a todos os cidadãos independentes que queiram lutar pelos ideaes democraticos.

Realizar-se-á amanhã, segunda feira, dia 28, ás 10 horas da noite, uma reunião de todos os membros do directorio provisorio, em sua séde provisoria á Estrada da Freguezia n. 900.

São convidados todos os membros e, especialmente os srs. 1º tenente Canrobert Lopes Costa, dr. Armando de Mesquita, dr. Virtulino do Amaral, Lopo Saraiva e Davidoff Lessa, que ainda não foram empossados.

Secção de alistamento eleitoral do Partido Democratico — Funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 7 da noite. E nos domingos e feriados das 10 ás 12 horas da manhã.

O ministro da Guerra da Bolivia está encantado com o Rio e Buenos Aires

Buenos Aires, 26 (A. A.) — A bordo do "Cap Arcona", chegou a esta capital o novo ministro da Guerra da oBlivia, Martinez Vargas.

Entrevistado pelos jornaes, o ministro externou a satisfação com que percorrera larga parte do Velho Mundo. Accentuou, porém, que ao pisar, pela primeira vez, no Rio de Janeiro as suas impressões, já saturadas pela grandiosidade da Europa, tiveram um novo e — julgava elle — inacreditavel impulso. Parecia-lhe impossivel encontrar mais bellezas; o impossivel, todavia, se dera. Jámais havia visto cidade superior á capital do Brasil. E que o seu espirito teria de ir de admiração em admiração, verificava-se agora com a sua chegada a Buenos Aires. A impressão que provava era tal que não tinha palavras para exprimil-a.

Quanto ao problema do Chaco, o entrevistado manifestou-se partidario de uma solução conciliatoria.

BILHETES DE NOVA YORK

(De Douglas O. Naylor)

I

TIMES SQUARE, janeiro — Ha poucos dias vi o dois objectos do Brasil. Um logo no corredor do cinema Paramount. Em um mostruario de vidro exhibiam-se varias cousas de interesse, vindas de muitos paizes, e o Brasil estava representado por uma garrafa de granito, tirada do alto do famoso Pão de Assucar.

O outro era realmente uma curiosidade para os newyorkinos. Vi-o na janella de uma casa especialista que vende toda especie de nozes. No centro do mostruario, havia um ouriço que estava ainda cheio de castanhas do Pará. Havia um cartão em que se lia: "Assim é que nascem as castanhas do Brasil".

Muitas pessoas paravam e olhavam, sem conhecer a longa historia de como aquelle precioso producto é colhido nas florestas, o que foi mostrado no admiravel film "No Paiz das Amazonas".

Na mesma janella, que estava cheia de amostras de nozes e castanhas para vender, havia algumas castanhas de cajú (cashew), mas estas, para a gente da Broadway, evidentemente não eram do Brasil, visto como um cartão humoristicamente chamava a attenção dos curiosos viandantes: "Vêde como se arquearam na sua longa viagem da India"...

Eu não comprei castanhas de cajú, porque ellas são vendidas aqui mais ou menos a trinta mil réis o kilo, com casca... E' caro demais. Prefiro poupar o meu dinheiro, para o corso. Mas — ai de mim! — o Carnaval... O Carnaval não é festejado na Broadway...

O VÔO DE PINILLOS E ZEGARRA

Por ordem do presidente Leguia, o regresso será pela rota já percorrida

Os pilotos acatam, mas discutem a decisão presidencial

Belém, 26 (U. P.) — O presidente Leguia, do Perú, telegraphou aos aviadores Pinillos e Zegarra, dizendo que, após haver consultado os altos chefes da aviação do paiz, respondia ás instrucções pedidas, dizendo que não deviam tentar o vôo de regresso a Lima via Manáos, devido ás enchentes dos rios e tambem á falta de campo de aterrissagem em Iquitos. Ordenava, porém, que não embarcassem o apparelho, e regressassem por via aerea, passando pela rota já percorrida. Os aviadores, deante disto, sairão a 29 do corrente para Natal, dali seguindo para a Bahia e diminuindo as etapas.

Os pilotos mostram-se contrariados e insatisfeitos com a decisão, que acatam, pelo grande respeito que devem ao chefe da nação. Prefeririam, entretanto, enfrentar os perigos do vôo de Belém a Lima, que não temiam, aliás, confiando na chance e no apparelho.

Em entrevista que concederam á United Press, Pinillos e Zegarra deixam transparecer que o commandante Grow influiu grandemente para a não continuação da prova porque a rota que fariam de Iquitos a Lima demonstraria ser possivel fazer-se travessia em onze horas, quando actualmente é feita em tres dias, em hydroavião, aeroplano, automovel ou estrada de ferro, segundo um estudo do proprio commandante Grow.

Os aviadores sabem que poderiam aterrizar em Iquitos em virtude dos vôos feitos por Fawcett áquella cidade.

Caso o presidente autorizasse a continuação do vôo Iquitos-Lima, seria seguida a rota do curso do Marañon até Pongo Manseriche e dali a Joaen, rumando-se depois pela cordilheira, até Olmos.

Pinillos demonstraria a viabilidade do antiquissimo projecto que tinha de fazer um serviço de correios e passageiros entre Lima e Iquitos, o qual seria mais rapido e mais barato.

Adeantam os aviadores que o regresso é mais perigoso do que o vôo que pretendiam fazer. Não se desesperançaram, porém, de visitar Nova York, o que resolverão depois de chegarem a Lima. No momento, preoccupam-se com a patria, que procuram elevar sem olhar a sacrificios e perigos.

Declaram, francamente, que de regresso pela rota já percorrida, procurarão voar directo de Valparaiso a Lima.

"Confiamos no apparelho — dizem elles — estamos certos de que o avião vencerá com galhardia os kilometros que nos separam de nossas familias e patricios, levando-nos com segurança, como fomos até lá. Melhor seria, porém, que as autoridades peruanas nos deixassem proseguir na prova. Entretanto, ordenado o regresso, obedecemos, embora não nos sentimos humilhados. Agora, mais do que nunca, sentimo-nos encorajados pelo prestigio do "raid" e interesse pelo nosso vôo importa a officialização do mesmo."

Belém, 26 (A. A.) — Pinillos e Zegarra estão no proposito de proseguir no vôo com destino ao Norte. Neste sentido telegrapharam ao presidente do Perú' apresentando-lhe algumas observações e suggerindo a continuação do "raid" de fórma que considera exequivel.

Ao mesmo tempo, os aviadores peruanos não cessam um momento de procurar outra rôta, que não a de Manáos, ou voando directamente ao longo da costa atlantica ou embarcando para uma das Antilhas, conduzindo o apparelho, e do ponto escolhido, que poderia ser a ilha de Trinidad, voar para a America Central e em seguida para o Mexico e os Estados Unidos.

Belém, 26 (A. B.) — Foi nos seguintes termos que os aviadores Pinillos e Zegarra telegrapharam ao presidente Augusto Leguia, em resposta ao telegramma em que lhes havia communicado a opinião do inspector geral da aviação do Perú', que aconselhava o retorno á Lima pelo mesmo trajecto percorrido:

"Respeitosamente acceitámos a ordem de v. ex. Entretanto podimos permissão para insinuar o seguinte:

1.º — As zonas do Brasil e da Cordilheira dos Andes são difficilimas e offerecem realmente causas diversas que poderiam conduzir a um fracasso, tanto mais que poderiamos precisar fazer setenta horas de vôo exposto.

2.º — Não havendo campos de aterrissagem ao norte do Norte do Pará, propomos embarcar para Trinidad com o apparelho e dali continuar a viagem aerea, visitando todos os paizes sem o menor perigo. Assim chegariamos a Nova York, após um vôo de cincoenta horas.

3.º Havendo já comprovado a nossa competencia, fazendo ao mesmo tempo, de modo indirecto, mas proveitosamente, a propaganda do nosso paiz, rogamos a v. ex. para officializar de uma fórma definitiva esse triumpho.

Entregamos ao patriotismo e ao criterio de v. ex. resolver este pedido. (Assignados) Pinillos e Zegarra."

LIVROS NOVOS

A "Revista de Legislação" acaba de editar, como supplemento á sua obra, um fasciculo intitulado Leis e Decretos de 1927.

De utilidade incontestavel, expõe na integra ou em summulas e em ordem chronologica os decretos promulgados.

Ao folheal-o, notamos a facilidade com que é encontrada a materia de que é objecto o folheto.

Distribuição de exemplares do livro dos despachantes aduaneiros

Aos delegados fiscaes nos Estados e inspectores das Alfandegas da Republica o director geral do Thesouro transmittiu exemplares do livro dos despachantes aduaneiros das Alfandegas, agencias aduaneiras e Mesas de Rendas federaes do paiz.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram designados: o major Felisberto Antonio Fernandes Leal e os capitães Hermes de Mello Portella e Oswaldo dos Santos Dias para fiscal da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, chefe do serviço de fiscalisação, importação e despacho de armas, munições e explosivos da directoria do material bellico e adjunto da mesma directoria, respectivamente.

— O 1º tenente reformado Adolpho de Amorim Garcia foi exonerado de delegado da junta permanente de alistamento militar no municipio de Papary, Rio Grande do Norte; foi nomeado delegado da 4ª zona da 16ª circumscripção de recrutamento, no mesmo Estado, o 2º tenente commissionado João Jonathas Luciano.

— Ao commandante da 2ª região militar o ministro declarou que na autorização para desembaraço de cartuchos destinados a armas de caça fabricadas no Brasil, a que se refere o aviso n. 22 de 18 de outubro de 1927, e em solução á sua consulta contida no officio n. 667 de 28 de agosto ultimo, se acham comprehendidos os cartuchos destinados ás armas de porte de fabricação nacional.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: pelo credito da divida fluctuante, 1:584$ ao marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azambuja e 2:100$ ao major da 3ª linha Manoel Augusto Nobre; — pela verba de reposições e restituições — 172$208 ao general de divisão graduado reformado Francisco do Rego Monteiro e 168$172 a dona Alcina F. Dias.

O RIGOROSO INVERNO DA EUROPA

Bucarest, 26 (A. A.) — Entre as estações de Turda e Lapsa, está sepultado na neve um trem de passageiros.

Ha receios de que a totalidade dos passageiros ou, pelo menos grande numero, tenha morrido.

Milão, 26 (U. P.) — As tempestades de neve estão causando grandes prejuizos ao serviço ferroviario internacional. Os trens Expresso do Oriente, chegam a esta capital com duas horas de atrazo. O expresso de Vienna-Roma tambem chega com grande demora. Em Gorizia a neve chega a uma altura de vinte centimetros.

Nova York, 26 (A. A.) — O frio continua rigoroso em todo o paiz.

Registram-se mortes pelo enregelamento.

No Colorado, onde a temperatura se apresenta menos toleravel, os thermometros marcaram hontem 10 gráos centigrados abaixo de zero.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: P1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; P3, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 6 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; P2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 9,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 9,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás [...] da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,35 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha de passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e o de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. O trem de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — D. Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás [...] horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40, de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,15, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã de 11 ás 3 h. os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 252 a 461; Diversas Emissões, relações ns. 4.321 a 4.340. A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 2 horas.

[illegible]O DE DIA — Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL — O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Orduna", para Montevidéo e Portos do Pacifico, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"H. Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Conte Verde", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua São Pedro n. 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. JOSE' — Rua São José n. 118 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Av. Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 2, rua Maranguape n. 49, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 20.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 24, praia de Botafogo n. 410 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 7-A, rua General Pedra n. 24, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Euzebio n. 27 e avenida Lauro Muller numero 252.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Benio Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 179, rua Benedicto Hyppolito numero 192, rua Machado Coelho numeros 93 e 119, e rua Aristides Lobo n. 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua São Luiz Gonzaga numeros 152 e 677, rua Bella de São João n. 181 e rua General Gurjão numero 154.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 283, rua Haddock Lobo n. 204 e rua São Christovão n. 418.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, rua São Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 136, e avenida Suburbana n. 1.215.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, praça do Encantado n. 6, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana ns. 2.026, 2.798 e 3.126, rua Goyaz n. 420, ruas dos Coqueiros numero 292 e rua Engenho de Dentro n. 30.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Remeiros n. 1.126-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 335 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Grão Mogol n. [...] (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Comendador Rangel n. 442 e rua Candido Benicio n. 468 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 30.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A e rua Copacabana ns. 370 e 808.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 8.

Quem foi que bombardeou S. Paulo?

Um boletim da "legalidade" canalha, que desmente o ministro Pires e Albuquerque

A' população de S. Paulo

As tropas legaes precisam de agir com liberdade contra os sediciosos, que se obstinam em combater sob a protecção moral da população civil, cujo doloroso sacrificio nos cumpre evitar.

Faço á nobre e laboriosa população de S. Paulo appello, para que abandone a cidade, deixando os rebeldes entregues á sua propria sorte.

E' esta uma dura necessidade que urge acceitar como imperiosa, para pôr termo, de vez, ao estado de coisas creado por essa sedição que avilta os nossos creditos de povo culto.

Espero que todos attendam a esse appello, como é preciso, para se pouparem aos effeitos das operações militares, que, dentro em poucos dias, serão executadas.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1924.

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO,
Ministro da Guerra.

Está sendo frequente, entre os da "legalidade" bernardesca a affirmação de que os revolucionarios é que bombardearam São Paulo. Nem a circumstancia de serem elles os sitiados e os pessimos artilheiros governistas os sitiantes conteve os diffamadores na sua falsidade calva. Insistiam e insistem ainda em dizer que os que estavam dentro da capital paulista, condemnada á destruição pela vontade do sr. Carlos de Campos e pela "coragem" do general Tasso Fragoso, é que haviam incendiado e arruinado edificios e que haviam morto innocentes, como affirmou o general Abilio de Noronha, dando lealmente a culpa de tudo aos poltrões do Reprobo, que só entraram, na Paulicéa quando lá já não se encontrava mais nenhum revoltoso.

Mas a tropilha insiste na infamia, e estampamos-lhe á cara o *aviso* acima, dos bombardeadores a população, momentos antes da artilharia tarimbeira e bisonha apontar para os rebeldes e attingir... bairros que lhes ficavam a varios kilometros de distancia.

Nelle se vê bem a authentica linguagem. Era a "legalidade" da *divida fluctuante* a annunciar que ia começar a preparação para o assalto que depois se fez, pela soldadesca indisciplinada, pois muito individuo de galão trouxe joias, automoveis e dinheiro para construir casas.

Nesse *aviso*, o ministro da Guerra de Bernardes faz litteratura, dizendo que era preciso "acabar com o estado de coisas creado por essa sedição que avilta os nossos creditos de povo culto".

Os *creditos de povo culto* eram aquelles do negocio da Urca, da Avenida Furtada, onde se arranhou a lampada de Aladino para se fazer palacetes... e se dizer que os revolucionarios eram saqueadores e ladrões!...

ESTÁ RESOLVIDO O PROSEGUIMENTO DO VOO DOS PERUANOS

Pinillos e Zegarra partirão, portanto, de Belém para a Guyana Ingleza

Belém, 26 (A. B.) — Telegraphámos ás 7 horas e 15 minutos da noite. Os aviadores Pinillos e Zegarra acabam de autorizar a Agencia Brasileira a informar que proseguirão no vôo sobre as tres Americas, partindo de Belém no proprio apparelho.

Accrescentaram Pinillos e Zegarra que, depois de demorados estudos sobre a rota a ser adoptada, tiveram uma conversação com o consul da Inglaterra, a quem pediram que telegraphasse para Georgetown indagando se ali existe um campo, afim de proceder á aterrissagem.

O representante consular inglez attendera immediatamente a essa solicitação, e a resposta de Georgetown chegou á tardinha, pondo termo aos embaraços com que estavam lutando os pilotos do "Perú". Essa resposta informava que effectivamente seria facil aos aviadores peruanos descer na Guyana Ingleza, onde seriam tomadas as medidas susceptiveis de facilitar-lhes a descida e abastecimento do apparelho.

Pinillos e Zegarra, que se mostram afinal satisfeitos com esta solução, affirmaram ainda á Agencia Brasileira que ficava afastada definitivamente a idéa de retorno a Lima pelo trajecto percorrido. Ficava egualmente fóra de cogitação a viagem por Manáos e Iquitos.

Depois do calor, uma onda de frio

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Inesperadamente o intenso calor que ha dias se fazia sentir nesta capital foi substituido de hontem para hoje por verdadeira onda de frio.

SORTE GRANDE

O Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, n. 9, pagou hontem, o bilhete 10560, premiado com 50 contos na Loteria Federal extrahida quarta-feira, vendido...

A chegada do conde de la Vaulx

O presidente da Federação Internacional de Aviação teve uma festiva recepção

O conde de la Vaulx, logo depois de sua chegada no Campo dos Affonsos

O "Lato 28" trouxe, hontem, ao Rio, pouco depois das 3 horas da tarde, o presidente da Federação Internacional de Aviação, o conde de La Vaulx.

Foi uma recepção brilhante a que teve, então, o illustre visitante, que é um nome conhecido e estimado nos principaes paizes da Europa, tão intimamente ligado se encontra ao movimento de expansão das communicações aereas internacionaes.

O apparelho, escoltado por um aeroplano do Exercito Nacional, pilotado pelo capitão Fontenelle, foi acolhido ao som da Marselheza, executada pela banda de musica militar.

Ao descer o avião, o conde de La Vaulx foi cumprimentado pelo conde Déjean, embaixador da França, acompanhado de todo o pessoal da embaixada, pelo general Spire, chefe da Missão Militar Franceza, pelo sr. Victor Vée, representante geral da Companhia Aeropostal, e pelo sr. Vodime, presidente da Camara de Commercio Franceza.

A aviação brasileira achava-se representada pelo coronel Othon, commandante da esquadrilha do Campo de Aviação, por numerosos officiaes dos serviços aereos do Exercito e pela commissão do Aero-Club, composta dos srs. Nelson Guilhobel, Mauricio Lisbôa e Carlos Baptista.

Após haver recebido os votos de boas vindas, apresentados por todos os presentes, o conde de La Vaulx dirigiu-se a um dos pavilhões da Aviação Militar, onde foi servido o champagne.

Tomou a palavra o coronel Othon que, num improviso dos mais felizes, se fez interprete da aviação brasileira, ... nhou o papel que representa a aviação para maior approximação entre os dois paizes amigos.

O conde de La Vaulx levantou, a seguir, sua taça, á gloria do Brasil, da Aviação Brasileira, e relembrou, ao terminar, o laço vivo que reune as aviações franceza e brasileira, representada por Santos Dumont, o consagrado "Pae da Aviação".

A directoria do Aero-Club Brasileiro compareceu incorporada no Campo dos Affonsos.

A' disposição do conde foi posto o commandante Nelson Guilhobel, que o acompanhou até os apartamentos que lhe foram reservados no Hotel Gloria.

O sr. de La Vaulx, em palestra com o sr. Mauricio Lisbôa, director do Aero-Club, manifestou toda a sua admiração pelas maravilhosas perspectivas que tiveram occasião de apreciar nas costas brasileiras, desde a Bahia até aqui, e o maravilhoso panorama da cidade, agradecendo ainda, ao Aero-Club as homenagens com que foi distinguido por aquella instituição.

A directoria do Aero-Club Brasileiro fez preparar em sua séde um gabinete de trabalho para o conde de La Vaulx.

A Sociedade Aero Civil, de São Paulo, fez-se representar na chegada do conde de La Vaulx por seu vice-presidente, major Newton Braga.

Segunda-feira, 28, realiza-se no Palace-Hotel o almoço que a Aviação Civil, pelo seu orgão — o Aero-Club — offerece em honra do presidente da Federação Aeronautica Internacional, devendo saudar o homenageado o dr. Sampaio Corrêa.

O TURISMO NO BRASIL

Novos carros para os trens de luxo da Central

Pelo vapor "Belpareil", esperado no dia 28 do corrente, ou a 30, chegará a esta capital a encommenda feita pela Central do Brasil de carros de luxo, ultimo modelo de turismo, para a composição de trens de luxo da nossa principal via ferrea.

Esses carros, que foram construidos pela American Car & Foundry Co, que é representada aqui pela Railway Equipment Company of Brasil, são todos metallicos e ficam incorporados á nossa ferrovia a titulo precario, durante quatro annos, quando passarão a plena propriedade da Estrada, sem que a mesma dispenda quantia alguma com a acquisição, a não ser uma reducção de 70 °|° no preço dos leitos e das cabines.

Pelo termo de concessão, a renda das passagens e taxas, bem como as que forem conferidas pelos carros buffets e bagagens e outras não especificadas, serão de exclusiva propriedade da Estrada que, ainda tem o direito de, com aviso previo de 60 dias, desincorporar o dito material sem onus algum para a mesma Estrada, entretanto, si a desincorporação fôr pedida pela concessionaria, terá de devolver as importancias correspondentes ás reducções feitas a preço das cabines.

No mesmo vapor vêm tambem seis carros dormitorios, de aço, para a Companhia Paulista, além de 125 vagões fechados, tambem de aço, material que vem contribuir para o engrandecimento daquella prospera Estrada de Ferro paulista.

O material da Central, consta de 15 carros, sendo 12 de dormitorios e 3 buffet, (Club Car) dotados de telephone e outras vantagens para os passageiros de nossos trens de luxo.

Provavelmente estes novos carros serão entregues ao trafego da Central depois das providencias que estão sendo postas em pratica pela actual administração, afim de que os viajantes da nossa principal ferrovia tenha o maior conforto possivel de accordo com as necessidades do momento.

O engenheiro Martins Costa que assistiu a confecção dos carros, em commissão do nosso governo, acaba de apresentar um relatorio referente aos trabalhos dos mesmos, demonstrando a sua utilidade e as innovações contidas nos referidos carros que serão actualmente os primeiros em qualidade, rivalisando a Central do Brasil com qualquer estrada de ferro européa e norte-americana.

UMA LINDA FESTA ORGANIZADA PELA CASA BEETHOVEN

A reputada Casa Beethoven, já logrou collocar no Brasil, em curto espaço de tempo, nada menos de um milheiro de pianos "Steck", marca que vem assim, merecendo justa preferencia. Os srs. Nascimento Silva & Ca. resolveram promover a chamada festa do milheiro, commemorativa do grande acontecimento, para a qual foi organizado o bello programma que segue, e que será executado hoje, no Instituto Nacional de Musica:

Primeira parte — 1 — Mario acordou — Peça para pequeno palco, representada gentilmente pelos amadores Mme. A. Galrão Fialho e sr. A. Galrão Fialho, com apresentação da pianola "Duo-Art".

2 — Film cinematographico — Trabalho artistico de A. Botelho & Netto.

"A Casa Beethoven, sua vida, seu pessoal, sua industria e seus pianos".

Segunda parte — 1 — Conferencia litteraria pelo professor Ferreira da Rosa;

2 — Gottschalck — Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro, tocada por Guiomar Novaes e reproduzida pela pianola "Duo Art".

3 — Massenet — (Chiudo gli Occhi) para canto pelo amador Luiz Bernardes, acompanhado pela pianola "Duo-Art".

4 — Fritz Kreisler — Liebesfreud para violino, pela sra. Zoé Monteiro, acompanhada pela pianola "Duo-Art".

5 — Chaminade — L'Eté, canto pela sra. Sylvia Maia de Lima acompanhado pela pianola "Duo-Art".

6 — Chopin — Concerto, Op. 11 (em mi menor), tocado por Joseph Hoffmann e reproduzido pela pianola "Duo-Art", acompanhada por orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Reducção de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente de São Paulo, concedeu reducção de direitos para os materiaes destinados á Companhia Central electrica de Icem, S. A., com exclusão dos artigos que têm similares nacionaes.

O imposto que incide sobre os lenços de seda

Solucionado uma consulta da firma Vieira Motta & Cia., sobre a taxa a que estão sujeitos os lenços de pura seda, estampada, o director da Recebedoria Federal assim resolveu:

"Os lenços de tecido de seda pura, estampada, de 92 °|° centimetros quadrados, eguaes a amostra apresentada, estão sujeitos a taxa de 1000, por unidade, ex-vi do art. 4° § 13 alinea XI do decreto 17464, de 6 de outubro de 1926."

Com mais de 200 excursionistas chegou, hontem, ao Rio o transatlantico "Orduña"

Estes excursionistas, todos inglezes, vão fazer a volta ao Pacifico

A's primeiras horas da manhã de hontem, deu entrada no porto desta capital o grande transatlantico "Orduña", da Pacific Line, e que se destina aos portos do Pacifico, dali regressando ao ponto de partida — Liverpool.

Não obstante realizar uma viagem commum, o transatlantico referido tem a seu bordo 213 excursionistas, todos inglezes e a maioria industriaes e negociantes de Liverpool, e alguns dos quaes emprehendem esta viagem aos portos do Pacifico pela sexta vez.

O "Orduña", com os seus excursionistas deixou Liverpool a 8 do corrente mez, tendo feito escalas em La Rochelle-Pallice, Santander, Curuña, Vigo e agora, Rio de Janeiro.

Amanhã, á tarde, zarpará da Guanabara em demanda de Montevidéo e Buenos Aires, voltando, depois ao porto da capital uruguaya novamente, para em seguida partir para Port Stanley, Estreito de Magalhães, Port Month, Talcakeman, Santo Antonio, Valparaiso, Juan Fernandez, na ilha Robinson Crusoé, Antofogasta, Nepollones, Iquiqui, Arica, Nollerdo, Callão, Balboa, Christobal, Havana, S. Michaels, Bigo, Curuña, Santander e Plymouth.

A 30 de março, depois de haver navegado 19.452 milhas, o transatlantico da Pacific Line deverá chegar a Liverpool, onde dará por terminada a sua 16ª viagem aos portos do Pacifico.

São ao todo, como já dissemos, em numero de 213 os excursionistas que viajam no "Orduña", salientando-se dentre elles não poucas personalidades de destaque, como sejam os senhores:

Hon. Col. R. G. Sharman, conselheiro de S. M. o rei da Inglaterra; S. L. Holdane e capitão V. Lander, grandes armadores de navios em Liverpool; Frederick Kealey e S. W. Lamphir, conhecidos banqueiros; H. Sutton Timmil, director da companhia do porto de Liverpool e o professor Watson.

Além destes notam-se ainda os seguintes:

Sir R. Shafto, Bt., Lady Adair, mr. William Aitken, miss R. W. Algar, mrs. L. Mark Ashton, mr. Dudley Atkins, mrs. C. H. Bailey & Maid, mr. P. Bairstow, miss K. E. Balfour, mr. W. Blamires, mr. Abbott W. Brightman U., mr. A. Burdett, mrs. Burdett, mr. C. H. Cawley, commander A. R. Chalmer, mrs. C. Cheetham, mrs. Harry W. Chubb, mr. J. W. Clarkson, mr. William Connal & Valet, mr. H. K. Cox, mrs. Cox, mr. W. Cox, mrs. Cox, mr. T. J. Davidson, major J. Deane, mrs. Deane, capt. E. H. J. Duberly, mrs. Duberly, miss Kathleen H. Eccles, mr. W. H. Elsom, Lieut Col. Edward M. Esson, mrs. M. M. Esson, mrs. Julia Evans, mr. G. A. T. Foljambe, mrs. Foljambe, mrs. L. Fuller, mr. C. H. Gibson, mr. H. Greaves, mr. H. E. B. Greene, mrs. Greene, major T. W. Greenfield, mr. James Griffiths, J. P., mrs. Griffiths, mrs. D. Griffiths, mr. H. Gurr, mrs. Gurr, dr. F. R. Hall, mrs. Hall, mrs. R. Hamilton-Walsh, mr. J. Hancock, mrs. Hancock, mr. G. Haughton, mr. C. J. Haydon, mr. C. M. W. Haydon, mr. G. Hedley, mrs. Hedley, mrs. Geoffrey Hill, mrs. F. A. Holway, miss C. J. Hunter, mr. W. H. Inskip, miss E. M. James, capt. G. B. Kay, mr. S. G. Klitz, mr. C. E. Lambert, mrs. Lander, mr. A. Lane, mrs. Lane, mr. Fred. N. Latham, mr. Archibald Leitch, mr. A. B. Leitch, mrs. M. C. Lilley, miss K. Lilley, miss E. L. Lilley, miss A. E. Lilley, mr. W. Mackinnon, mrs. K. E. Mackinnon, miss M. L. S. Mackinnon, mr. H. A. MacLennan, mr. D. R. Marshall, mrs. Marshall, mr. J. E. Mason, major H. Montagu, mr. T. H. Moore, mrs. Moore, mr. David Morrison, miss X. M. Morrison, mrs. M. E. Mulholland, mr. J. Murdoch, miss C. Norris, U. S. A., The Hon. mrs. G. Northcote, capt. H. R. Norton, mrs. Norton, miss H. L. Ogilvy, miss M. B. Kelly Orr, miss L. B. Kelly Orr, major Hugh E. E. Peel, J. P., mrs. Peel, mr. Walter J. Raphael, mr. H. H. Ripley, mrs. Ripley, mr. W. I. Robinson, mr. Walek, mr. A. G. Scott, mr. James Sheaner, mrs. Shearer, miss. A. Vere Smith, rev. Walter Statham, mrs. N. D. de Taunton, mr. E. J. Thompson, miss E. W. Thomson, miss Lilian A. Thomson, miss Margaret Thomson, mr. Sutton Timmis, Councillor Lawrence C. Tipper, M. R. C. V. S., mr. Harry Whitehead, miss C. Whitehead, miss H. G. Wigan, mr. J. E. Carter Wood, mrs. Carter Wood, miss A. E. Yates, capt. R. L. Bowles, mr. W. R. Carwardine, miss M. Ewen, miss C. Ewen, mr. F. W. Jones, mr. Jones, mr. A. Kennett, mrs. Kennett, mr. C. A. Marchment, mr. A. H. Moore, mr. S. M. Nutton, mrs. Nutton, mr. F. S. Spedding J. P., mrs. Spedding, mr. E. Tucker, miss F. D. Tucker, capt. A. R. Upton, mr. H. Ward, miss E. Ward e mr. E. A. Wood.

Estes excursionistas, logo depois que o "Orduña" atracou desembarcaram e, em automoveis, visitaram os pontos mais importantes e os logares mais aprazíveis da cidade.

Como director desta viagem de recreio viaja no transatlantico da Pacific Line o sr. Nooney, decano dos commissarios daquella companhia ingleza de navegação e que, doutras feitas, aqui tem estado.

A FEBRE AMARELLA

EM TODOS OS CANTOS DA CIDADE SURGEM NOVOS CASOS

A Saude Publica, porém, continúa com o flú-flú

Ante-hontem e hontem, houve outras remoções para o São Sebastião, estando tambem o Instituto de Manguinhos, que já havia sido abandonado pela Saude Publica para o tratamento de amarellentos, com diversos leitos occupados.

Desde o inicio da epidemia que repetimos que é preciso incentivar a policia de fócos, unico meio efficiente de combater o mal. A repartição encarregada disso, porém, continúa apenas a empregar o "Flit", insecticida que só attinge o mosquito no interior das habitações, quando é sabido que os fócos, como a propria Saude Publica declara, se localizam nos telhados, nas caixas d'agua, nas poças, etc., de onde se dirigem calmamente para as casas, mesmo depois do flú-flú, como espirituosamente foi qualificada a celebre acção de flitar.

EM UMA SO' RESIDENCIA, SEIS CASOS

Do predio da rua Benedicto Ottoni n. 67, já sairam cinco enfermos suspeitados do mal amarillico. Hontem, saiu o sexto, que é portuguez, trabalhador, de nome José Gomes, em estado gravissimo.

OUTROS REMOVIDOS PARA S. SEBASTIÃO

Além do homem, cujo nome não conseguimos saber, removido ante-hontem para o palvilhão Affonso Penna, conforme hontem noticiamos, deram ainda entrada naquelle hospital:

Francisco Alves, residente á rua Daniel Carneiro, n. 59; um outro doente da rua da Alfandega n. 115 e outro ainda removido da rua Gravatá, em Marechal Hermes.

O doente da rua da Alfandega é o caixeiro viajante da firma Antonio Silva Pinheiro & C., de nome Gustavo da Silva, chegado ha cinco dias do interior de Minas.

José Gomes, removido, como já dissemos, da rua Benedicto Ottoni, trabalhava nos estaleiros da ilha das Cobras, onde, como se sabe, tem havido varios casos de febre amarella.

O dr. Pinto Bravo, da Saude Publica, foi que o examinou.

O caso da rua Gravatá, em Marechal Hermes, assume maior gravidade. Já ali, como noticiámos, dois outros casos se verificaram e, ainda antehontem, tratamos de um delles, positivo e fatal, o menor João Maciel, de sete annos, fallecido no Hospital de São Sebastião.

SERA' AMARELLENTO O HOMEM SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA DO MEYER?

Da Assistencia do Meyer, foi tambem removido para o Hospital de São Sebastião um pobre homem, suspeito de estar atacado de febre amarella. Examinou-o o dr. Heitor Campos.

O enfermo estava ardente em febre, delirando, pelo que não foi possivel saber-se a sua identidade.

Fôra elle levado altas horas da noite áquelle posto, por dois outros homens, que, declarando que o infeliz estava embriagado, abandonaram-no na Assistencia, desapparecendo como por encanto.

MEDICOS MULTADOS

A Saude Publica chamou á responsabilidade dois clinicos desta capital que não notificaram á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia em casos suspeitos de febre amarella, occorridos nos seus clientes. Ambos vão ser multados, de accordo com o regulamento sanitario.

São rigorosas as determinações nesse sentido. Os medicos e academicos, funccionarios da repartição, estão sujeitos a multas, suspensão do exercicio do cargo, com perda total dos vencimentos, ou demissão, quando não cumprirem promptamente as ordens sobre as notificações de casos, mesmo que sejam meramente suspeitos, afim de serem feitas as remoções para o hospital de isolamento, onde se fará o diagnostico.

Por egual falta incorrem os facultativos particulares nas penalidades de multas ou suspensão por tempo indeterminado, do exercicio da clinica.

NÃO ESTAVA ATACADO DE TYPHO AMERICANO O HOMEM CAIDO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Conforme hontem noticiámos foi encontrado ante-hontem caido na praça da Republica um pobre homem, gravemente enfermo.

Foi soccorrido por populares que chamaram a Assistencia conforme noticiámos, sendo internado mais tarde, pela Saude Publica, no hospital de São Sebastião. Era um caso que despertava suspeitas, tinha febre alta e das proximidades havia 11 sido removido um caso, tambem suspeito.

Logo após ter dado entrada no hospital o infeliz indigente, assim tão miseravelmente encontrado na via publica, veiu a fallecer.

Procedeu-se á autopsia, e o exame revelou ter elle sido victimado por broncho-pneumonia.

Chamava-se Urias José e era de nacionalidade syria.

FOI CONFIRMADO O CASO DA ILHA DO GOVERNADOR

Aguardava-se o resultado dos exames anatomo-pathologicos, procedidos nas visceras de Narciso José da Silva, da rua Assis Carneiro n. 131, e de Achilles de Oliveira, da ilha do Governador, ambos fallecidos no hospital de São Sebastião.

Hontem, porém, soubemos que o primeiro caso foi negativo e o segundo positivo.

Tambem não foi confirmado o da praça da Republica n. 70.

MAIS DOIS CASOS, UM EM TERRA NOVA E OUTRO NA PAVUNA

Da rua Lydia n. 34, na estação de Terra Nova, foi removido hontem, um doente atacado de febre amarella.

A' tarde, tambem foi transportado, no auto-caminhão n. 4.522, de um barracão da Companhia de Conservação de Estradas de Rodagem, na Pavuna, para a Assistencia do Meyer, um operario de côr parda, de 23 annos, brasileiro, de nome Pedro José dos Santos por ter enfermado subitamente.

Lá chegado o doente, suspeitaram os medicos de que se trata de um caso de febre amarella, motivo por que foi o mesmo transportado para o Hospital de São Sebastião.

MAIS UMA VICTIMA DA FEBRE AMARELLA, EM BELÉM

Belém, 26 (A. A.) — No hospital da Beneficencia Portugueza falleceu hontem mais um doente de febre amarella. Trata-se de um cidadão portuguez recentemente ali recolhido.

E' esse o quarto caso fatal de febre amarella verificado em Belém durante a actual erupção do mal.

O auto deixou-a em misero estado

A' ultima hora um auto atropelou, na Piedade, Alzira Moraes, de 30 annos, casada e residente á rua Curupaity n. 18, fracturando-lhe uma clavicula, além de outros graves ferimentos que lhe produziu.

Maria foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

O automovel partiu-lhe o craneo

O auto n. 3.518 que passou á toda velocidade, á noite, pela avenida Gomes Freire, colheu o menor Welter, de 12 annos, fracturando-lhe o craneo.

O auto fugiu e Walter que é empregado da casa n. 22 da rua das Marrecas, foi internado em gravissimo estado no Hospital de Prompto Soccorro.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO E A CAIXA DA MOGYANA

Como foi resolvido o caso

O Conselho Nacional do Trabalho continúa a imprimir o melhor andamento á politica de fiscalização rigorosa das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Anida agora acabam de apresentar relatorio completo da fiscalização que lhes foi commettida junto á Companhia Mogyana os fiscaes João Bittencourt Vianna e Evandro Lobo dos Santos. O Conselho, em sua ultima sessão só compulsou esse trabalho como melhor o aprecia através do relatorio do sr. Mario Ramos, incumbido do estudo da questão. Esse relator, depois de analyzar o augmento progressivo das despesas, fez mais considerações encaminhando entre ellas a proposta, dictada pela emergencia, conforme allegou, de alteração das taxas dos ferroviarios nas seguintes proporções: ordenados até 200$ e registro de tres pessoas da familia, taxa de 30 °|°; ordenados até 500$ e registro de tres pessoas da familia, 5 °|°; ordenados superiores a 600$ e registro de tres pessoas de familia, 8 °|°. Aquelles ferroviarios que registrem mais tres pessoas de familia 1|4 °|° por pessoa, para ordenados até 200$; 1|2 °|° por pessoa, para ordenados até 600$ e 1 °|° por pessoa, para ordenados superiores a 600$000.

O Conselho tomou nota de todos os aspectos da analyse detida do sr. Mario Ramos, resolvendo depois, em accordão approvar o relatorio dos fiscaes, com a declaração de voto do sr. Carlos Gomes de Almeida, e acceitar as considerações opportunas e claras do relator a titulo tão sómente de registro, para quando da reforma da lei. E' este o voto do sr. Carlos Gomes de Miranda:

"Approvando o relatorio dos srs. fiscaes, voto de accordo com o illustre relator, excepto na parte que propõe a elevação das contribuições dos ferroviarios. Entendo que os serviços de assistencia edica dever ser custeados com contribuições especiaes, destinadas exclusivamente para esse fim, livrando o patrimonio das Caixas das consequencias da progressão constante dessas despesas. E' de notar que o augmento dos coefficientes de despesa, notado em 1928 pela comparação dos diversos exercicios, deve resultar menor, visto que a propria fiscalização constatou que a receita dos primeiros semestres é sempre inferior á dos segundos. Sala das Sessões, 6 de dezembro de 1928. (a) — Carlos Gomes de Almeida."

O SUMMARIO DE CULPA DA QUADRILHA SINISTRA

Volta á baila o caso da morte do infeliz negociante Conrado Niemeyer. E volta á baila, esquecido que estava já, com o reinicio do summario de culpa da quadrilha sinistra, amanhã no juizo da 1ª vara criminal.

Ao que se diz serão ouvidas as ultimas testemunhas, sendo, então, marcado, o dia do plenario.

Ferido a navalha por um desconhecido

O mechanico Luiz Correia, de 20 annos, solteiro e residente á rua Francisco Eugenio n. 319, foi hontem, á noite, na rua Barão de Ubá, aggredido por um desconhecido, que o feriu com uma navalhada no braço direito, fugindo em seguida.

Correia foi soccorrido pela Assistencia.

O CRUZADOR "DESPATCH"

O ministro da Marinha almoçou a bordo do navio inglez

O vaso de guerra britannico "Despatch", cuja visita ao nosso porto deverá se extender ainda até o proximo dia 29, terça-feira, tem sido muito visitado por representantes da Marinha brasileira e figuras de destaque da colonia daquelle paiz amigo, nesta capital.

Hontem, ás 12 1|2 horas, o almirante Fuller offereceu a bordo da unidade sob seu commando, um almoço ao ministro da Marinha e altas patentes da Armada, a ella tendo comparecido o almirante Pinto da Luz e todo o seu gabinete.

Hoje, proseguindo o programma de festejos em homenagem aos tripulantes daquelle navio, haverá uma festa aquatica na séde do Rio Sailing Club.

Essa festa, que promette revestir-se de grande brilho, deverá se realizar ás 2 1|2 horas da tarde, com a presença da officialidade e maruja do *Despatch*, tocando durante os festejos uma banda de musica militar.

O COMMANDANTE DA *SARMIENTO* TELEGRAPHA AO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, o seguinte telegramma de agradecimentos do commandante Palma, de bordo da fragata "Sarmiento", ora em viagem para Buenos Aires:

"Em meu nome e no da guarnição deste navio, agradeço mais uma vez o cordial e affectuoso acolhimento de que fomos objecto, formulando melhores votos pela prosperidade da Marinha brasileira e ventura pessoal de vossa excellencia."

O ministro respondeu, hontem mesmo, nos seguintes termos:

"Renovando votos bôa viagem e feliz regresso Patria, apresento ao distincto camarada e á guarnição da "Sarmiento" affectuosas saudações."

Varios actos do presidente do Estado de Minas

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — O presidente do Estado, assignou hoje, os seguintes actos:

Nomeando: director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, o dr. João Carlos Bello Lisboa; — Juiz municipal do termo de Theophilo Ottoni, o bacharel Waldemar de Almeida; — Promotor de justiça da comarca de Alvinopolis, o bacharel Octacio de Carvalho Valle; — Adjunto de promotor de justiça na comarca de Bello Horizonte, districto da cidade de Santa Quiteria, Britaldo Pereira de Oliveira; — Membros do Conselho de Propaganda e Consultivo de Poços de Caldas, os senhores dr. Telesio Perdigão, dr. Mario Mourão, dr. Paulo de Moraes Jardim, Ildefonso de Souza, Reynaldo Amarante, Leopoldo Ferreira, João Moreira Salles, Palmyro de Andréa, e o padre Eduardo Baptista;

— Reconduzindo no cargo de prefeito municipal de Cambuquira o bacharel Sylvio Marinho;

— Provendo na serventia vitalicia do Officio de escrivão privativo dos processos criminaes e execuções fiscaes do termo de Santa Quiteria, da comarca de Bello Horizonte, Jair Paula Rodrigues;

— Removendo, a pedido, o juiz municipal de Theophilo Ottoni, bacharel Aristides Alves Casaes Filho, para o termo de Peçanha.

"Mello das Creanças" de novo em scena

Será possivel? Mello das Creanças continua como martirizador da 4ª auxiliar?

Teria descido a tanto a nossa infeliz policia? Essas interrogações surgirão no espirito do leitor deante do que se vae ler. O nogento individuo que acode por tal nome, appareceu hontem, á noite, na avenida Gomes Freire, com uma turma de agentes.

Houve um começo de conflicto e Mello das Creanças, armado de uma bengala, entrou em scena, aggredindo toda gente.

Mas os populares não se intimidaram e deram-lhe tambem. Uma das victimas do conflicto, o sr. Antonio Fernandes Moreira recebeu os soccorros da Assistencia e recolheu-se á residencia, na praça da Republica.

Outra victima de Mello das Creanças foi tambem o fiscal de vehiculos Antonio de Oliveira, ferido no maxillar direito.

Foi tambem á Assistencia e recolheu-se á casa, á rua d. Maria n. 71.

Um menor colhido por auto

O menor Antonio, de 10 annos de edade, filho do pedreiro José Martins e residente á rua Assumpção n. 135, casa 5, quando com outros menores, brincava em frente aquella casa, foi apanhado por um automovel, soffrendo ferida contusa na mão direita.

Levado ao Posto Central de Assistencia, teve ali os soccorros de que carecia.

As caixas economicas da Polonia e o deposito particular

Segundo informa o nosso serviço diplomatico, procedeu-se, recentemente, em Varsovia, uma estatistica dos depositos existentes nas caixas economicas da Polonia.

Essa estatistica accusa a existencia de 274 caixas communaes, com 291,5 milhões de zlotys; caixa economica postal com 100,0 milhões de zl. 650 sociedades cooperativas, com 87,4 milhões de zl.; 2.123 caixas de "Stefczyk", com 13,3 milhões de zl.; 458 sociedades cooperativas judias, com 30,3 milhões de zl.; 600 cooperativas allemãs, ukranianas, etc., com 30,3. Sommando-se essas importancias e additando-se, ainda os depositos dos bancos privados, apura-se o total de 1 bilhão de zlotys.

"O MOVIMENTO"

Apparecerá amanhã o 1º numero do semanario "O Movimento", jornal dirigido por trabalhadores que visam combater pelos interesses vitaes das classes trabalhistas.

Além do noticiario do movimento trabalhista desta capital, Estados e Exterior, "O Movimento" tambem terá secções uteis e interessantes como sejam: Agricultura, Industria, Viação, Arte, Sciencia, Sports, Musica, Theatro, Cinema, feminismo e mundanidades.

A PESTE BUBONICA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Hontem verificou-se nesta capital um caso de peste bubonica. O facto foi communicado aos jornaes pela propria directoria de Hygiene, que immediatamente adoptou diversas providencias afim de evitar a propagação do mal.

TRES CREANÇAS INTOXICADAS

Uma dellas está grave no Prompto Soccorro

A Assistencia Municipal foi solicitada para prestar soccorros a tres creanças que se encontravam em estado grave, hontem, á noite, na residencia da familia, á rua Ricardo Machado n. 44.

Tratava-se, de facto, de um caso grave. As tres creanças, haviam se alimentado, horas antes, de sopa e bacalhão, manifestando-se, então, a intoxicação alimentar.

São ellas: Nilsa, de 7 annos; Edith, de 4; e Isabel, de 2 annos.

Pensadas convenientemente, no Posto Central, ali ficaram, em repouso, a primeira e a ultima, ao passo que Edith foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, tão greve era o seu estado.

As autoridades policiaes do 10º districto ignoram o triste occorrido.

Addidos navaes que regressam a seus paizes

Em visita de despedidas ao ministro da Marinha, estiveram, hontem, no gabinete do almirante Pinto da Luz o capitão de fragata Ernesto Julian, da Marinha chilena, e o capitão de corveta Carlos Labrocca, da Marinha uruguaya, que vão regressar a seus paizes, tendo deixado recentemente o cargo de addidos navaes junto ás representações de seus paizes no Brasil.

Vae continuar na revisão de despachos na Alfandega

Pelo director da Recebedoria Federal foi permittido ao agente fiscal Mario Altino de Araujo continuar a prestar o seu concurso no serviço de revisão de despachos na Alfandega desta capital.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Conforme temos informado aos nossos leitores, continua em sensiveis melhoras a Estrada Rio Petropolis.

Os serviços de reparos continuam, e provavelmente continuarão ainda por algum tempo, visto que os estragos causados pelas chuvas que desabaram ultimamente, foram de molde a absorverem consideravel somma de trabalho, para serem completamente reparados.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Correiomanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima

Variações sobre um velho thema

Quando por vezes acompanho a luta quasi furiosa da mulher contemporanea para conquistar, na sociedade e no Estado, uma situação, não já de egualdade, mas de predominio sobre o homem, não posso deixar de sorrir reconhecendo o erro fundamental que essa luta representa.

Os leitores do *Correio da Manhã*, que conhecem, através destes artigos, a minha posição perante determinados problemas, sabem que eu encaro com sympathia e com bom humor as reivindicações femininas. Acho que muitas vezes as mulheres têm razão, sobretudo quando procuram melhorar a sua situação juridica na familia e affirmar a liberdade e a dignidade do seu sexo; mas parece-me que, em muitas outras questões, transcendem a esphera do bom-senso e até as possibilidades da natureza, que manifestamente collocou *l'eternelle blessée*, na escala das perfeições e das harmonias humanas, num logar inferior ao do homem. Ha, desgraçadamente, um aspecto da questão — a luta pelo poder — em que se me afigura que a mulher viu mal o problema: batendo-se pela conquista dum prestigio, duma influencia e dum dominio espiritual maior, não tem feito, penso eu, senão perder terreno nesse campo, porque cada uma das suas apparentes victorias a afasta, cada vez mais, do seu verdadeiro objectivo.

Ora, vejamos. Eu queria que as *spinsters* feministas se não zangassem commigo e considerassem a minha argumentação apenas como o desabafo natural de um homem que, julgando-se inferior em meritos a todas as mulheres e não tendo duvida alguma em o confessar, desejaria entretanto que ellas não prejudicassem nem diminuissem o poder que sempre exerceram sobre nós, e que é, mais do que ellas proprias suppõem, indispensavel ao equilibrio e á harmonia do mundo. Porque, minhas senhoras, o que ha de muito singular neste aspecto das reivindicações femininas, é que a mulher luta encarniçadamente para conquistar aquillo mesmo que já possuia, isto é, a sua influencia decisiva, absorvente e universal sobre o homem. Com a differença, porém, de que, tendo uma porta aberta e franca que lhe dá livre accesso nesse dominio, pretende entrar por outra que está fechada e que é difficil de arrombar. Exercendo a influencia formidavel que deriva da sua graça, da sua seducção, da sua feminilidade, da sua fraqueza, do encanto proprio do seu sexo, quer possuir o prestigio que dimana da audacia, do numero, da força, da violencia, da acção directa, da affirmação pelo facto. Tendo o poder que lhe é assegurado pelo seu ascendente moral sobre o homem, prefere ter o poder que resulta da sua concorrencia com o homem. O primeiro exercia-se indiscutivelmente, sem qualquer especie de reacção ou de restricção, a contento do sexo chamado forte, que reconhecia esse poder e se lhe submettia com docilidade; o segundo tem de ser conquistado penosamente, com as mesmas armas usadas pelo homem e que a mulher ainda maneja mal, e sob o olhar de desconfiança do seu competidor no governo do mundo, que passa a encaral-a e a tratal-a como uma concorrente incommoda. Numa palavra: a mulher possuia o dominio indirecto através do homem: achou que elle não era bastante, e quiz o dominio directo; na luta para obter o segundo vae, pouco a pouco, perdendo o primeiro, porque se vae desfeminizando e desencantando. Será esta, para as aspirações da mulher, uma boa tactica politica? Parece-me que não. Fazendo bem a conta, a sua influencia sobre os destinos da humanidade diminuirá sensivelmente.

Mas — dirão as feministas que me lerem — a acção das mulheres que algum dia mandaram e commandaram, heroinas, soberanas, ministras, foi incomparavelmente mais extensa e mais intensa do que a da grande massa do seu sexo. Por que não hão de todas ellas exercer, na sociedade e no Estado, uma acção directa não digo semelhante, mas proporcional aos seus meritos e ás suas aptidões? Sem duvida, o poder de Cleopatra ou de Joanna d'Arc, de Isabel de Inglaterra ou de Catharina da Russia, de Nina Bang ou de Margaret Bonfield, não póde, pelo menos apparentemente, comparar-se com a acção obscura da grandissima maioria das mulheres. Mas o poder daquellas ou de outras mulheres superiores foi um poder consentido pelo homem; praticado, de certa maneira, em nome do homem; e não um poder exercido por delegação do seu sexo e como affirmação da superioridade desse mesmo sexo. Supponhamos, porém, que semelhante *nuance* não existe, e consideremos estas filhas de Eva — especialmente as duas ultimas que citei — como tendo exercido o mando nas condições em que a opinião feminista deseja que as mulheres o exerçam. Ainda assim, governando por acção directa, a sua influencia no mundo foi incomparavelmente menor do que a do immenso numero de mulheres que têm governado e continuam a governar por acção indirecta, como inspiradoras e animadoras dos homens poderosos ou dos homens gloriosos. Essas, sim, que mandam discricionaria e universalmente — na sombra, se quizerem, mas, por isso mesmo, sem as responsabilidades que limitam a extensão de todo o poder ostensivamente exercido. Se procurarmos bem, todas as grandes obras como todos os grandes crimes, todas as creações sublimes como todos os grandes factos da vida da humanidade, sendo, é certo, praticados por homens, tiveram, como inspiradora, uma mulher. O homem tem sido sempre, mais ou menos, através da historia, o braço executor das suggestões e das determinações desse ente gracioso e fragil, sensivel e delicado, voluptuoso e irresponsavel, que, das sombras do cortinado do seu leito, move o mundo. Eva tem desempenhado em todos os tempos, junto do homem, o mesmo papel que a Fatalidade desempenha junto das figuras do theatro grego. E' a deusa, que, fazendo desencadear ás vezes as maiores catastrophes, guarda o seu eterno e impassivel sorriso; é a musa, que, accendendo na alma do homem o clarão immortal do genio, conserva, perante a obra que inspirou, a sua divina e tranquilla humildade. Nella reside, afinal, o perpetuo poder, a suprema vontade, o mysterioso dominio, a origem de toda a belleza, a razão de toda a força, a fonte de toda a vida. Pois bem, minhas senhoras: é esta situação privilegiada que a mulher quer perder. Para conquistar o que, em troca? Estas simples coisas, que a desfeiam e a diminuem: um diploma de bacharel, um boletim de voto, uma cadeira de deputado, uma pasta de ministro. Quer dizer: situações precarias em que, não sendo já a inspiradora do homem, ha de ser sempre inferior ao homem.

Não sei se a mulher conseguirá ver, algum dia, plenamente realizado o seu sonho. Se o vir, não é o homem que eu lamento; é a propria mulher. A vida nunca mais terá belleza para ella. Deixará de sentir-se feliz no dia em que deixar de se sentir possuida e dominada. O seu reinado terminará no momento em que ella julgar que principiou. Quanto a mim, confesso que preferirei sempre, de todo o coração, á revolucionaria exaltada que, depois de assassinar Marat, gritava: "eu escrevi a historia pelas minhas mãos!", aquella outra suave figura de florentina do seculo XIV, vestida de branco, *"alta et umile"* como a descreveu o Dante, que poderia responder docemente a quem lhe perguntasse o seu nome: "eu inspirei a *Divina Comedia*".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

TEMPERATURA: MAXIMA, 29°5; MINIMA, 22°2

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Democracia de fachada

Na grande maioria das unidades da federação, a politica é moldada á feição dos desejos do presidente da Republica. Em todos ellas a actuação central se faz sentir e em quasi todas ella é decisiva, notadamente quando se trata da distribuição dos postos e cargos de representação.

O Pará vae ser entregue ao sr. Eurico Valle porque o sr. Washington Luis se lhe manifestou favoravel; Matto-Grosso deve passar ás mãos do sr. Annibal de Toledo, pelo mesmo motivo, só fracassando a combinação se o autor da "lei scelerada" vier a contrariar, de qualquer sorte, as vontades de Jupiter. O Amazonas, frangalho de autonomia, está sob o jugo não só da União, como do Banco do Brasil. Quem será o successor do sr. Ephigenio de Salles? Ninguem sabe. Será quem o presidente da Republica quizer.

Varios nomes andaram na berra, algumas figurinhas se agitaram ensaiando attitudes, diversos politicoides se assanharam. Mas, eis que apparece, como prestigiado pelo Cattete, o nome do sr. Sá Peixoto. A versão impressiona porque na casa deste foi que o sr. Washington se hospedou quando visitou Manáos. Sabem os amazonenses que os dois são muito amigos e não falta quem assevere, sob reservas, que o sr. Sá Peixoto chegára a ser convidado para occupar a pasta da Fazenda.

E', pois, para abalar os demais pretendentes essa noticia.

Entretanto, ha quem diga que o sr. Sá Peixoto prefere ir para o Supremo Tribunal e indicar para a curúl governamental amazonense uma pessôa de sua sympathia.

Os bombardeadores de S. Paulo

O principal traço de caracter, ou melhor, da falta de caracter da gente que se assenhoreou do Brasil é a disfaçatez com que procura baralhar as verdades mais conhecidas, para encobrir os seus erros e seus crimes.

No caso da revolução brasileira, os portavozes do governo em todos os circulos e na alta justiça calumniaram os que se levantaram contra o immoralissimo e ladravaz regimen bernardesco. Para elles, os revoltosos foram assassinos e ladrões. Quem se confessou fuzilador foi o general Potyguara; quem matou nos desterros foi Bernardes, com a sua quadrilha fardada e á paisana — mas os assassinos foram os nossos **nobres** compatriotas revoltados... E tambem elles, para a falta de dignidade dos bajuladores do poder munificente, foram os ladrões; mas nenhum possúe casas, nenhum tem haveres nos bancos, nenhum enriqueceu da noite para o dia nem figura na lista da "divida fluctuante" ou na dos famosos "mãos limpas". O marechal Isidoro, podendo levar de São Paulo um milhão de contos, com o que venceria as resistencias de civis e militares, como Bernardes lhes venceu a aversão, commetteu o erro revolucionario de deixar tudo á sanha e ás unhas grandes da "legalidade" perdoada pelo sr. Washington Luis. E hoje, embora a nação não o acredite, é calumniado pelos gozadores que, no seu intimo, bemdizem a revolução enriquecedora dos inimigos della...

E os mesmos individuos que fazem assim, são os que responsabilizam os militares de brio que tomaram armas contra os usurpadores, dando-os como autores do bombardeio de São Paulo. O procurador da Republica já o affirmou e com elle muita gente da mesma coragem. Todos sabem, porém, que essa *gloria* coube á "legalidade" e ao amor que por ella demonstravam os servidores do bernardismo.

O patriotismo auto-glorificado do general Tasso Fragoso tudo tentou para a obra vandalica, e o marechal Setembrino, com as suas vistas muito largas demais, cooperou no que pôde. Mas vêm os que pensam que o povo esquece os factos da vespera, e fulminam justamente os que, para não verem a Paulicéa destruida, a abandonaram.

Como resposta, porém, á mentira official, reproduzimos em outro local o boletim em que o sr. Setembrino prevenia o povo paulista de que a gente do governo ia destruir a sua bella cidade. E de São Paulo é que nos mandaram esse boletim "historico", como homenagem ao elaborador do projecto do bombardeio — o ex-chefe do Estado Maior, que acaba de apresentar a conta do patriotismo que a nação lhe deve...

Viajar de graça é bom...

Ha pouco mais de um anno, com a votação, pelo Congresso, de um projecto que se dizia consubstanciar as aspirações do executivo, qual o de acabar com as isenções de direitos, foi alardeado, com certa ufania pelos elementos governamentaes, que findos estavam os abusos, a meude, verificados na Central do Brasil. Nem mesmo os congressistas poderiam viajar mais de graça, e, muito menos, como faziam até então, requisitar carros especiaes. Realmente, nos primeiros tempos assim se deu, não sem protesto de alguns parlamentares. Mas, no orçamento da Receita vigente passou, em citação manhosa de texto de lei, na parte referente ás rendas patrimoniaes, um dispositivo restabelecendo a pratica abusiva...

O relator da Receita, na Camara, apressou-se, em conversa com representantes da imprensa, em declarar que o caso não tinha importancia, por isso que se tratava de um méro erro de citação. Os factos, entretanto, têm-se incumbido de contestar as affirmações do representante paulista. Diariamente, a Central do Brasil, como outr'ora, está agora concedendo um sem numero de passagens gratuitas. Ainda hontem o foram num total de 114, no valor de ...... 5:936$200!... E só concorreram para isso as requisições ministeriaes. Imagine-se o que não se dará, á abertura das sessões legislativas, com os parlamentares nesta capital, e sempre ancioso por darem os seus passeios a São Paulo e a Minas...

A redempção dos brasileiros

Agita-se em São Paulo, a questão da inferioridade do trabalhador nortista em relação ao emigrante italiano.

O assumpto não é novo, nem encerra surprezas. Póde mesmo ser ventilado sem os perigos das irritações nacionalistas. O que se deve exigir unicamente é a contribuição da experiencia, sem as tiradas doutoraes da sociologia pittoresca, que vê o Brasil dos cafés da avenida Rio Branco ou do Triangulo da Paulicéa.

Nos parallelos, feitos até hoje, entre o rendimento do trabalho do tabaréo, sem technica e sem ambição, e do estrangeiro, animado por outro espirito e pela séde natural das riquezas, ha constante esquecimento da realidade.

Para que o confronto fosse feliz, tornava-se necessario que os individuos observados apresentassem o mesmo nivel de cultura ou adeantamento e se achassem armados de eguaes recursos no ambiente em que se movessem. Todas as deficiencias notadas no campònio brasileiro partem de um duplo mal: ignorancia e falta do senso da economia. O jornaleiro rural continúa a ser massiçamente o homem das nossas primeiras lavouras do Brasil colonial. Não possue o instincto da previdencia. Gasta o que recebe e não se julga na necessidade de trabalhar, quando tem o que pôr na panella para o prato do dia.

O advena, chegado ao porto do seu destino, recebe um tracto de terra de cultura e outros favores governamentaes, para que não lhe sobrevenha o desanimo no periodo inicial da adaptação ao paiz. O nacional é varrido da gleba, que lhe cumpre defender nos máus instantes.

Ninguem se lembra delle para melhoral-o, para integral-o numa civilização de que se distancia cada vez mais, succumbindo, finalmente, aos insuccessos decorrentes da sua propria inferioridade.

Qual foi o governante que já se lembrou de que a apregoada degradação de Jéca Tatú provem, na maioria dos casos, dessa ausencia do sendo da economia, considerado, pelo insuspeito Book Washington, como causa da situação subalterna da raça negra nos Estados Unidos?

Nós temos um solido material humano. O que não sabemos é aproveital-o em obra digna de nós mesmos e da nação de que somos filhos.

Incompatibilidades...

Diz um telegramma de Santiago que o deputado chileno Wenceslão Sierra renunciou o mandato, por ser este incompativel com o seu logar de contratante de obras fiscalizadas pelo governo...

Tambem no Brasil temos, na nossa Constituição, artigos formaes e expressos, como estes, por exemplo que aqui se lêm:

"Art. 23 — Nenhum membro do Congresso, desde que tenha sido eleito, poderá celebrar contratos com o Poder Executivo, nem delle receber commissões em empregos remunerados".

"Art. 24 — O deputado ou senador não póde tambem ser presidente ou fazer parte de directoria de bancos, companhias, ou empresas que gozem dos favores do governo federal, definidos em lei".

Na pratica, entretanto, temos visto o que é o que se dá. O escrupulo do congressista é egual ao do Congresso que não pune os abusos desta ordem. E elles se dão com uma frequencia bem maior do que se póde imaginar.

Isso de incompatibilidades não existe mais aqui. Os congressistas turbam escandalosamente os arts. 23 e 24 da nossa lei magna, e como são amigos do governo, fica tudo por isso mesmo, correndo ao sabor dos seus desejos e dos seus interesses...

A vergonha dos autos officiaes

Um projecto do sr. Pessoa de Queiroz, approvado pelo Congresso e sanccionado pelo presidente da Republica, teve a velleidade de regular o uso dos autos officiaes. Desde logo, accentuámos o lyrismo da nova lei, que, desde o berço, nascera simplesmente para o papel. A praga, tal como a da advocacia administrativa, só existe pela complacencia dos governos, que lhe fazem vistas largas. Nessas condições, uma providencia moralizadora, qual a contida no projecto do representante pernambucano, estava, préviamente, fadada a ser letra morta.

Um simples passeio á tarde, pela cidade e pelas praias de banho, corroborará, de modo expressivo, essa asserção. A' porta das casas de chá e dos cinemas, succedem-se os autos officiaes, á espera das familias dos felizardos que se divertem, á custa dos dinheiros da nação. E nas praias? O abuso é mais frizante. A todo instante, chegam e partem autos officiaes carregando creanças e senhoras, que, para se banharem nas aguas da Guanabara, como qualquer outro mortal, exigem, no entanto, pesados sacrificios do erario publico. De noite, o espectaculo é o mesmo. Nas proximidades dos cinemas e theatros, filas de carros do Estado se estendem, aguardando a saida dos parentes dos venturosos magnatas da Republica...

Quando se poderá pôr um paradeiro a semelhante abuso? O que se verifica é uma vergonha que não póde, decentemente, continuar...

O movimento dos cemiterios

O cemiterio mais movimentado do Rio, é o de São Francisco Xavier. Os mappas, que acompanham o ultimo relatorio da Santa Casa, mostram perfeitamente essa verdade.

Enterraram-se, de junho de 1927 ao mesmo mez de 1928, naquella necropole, nada menos de 11.609 pessoas, sendo que, destas, 4.724 eram de menor edade, o que revela a extraordinaria mortalidade de creanças nesta capital.

Quasi metade do quociente de enterramentos naquelle campo santo, refere-se a pessoas menores todas brasileiras.

No cemiterio de São João Baptista, foram sepultados, naquelle mesmo anno, 3.875 mortos, dos quaes 1.334 eram menores. 2.964 nacionaes, 878 estrangeiros e 33 de nacionalidade ignorada.

Pelo relatorio do sr. Miguel de Carvalho, não se sabe se o cemiterio de São João Baptista dá lucro ou prejuizo; mas, quanto ao de São Francisco Xavier, o seu administrador apresentou um saldo orçamentario de .... 13:157$040, o que assignala a bôa situação financeira daquella eterna morada.

Aliás, deve-se sallentar que os cemiterios não são casas de negocio e que os seus objectivos não visam dar lucro á instituição a que porventura estejam sujeitos. O essencial é que a receita cubra a despesa; é o equilibrio orçamentario, emfim, coisa tão falada pelos politicos governistas, entre os quaes o sr. Miguel de Carvalho figura incondicionalmente.

Amnistia

A decisão de ante-hontem, do Supremo Tribunal Federal, sobre os embargos oppostos ao seu accordam que reformou, para aggravar, a sentença do juiz seccional de São Paulo, condemnando os revolucionarios de 1924 nesse Estado, melhorou, sem duvida, a situação de muitos dos bravos e honrados patriotas que tiveram a dignidade de pegar em armas contra o bernardismo sinistro. Mas, se acudiu á justiça de uns, não attendeu a de outros que estão no exilio, passando privações horriveis, victimas do odio vigilante e implacavel não só do governo, que ateou a guerra civil, como, principalmente, do que lhe succedeu.

Além disso, os detidos levaram nos carceres cerca de quatro annos, á espera dos juizes que deveriam decidir da sua liberdade. No decorrer do tempo, soffreram humilhações innominaveis, acompanhados e caçados, embora officiaes illustres de terra e mar, pelos esbirros alimentados e mantidos á custa da verba secreta da policia. Dessas humilhações, uma das menores foi até a providencia de se retardar ou de se não pagar o soldo que lhes é sagrado, a pretexto de mil e uma duvidas burocraticas, que a má vontade do Ministerio da Guerra caprichosamente esticara.

Agora, oscillando entre a classificação definitiva do delicto imputado, o Tribunal se firmou no artigo 108 do Codigo Penal, sentenciando a dois annos de reclusão os accusados que á morosidade do respectivo processo havia deixado nas masmorras ha mais do dobro da pena.

Proferida por um tribunal popular que tivesse de julgar esses réos, já o dissemos hontem, a sentença seria outra. A consciencia nacional logo os absolveria, vendo nelles os sacrificados por um nobre idealismo regenerador. Elles se lhe afigurariam o que realmente foram: brasileiros cheios de civismo, arrastados a um movimento armado pelo desejo de ver a nação dentro da lei, e as garantias constitucionaes restauradas em harmonia com o regimen liberal que adoptamos. A revolução de 1924, em São Paulo, foi a consequencia da outra que aqui, em 1922, se esboçou: um protesto de espadas, carabinas e metralhadoras contra o aviltamento da politica profissional que erigiu a fraude á altura de um dogma e estabeleceu a violencia como razão de ser do principio da autoridade em funcção. Essa revolução foi um desabafo em nome da nação opprimida, affrontada e espoliada, a nação mergulhada nas trevas de um sitio interminavel, a nação que terá de suar sangue, através de varias gerações, para pagar o que se delapidou á sombra da famigerada "industria da legalidade".

Prevendo isso, é que o maior responsavel por todas essas immensas desgraças tratou de arrancar do Congresso subserviente uma lei processual especialmente feita para subtrair ao *veredictum* do jury federal os bravos revolucionarios. A lei retroagiu. Ninguem poderá ser sentenciado senão em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada. Os revolucionarios não tiveram direito a invocar o preceito fundamental, sendo summariados de accordo com disposições em vigor depois do delicto commettido. A defesa plena que lhes seria assegurada ficou cerceada com a irrupção do novo estatuto gerado num ambiente de preparo de vindictas ferozes!

A decisão do Supremo, mesmo attenuando um pouco o arrocho do accordam embargado, não faz calar a voz do povo, que continúa, de norte a sul, de leste a oeste, a pedir para os encarcerados e exilados a medida sábia e sensata, a medida honesta da amnistia. Ella é que será a grande portadora da pacificação dos espiritos. Não é supplica de um grupo, de uma facção ou de um partido; é o clamor do paiz inteiro. Não se apagam resentimentos fundos e justos com os palliativos escorridos entre cautelas e desconfianças, tanto mais quanto esses accusados, que ante-hontem foram julgados, já estão, de ha muito, amnistiados na estima e no reconhecimento de todos os seus compatriotas, que não vivem dos opportunismos dos governos velhacos, nem se locupletam dos favores mais ou menos escusos das situações prepotentes e arbitrarias.

Na época do turismo

Nos jornaes norte-americanos está sendo feita uma grande propaganda da vida mundana e alegre do Rio de Janeiro, principalmente durante os quatro dias de carnaval.

Eis aqui, textualmente, um desses annuncios a que nos referimos:

"Ide assistir a terça-feira gorda no Rio! E' o tempo do verão e da alegria no Brasil.

Ide ao Rio de Janeiro para apreciar o seu famoso e unico carnaval do mundo. Fevereiro, de 9 a 12. Gozae na sua jovialidade, do espirito despreoccupado, tudo o que offerece essa festiva estação brasileira, na mais linda cidade do mundo — musica, dansas, flores luxuriantes, sensações amaveis, bailes bem organizados, o grande corso carnavalesco e as brisas penetrantes. Experimentae o sol radiante, a fascinação dos céos sub-tropicaes, o banho de mar, os sports do verão e a interessante vida nocturna do Rio.

Uma agradavel acolhida do prefeito do Rio de Janeiro, de combinação com o Touring Club do Brasil, constitue um dos attractivos do carnaval."

O leitor deve ter notado, na leitura desse convite aos folliões de todas as partes, os termos empregados e as promessas feitas: *flores luxuriantes, sensações amaveis, brisas penetrantes e interessante vida nocturna do Rio, etc., etc.*...

Vem, então, a proposito recordar o boato que ha dias correu, segundo o qual ao sr. Washington Luis se teria mostrado que, com a attitude da policia, o Rio não poderia ser nunca uma cidade de turismo, resultando perfeitamente inutil todo o trabalho que, neste sentido, tem sido executado.

Não sabemos o que o chefe da nação respondeu, ou o que, depois disso, terá deliberado. E' de presumir, entretanto, que o presidente follião haja concordado em que é mesmo necessario acabar com o regimen. Ou isso, ou os que vierem aqui pelo chamariz dos annuncios publicados na America, ficarão logrados...

Excepção confortadora

Merece ser consignado o proceder do director da Saude Publica de Nictheroy, no tocante á imprensa, tão chocante é elle com o de certas autoridades desta capital. Tendo na maior conta os serviços que os jornaes prestam desinteressadamente á sua administração, o dr. Alcides Lintz vem de providenciar junto ao secretario do Interior e Justiça, para a installação, na repartição que dirige, de um telephone privativo dos jornalistas, afim de que estes possam informar, a tempo e convenientemente, as folhas em que trabalham e trazer, dessa fórma, o publico a par de tudo o que se passa na dependencia incumbida de velar pela sua saude. E' uma excepção que conforta. Pena é que, deste lado da Guanabara, a maioria das autoridades não lhe siga o exemplo. Ao invés de procurar improficuamente esconder, pelo segredo, as falhas de sua gestão, o chefe de policia e director de Saude Publica daqui, para só falar nesses, andariam melhor se attendessem ás justas ponderações da imprensa. Os que não têm culpa, não receiam a publicidade...

O problema da educação

O problema da educação é talvez o mais sério e mais importante de um povo. Os poderes publicos muito têm a seu cargo, nesse particular, muito lhes incumbe fazer, sendo seu dever precipuo fornecer exemplos de completa e inatacavel austeridade de conducta, de severo respeito á lei e aos sãos principios de moralidade e justiça.

A's camadas de escól, porém, cabe tambem papel da mais alta relevancia no semear a educação.

A obra que, neste sentido, vae sendo executada pela Associação Brasileira de Educação só merece louvores, devendo-se registrar com sympathia a viagem que ella emprehende por meio de caravanas civicas destinadas a levar a varios rincões do paiz a palavra de animação e de fé, de estimulo e de patriotismo.

Funccionarios desamparados

Os escreventes da Central do Brasil dirigiram um memorial ao presidente da Republica, expondo a situação em que se encontram, em face da lei em vigor, e pedindo augmento equitativo dos seus vencimentos. O caso desses servidores do Estado é muito claro. Em 1914, não existiam, nos quadros dos escripturarios daquella estrada nacional, os cargos de escrevente.

Havia, entretanto, os de auxiliares de escripta, com vencimentos de 250$000 mensaes. Permittiu-se, em 1921, o concurso para as vagas abertas nessa categoria. Antes, porém, da classificação dos concorrentes, creou a lei n.° 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 2.°, a categoria de escreventes titulados, passando para esta o primeiro posto da carreira dos escripturarios. Os auxiliares de escripta constituiam uma segunda categoria. Os candidatos aos logares de auxiliares de escripta, já approvados em concurso, foram nomeados escreventes. O decreto n.° 5.584, de 30 de novembro de 1928, restabeleceu, porém, a categoria de auxiliares, como inicio do quadro respectivo, extinguindo a classe de escreventes, em virtude das vagas que se forem succedendo.

Aogar, querem, os reclamantes, ficar assemelhados aos auxiliares de escripta, quanto aos vencimentos, na conformidade do citado decreto de 28 de dezembro de 1928, sanccionado pelo sr. Washington Luis.

A pretenção está bem fundamentada e é justa.

Umas em cheio...

Ha factos que fazem levantar protestos até dos mais pacatos e firmissimos individuos, partidarios incondicionaes de todos os governos. O que occorreu hontem, na zona do Estacio, está no ról. A Prefeitura determina que os estabelecimentos, sob a sua jurisdicção, fechem ás 7 da noite. E' logico que a sua regulamentação não chega ao ponto do que se chama *pontualidade ingleza* isto é, 3 ou 4, ou mesmo 5 minutos não desequilibram o movimento estabilizador do paiz. Um funccionario da Prefeitura cioso das suas obrigações, adiantou o relogio de seu uso, e entendeu de representar contra diversos commerciantes daquelle local, por terem cerrado as suas portas, ás 7 e 5! Era de louvar o procedimento desse empregado, se elles estivessem transaccionando, mas da maneira que foram surprehendidos, é irrisorio. Retiravam os artigos que estavam em exposição. O mais interessante é que serventuarios da marca do que tratamos (tão zelosos dos seus conhecimentos legislativos), são incapazes de fazer cumprir a prohibição da Prefeitura sobre o fumo nos bondes, omnibus e casas de diversões. Multas vezes, elles proprios são os infractores...

Intrigas...

Ha, por ahi, muita vontade de nos malquistar com os nossos vizinhos. As intriguinhas internacionaes brotam como cogumelos, animadas no escuro, á sorrelfa, anonymamente. Mas, como bolhas de sabão, se desfazem logo.

A balela de escaramuças entre brasileiros e paraguayos é uma dessas investidas perversas que servem apenas para advertir-nos de que não cessam as felonias contra nós.

Felizmente, o presidente Guggiari se apressou em declarar que não tinha conhecimento de taes attrictos, como tambem nós não temos delles noticia.

E' que só existiram na imaginação dos intrigantes, senão tambem dos armamentistas, que parecem ter o dom divino da ubiquidade...

Silencio incomprehensivel

Ha dias, o engenheiro chefe das obras do porto de Itajahy em publicação pela imprensa, prometteu fazer revelações sobre certos casos que dizia terem occorrido naquelle emprehendimento. Prometteu, mas até agora, ficou em silencio.

No entanto, seria bem interessante o seu depoimento. Pelo menos se dissipariam certas duvidas, correntes no Ministerio da Viação, quanto ao modo por que estão as obras sendo executadas e, especialmente, as razões determinantes da modificação do respectivo contrato. Mesmo porque os rumores attingem até a pessoa do ministro, e, por isso, assim queremos crer, o primeiro a desejar o relato promettido. O mutismo compromette. Até faz lembrar a velha canção do papagaio louro, que falava tanto e agora está calado...

Homenagem atrazada

Os amigos do sr. Floriano de Goés offerecem-lhe, hoje, no Beira-Mar Casino, um almoço. Até ahi nada existe de extranhavel, dado o parentesco do homenageado com o actual chefe de policia, personalidade de muita influencia sobre o espirito do sr. Washington Luis. Não ha razão, pois, para que não se façam festas, embora tardias, ao joven intendente. O que surprehende, unicamente, é o pretexto para tão atrazada demonstração de estima ao novo edil carioca. Os admiradores deste querem solennizar a entrada do irmão do sr. Coriolano de Goés na politica da capital da Republica e acham que não o fazem melhor do que pelo meio escolhido.

Quer isso dizer que o intendente festejado não havia entrado na politica do Districto, quando recebeu os votos que lhe deram ganho de causa. Ingressou no partidarismo do Rio de Janeiro, depois de eleito e reconhecido. Não se deixou enganar. Recebeu votos e ficou na penumbra, á espera dos acontecimentos.

O facto não deixa de ser curioso. E' pena que não seja bem elucidado pelo orador que vae saudal-o. Mas, o irmão do chefe, é tão feliz que tem para amparal-o, neste instante, contra as indiscreções da rhetorica policial da gente do mano, a representação das Escolas nocturnas e da Sociedade de Agricultura. Collocado entre o ensino, e a lavoura, póde ser tomado até como intendente adeantado, mas conservador...

Embarque que ninguem... "não viu"

O correspondente do "Estado de São Paulo" nesta capital, bernardista de quatro costados, mandou para o seu jornal columnas compactas de descripção do chochissimo embarque que o Réprobo teve na estação do Pedro II.

Estamos em duvida, agora, se o embarque teria sido aqui ou em São Paulo, e quem nos lança em confusão é a tal correspondencia.... Uma columna de noticiario; uma multidão a comprimir-se; a presença hypothetica dos operarios tão visiveis como a roupa nova do grão-duque dos Contos da Carochinha; o enthusiasmo de que ficou possuido o correspondente...

Que diabo! Parece mentira que se diga que tudo isto occorresse no Rio e mais mentira ainda que o publicasse um jornal que, afinal de contas, não é desacreditado...

DURANTE A EXCAVAÇÃO DE HERCULANUM

Desaba uma parede, morrendo um trabalhador

Napoles, 26 (U. P.) — Morreu uma pessoa e duas escaparam milagrosamente á morte, em consequencia do desabamento de uma parede, nas obras de excavações da antiga cidade de Herculanum.

O engenheiro que superintendia as obras foi preso.

FILHOS E GENROS

O filho do presidente da União Americana, noivo da filha do governador de um dos Estados, não póde ainda realizar o seu casamento, porque o ordenado que recebe numa estrada de ferro, em que trabalha, não chegará para o sustento da familia. Se o pae de John Coolidge fosse presidente dos Estados Unidos do Brasil, já estaria elle casado. A sua situação financeira seria excellente. Teria entrado para a direcção de uma sociedade anonyma que tivesse negocios com o governo; teria um contrato para a execução de uma obra de grande vulto ou a exploração de um serviço industrial, fiscalizado pelo Estado; seria nomeado para uma embaixada, para a magistratura ou para um cartorio rendoso, especialmente creado, para dote do casamento. Seria deputado federal, se quizesse. Qualquer Estado disputaria a honra de eleger o rebento presidencial e futuro genro.

Seria muito triste, no Brasil, que um rapaz dessa estirpe não pudesse realizar o seu sonho de amor, por falta de dinheiro. E' para casos desses que existe o povo, que paga impostos. As qualidades de filho ou futuro genro são felicidade.

Os homens politicos brasileiros não têm preoccupações com o destino dos filhos. Elles sabem que bons empregos publicos os esperam, no momento opportuno.

Para o paiz, seria conveniente que essa gente fosse infecunda...

Os negocistas e especuladores fazem ronda em torno das pessoas da familia dos governantes, para attrail-as aos seus interesses. Foi o que se deu ha pouco com um recemcasado. Felizmente para a decencia, o sogro impediu a acceitação do logar de director de uma companhia de construcções navaes.

Ha tempos (1923) pensaram em crear uns cartorios exdruxulos para questões de seguros e registro de apolices, destinados a tres jovens *patricios*. A *plebe*, que ia ser explorada, reclamou e Cesar mandou que a creação não tivesse andamento. Um mineiro desassombrado, mas nascido para o emprego publico, pae de um dos candidatos, dizia numa roda: "Esses ladrões (ladrões são aquelles que trabalham e pagam impostos) reclamam, quando queremos crear empregos para os nossos filhos. Então, nós havemos de trabalhar de graça para elles?"

Trabalhar de graça é, no conceito desse interessante sujeito, exercer o governo ou occupar alos cargos publicos.

Os brasileiros devem ser muito reconhecidos aos homens que os dirigem, dando-lhes a felicidade de que gozam. A prosperidade de todo o povo e a liberdade incomparavel de que elle desfruta são inspiradas pelas grandes virtudes dos seus dirigentes.

Quando um filho da *nobreza republicana* quer viver por si, livre dos deveres funccionaes, encontra muitas vias abertas á fortuna. A sua actividade é muito bem remunerada. Eis um caso que não é muito antigo:

Um joven filho de ministro, bacharel de fresca data, contava a um collega mal iniciado na vida: "Eu tenho sido feliz. Recebi cem contos de réis, para fazer uma viagem de dois dias a São Paulo!"

Restava saber-se que negocio seria, no ministerio do *papá*, o constituinte do bacharelete...

Animado por tão auspiciosa estréa nos negocios, o mocinho fez-se procurador de contas, que, sem demora, o progenitor mandava pagar.

O filho de um grão senhor contava com naturalidade que o ministro da Justiça ao entregar a seu pae o decreto que o provia no cargo que exerce, accrescentou: "Diga-lhe que é o meu presente de casamento."

Ditosa republica esta!

Os cargos publicos são dados como presentes; vão para as *corbeilles* dos noivos felizes como se fossem bellas joias, compradas com o dinheiro dos presenteadores! O merecimento nada vale nesta singular democracia!

Quem não achar isto natural; quem sentir o sangue ferver nas veias ou a vergonha enrubecer o rosto, não deve quedar-se, mas levar o grão de areia do seu protesto, para se erguer a muralha que deve conter o constante espraiar da lama. Desanimar, nunca! As mais fortes nações do mundo soffreram os ultrajes da corrupção politica. De vez em quando, ainda um escandalo surge, mas a consciencia collectiva reage.

"O chanceller de l'Hopital, que vivia em um tempo triste, e que tinha passado por tantas provas, erguendo-se contra o desanimo, que invadia os homens de bem, lhes recommendava tomar parte nos negocios publicos, dizendo-lhes: Depois de Deus é a Patria a quem nós devemos a primeira homenagem do nosso devotamento. Quando vós vos tiverdes offerecido a ella, perseverae, soffrei no seu serviço, até o ultimo termo da vida, até as portas do tumulo, tanto quanto ella o exigir."

A indifferença politica é um grande mal, porque deixa o campo livre aos indignos.

Abilio de Carvalho

No mundo politico

O sr. Washington vae a São Paulo

E' esperado segunda ou terça-feira, em São Paulo, o sr. Washington Luis. O presidente da Republica vae servir de padrinho de casamento de um seu sobrinho.

O sr. Bentes renunciou

BELÉM, 26 (A. A.) — O governador Dionysio Bentes enviou ao Congresso a sua renuncia do cargo.

O Congresso, reunido, ás 4 horas da tarde, acceitou a renuncia.

Segunda-feira effectuar-se-á a transmissão de poderes, assumindo, então, o governo do Estado o presidente do Senado estadual, dr. Camillo Salgado, que dirigirá a vida administrativa paraense até o dia da posse do novo governador Eurico Valle.

Bernardes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 26 (*Do correspondente*) — Bernardes chegou hoje a esta cidade pelo segundo nocturno, sendo recebido sob frieza geral e apenas havendo algumas manifestações, sem caracter expressivo, de amigos agradecidos. Os populares compareceram unicamente movidos pela curiosidade de ver o homem nunca visto...

A dansa dos politicos

Já dissemos que o sr. Washington Luis embarca muito breve para São Paulo.

O sr. Azeredo, vice-presidente do Senado, já se acha lá ha varios dias.

Por lá não passou o sr. Mello Vianna...

O sr. Julio Prestes esteve em Petropolis ha pouco tempo.

Bernardes já se foi para Minas, onde se acha o sr. Antonio Carlos a preparar o terreno.

E depois não querem que se fale na successão presidencial...

NOVO ACCORDO DE PAZ TEUTO-RUSSO

Foi assignada uma convenção complementar ao tratado de neutralidade e não aggressão — de 1926 —

Moscou, 26 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Litvinoff e o embaixador allemão von Dirksen, assignaram a convenção teuto-russa de mediação, complementar ao tratado de neutralidade e não aggressão assignado no anno de 1926.

A convenção referida determina sobre a solução pacifica de toda e qualquer questão que possa surgir entre os dois governos.

Está gravemente enfermo o sogro do imperador do Japão

Londres, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tokio noticia que o principe Kuni, pae da imperatriz do Japão, está enfermo, achando-se em estado critico.

A REVOLTA DA SIBERIA

Já sobe a quatrocentos o numero de detidos

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga retransmitte a noticia alli recebida de Moscou, segundo a qual o numero de partidarios do ex-commissario Trotsky, presos em consequencia do complot revolucionario descoberto na Siberia, é agora de quatrocentos. Nada ainda se decidiu sobre a sorte dos mesmos, mas provavelmente serão remettidos para as regiões transuraes.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA CÔRTE DE HAYA

Está marcado o inicio dos trabalhos da commissão de — revisão —

Genebra, 26 (U. P.) — O secretario da Liga das Nações convocou para 11 de março a commissão de revisão dos estatutos da Côrte da Haya, devendo ser tentados esforços, nessa occasião, para tornar acceitavel a quinta reserva formulada pelos Estados Unidos. A America estará representada pelo sr. Elihu Root.

O FUTURO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Está mais cotado agora para secretario de Estado o sr. Houghton

Miami Beach, 26 (U. P.) — Uma vez que está considerado fóra de cogitações o nome do embaixador dos Estados Unidos no Mexico, sr. Morrow, como possivel substituto do sr. Kellogg, no Departamento de Estado, passou agora a ser muito falado para o mesmo posto, entre os observadores politicos, o sr. Houghton.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Incendiou-se um avião francez — em Rabat —

Paris, 26 (A. A.) — Telegrapham de Rabat:

"No aerodromo de Marrakes incendiou-se um avião, morrendo o piloto e saindo gravemente ferido o observador."

O sr. Irineu Machado submette-se a uma operação

Paris, 26 (A. A.) — Foi submettido a uma operação o senador federal brasileiro Irineu Machado.

A intervenção, que foi feita pelo professor Halphen, correu sem a menor novidade.

O estado do enfermo é optimo.

A Vida Social

TALHADA PARA O CINEMA

E's bonita. Eu bem sei. Com o teu sorriso
E esse ar de Dama do Segundo Imperio,
Farias desse inferno — um paraiso,
E por amor, da vida — um cemiterio.

Para prender tens tudo o que é preciso
E mais: — a capa preta do Mysterio
E um corpo branco de tirar o juizo
De virar a cabeça a um homem sério.

Mas Deus que fez os astros e as sereias,
Deixou que te ensinasse m num momento
Do nosso argot as expressões mais feias...

Ao ouvil-as, minha'alma se desnuda.
— Se não falasses... que deslumbramento!...
Como eu sinto não seres surda e muda!

JOÃO DA AVENIDA.

Voltaire e Piron

Estando Piron, certa vez, á janella, viu que Voltaire entrava em sua casa e preparou-se para recebel-o condignamente. Entretanto ninguem tocou a campainha. Ouviu-se, apenas, o ruido de um lapis na porta, e passos de alguem que se retirava sorrateiramente.

Intrigado com o caso, Piron abriu cuidadosamente a porta, na qual estavam traçadas estas palavras — "João F...", legivelmente escriptas com todas as letras...

Piron não era homem para ser insultado sem tomar immediatamente uma desforra.

Alguns dias mais tarde, vestiu-se como para uma "soirée" de gala e se dirigiu á casa de Voltaire, que não pôde dissimular sua surpreza.

— Cavalheiro — disse-lhe Piron — minha presença aqui não tem nada de surprehendente. Vi um dia destes seu nome deixado a lapis na minha porta... e me apressei em pagar-lhe a visita que teve a bondade de fazer-me...

Para não ser enforcado

Durante o cerco de Copenhague por Frederico I, rei da Dinamarca, uma sentinella sueca de guarda deante da barracada de campanha do general, ouviu dar ordens a um destacamento para mandar um mensageiro levar seiscentos mil escudos vindos da Suecia. Este homem apressou-se em fugir do inimigo e communicou a um general dinamarquez o que tinha ouvido.

O general então fez atacar o inimigo por um esquadrão tres vezes superior em armas, e se apoderou da bella somma em dinheiro.

O rei da Dinamarca, encantado com esta magnifica captura, fez chamar o desertor á sua presença e perguntou-lhe o motivo de sua traição.

— O medo de ser enforcado, senhor, como eu vi fazerem hontem a um de meus camaradas, que tinha roubado.

— Pois bem, neste caso tu não devias ter roubado tambem, disse o rei.

— Senhor não me é possivel a abstinencia dessa feia acção, e por isso aproveitei esta occasião para obter um asylo nos vossos dominios, onde pude constatar que se rouba mais livre e impunemente que em qualquer outra parte...

O rei não quiz levar a conversa mais longe e mandou ir em paz o astucioso...

Para o album de Mademoiselle...

MAIS FORTE DO QUE A MORTE

Cego tremulo, pallido, indeciso.
Tentas fugir se escutas meu andar.
E és attraida pelo meu sorriso,
E eu fascinado pelo teu olhar.

Dizes que, sem querer, te martyrizo.
Em meus braços começas a chorar.
E unem-se as nossas bôcas de improviso
Pelo poder de um fluido singular.

Amo-te. A febre da paixão te acalma.
Beijas-me e eu sinto, em languido torpor,
A embriaguez do vinho da tua alma.

E ambos vemos, felizes, sem temor,
Que, abençoada e lubrica, se espalma
A aza da morte sobre o nosso amor.

MARTINS FONTES.

A Festa do Cravo

O máo tempo não quiz que se realizasse, domingo passado, em Friburgo, a "Festa do Cravo", sympathica iniciativa de caridade em beneficio da Santa Casa local, e que se deve ao seu provedor honorario, commendador Trajano de Almeida, com o gentil concurso de numerosas senhoritas, actualmente na aprazivel estancia de verão da serra dos Orgãos.

Mas, transferida daquelle dia, a "Festa do Cravo" será levada a effeito no dia de hoje, com os mesmos attractivos e encantos e a mesma finalidade generosa. Constará o sympathico movimento de venda de cravos naturaes, em artisticas barracas, naquella cidade fluminense, cujo producto reverterá em favor dos cofres daquella pia instituição, que tantos serviços tem prestado á localidade.

A' noite, haverá ainda um animado baile no Club de Xadrez, tambem promovido pelo commendador Trajano, com o concurso da fina sociedade friburguense.

Club dos Bandeirantes

A exemplo do que fez no anno passado, o Club dos Bandeirantes dará este anno, durante o Carnaval, cinco grandes bailes, nas noites de 9, 10, 11 e 12 de fevereiro, contado o infantil na tarde de 11. Tudo leva a crer que se imponham ao brilho já alcançado nas suas festividades, os bailes annunciados pela novel associação. Só serão permittidos trajes de rigor ou fantasia, assim como serão exigidas as carteiras de identidade com o recibo do mez de fevereiro.

— Hoje, realiza-se mais um jantar-dansante, a domingueira que reune o melhor elemento de nossa sociedade em animadas dansas. Proporcionando maior conforto aos seus associados e satisfazendo a um pedido de grande numero destes, o jantar-dansante começará ás 7 horas.

C. R. Botafogo

O C. R. Botafogo offerecerá, no proximo sabbado, 2 de fevereiro, ás familias dos seus associados, um grande baile á fantasia, que, a julgar pelos carinhosos preparativos que lhe vem dispensando a sua directoria, promette alcançar excepcional brilhantismo.

O salão do club, entregue á competencia do scenographo Raul de Castro, receberá artistica ornamentação em estylo bahiano, tendo sido contratados para maior brilhantismo da reunião, os dois applaudidos conjuntos da American-Jazz e dos Oito Batutas.

A directoria do Botafogo pede-nos participar aos socios que, para o ingresso dos mesmos e de suas familias, torna-se indispensavel a apresentação da carteira social e do recibo de quitação n. 1, relativo ao mez corrente, não lhes sendo permittido fazerem-se acompanhar senão das pessoas exclusivamente de suas familias, de accôrdo com o regimento interno. Neste particular haverá a mais rigorosa fiscalização.

Não tendo sido ainda expedidos os ingressos permanentes relativos ao corrente anno, os representes da imprensa e presidentes de co-irmãos terão ingresso mediante a apresentação do permanente de 1928.

Será facultado o traje de smoking ou branco completo, só sendo permittidas fantasias de luxo. Não serão permittidas mascaras.

Natalicios

Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Guiomar, filha do sr. Antonio Azevedo Gonçalves.

— Faz annos hoje o sr. Humberto Adamo, figura das mais conceituadas do commercio desta praça.

— A professora senhorita Arteobula Frederico receberá amanhã felicitações e provas de amizade dos seus discipulos, por ser a sua data anniversaria.

— Faz annos amanhã d. Amandina Favilla Parodi, esposa do sr. Fernando Parodi.

— Idmar, filhinho do nosso companheiro de trabalho Reynaldo Buarque de Macedo e de sua esposa, d. Maria do Carmo Buarque, completa hoje o seu primeiro anniversario.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel João Alves Feitosa.

— Faz annos amanhã o dr. Sinesio de Faria, lente da Escola Militar.

— O 1º tenente Delfino José Calazans faz annos hoje.

— Faz annos hoje a senhorita Stella, filha do sr. Villela dos Santos.

— O professor Orlando Frederico, do Instituto Nacional de Musica e director da Escola de Musica, faz annos hoje.

— O conego dr. Olympio de Castro, capellão da Irmandade de São Benedicto e Nossa Senhora do Rosario e reconstructor da egreja de São Domingos, vê passar amanhã a sua data natalicia, cercado de homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Beatriz de Albuquerque Galvão, esposa do sr. Pedro Mario Galvão.

— Faz annos amanhã o sr. Alfredo Rodrigues da Motta, negociante desta praça.

— O galante Angelo Mario, filho do maestro Oswaldo Frederico, terá o dia de hoje repleto de alegrias, festejando a sua data natalicia.

— A senhorita Arva, filha do dr. Arlindo Leone, offerece amanhã um chá ás suas amigas, commemorando o seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Hermelindo Gomes de Menezes Leite, funccionario da Central do Brasil.

— Solenniza amanhã a passagem do seu anniversario natalicio d. Laura Meirelles, esposa do major Octavio Dias Meirelles.

— O nosso querido companheiro de redacção, Rodolpho Motta Lima, tem hoje o seu lar em festa pela passagem do anniversario natalicio de sua esposa, d. Laura de Souza Motta Lima.

— Faz annos hoje o sr. Candido de Oliveira, nosso collega de imprensa.

— Passa amanhã a data natalicia do marechal Francisco de Paula Argollo.

— Passa hoje o anniversario natalicio da esposa do coronel Agripino de Souza.

— A senhorita Dulce, filha do sr. Camara Duarte J. da Silveira, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã a senhorita Dolores de Souza Pinto, professora municipal.

— Passa hoje o anniversario natalicio do marechal Olympio da Fonseca.

— A senhorita Dejanira, filha do commandante Barileu Alves Penna, receberá amanhã muitas felicitações das suas amigas, por ser a sua data natalicia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria, filha do dr. Raul Rego Macedo.

— Faz annos hoje d. Dulce da Soledade Neder, esposa do dr. José Neder, clinico em São Paulo.

— A senhorita Déa Dulce, filha do dr. Carlos Eugenio Guimarães, offerece hoje uma recepção ás suas amigas intimas, commemorando o seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã d. Jurita Guimarães, esposa do sr. Manfredo Guimarães.

— O galante Maurillo, filho do sr. Maurillo de Araujo, completa amanhã cinco annos.

— Faz annos hoje o menino Victorio Halter, filho do dr. Mariano Marcondes Terras.

— O dr. Rodolpho Vaccani, conhecido clinico, receberá amanhã muitas saudações dos seus amigos, por ser a sua data natalicia.

— João de Souza Laurindo, que nos vem, ha annos, prestando o seu leal concurso, faz annos hoje. Companheiro que conta com a sincera affeição de seus collegas, que lhe admiram as qualidades de coração e intelligencia, Laurindo verá, nas manifestações que lhe serão hoje tributadas, ainda uma vez, a prova da grande estima em que o têm os seus amigos.

— Faz annos hoje o sr. Archangelo Corelli.

— O sr. Mario Teixeira, funccionario da Alfandega desta capital, e sua senhora, foram muito cumprimentados, hontem, por motivo da passagem de mais um anniversario de seu casamento. O casal Mario Teixeira offereceu ás pessoas de suas relações, em sua residencia, um chá, seguido de um sarão dansante, que esteve animadissimo.

— Faz annos hoje o sr. Raul Portugal, 3º official do Ministerio da Viação e nosso collega da Agencia Americana.

— A data de hoje assignala o natalicio do bacharelando em direito sr. Luiz Paula Freitas, escriptor, membro da Academia Pedro II, professor do Collegio Paula Freitas e auxiliar do gabinete do contador da Central do Brasil.

— Faz annos amanhã a senhorita Amelia Zaira Guimarães, filha da viuva Clarice Guimarães. Festejando a data, a anniversariante offerecerá um chá ás suas innumeras amiguinhas.

— Passa amanhã o anniversario de d. Dinorah Fontes, esposa do sr. Altamiro Fontes. Por este motivo o casal Fontes abrirá os salões de sua residencia, em Villa Isabel, para uma recepção ás pessoas de suas relações, com o concurso do jazz-band Broadway.

— Fez annos hontem a senhorita Carmen Velasco Portinho, engenheira da Prefeitura e thesoureira da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, recebendo, por esse motivo, carinhosa manifestação dos seus collegas de repartição e innumeros telegrammas de felicitações.

— Receberá hoje muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o revmo. conego Angelo Rezende, capellão da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, e figura de destaque no nosso clero. Em regosijo pela auspiciosa data, as associações religiosas da mesma capella, sita á rua Aristides Caire, no Meyer, mandam rezar missa em acção de graças, ás 8 horas, finda a qual será levada a effeito uma significativa manifestação de apreço.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, zeloso chefe da secretaria da Imprensa Nacional e secretario geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer.

— Faz annos hoje o sr. Carlindo Gonçalves da Costa, funccionario do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje o major Gastão Dias Arruda.

— Fez annos hontem o capitão Heraclito d'Avila Garcez, do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Nascimentos

Eugenia é o nome da interessante menina que veio enriquecer o lar do sr. Eugenio da Cruz Machado, official da Secretaria do Gabinete do Prefeito, e de sua esposa d. Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, professora da Escola de Applicação.

— Está em festa o lar do casal Manoel Moreira Mesquita-d. Odette Teixeira Moreira Mesquita, por motivo do nascimento de seu filhinho que receberá o nome de Sergio.

Baptisados

A' pia baptismal da egreja de São Francisco Xavier, será levado hoje, ás 3 horas, o pequenino Marco, filho primogenito do sr. Mauricio Fertim de Vasconcellos, do nosso commercio, e de d. Antonietta Aguiar Fertim de Vasconcellos, servindo de padrinho o dr. Mario G. de Araujo Jorge.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Amelia Magalhães Abreu, filha de d. Dalila Magalhães Abreu e do dr. Xenofonte Lopes Abreu, cirurgião-dentista da cidade de Nictheroy, o dr. Ennio Luiz Leitão, filho de d. Alba Trinas Leitão e do dr. Hilario Luiz Leitão, director de contabilidade do Ministerio da Agricultura.

— Contratou casamento com a senhorita Mercedes Alvarez del Puerto, filha do sr. Simphoriano Alvarez del Puerto e sra. d. Rosa Alvarez del Puerto, o sr. Fernando Alves Filho, filho do constructor sr. Fernando Alves, e sra. d. Maria Nascimento Jesus Alves.

— Com a senhorita Mary Gainsborough, filha do capitalista catharinense sr. Walter Worth Gainsborough e de d. Evelyn Mc Donald Gainsborough, acaba de contratar casamento o doutorando Ennio Villela, filho do general Marco Villela Junior.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria Leonor com o tenente Aldo Meyll Alvares, sendo o acto civil ás 12 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua S. Francisco Xavier n. 599, e o religioso á 1 hora, na egreja de S. Joaquim.

A noiva é filha do sr. Joaquim Aurelio Cardoso, sub-contador da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, e o noivo do sr. Frederico Hor Meyll Alvares, do commercio desta capital.

Bodas de Prata

Commemoram hoje suas bodas de prata o commandante Olympio Antunes technico da Companhia Vacum Oil, e d. Leonor Andrade Antunes.

Hontem, ás 10 1|2 horas, realizou-se na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças que foi assistida por crescido numero de familias e amigos do casal.

Hoje, á noite, no palacete de sua residencia, á rua Grajahú n. 105, o casal offerecerá uma recepção seguida de baile, ás pessoas de suas relações.

Veranistas

Para a cidade de Vassouras, seguiram o almirante Francisco de Mattos e familia, senhoritas Marianna Cosme Pinto, Heloisa e Helena Rezende Maia, coronel Arminio de Andrade e dr. Philadelpho Maia.

— Para Aguas Virtuosas, no Sul de Minas, seguiram o dr. Edmundo Bento de Faria e familia, dr. Reynaldo Ribeiro e esposa, dr. Dionysio Braga e seu filho, o estudante Oscarino Braga.

— Para Pirahy seguirá o dr. Braulio Lopes e sua filha, a senhorita Eulalia Lopes; e o dr. Raymundo Castro e senhora.

— Para Valença embarcaram o coronel Emilio Coelho e senhora, dr. Franklin de Miranda e sua filha, a senhorita Euphrosyna Miranda, dr. Moacyr Fontes e senhora, senhoritas Eunyces, Carmelia Saboya e Eurydices Desouzart.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o sr. Carlos Bello, director commercial do Instituto Pasteur de Lisboa. Em visitas feitas em diversos hospitaes desta capital, o sr. Bello já offereceu medicamentos aos seguintes: Cruz Vermelha Brasileira, Beneficencia Portugueza, Assistencia aos Portuguezes Desamparados e Pró Matre.

— A bordo do transatlantico inglez "Arlanza", chegou hontem a esta capital o dr. Gercino Malagueta de Pontes, director da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

— A bordo do "Arlanza" regressou hontem da Europa o deputado federal dr. Antonio Austregesilo, que tomou parte nos Congressos de Neurologia e Psychiatria de Antuerpia e Neurologia de Hamburgo.

— A bordo do "Commandante Capella" partirá na proxima terça-feira, para o Paraná, em companhia de sua familia, o deputado federal por aquelle Estado, dr. Lindolpho Pessoa.

— Embarca hoje pelo "Orduña" para os portos do Sul e Pacifico, de volta aos Estados Unidos, o professor Waldo B. Davison, acompanhado de sua familia. O embarque será ás 4 horas.

— Em companhia de sua familia seguiu para Petropolis, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Leopoldo Calderon, socio da firma Fonseca, Almeida & Comp., desta capital.

Uma interessante exposição de arte Azteca

Com as exigencias da arte moderna, que a cultura torna cada vez maiores, cada casa hoje se torna como que um pequeno templo de arte, onde se vinca a expressão da época e as suas manifestações de bom gosto, sobresaindo a nota tipicamente regional, ora com a sua sugestiva ingenuidade, ora com o seu aspecto artistico mais ou menos bizarro.

A série de trabalhos dos indios mexicanos, descendentes gloriosos dos Aztecas e que se acham actualmente em exposição no Parc Royal, secção de tapeçarias, são realmente de grande interesse e darão uma nota de bom gosto em qualquer sala onde figurem. (7397)

Homenagens

A' homenagem que os amigos dos drs. Heitor Baptista Regazzi, Floremil Roure da Silva, officiaes de gabinete do secretario de Fazenda do Estado do Rio, e Ivan Milward Pereira da Silva, official de gabinete do secretario do Interior e Justiça Fluminense, adheriram os seguintes srs.: Ayres Duarte da Silva, Candido Castro, Felippe Seués, Desiderio de Oliveira, Alberto Paiva, José Torres, dr. Telles Barbosa, Mathias Gonçalves, Cesar Cople, Joaquim da Costa Mello, Arthur Desirati, Augusto Monteiro de Souza, Raymundo Coqueiro, Armando Lassance, dr. Gercino d'Avila, Candido Duarte, dr. Almir Madeira, Nelson da Silva Chaves, M. Nogueira da Silva, Leandro Figueira, Carneiro Leão, Demosthenes Alvares, Antonio Paulo Pinho, Oscar Briggo e Rubens Baptista.

Exposições

Continua sendo muito visitada a exposição de trabalhos do Asylo Gonçalves de Araujo, no Campo de S. Christovão, nesta capital.

Conferencias

No theatro Municipal de Nictheroy, o engenheiro Porto d'Ave realizou hontem uma conferencia sobre o problema hospitalar fluminense. O orador abordou, com minucias, o projecto de construcção do Hospital Regional de Nictheroy, de sua autoria, classificado em primeiro logar no concurso de ante-projectos, sendo muito applaudido no transcorrer da sua exposição.

Inaugurações

Inaugurou-se hontem a Casa Roberto, de propriedade dos srs. Brea & Cia., á rua Visconde de Itauna n. 34, especialista em accessorios para automoveis, pneumaticos, camaras de ar e officina de reparações, etc., tendo sido a inauguração muito concorrida.

Conclusão de curso

Muitas felicitações tem recebido a senhorita Ilva Proença Moreira, filha do tenente Antonio Proença Moreira, funccionario do Ministerio da Guerra, por haver concluido o curso da Academia de Commercio.

Enfermos

Acha-se enfermo o sr. Antonio Luiz de Mello, antigo funccionario da Imprensa Nacional. Em sua residencia, em Marechal Hermes, á Avenida Frontin n. 50, tem sido o estimado funccionario muito visitado.

Fallecimentos

Realizou-se hontem, ás 5 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco de Paula, no carneiro perpetuo da familia, n. 7344, o enterro do dr. Ibrahim Carneiro da Cruz Machado, tabellião de notas do 5º officio. O extincto era filho do visconde de Serro Frio, Antonio da Cruz Machado, que foi senador por Minas e presidente do Senado, no Imperio.

Acompanharam os restos mortaes do extincto até á necropole, entre outras, as seguintes pessoas: ministros Leoni Ramos, Pedro dos Santos e Pedro Michelli; dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal; drs. Caetano da Silva, Cerqueira Lima, Armando Carijó e Alexandre Cirne; srs. Fernando Alvares, Mario Novis, Roberto de Oliveira, Alfredo Botelho e João de Barros; os escreventes do 5º officio, as viuvas Rivadavia Corrêa e Francisco Werneck e muitas outras.

Sobre o ataúde foram depositadas innumeras corôas de flores naturaes.

— Depois de longos padecimentos, falleceu á meia noite de sexta-feira, o sr. Gil Bacellar, antigo funccionario da Companhia Leopoldina e diacono da Primeira Egreja Baptista desta cidade. Deu-se o desenlace á rua Noronha Torrezão n. 199, na visinha capital fluminense, de onde saiu o feretro á 1 hora de hontem.

— Falleceu hontem, em Theresopolis, o dr. Humberto Flores.

Missas

Celebra-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, missa de setimo dia pelo fallecimento do saudoso industrial sr. Francisco Goulart, sogro dos srs. Henrique Solduila, commerciante e Gervasio Macedo Fernandes, funccionario da Central do Brasil.

Um ancião que mereceu a attenção da policia

Em uma porta da rua Visconde do Itaúna, populares rodeavam um preto que dizia coisas desencontradas, e que apresentava symptomas de senilidade.

Avisada a policia do 14º districto, esta o recolheu. Na delegacia, disse o ancião ter 130 annos de edade e chamar-se Marcos José Augusto. Em seu poder foi apprehendida uma caderneta da Caixa Economica, tendo lançada a importancia de 1:522$000 e, em moeda, em seus bolsos, a quantia de 230$000.

Não tem residencia certa, não conhece o paradeiro de seus irmãos e fala no advogado Renato Silva.

As grandes industrias nacionaes

Como se sabe da historia da cerveja, numa visita ás installações da Brahma

O que é a producção do «chopp» nas diversas secções dessa grande fabrica

N'um desses dias de grande soalheira, em que o Rio bem parece uma promessa do inferno, — sentados a uma mesa do bar, contemplando em artista a impressão de ouro liquido, que nos dá um crystallino copo de chopp Brahma, foi que Bastos Tigre, o grande e maravilhoso humorista brasileiro, o nosso D. Xiquote, teve a lembrança de assucar e gelo: "Que tal uma visita, agora mesmo, ás installações da Brahma?" Confessámos que a idéa não podia ter outra igual. Quem é que póde duvidar da frescura da agua, na propria fonte?! Demais, um bom bohemio sempre tem a sua admiração imperturbavel por aquellas machinas e canaes, tanques e depositos por onde borbulha, ora corre e ora se deposita um verdadeiro mar dessa bebida amavel, que alimenta e alegra, e que deve ser a razão fundamental da bôa philosophia dos allemães...

Bastos Tigre, o humorista sempre tonificado, como uma intelligencia que quer ser util á collectividade, ha muito que vem servindo á grande empreza Cervejaria Brahma, á frente do seu departamento de publicidade. E que maneira melhor de servir á cidade, que se quer, do que procurar alimentar-lhe as fontes de alegria espontanea e chan? — Demais, nestas funcções, o humorista, põe o seu alegre espirito a serviço da alegria do espirito...

Entre o acquiescer ao amavel convite e o chegar ás grandiosas installações da Brahma, dentro de todo um quarteirão da rua Marquez de Sapucahy, foi obra de um instante. E ali os directores da forte organização industrial não tardaram a improvisar uma pinturesca e instructiva caravana, já engrossada por outros collegas de jornaes, passando-se a percorrer detidamente todas as installações. Já ali, Bastos Tigre era um observador encantado, como nós. Orientavam-nos, no esclarecimento dos "mysterios", o amavel sr. Pag, gerente technico, e o captivante director gerente, senhor Oliveira Machado. Este, muito vivo, cheio de alegria de espirito, teve logo a virtude de mais se confundir com um velho reporter, que se deleita em fallar com familiaridade, de tudo que desperta e aguça a curiosidade collectiva.

Das primeiras palavras do senhor Oliveira Machado, vê-se que é elle partidario, sempre dos aspectos nacionaes. Diz-nos a proposito, que já se fizeram em vão, importantes tentativas para a cultura, entre nós, tanto da cevada, como do lupulo. Reconhece que é uma producção especialissima, e que reclama condições raras de topographia. Tanto que, na Europa, sómente mesmo ha plantação de cevada de importancia, no sul da Allemanha, até a Tchecco-slovaquia.

A' BEIRA DE GRANDES TANQUES

Um microscopio aguçou-nos a curiosidade. Mettemos olhos dentro da sua luneta. Mostrava-nos um pequeno circulo, de um creme muito tenue com um nucleo, no centro, tendo, entre este e a peripheria, uma pequena mancha, e, mais adeante, um sulco mais alongado. O chimico informa-nos:

— E' uma molecula do fermento.

Nesse momento, eramos convidados pelo sr. Oliveira Machado a acompanhar os demais, que já estavam na secção, mais ao lado, dos grandes reservatorios, ou tanques, onde a infusão da cerveja ficava em fermentação 10, 12 dias. Eram uns 6 ou 8 grandes tanques de madeira, de muitos metros de alto, e para onde entrava o liquido, após o cozimento, por meio de canalização apropriada. No primeiro tanque, que estava brocado de alva espuma, o liquido ainda estava no inicio da fermentação. No terceiro ou quarto tanque já havia cerveja com o periodo de fermentação concluido. A superficie do liquido, ali, coberta de uma camada fina de espuma, era por igual. Emquanto no primeiro tanque, a impressão é a de um pequeno mar revolto de espuma, já no ultimo se sente uma serenidade que convida todos a um instante de frescura e repouso. E' a velha tentação da velha cerveja, que, segundo o sr. Pag, é mais antiga que a éra christã.

Dali, fomos attrahidos para um ambiente quente. Estavamos a 5 ou 6 gráos acima de zero, e já nos conduziam para alguma cousa que lembrava o calor da cidade. Era a secção das caldeiras — cinco ou seis enormes caldeirões, onde era feito o cozimento da infusão. A maior estava precisamente a funccionar. Era onde se manipulava a Fidalga, que tem maior procura. O liquido borbulhava lá dentro formando curioso aspecto de redemoinho. E' quando Bastos Tigre emitte sua opinião de entendido:

— Preferiria, para tumulo... os tanques.

O liquido, após ali cozido, é projectado, através canalização, nos tanques respectivos, atravessando filtros. Dos tanques, tambem são após marcha para conveniente filtragem.

Tinhamos, ali aprendido a alta industria, na fabricação da cerveja, ou do chopp tão democratico é procurado. Agora, só nos restava a ver os aspectos do acondicionamento do producto, desde o preparo dos barris de chopp e á lavagem das garrafas, até o desenvolvimento das actividades industriaes correlatas. Iamos passar para as installações do pavimento inferior. São curiosas escadas internas que descemos. E fomos atravessando trechos e secções, que chamavam a attenção pelo cuidadoso asseio. A agua estava ali a correr, constantemente, na sua maxima funcção hygienica, de limpeza. Admirava-nos, que uma casa de duas mil pessoas pudesse apresentar tão irreprovavel limpeza.

— E' que a agua, aqui, não pára de correr, pondera-nos o sr. Oliveira Machado.

Já estavamos na tanoaria, ou, melhor, na secção onde reparam os velhos barris do chopp, e se fazem os novos. Tudo é acção da mechanica. O braço do homem, ali, exerce effeito de simples disciplina da acção da machina. Os grossos textos dos bojudos barris são arredondados e polidos, num instante. Num instante, são perfurados, para dar passagem á installação do syphão. A montagem dos barris é rapida. Bem engenhoso, tambem, é o machinismo para raspagem no interior dos barris, dando-lhe uma superficie continua.

Perguntamos ao sr. Pag, qual a madeira empregada na fabricação desses barris, e a sua resposta, em sotaque allemão, deixou-nos na situação de quem procura solver um enigma. O sr. Oliveira Machado accode-nos com o seu riso amavel:

— E' a garapa, como é conhecida vulgarmente a leguminosa brasileira grapiapunha. Ella dá muito aqui, no Espirito Santo, e mesmo no norte.

O director-gerente da Brahma esclarece bem a questão. Os barris de chopp eram fabricados com carvalho, que se importava da Allemanha e da Austria. A guerra tornou essa importação difficil, pelo desequilibrio dos preços. E para essa fabricação de barris de chopp impunha-se uma madeira muito forte, muito resistente, e que não impregnasse sabor ao conteudo. A flora brasileira offerecia um excellente succedaneo do carvalho, para esse fim, na garapa. E nunca mais a Brahma importou carvalho. A grapiapunha resistia perfeitamente á maior pressão do acido carbonico. E assim, a industria brasileira de cerveja, apresenta essa originalidade, quanto ás co-irmãs mais afamadas do mundo.

Os grandes tanques, como os colossaes toneis, tambem eram fabricados de grapiapunha.

Quando essa lição industrial terminava, já estavamos numa pinturesca sub-secção de tanoaria. Era a em que lavavam todos os barris de chopp, para serem depois enchidos. Ali, havia uma machina engenhosissima, em que um systema de quatro vassouras de piassava, combinada com esguichos dagua, se abria para receber o barril, que ia á limpeza. Depois, baixando este, e entrando em rotação, as escovas se fechavam, duas nos textos, e duas de lado, emquanto jorrava agua dellas proprias, lavando, de modo rigoroso, externamente, o mesmo barril. Em seguida, após uns instantes, o barril subia, as escovas se abriam, e o mesmo era levado automaticamente para outra parte da machina, onde se faz a lavagem interna, em tres secções successivas — duas vezes com agua quente, e, a ultima, com agua fria. Demais, no fim da machina, um operario, com uma lampada electrica na ponta de um bastão, inspecciona um por um, os que vão saindo da machina, para ver se a limpeza foi perfeita. Dali, os barris vão mechanicamente até o enchimento, que tambem é feito mechanicamente. As machinas, ahi, são engenhosas, mas não têm o encanto pinturesco da que chamamos "lavadeira", para maior facilidade.

Ali, no enchimento dos barris, tivemos opportunidade de saborear o melhor chopp do Rio, fresco, crystalino e louro, como o mais delicioso poema epicuristico.

NA ADEGA

A secção do enchimento mechanico dos barris de chopp fica entestando a maior adega, no pavimento terreo. Estão ligadas por longos canaes, passando das machinas para os toneis. "São as arterias que nunca ficam escleroticas", observa sussurrando Bastos Tigre.

Já, no enchimento, a temperatura volta a ser agradavel. E, na adega, temos uma sensação de polo, sem gelo, na opinião de um collega friorento. Comtudo, atravessamos satisfeitos, aquellas gigantescas alas de toneis de chopp. Um impressionista lembra-se logo dos arranha-céos.

Interessante o registro: impressiona bem o rigoroso asseio, que se nota na fabricação da cerveja. Nada ali justifica o mais ligeiro reparo. Desde as caldeiras de cozimento, passando pelos tanques, até o enchimento e engarrafamento, a cerveja e o chopp obedece ao mais rigoroso regimen hygienico. E é quando se sente, nas grandes installações industriaes modernas, que são ellas as mais benemeritas cooperadoras da hygiene publica.

OUTRAS SECÇÕES

A secção do engarrafamento de cerveja entesta o lado opposto da adega, que acabavamos de percorrer. Ahi, tambem, chama a attenção o esmero de todo aquelle complexo systema mechanico, que pega a garrafa, que vem, lava-a por fóra, e por dentro, sendo ahi duas vezes em agua quente, e a conduz, uma por uma, em tapis roulant até á machina, que a enche, entrando, num circulo, para sair do mesmo, finda a volta, já fechada, e com um pouco de gaz carbonico.

E' nesta secção, em outras machinas, e por systema semelhante, onde são engarrafadas as gazosas; os guaranás frescos e perfumados; as estumulantes aguas tonicas.

Ahi, as garrafas cantam... o hymno de alegria, no choque de umas nas outras.

As demais secções se succedem. Estivemos na secção de exportação, que fica no extremo da de engarrafamento. Desta, as garrafas, em successivas rumas, sobem até o primeiro pavimento, no tapis-roulant, atravessam a área interna, e se inclinam novamente para a secção de embalagem e saida para o interior. Nesta secção, a machina mais engenhosa é a de rotulagem. As garrafas entram na mesma por meio de outra combinação de tapis-roulant, deitadas, ao comprido. A machina engruda e pespega o rotulo, saindo a garrafa do outro lado, para dois successivos systemas de compressões.

De certo ponto de vista, lembra a engenhosa machina de lavagem de barris de chopp.

A secção da producção de gaz carbonico é tambem uma installação que honra a industria nacional. A Brahma, com ella, alimenta os seus proprios concorrentes de Pará, Manáos, Recife e Bahia, como nos informou um director. Finalmente, fomos á casa dos grandes volantes. São os possantes motores, que impulsionam a magestosa installação., dali, fomos á secção da fabricação de gelo, encerrando o agradavel passeio, através aquella grande capital de industria brasileira.

O CHOPP

Finda a excursão interna pelas dependencias da Brahma, a gentileza dos directores nos attraiu ao pequeno, discreto, mas elegante e confortavel bar, que está installado á margem de uma das suas saidas. Já ali se haviam juntado outros directores — o amavel e sempre risonho sr. Kuning; o discreto, mas affavel sr. Zeken. E formou-se um delicioso quarto de hora do chopp, lastreado de sandwiches, que mais aguçavam a séde, da boa roda. Os artisticos frios da sala dos chopps levaram o sr. Pag, e o technico chimico a curiosos esclarecimentos sobre o passado da cerveja, com a approvação erudita de Bastos Tigre. E saimos dessas lições autorizados a dizer ao publico, que a cerveja foi conhecida das civilizações da Syria, da Babylonia e dos Romanos. Sempre foi a bebida popular. Então accrescenta o sr. Oliveira Machado, que mais popular seria ella entre nós, se os tributos não fossem tão asphyxiantes.

E aquella ligeira intimidade de reporters e de altos industriaes termina com discursos. O gaiato sr. Siqueira não comprehende reunião sem chopp e discursos. O sr. Oliveira Machado teve, então, que dizer o que representava de extraordinario esforço, o extraordinario progresso da Brahma.

A prisão de um seductor

O posto policial de Inhaúma prendeu, hontem, o individuo Isidro de Oliveira, vulgo "Perna de Pão", morador á rua Projectada n. 2, casa 6, o qual é accusado de haver seduzido uma menor de 9 annos de edade, cuja familia reside na rua acima referida.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A HISTORIA ACCIDENTADA DE TEX RICKARD

(Continuação da 2ª pagina)

acceitasse o desafio do formidavel negro Joe Gans, em troca de uma garantia que elle lhes dava de dar a bolsa de trinta mil dollars ao vencedor, com quantia liberal para o vencido.

O successo da luta foi incrivel. O promotor deu as primeiras mostras do seu talento quando collocou em exhibição, numa montra, as moedas de ouro que formavam o total das bolsas. Esse reclame fez com que não se fallasse em outra coisa senão na proxima luta, trazendo á pequena cidade mineira pessoas de todos os Estados. Joe Gans venceu quando foi prostrado por um golpe prohibido, abaixo da cintura, no 45º round.

O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DEU-LHE FORTUNA

O formidavel exito alcançado o fez mudar de vida. Esquecendo o pugilismo, elle continuou a dirigir o seu club, divertindo-se apenas com as emoções que derivavam da especulação em negocios de minas, de oleo e de outras emprezas arriscadas.

Em 1910, tendo ido a Duluth tratar de negocios, começou a palestrar com Tom Cole, um proprietario de ricas minas de cobre na Montana, na Nevada e em Michigan e grande enthusiasta dos sports. A conversa versou sobre a nova sensação do box. Jack Johnson, um gigantesco negro, assombrava o mundo com suas proezas e se havia proclamado campeão, se bem que faltasse ainda vencer Jim Jeffries, o senhor official desse titulo.

Cole suggeriu então estar ahi um optimo torneio que Tex talvez pudesse promover. Elle lembrou o interesse que semelhante luta despertaria no mundo inteiro e offereceu-se mesmo para custear as despezas. E o joven promotor acceitou a offerta, antevendo desde logo um infallivel triumpho do jogador.

Era difficil obter o contrato de Johnson... Elle não gostava de assignar coisa alguma e sentia a maxima desconfiança de todo e qualquer promotor. Rickard conseguiu, porém, vencer todos os seus escrupulos, fazendo com que a mulher branca do pugilista o convencesse das vantagens resultantes de tal contrato. Essa victoria custou-lhe apenas um abrigo de pelles que Mrs. Johnson havia muito cobiçava. Uma vez resolvido esse lado da questão, facil lhe foi despertar o orgulho de Jeffries e fazel-o acceitar o encontro.

Nem essa luta, que lhe deu uma verdadeira fortuna, conseguiu fazel-o esquecer do box.

NA AMERICA DO SUL

Em 1912 Rickard partiu para a America do Sul. Elle representava um poderoso Syndicato Anglo-Franco-Belga, que pretendia explorar a creação de gado em enorme escala no Gran Chaco, onde o governo paraguayo concedera á companhia as terras de que ella precisava.

A guerra terminou com os ambiciosos projectos da empresa, mas até nos seus ultimos dias Tex acariciava a idéa e esperava ter ensejo ainda de levar avante os seus planos, de conseguir vastos dominios na America do Sul e povoal-os com gado de raça.

Foi ao voltar para a sua patria em 1918 que Rickard se dedicou inteiramente á profissão de "emprezario".

DESCOBRINDO JACK DEMPSEY — A EPOCA AUREA

Quando procurava, talvez por simples acaso, ellos ver uma luta de box e teve occasião de observar as acções de um joven gladiador, que lhe despertou a idéa de promover um espectaculo para nelle exhibir aquelle formoso typo de athleta.

O estylo de ataque do moço foi o que despertou a attenção do vaqueiro. O rapaz era bravo como as armas, batia-se com um sorriso nos labios, avançava decidido, resistia aos socos do adversario e affinal acertava o golpe. E quando o seu rival já se sentia abatido, era certo que o inimigo começava a vergar...

Ao terminar a peleja, Rickard foi ao camarim desse pugilista para contratal-o e promover no futuro uma luta delle com Jess Willard, o campeão da epoca. Foi essa entrevista com Jack Dempsey que marcou o inicio da aurea epoca do box e de uma das mais bellas e sinceras amizades que se conhecem nos annaes do mundo sportivo.

Tex Rickard sempre foi grandioso nos seus emprehendimentos.

Foi elle quem tornou o pugilismo uma arte e soube dar-lhe fórma excitar o interesse e o enthusiasmo do povo que as immensas bolsas offerecidas aos gladiadores nunca foram demasiadas e elle saiu lucrando em todas as suas transacções.

Espirito subtil, facil lhe foi comprehender o valor monetario de grandes lutas internacionaes e de evocar com os campos de batalha da França o novo grande idolo, Georges Carpentier, para um duello contra o fero Dempsey. Depois elle foi arrancar de uma drogaria em Buenos Aires o sr. Luiz Angel Firpo, proclamou-o ao mundo como um terrivel gaúcho, o "touro selvagem dos pampas argentinos" e soltou-o aqui contra o gigante de Manassa, que acabou com todos os sonhos do terrivel sul-americano dos seus robustos rounds.

RICKARD FOI SEMPRE UM JOGADOR

Só duas vezes foi Rickard batido na sua ambição promover um ultimo torneio, o fiasco de Tunney-Heeney, em 1928, no qual perdeu... e o outro, foi o tablado do destino para a sua luta contra a morte, na noite do 1929.

Rickard foi sempre um jogador. Jogou com a vida nas geleiras do Klondike, nas planicies do Gran Chaco, nos campos auriferos da Nevada, nos longinquos céos, nas cidades e nas planicies, nas cidades e nos tapetes verdes... A roda do azar foi sempre a roda dos ventos do grande drama da sua vida.

Quando elle começava a preparar uma luta, considerava o resultado um risco a correr. Era como se jogasse o dado e esperasse que a roleta decidisse. Jámais se encontrou um emprezario com tal fé na sua estrella. Quando a critica imprensa o chamava de temerario, elle apenas sorria, ao tempo em que os homens de experiencia o recordavam de que tudo é um jogo. E punha-se com as feições de um charuto entre os dentes, o olhar de um conhecedor dos homens, dizia a sorrir:

— Quem sabe?

O seu grande sonho foi o Madison Square Garden. Queria erguer o box um monumento que designasse a sua passagem pelo mundo e perpetuasse a sua memoria. E o palacio dos gladiadores na esquina da Oitava Avenida, imponente e massiço, comme a sobrancelha majestade dos castellos feudaes. Ha no aspecto do edificio um "que" indefinivel que o distingue e o individualiza como obra do seu creador, retratando com

rija tempera de que elle era feito.

O HOMEM TINHA DEFEITOS E QUALIDADES

Rickard não foi nenhum santo. Tinha os seus defeitos. Mas elle compareceu perante o throno do Senhor com o cabedal das qualidades que só se encontram na alma dos aventureiros, tal como elle foi. Elle foi um homem, acima de tudo. O seu coração, quando medido o soffrimento humano em tantos e tão diversos, sempre era rico de generosidade. Foi honesto e leal a toda a prova. A sua palavra era sagrada. Animava-o uma boa fé illimitada, quasi infantil que nem todas as borrascas da sua vida accidentada conseguiram abafar.

Era um marido excellente e um pae carinhoso ao extremo. A sua primeira mulher foi a companheira fiel das suas aventuras. Luctou, soffreu, riu e chorou com elle, nos momentos de paz e de ventura ou nos momentos de dôr e de miseria. Perdeu-a em 1922. A morte da sua mulher foi um rude golpe no coração affectivo de Rickard. Elle se sentiu triste e só. Em 1925, casou com a filha de um amigo seu, uma bella actriz, que elle conhecera creancinha. E foi com ella que elle teve a suprema ventura de ser pae. E que orgulho sentia Tex ao brincar com a sua Maxine! Quantas vezes os jornalistas o foram surprehender em posturas comicas, brincando com a sua filhinha!

Elle esperava em breve retirar-se da vida activa para se dedicar inteiramente á educação daquelle anjo que Deus lhe dera para redimil-o de muitos peccados, conforme elle mesmo dizia.

AMIGO DOS JORNALISTAS

E os seus maiores amigos, eram os homens da imprensa. O profundo pezar que a sua morte causou foi geral, mas no meio do jornalismo a tristeza é por elle foi immensa e sincera, como talvez só a sentissem os seus maiores e mais intimos amigos. E' que durante esses ultimos annos, Tex conviveu com os reporters, frequentou redacções, vivera rodeado de chronistas e nunca se esqueceu de que todos os seus triumphos eram exclusivamente devidos ao apoio que a imprensa sempre lhe deu.

Desappareceu do scenario da vida, o brilhante espirito que illuminava o pugilismo.

Esvaiu-se o ether, o genio, cuja magia accendia nas veias do publico, o enthusiasmo vibrante, levando-o nas pancadas até ao momento em que os gladiadores pisavam o tablado.

O promotor das grandes justas partiu para outras regiões e quem sabe se não foi promover outras batalhas com Joe Gans, Fitzsimmons, John L. Sullivan e Harry Greb?

Rickard sonhava sempre com o grande stadium, vibrando com o enthusiasmo de uma multidão illimitada, e quem sabe se agora não conseguiu encontrar esse campo ideal para as suas lutas?

Dorme Rickard na sua eça funebre, no castello das suas fantasias.

Dorme com a placidez de quem repousa, enquanto a immensa turba que enche o amphitheatro desfila triste e sentida perante o esquife de bronze, ultimo presente que lhe deu Jack Dempsey, o mais fiel e o mais leal de todos os seus amigos.

ULTIMA HORA

O GRANDE PREMIO NACIONAL AUTOMOBILISTICO NA ARGENTINA

Irineu Corrêa em segundo logar

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O volante brasileiro Irineu Corrêa da Silva tambem está em segundo logar para todo o percurso na competição do Grande Premio Nacional e com bastantes probabilidades de ganhar o premio. Falando aos correspondentes dos jornaes o sr. Silva disse que era conveniente esperar até amanhã afim de ver a collocação dos outros corredores antes de fazer prognosticos.

Domingo Bucci, correndo em um Hudson fez a distancia em 349 horas e 46 minutos e Carlos Zatuszek em 350 em um carro Mercedes. Esse volante que estava hoje em quinto logar passou para o terceiro.

UM FILHO DE LEON TORAL

Mexico, 26 (U. P.) — A esposa do sentenciado José de Leon Toral deu á luz hoje a uma creança. Toral pediu que seu filho fosse baptizado o mais proximo possivel antes de ser pronunciada a sentença definitiva.

UM CASO EXTRAORDINARIO

Dayton, Ohio, 26 (U. P.) — O piloto militar Julian Haddor caiu de uma altura de 22.000 pés e perdeu o conhecimento. O apparelho pegou fogo á altura de 3.000 pés, o aviador recuperou os sentidos atirando-se em paraquedas, nada soffrendo.

Entre a França e a America

Paris, 26 (U. P.) — O aviador Larre Borges, confirmou a noticia de que pediu ao governo uruguayo autorização para tentar um vôo entre a França e a America do Sul em companhia do aviador Challe, aviador francez.

Os sobreviventes do "Florida"

Nova York, 26 (U. P.) — Chegou a este porto o vapor "America" que salvou os sobreviventes do italiano "Florida". O cáes achava-se embandeirado. A esposa do capitão Fried, e a do machinista-chefe Manning foram saudadas.

O prefeito da cidade sr. Walker, dará recepção aos intrepidos marinheiros na proxima segunda-feira e offereceu-os em nome da cidade de Nova York.

Os srs. Fried e Manning tecem calorosos elogios aos marinheiros, exaltando sua resistencia e coragem.

O consul da Italia sr. Grazzi foi aos tripulantes do "America", chefiando um grupo de patriotas. Terminou agradecendo em nome dos sobreviventes do "Florida".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dos votos que hontem recebemos, todos apurados e sommados, divulgamos as seguintes justificações:

"Nós, infra assignados, mineiros natos, ora residindo no Rio de Janeiro, votaremos, livre e conscientemente, em Julio Prestes, porque provado está que a mentalidade nova vem estimulando e fortalecendo o caracter nacional, ha tanto corroido pelos feescia da politica profissional. — Raul Martins, academico; Dimas Fritz, idem; Waldemar de Queiroz, jornalista; C. Pinto da Silva, Yvonne Santiago, Estanislau Brasil, Faustino de Campos, Kleber de Sá Antunes, Clarindo Cerqueira, Lincoln Pedrosa, sargento; Raymundo Firmino Chaves, ten. reformado; Cayo de Mello Vianna."

※

"Como brasileiros e eleitores desta capital, achamos que o candidato á Presidencia da Republica deverá ser o illustre e culto cidadão deputado dr. Adolpho Bergamini. Representando o pensamento nacional, tem desempenhado o mandato de que está investido com galhardia e desinteresse, sendo o homem que encerra a alma que vibra contra todos os desmandos e actos irregulares dos governos. Rigorosamente intransigente em relação á honestidade, a lei, a justiça e a liberdade, saberá por certo applicar os principios democraticos e a mais honesta administração ao alto cargo de presidente da Republica. Não alimentando odios e nem se absorvendo na cegueira das paixões, sabe com isenção de animo julgar todas as situações, resolvendo-as de accordo com a verdade e a razão, fira a quem ferir, pondo acima de tudo o interesse da collectividade e da Patria. Rio, 26 de janeiro, de 1929. — J. Freitas Guimarães, Jorge Nery dos Santos, Cesar Guahardi, Theophilo Moura, M. Brigido, Abelardo Barcellos, A. Francisco Paula, Belmiro Gama, Miguel Moura, Antonio Costa."

※

CRISE DE CARACTER

"Não se póde dizer que o Brasil está fallido de homens; o que ha é crise de caracter e não falta de brasileiros de valor. Tendo em vista o passado do doutor Tavares de Lyra, quer como ministro da Viação, quer como "leader", do Senado Federal e governador do Rio Grande do Norte, somos de parecer que s. ex. está, perfeitamente, no caso de ser indicado para presidente da Republica, em cujo posto saberá, mais uma vez, honrar a sua Patria. Rio, 26 de janeiro de 1929. — Tasso Noronha, Carlos Catelli, Olavo Fontenelle, Athanagildo Ribeiro, Manoel de Mattos, Joaquim Guedes, Gaston Lima e Silva, Pedro Severiano, Manoel Germano, Pedro Barbosa, Mario Ribeiro, Hemeterio Ferreira Chaves, Amaro Dantas, Antonio de Queiroz Lameira, Custodio Antunes, Washington Vaz de Souza, Vicente Barbosa, João Gurgel, Virgilio Pereira Costa, Carlindo Fernandes, Carolino Augusto dos Santos, Antonio Soares, Oscar Pereira de Souza, Orlando Costa, Roque dos Santos Lima, Victorino Guedes, Daniel Carvalho, Fernando Albuquerque, N. Giorelli, Antonio Rocha, Ezequiel de Oliveira, Luiz Fernandes, Gustavo Ramos, Heitor Pimenta, Leocadio José Leite, Paulino de Miranda, Agapito Elias do Rego, Xisto Marques, Dirceu Fonseca, Antonio d'Oliveira, Firmino Guedes, Fabio de Araujo Leitão, Etelvino do Amaral, Virgilio Potengy do Brasil, Olavo M. Fontes, Mario Costa, Eleuterio Sabino de Queiroz, Benedicto Fontoura, Alvaro Langlebert, Rosendo José Leite, José Cypriano Ferreira Barbosa de Oliveira, Oscar Theodoro da Silva, Alberto Maranhão Netto, André Ferreira, Mario Feliciano da Costa, José Mariano, Antonio Pedro da Silva, Francisco Gabriel, Ladislau Pedro da Silva, João de Souza, Claudionor dos Santos, Eloy de Souza Coimbra, Euzebio Monteiro, Gustavo Pereira, Manoel Dantas, Arthur Cabral, Hilario Barreto, Olmiro Amaral, Manoel Gomes da Silva."

※

"A pontica brasileira, anarchica, sem principios, premia com o ostracismo os politicos de boa conducta, como impecilhos ás ambições dos politiqueiros oligarchas. Prudente de Moraes Filho é hoje um olvidado pela politica paulista por ter sido, sempre, um nobre em toda sua carreira politica. Neste concurso *sui generis* em que vibra a alma popular, junto a este grito de protesto, fazemol-o nosso candidato a futuro presidente da Republica. — Mamede Benedicto da Silva, Antonio Liberato da Silva, Carlos V. R. Vianna, Jayme de Vasconcellos, Alvaro Ramos, Ney Simões, Braga Filho, Paulo Rocha, Severo Antonio de Araujo, José Maria da Silva, Antonio Ribeiro Garrido, Adelio da Silva Maia, Cid Abreu Lima, Washington Succena, Alberto da Silva Ramos. — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1929."

※

"Para presidente da Republica votamos no eminente ministro Hermenegildo de Barros. O seu nome, por si só, dispensa que se lhe apontem as qualidades peregrinas de magistrado, de caracter austero e de homem de padrão de honradez a ser imitado. — Carlos Martins Costa, Severino Pimenta, João Sampaio, Oscar Ferreira, Felippe Silva, Antonio Faro Junior, O. de Vasconcellos, João de Andrade, Raul Cabral, Eloy Anthero Dias, Lauro Gonçalves Bentes, Bernardino da Silva Santos Filho, João da Silva, Joaquim Aniceto, Octavio Thomaz de Oliveira, Waldemiro Bastos, Laurentino Gomes da Silva, Antonio José Pereira, Francisco Ribeiro da Silva, Manoel Antonio Curtelly, Licinio Pinto Xavier, Eduardo Vieira Alves, Manoel Nunes Ferreira, Miguel Ramalho Novo, Helio Cunha, Luiz Batalha, José Henriques Neves, Antonio G. Alcobaça, Raul Barcellos, Sandoval Leite Fernandes, Affonso de Albuquerque, Coriolano de Castro."

※

"Como quero ver a patria assoalada, voto no dr. Wencesláo Braz, ex-presidente da Republica, porque no seu governo a imprensa teve liberdade, o Executivo respeitava a inviolabilidade das vivendas, o Legislativo era um poder autonomo assim como o Judiciario, tambem o era. Voto em s. ex., porque dará a amnistia ampla e nomeará o general Luiz Carlos Prestes ministro da Guerra. Se foi um mineiro (ou fluminense) que desuniu, num quadriennio nefando, a familia brasileira, que cuspiu nos brios de um povo educado nos moldes da honra, e, que deixou sobre o paiz uma onda de luto, tristeza, pezar, é natural, é logico que seja um outro mineiro experimentado, culto, que tenha por padrão a serenidade, a justiça e o patriotismo para afastar do céo da Nação essa nuvem de incerteza e perspectiva presaga. — Rio, 25-1-29 — Rua Milton, 77 — *Irineu de Oliveira Galvão*."

※

A VIRTUDE DE SER HONESTO

"Para presidente da Republica, a nosso ver, só encontramos o grande politico, nosso chefe senador Arnolfo Rodrigues de Azevedo, além de muitos predicados, tem o indispensavel — é honesto. — Guaratinguetá, 21-1-929. — Marcondes Moreira, Sylvio Costa, Sezefredo Marcondes, Eugenio Nascimento, Henrique Ferreira, Manoel Canotieri, Djalma Fonseca, J. Monteiro, Braz Lindier, Arthur Salgado, Lessa Junior, Raul Camargo, Isononi Azevedo Carvalho, Arthur Pestana, J. Monteiro Filho, Antonio Magalhães, Germano Cattão, Marcos Amorim Themis Pittou, Fidelis Reis, Clovis Araujo Costa, Alfredo Rocha, Mario Nogueira, Octacilio Monteiro, Heitor Carneiro Leite, Heitor Palhares, Ennes Carneiro Leite, dr. C. Bastos Leite, Lourenço Ferreira Leite, José P. Monteiro & Cia., Lucilio Castilho, Cicero Carvalho, Benedicto Coelho, Gabriel Fonseca, Roberto Rhiber, Almeida Castro Filho, Jandyra Rhider, Soriano H. Mello, Paschoal Olinetti, Mello & Cia. Ltd., Prospero Olinetti, Castro Neiva Junior, José Tavares, dr. Romeiro Cesar, Ernani Fonseca, Faustino Cezar, Cezar Castro, dr. Camargo Filho, Henrique Fonseca Filho, dr. Manoel Ignacio, Djalma Pereira, doutor Octavio Campello, Arthur Pestana, José Marcondes, collector federal; Benedicto M. Nazareth, Manoel Placido, Armando Goffi, O. Schmidt, Manoel Pires, A. Amorim."

※

"O Brasil precisa de gente nova, activa, intelligente na administração de seu governo. Razão de sobra para recairem no nome do senador Gilberto Amado os votos para o futuro presidente da Republica. — *J. H. dos Santos*."

※

"A candidatura Julio Prestes está morta! Parabens ao povo, que vae conquistar, agora, seja qual fôr o presidente, o voto secreto, a amnistia, a revogação das leis contrarias á liberdade. Morre, politicamente, com essa candidatura, a ultima figura feroz da trinca sinistra que desgraçou o Brasil! Votemos no presidente de Minas. — *Ernesto de Carvalho Pinho*."

※

O VOTO DOS JOVENS CADETES

"Para presidente da Republica, votamos em Luiz Carlos Prestes, de cujo patriotismo e valor militar espera o Brasil a sua salvação, libertando-o da oligarchia que o opprime. — Julio Canrobert Lopes da Costa; Nathanael Cunha, Luiz Carlos Pontes, Nelson Cabral de Moura, Geraldo G. Aquino, Mozart D'Ornellas, Nelson Cruz, Oswaldo Balloussier, Manoel F. dos Anjos, Raymundo Dalcól, João Cardoso, José de Souza Brito, Sylvestre Wilbrandt Travassos, Ubiratan Miranda, Edgard D. Junior, João Balthazar da Silva, Francisco Cavalcanti Filho, Sylvio Martins de Almeida, João de M. Moraes, Alcides Bolteux Piaza, Argemiro de Assis Brasil, Euclydes Pontes, Nestor Cuiabano, Moacyr Valporto de Sá, Mauricio Pirajá, Jocelyn Barreto Brasil Lima, Reginaldo Earle de Menezes St-Clair Hunter, Levy de Souza, Holhaves de Fonteura, Eugenio Augusto Wanderk, Ramiro Tavares Gonçalves, Anysio Botelho, Heitor Bonapace, Nelson de Oliveira Rocha, Mario Lopes Martins. — *N. para a R.* — Todos os que assignam o presente documento são cadetes da Escola Militar."

VOTOS APURADOS

Luiz Carlos Prestes	669
Antonio Carlos	414
Julio Prestes	412
Adolpho Bergamini	363
Feliciano Sodré	336
Borges de Medeiros	327
Wencesláo Braz	237
Hermenegildo de Barros	221
Prudente de Moraes Filho	207
Tavares de Lyra	200
Almirante Verissimo da Costa	165
Estacio Guimarães	161
Getulio Vargas	139
Belisario Penna	115
Juscelino Barbosa	103
Arnolpho Azevedo	92
Epitacio	90
Mauricio de Lacerda	63
Jeronymo Monteiro	43
Manoel Duarte	42
José Nogueira de Oliveira	38
Vital Soares	36
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Cardoso de Almeida	22
Ribeiro Junqueira	21
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Octavio Mangabeira	19
J. J. Seabra	18
Calogeras	17
Assis Brasil	17
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Mendes Pimentel	10
Gilberto Amado	10
Miguel Couto	9
Gumercindo de Toledo	9
Monjardim	8
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Prado Junior	6
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4

Silveira Lobo, 3; Aristeu Aguiar, 3; Mello Vianna, 3; Lauro Sodré e Afranio de Mello Franco, 3.

Clovis Bevilacqua, 2; Pereira Lobo, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Helio Lobo, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; e Barbosa Lima, 1. — 4.882.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Grandes estragos causados por um temporal em Angra do Heroismo

Lisboa, 26 (U. P.) — Informam de Angra do Heroismo que um temporal causou alli estragos, nas muralhas do cáes do porto, avaliados em centenas de contos de réis.

Lisboa, 26 (U. P.) — Os habitantes de Leemil, Sarsedo e Beira Valente, indignados com a acção de uma quadrilha de gatunos que opera na região, armaram-se, iniciando uma batida, em busca dos ladrões.

Lisboa, 26 (U. P.) — A Sociedade de Geographia entregou ao general Carmona uma medalha commemorativa do avião "Argos" ao Brasil o que foi offerecida pela colonia portugueza de Montevidéo.

Lisboa, 26 (U. P.) — Falleceram: em Portalegre, o advogado Jeronymo de Souza Sampaio; em Alemquer, o industrial Januario Bento Pereira; em Colegan, o commerciante Antonio Pedro Quartela; em Braga, o padre José Egypto Vieira e o proprietario Manoel de Lima Passos; em Lamas, os proprietarios Joaquim Carvalho e Manoel Joaquim Ferreira.

Lisboa, 26 (U. P.) — O pintor brasileiro Leopoldo Gotuzzo visitou hoje o presidente Carmona e o ministro da Instrucção para agradecer o apoio official á sua exposição realizada recentemente nesta capital.

Prepara-se aqui um grande banquete em homenagem ao conhecido artista brasileiro.

Lisboa, 26 (U. P.) — Telegrapham de Faro que o industrial Judice Fialho foi roubado em milhares de contos. Foram presos oito individuos accusados de cumplicidade no crime, entre os quaes um seu empregado superior.

Lisboa, 26 (U. P.) — Falleceram no Porto a viscondessa Santo Amaro e em Lisboa o advogado Affonso Seixas Vidal.

Lisboa, 26 (U. P.) — Realizou-se no Porto com solemnidade a entrega das insignias da commenda de Santiago á actriz Lucilia Simões.

Lisboa, 26 (U. P.) — A Assembléa Geral do Banco Portuguez-Brasileiro approvou um augmento de capital até 100.000 contos com importantes modificações nos estatutos.

Lisboa, 26 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje uma entrevista com o sr. Bissaia Barreto, na qual elle insiste no projecto de installar um sanatorio para tuberculosos no actual asylo dos orphãos da guerra construido perto de Coimbra pelos portuguezes residentes no Brasil.

Accrescenta o sr. Barreto que os orphãos serão internados na Casa Pia e as orphãs no Instituto Odivelas.

Lisboa, 26 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital os footballers argentinos pertencentes ao Barracas, de Buenos Aires.

Receberam-nos no cáes o consul argentino e autoridades sportivas portuguezas.

Lisboa, 26 (U. P.) — O ministro da Belgica em Adisbeba visitou hoje o presidente Carmona nesta capital, entregando-lhe uma carta autographa de felicitações do rei Taffari, da Abyssinia.

O capital estrangeiro no desenvolvimento economico da Polonia

O governo da Polonia, querendo colligir os dados relativos á collaboração do capital estrangeiro na industria nacional, fez proceder, ha pouco, a estatistica dos accionistas de todas as sociedades fundadas nos territorios que estiveram annexados á Austria e á Russia, ou seja 80 °|° das instituições dessa natureza existentes no paiz.

Foi apurado que o capital total é de 1.528.305 zlotys, sendo de 322.805 zl., o capital estrangeiro, o que quer dizer uma proporção de 21 °|°.

Do capital estrangeiro 55 °|° é da França, cuja primazia no desenvolvimento industrial da Polonia se accentua dia a dia.

E' de notar, ainda, a cooperação estrangeira nas explorações petroliferas e mineralogicas, industriaes que offerecem garantias de vida propria, — vantagem esta que não milita em favor de quasi todas as outras.

CORREIO MUSICAL

OBRA DE SOLIDARIEDADE ENTRE MUSICOS

Desmentindo a observação dos factos que põem, geralmente, os musicos entre as classes mais desunidas, os francezes acabam de fundar uma sociedade de auxilios e solidariedade em favor dos velhos musicos, dos que não conseguiram triumphar na vida e se veem, nas portas da velhice, abandonados pelos alumnos e na impossibilidade de trabalhar para o seu sustento. Não são poucos aquelles que chegam a esse ponto de miseria. Felizmente, as almas caridosas delles se lembraram.

L'Œuvre des Vieux Musiciens já recebeu varias doações importantes, conta com a mensalidade certa dos seus fundadores e socios e recebe quotas que lhe offerecem os concertistas. E' pensamento dos seus creadores adquirir uma Casa de Retiro, como a de Pont-aux-Dames, para os comediantes, ou a de Ris-Orangis para os artistas de Music-Hall.

Mais bem aquinhoados os actores e actrizes e os artistas de cabaret já tinham onde cair mortos; apenas os musicos continuavam a experimentar todas as agruras da sorte madrasta sem saber onde encontrar refugio para os ultimos dias de vida.

Emfim, o mal parece estar sanado com a recente obra philanthropica.

Gestos dessa natureza merecem ser divulgados, ainda que não seja para servir de exemplo e estimulo nos outros paizes.

O Brasil que se mire nesse espelho e tire proveito da lição, da bellissima lição moral.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

As professoras Tharcilla Figueiredo e Adalgiza Siqueira realizam hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Club Lusitano, em Nictheroy, uma audição dos alumnos de piano do curso sob sua direcção.

Far-se-ão ouvir as seguintes alumnas: Léa Parreiras, Maria Loureiro, Alayde Mendes, Edith Tavares, Nilza Rabello, Dacyr Diniz, Gulomar Andrade, Edwiges Barros, Helena e Carmen Berfeort Vieira, Alice Andrade e Córa Queiroz.

MAESTRO MARCO ANZOLETTI

Um telegramma de Trento nos traz a noticia da morte do maestro Marco Anzoletti, professor do Conservatorio de Milão. Contava o extincto 68 annos de edade... e nada mais nos adeanta o despacho da United Press, passado com data de hontem.

MAIS UM CONCERTO

Está annunciado para terça-feira proxima, ás 8 3|4 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de canto da soprano lyrico sra. Pinto de Novaes Aldridge.

MATHILDE NUNES DE NOVO EM BRUXELLAS

Bruxellas, 26 (A. A.) — Acha-se novamente nesta capital a pianista brasileira Mathilde Nunes.

Entrevistada sobre o seu ultimo recital em Londres, Mathilde Nunes mostrou-se captiva das gentilezas do povo inglez, manifestando tambem a sua gratidão á imprensa daquella capital.

Entre outros, o *Morning Post* havia feito referencias altamente lisongeiras á sua interpretação, dizendo, accentuadamente, que "as suas interpretações de Chopin estavam á altura dos maiores interpretes da musica do grande mestre. O sangue meredional da artista brasileira soubera transmittir aos trechos chopinianos toda a sua belleza e toda a arte com que os idéara o grande compositor."

O presidente da Republica vae a S. Paulo

E' esperado, segunda ou terça-feira proxima, em S. Paulo, o presidente da Republica.

Segundo fomos informados, o motivo da viagem do chefe da Nação prende-se ao facto de ter s. ex. que servir de padrinho de casamento de um seu sobrinho.

AINDA O MONTE SERRAT

Santos, 26 (A. B.) — Em consequencia da bátega dagua que violentamente abateu sobre a cidade inundando varias ruas e praças, do Monte Serrat novamente desprendeu-se enorme aluvião de argila que se estendeu por todas as immediações da collina fendida.

A rua de São Francisco ficou completamente assoriada. Em alguns pontos, a camada que a cobriu attinge a 50 centimetros e mais de altura. O transito de bondes ficou impedido por essa via publica. Durante as chuvas com o entupimento das sargetas pelo barro, a agua subiu a consideravel altura, invadindo algumas casas commerciaes e causando prejuizos.

Esta anormalidade, que data da quéda da tragica barreira, ha quasi um anno, é um grave inconveniente para as pessoas que residem nas immediações. Causam, além disso, grande transtorno na circulação vehicular da cidade.

ram o julgamento em diligencia. — Caratinga — Appellante. José Botelho; appellada, a Justiça. Julgaram nullo o processo, salvo a denuncia.

Decretos hontem assignados

O sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação. — Nomeando o bacharel José Nabuco Neiva para thesoureiro da repartição geral dos Telegraphos;

Declarando sem effeito a nomeação de Indalecio Pereira para agente do correio de Guarapuavinha, no Estado do Paraná, por não ter prestado fiança no prazo regulamentar;

Nomeando agentes do Correio: Carmelita Elyseu de Souza, em Serrinha, da administração dos Correios de Diamantina, em Minas Geraes; Abrelina Lopes de Figueiredo, em Rio Vermelho, na mesma administração em Minas Geraes; Iracema Marongo, em Bel'a Vista, Matto Grosso; Maria Pessoa Velloso da Silveira, em Mamanguape, Parahyba do Norte; Isaura Coutinho da Silva, em Acupo, Bahia; Pedro Juscelino de Aquino, em São João do Rio do Peixe, Parahyba do Norte; Francisca Garcia da Silva, em Borborema, São Paulo; Armando da Costa Garcia, em São Luiz de Caceres, Matto Grosso, que exercia como ajudante; José Paulck, em Nova Gallicia, Santa Catharina; Maria Vaz Roquette, em Ipamery, Goyaz; Joanna Gomes de Oliveira, em Doutor Seabra, Bahia; Ricardo João Ignacio, em Praia Grande, Santa Catharina; Severina Maria de Moraes, em São João de Sabugy, Parahyba do Norte; Augusto Baptista de Sá, em America, no Amazonas; José Neves Trindade, em Barra Longa, Minas Geraes; Joaquim Spiazzi, em Nova Trento, Rio Grande do Sul; Marietta Simas de Andrade, em Espinho, Bahia; Maria Rosa Schimidt, em Guarapuavinha, no Paraná; Avelino José de Figueiredo, em Pederneiras, Rio Grande do Sul; Maria Nunes de Bastos, em Toledo Pizza, São Paulo; Leonilde Lorenzoni, em São Pedro da Terceira Lagoa, Rio Grande do Sul;

Exonerando de agentes do Correio: Electra Baptista Soares, de Sequeira do Espinho, Bahia, a pedido; Julia Ferreira Albernaz, de Viannopolis, Goyaz, por não ter prestado fiança no prazo legal; Sidon Gonçalves, de Ipamery, em Goyaz, a pedido; Francisco Perez Lima, de Francisco de Hollanda, Ceará; Maria Luiza Corsi Amoroso, de São Thomaz de Aquino, Minas Geraes; Gabriel José da Rocha, de Campo de Maio, Minas Geraes; Calixto Gomes da Cruz, de Imbé, Minas Geraes; José Gabriel Eustachio, de Ipuyuna, Minas Geraes; Etelvina de Souza, de Itambé, São Paulo; Maria de Oliveira Brandão, de Doutor Seabra, Bahia; Helirna Duarte de Moraes, de São João do Rio do Peixe, Parahyba do Norte; Irinéa Gomes, de Divino do Carangola, Minas Geraes; Djanira Espindola Folonza, de Villa Cestina, da administração dos Correios de Ribeirão Preto, São Paulo; de ajudantes da agencia do Correio de Goyanna, em Pernambuco, Perminia Gonçalves da Silva Barreto, a pedido; e Laurentino Fonseca, tambem a pedido, do cargo de thesoureiro da agencia de Limeira, em São Paulo; e por abandono de emprego, Adriano Neiva da Motta e Silva, de praticante da Directoria Geral dos Correios;

Nomeando para ajudantes da agencia do correio: Luiza Eugenia Pereira Leite, para S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso; Romulo Ferrari, em Igarapava, da administração de Ribeirão Preto, em São Paulo; Rosa Teixeira, em Pirajuhy, da administração de Botucatú, em São Paulo; Isaura Argemira Baptista, para a praça Deodoro na capital da Bahia; Izabel Gonçalves Teixeira, para Santa Luzia do Rio das Velhas, Minas Geraes; José Ferreira da Nobrega, para Santa Luzia de Sabugy, Parahyba do Norte;

Nomeando: Ariosto Ferri, carteiro de terceira classe da administração dos Correios de São Paulo; Octavio Ferreira Alves, thesoureiro da Agencia do Correio de Cataguazes, Minas Geraes; Jacob Hollingers, thesoureiro da agencia do Correio de Limeira em São Paulo; Orlando Moreira Sodré de Aragão, auxiliar da administração dos Correios da Bahia; Alceu Saldanha Faria, auxiliar da administração dos Correios do Paraná; Adezinda Malbar, idem da administração dos Correios do Espirito Santo; Adolpho Barbosa Lima, idem da administração dos Correios de Goyaz, e Luiz José Barbosa, idem da administração dos Correios do Espirito Santo; Jacy Bernardes, praticante da agencia do correio de Ponta Grossa, no Paraná; Omar Carneiro Ribeiro, idem da administração dos Correios do Paraná; João Fernandes Netto e João Memoria Filho, para agentes de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense; Antonio Rodrigues dos Santos, mestre de linha da quinta divisão da Estrada de Ferro de Sobral; Joaquim Ramos Maia, chefe de secção de desenho da quarta divisão da Central do Brasil;

Exonerando: a bem do serviço publico, José de Oliveira Rios, agente do Correio em Ponta Porã, e Antonio Pinto Amorim, thesoureiro da administração dos Correios de Matto Grosso; exonerando, Constança de Figueiredo, fiel do thesoureiro da administração dos Correios de Matto Grosso; Heraclio Mendes de Camargo, praticante da agencia do Correio de Ponta Grossa, Paraná; a pedido, Leonel Sebastião Fleury, auxiliar da administração dos Correios de Goyaz;

Promovendo: por merecimento, a amanuense da administração dos Correios do Paraná, a auxiliar Mercedes Lemos Monzani; e a amanuense da administração dos Correios de Ribeirão Preto em São Paulo, a auxiliar Maria Candida Pereira de Seixas;

Removendo: para o cargo de carteiro de terceira classe da administração dos Correios do Pará o carteiro da mesma classe da de Santos, Oscar Motta; para o de amanuense da administração dos Correios de Pernambuco, o da directoria geral dos Correios Antonio da Cruz; para o de amanuense da directoria geral, o da administração de Pernambuco Arthur Barreto Lins;

Aposentando o 1º official da administração dos Correios de Pernambuco, Manoel Affonso de Castro Nunes, a pedido;

Promovendo — na Central do Brasil: a machinista de segunda classe, o de 3ª Valeriano Burlier; a machinista de terceira, os de 4ª classe Lourival Silva e Manoel Lopes; a mestre de officina da quarta divisão, o ajudante de mestre Adolcino Cruz de Oliveira; a desenhista de 1ª classe, o de segunda José de Oliveira Rodrigues; a desenhista de 2ª classe, o de terceira Oscar Andrade Santos; e a desenhista de 3ª classe o de quarta Euclydes de Faria Lobo Vianna; auxiliares de escripta da terceira divisão, os escreventes José de Farias Cabral, Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues e João Luiz de Araujo; a auxiliar de escripta da quarta divisão, o escrevente Pedro de Araujo Padilha; na Noroeste do Brasil: a machinista de primeira classe, o de segunda Francisco Maria; a machinista de 2ª classe o de terceira José Marques Terceiro; a machinista de 3ª classe, o de quarta Alfredo Lourenço; e a machinista de quarta classe, o foguista de primeira Manoel Honorato; na E. de F. de Therezopolis: a machinista de segunda, o foguista de primeira Paulo Bragança;

Exonerando: o engenheiro Aguinaldo Barcellos, de engenheiro ajudante de segunda classe interino, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Lincoln Dias da Silva, a pedido, de telegraphista de terceira classe da Noroeste do Brasil; Fausto d'Eça Rangel, de escrevente da terceira divisão da Central do Brasil, a pedido; Alfredo Rios, de cabineiro de primeira classe da Central do Brasil, por abandono de emprego; Antonio Ladeira de Oliveira, de conferente da Oeste de Minas, a bem do serviço publico;

Removendo: José Baptista de Sampaio, auxiliar technico da Oeste de Minas, para o cargo de fiel de pagador da mesma Estrada, e Francisco Miranda Sá, deste para aquelle cargo;

Declarando sem effeito, o decreto de promoção de telegraphista de segunda classe da segunda divisão da Rêde de Viação Cearense, João Fernandes Netto, a telegraphista de primeira classe e o da promoção do telegraphista de segunda classe da mesma Rêde, João Memoria Filho, a telegraphista de primeira;

Concedendo licenças: em prorogação, para tratamento de saude — de cinco mezes, a João Carvalho da Silva, escrevente da Central do Brasil; de seis mezes, a Olga Carr Ribeiro de Alvarenga, escrevente da referida Estrada; de tres mezes, a Augusto Feliciano, guarda chaves da mesma Estrada; de seis mezes, a Cremilde Martins de Vasconcellos, auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Arthur Nunes, servente da commissão de linhas estrategicas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas; de tres mezes, a Antonio Ferreira, operario da terceira divisão da Rêde de Viação Cearense; de seis mezes, a Ottilia de Almeida Cavalcanti, agente do Correio da Ilha do Governador; de tres mezes, a Alexandre Francisco de Moraes, guarda chaves da Central do Brasil; de tres mezes, a Julio Samuel Marx, archivista da quinta divisão da Central; de um anno, a Carlos Lopes da Silva, electricista de 1ª classe da referida Estrada; de dois mezes, a Alfredo Machado Soares, guarda freios da Estrada de Ferro Central; de quatro mezes, a Manoel Pereira, operario do terceiro deposito da referida Estrada; de nove mezes, a Joaquim Silva, pedreiro de segunda classe da Oeste de Minas; de seis mezes, a José Pedro, feitor da Oeste de Minas; de tres mezes, a Haryford de Vasconcellos Calmon, thesoureiro da agencia do Correio de Cascadura;

Na pasta da Viação — Supprimindo diversos cargos da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Repartição Geral dos Telegraphos;

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento de trens e de uma casa para o respectivo encarregado no kilometro 384, 710 da linha Cacequy-Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;

Approvando a planta e o orçamento para a desapropriação do terreno necessario á installação hydraulica no kilometro 151, 784 da linha de Cacequy-Uruguayana, da Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;

Approvando o orçamento para a transformação de trinta vagões cobertos, pertencentes á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande;

Prorogando por um anno o prazo fixado pela clausula 14ª do § 1º do contrato autorizado pelo decreto 14.771, de 13 de abril de 1921, para entrega ao trafego de uma extenção de estrada não inferior a 50 kilometros, por parte da Great Western of Brasil Railway Company Limited;

Prorogando os prazos concedidos pelos decretos ns. 18.288, 18.289 e 18.294, de 22 de junho de 1928, para conclusão das obras em diversas estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Approvando o projecto e orçamento para a execução das obras necessarias á modificação do pateo da estação de Passuquatro da Rede de Viação Sul Mineira;

Sanccionando as resoluções legislativas: que autorizam o Poder Executivo a abrir pelo respectivo Ministerio, os creditos especiaes até 400:000$000, destinados ás despezas relativas ao Segundo Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, a reunir-se na cidade do Rio de Janeiro em 1929 e dando outras providencias; e de 62:850$000, para liquidar os ajustes feitos pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas de acquisição de moveis necessarios á ampliação de suas officinas e outras necessidades do trafego, tracção e via permanente;

Nomeando o bacharel Nabuco Vieira, thesoureiro do Telegrapho; declarando sem effeito o decreto que nomeou Idalicio Pereira para o correio de Guaraguatuca, no Paraná; exonerando, a bem do serviço publico, José de Oliveira Rios, do logar de agente do correio de Ponta Poran e Antonio Pinto de Amorim da administração do correio de Matto Grosso; exonerando Constancia de Figueiredo do cargo de fiel de thesoureiro do correio de Matto Grosso; exonerando Eraclito Mendes Camargo do cargo de praticante de agente do correio, em Ponta Grossa; exonerando, a pedido, Leonel Sebastião Fleury, do cargo de auxiliar da administração do correio de Goyaz; promovendo, por merecimento, a amanuense do correio do Paraná, Mercedes Mendes Mussene; promovendo, por merecimento, Maria Candida Pereira Seixas, amanuense do correio de Ribeirão Preto; aposentando o 1º official do correio de Pernambuco, Manoel Affonso de Castro Nunes; promovendo, a machinista de 2ª classe, o de 3ª Valeriano Bourlier, a de 3ª, o de 4ª Lourival Silva; a mestre de officina, o ajudante de mestre Adolphino Cruz de Oliveira; a despachante de 2ª, os de 3ª, José de Oliveira Rodrigues e Andrada Santos; a de 3ª, o de 4ª Euclydes de Faria Lobo Vianna; a auxiliar de escripta da 3ª divisão, José Farias Cabral, Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues e João Luiz de Araujo; a auxiliar de escripta da 4ª divisão, Pedro Araujo Padilha, tudo da Central do Brasil; promovendo na E. F. Noroeste do Brasil, a machinista de 1ª classe, o de 2ª Francisco Moreira; a de 2ª, o de 3ª José Marques; a de 3ª, o de 4ª Alfredo Lourenço; a de 4ª, o foguista Manoel Honorato; promovendo na Estrada de Ferro de Therezopolis, a machinista de 2ª classe Pedro Bragança.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso da firma E. Johnston & Cia., Ltd., tendo sido mantida a multa de direitos em dobro ao commandante do vapor norueguez "Terrier" por falta de mercadoria em uma caixa sob n. 19, com a marca "Costa Pires".

As lampadas «Edison Mazda» asseguram aos seus consumidores grandes vantagens, pois em nossos laboratorios, um corpo de engenheiros procura, por meio de investigações, reduzir ao minimo, o seu custo.

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 60/64

(3019)

Foi resolvida, com a exoneração do delegado, a crise do terceiro districto

O chefe de policia, para não fugir á norma de que "quem pede demissão é porque se sente mal no cargo que occupa", resolveu attender ao delegado do 3º districto: deu-lhe substituto. Assim o [illegible] Romero não é mais autoridade policial, devendo o decreto da sua exoneração ser lavrado no primeiro despacho do chefe da Nação com o ministro da Justiça.

Assumiu o exercicio no districto o 1º supplente Heitor Vieira.

Começam agora as "cavações" para as vagas decorrentes dessa exoneração e diz-se que os papaveis são os delegados Miranda Manso, Caldas Garcez, Felix Coelho, e Paula e Silva para a 3ª entrancia; os dos 23, 25 e 27 para a 2ª e o famigerado supplente Lucena para a primeira.

A cavação é roxa.

Para que a feira volte ao largo do Machado

Ao sr. Prado Junior os moradores da rua Gago Coutinho, antiga Carvalho de Sá, acabam de endereçar um pedido para que a feira-livre que funcciona ali, volte a seu antigo local — o largo do Machado.

Como justificativa do pedido, expõem os incommodos por que passam na madrugada de 3ª e 6ª feiras, ouvindo uma linguagem de todo inconveniente a pessoas de familia, além de perturbal-os no seu socego o barulho das carroças.

Acontece mais que acabada a feira, os vendedores deixam á calçada legumes podres, peixes e bacalháos rejeitados, que infeccionam o local com cheiro insupportavel.

A localisação da feira no largo do Machado, local espaçoso, afastado e mais apropriado, seria uma medida louvavel do prefeito, que muito alegraria as familias da rua Gago Coutinho, transversal á do Cattete.

O cadaver de um afogado na ultima enchente em São Paulo

São Paulo, 20 (A. B.) — Foi encontrado no canal do Tamanduatehy, na ponte pequena, o cadaver do menino João Thomaz, de 14 annos, filho de Thomaz Gabriel.

Este pequeno foi arrastado pela correnteza das aguas no momento em que se banhava. O corpo da infeliz creança foi removido para o necroterio.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E O TERREMOTO DE CUMANA

A Cruz Vermelha Brasileira ao ter sciencia da terrivel calamidade que enlutou a Venezuela enviou um telegramma á Cruz Vermelha da Venezuela, expressando o seu sentimento e offerecendo o auxilio de 250 dollars para as victimas de tão impressionante catastrophe. A Cruz Vermelha Brasileira recebeu da Cruz Vermelha de Venezuela, o seguinte telegramma: "A Cruz Roja Brasileira Rio. Agradecemos profundo carino expresiones simpatia y solidariedad desastre nacional y recordaremos eternamente fraternal ofrecimiento de auxilios Cruz Roja. Caracas."

A União Agricola de Itaborahy elegeu a sua nova directoria

Itaborahy, 24 — Realizou-se com grande concorrencia a annunciada assembléa geral da União Agricola de Itaborahy, convocada para tratar de varios assumptos da maior relevancia, inclusive a eleição da nova directoria.

Approvada a acta e lido o expediente, o thesoureiro communicou que deixava de apresentar o respectivo balancete por se encontrar, nesse momento, na Caixa Economica do Rio de Janeiro, a caderneta com o saldo do exercicio financeiro.

Foi, a seguir, lido o relatorio da presidencia, em cujo documento são agitados dois assumptos da maior opportunidade: a reforma do actual edificio social para nelle ser installada uma exposição permanente dos productos do municipio e o alistamento eleitoral. Lembra o relatorio que a União deve promover já o alistamento dos seus associados de modo a poder concorrer ás futuras eleições municipaes, disputando as duas cadeiras de vereadores á Camara Municipal.

Essa suggestão foi recebida com vivo enthusiasmo pela assistencia, ficando a directoria incumbida de iniciar já a necessaria propaganda eleitoral.

A nova directoria eleita a seguir ficou assim constituida:

Presidente, coronel Joaquim José Soares; vice-presidente, Firmiano Francisco de Figueiredo; 1º secretario, Januario Caffaro; 2º secretario, Agenor Antunes de Abreu; thesoureiro, major Pedro Antonio de Novaes. Conselho Fiscal: Leonel Ribeiro da Silva, Humberto Soares Franco, Pedro Marques da Rosa, Romeu Simões da Fonseca e Jorge de Paula Antunes; supplentes: Joaquim Alves, Alfredo Torres, Bernardino José Ferreira Torrês, José Maria Scotellaro e Gastão Dias de Oliveira.

O caiporismo do Lourenço

O vendedor ambulante de sorvete Antonio Lourenço, solteiro, de 25 annos, morador á rua do Mattoso n. 348, estava, hontem, de má sorte. Foi colhido por um automovel na rua Haddock Lobo, soffrendo escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se, voltando pouco depois, por ter soffrido uma quéda na rua Frei Caneca. Foi novamente medicado.

DESPEDIDO SEM RAZÃO?

O sr. Alfredo Gonçalves Lima, natural de Matto Grosso, por indicação do Centro Cosmopolita, obteve um emprego de areador de talher no Restaurant da Urca.

O mestre da cozinha, sr. Campos, hespanhol, sem que nada o justificasse, começou implicando com o rapaz, mudando os seus serviços, até o ponto de o despedir sem nenhuma razão. O sr. Alfredo Gonçalves veiu queixar-se ao "Correio da Manhã" porque tendo perdido o seu emprego e não conhecendo ninguem no Rio, está em difficuldades.

Uma homenagem do Partido Democratico ao conselheiro Antonio Prado

São Paulo, 26 (A. B.) — Realiza-se hoje, na séde districtal do Ypiranga uma sessão extraordinaria em homenagem ao conselheiro Antonio Prado, presidente do directorio central do Partido Democratico de S. Paulo, e presidente honorario do Partido Democratico Nacional.

Nessa sessão será inaugurado, no salão de honra da séde districtal, o retrato do conselheiro.

O sr. Antonio Prado far-se-á representar pelo professor Cardoso de Mello.

A essa sessão comparecerão os membros do directorio central e o Conselho Consultivo será representado por uma commissão.

Pagamento na Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de dezembro findo: adjuntos de 2 classe, de A-Z; serventes de escolas em proprios municipaes; titulados da officina geral e da Limpeza Publica, de A-Z e não titulados dos Proprios Municipaes.

AS AGUAS DO TIETÊ BAIXAM

São Paulo, 26 (A. B.) — As aguas do rio Tietê têm descido bastante.

Segundo o registro da Fiscalização de Rios e Varzeas, na ponte grande o maximo marcado foi de 2 metros e 90. A' meia noite de hontem, o registro marcava 2 metros e 68 centimetros.

JARDIM ZOOLOGICO

O Elephante do Jardim Zoologico exhibir-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, em espectaculo ao ar livre, executando os seus melhores numeros. São trabalhos dignos de ser vistos, pois que são pouco conhecidos; muito differentes dos que são communmente apresentados nos circos.

dedicadas aos socios e suas familias, terminando, todos os domingos, com um baile até ás 12 1|2 horas.

A pedido de socios que não puderam assistir ao film "Tempestades da Vida", a directoria resolveu fazer uma nova exhibição deste film, no proximo domingo.

As sessões terminarão impreterivelmente, ás 10 1|2 horas, tendo inicio depois o baile.

Ainda o assalto á fabrica da Companhia Industrial de Sant'Anna

A policia fluminense continua em actividade para descobrir os assaltantes do deposito da fabrica de tecidos de Sant'Anna do Pirahy, facto de que fomos os unicos a noticiar, hontem.

O cadaver do mallogrado gerente da empresa fabril, sr. José Vieira Martins, foi autopsiado, no Necroterio, pelo dr. Armando Costa, que verificou ter sido a morte produzida por ferimento do pulmão direito, com hemorrhagia consecutiva.

O corpo, com grande acompanhamento foi sepultado, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Os auxiliares do senhor Eurico Valle

Belém, 26 (A. B.) — Reune-se hoje, a commissão executiva do Partido Republicano Federal, que representa o situacionismo paraense.

Nessa reunião o sr. Eurico Valle, governador eleito, cuja posse será a 1º de fevereiro, fará communicação dos nomes que escolheu para seus auxiliares do governo.

Já se sabe com segurança que essas escolhas são as seguintes:

Secretario geral do Estado, sr. Oscar Barreto; intendente municipal, senador Antonio Faciola, chefe de policia, sr. Augusto Borborema. Sabe-se tambem que o sr. Camisão, que está exercendo interinamente as funcções de intendente municipal, voltará para a directoria da Recebedoria de Rendas.

Provavelmente o novo director da bibliotheca será o jornalista Martinho Pinto, redactor secretario da "Folha do Norte" e uma das figuras de maior destaque da imprensa paraense. O sr. Mario Henrique já foi convidado para official de gabinete do novo governador, sendo provavel que entre tambem para sua casa civil o sr. Antenor Cavalcante.

Fallecimento em Recife

Recife, 26 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, onde se achava em tratamento, o sr. Marcionillo Pedrosa, prefeito do municipio de Agua Preta.

Publicações a pedido

O PROGRESSO DA SÉDA ARTIFICIAL

— "As vantagens especiaes da séda artificial sobre as fibras naturaes, algodão, lã e séda, tem sido um factor importante para fixar a sua posição nas industrias texteis" diz o *National Bank of Commerce*, de *New York*.

"A producção e o consumo da séda artificial expandiu-se em tão larga escala nestes ultimos cinco annos que lhe asseguraram definitivamente a importancia de seu logar entre as fibras texteis. Introduzida como séda artificial, um substituto para a séda animal, ella primeiramente não podia competir muito com a séda natural e por muitos annos após o seu advento a nova fibra textil foi progredindo relativamente pouco. [illegible]

"Penetrando outras fibras texteis, a séda artificial assume um papel duplo, estimulando a procura para as mesmas em determinados sentidos e competindo severamente com outros. A séda artificial tem se mostrado adaptavel no emprego com os tecidos antigos e provou ser de grande valor na introducção de effeitos de novidades [illegible]

"Ha alguns annos passados foi negada geralmente qualquer probabilidade da séda artificial interferir no consumo da séda natural. [illegible]

"A séda artificial tem neste particular, como um artigo manufacturado, duas grandes vantagens sobre a séda animal. A producção póde ser augmentada ou diminuida de accordo como a procura, e o preço póde ser commummente previsto com antecedencia de alguns mezes. A séda natural, sendo um producto da agricultura, está sujeito aos riscos do tempo e está em producção de tres a nove mezes antes de estar prompto para o mercado. A producção total projectada em cada anno é determinada mais pelo consumo na estação ha pouco terminada que pela procura na estação a chegar. Fabricantes de séda artificial, além de estarem livres dos disturbios causados pelo tempo, estão em contacto intimo com os seus mercados e pódem regular as operações concordantemente.

"A futura competencia de séda artificial com a lã e o algodão é mais problematica. As variações de estylo de accordo com as estações pódem dar á séda artificial uma vantagem comparativa intermittentemente, porém o algodão tem qualidades para vestir e capacidade para cobrir que os fabricantes de séda artificial não estão tentando simular.

"O consumo da lã declinou notavelmente, 15 por cento, nos ultimos cinco annos. Isto é devido á crescente preferencia por trajes mais leves. A séda artificial aproveitou indirectamente sómente uma parte desta perda da lã, pois que foi a séda animal que interferiu nos campos que até ahi então pertenciam á lã. [illegible]

"As qualidades da séda artificial semelhantes á séda natural, despertam o interesse popular e o seu preço a torna accessivel nos mercados de vulto. [illegible]

(Do "Serviço de Informações Pan-Americano", de janeiro corrente.)

DECLARAÇÕES TARDIAS

Não podem ser tranquillizadoras, nem causar grande impressão de sinceridade, as declarações que, segundo um matutino carioca, o sr. Washington Luis fez [illegible]

[illegible] caver o sr. Washington Luis para realizar a travessia do mar bravio até o porto seguro, com habilidade e geito, de maneira a trazer intacto até a cadeira do Cattete a preciosa carga que locomovia: o seu amigo Julio Prestes.

Mas, o presidente da Republica foi logo compromettendo o seu "raid", revelando incautamente o seu desejo antipathico, que só fez augmentar a furia das ondas e a impetuosidade dos vagalhões, prejudicando a serenidade da sua viagem, que poderia ser doce e magnifica, se o seu pulso musculoso fosse guiado pela visão esclarecida de um politico habil.

O erro todo foi o annuncio escandaloso e antecipado da candidatura Prestes. Se o sr. Washington Luis tivesse occultado as suas preferencias, ou as tivesse de tactica empenhado por outra pessoa, até hoje ninguem se lembraria do presidente Prestes e essa reacção que se esboça tão viva e incontida ainda não se teria manifestado.

E' preciso dar carne ás féras, antes do domador applacar a sua furia. E o sr. Washington teve a inhabilidade de fazer do seu amigo Prestes o bocado saciador da fome politica das multidões...

Agora, o presidente da Republica, com a declaração de que não tem candidato, quer vêr se concerta o desastre. Mas é inutil. O que póde fazer é comprometter ainda mais o seu nome e sua reputação intellectual...

(Do "O Estado de Minas", de 24-1-929.)

O PORTO DE PELOTAS

Querem agora, em Pelotas, que os srs. Washington Luis, Victor Kender, Borges de Medeiros e João Py Crespo sejam benemeritos á custa do porto da cidade.

Argumentemos:

Que é que fez o sr. Borges de Medeiros durante os 14 annos do crescimento e adolescencia do Decreto n. 2.943, de 6 de Janeiro de 1915?

Construiu a estrada de ferro São Luiz e São Borja via São Pedro á Pelotas?

Construiu a estrada de ferro Sant'Anna do Livramento-São Sebastião-Pedras Brancas-Lavras-Caçapava-Cangussú?

Cogitou perante o governo federal da construcção das obras dos portos de Pelotas e Torres?

Não! Não? Mais uma vez: Não!

[illegible]

Se ha benemerencia no caso, as glorias pertencem ao sr. presidente do Estado, dr. Getulio Vargas e não ao sr. dr. Borges de Medeiros, nem tão pouco ao dr. João Py Crespo.

[illegible] actual presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. dr. Getulio Vargas.

Pelotas, 11-1-928. — *Garibaldi.*

AS FINANÇAS DO MARANHÃO

Um ex-representante do Maranhão, cujo nome a bancada maranhense nos pede a gentileza de não divulgar, dirigiu aos jornaes hontem, uma carta informando que aquelle Estado deve cerca de 53.000 contos. [illegible]

— Isso é "besteira" ou não é?

ELLE-E'-AZAR

O novo governador do Pará

O sr. Eurico Valle tomará posse do governo paraense no proximo dia 1º de fevereiro. [illegible]

PRESBYTERO

A MULHER QUE TRABALHA NO COMMERCIO E AS VANTAGENS DA ASSOCIAÇÃO

Uma iniciativa da União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio, no intuito de facilitar aos auxiliares do commercio em geral, de ambos os sexos, sua inscripção em seu Quadro Associativo, resolveu attender pedidos de propostas em branco, enviando-as a qualquer ponto do Districto Federal, bastando-lhe que se sirvam do telephone Central 1090. As senhoritas que trabalham em escriptorios de empresas, companhias, bancos e em todos os demais estabelecimentos commerciaes, a União dos Empregados do Commercio, solicita attenção para as vantagens proporcionadas pelo mesmo orgão de classe, evidenciando o crescimento da inscripção associativa de numerosa quantidade de pessoas do sexo feminino. Ao mesmo tempo, relembra que, a partir de 1º fevereiro proximo os novos associados pagarão a mensalidade de cinco mil réis, permanecendo a mensalidade de tres mil réis, em proveito dos que forem inscriptos até á mesma data.

A elevação das mensalidades, constante dos novos estatutos, attendeu as necessidades decorrentes do augmento dos auxilios para tratamentos de saude fóra desta capital e para funeraes, além da ampliação e do melhoramento de todos os serviços das secções de clinica medica e dentaria, do ambulatorio para pequena cirurgia, curativos, injecções, etc.; do departamento especializado para molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta; da secção juridica; da visitação medica domiciliaria em qualquer ponto do Districto Federal, serviços garantidos a todos os associados, além das vantagens comprehendidas como gozo dos descontos especiaes em hoteis localizados em varias estações de aguas e nas montanhas, bem como a acquisição de qualquer objecto para os dois sexos, referentes ao commercio de modas e vestuario em geral, sapatarias, chapelarias, etc., etc.

CIRCUITO NACIONAL DE EXHIBIDORES

Do sr. Vittorio Verga, director-technico do Circuito Nacional de Exhibidores, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não fosse a insistencia com que os redactores de certa revista consagrada a assumptos de cinema se referem ao Circuito Nacional de Exhibidores, a proposito de um grande film que tem merecido a consagração universal, qual foi o que o governo nos confiou, por occasião da reunião, no Rio, da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, trabalho que elles teimam em chamar "cavação", e não lhes ligariamos maior importancia.

O Circuito Nacional de Exhibidores não foi fundado exclusivamente para se consagrar á feitura dos chamados films de enredo. O seu escopo principal, em verdade, é esse, como a sua finalidade tambem é fazer conhecido o nosso paiz no estrangeiro, revelando-lhe os seus progressos e as suas maravilhas, num momento em que estamos empenhados em attrair para o Brasil o maior numero possivel de "touristes". Que o film da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, feito com intuitos mais elevados que o de ganhar dinheiro, tem preenchido admiravelmente os seus fins, dizem-no os telegrammas que os jornaes tem publicado, referindo-se á sua exhibição na Europa e no nosso continente.

Prompto o nosso "studio", já nos é possivel cuidar de incentivar a industria cinematographica no Brasil. Agora mesmo, acabamos de concluir uma pellicula de enredo, que será o ponto de partida para producções de maior folego.

Esses nossos caricatos censores já não se recordam que todo o material para a confecção da verdadeira obra de Santa Engracia, que é o tal "Barro Humano", que se metteram a dirigir, elles o têm aproveitado do Circuito. Foram nossos os "tests" respectivos, nossas muitas outras coisas. E', pois com o dinheiro da "cavação", que elles estão fazendo tambem a sua "cavaçãozinha"!

E certamente que Benedetti não os poderia auxiliar, se não fôra o lucro que lhe deu a confecção do film da Conferencia."

Pela mala aerea do Syndicato Condor

A Empresa Lux, de recortes de jornaes teve a gentileza de nos enviar exemplares dos jornaes matutinos de Porto Alegre, chegados hontem, á tarde, pela mala postal aerea do Syndicato Condor.

Os films portuguezes no Centro Trasmontano

O Centro Trasmontano, continuando na sua acção de propaganda de Portugal, sua arte e bellezas, fará exhibir hoje, domingo, ás 8 1|2 horas, mais um film de arte, "Os Olhos D'alma", que tem como protagonista o grande Brazão. Estas noites são

Classificações na Policia Militar e licenças na Policia Civil

Por portarias de hontem, do ministro da Justiça, foram classificados na Policia Militar, no cargo de commandante da 2ª companhia do 5º batalhão de infantaria, o capitão Manoel Ferreira de Abreu; no de commandante do 1º esquadrão do regimento de cavallaria, o capitão Mario Teixeira dos Santos, e no de auxiliar do Serviço de Electricidade e Illuminação, o capitão [illegible] Marques Polonio, conforme propoz o respectivo commandante.

Foi designado Armando [illegible] da Fonseca para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer as funcções de guarda de 2ª classe da Casa de Correcção, podendo ser dispensado em qualquer tempo.

Foram concedidas licenças para tratamento de saude: de tres mezes, em prorogação, no escrivão da policia do Districto Federal, Henrique Moutinho, dos Reis, e de seis mezes, com todos os vencimentos, ao 2º fiscal da Guarda Civil, Joviniano Chagas Noronha; e foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de porteiro da Casa de Correcção, Pedro Alves Pinto.

Appareceu o cadaver do joven que pereceu afogado, quando tripulava um yole do Natação e Regatas

Com guia passado pela Inspectoria de Policia Maritima foi removido, hontem, pela manhã, o cadaver de um joven, encontrado no mar, nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz. Trata-se de Marcellino Teixeira da Silva, o infeliz joven que ha tres dias passados, quando patronava um "yole" do Natação e Regatas, foi accommettido de uma syncope e caiu ao mar, desapparecendo, acto continuo, sem que os seus companheiros, que tripulavam o "yole" pudessem soccorrel-o.

CARNAVAL

O Cordão da Bola Preta vae ser hoje homenageado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos

Na séde aquatica da praia do Quilombo, o C. C. C. offerecerá uma peixada ao incorrigivel grupo de foliões

Haverá bailes hoje em muitas agremiações recreativas e carnavalescas da capital e de Nictheroy

Batalhas de confetti, banhos de mar á fantasia e o proximo prelio de serpentinas e lança-perfumes na avenida Atlantica

COLOMBINA NÃO E' O SYMBOLO DA VOLUBILIDADE..

Geny, a galante e intelligente creaturinha que sempre nos honra e envaidece com a gentileza da sua collaboração, enviou-nos hontem captivante cartinha na qual vislumbramos, á parte as amaveis referencias a nós feitas, certo agastamento pela interpretação, que aliás não demos, de que Colombina, a voluvel e enganadora visão de Pierrot, symbolizava a fraqueza feminil...

Não fomos nós, porém, illustradissima Geny, a quem nos abraçamos na ancia de conhecer, não fomos nós, acredite, que creámos a lenda da triade alludida — Pierrot, Colombina e Arlequim. Com um pouco de philosophia (mesmo sem ser carnavalesca), talvez se possa emprestar a elle, a ella e ao outro uma noção moderna da sociedade de hoje, com muito leve nuance egual á da Edade Média...

Raras vezes, encantadora Geny, se terão passado romances de amor e novellas sentimentaes em que não appareçam duas figuras masculinas e uma feminina... E ha tambem casos em que existem duas silhuetas de saias e uma só de calças... Nestas ultimas hypotheses, o poema deixa de ser romanesco e sentimental, para se tornar tragicamente dramatico, pois sabido é que a rivalidade entre duas representantes da "parte fraca", tendo no meio uma "victima" da "parte forte", attinge sempre a extremos inconcebiveis...

Longe de nós, porém, a lembrança de fazer qualquer insinuação... longe de nós...

Se Colombina é o symbolo da volubilidade feminina (o que não acreditamos...), este symbolo é apenas... carnavalesco...

Para nós, a mulher é sempre de uma fidelidade absoluta.

Principe Fofinho.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O mesmo endiabrado grupo "Não queremos saber mais delles...", que hontem realizou um grandioso baile no ninho da "Aguia Negra", levará a effeito hoje, com inicio ás 4 horas da tarde, outra promettedora festa, sendo servida aos convidados [illegible] uma peixada á franceza... Uma banda de musica da Policia Militar orientará os bailarinos, prevenindo as indigestões.

TENENTES DO DIABO — Estará hoje novamente a "Caverna" em polvorosa com o baile que o diabolico grupo "Não ha vero diabo!..." realiza, em continuação ao de hontem. Uma apimentada peixada será servida aos seus admiradores, ás 4 horas da tarde. Uma banda de musica militar [illegible] todas as horas da festa.

A BOLA PRETA SERA' HOJE HOMENAGEADA PELO "CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS" — Como já foi amplamente noticiado, será finalmente hoje que a "Columna Aquatica" do Centro de Chronistas Carnavalescos prestará significativa homenagem ao denodado Cordão da Bola Preta, o [illegible] grupo de folliões que tanto realce empresta ás festas da quadra em que impera a deusa da Folia. Essa homenagem, que é em retribuição ao baile que a Bola Preta offereceu no dia 12 do corrente, em honra dos chronistas cariocas, será realizada na séde aquatica do C. C. C., á encantadora praia do Quilombo, na linda ilha do Governador, para onde os excursionistas se transportarão na barca que parte do cáes Pharoux ás 8,35 da manhã. [illegible] será servida, ao ar livre, uma formidavel peixada, em cujo preparo se extremaram os rapazes da "Columna Aquatica" do C. C. C., de modo a constituir a festa de hoje uma consagração digna dos esforçados rapazes do Cordão da Bola Preta.

E assim será!

TIJUCA TENNIS CLUB — Desta sympathica agremiação dos bairros da Tijuca e Engenho Velho, recebemos a seguinte communicação: "De ordem do presidente, são convocados os membros do conselho deliberativo do Tijuca Tennis Club para se reunirem na séde social, ás 9 horas de amanhã, (1ª convocação), afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Relatorio da directoria e balancete da thesouraria relativo ao anno de 1928;

Renuncia da directoria e eleição da nova directoria para o resto do mandato;

Interesses sociaes;

A directoria previne aos socios que ficou definitivamente marcado para o dia 2 de fevereiro proximo, o grande baile de carnaval, para cujo brilhantismo a commissão de festas está empenhando-se com o seu habitual bom gosto.

O baile terá logar na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco.

O traje será a rigor — casaca, smoking e branco de rigor, sendo permittidas fantasias [illegible]. A directoria avisa que a entrada dos socios far-se-á mediante a apresentação do recibo [illegible] da carteira.

O BAILE A' FANTASIA DO HOTEL PARA' — No dia 2 de fevereiro proximo, será realizado no hotel Pará, á rua Pará n. 7, na praça da Bandeira, um baile á fantasia, de iniciativa de mme. Eva Alvaro e outros hospedes do estabelecimento. Essa promettedora festa será realizada no pateo do hotel, inteiramente ao ar livre.

O estão contratados um jazz band e uma banda da Policia Militar, sendo o traje branco ou fantasia.

A commissão promotora do baile é a seguinte: Mmes. Mario Alves, Antão de Oliveira, Paulo Prado, Motta Rezende, Edmée Abreu e drs. Antar de Oliveira, Motta Rezende e Paulo Prado.

O C. R. DO FLAMENGO E O SEU GRANDE BAILE DE CARNAVAL — A directoria do Club de Regatas do Flamengo, no louvavel desejo de brindar os seus associados com um baile que seja por muito tempo lembrado, não se tem poupado esforços no sentido de apresentar na noite de 2 de fevereiro proximo, nos salões do Club Germania reunidos todos os encantamentos capazes de despertar a alegria e a admissão nos espiritos mais refractarios e pessimitas, dos bemaventurados que ali tiverem ingresso.

Campeão de terra e mar, o Flamengo decidiu estabelecer o "record" da graça e da attracção no baile proximo, augmentando assim, mais um trophéo de victoria aos demais que prestigiam o seu pavilhão.

A ornamentação dos salões ficou a cargo do dr. Pindaro Carvalho, o dedicado thesoureiro que sabe reunir dentro da sua medicina milagrosa o util — finanças — ao agradavel — elegancia.

Duas primorosas orchestras, já contratadas, encherão de harmonias o ambiente encantador dos amplos salões, onde os pares encontrarão os prazeres todos que uma festa admiravelmente cuidada póde offerecer.

Afinal, era de esperar: o Flamengo... é o Flamengo.

ALLIANÇA CLUB — O pessoal da "Taça" com séde nas Laranjeiras, levará a effeito hoje, após o ensaio, uma grandiosa "soirée" dansante, a qual terá inicio ás 21 horas, devendo terminar á 23 em ponto.

Será, sem duvida, uma "soirée" que deixará muitas saudades nos presentes e pelo que nos disse o Mario, a "Taça" estará nesse dia transbordando de flores, confetti e serpentinas. Durante esses momentos de fandango, tocará um magnifico jazz-band, o qual não dará uma folga aos convivas com o seu vasto repertorio da actualidade.

Para essa "soirée" os socios só terão ingresso depois das necessarias explicações com a commissão de festas.

GRUPO DA BRAZA — Querendo dar a nota chic no carnaval carioca de 1929, este punhado de verdadeiros carnavalescos "Independentes", contratou a séde do Gremio Republicano Portuguez, antiga séde dos Democraticos, á rua dos Andradas n. 29, onde vae realizar quatro magestosos bailes á fantasia. Para que este acontecimento fique registrado nos annaes da historia do Deus-Momo, [illegible], "Mal-acabado", "Bambú", [illegible], "Engenheiro" e "Quiriquinho", estão empenhando os maiores esforços, ao ponto de criarem cabellos brancos.

A illuminação está a cargo do competente electricista "Engenheiro", um dos bons elementos do pujante Grupo da Braza. A ornamentação da séde, será em estylo japonez.

Sabbado, 2 de fevereiro, ás 12 horas da noite em ponto, será inaugurado, pela primeira vez, o artistico pavilhão rubro-negro. Será, nessa mesma noite, prestada significativa homenagem ás encantadoras "Brazinhas", pois, ellas fazem, com o seu sorriso, a verdadeira alegria do Brazeiro. Já foram contratadas duas poderosas bandas de musica, para que não haja descanso um só momento, nas quatro noites de verdadeira folia.

CENTRO ARTISTICO REGIONAL — Realizará esta agremiação, hoje, ás 8 3/4 da noite no theatro "Carlos Gomes", um festival "Luso-brasileiro". Nesse espectaculo, além de musica brasileira haverá tambem numeros caracteristicamente portuguezes, que agradarão ao povo.

O HIGHLIFE CLUB E OS SEUS "BALS-MASQUE'S" — Todos os annos o High-Life Club realiza o seu carnaval com os seus quatro bailes. A população elegante do Rio e os turistas affluem ao palacio da rua Santo Amaro, passando ali noites encantadoras onde impera a maior distincção. Este anno vamos ter novamente os sumptuosos bals-masqués do High-Life, e o successo vae superar por certo todos os triumphos alcançados. A directoria do High-Life Club tomou todas as medidas destinadas a este fim.

O magestoso predio está recebendo feerica illuminação e decoração a capricho, para deslumbrar a todos quantos vão disputar os dias de folia em suas dependencias, salões riquissimos e jardins fascinadores, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — Os batutas da veterana sociedade, em sua séde de Ju[illegible], na esquina da rua de Sant'Anna, não esmorecem um só momento no aperfeiçoamento do programma de festas para proporcionar aos associados e frequentadores da Banda, excellentes festas, cuja realização constitue successos consecutivos e de boa vontade da directoria.

As festividades succedem-se, umas após outras, brilhantes, concorridas e animadas, tornando cada vez mais famoso o pavilhão da Banda União Portugueza, de grande nomeada no meio recreativo carioca.

Um novo baile é motivo de satisfação geral para todos os [illegible] onde a [illegible] sympathica de [illegible] sobre-[illegible]

[illegible] apreciação [illegible] mais uma [illegible] dansante que [illegible] de [illegible] levará a effeito [illegible] fevereiro, [illegible] "Banda União".

A tarde-noite dansante, pelos preparativos, promette revestir-se de grande exito, tendo desde já sido contratado um jazz afinado para movimentar as dansas.

MARQUEZA F. C. — Como não podia deixar de ser, os rapazes do club da rua Marquez de Santos apprestam-se para commemorar condignamente o reinado de S. M. El Rei Momo, realizando pomposos bailes na séde do Marqueza F. C.

A azafama é enorme. Todos trabalham e ninguem póde descansar para no fim arranjar-se uma [illegible] phenomenal.

As actividades dedobram-se, multiplicam-se. Os mais sobresaem nesse negocio de martellar [illegible] são, sem duvida alguma, Paulo de Andrade que está confeccionando um delicado [illegible] Walmir Barcellos, não [illegible] deveres, já [illegible] de in[illegible] Alves e Arthur Amadeu, dois foliões da gemma, [illegible] são a bem dizer os cabeças nesta historia de preparativos do carnaval, no Marqueza.

Ao programma das festas, que julgamos com fundadas razões serão da "fuzarca", brevemente daremos publicidade.

AMANTES DA ARTE CLUB — Para hoje, está marcada pela phalange directora dos Amantes da Arte, mais uma elegante vesperal "chic" dedicada aos novos directores do tradicional club do aristocratico bairro de Botafogo. Desnecessario se torna dizer que esta festa está fadada a alcançar ruidoso successo.

Harmonioso "jazz-band" movimentará as dansas, com um programma inedito.

Uma ornamentação artistica será adaptada ao recinto social por um habilissimo technico, Marcelino Rosas, o dedicado amigo do "Atelier" pretende trabalhar muito no corrente anno em favor do seu club que incontestavelmente é uma tradição na vida recreativa desta cidade.

GRAVATAS — Reina indizivel contentamento entre os defensores do "Collarinho" pela festa de hoje, promovida pela phalange directora do querido Rancho da Gavea.

O afamadissimo presidente já contratou um optimo "jazz" para movimentar as dansas.

GAVEA CLUB — Durante os tres dias gordos de consagração ao deus pagão da Folia e do deboche, serão realizados nos luxuosos salões do Gavea Club pomposos bailes á fantasia.

Um "jazz" de nome foi contratado para movimentar as dansas com innumeras novidades nacionaes e estrangeiras.

Uma ornamentação artistica será adaptada ao salão nobre pela casa Flora.

RECREIO DOS DIAMANTES — Dia a dia augmenta o enthusiasmo, entre os frequentadores desta procurada sociedade, do bairro de S. Christovão, pela grandiosa festa que está sendo organizada para o proximo mez de fevereiro.

Querendo a directoria do club dar maior realce a este importante baile, resolveu que o mesmo fosse em homenagem a Palamenta, pois esta importante festa vae deixar recordação a todos áquelles que della compartilharem.

Os seus salões serão ornamentados a capricho e tocará durante a mesma um dos melhores "jazz-bands".

GRANDE BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DE MARIA ANGU' — Hoje será levada a effeito, na praia de Porto de Maria Angu' um formidavel banho á fantasia para solennizar o baptismo de alguns novos foliões da encantadora praia de Ramos.

A julgar pelos preparativos cuidados pela commissão promotora da referida festa, a qual tem á sua frente, as figuras conceituadas de Alfredo Ferreira da Rocha, Antonio Ferreira da Rocha, Diogenes Antonio de Souza e Taboa, o banho de domingo promette mil e um attractivos, dado o concurso da orchestra do maestro Pixinguinha.

A madrinha da festa, senhorita Iruna, vem expedindo innumeros convites ás suas amiguinhas.

UMA HOMENAGEM JUSTA DOS NEGOCIANTES DE MADUREIRA — Deante da concepção grandiosa que é "Um castello em Bagdad", obra aprimorada do emerito scenographo José Costa, que ha doze annos vem sendo o autor das bellas allegorias que têm maravilhado a população suburbana e, especialmente, os moradores de Madureira, os negociantes locaes resolveram homenageal-o, concedendo-lhe o titulo de campeão dos scenographos suburbanos.

Para pôr em relevo tal feito será cunhada artistica medalha de ouro, que os mesmos offerecerão a José Costa, em sessão especial e commemorativa da victoria, a ser realizada após o triduo de Momo.

Sabemos, tambem, que será incumbido do desenho a servir de padrão ao cunho da medalha, o artista Marcio Nery, laureado de nossa Escola de Bellas Artes.

JARDIM F. CLUB — A directoria do glorioso campeão da Gavea, Jardim F. Club, está organizando para o dia 2 de fevereiro, um retumbante e grandioso baile á fantasia, que terá logar no magnifico salão do Club R. Chuveiro de Ouro.

Pelos preparativos, este baile será a nota chic do carnaval de 1929.

O Jardim F. C. fará linda distribuição de premios pelas senhoras que se apresentarem melhor fantasiadas e aos rapazes de mais espirito.

O ATLANTICO CLUB FARA' CARNAVAL EXTERNO — Uma boa noticia vamos dar aos habitantes da ilha do Governador. O Atlantico Club, conceituada agremiação da Freguezia vae fazer carnaval externo, apresentando-se ao publico com tres carros allegoricos.

A noticia correu célere e de indagação em indagação conseguimos saber estar a confecção do prestito entregue ao competente artista Juvenal de Araujo, lord mestre de "officyje", que vem trabalhando com afinco nestes ultimos dias.

Dizem até que elle já esgotou tres duzias de "colarinhos".

GRANDE BATALHA DE CONFETTI, EM COCOTA' — Promovida pelos moradores de Cocotá e Tauhá, realiza-se, no dia 3 de fevereiro, uma monumental batalha de confetti.

A commissão composta dos foliões Thiago Santos, Jacaré, José Silva, Elizier Benedicto e outros, vem desenvolvendo grande actividade, devendo todo o trecho da praia receber linda illuminação.

E' pensamento dos organizadores da batalha fazer realizar á tarde um banho á fantasia.

CONFIANÇA — O tradicional nucleo sportivo da rua General Silva Telles, a cuja frente se acha o denodado moço de imprensa Mario Graça fará realizar durante o triduo de Momo pomposos bailes á fantasia com batalhas de confetti e lança-perfume. O scenographo Emedino Tito de Faria está incumbido da ornamentação dos salões de baile e buffet. Uma conhecida florista de fama está confeccionando uma grande quantidade de flores para completar o adorno da referida séde. Altair Ferreira chefiará as honras da casa recepcionando os convidados e titulares do glorioso Confiança A. Club.

Uma grande quantidade de convites foi expedida pela secretaria para estes monumentaes bailes. O conjunto musical do Tejeira impulsionará as dansas com escolhidos programmas musicaes.

BLOCO DO GADANHO — Este valoroso bloco pretende dar a nota alegre no proximo reinado da folia, os seus ensaios vão bem adeantados, sendo grande a actividade ali reinante.

Viriato, Agostinho, Rodrigues (Vigia), Casemiro, Martins, Rabello, Vieira (Bulóia) e outros elementos de valor chefiados pelos Berros, (Telephone se houver novidade) se encontram a postos para o esperado brilhantismo nos proximos dias da fuzarca.

Ahi gente do Gadanho!

Mostrem o seu valor ao Mattoso! Pois elle tambem é do bão!

GRUPO DA BOLA VERDE E O CARNAVAL — A rapaziada alegre e folgazã do Grupo da Bola Verde, filiada ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, concorrerá para o maior brilhantismo do Carnaval deste anno, tomando parte activa em todos os folguedos populares em honra do Rei Momo.

A turma está em "ponto de bala", treinando, afinada e bem disposta a esquecer as maguas do anno findo naquelles 3 dias, de folia. A commissão dos tres Lords, Vavá, Palhaço e Gaiola, não se tem poupado a trabalhos, dispendendo todos os esforços no sentido de trazer o "pessoal" na linha...

A marcha carnavalesca do "Grupo", a Bolinha, cantada a quatro vozes, constituirá certamente um dos melhores attractivos da população, tal a cadencia amaxixada de seus maviosos accordes ao côro "não se fala, — só o vozeirão de "baixo" "razo" do Mochila, garante-lhe as boas qualidades!

Os "marujos" do Santa Luzia, darão certamente as notas (não é dinheiro) chics do Carnaval que se approxima. Vae ser da ponta.

Todos os "Bolas Verdes" são convidados a não faltarem aos ultimos "treinos" que se realizam sempre á noite, na séde do Boqueirão, afim de soffridos mais alguns "retoques", entrarem em perfeita "forma".

Lord Palhaço, acha-se seriamente embrulhado com a escripta da inscripção para os uniformes, pois em ultima reunião da commissão declarou ter posto o signal do "Não", para aquelles que não pagaram e "Não" para aquelles que pagaram! Santo Deus!, comprehenda-se esta ultima creação do sigmés do nosso estimado Lord!...

E o povo que não se canse de esperar pelo "prato"; mas uns dias e o nosso "garbo marcial", será applaudido pela população inteira, emquanto a nossa "jazz-band" executará a bellissima marcha "A Bolinha".

O nosso pessoal está a postos! Alerta "estrangeiros", comnosco é ali... na verde.

ORFEÃO PORTUGUEZ — A directoria do Orfeão Portuguez, no louvavel desejo de brindar os seus associados com um baile que seja por muito tempo lembrado, não tem poupado esforços no sentido de apresentar na noite de 9 de fevereiro proximo, os salões do Orfeão Portuguez reunidos todos os encantamentos capazes de despertar a alegria e a admissão nos espiritos mais refractarios e pessimistas, dos bemaventurados que ali tiverem ingresso.

Duas primorosas "jazz-bands", já contratadas, encherão de harmonias o ambiente encantador dos amplos salões, onde os pares encontrarão os prazeres todos que uma festa admiravelmente cuidada póde offerecer.

Afinal, éra já de esperar: o Orfeão Portuguez... será sempre o mesmo.

GUANABARENSE CLUB — Este querido gremio da Freguezia, ilha do Governador, realizará hoje a sua annunciada festa artistica, que promette alcançar o maximo successo.

O programma, organizado á capricho, terá o concurso da pianista sta. Gelia de Vasconcellos, barytono sr. Ernani de Lima, cantora sra. Luiza de Oliveira, srtas. Honorina Acosta, Odette Ferreira e Dulce Queiroz Rodrigues e violinista sr. Henrique Brito, e o barytono comico Ferreira da Silva.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Está marcada para hoje, a grande macarronada que o Waldemar Marques, Lord Tesoura, vae offerecer aos seus companheiros de directoria. Nesta festa será içado, pelo gasganete, o seu retrato, no salão de honra.

O CARNAVAL NO THEATRO PHENIX — Será conveniente que as familias cariocas e ás de Nictheroy, dirijam á partir de hoje, á gerencia do Theatro Phenix, ou ao telephone C. 0741, suas encommendas de ingressos de 5 logares — frizas e camarotes — para qualquer dos bailes das noites de sabbado, domingo (á noite e á tarde), segunda e terça-feira, no theatro da Empresa J. R. Staffa, pois esses bilhetes especiaes têm o preço de vinte mil réis, e os ingressos communs, para uma unica pessoa, custam cinco mil réis. De qualquer modo o interesse pelos cinco bailes á fantasia — um infantil, em "matinée", no domingo — é o mais extremado, não tendo conta o numero de pedidos de reserva de frizas e camarotes pelas familias que desejam apreciar as dansas e bailar nos salões do ardar correspondente aos camarotes, frizas e balcões. Os bailes do Phenix estão promettendo ser encantadores, em verdade.

O CARNAVAL E AS CREANÇAS, NO THEATRO LYRICO — Já não ha quem desconheça, entre os leitores desta secção, quaes e quantos são os suggestivos premios a ser conferidos aos pequenos concorrentes do baile e festa infantil no palco do theatro Lyrico, na tarde do segundo dia de carnaval. Estão divulgados tambem, os nomes dos primeiros meninos e meninas inscriptos para o programma de scena. Publicamos hoje a relação das creanças inscriptas hontem, para se apresentarem em scenas comicas, monologos, canções e dansas modernas, na "matinée" de 11 de fevereiro, no Lyrico: Adalgisa Antunes Cabral, Analia de Lima Castro, Berenice de Faria Cordeiro, Cremilda Brandão, Carmen Nogueira Simon, Durvalina Pinto, Déa Carvalho, Doralice Monteiro Vianna, Emilia Costa, Ernesto Navarro, Euclydes Soeiro, Frederico Bettencourt, Gustavo Britto, Hernani Velloso, Idelfonso Crugg, Josephina Manhães, Leoncio Pereira Corrêa da Silva, Mauricio Bezerra Coelho, Natalina de Almeida, Ottilia Sant'Anna, Paulina Norton, Raul Martins Gondinho, Ubaldino Garção e Zaira Alves.

"BEBER SO' AGUA!" — RESPONDENDO... — Os foliões do "Beber... só Agua!" não querem se mostrar cheios de "sprito", como os poetas do "Brancas Nuvens", e assim, com a maior "sobriedade" dedicaram estas quadras áquelles carnavalescos, que pela natureza da installação de seu cordão, privam na intimidade de Pegassus e de sua montaria, principalmente...

"Brancas Nuvens", que ironia!
Si "elle" os ares escurece,
Comparecendo á folia
Com lup'o e cavada méssel...

A maldizer das "cacimbas"
"Chaveiro" de "caixas d'agua",
Chora a "Ignez das Marimbas",
Caindo tonto... de magua!

"Brancas Nuvens"... de mosquitos
"Voando" em cima do "Esponja"
Prá "defender" os "calixtos"
A tróco só de lisonja...

Emquanto aqui repenico
A lyra, suando em frágua,
O "Brancas" pede.. psycho...
logia, no "Beber... só agua"!

O BAILE INFANTIL DE CARNAVAL NO S. JOSE' — Tudo faz prever um grandioso successo para o baile infantil a fantasia que, segunda-feira de carnaval, em vesperal, ás 2 horas da tarde, realizará o theatro São José. No anno passado, a empresa Paschoal Segreto, realizou ali a primeira dessas encantadoras festas, e o exito alcançado, verdadeiramente extraordinario, animou-a a que repetisse a vesperal da petizada.

O theatro São José, especialmente decorado, offerecendo todo conforto ás distinctas familias, estará em condições de magnificamente acolher ás crianças cariocas que gostam de divertir-se no carnaval, num ambiente de elegancia e distincção. A empresa Paschoal Segreto adquiriu já milhares de brinquedos recem-chegados especialmente da Europa para esse fim. Podemos tambem adeantar que o baile de segunda-feira, a folia da petizada vae ser filmada.

Além desse baile infantil, a empresa Paschoal Segreto fará realizar nos theatros Carlos Gomes e São José, nas quatro noites de carnaval, grandiosos bailes de mascaras.

GREMIO JOÃO CAETANO — Na domingueira a realizar-se no dia 27 do corrente, será levada a scena, pelo grupo Geraldo Fernandes, a comedia carnavalesca, "Em Apuros no Carnaval", de Augusto Coelho.

APOLLO CLUB — Realiza-se no dia 30 do corrente, uma festa em beneficio do pianista Rodolpho Figueiredo e em homenagem ao chronista Vagalume e aos outros chronistas carnavalescos. Para este baile, recebemos gentil cartão de ingresso, que aqui consignamos com agradecimentos.

"SAUDADE" — Musica: Furinha; Letra: Lourinho — Dedicado ao bloco "Mamma da Burra ("Sul America"), e em homenagem a Manoel L. Ribeiro e José Vinhaes.

Estribilho:
Quero que a saudade
Que tu sentes por mim
Vá se diluindo
Por causa do meu amor,
Creança!
O teu soffrer
Vae me abatendo,
Eu padeço até morrer.

I

Meu juramento
Foi de amar-te toda a vida,
E nada neste mundo
Impedir-me-á, querida
Nem mesmo o Nazareno
Com todo o seu poder,
Arrancará do meu peito
O que fizeste nascer.
Estribilho:
Quero que a saudade, etc....

II

Por ser bohemio
E por ser um sonhador,
Não crês nas minhas juras,
Duvidas do meu amor,
Mas se tu crêsses
Com toda a confiança
Verás a saudade
Transformar-se em esperança.

Estribilho:
Quero que a saudade, etc....

III

E transformada
A saudade em esperança,
A tua alma
Outra seria, creança,
E todo o mal
Que me vinha abatendo
Com a morte da saudade,
Ia desapparecendo

Estribilho:
Quero que a saudade, etc....

VERSOS INTERESSANTES — Com o titulo abaixo, recebemos estes interessantes versos, offerecidos pela foliona Eugenia aos carnavalescos das Laranjeiras, sob o titulo "Ré... quebra mulata":

I

E o carnaval
Me faz afinal
Perder a cachóla,
Já em Porto Alegre
Servi de abat-jour —
A grande patóla.

Estribilho:
Ré... quebra mulata
No remelengo,
Do sino o badalo
Bem diz dengo-dendo

II

Sou bem sacudida
Sou bem matrevida
Quando quero bem,
Na pichilingança
Sou douda creança
Brincando tem-tem,

Estribilho:
Ré... quebra mulata
No remelengo,
Do sino o badalo
Bem diz dengo-dendo

III

Eu numa batalha,
Me faço canalha
De capa e cartola
Trepando sem medo
Em todo o arvoredo,
Fugindo a pistola

Estribilho:
Ré... quebra mulata
No remelengo,
Do sino o badalo
Bem diz dengo-dendo

IV

Quem gostar de brédo
Espere sem medo,
Que come na certa,
E' só na virada
Esperar a esbarrada
Na hora do aperta!

V

Ai-ai meu bemzinho
Me dá no caminho
Teu mocororó
Eu sou paradafusca
Sou forte e patusca,
No forrobodó

Estribilho:
Ré... quebra mulata,
No remexelengo
Do sino o badalo
Bem diz dengo-dendo.

BATALHAS DE CONFETTI

NA AVENIDA ATLANTICA — Copacabana, o elegante bairro, vae ter um dia cheio no domingo, 3 de fevereiro. Pela manhã o Praia Club promoverá um grande banho á fantasia, e á noite, será realizada uma batalha monstro com corso de automoveis entre os postos 3 e 6. Toda gente está lembrada do que foi a batalha do anno passado na Avenida Atlantica; uma festa carnavalesca que se destacou pela animação e sobretudo pela distincção e realizada num local ideal pela sua belleza e situação. E' enorme a animação entre os moradores de Copacabana e toda a gente elegante do Rio pela batalha do dia 3 e assim é de prever uma repetição do bello espectaculo do anno passado.

NA RUA PROFESSOR GABIZO — Realiza-se na rua Professor Gabizo no trecho comprehendido entre Haddock-Lobo e Barão de Itapagipe, uma grande batalha de confetti e lança-perfume no dia 31 do corrente, em homenagem ao coronel Maximino Barreto, muito digno commandante do Corpo de Bombeiros. A commissão é composta das seguintes senhoritas e cavalheiros:

Sylvia Ribeiro, Dulce Dias da Costa, Albertina Moutinho, Amelia Moutinho, Hercilia Moutinho, Clarice da Costa Rezende, dr. José Gomes, Moacyr Vieira, Cezar Dias da Costa, Arthur da Costa Rezende, Waldemar Dias da Costa e João Gomes.

NA RUA GENERAL CALDWELL — Em homenagem ao Corpo de Bombeiros, será realizada hoje uma renhida batalha de confetti na rua acima, entre Frei Caneca e Visconde de Itauna. Haverá tres coretos para duas bandas e a commissão que é a seguinte: srs. Armando Morelli, Antonio Barone, Jobel Nogueira, Vicente Barone, Armando Torelli, Morillo Nogueira, Milton Torelli e senhoritas Aracy Nogueira, Rosa Barone, Ophelia Torelli, Aida Barone, Clotilde (Titinha) e Dulce Nogueira.

Muitos premios serão distribuidos aos ranchos, blocos, fantasiados, automoveis e a creanças.

NA RUA CAROLINA REYDNER — Os moradores da rua Carolina Reydner, em Catumby, preparam para os dias 2 e 3 do mez proximo vindouro, duas batalhas de confetti, em homenagem ao sr. Pedro Autran e ao commandante do 6º batalhão da Policia Militar.

NA RUA COPACABANA — Promovida pelos negociantes do local será realizada uma batalha de confetti no dia 31, na rua acima, no trecho comprehendido entre as ruas Figueiredo Magalhães, praça Serzedello Corrêa, rua Barrozo e ladeira dos Tabajáras.

A commissão organizadora é composta dos srs.: M. M. de Sá, lord Beira-Mar; José Napolitano, lord Moringa; Francisco da Rocha Ferreira, lord Cá Te Espero; Nicoláo Gentil, lord Tesourinha de Ouro; Gabriel Moufarrey, lord Estou Satisfeito; Eduardo Niobey lord Repinico; dr. Oscar Sayão, lord Estou Cansado; Arlindo Cardoso, lord Carrapeta.

Tres coretos serão armados onde tocarão varias bandas de musica.

Aos ranchos, blocos e mascaras serão offerecidos valiosos brindes.

NA RUA SANTA LUIZA, EM HOMENAGEM AO AMERICA F. C. CAMPEÃO DE 1928 — Realiza-se no dia 31 do corrente, na rua acima, uma monumental batalha de confetti em homenagem ao America F. C.

A commissão organizadora é a seguinte: srs. João Guedes da Silva, Jurandyr Bittencourt Ramos, Cid Bandeira, Luiz Mello Sampaio, tenente Jayme Ribeiro Graça, José Antunes Figueiredo e Herculano Silveira.

Os premios a serem offerecidos, são os abaixo: uma linda taça do menino Paulo Carvalho. Uma linda taça do sr. Nelson Silva. Um par de cachepot do sr. João Guedes, 1 estojo de manicure do sr. Herculano Silveira. Uma boneca da sra. Manuella Santos. Uma boneca do sr. José M. Santos. 1 estojo de unhas do sr. Jurandyr Bittencourt. Uma surpresa de um morador. 1 boneco de biscuit do Bazar Derby Club. 1 vidro da fina loção da pharmacia Coração de Jesus. Duzentas ventarolas da fabrica de Arene Ninira e muitos outros que ainda não foram entregues á commissão.

Os premios acham-se expostos na vitrine da Casa Leão, no largo do Maracanã.

NA RUA DO BISPO — O bloco "Arranca notas", composto de lindas senhoritas moradoras na rua do Bispo, vão realizar no proximo dia 30, uma grande batalha de confetti e lança perfume em homenagem ao glorioso America F. C., entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

São da commissão organizadora as senhoritas Dulce Chagas Leite, Eunice Pedrosa, Yvonne Simões Baptista, Haydée Sodré Simões, Gizelda Chagas Leite e Dulce Costa, que estão exercendo grande actividade para que nada falte ao completo successo da festa.

Aos blocos, grupos, cordões e mascaras avulsos, serão offerecidos valiosos mimos.

NA RUA D. ZULMIRA, DIAS 2 E 3 DE FEVEREIRO — Annunciam-se as batalhas de confetti por todos os pontos da cidade e dentre essas festas figuram as que vão ter por theatro a remodelada rua D. Zulmira que annualmente obtem verdadeiro successo.

Vão ser duas festas monumentaes ou melhor, duas grandiosas festas e aquella via publica estará lindamente ornamentada e illuminada a capricho, estando a mesma a cargo do competente artista sr. Eurico Americano de Carvalho.

Serão armados quatro lindos coretos. Um para commissão promotora e outro para a "Embaixada do "Globo" de Jorge Bandolim e os dois restantes para duas de nossas melhores bandas.

Varios premios serão conferidos aos blócos e ranchos (que serão convidados especialmente), grupos, cordões e fantasias.

Os cinco grandes clubs comparecerão tambem á Rainha das Batalhas.

E' a seguinte a commissão promotora das grandes festas:

Rapazes — Francisco Barbosa, Jayme Couto, Amancio Souza, Armando Reis, Eurico P. Moutinho, Felippe Lobo, Francisco P. Moutinho, e Milton Mourão dos Santos.

Senhoritas — Consuelo Peres, Adda Iencarelli, Edina Iencarelli, Wanda Iencarelli, Neyde Iencarelli, Luiza Ferreira, Deborah Ferreira, Leonor Ferreira e Lygia Almeida Amorim.

O "clou" da commissão é a mascotte, o menino Alexandre Almeida de Souza.

NA ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Os foliões de Riachuelo andam inquietos: está em preparo uma formidavel batalha de confetti que ha de assignalar, com letras de ouro, os annaes de honra, no corrente anno.

Diversas commissões estão sendo organizadas e todas as noites moças e rapazes daquelle suburbio reunem-se trocando idéas e antegozando as enormes delicias que aquella festa promette.

O trecho escolhido para o renhido embate é o melhor daquella estação: a rua 24 de Maio, entre as ruas Diamantina e Victor Meirelles.

A grande commissão promotora consta das seguintes gentis senhoritas:

Lucy Braga, Juracy Mello e Souza Guimarães, Jenny Mendes Lopes, Maria Thereza Tyrrho, Juira Gomide de Moura Souza, Ophelia Lopes de Barros, Amelia Monteiro de Barros, Enedina Ferreira Guimarães, Aida Iglezias Guimarães, Alda Antunes Pereira Pinto, Odette Braga Hildebrandt.

NA RUA REAL GRANDEZA — Promovida pelo commercio local uma commissão composta dos srs. Manoel Fernandes Leite, Manoel Egrejas, Cruz & Alves, A. J. Rodrigues, Dermeval José da Silva e José de Maria Ferreira, levará a effeito no proximo dia 5 de fevereiro, uma colossal batalha de confetti e lança perfume, na rua Real Grandeza, entre o tunnel Alaor Prata e a rua Voluntarios da Patria.

Essa magestosa festa carnavalesca, que é em homenagem ao commandante do 3º batalhão da Policia Militar, vae por certo sobrepujar as que têm sido realizadas nesta rua, que como é sabido, têm sido as melhores da cidade.

Quatro lindos coretos serão armados em diversos pontos, sendo um para a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos, e valiosos premios serão distribuidos pelos ranchos, blócos, mascaras avulsas e automoveis.

Tres bandas de musica abrilhantarão a grande pugna, e o local da peleja será profusamente illuminado a lampadas multicôres.

NA RUA 24 DE MAIO, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA — Uma das estações dos suburbios onde todos os annos os festejos consagrados ao Deus Momo, attingem maiores proporções é incontestavelmente a do Riachuelo sendo que, as primeiras festas ali realizadas e que ainda devem estar na lembrança de todos, constituiram verdadeiros acontecimentos.

Agora, para o carnaval deste anno, está sendo organizada para breves dias, isto é, para 31 de janeiro corrente ou 1º de fevereiro vindouro, uma estupenda batalha momeana, em homenagem á imprensa carioca, na rua 24 de Maio, no trecho comprehendido entre as ruas Filgueiras Lima, antiga Diamantina e Victor Meirelles, na estação do Riachuelo.

Pelo quilate carnavalesco dos elementos encarregados da sua organização, é absolutamente certo que ella attingirá a um successo sem precedentes na historia deste aristocratico bairro suburbano.

O commercio e as mais distinctas familias do local, têm demonstrado um tal enthusiasmo pela proxima batalha, que é uma garantia do pleno exito de mais essa brilhante pugna carnavalesca.

A anciedade dos moradores pela chegada desse dia de justos elogios é enorme, assim como os preparativos para que tenha toda a pompa a batalha, estão sendo febrilmente postos em execução.

Pelo que sabemos, essa festa ultrapassará todas as espectativas e marcará um retumbante successo, para gaudio dos carnavalescos e merecido orgulho da commissão, que a ideou e promoveu.

Serão armados dois lindos coretos nas esquinas das ruas Filgueiras Lima, antiga Diamantina e rua Victor Meirelles, destinados as bandas de musica.

A commissão julgadora achar-se-á em um artistico palanque armado na esquina da rua Marechal Machado Bittencourt e compor-se-á essa commissão das senhoritas: Alda Pereira Pinto, Lucy Braga, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Jenny Mendes Lopes, Maria Thereza Pyrrho, Jacyra Gomide de Moura Souza, Ophelia Lopes de Barros, Amelia Monteiro de Barros, Enedina Fereira Guimarães, Maria Ferreira Guimarães, e Alda Iglesias Ferreira.

Varios premios valiosos serão distribuidos aos blocos, cordões, mascaras e carros, que comparecerem á batalha.

O trecho da rua 24 de Maio, onde se travará a luta momeana, estará ornamentado e fartamente illuminado.

Os premios serão opportunamente expostos em uma das vitrines da Casa Fiel, á rua 24 de Maio n. 162, na estação do Riachuelo.

Escusado será dizer que vae ser um successo essa grande batalha do aristrocatico bairro do Riachuelo.

NA RUA S. LUIZ GONZAGA — Promovida por um grupo de negociantes, em homenagem ao commercio e ás familias residentes nos trechos comprehendidos entre o campo de S. Christovão e rua Emancipação, realizar-se-á no proximo dia 31 formidavel batalha de confetti na rua São Luiz Gonzaga, batalha que por certo, marcará um tento nos annaes de Momo; para assegurar esse successo acham-se á frente conhecidos foliões como sejam: Durval *Dudu* Lord da Cucuia, Vicente Argerami, Lord da Fuzarca e Ricardo Bastos, Lord das Arabias.

Haverá grande distribuição de premios, dentre os quaes varios frascos dos deliciosos productos da afamada fabrica de perfumes "Rialto" offerta do seu proprietario, J. C. Peixoto.

NO BONDE D ES. JANUARIO — Os passageiros do bonde São Januario, que parte da praça Argentina ás 7 horas, resolveram, mais uma vez, fretar um bonde especial para uma batalha de confetti e lança perfume que se realizará no proximo dia 6 de fevereiro como preito de homenagem ao seu velho motorneiro sr. Ivo Costa, comedor de bacalhau ás sextas-feiras. A directoria do Grupo dos Apertados mais uma vez pede a todos os passageiros desse bonde para se entenderem com o sr. thesoureiro, afim de obterem o ingresso. Será nesse dia dada posse á nova Rainha, que será eleita na proxima quinta-feira na séde do Grupo que é o proprio bonde onde viajam diariamente.

NA RUA SANTA LUZIA — Está sendo organizada, para o proximo dia 3, monumental batalha de confetti, na rua acima. Dado o exito que sempre alcançam as festas realizadas naquelle local a que annunciamos, preparada por operosa commissão, com o conhecido folião João Gomes á frente, terá transcurso dos mais brilhantes.

NA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — Reina grande enthusiasmo entre os moradores da rua Barão de Itapagipe, no trecho que vae de Aristides Lobo á rua do Bispo, pelas festas carnavalescas do corrente anno, tendo sido deliberada a realização de duas monumentaes batalhas de confetti, nos dias 2 e 3 de fevereiro. A commissão promotora composta de denodados foliões, desenvolve um trabalho esforçado para que as festividades alcancem o successo que é de esperar.

A batalha será em homenagem ao bloco da Má Lingua. Em quatro artisticos coretos, tocarão bandas de musica e clarins.

NA RUA ANDRADE PERTENCE — Terá logar no dia 1 [illegible]

[illegible]

do Corpo de Bombeiros e um jazz-band militar.

RUA GENERAL CALDWELL — Realiza-se hoje, na rua General Caldwell, uma grandiosa batalha de confetti, promovida por um grupo de moradores.

A commissão promotora não tem poupado esforços para que essa batalha se revista do maior brilhantismo.

NAS RUAS REAL GRANDEZA E PINHEIRO GUIMARÃES — Está marcada para o proximo dia 5 de fevereiro, a grande batalha de confetti e lança-perfume patrocinada pelo jornal "O Botafogo", nas ruas Real Grandeza, entre o tunnel Alaor Prata e a rua Visconde Silva, e Pinheiro Guimarães, em toda a sua extensão.

As commissões da colossal peleja estão assim constituida: Rua Real Grandeza — José Alves Miguel, Adelino Martins, Manoel Egrejas, J. A. Rodrigues, Luiz de Carvalho, Dermeval José da Silva, José de Maria Ferreira, e senhoritas Mary Ferreira, Nylza, Altair, Sylvia Henrique.

Rua Pinheiro Guimarães — Bernardino de Oliveira Vinhas, Porphyrio Faria da Costa, João de Sá Faria, Armando Ferreira, dr. Hilton Fonseca e senhoritas Emilia e Maria Moreira.

Quatro lindos coretos serão armados em diversos pontos, onde se farão ouvir excellentes bandas de musica militares, além de um coreto para a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos. Uma banda de clarins, do edificio do "O Botafogo" annunciará aos quatro ventos o desenrolar da imponente pugna.

O local da batalha, que é em homenagem ao coronel Alfredo da Fonseca, digno commandante do 2º batalhão da Policia Militar, será vistosamente illuminado.

EM NICTHEROY

UMA BATALHA NO DIA 2, PROMOVIDA PELOS "FILHOS DA CANDINHA" — Ao que parece, o carnaval deste anno, em Nictheroy, vae ser animadissimo. Pelo menos, dizem-no claramente as batalhas de confetti que se têm travado na vizinha capital, como o dizem tambem o enthusiasmo e o interesse que se vem notando nos seios das aggremiações carnavalescas, nos grupos que se mobilisam para o grande acontecimento dos tres dias de Momo.

Agora, por exemplo, quando ainda é recente o acto do successo alcançado pela batalha de "O Almofadinha", já se annuncia mais uma grande pugna de lanças perfumes e confettis, que será realizada na rua da Conceição e na Ponte Central. Esta futura é devida á iniciativa do grupo "Filhos da Candinha", que a promove em homenagem ao 2º delegado auxiliar, dr. Telles Barbosa e que não está poupando esforços para que o acontecimento proximo tenha meritos para ficar sempre lembrado.

Moços todos, quasi todos estudantes e todos da sociedade fluminense, "Os Filhos da Candinha" acabarão por se tornarem benemeritos do carnaval nictheroyense.

A BATALHA DO ALCANTARA — A peleja travada no Alcantara foi estupenda, tendo uma affluencia bastante numerosa de carnavalescos do bairro.

Uma banda de musica particular executou os melhores sambas e tangos do seu repertorio, dando grande realce áquella homenagem a Momo.

Os premios foram distribuidos da seguinte maneira pela commissão julgadora, que tinha o sr. Jeronymo de Andrade, do "Quinto Districto", como presidente:

1º premio — Offerecido pela Casa do Elias ao melhor conjunto — "Rainha das Flores".

2º premio — A' creança melhor fantaziada — Menino Avary Amorim Prado, filho do sr. Lucas Prado.

3º premio — Ao rapaz mais sem graça — Ao sr. Gabriel do Porto.

DOIS GRANDES BAILES A' FANTASIA, NO REINO DA FOLIA — Promovido pelo bloco "Quem são elles", será realizado hoje no "Castello", um sumptuoso baile á fantasia.

O successo será completo, porque damas não faltarão ás "manimolencias" do instrumental do pessoal do "jazz".

Os salões estarão lindamente enfeitados e o Avelino, como sempre, distribuirá muitas amabilidades á "trinca" cá de casa.

Esse "arrasta-pés" vae marcar mais um triumpho para o pessoal afiado e desempenado que forma o conjunto tão estimado de nossa população, devido aos seus carnavaes anteriores — o "Reino da Folia".

PEDRADAS NA PRAIA... — De um carnavalesco que pediu guardar sigilo sobre seu nome, recebemos as seguintes quadras, que se intitulam "Pedradas na Praia...":

Lord "Submarino" vae ao banho
Com licença sem roupão
Mandou fazer sua almofada
Com penninhas de pavão.

"Só na Surdina" tambem
Vae vestido de Cigana
Não querendo bancar Matuto
Arranjou uma Africana.

"Tem tempo" e "Bahianinho"
Só vão de Almofadinha
Fazendo um barulho Infernal
Brincando de Cirandinha.

Seu Chaves lá dos Rapinhas
Que é mesmo desse Mundo
Não sabe quem é seu Irenio
Que anda de pé no Fundo.

BLOCO DOS 100 % — Um grupo de funccionarios da Directoria do Armamento, acaba de fundar um bloco com o titulo acima e que deverá fazer successo nos dias consagrados a Momo.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente — João Mendes (lord Mico).

Vice-presidente — Alfredo Sá (lord Equiparação).

1º secretario — Bemvindo L. Rocha (lord Onça).

2º secretario — Oscar Berrier (lord On! On!).

1º thesoureiro — Leonel Rodrigues (lord Princeza).

2º thesoureiro — Henrique M. Antunes (lord 914).

Fiscal da sala — Mario C. Silva (lord Febre Amarella).

Mestre da banda — Edgard e Barros (lord Pinga Miseria).

Suas pastoras são: Theophilo M. Cruz (lord Boca Molle), Agostinho F. Costa (lord Bolão), Wilton Goulart (lord Não Tem), Orlandino S. Souza (lord Beiço de Vacca), Armenio Vellasco (lord Mascote), Luiz José Carvalho (lord Lostiba), Edgard Reisolt (lord Botilha), Guarino Fernandes (lord Folha de Parreira), Heracenio M. Junior (lord Herdeiro do Juda) Ary S. Guimarães (lord Bravos).

BLOCO DA MEIA NOITE — Este bloco que tem como seus componentes gente verdadeiramente carnavalesca e apreciadores da musica, pretende mais uma vez este anno fazer coisas do "arco da velha".

A séde do bloco da "Meia-Noite", é á travessa do Fonseca n. 47, onde tem havido constantes ensaios, tanto assim que lord "Caixeirinho", que não dá uma folga no seu instrumento emprestado, está com o mesmo quasi inutilizado.

Sua directoria está assim constituida:

Presidente, Francisco de Azevedo, lord "Caixeirinho"; vice-presidente, "Villa Real", lord "lord "Pé de Pato"; secretario, Alberto Lagos, lord "Vou vêr se saio"; thesoureiro, Chrysantho Carvalho, lord "Sou casado"; director de harmonia, Luiz Souza, lord "Sapo"; director de canto, Cató, lord "Qui... que..."; director de sala, Agostinho Lagos, lord "Sempre firme"; porta-estandarte, senhorita, Sergia de Andrade; director de gambiarras, Hernani de Oliveira, lord "Capricornio".

Eis a letra de um samba do director de sala, Agostinho Lagos, musica do eximio maestro sem clarinetta, Francisco de Azevedo, lord "Caixeirinho" e dedicada ao nosso chronista carnavalesco "Morcego":

VIM DE RIBA — Samba — 1ª parte:

Eu vim de riba meu povo,
Passá na Capitá,
P'ra vê cuimo é que se brinca,
E no meu sertão contá.

Bem me disse Chico Netto,
Que o carnavá cá em baixo,
Faz os home ficá louco!
E as muié ficá de facho.

2ª parte:
As muié mesmo de pauça,
E cum fios p'ra criá,
Sae p'ra rua, cáe na farra,
Vae brincá no Carnavá...
Ai muié deixa os seus home,
Os noivo só qué brigá,
P'ra mode si adivirti.

1ª parte:
Muita gente inté nem come
Nem as conta qué pagá
Fica doido de cabeça.
Mas não deixa o Carnavá,
Quem tem carro e não tem boi,
P'ra que qué canavia!...
Tê carro e não tê carrêro,
Tê boi e não tê...

(CHULA)

Por isso já vou me embora,
Aqui não quero ficá
Já vi tudo... e tudo vi...
Cruz — Maldito Carnavá!

BLOCO BEBEU? QUEM CAIR FICA — Comparecerá ao banho á fantasia o bloco acima, denominado, que fará um grande successo.

Para a reunião a realizar-se quinta-feira proxima, o secretario Raphael Retondaro, espera a presença de todos os associados.

BLOCO INNOCENTES DO FONSECA — Entre os blocos que prometteram comparecer á batalha do Ciranda-Cirandinha, está o dos Innocentes do Fonseca, que, entoarão a seguinte marcha:

Primeira parte:
Vamos vamos camaradas
Vamos todos com prazer
(BIS)
Passear lá na batalha
Para um premio nós obtermos
Segunda parte:
Os Innocentes são de facto têm prazer
De conquistar já na batalha um bom logar
(BIS)
Por isso vamos meus amigos com modestia
Porque um premio nós havemos de conquistar

Primeira parte:
Vamos todos para ver
Si de facto nós podemos
Conquistar lá na batalha
O ultimo premio pelo menos.
Primeira parte:
Os Innocentes do Fonseca
Pedem a todos por favor
(BIS)
Desculparem com prudencia
Por não termos o valer.

UMA BATALHA NA RUA DA CONCEIÇÃO — No proximo dia 2 de fevereiro, será realizada na rua da Conceição e trecho de Visconde Rio Branco, uma grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Telles Barboza, muito digno 2º delegado auxiliar.

O bloco "Filhas da Candinha" composto de rapazes da nossa sociedade, é o organizador do formidavel prelio.

RECREIO DE S. DOMINGOS — Vae ser uma noite de verdadeira alegria, a de 2 de fevereiro proximo, na séde da sympathica e estimada sociedade da rua Passo da Patria.

E' que os salões engalados e feericamente illuminados abrir-se-ão para um magnifico baile, que só poderá dizer que é bom mesmo, quem é frequentador do Recreio de S. Domingos.

A directoria não tem poupado esforços para que a festa de 2 de fevereiro, tenha o cunho delirantemente carnavalesco.

Um formidolesco "jazz" a toda hora "bulirará" com os pares existentes.

BLOCO ROUPA NA CORDA — Organizado por guapa rapaziada da Chavanca, em Neves, vem, ha dois annos, fazendo grande successo nos banhos á fantasia, que são realizados na Praia da Avenida Paiva, o bloco "Roupa na Corda".

Este anno "elles" vão redobrar de actividade e todo fazem para serem victoriosos no proximo banho á fantasia, em que mais uma vez vão tomar parte saliente.

Na ultima reunião realizada para eleição da directoria, ficou esta assim constituida: presidente, José Loureiro, lord "Cumbetão"; vice-presidente, Mario Santos, lord "Jandyra"; 1º secretario, Aureo Costa, lord "Jura"; 2º secretario, Jacy Lopes, lord "Prego"; 1º thesoureiro, Geraldino Sallino, lord "Sempre animado"; 2º thesoureiro, Aulard Mello, lord "Antigorio"; mestre de sala, Alcides Rosa, lord "Capão"; 2º mestre de sala, Antonio Costa, lord "Espada" e mestre de harmonia, Lourivaldino de Magalhães, lord "Pichanchão".

A directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados que queiram tomar parte no banho á fantasia, comparecerem á rua Floriano Peixoto, 95 e 236, afim de se entenderem com os lords "Pichanchão" e "Jura".

PE' NO FUNDO — Tivemos hontem, occasião de assistirmos um magnifico ensaio da "turma" que não dorme quando se approximam os folguedos carnavalescos e que é a alegre e sacudida pleiade de rapazes e senhoritas que formam o conjunto do bloco "Pé no Fundo", tão conhecido de nossa população pelos seus bons carnavaes aquaticos desta cidade.

O bloco onde apparece sempre os esforçados Caetano e Claudino, a dupla que afóra outros foliões que muito trabalham, tudo tem feito para o maior engrandecimento do pavilhão verde e branco, mais uma vez nos proporcionou momentos de alegria.

Bem ensaiados, as suas marchas nos agradaram immensamente, pois eram sempre entoados com muita harmonia.

O salão de ensaios possuia um grande numero de pessoas que, como nós, muito applaudiram os foliões do "Pé no Fundo".

Na rua, o movimento foi desusado, pois a affluencia de curiosos avidos de apreciarem a "turma", era demasiada. Uma das marchas que bastante agradou é de autoria de Miranda e Silva e cantada com a musica da "Ramona".

O nonagesimo anniversario da elevação de Santos á cidade

Santos, 26 (A. B.) — Pela lei n. 1, de 1839, a então villa de Santos foi elevada á categoria de cidade.

Transcorre, assim, amanhã, o 90º anniversario da cidade de Santos.

Para commemorar esta data não haverá expediente nas repartições municipaes. O commercio embandeirará as fachadas dos respectivos predios.

A' noite a banda do Corpo de Bombeiros realizará um concerto publico na Praça José Bonifacio.

Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura

Na sessão de directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, realizada no dia 18 do corrente, sob a presidencia do sr. Silva Castro, foram acceitos mais os seguintes candidatos a socios: dr. Franklin George Naylor, official do Fomento Agricola; d. Illydia Queiroz Soares de Andréa, dactylographa da Industria Pastoril; dr. Antonio José Alves de Souza, engenheiro do Serviço Geologico; Mario do Carmo de Negreiros Sayão Lobato, auxiliar da Estatistica; João Carlos do Mello Filho, auxiliar da Estatistica. Foram readmittidos os ex-associados sr. Alexandre Theophilo de Carvalho, director geral interino da Contabilidade do Ministerio da Agricultura e d. Neuza Mendes da Silva Leal, esposa do sr. Carvalho Leal. O sr. Silva Castro mandou lançar em acta os numeros das apolices federaes e estaduaes que possue a Associação, bem assim das municipaes pertencentes á Associação, sendo 40 federaes de 1:000$ cada uma e 30 municipaes de 200$000.

O 1º Congresso Brasileiro de Combate á Formiga Saúva

"O movimento do secretariado

O movimento do secretariado deste importante certamen, continúa cada vez mais intenso, reinando por parte da commissão promotora o mais vivo enthusiasmo.

A perspectiva é francamente animadora. De toda parte do paiz tem surgido adhesões, e bem assim, importantes trabalhos em torno do combate á formiga saúva. Do Ministerio da Agricultura: A cruzada contra a formiga saúva", importante trabalho do entomatologista dr. Luiz Alves de Azevedo Marques: "A influencia da formiga saúva na economia nacional" brilhante these do Professor dr. Arthur Victor; "A efficacia do gergelim no envenenamento da formiga saúva", por Benedicto Magnus de Campos Magalhães; Dona Iça, palestra pelo Prof. Thales de Andrade; Morphologia, Anatomia e metamorphose da formiga saúva, pelo prof. Hugo Gonçalves-Lente Cathedratico da Escola de Agricultura e Pecuaria Presidente Washinton Luiz; memorial descriptivo, por José do Patrocinio Neubem da Silva, do novo processo de combater a saúva pelos gazes produzidos pelo "Polvo"; A garapa da piteira (Fourcroya giganteo) cuja selva é rica em saes potasios, por João Taurian — o homem pratico no combate á saúva; o que é a mymercologia, pelo prof. dr. Francisco d'Alessandro; o methodo racional e scientifico extinctor da formiga saúva, pelo prof. dr. Mario Ribeiro Magalhães; a entomologia applicada, pelo dr. Venancio Cruz; e, a nullidade de certos ingredientes no combate das formigas, pelo engenheiro Narciso Fabregas.

A secretaria deste certeman continúa recebendo adhesões dos governos estaduaes e municipaes, dos fabricantes de formicidas e machinas de matar formiga, dos fazendeiros e de outros interessados."

Na Prefeitura

O prefeito que se acha ha dias em São Paulo, regressará amanhã.

— O sr. Prado Junior mandou abrir concurso para o preenchimento de duas vagas de terceiro official da Directoria de Archivo e Estatistica.

EXAMES

Instituto La-Fayette

— Resultado dos exames do curso geral de commercio do departamento mixto do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926:

1ª serie — Instrucção Moral e Civica — exame final — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 6; Elias Assaife, plenamente grão 6,5; Flavio Miranda Land, plenamente grão 6; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 8; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 6; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 5.

Não houve reprovados.

Calligraphia — exame final — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 9,5; Elias Assaife, plenamente grão 9; Geraldo de Carvalho, plenamente grão 8,5; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 9,5; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 8,5; Flavio Miranda Land, simplesmente grão 5,5.

Não houve reprovados.

Portuguez exame de promoção — Alberto Albino de Almeida Filho, — Portuguez, plenamente grão 8; Elias Assaife, plenamente grão 8; Flavio Miranda Land, plenamente grão 6; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 8; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 7; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 5,5.

Não houve reprovados.

Francez — Alberto Albino de Almeida Filho, distincção grão 10; Elias Assaife, plenamente grão 7,5; Flavio Miranda Land, plenamente grão 8; Geraldo de Carvalho, plenamente grão 7; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 9; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 8,5.

Não houve reprovados.

Inglez — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 7,5; Flavio Miranda Land, plenamente grão 6,5; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 8,5; Elias Assaife, simplesmente grão 4,5; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 4; Zulmara Yara Gonçalves, simplesmente grão 4,5.

Não houve reprovados.

Algebra — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 8,5; Elias Assaife, plenamente grão 8; Flavio Miranda Land, plenamente grão 6; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 7; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 6; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 4.

Não houve reprovados.

Arithmetica — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 9,5; Elias Assaife, plenamente grão 7; Sidney do Passo Senna, plenamente grão 8,5; Zulmara Yara Gonçalves, plenamente grão 7; Flavio Miranda Land, simplesmente 5,5; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 4.

Não houve reprovados.

Geographia — Alberto Albino de Almeida Filho, simplesmente grão 5,5; Elias Assaife, plenamente grão 6; Flavio Miranda Land, simplesmente grão 5,5; Geraldo de Carvalho, simplesmente 5; Sidney do Passo Senna, simplesmente grão 5; Zulmara Yara Gonçalves, simplesmente grão 5,5.

Não houve reprovados.

Contabilidade — Alberto Albino de Almeida Filho, plenamente grão 8,5; Elias Assaife, simplesmente grão 5,5; Flavio Miranda Land, simplesmente grão 5,5; Geraldo de Carvalho, simplesmente grão 4; Sidney do Passo Senna, simplesmente grão 5,5; Zulmara Yara Gonçalves, simplesmente grão 5.

Não houve reprovados.

Nota — Já estão funccionando as aulas para revisão do programma de exame official de admissão ao curso commercial e ao curso secundario seriado, podendo ainda ser recebidas as inscripções dos candidatos a essas aulas especiaes. O prazo para a inscripção para esse exame de admissão esgotar-se-á para o curso secundario a 28 de janeiro, quando seguirá a lista dos inscriptos para o Departamento Nacional do Ensino. Para os exames de admissão ao curso commercial, poderão inscrever-se os candidatos até 10 de fevereiro.

Continuação do resultado dos exames de 2ª classe (curso medio), realizados em dezembro ultimo:

José Walter de Miranda — Portuguez, 5; calculo, 4; geometria, 4,5; lições de cousas, 4; geographia, 4,5; historia do Brasil, 6; calligraphia, 6,5; desenho, 7; trabalhos manuaes, 5,6.

Paulo Antonioli — Portuguez, 7; calculo, 8; geometria, 7,5; lições de cousas, 7,5; geographia, 5,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 6,5; desenho, 6; trabalhos manuaes, 5.

Zucchi Diniz Gonçalves — Portuguez, 6; calculo, 8; geometria, 7,5; lições de cousas, 4; geographia, 4,5; historia do Brasil, 4; calligraphia, 6,5; desenho, 4; trabalhos manuaes, 5.

Euclydes Sobral Soares — Portuguez, 7,5; calculo, 6,5; geometria, 6; lições de cousas, 5,5; geographia, 5,5; historia do Brasil, 6; calligraphia, 8,5; desenho, 7,5; trabalhos manuaes, 7.

Ruy Arantes Antunes — Portuguez, 6,5; calculo, 5,5; geometria, 7; lições de cousas, 5,5; geographia, 7; historia do Brasil, 8,5; calligraphia, 8; desenho, 7; trabalhos manuaes, 8.

Orlindo Rodrigues — Portuguez, 5; calculo, 7,5; geometria, 8,5; lições de cousas, 5,5; geographia, 5; historia do Brasil, 7; calligraphia, 5,5; desenho, 8; trabalhos manuaes, 8.

Joaquim Rodrigues Pereira — Portuguez, 7,5; calculo, 5; geometria, 6,5; lições de cousas, 4,5; geographia, 5,5; historia do Brasil, 5,5; calligraphia, 6,5; desenho, 7,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Benjamin Acha — Portuguez, 5,5; calculo, 5,5; geometria, 6; geographia, 6; lições de cousas, 4,5; historia do Brasil, 5,5; calligraphia, 7; desenho, 6; trabalhos manuaes, 6,5.

Libelton Bocchet Filho — Portuguez, 5; calculo, 7; geometria, 6; lições de cousas, 6; geographia, 5,5; historia do Brasil, 7; calligraphia, 4; desenho, 4,5; trabalhos manuaes, 6,5.

Cletio Albuquerque Soares — Portuguez, 6; calculo, 7; geometria, 5,5; lições de cousas, 4; geographia, 4; historia do Brasil, 5,5; calligraphia, 8,5; desenho, 7,5; trabalhos manuaes, 5,5.

Mauricio Ferreira Xavier — Portuguez, 6,5; calculo, 6,5; geometria, 6,5; lições de cousas, 5,5; geographia, 7; historia do Brasil, 7,5; calligraphia, 9,5; desenho, 8; trabalhos manuaes, 8.

Waldemar Alves da Costa Leite — Portuguez, 4,5; calculo, 5; geometria, 4,5; lições de cousas, 4; geographia, 4; historia do Brasil, 4; calligraphia, 4,4; desenho, 5; trabalhos manuaes, 8.

Orlando Braga Cruzeiro — Portuguez, 6; calculo, 9; geometria, 8,5; lições de cousas, 5; geographia, 4; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 7,5; desenho, 8; trabalhos manuaes, 7.

Aurelino Borges dos Santos — Portuguez, 6; calculo, 3,5; geometria 7,5; lições de cousas, 4; geographia, 6,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 9,5; desenho, 8,5; trabalhos manuaes, 7.

Adelino Bastos Filho — Portuguez, 6,5; calculo, 2,5; geometria, 4; lições de cousas, 3,5; geographia, 3,5; historia do Brasil, 6; calligraphia, 7; desenho, 5,5; trabalhos manuaes, 7.

Agila Sobral — Portuguez, 8; calculo, 7,5; geometria, 7; lições de cousas, 6,5; geographia, 4,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 5,5; desenho, 8,5; trabalho manuaes, 6.

Chacre Belli — Portuguez, 6,5; calculo, 8,5; geometria, 9; lições de cousas, 6,5; geographia, 6,5; historia do Brasil, 8,5; calligraphia, 5; desenho, 6; trabalhos manuaes, 6.

Delio Mafra de Souza e Silva — Portuguez, 9,5; calculo, 9,5; geometria, 9; lições de cousas, 8; geographia, 8; historia do Brasil, 9; calligraphia, 8,5; desenho, 8,5; trabalhos manuaes, 9.

Edgard Moure — Portuguez, 5; calculo, 6; geometria, 5; lições de cousas, 2,5; geographia, 2,5; historia do Brasil, 3; calligraphia, 5; desenho, 5,5; trabalhos manuaes, 9,5.

Edison Brandão — Portuguez, 4; calculo, 5; geometria, 6; lições de cousas, 5; geographia, 4,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 5,5; desenho, 7,5; trabalhos manuaes, 6.

Hasslocker Campos Vieira — Portuguez, 9,5; calculo, 9; geometria, 9,5; lições de cousas, 9; geographia, 8,5; historia do Brasil, 9,5; calligraphia, 10; desenho, 9; trabalhos manuaes 9,5.

João Maksoud — Portuguez, 9,5; calculo, 2,5; geometria, 5,5; lições de cousas, 2,4; geographia, 3,5; historia do Brasil, 6,5; desenho, 4,5; calligraphia, 5; trabalhos manuaes, 4,5.

José Maksoud — Portuguez, 3,6; calculo, 5; geometria, 4,5; lições de cousas, 2; geographia, 3; historia do Brasil, 3; calligraphia, 7; desenho, 5,5; trabalhos manuaes, 6,5.

Mario da Cunha Araujo Monteiro — Portuguez, 5,5; calculo, 5; geometria, 6,5; lições de cousas, 6,5; geographia, 6; historia do Brasil, 7,5; calligraphia, 8; desenho, 5; trabalhos manuaes 9,5.

Raymundo Vettiner — Portuguez, 7; trabalhos manuaes, 8,5. 6; calculo, 8; geometria, 6,5; lições de cousas, 6; geographia, 7; historia do Brasil, 6; calligraphia, 9,5; desenho, 6,5.

Salomão Bertram — Portuguez, 3,5; calculo, 2,5; geometria, 3,5; lições de cousas, 3; geographia, 4,5; historia do Brasil, 3,5; calligraphia, 7,5; desenho, 4,5; trabalhos manuaes, 6.

Thomaz Mittidieri — Portuguez, 6; calculo, 8; geometria, 7; lições de cousas, 6; geographia, 8; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 10; desenho, 8,5; trabalhos manuaes, 8.

Já se acham funccionando as aulas para o preparo official do exame de admissão ao curso geral de commercio e ao curso secundario seriado, podendo ainda serem recebidas as inscripções dos candidatos a essas aulas especiaes. O preparo para as inscripções desse exame de admissão esgotar-se-á a 28 de janeiro para o curso secundario, quando seguirá a lista dos inscriptos para o Departamento Nacional do Ensino. Para o exame de admissão ao curso geral de commercio, poderão inscrever-se os candidatos até 10 de fevereiro.

Terminação de curso

Terminou com distincção em todas as materias o curso da Escola Normal de Nictheroy, a senhorita Dila dos Santos Continentino, filha do dr. José A Continentino, clinico naquella capital.

Instituto La-Fayette

Continuação do resultado dos exames realizados em dezembro ultimo:

Abelardo Manoel Gomes — Portuguez, 5,5; calculo, 7,5; geometria, 7; mes da 2ª classe (curso medio), realições de cousas, 4; geographia, 5; historia do Brasil, 4,5; calligraphia, 6; desenho, 5; trabalhos manuaes, 7,5.

Adhemar Pereira Gomes — Portuguez, 6,5; calculo, 9; geometria, 7; lições de cousas, 6,5; geographia, 7; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 7,5; desenho, 5; trabalhos manuaes, 7,5.

Antonio Gomes Penna — Portuguez, 7; calculo, 8; geometria, 7,5; lições de cousas, 4,5; geographia, 6,5; historia do Brasil, 6; calligraphia, 9; desenho, 6,5; trabalhos manuaes, 6,5.

Armando Hervé — Portuguez, 9,5; calculo, 10; geometria, 9; lições de cousas, 8,5; geographia, 9; historia do Brasil, 9; calligraphia, 10; desenho, 9; trabalhos manuaes, 10.

Carlos Gonçalves — Portuguez, 10; calculo, 10; geometria, 9,5; lições de cousas, 8,5; geographia, 9; historia do Brasil, 9,5; calligraphia, 10; desenho, 8; trabalhos manuaes, 10.

Dario Gomes de Araujo — Portuguez, 9; calculo, 9,5; geometria, 9; lições de cousas, 8,5; geographia, 7; historia do Brasil, 8; calligraphia, 7,5; desenho, 6,5; trabalhos manuaes, 6,5.

Danilo de Mello Gonçalves — Portuguez, 6; calculo, 6,5; geometria 6,5; lições de cousas, 3,5; geographia, 5; historia do Brasil, 5; calligraphia, 4,5; desenho, 6,5; trabalhos manuaes, 6,5.

Francisco de Souza Brasil — Portuguez, 8; calculo, 8,5; geometria, 9; lições de cousas, 8; geographia, 7,5; historia do Brasil, 9; calligraphia, 6; desenho, 6,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Francisco Perrota — Portuguez, 6,5; calculo, 7,5; geometria, 6; lições de cousas, 6; geographia, 6,5; historia do Brasil, 6; calculo, 7,5; desenho, 7,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Hernani Coutinho da Costa — Portuguez, 8; calculo, 7,5; geometria, 7,5; lições de cousas, 8; geographia, 7,5; historia do Brasil, 8; calligraphia, 7; desenho, 8; trabalhos manuaes, 7,5.

Jpsetti Tinoco — Portuguez, 6; calculo, 7,5; geometria, 6,5; lições de cousas, 6; geographia, 7; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 7; desenho, 8,5; trabalhos manuaes, 8,5.

José Pereira Gomes — Portuguez, 7,5; calculo, 8,5; geometria, 7,5; lições de cousas, 6; geographia, 5,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 8; desenho, 8,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Jorge Fadel — Portuguez, 7; calculo, 9; geometria, 6,5; lições de cousas, 8; geographia, 5,5; historia do Brasil, 5,5; calligraphia, 7,5; desenho, 6; trabalhos manuaes, 8.

Julio Mitre — Portuguez, 4,5; calculo, 6,5; geometria, 4,5; lições de cousas, 4,5; geographia, 5; historia do Brasil, 5,5; calligraphia, 5,5; desenho, 5; trabalhos manuaes, 6,5.

José Henrique Fernandes — Portuguez 10; calculo, 9,5; geometria, 10; lições de cousas, 10; geographia, 9,5; historia do Brasil, 9,5; calligraphia, 10; desenho, 9; trabalhos manuaes, 10.

Milton Gorgel Salgado — Portuguez, 6,5; calculo, 8,5; geometria, 6,5; lições de cousas, 6; geographia, 5,5; historia do Brasil, 6; calligraphia, 5,5; desenho, 6; trabalhos manuaes, 6,5.

Newton de Mattos Trindade — Portuguez, 9; calculo, 10; geometria, 8,5; lições de cousas, 8,5; geographia 8,5; historia do Brasil, 9; calligraphia, 7; desenho, 7; trabalhos manuaes, 7,5.

Paulo Hervé — Portuguez, 6,5; calculo, 8; geometria, 7; lições de cousas, 6; geographia, 6,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 6,5; trabalhos manuaes, 7; desenho, 7,5.

Paulo Fabiano de Araujo — Portuguez, 5,5; calculo, 7; geometria, 6,5; lições de cousas, 5; geographia, 5; historia do Brasil, 5; calligraphia, 5,5; desenho, 6,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Sebastião Rodrigues Pereira — Portuguez, 5; calculo 6,5; geometria, 6; lições de cousas, 4; geographia, 4,5; historia do Brasil, 4,5; calligraphia, 6; desenho, 5,5; trabalhos manuaes, 9,5.

Waldemar Hervé — Portuguez, 8,5; calculo, 10; geometria, 9,5; lições de cousas, 9; geographia, 8; historia do Brasil, 8,5; calligraphia, 8,5; desenho, 9,5; trabalhos manuaes, 8,5.

Yago Castello Branco — Portuguez, 8; calculo, 9; geometria, 7; lições de cousas, 6; geographia, 5,5; historia do Brasil, 5; calligraphia, 8; desenho, 6; trabalhos manuaes, 7,5.

Alvaro Pantoja Leite — Portuguez, 7,5; calculo, 9, geometria, 6; lições de cousas, 6,5; geographia, 6; historia do Brasil, 6,6; calligraphia, 7,5; desenho, 5,5; trabalhos manuaes, 7,5.

Aurelio Brandani — Portuguez, 6,5; calculo, 7; geometria, 6,5; lições de cousas, 5,5; geographia, 5,5; historia do Brasil, 6,5; calligraphia, 8; desenho, 6; trabalhos Manuaes, 7.

Mario Fidalgo — Portuguez, 3,5; calculo, 4,5; geometria, 3,5; lições de cousas, 3; geographia, 3; historia do Brasil, 3,5; calligraphia, 6; desenho, 8,6; trabalhos manuaes, 6.

Nota — Já se acham funccionando as aulas para o preparo do exame official de admissão ao curso geral de commercio e ao curso geral de commercio e ao curso secundario seriado, podendo ainda serem recebidas as inscripções dos candidatos a essas aulas especiaes. O prazo para as inscripções desse exame de admissão esgotar-se-á a 28 de janeiro para o curso secundario, quando seguirá a lista dos inscriptos para o Departamento Nacional do Ensino. Para o exame de admissão ao curso geral de commercio, poderão inscrever-se os candidatos até 10 de fevereiro.

Escola Superior de Commercio

Resultado dos exames:

2º anno — Diurno — Chorographia do Brasil — Distincção — Dalila de Andrade; plenamente — Helio Bhering, Yolanda Ribeiro Machado, Adherbal L. de Araujo, Herval do Nascimento e João de Oliveira Castro Vianna; simplesmente — Mercedes Soares, Isaac Soubermam e Edmundo Ansisio Lobo de Medeiros.

3ª série — Diurno — Historia Geral — Distincção — Beatriz Augusta de Moraes; plenamente — Marina Calmon Eppinghaus, Olga Calmon Eppinghaus, Hilma Pereira Cardoso, Elza Teixeira Lopes, Yolanda Sá Pinto Coutinho, Marilia C. Coutinho, Maria de Lourdes Mattos Dias, Helena Teixeira de Carvalho, Jandyra Bittencourt Monteiro da Luz, Hariclêa Montenegro Osorio, Luiz Hermanny Netto e José Diogo Carneiro; simplesmente — Rubem Dias de Carvalho.

Contabilidade Publica — Distincção — Yolanda Sá Pinto Coutinho, Marina Calmon Eppinghaus, José Diogo Carneiro, Marilia C. Coutinho; plenamente — Rubens Dias de Carvalho, Helena Teixeira de Carvalho e Hariclêa Montenegro Osorio; simplesmente — Luiz Hermanny Netto.

3º anno — Nocturno — Geographia Economica — Plenamente — Victor Ossale, Heitor Massucci, Gabriel Pomar Lopes, Hemeterio Antonio da Matta e Walter Cravo; simplesmente — Alexandre Bensussan, Miguel da Cunha Ramos e Saint-Clair Furtado de Faria.

3ª série — Nocturno — Contabilidade publica — Plenamente — JacirC arlos Maciel, José Pinheiro de Souza, Magliano Muniz da Matta, Jayme Garcia dos Santos, José Baptista de Jesus e Joaquim Ferreira Vianna, Elysio Carlos Cruz, Jorge Boueri, Armando de Oliveira Nascimento, Ademar Silva, Ottilio Carneiro da Silva e João Dyonisio do Prado; simplesmente — Dario Sgarbi da Fonseca, Antonio Lourenço Cabral, Amadeu Francisco de Paiva e José A. de Moura Bastos.

Pratica juridica — Plenamente — José Pinheiro de Souza, Dario Sgarbi da Fonseca, Elysio Carlos Cruz, Jacir Carlos Maciel, Jayme Garcia dos Santos, Armando de Oliveira Nascimento, Antonio Lourenço Cabral, Joaquim Ferreira Vianna, José Baptista de Jesus, Jorge Boueri e Ottilio Carneiro da Silva; simplesmente — João Dyonisio do Prado e Amadeu Francisco de Paiva.

Historia geral — Plenamente — Armando de Oliveira. Nascimento, João Dyonisio do Prado, Elysio Carlos Cruz, Magliano Muniz da Matta, Ademar Silva, Jorge Boueri, Jacir Carlos e Dario Sgarbi da Fonseca; simplesmente — Amadeu Francisco de Paiva Joaquim Ferreira Vianna, José Baptista de Jesus, José Pinheiro de Souza, Antonio Lourenço Cabral, Ottilio Carneiro da Silva, Jayme Garci ados Santos e José Alves de Moura Bastos.

Collegio Pedro II

Os docentes livres deste instituto de ensino reuniram-se sabbado ultimo, sob a presidencia do vice-director do internato, e elegeram seu representante junto á congregação do mesmo collegio, o dr. Mario Guedes Maylor.

Escola Nacional de Bellas Artes

A secretaria da Escola, avisa aos candidatos que desejarem prestar exames para a matricula do 1º anno, que as instrucções estarão abertas de 20 de fevereiro a 4 de março. Os exames serão prestados de accordo com o programma do Collegio Pedro II.

Outrosim, funccionando na Escola dois cursos de ferias, sendo um de desenho-figurado, a secretaria, chama, egualmente, a attenção dos candidatos ao concurso para inscripção nos cursos especiaes, que além da prova de desenho ou academia, é, tambem, exigida uma prova de perspectiva de observação, com indicação dos traçados theoricos utilizados.

Instituto Commercial

São chamados ás provas finaes os seguintes alumnos:

1º anno — Algebra — Quarta-feira, 30 — Antonio Augusto Monteiro (E. O.), Livio Valladão (O), Antonio Flaescher (O), Sebastião Martins (O), Antonio N. Azevedo (E. O.).

Portuguez — Segunda-feira, 28 — Flavio Ferreira da Silva (O), Antonio Flaeschen (O).

Francez — Antonio Flaeschen (O).

Inglez — Rubens Luiz Pacheco (O), Honor Senna da Luz, Livio Valladão, Normando Martins, Moacyr Souto Maior, José Justo Ferreira, Antonio Flaeschen, Abdon Santiago Silva, Claudionor Medeiros, Antonio N. Azevedo, Manoel Leopoldo Santos (terça-feira, 29).

Arithmetica — Moacyr Souto Maior.

Instrucção Moral e Civica — José Cordovil, Alderando Lins de Freitas, Antonio Flaeschen.

Geographia — Livio Valladão, Antonio Flaeschen, Abdon Santiago.

Calligraphia — Waldemar Verri, Claudionor Medeiros.

2º Anno — Algebra — Evaristo Macedo, Alvaro Palmeira, Ladislau Cardoso, Walter Filardi, Augusto Barroni, Bento de Oliveira (Quarta-feira, 30).

Cont. Mercantil — Alvaro Palmeira, Adyr V. de Souza, Bento Gomes de Oliveira.

Chor. do Brasil — A. Palmeira, Bento Gomes de Oliveira.

H. Geral — A. Palmeira, Bento Gomes de Oliveira.

Francez — Walter Filandi, Bento Gomes de Oliveira.

Inglez — A. Palmeira, Adyr V. de Souza, W. Filardi.

H. do Brasil — A. Palmeira, Bento Gomes de Oliveira.

Os exames terminarão, a 31 do corrente. Depois, só farão prova em março. As aulas começarão no dia 1 de fevereiro.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Alberto Soares de Souza, Hortencia Cerqueira Cabral — Indeferido.

— Despacho do sub-director — Lily Taylor da Cunha e Mello — Submetta-se á inspecção de saude.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Almirante Protogenes Guimarães, o organizador e primeiro commandante da Aviação Naval

Prosegue cada vez mais interessante, o concurso que abrimos para apurar qual o mais completo aviador brasileiro.

Pelo regulamento abaixo, verão os leitores que o plebiscito é aberto a todos.

A seriedade do referido Concurso é absoluta e daqui fazemos um appello aos que por elle se interessam, no sentido de virem, diariamente, á nossa redacção assistir as apurações.

No final do Concurso, caberá ao vencedor uma artistica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua dos Ourives, 13, onde se acha exposto o lindo premio.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam certos.

VI — Os votos devem ser collocados em urna que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser enviada: "Concurso dos Aviadores — Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, é, acompanhado do "clichê" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em sua redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de maio vindouro.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	Militar	16.930
DANTE DE MATTOS	Militar	10.466
Rodolpho Bratos	militar	10.315
Armando de Mello Mezint	militar	4.700
Marcos Villela Junior	militar	3.876
Arthur Cunha	militar	3.775
Joaquim Muniz Freire Filho	militar	3.360
Sylvio Cançares Velga	civil	2.584
Ribeiro de Barros	civil	2.015
João Danker	militar	1.628
Alvaro Heckaber	militar	1.360
José Augusto de Paiva Meira	militar	1.197
Eduardo O. Chevalier	militar	1.190
Francisco Oliveira Borges	militar	1.083
Protogenes Guimarães	militar	1.014
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	855
Antonio Schorst	militar	840
Newton Braga	militar	767
Reynaldo Gonçalves	militar	713
Marcio Souza e Mello	militar	665
Virginius de Lamare	militar	574
Eduardo Gomes	militar	518
Vasco Alves Secco	militar	486
Epaminondas dos Santos	militar	407
Henrique Dyott Fontenelle	militar	375
Djalma Petit	militar	361
Ignacio N. Elfendi	militar	327
Nelson Netto Reys	militar	301
Armando Ararigbola	militar	260

Armando Trompowsky, militar, 241; Odemiro Araujo, militar, 241; José P. Cotta Filho, militar, 200; Armando Level da Silva, militar, 230; Gervasio Duncan, militar, 198; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Lysias Rodrigues, militar, 137; Tyndaro P. Dias, militar, 133; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 131; Amilcar Pederneiras, militar, 111; Paulino Azevedo Soares, militar, 116; Paulo Brasil, civil, 116; Cicero M. Magalhães, militar, 95; Bento Ribeiro, militar, 95; Edú Chaves, civil, 94; Carlos B. França, militar, 74; Altair Roszanyi, militar, 59; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 56; Francisco A. Correa Mello, militar, 51; Antonio Aragã, militar, 47; Nicanor Vermond, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; Pedro Martins da Rocha, 46; José Trajano Oliveira, militar, 45; Adalberto Rocha Lima, militar, 36; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 25; Antonio Arruda Proença, militar, 26; Godofredo de Farias, militar, 24; Leonidas Barbari, civil, 21; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Sedelino Sachini, civil, 20; senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Belizario de Moura, militar, 17; Octavio M. Affonso, militar, 17; Octavio Alves do Valle, militar, 16; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Almachio Dessaun, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Cyro Faria, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; João Negrão, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Autran, militar, 8; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Gustavo S. Carreira, militar, 6; Hardel Ferreira, civil, 6; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ismael Brasil, militar, 5; Ludgero José de Mello, civil, 4; Ivo Thomaz Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Roldão Lima, militar, 1; José Lemos Cunha, militar, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O handicap de fundo será disputado por um lote de seis cavallos

O Jockey-Club realiza hoje a terceira corrida da sua temporada extraordinaria, para a qual se conseguiu um bom programma constituido de oito carreiras. O handicap de fundo, se so pôde classificar assim uma prova de 2.000 metros, reuniu as inscripções de Souakim, que é o favorito, Siléa, Rafale, Gran Capitan, Trianon e Jubileu. Outras provas se apresentam tambem com aspecto interessante, como acontece com as denominadas Lugo, em 1.600 metros, que offerece margem para um encontro de Chuck com Epopéa, cujas melhoras no curso da semana foram muito accentuadas, Migneaux, Carolino, Bocão, Bidú, Mouro e Itamaraty; Rapido, tambem na milha, na qual estão inscriptos Tabú, Tucano, Rosemary, Invernal, Alteza e Viola Dana, e Chuck, em 1.300 metros, na qual medirão Gale et Bonne, Ariette, Destemido e outros.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Hastapura — Finorio — Havana
Gale et Bonne — Ariette — Destemido.
Negrinha — Patuscada — Carolino.
Tucano — Rosemary — Invernal.
Rapido — Pardal — Lulito.
Chuck — Migneaux — Epopéa.
Souakim — Rafale — Siléa.
Ultimatum — Ibo — Itaberá.

A primeira carreira será realizada ás 2.15 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem, á noite, o seu expediente registrando declarações de forfait apenas de Pinga Fogo, Paparina, Montalvo e Gefahr.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito na seguinte fórma:

A's 7 horas — Gil Glás.
A's 12 horas — Tapuya, Homenagem, Hastapura, Rouxinol e Havana.
A's 2 horas — Calepino, Epopéa e Trianon.

Com excepção de Havana, que embarcará na rua Moraes e Silva, todos os demais deverão estar ás horas determinadas na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou serviço especial de auto-omnibus para a reunião de hoje, partindo os carros da praça Mauá com destino ao hippodromo á 1.15, 1.25, 1.35, 1.45, 1.55, 2.05, 2.15, 2.25, 2.35, 2.45, 2.55 e 3.05.

*

A PROPOSITO DE UMA ACQUISIÇÃO QUE TERIA SIDO FEITA PELO SR. LUNDGREN

O que se sabe ao certo é que esse turfman adquiriu animaes de Sir Bailey

Ha poucos dias, nesta capital, que uma especie de syndicato, constituido de dois turfmen inglezes e do coronel Frederico Lundgren, havia adquirido na Inglaterra um reproductor de classe. Parece que nessa informação, dada afinal com reservas, ha um equivoco. Como se sabe, em dezembro de 1928 realizou-se naquelle paiz o leilão de todos os animaes pertencentes a Sir Abe Bailey, velho sportman britannico que resolvera abandonar definitivamente o turf. Occupando-se desse acontecimento, recebido com pezar na Inglaterra, um chronista inglez escreveu o seguinte:

"Um dos principaes acontecimentos da semana foi a venda incondicional dos yearlings e cavallos em entrainement de Sir Abe Bailey. Desde que se iniciou a venda, a saude de Sir Abe Bailey não era satisfactoria, e seguindo os conselhos dos seus medicos resolveu elle retirar-se do turf. [illegible] 37.436 guinéos [illegible] 19 yearlings [illegible] 47.825 guinéos. Esses numeros dão idéa da importancia e da attenção que Sir Abe Bailey dedicava [illegible] cavallos. [illegible] Son-in-Law, o reproductor de Sir Bailey [illegible] Cesarewitch, foi adquirido por Lord Woolavington [illegible] filho de Son-in-Law e da egua [illegible] Ernest Tanner [illegible] 6.000 guinéos [illegible] terceiro. Venderam-se um potro por Gainsborough por 4.500 guinéos; [illegible] Crusader por 3.000. Uma potranca por Son-in-Law e Cleopatra [illegible] 570 guinéos por mr. Dug[illegible] [illegible] gentina. Dois ou tres cavallos em entrainement foram adquiridos pelo sportman brasileiro coronel Lundgren."

Não teriam sido essas as acquisições que deram motivo á informação a que em começo alludimos?

Logo depois de escripta a nota que se acaba de ler encontramos com pessoa capaz de esclarecer a duvida. O sr. F. J. Lundgren adquiriu realmente um reproductor de classe, [illegible] com dois turfmen inglezes pela somma de 40.000 libras, ou sejam 1.640:000$ [illegible] moeda. A criadora brasileira [illegible] Esse reproductor, cujas coberturas são cobradas na Inglaterra [illegible] 25:000$000 [illegible] Maranguape [illegible] Son-in-Law [illegible] 20.000 libras [illegible] productores.

O QUE SE DIZ SOBRE A TEMPORADA EXTRAORDINARIA

Como se manifestam as tendencias do Derby-Club

Continuam os commentarios sobre a actual temporada extraordinaria, provocados pela attitude assumida pela commissão de corridas do Jockey-Club em face das difficuldades encontradas para a organização dos programmas que muitos encaram como uma demonstração tacita dos propositos daquella sociedade de não interromper até abril as reuniões do seu hippodromo. E' por esse prisma que de um modo geral se encara a situação no caso particular do Jockey-Club. Quanto ao Derby-Club, porém, já a situação não é a mesma. E' pensamento do presidente dessa sociedade, manifestado a um dos seus amigos em um jantar, interromper as corridas do Itamaraty, a ultima das quaes será a do primeiro domingo de fevereiro. Pensa assim, em verdade, o sr. Paulo de Frontin e que não impede que modifique os propositos em que está e tambem que esta noticia venha a ser sem demora declarada sem fundamento. O que é certo é que o Derby-Club tem necessidade de fazer algumas obras de melhoramento no seu hippodromo, ao mesmo tempo que arranjaria, com isso uma ponte para resolver satisfactoriamente o mais grave problema das suas pistas, que é o das partidas, confiando-as novamente ao sr. Alexandre Fernandez, sem duvida a unica pessoa de que no momento se pôde lançar mão para um desempenho regular das funcções. Não se comprehende mesmo que, com prejuizo do publico, os directores daquella sociedade insistam em enxergar imposições descabidas na rapida entrevista que aquelle antigo jockey nos concedeu vinte e quatro horas depois do incidente que acabou provocando sua demissão.

RAMUNTCHO ESTA' FIRME

O filho de The Panther foi submettido hontem a um exercicio forte

Ramuntcho forneceu hontem, na pista da Gavea, o seu galope mais forte desde que reappareceu após a cura da manqueira que tantas contrariedades causou aos seus responsaveis. O [illegible] de The Panther, montado por Marcello Coutinho, galopou tres kilometros. Nos primeiros 2.000 metros [illegible] a seguir moderou-o para accelerar-o no inicio dos ultimos 700 metros que foram cobertos em 43 segundos, tempo optimo. O companheiro da blusa de Iberico retirou-se firme da pista, não manifestando a mais leve sombra do mal de que esteve affectado, o que encheu de alegria o seu entraineur. Teve, pois, o sr. Horacio Perazzo, que se encheu tambem de enthusiasmo com o galope de um Precious de que nos occupamos em outra nota, um dia muito bom.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Projecto de inscripção

Para a proxima corrida do Derby-Club foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Premio Rio de Janeiro — 1.100 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus, de 3 annos, sem victoria no paiz. (Tabella).

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes — Pesos: cavallos, 53 e eguas, 51.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes (Pesos especiaes).

Premio Cosmos — 1.250 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

Premio Brasil — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz. (Tabella.)

Premio Itamaraty — 1.800 metros — 4:000$000 — Para animaes de qualquer paiz (Pesos especiaes.)

Premio Derby Nacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes (Pesos especiaes.)

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros (Pesos especiaes.)

Premio Extra — 1.250 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros (Pesos: cavallos, 53 e eguas, 51 kilos.)

Não serão computadas as victorias das corridas de beneficio, e vencedores na reunião do dia 20 terão a sobrecarga de tres kilos. A inscripção será encerrada na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde.

O PROMISSOR GALOPE DE UM DOIS ANNOS NACIONAL

Derrotou dois companheiros de entrainement com relativa facilidade

Appareceram este anno os primeiros productos de Precious, um reproductor de magnifica origem, que serve no Haras Santa Maria, fundado pelo saudoso criador Alfredo da Silva Rocha, ha poucos dias. O entraineur Horacio Perazzo tem nas suas cocheiras um desses netos de The Tetrarch, que é, por isso, filho de Pille de L'Air, cujo entrainement está sendo dirigido [illegible] e que vem revelando [illegible] maneira a mais promissora. Ainda hontem Jambé trabalhou [illegible] de Ribeiro, [illegible] Ulysses, o irmão proprio de Iberico, adquirido no [illegible] com relativa facilidade. Dos dois [illegible] productos do haras do sr. Frederico Lundgren — Caruaru, por Norseman, e Ubranie, egua por Lemberg, [illegible] Portugal, por Le Roi, como Norseman filho do Roi Herode, [illegible] Trajano de Carvalho [illegible] 15:000$000, que tambem não foi acceita.

A AMNISTIA EM S. PAULO

Realizou-se a reunião que um telegramma ante-hontem annunciou

Telegramma recebido por uma das nossas agencias e publicado aqui, na edição de ante-hontem, informava que a directoria do Jockey-Club Paulistano ia reunir-se para perdoar todos os jockeys que até o mesmo dia estivessem sob a sancção de penalidades. Essa reunião, effectivamente, realizou-se mas não foi da directoria e sim da commissão de corridas, que resolveu:

conceder matricula de jockey a Ramon Rodriguez, para o corrente anno;

dar por cumpridas as penalidades de suspensão impostas aos jockeys Guilherme Greene, Timotheo Baptista e Oswaldo Mendes.

*

O CONCURSO MENSAL DE PALPITES DA A. C. D.

As indicações pelos concorrentes que occupam as principaes posições

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, os nove primeiros collocados no concurso mensal, deram os seguintes palpites:

1 — F. David — 13—25:

Hastapura — Finorio — Havana.
Ariette — Calliope — G. et Bonne.
Patuscada — Montalvo — Riziére.
Rosemary — Tucano — Invernal.
Lulito — Pardal — Embonba.
Chuck — Epopéa — Migneaux.
G. Capitan — Epopéa — Souakin.
Itaberá — Ultimatum — Ravissant.

2 — O. Ribeiro — 13—25:

Hastapura — Finorio — Havana.
Ariette — Destemido — G. et Bonne.
Patuscada — Negrinha — Arbitragem.
Rosemary — Tucano — Alteza.
Lulito — Rapido — Pardal.
Migneaux — Epopéa — Itamaraty.
Jubileo — Trianon — Rafale.
Itaberá — Ultimatum — Ravissant.

3 — Nelson Carvalho — 13—23:

Hastapura — Finorio — Havana.
Ariette — G. et Bonne — Calliope.
Patuscada — Negrinha — Riziére
Tucano — Rosemary — Invernal.
Pardal — Lulito — Calepino.
Chuck — Carolino — Migneaux
Jubileo — G. Capitan — Souakin
Itaberá — Ravissant — Ibo.

4 — Raul Gonçalves — 12—23:

Havana — Hastapura — Finorio.
Ariette — Destemido — Calliope.
Patuscada — Negrinha — Montalvo.
Tucano — Rosemary — Invernal
Pardal — Lulito — Rapido.
Chuck — Epopéa — Migneaux.
G. Capitan — Jubileo — Souakin
Ultimatum — Itaberá — Ravissant.

5 — Eduardo Lopes — 12—23:

Hastapura — Finorio — Havana.
G. et Bonne — Ariette — Destemido.
Patuscada — Negrinha — Arbitragem.
Tucano — Rosemary — Invernal.
Lulito — Pardal — Rapido.
Chuck — Epopéa — Migneaux.
Souakin — Jubileo — G. Capitan.
Itaberá — Ultimatum — Ravissant.

6 — P. de Carvalho — 11—23.

Havana — Hastapura — Finorio.
G. et Bonne — Ariette — Destemido.
Patuscada — Montalvo — Negrinha.
Rosemary — Tucano — Alteza.
Lulito — Pardal — Rapido.
Migneaux — Chuck — Epopéa.
Jubileo — Siléa — G. Capitan.
Itaberá — Ravissant — Ultimatum.

7 — Carlos Coelho — 11—23:

Hastapura — Havana — Finorio.
G. et Bonne — Ariette — Calliope.
Patuscada — Negrinha — Montalvo.
Rosemary — Tucano — Invernal
Rapido — Pardal — Lulito.
Chuck — Epopéa — Migneaux.
Souakin — Jubileo — G. Capitan.
Itaberá — Ibo — Ultimatum.

8 — Wladimir Santos — 12—22:

Hastapura — Havana — Finorio.
Ariette — Destemido — G. et Bonne.
Patuscada — Negrinha — Arbitragem.
Tucano — Rosemary — Alteza.
Lulito — Calepino — Pardal.
Chuck — Migneaux — Carolino.
Siléa — G. Capitan — Jubileo.
Ultimatum — Itaberá — Ibo.

9 — J. Vasconcellos — 11—22:

Havana — Hastapura — Finorio.
G. et Bonne — Ariette — Calliope.
Patuscada — Montalvo — Negrinha.
Tucano — Invernal — Tabú.
Lulito — Lombardo — Pardal.
Chuck — Carolino — Epopéa.
Siléa — Rafale — Jubileo.
Ultimatum — Itaberá — Ibo.

*

AS COTAÇÕES DE HONTEM

Apenas um favorito destacado — a egua Patuscada no premio Vulcain

Quando terminou, hontem, o movimento no local onde operam os book-makers eram os seguintes os cavallos favoritos para a corrida de hoje: no premio Rosemary, Hastapura a 25|10 e Finorio a 30|10; no premio Chuck, Ariette e Gale et Bonne a 20|10; no premio Vulcain, Patuscada a 16|10 e Cardito a 30|10; no premio Rapido, Tucano a 20|10 e Rosemary a 25|10; no premio Embonba, Lulito a 25|10; Pardal a 35|10 e Rapido a 40|10; no premio Lugo, Chuck a 20|10; Migneaux a 30|10 e Epopéa, a 35|10; no premio Rolante, Souakim e Jubileo a 30|10 e Gran Capitan e Trianon a 40|10, e no premio Ultimatum, Itaberá a 20|10 e Ultimatum a 25|10.

*

PEQUENAS NOTAS

A maior carreira do meeting internacional de Maronas será realizada hoje

Acha-se novamente em grande festa, hoje, o turf uruguayo, no bello hippodromo de Maronas. Duas importantes carreiras, farão parte do programma. O Grande premio Municipal, em 2.800 metros, com elevada dotação de 250:000$ ao vencedor, e o premio Stayer II, na distancia de 2.300 metros. Naquelle reapparecerá a gloriosa vencedora do grande premio José P. Ramirez em 2.800 metros, realizado no dia 6 do corrente, a egua argentina Monserga, filha de Pronostico e Monedilla, que terá novamente a direcção de I. Leguisamo. Monserga, enfrentará os bons platinos e uruguayos Eclat, Congreve, Gringazo, Lancier, Aguty, Omlet, Pulpo, Sprinter, Floviar e varios outros.

No premio Stayer II estão inscriptos Lamadrid, Clasica, Juvencia, Menestrello, Onil, e muitos outros, ao todo 57 parelheiros.

— O antigo turfman e importador sr. Carlos Coutinho, tem para vender, offerecido de Maronas, um cavallo de 4 annos, alazão, filho do crack Caid, varias vezes placé e vencedor ultimamente.

PELO ATHLETISMO NACIONAL

Preparemo-nos para os proximos jogos olympicos

Plenamente victoriosa a idéa das grandes competições interestaduaes Rio S. Paulo

A bellissima "Taça Correio da Manhã" premio ao vencedor final das seis competições athleticas entre clubs do Rio de Janeiro e São Paulo

Uma solidariedade confortadora, partida das mais destacadas figuras do nosso scenario sportivo, tem coroado de applausos a nossa iniciativa instituindo um tropheu para ser disputado em seis competições athleticas, entre clubs do Rio e de São Paulo, com o objectivo de preparar technicamente os nossos athletas que deverão comparecer aos proximos jogos olympicos de 1932, em Los Angeles.

Em São Paulo, a iniciativa do "Correio da Manhã" encontrou um campo explendido, pois, além da entidade dirigente do athletismo, que abraçou immediatamente a idéa, a imprensa sportiva tem sido unanime encarecendo a instituição das competições entre clubs do Rio e de São Paulo.

O distincto confrade, Arne Euge, commentando a nossa idéa, escreveu o seguinte:

"Divulgou-se hontem uma notavel iniciativa do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, instituindo a realização de uma serie de competições athleticas entre clubs paulistas e cariocas. Quer, assim, promover a preparação dos nossos athletas para os proximos jogos olympicos, que se realizarão em Los Angeles. Quer mais ainda, promover desta maneira a constituição de um fundo que se destine ao custeio da nossa delegação áquelle torneio internacional.

Está ahi, na simples exposição da idéa, o elogio que se lhe poderia fazer. Porque ha certos elogios que resaltam directamente da simples exposição. Quando se quer dizer bem de um esmoler, bastará, simplesmente, que se relatem com fidelidade factos em que se caracterizaram bem as suas altruisticas qualidades. E aqui, para se dizer bem da iniciativa do "Correio da Manhã", bastá, sem duvida, que se divulguem as suas altas finalidades.

Não ha, em verdade, sportista apaixonado que não reconheça o elevado valor dos torneios internacionaes. Nelles é que se forjam, que se adextram os campeões.

Já se aprendeu isto tão bem no Brasil, que, mal se approxima uma olympiada e o nosso sport todo luta por participar della. Mas tudo tem sido mal feito. Ou ás pressas ou dominhocando, á espera de um enorme auxilio official, ocomo se os nossos governantes, que jogaram football como nós todos, não se tivessem esquecido do sport, mal pisaram as escadas do poder.

Enxergaram o erro os nossos collegas do "Correio da Manhã". E procuraram corrigil-o, da maneira mais efficaz, que é essa de preparar antecipadamente a nossa representação ao mesmo tempo que se procura conseguir, antecipadamente tambem e sem illusões, os fundos necessarios para a nossa representação ás Olympiadas de Los Angeles.

Para isso, os nossos collegas hão de contar, certamente, com o apoio enorme que merece a sua idéa."

*

OS PREMIOS

Publicamos hoje o "cliché" da taça adquirida expressamente pelo "Correio da Manhã" e destinada a galardoar o club que obtiver maior numero de pontos nas seis competições a serem disputadas, até o anno de de 1931.

Trata-se de um rico trabalho de ourivesaria, de prata de lei, cinzelada, pezando quatro kilos e confeccionado nas officinas Roberge, de Paris.

Essa rica taça é, actualmente, o mais valioso tropheu sportivo em disputa no Brasil e foi adquirida na Joalheria Ernani Figueira & C., á rua dos Ourives n. 13, onde será exposta.

Aos athletas vencedores das diversas provas das competições, serão offerecidas medalhas de prata e aos segundos collocados medalhas de bronze de um cunho especial.

Aos athletas que conseguirem bater os actuaes "records" brasileiros serão conferidas medalhas de ouro do mesmo cunho, premios esses que serão regulamentados pela commissão technica já escolhida para o inicio dos trabalhos.

*

A COMMISSÃO TECHNICA DESTA CAPITAL

As competições athleticas, tanto nesta capital como em São Paulo, serão dirigidas por uma commissão technica com poderes especiaes para fazer observar o regulamento (que será uniforme para todas as competições) e resolver sobre os casos omissos que se apresentarem obre a technica.

Pelo exposto, cabe a referida commissão trabalhoso encargo e por isso escolhemos para integral-a nomes consagrados pelo athletismo nacional, que são os seguintes:

Jayme do Rego Bordallo, antigo athleta e campeão brasileiro, nome acatado no Fluminense F. C., cujas cores defendeu com raro brilhantismo.

Tenente Orlando Eduardo da Silva, director geral de sports do C. R. Vasco da Gama e organizador da magnifica turma athletica desse pujante club. O tenente Orlando é um technico de grande valor, criterioso e tem estudos especiaes sobre o athletismo, a que se dedica ha muito tempo.

Ismario Cruz, director de athletismo do America F. C. e um veterano do athletismo onde teve uma epoca de brilhantes triumphos. Ismario Cruz é um dedicado ao bello sport e recebeu com enthusiasmo a iniciativa do "Correio da Manhã", hypothecando o seu apoio e offerecendo o seu valioso concurso para os trabalhos technicos das competições.

Edgard Vasconcellos, o dedicado e competente director de athletismo do Flamengo, o campeão da cidade.

Cabe a Edgard Vasconcellos grande parte do enthusiasmo despertado pela nossa iniciativa, principalmente em São Paulo, onde obteve a adhesão da Federação Paulista de Athletismo e da maioria dos clubs paulistas. A sua inclusão na commissão technica será a garantia de que a parte do trabalho que cabe á referida commissão sairá coisa perfeita.

Robert Fowler — será o consultor da commissão. O nome de Mr. Fowler dispensa encomios, tão conhecidos são os fructos da sua competencia e a da sua dedicação ao athletismo nacional, cujo progresso elle acompanha e auxilia efficazmente desde que chegou ao Brasil, isto em 1921.

São cinco nomes brilhantes, os que acima nomeamos e estamos certos, pela finalidade das competições, que ideamos, a referida commissão, quando necessario, encontrará dos demais sportmen cariocas, as maiores facilidades para o bom desempenho de sua missão.

*

MAIS ADHESÕES RECEBIDAS

Além do apoio moral e material que recebemos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, da Federação Paulista de Athletismo, dos clubs Vasco da Gama, America, Flamengo e S. C. Brasil, temos o prazer de annunciar a adhesão do valoroso São Christovão A. C. pela pessoa do seu digno presidente, o sr. Alvaro Novaes.

Esse prestigioso elemento do sport carioca declarou estar de inteiro accordo com a nossa campanha peol athletismo nacional e hypothecou o apoio do seu club para a finalidade almeada por todos os bons brasileiros.

FOOTBALL

A VIAGEM DO AMERICA A BUENOS AIRES

Em grande actividade os preparativos

RAPIDA PALESTRA COM O SR. A. AVERAR

Os sarraiaes americanos continuam agitados com a viagem que o team campeão carioca de 1928 vão fazer a Buenos Aires, para jogar quatro partidas com quatro fortissimos adversarios.

Todos estão em preparativos, inclusive os footballers que já reiniciaram os seus trenos e tratam de apurar o conjunto.

Hontem á tarde encontramos na cidade o vice-presidente do America, sr. Antonio Avellar e julgamos opportuno pedir ao esforçado director do club alvi-rubro, algumas informações acerca dessa projectada viagem.

— Na verdade — como já noticiaram os jornaes — o America está de viagem ao Prata. Vamos convidados pelo Club Sportivo Barracas para jogar quatro partidas em Buenos Aires e duas outras — se nos convier — em Montevidéo, de regresso.

Essa viagem, é bom frisar, o America vae fazel-a para premiar os seus campeões, proporcionando-lhe um passeio interessante, como recompensa dos esforços despendidos para a conquista do campeonato de 1928. E' esse o nosso unico objectivo, acceitando o convite que nos fizeram.

— E o team?

— O team, como se sabe, vae ser reforçado com alguns elementos de notoria efficiencia.

Já obtivemos permissão das directorias do Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense para convidar Paschoal, Nilo e Fortes. De São Paulo, convidaremos, provavelmente, dois forwards, cujos nomes não sei, por emquanto, quaes sejam. Além desses, já convidamos Mario de Castro, de Bello Horizonte.

— Quando partem?

— A viagem deve ser iniciada a 18 de fevereiro p. f. no "Flandria" e provavelmente jogaremos a 24, domingo, com o Boca Junior. A delegação do America comprehenderá 25 pessoas, a saber:

Presidente, dr. Henrique Azevedo Alves; secretario-thesoureiro, Mario Vieira, director de sports, Antonio Dias De Paiva; auxiliar, Jayme Barcellos; um jornalista e um juiz, cujos nomes ainda não estão escolhidos; treze jogadores, componentes do quadro principal do America e mais cinco players, convidados pela directoria.

Fazemos empenho de reunir um conjunto bem trenado e bem á altura de fazer em Buenos Aires uma boa figura.

*

SPORT CLUB FLORESTAL

O director sportivo, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, para seguirem hoje, no trem que parte da estação de Anchieta ás 12,10 para a de Austin, afim de enfrentar o club local na prova de honra, em seu festival.

Cesario, Rodolpho e Jahú; Henrique, Lampeão e Quincas; Orlandino, Parede, Adelino, Macumba e Juvenal.

Reserva: Todos os jogadores não escalados.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral ordinaria — 2ª convocação

Realizando-se amanhã, a assembléa geral ordinaria em 2ª convocação, de conformidade com os estatutos, o presidente da F. A. B. C., solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos representantes dos clubs filiados, devidamente credenciados, na séde social, ás 8 horas e meia.

*

O FESTIVAL DO PALESTRA F. C. EM NICTHEROY

Realiza-se hoje, no campo do Fluminense F. C. na avenida 7 de Setembro, em Nictheroy, um festival sportivo promovido pelo Palestra F. C.

A prova de honra será disputada pelo Combinado Gragoatá, reforçado de Rainha, Malhado, 84, do Vasco da Gama e Loló do Syrio Libanez e pelo scratch do Exercito, que por sua vez irá reforçado de Princeza, Aureo do Bangu', Cesalpino e Antonio do Confiança, etc.

E' o seguinte, o programma desse grandioso festival:

1ª prova — A's 11 horas: Combinado Trancinha x Combinado E' da Fuzarca.

2ª prova — A's 12,30: Mayer F. C. x S. C. Tijuca.

3ª prova — A' 1,30: Villa Norman A. C. x S. C. Tamoyo.

4ª prova — Honra — A's 4 horas: Combinado Gragoatá x Escola do Estado Maior — (scratch do Exercito).

Aos vencedores das diversas provas, serão conferidas artisticas taças.

A direcção geral do festival estará a cargo do sr. Eugenio Duarte, director presidente do club promotor do festival.

Commissões: Mundo official: — Drs. Herotides de Oliveira, Pedro Tavares Dias Pessoa e Alfredo Chadwick; imprensa local desta capital: Mario Ribeiro e Ary Ribeiro; Combinado America e São Christovão: Arnaldo Nunes de Souza e Orlandino Costa, Scratch Nictheroyense: Francisco Almeida e Antonio Pereira Santa Roza, Teams da Prova Preliminar: Mario Jordim e Mario Moreira; Policiamento: dr. Offney Doherty, dr. Ney Queiroz Fortuna, Odmar Bastos, Mario Julio Antunes, Cautulino Dias, Mario Silveira e Manoel Leite Bastos; porta: Mario Ruch, Manoel de Azevedo Falcão, Armando Duarte Silva, Agenor Vianna Barros, Carlos Varella e Appolinario Sencler.

Foram convidados e acceitaram as actuações dos jogos os srs. Henrique Rocha, da prova preliminar e Gilberto de Almeida Rego, da prova principal.

Os jogos serão iniciados respectivamente, ás 2 e 4 horas.

Prova preliminar — Teams —

Foliões

Exijam neste Carnaval

o Lança Perfume «ROYAL»

Royal Perfume

D POSITO GERAL
23-Uruguayana-25
LUIZ JOSE' NUNES

(19620)

S. C. BOHEMIOS

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a determinação do conselho deliberativo, são convidados os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se na séde, na proxima terça-feira, dia 29, ás 8 horas.

De conformidade com os estatutos, se não houver numero ña hora indicada, a assembléa será realizada em 2ª convocação, com qualquer numero, no mesmo dia, ás 8,45 horas.

*

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO ALEGRE

Em Espirito Santo

Está marcado para o dia 24 de fevereiro proximo, a inauguração official da praça de sports do Commercial Athletico Club, estando já combinado para este fim, a ida em Alegre, do forte conjunto do Goytacaz Football Club, vice campeão campista.

*

EM NICTHEROY

O jogo de hoje entre o scratch fluminense e o combinado America e S. Christovão

Promette revestir-se de grande brilho o jogo organizado pela directoria do Canto do Rio F. Club, e a directoria das homenagens dos moradores do populoso bairro de Santa Rosa, ao dr. Ribeiro de Almeida, prefeito daquella cidade.

O jogo de hoje será levado a effeito pelo facto de estarem localisados no populoso bairro de Santa Rosa, diversos campos de foot-ball, inclusive o do Club promotor. O bairro de Santa Rosa, acaba de ser melhorado consideravelmente e os sportman de diversos clubs daquella cidade resolveram prestar as suas homenagens ao prefeito Ribeiro de Almeida, organizando um importante jogo para tambem desfazer por completo uma pequena desintelligencia havida no domingo passado por parte de "torcida" que nestas occasiões se excedem.

As directorias, quer do Club do Canto do Rio quer das homenagens ao prefeito Ribeiro de Almeida, organizaram o seguinte programma para a boa ordem do festival:

Combinado Canto do Rio F. C. e Gragoatá versus combinado São Bento e Nictheroyense.

Prova principal — Scratch Nictheroyense: Acyr; Congo, Diogo; Allemão, Alvaro, Seraphim; Waldyr, Rubens, Mario, Rocha, Germano.

Combinado America e S. Christovão: Joel; Jaburu', Hildegardo; Hermogenes, Henrique, Ernesto; Gilberto, Sobral, Vicente, Bahianinho, Celso.

Pela commissão dos festejos ao dr. Ribeiro de Almeida, serão offerecidas medalhas de ouro a todos os jogadores do team vencedor da principal.

Reina grande enthusiasmo por parte das familias nictheroyenses, pelo jogo de domingo proximo por se tratar de dois importantes clubs filiados a Amea, que gosam na vizinha capital de grande admiração e sympathias.

*

O BAILE DE CARNAVAL DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. tem o prazer de communicar aos socios que lhes offerecerá, no proximo dia 10 de fevereiro, domingo de Carnaval, ás 10 horas, um sumptuoso baile á fantasia.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez de fevereiro vindouro, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem da respectiva carteira.

Para perfeita observancia dessa disposição, a directoria usará, á entrada, do maior rigor possivel, devendo aquelles que ainda não possuam a carteira de identidade remetter com a maxima urgencia os seus retratos á thesouraria, afim de ser a mesma extraida.

Os salões de festas e restaurant, bem como outras dependencias da séde, estão sendo finamente decorados por um dos mais conhecidos artistas no genero, e, para maior brilhantismo do baile, tocarão quatro orchestras, sendo duas em cada salão entre ellas as dos maestros Simon, Rodrigues e os oito batutas.

As mesas para a ceia achar-se-ão dispostas em torno do salão e restaurante e no hall do bar, podendo ser reservadas desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento de 30$000 por pessoa.

Durante o baile será feito o sorteio de valiosas prendas para as senhoras e senhoritas e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

Não haverá convites e o traje será a rigor ou fantasia, para as senhoras, e casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia, para os cavalheiros, não sendo permittidas as fantasias de marinheiro, apache e outras semelhantes, bem como o uso de mascaras.

Mais um jantar no Botafogo

Hoje, domingo, os "habitués" das reuniões elegantes do Botafogo F. C., que importa em dizer a nossa mais alta sociedade, terão opportunidade de mais uma vez se encontrarem nos magnificos salões da séde desse glorioso club, pois que a sua directoria fará realizar um jantar-dansante, que, como os anteriores, muito enthusiasmo tem despertado.

Uma excellente orchestra foi contratada para maior animação dessa reunião elegante, cujo inicio foi marcado para ás 8 horas, devendo finalisar á 1 hora.

A directoria pede-nos avisar que a entrada dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo correspondente ao mez fluente, e que poderão os mesmos fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, cujos nomes se encontrem registrados nas respectivas carteiras. O traje será o commum.

*

O TRADICIONAL BAILE A' FANTASIA DO AMERICA

A ornamentação dos salões será feita por Luiz Peixoto

Merece registro especial o esforço da directoria do club alvi-rubro para que o seu tradicional baile á fantasia marque uma época nos annaes elegantes da cidade.

Para que se tenha uma idéa do vulto que a commissão composta dos drs. Antonio Avellar, Henrique Alves e Gabriel Nascimento, quer dar ao grande baile de carnaval, basta citar o convite feito a Luiz Peixoto, o fino orientador artistico de varias companhias de revistas feericas, para ornamentar e dirigir a montagem das installações de luz que transformarão os salões americanos numa cornucopia de luz e gosto artistico.

Daremos depois uma noticia detalhada sobre os premios e marcas de *cotillon*, escolhidos com raro gosto.

*

AOS JUVENIS E INFANTIS DO RIVER F. C.

O director da Secção infantil e juvenil do River F. C. pede, compareçam, hoje, domingo 27 do corrente no campo do River F. C. os seguintes associados juvenis, ás 10,30:

Waldyro, Gunça, Gradim, Elias Nilton, Liberto, Zezinho, Romero, Luiz, Bello, Heraclyto, Isaú e os infantis ás 10 horas:

Alipio Luiz II, Eduardo, Issel, Deblangy, Walter, Norival, Waldemar, Washington, Ary, Motta e Cabrito.

*

"AO PNEUMATICO"

MATRIZ
Praça Julio Mesquita, 18—São Paulo

FILIAL
Rua 1º de Março, 107 — Rio de Janeiro

Communica que coube á proposta n. 8, Série 1, do Sr. Guilherme Weinscheneck, residente á rua Voluntarios da Patria, 204, o premio relativo á centena n. 071, —1 pneu 780 x 150, marca Goodyear — na extracção da Loteria Federal de 26 do corrente mez. (5030)

REMO

PARA SER AMADOR E' PRECISO SER CIDADÃO, EM PLENO GOSO DE SEUS DIREITOS

Temos estudado a questão das praças de pret, perante a lei do amadorismo, com o desejo de mostrar a não sinceridade dos elementos que consideram o soldado do mesmo quilate dos animaes e que agora procuram julgal-os contra os paisanos, forçando-os a tomarem parte nas competições de amadores, para satisfação de uma vaidade de classe.

Não ha duvida que tal vaidade já represente uma evolução nos sentimentos desses elementos, com relação ao juizo que faziam dos seus subordinados, mas assim mesmo, representa ainda, a satisfação de verificar em publico o progresso de uma coisa e não de um semelhante.

Para ser sincero na manifestação em pról do levantamento das praças, urge que se modifique toda a legislação do nosso paiz, que equipara o soldado, ao mendigo e aos irresponsaveis.

O que se deve fazer, não é pleitear exabrupto a denominação de amador mas sim fazer intensa campanha em pról dos direitos do soldado, como homem cidadão e empregado publico.

Dentro da jurisprudencia, das nossas mais altas Côrtes de Justiça, o soldado, é apenas um tutellado da nação.

Como tutellado não têm direitos, não podem ter opiniões, é um perfeito irresponsavel, sempre dirigido pela mentalidade mesmo errada dos seus superiores.

Como cidadãos os soldados de accôrdo com a ordem estabelecida actualmente na sociedade, pelos seus chefes, são os unicos brasileiros, não cidadãos, pois tendo mais de vinte um annos, sabendo lêr e escrever, não sendo um tarado mental, não se livram da tutella dos superiores, e não podem ser eleitores.

Todos os brasileiros passado a edade legal da maioridade livram-se do "patrio poder", a praça não, fica toda existencia dependente mental dos seus chefes.

Dentro de taes principios, não lhe é dado o direito do voto, ficando nessas condições á margem da cidadania.

Nos regulamentos militares, é vedado o casamento aos soldados, quando nas leis civis só os que soffrem de molestias incuraveis, os loucos ou irresponsaveis, é negado o direito de constituir familia....

Perguntamos quem organizou a legislação actual deprimente as praças de pret, fomos nós? Não, foram os legisladores do Imperio e da Republica, influenciados e com o beneplacito dos soldados superiores, denominados officiaes ou chefes das forças armadas, por convenções tacitas entre os dominadores do momento para garantia do poder constituido, cuja exploração e gosto tinha que ser dividida entre ellas, em detrimento dos pequenos.

De tudo quanto affirmamos nada existe de novo ou desconhecido do povo brasileiro, o soldado está collocado legalmente

A's donas de casa economicas!

Poupem o seu dinheiro, aproveitando a maior LIQUIDAÇÃO de louças, crystaes e aluminios que, para a entrega do predio, está fazendo a

CASA LUCIANO, Avenida Passos, 77 e 79

Aproveitem o queima final — Bôa occasião

na escala social no ultimo degráo, equiparado ao paria.

Até hontem estava na mesma situação do escravo, pois podia ser chicoteado pelos seus superiores.

No exercito a chibata foi abolida no governo de Deodoro e restabelecida mais tarde, para ser novamente revogado o seu uso em 1905, quando se fez a lei do sorteio militar.

Entretanto na Armada só foi abolida em 1910, por um gesto de civismo das victimas de tão affrontoso castigo, ao peso das armas prestes a detonarem contra os algozes da vespera.

A denominação de athletas amadores, não trará nenhuma vantagem pratica as praças das nossas corporações armadas, no momento não é só o rotulo de amador que se discute, como defendemos o ponto considerado utopia, que somos todos eguaes perante a lei, não podemos em these e por principio permittir que o brasileiro servindo nas forças armadas sejam collocados a margem da sociedade, sem direitos como mercenarios de guerra.

Tudo evolue socialmente falando, com a introducção do serviço militar obrigatorio, a mentalidade nas fileiras modificou-se o soldado de hoje, já não é mercenario de hontem, o transfuga, o fallido de todas as profissões civis, que não conheciam os deveres da missão de defensor do sólo patrio.

Já é tempo de se cuidar do levantamento do nivel dos nossos soldados se não querem os responsaveis da situação actual, que se reproduza o exemplo de João Candido em 1910.

Sem querermos entrar em seara alheia, nem ditar normas a ninguem, achamos que as energias gastas em pról de ser concedido o nome de amadores ás praças de pret, devem ser dirigidas para os altos poderes da Republica, em defesa dos direitos dos soldados, o que uma vez conseguido ou restaurado, poderá contar com o nosso apoio para que sejam considerados amadores as praças de pret.

Para ser amador é preciso ser cidadão, em pleno goso de seus direitos, ou sob o patrio poder, no caso de menores, mas nunca quem está á margem da sociedade constituida, pelas leis regulamentares e jurisprudencia firmada na justiça do paiz. — *D. P.*

*

O GRUPO DOS AQUATICOS, FILIADO AO INTERNACIONAL REALIZARA' HOJE UMA VESPERAL

Conforme temos noticiado o "Grupo dos Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas, fará realizar hoje uma vesperal dansante das 4 ás 12 horas no salão do C. I. R.

Para essa vesperal os Aquaticos [illegible] medalhas aos vencedores dos concursos e torneios realizados e patrocinados pelo Grupo.

A directoria dos Aquaticos, nomeou as seguintes commissões para hoje: Recepção: srs. Arthur Baptista e Joaquim Teixeira Fonseca. Jazz: José da Silva Monteiro. Buffet: Antonio Sá Filho. Fiscalisação: Norival Alvarenga, Jacintho Carrapatoso. Salão: Manoel Faria da Silva e Leontino Machado. Na porta ficarão dois directores do Grupo juntamente com os directores do C. I. R. havendo mudança de meia em meia hora. A actual directoria do Grupo dos Aquaticos é a seguinte: presidente de Honra, Agostinho Calatro; presidente, Virgilio Baptista; vice-presidente, Joaquim T. Fonseca; 1º secretario, Antonio Sá Filho; 2º secretario, Jacintho Carrapatoso; d. geral de sports, Narciso Machado; 1º director de sport Manoel Faria da Silva; 2º director de sport, Leontino Machado.

— Da secretaria do "Grupo dos Aquaticos", pedem-nos para publicarmos a seguinte nota:

A directoria do Grupo dos Aquaticos, avisa aos socios do C. I. R. que a entrada para a vesperal dansante será mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 1, o traje será completo de preferencia o branco, não havendo excepção.

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente do Conselho, convida os membros do Conselho deliberativo a se reunirem no proximo dia 29 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite na séde do Club á rua Santa Luzia, 220, com a seguinte ordem do dia:

Cumprimento do ar. 105 dos estatutos.

Em caso de não haver numero para a primeira convocação, a segunda será feita de accordo com os estatutos, meia hora depois.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Conselho de julgamentos

Esteve reunido no dia 25 do corrente o conselho de julgamentos desta federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão de 25 de julho de 1928;

b) tomar conhecimento das renuncias apresentadas pelos srs. coronel José Ferreira de Aguiar, do cargo de presidente do conselho, commandante Olavo Vianna, dr. Heitor Luz e Joaquim Baltar Junior, de membros do conselho;

c) acclamar presidente do conselho, o cel. José Ferreira de Aguiar;

d) approvar, por proposta do dr. Rodolpho Macedo, um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Gastão Cardoso, do C. R. Botafogo;

e) approvar o projecto de regimento interno elaborado pelo cel. José F. de Aguiar, presidente do conselho;

f) approvar um voto de louvor ao presidente, pelo optimo trabalho que elaborou, demonstrando grande amor aos sports;

g) negar provimento ao recurso do C. Internacional de Regatas, relativamente ao não comparecimento ao jogo do torneio de 25 de novembro de 1928;

h) marcar, de accordo com o regimento interno, nova reunião para a 2ª quinzena do mez de fevereiro p. futuro.

TIRO

LINHA DE TIRO DO AMERICA F. C.

O sargento instructor convida os inscriptos Jayme Lopes Barbosa, Aloysio Peixoto da Silva, Raul Freitas de Almeida Prado, Ludovico dos Santos, Antonio Santos Almeida, Paulo Botelho, Antonio dos Reis Valente, José Dias Pereira, José Clemente Assumpção, Murillo Pimentel Andrade, Bento Gonçalves da Silva, Affonso Rosas, Alvaro Almeida Ferreira, Paulo Gross, José Bastos Galvão da Fontoura, Ernani Lomba Ferraz, Antonio Martins dos Reis, Francisco Storino, David Reis, Moacyr Pereira dos Santos, José Cardoso de Aguiar, Agnello Guedes da Silva, Tacito Bastos Amaral, Licinio Bastos Amaral, Francisco Gonçalves Pereira, Marcolino Cabral, Mario Pinto Ribeiro, João Bessa Lima, Armando Noronha e Emygdio da Silva Marçano á comparecerem na proxima terça-feira, na séde do Club, afim de apresentarem a certidão de nascimento.

O mesmo instructor avisa que os exercicios estão sendo realizados ás terças e quintas-feiras, ás 8 horas, na séde do Club, e aos domingos, ás 6 1|2 horas da manhã, no antigo quartel da 3ª companhia de metralhadoras, na Avenida Pedro Ivo, esquina da rua São Christovão.

A directoria leva ao conhecimento dos associados, que ainda desejarem fazer parte da linha de tiro, que poderão inscrever-se até amanhã, devendo procurar para esse fim o superintendente do club, diariamente, das 4 ás 6 horas, ou qualquer director, na proxima segunda ou terça-feira, das 8 1|2 ás 10 horas da noite.

NATAÇÃO

CONCURSOS AQUATICOS DO GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Medição de infantis

O presidente, em exercicio, torna publico que a Federação do Remo fará proceder a medição dos infantis inscriptos nos concursos aquaticos do Grupo de Regatas Gragoatá, a realizarem-se em 3 de fevereiro proximo, na enseada de Botafogo, ficando isentos de medição os que já se mediram na presente temporada, a partir de 28 do corrente, segunda-feira, das 5 ás 6 1|2 horas, na secretaria da Federação.

VOLLEYBALL

COM OS JOGADORES DO BOMSUCESSO F. C.

Realizando-se amanhã, 2ª feira, um rigoroso treno, o sr. Rubem Branco solicita a presença dos amadores abaixo, no campo, ás 8 horas para seguirem juntos para o campo de um club da 1ª divisão.

Ary, Frederico, Menezes, Milton, Durval, Gradim, China, Agostinho, Albino.

TENNIS

O TENNIS COMO SPORT DE ELITE E PRIVATIVO

New York, janeiro (Communicado Epistolar da United Press) — O mais privativo sport praticado actualmente nos Estados Unidos é court tennis — para os que não estão ainda informados sobre esse jogo é conveniente dizer que o court tennis é completamente differente do lawn-tennis que toda a gente conhece. E' tão privativo, diz John Tunis, conhecido escriptor de assumptos sportivos, escrevendo para a American Sketch, que nada mais de duas dezenas de pessoas em Nova York conhecem a sua pratica e os matchs de campeonato não conseguem reunir mais de cem espectadores.

O court tennis era o favorito da realeza ha poucos seculos. Luiz XIII era um adepto e frequentemente jogava com o cardeal Richelieu, seu primeiro ministro.

A sua exclusividade tem, aliás, muitas razões. Ha somente seis ou sete courts e custam cerca de 120.000 dollars a sua construcção. Elles devem ser cobertos. O systema de marcação de pontos é tão complicado, a variação do jogo é tal que se torna necessario um marcador especial para assignalar os pontos conquistados.

XADREZ

UM MATCH ENTRE BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

Interessante match de 25 partidas hoje, no Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje nos espaçosos salões do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedidos para este fim, um interessante encontro entre brasileiros e estrangeiros. Jogarão vinte e cinco taboleiros, sendo quatro pelo menos occupados por senhoras. O emparceiramento será feito pouco antes das 2 horas, hora exacta em que será iniciado o match, que deverá ser resolvido [illegible] tanto do lado brasileiro como do lado dos estrangeiros.

A's 4 horas, as partidas não terminadas, serão ajudicadas pelos dos capitães, dr. Souza Mendes (actual campeão do Brasil) e Ronald Silley (antigo campeão de Portugal). Em caso de desaccordo, a decisão será dada pelo sr. Elpidio Salles, presidente da Associação Brasileira de Xadrez, que gentilmente acceitou o convite para presidir a reunião.

*

CAMPEONATO DE XADREZ DA A. E. C. R. J.

Joga-se amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a 1ª sessão do campeonato interno de Xadrez, no qual concorrem 12 associados que se collocaram nas preliminares para disputarem o titulo de campeão da Associação.

A tabella de emparceiramento, marca para a 1ª reunião, os seguintes jogos: M. Stern x A. F. Magalhães, S. Filgueiras x Paes Leme, R. Aguez x A. Stuart, F. Martinez x A. Massow, P. M. Oliveira x R. Azevedo e A. Maciel x F. Reuter.

Os amadores da arte de Caissa, que desejarem assistir o desenrolar das partidas, poderão fazel-o, pois a directoria da A. E. C. R. J., num louvavel gesto de cordialidade resolveu franquear seus salões a todos os enxadristas, quer socios ou não, afim de que possam presenciar a luta em seus minimos detalhes.

Nada perderão os que lá forem amanhã pois todas as partidas a serem disputadas, promettem renhidissimas batalhas, cujos vencedores são difficeis de prognosticar.

Stern x Magalhães: o primeiro [illegible], emquanto o segundo, alia á sua calma, um conhecimento profundo da theoria.

Filgueiras x Paes Leme: conquanto que o segundo tenha mais jogo, [illegible] a ultima partida na eliminatoria do sr. Filgueiras.

Aguez x Stuart: vae ser uma das mais severas partidas. A [illegible] contra as brilhantes combinações do sr. Stuart, dará momentos de sensação. [illegible] esta partida [illegible] ao titulo.

Martinez x Massow: Outra batalha [illegible]. Massow, um dos enxadristas cariocas que melhor bagagem possue, jogador que já tem apresentado valor [illegible] enxadristas [illegible]; e quanto ao Martinez, é a primeira vez que o vemos em torneio.

[illegible] preliminares, [illegible] o adversario bastante capaz de vencer. Conhece bastante theoria e combina admiravelmente.

Oliveira x Azevedo: Forças equilibradas. Empataram o 1º logar na eliminatoria do grupo B. O primeiro, tem uma bôa performance no ultimo torneio da A. C. M. e o sr. Azevedo é outro elemento de valor nas roda senxadristas.

Manoel x Reuter: Outra partida que vae prender a attenção de todos. Maciel, é um novato no xadrez, porém sua carreira tem sido das mais brilhantes e difficilmente seu adversario levará a melhor. Reuter é aggressivo e combina bem, tendo bons resultados em todos os torneios em que tem tomado parte.

A commissão communica que as finaes serão disputadas a relogio e as sessões serão iniciadas ás 8 horas em ponto. Não haverá transferencias de especie alguma e as partidas suspensas, serão continuadas no dia seguinte.

*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

(Club de Xadrez do Rio de Janeiro)

Sessão do conselho deliberativo 1ª convocação

São convidados os membros do conselho deliberativo e demais associados a se reunirem em sessão ordinaria, no dia 29 do corrente mez, na séde social, á rua Uruguayana, 3, 2º andar, ás 8 horas, para tomarem conhecimento do relatorio e balanço do anno findo e do parecer do conselho fiscal e elegerem os membros deste conselho para o anno corrente.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1929 — Elpidio G. d'Oliveira Salles, presidente.

O "Minas Geraes" será hoje franqueado ao publico

Por determinação do commandante-chefe da esquadra, o couraçado "Minas Geraes" continuará mais um dia atracado na praça Mauá, devendo ser franqueado á visita do publico, hoje, da 1 hora da tarde em deante.

Chegaram a Recife dois destroyers chilenos

As autoridades da Armada receberam communicação de terem chegado hontem, ao porto de Recife, os destroyers chilenos *Orella* e *Serrano*, vindos da Inglaterra, com escala em Las Palmas.

Esses vasos de guerra deverão seguir, amanhã, directamente para Montevidéo, donde rumarão a Santiago do Chile.

O Ministerio da Marinha tambem recebeu communicação de que, no proximo mez, passarão pelo Brasil mais dois cruzadores encommendados na Inglaterra por aquelle paiz vizinho.

Morreu no hospital em consequencia de um accidente

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, o operario Agostinho Costa Pestana, que ha dias foi colhido por um tambor de gazolina, de 200 kilos, que lhe fracturou o craneo. O facto occorreu no deposito da Walker Oil, á rua da Saude.

O cadaver do infeliz que contava 33 annos e residia á rua Vasco da Gama n. 133, foi removido para o Necroterio.

Explodiu a carga e um operario saiu ferido gravemente

A explosão de uma carga de dynamite, verificada hontem, numa pedreira da rua Caetano Marinho, foi causa dos graves ferimentos, inclusive fractura do craneo, soffridos, pelo cavoqueiro José Figueiredo, attingido por varios blocos de pedra.

O infeliz operario que tem 43 annos de edade foi recolhido, em gravissimo estado, ao hospital de Prompto Soccorro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)
Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 2 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto commemorativo do primeiro milheiro de pianos Steck vendidos pela Casa Beethoven, rua Sete de Setembro 223 — com o concurso da sra. Galrão Fialho, senhorita Sylvia Maia de Lima, srs. A. Galrão Fialho, professores Luiz Fernandes, Ferreira da Rosa e grande orchestra regida pelo maestro Francisco Braga. Os numeros de canto serão acompanhados pela pianola Duo Arte e a orchestra acompanhará os sólos pela pianola Duo Arte.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Carmen Elras, sr. de Lucchi, Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemeridas Brasileiras do Barão do Rio Branco Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. A primeira parte do programma constará de algumas peças do compositor brasileiro João Santos.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programmad e discos variados.

Das 9 horas em deante — Irradiação especial de um programma em nosso studio, com o concurso da cantora patricia senhora Walss, que creou na Argentina varias canções e tangos, ainda não cantados no Brasil. A sra. Walss por uma deferencia especial á Radio Educadora do Brasil, acompanhada pelo maestro e compositor argentino sr. Floro Capodilupo cantará em nosso studio varias peças ineditas para os nossos ouvintes. Participarão tambem deste programma os tenores Albenzio e Francisco Perrone, professor Carlos Tyll que executará diversos sólos de cythara e o professor Edmundo Corrêa Lopes, que executará em sólo de piano, peças de autores celebres. A senhora Linâ Doll gentilmente cantará diversos trechos de seu vasto repertorio acompanhada pela professora dona Aristéa de Araujo Jorge. A parte literaria será feita pelo sr. Lupercio Garcia.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

Embriagou-se e foi colhido por um auto

O allemão Carlos Komerhuber, de 30 annos, solteiro, mecanico, residente á rua São Pedro n. 322, ao passar, hontem, alcoolisado, na esquina da praça dos Governadores e avenida Mem de Sá, foi colhido pelo automovel particular n. 1888, de propriedade do sr. Bruno Luz e dirigido pelo chauffeur Antonio Santos Moraes. Soffreu ematoma na perna esquerda e escoriações na perna direita, recebendo curativos na Assistencia.

Um importante leilão na Alfandega

A Inspectoria da Alfandega resolveu mandar vender, em hasta publica, diversas mercadorias apprehendidas como contrabando. Os leilões deverão ter logar no armazem 18 e na Guardamoria da Alfandega, nos dias 28 e 31 do corrente mez e no dia 4 de fevereiro proximo. Vender-se-á o seguinte: tussor e palha de seda, gravatas de seda, camisas para homem, vestidos de jersey de seda, casemiras de lã pura, relogios de algibeira, etc. Taes mercadorias poderão ser vistas, desde segunda-feira, 28 do corrente, depois das 11 1|2 horas da manhã.

De Nictheroy

O presidente do Estado do Rio, senhor Manoel Duarte, assignou hontem, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando: a professora diplomada d. Alice de Salles Pinheiro para adjunta effectiva do municipio de Vassouras; a professora diplomada dona Maria Candida Gloria para reger, como cathedratica, a escola mixta de Ponte das Graças, no municipio de Parahyba do Sul, e as professoras diplomadas dd. Eulina Matrangelo e Iracema Lessa, para adjuntas effectivas do municipio de Parahyba do Sul.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Paulino Monnerat, do cargo de adjunto de promotor publico do municipio de Duas Barras.

NO JUIZO CRIMINAL

Réo Antonio Paulino do Nascimento — Proceda-se nos termos dos ns. 4, 5 e 6 do paragrapho unico do art. 8º da lei n. 1.735, de 14 de novembro de 1921. Passe o mandado.

— Réo Arnaldo Gonçalves — Recebo o libello de fls. 120 v. Proceda-se nos termos no art. 751, do Codigo Judiciario do Estado.

— Alberto Aurnheimer e Fernandes Oswald Ferreira de Azevedo — Vista ao ministerio publico.

— Réos Manoel da Costa Guimarães e outros — Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova.

— Réos Sebastião Prudencio Sobrinho, Antonio Prudencio da Silva Sobrinho e Irineu Gomes da Silva — Em face da informação do escrivão, voltem os autos ao contador para a rectificação da conta de fls. 4 v.

— Accusado Porfirio Ferreira de Souza — Defiro a petição de fls. 40. Prepare o officio.

A QUEIXA-CRIME FOI RECEBIDA

Nos autos do processo de queixa-crime, em que é querellante Luiz Pochaczevski e querellado Simon Feldberg, o juiz criminal de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, proferiu hontem o seguinte despacho: "Recebo a queixa de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intime-se o querellado, testemunhas e o ministerio publico. Prepare-se mandado".

INFRACÇÕES DE POSTURAS

O juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, por despacho de hontem, mandou dar vista ao promotor publico, dr. Severo Bomfim, dos processos promovidos pela Prefeitura Municipal da capital fluminense, contra os réos Arnaldo A. Silva e Luiza Gonçalves Dias; e, por despacho da mesma data julgou extincta a infracção em que incorreu o réo Manoel Gonçalves, por ter este pago a multa que lhe foi imposta pela referida Prefeitura da vizinha capital.

AGGREDIU O SEU SUPERIOR

Oscar Affonso Alves da Silva, morador nessa capital, á rua Bento Lisboa n. 6 e 4º escripturario da delegacia fiscal do Estado do Rio, foi accusado de ter falsificado uma certidão para retirar dinheiro do Banco dos Funccionarios Publicos.

Levado o facto ao conhecimento do delegado fiscal, determinou este a abertura de um inquerito administrativo, no qual ficou apurada a procedencia da accusação contra o alludido escripturario.

Hontem, á tarde, Oscar resolveu vir a esta capital não para trabalhar mas para tirar um desforço pessoal contra qualquer dos membros da commissão do inquerito.

Encontrando, effectivamente, o 1º escripturario Petronilho de Aguiar Botelho Barros, morador á travessa do Cunha n. 55, interpellou-o e, após ligeira discussão o aggrediu.

E antes que a policia apparecesse Oscar tratou de desapparecer.

A victima, no entanto, apresentou queixa ao delegado Oswaldo Orlandini, da 1ª circumscripção, que mandou abrir inquerito a respeito da occorrencia e fez submettel-a a corpo de delicto.

A CANTAREIRA REGULARIZOU O SERVIÇO MARITIMO

Com a terminação dos reparos feitos na barca Guanabara, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, normalizou hontem, a partir de 4,15 da tarde, o trafego entre esta e a visinha capital.

O horario de 15 minutos, isto é, quatro barcas por hora, já não basta para as necessidades de transportes de passageiros, tanto pelo numero vultoso destes, como pelo desdobramento das actividades entre as duas capitaes que se defrontam.

E mesmo para o momento que atravessamos, de folguedos carnavalescos, bem o sabe a superintendencia da Cantareira, as barcas actualmente em trafego, não são bastantes, para attender com efficiencia a plethora de passageiros.

Mesmo porque necessario se torna, por precaução, que não haja motivo para atropelos.

CINE-THEATRO IMPERIAL

A empresa Paschoal Segreto, que não tem poupado esforços, para bem servir aos seus já innumeros habituaes frequentadores, iniciou hontem, na sessão das moças as vesperaes regionaes que muito interesse despertou.

— O elenco de Pinto Filho, com a collaboração das girls de Mariska, estreou com um verdadeiro successo, encenando a revuetta "Sol de Circo", que continua no cartaz.

O DELEGADO DE CAPTURAS FOI VERANEAR

Partiu hontem para Poços de Caldas em goso de férias, o delegado de capturas da policia fluminense, capitão Octavio Ramos. Durante sua ausencia, superintenderá o policiamento das praias de banhos, os delegados de circumscripção.

POBRE E ENFERMA, INGERIU UMA SUBSTANCIA TOXICA

A infeliz tresloucada falleceu ao ser soccorrida

Rosa Martins não tinha, ultimamente, uma residencia certa taes as suas condições de pobreza. Viuva aos 28 annos de edade, não podia, sequer, sustentar seus dois filhos, Sebastião, de 7 annos e Francisco, de 9. Este, fôra por ella internado no Instituto Ferreira Vianna, ao passo que o outro está sob a protecção do juiz de menores.

A infeliz senhora, que, num gesto tresloucado, encontrou, hontem, a morte, morava por favor na casa n. 5, da rua Lima Barros n. 13, residencia de d. Ruth da Silva, esposa do sr. José Silva. Ao que nos affirmaram, soffria das faculdades mentaes, tendo estado em tratamento durante [illegible] dias, no Hospicio Nacional de Alienados. Deixava-se arrastar pelo baixo espiritismo e isso, diziam todos, teria, para ella, consequencias lamentaveis. Antes de ser abrigada pela familia Silva, estivera residindo, tambem por favor, na casa de uma familia conhecida sua, á rua Conde de Leopoldina.

Pela manhã, depois de ter accendido uma vela a São Jorge, ingeriu uma medicação destinada a tratamento de molestia de senhoras, ficando, desde logo, em estado bastante grave, tanto assim que foram solicitados os serviços da Assistencia Municipal, que não tardaram. Convenientemente pensada, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro onde veiu a fallecer, minutos após.

O corpo da inditosa mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A proxima conferencia na Associação Brasileira de — Educação —

O professor Corynthο da Fonseca, fará, em 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma interessante conferencia na Associação Brasileira de Educação. A palestra será sobre o ensino profissional e se desenvolverá segundo o seguinte summario: Fundamentos psychico-physicos dos Trabalhos Manuaes — Uma analogia — O Homem, um transformador de electricidade estatica em electricidade dynamica — Educar é obter os maximos de impressividade e de expressividade do Homem — Theoria summarissima dos Trabalhos Manuaes — Trabalho Manuaes, uma methodologia antes do que uma "materia" do "curriculum" — Trabalhos Manuaes tarefa mental, antes do que tarefa material — Não confundir "revelação" de individualidades com um exagerado determinismo psychico — Alguns exemplos — O meu curso de Trabalhos Manuaes ha 14 annos — Lições-typo — Modelos de construcção á faca para escolas ruraes — Minhas experiencias e resultado na pratica dos Trabalhos Manuaes — Trabalhos Manuaes, a verdadeira solução methodologica do ensino de officios — Os Trabalhos Manuaes, solução didactica no ensino secundario e até no superior — A Educação verdadeira redemptora do peccado original — A reconquista do Paraizo — A divina missão da Mestra, reconduzindo o Homem para Deus.

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

São chamados para a prova pratica de pharmacia no curso de applicação desta escola todos os candidatos abaixo mencionados, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os srs:

Turma effectiva — Simplicio Escorcio Alexandrino, Eduardo Thomé de Abrantes, Joaquim Dias Terra e Agnor Sampaio Vellame.

Turma supplementar — Luiz Guimarães de Araujo e Fernando de Oliveira Ribeiro.

Capital Federal, 26 de Janeiro de 1929."

O RELATORIO DO TRIBUNAL DE CONTAS AO CONGRESSO

Uma portaria do presidente daquelle instituto, baixada — hontem —

O presidente do Tribunal de Contas baixou hontem aos directores do mesmo Tribunal, a seguinte portaria:

"Tendo deliberado esta presidencia apresentar ao Congresso Nacional o relatorio do Tribunal de Contas, logo após a abertura das sessões legislativas até 31 de maio de cada anno, improrogavelmente, levo ao vosso conhecimento que deveis providenciar afim de que, na organização e elaboração do mesmo relatorio, sejam observadas as seguintes normas:

1º — A escripturação geral dos creditos e as demais, referentes ao exercicio encerrado, das quaes dependam os alludidos trabalhos do relatorio, serão ultimadas até 15 de fevereiro, de modo a poderem fornecer com a indispensavel precisão os dados em que assentam as informações que deverão ser prestadas ao Congresso Nacional.

2º — A confecção das tabellas, demonstrativas, dos quadros e das relações, de que se compõe o relatorio, será realizada até o dia 15 de março, devendo a commissão respectiva, depois das necessarias conferencias, encaminhar esses elementos á Imprensa Nacional dentro da segunda quinzena do mez citado.

Não será permittida a confecção das tabellas ou de quaesquer outros trabalhos concernentes ao relatorio, por meio de livros auxiliares, cumprindo ao presidente da commissão de elaboração do dito relatorio velar pela estricta observancia desta determinação.

3º — Os relatorios a serem d'oravante organizados comprehenderão além dos dados normalmente fornecidos, conforme a pratica anterior:

a) — Resumo da despeza realizada pelos varios ministerios, discriminada por verbas e creditos addicionaes com a indicação das cifras das dotações e dos saldos respectivos;

b) — Resumo da despeza a ser paga de accôrdo com os saldos das segundas vias de empenhos archivadas no Tribunal de Contas e nas suas Delegações, com as mesmas discriminações e especificações referidas na letra a);

c) — Quadros de confronto desses resumos com as dotações orçamentarias declarando-se as razões de qualquer excesso, que, acaso, se verifique entre as despezas registradas, reunidas aos saldos dos empenhos correspondentes, e os recursos, orçamentarios ou não, a que tenham sido imputadas essas despezas;

d) — Demonstração dos creditos distribuidos ás Delegacias dos Estados ou ás estações pagadoras, onde haja Delegações do Tribunal de Contas, cotejados com as despezas registradas á conta dos mencionados creditos.

4º — A' Commissão do relatorio, além da superintendencia geral dos respectivos trabalhos, compatirá tambem, organizar com a necessaria urgencia, modelos e normas que devem ser adoptados pelas Delegações e demais departamentos do Tribunal de Contas, de modo a haver perfeita uniformidade quanto aos elementos a serem fornecidos pelos mesmos.

O "Arlanza" em transito para o Rio da Prata

Nelle regressou o nosso delegado ao Congresso Internacional de Tuberculose e viaja o director do Instituto de Café de S. Paulo

Procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou á Guanabara, cerca de 8 horas da noite de hontem, o "Arlanza", um dos grandes transatlanticos da Mala Real Ingleza que fazem carreira regular para os portos sul-americanos.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades portuarias e ter a Saude verificado serem boas as condições sanitarias de bordo, a unidade mercante ingleza foi atracar no Cáes do Porto.

O "Arlanza" transportou muitos passageiros para o Rio e conduz crescido numero em transito, a maioria com destino a Buenos Aires.

Regressou a seu bordo o dr. Raphael Pardellas, que vem de representar o nosso paiz junto ao Congresso Internacional de Tuberculose, e viaja para Santos o sr. Theophilo Moraes Rodrigues, director do Instituto de Café de São Paulo e que esteve no velho mundo estudando as possibilidades da intensificação da exportação da rubiacea para os mercados europeus.

Colhido por um trem morreu horas depois

Ao tomar um trem em movimento, na estação do Riachuelo, um homem de côr parda, com 25 annos presumiveis, perdue o equilibrio e caiu á linha, ficando com a perna e o braço esquerdos esmagados.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Marinha Mercante

O "PEDRO I" CHEGARA' HOJE

Vindo do Sul, deverá chegar hoje ao nosso porto o paquete "Pedro I", que acaba de fazer uma viagem extraordinaria a Santos.

Esse navio da linha Rio-Belem viaja sob o commando do capitão João Gonçalves Filho, trazendo a seguinte officialidade: immediato, Gilberto Alves do Banho; 1º piloto, José Cavalcanti Argollo; 1º machinista, José Lino Soares; e commissario, José Roberto Coelho.

Assim que chegar, o "Pedro I" atracará no armazem 15 do Cáes do Porto, para desembarque do seu regular numero de passageiros, sobretudo de 2ª classe.

SAIU HONTEM O "CANTUARIA GUIMARÃES"

O "Cantuaria Guimarães", um dos grandes paquetes transatlanticos da nossa Marinha mercante, que está fazendo agora a linha "Santos-Hamburgo", zarpou hontem, para Santos, ponto final de sua longa viagem de tres mezes.

Leva regular numero de passageiros para aquelle porto, entre os quaes bastante immigrantes para a lavoura do Estado de São Paulo, e muita carga dos portos Europeus.

Está sob o commando do capitão Walter Perry, tendo como immediato o capitão Ennio Augusto Batalha.

Da sua officialidade, são bastante conhecidos o 1º piloto Fabio Lobato e o 1º machinista João de Araujo Coutinho.

O "UÇA" VAE ZARPAR HOJE PARA O NORTE

Na madrugada de hoje, deixará o porto o "Uçá", bastante carregado, seguindo para Recife, Barreirinhas e Tutoya.

Esse navio, que faz a linha Recife-Porto Alegre, vae sob o commando do capitão Joaquim Pereira Azevedo, e tem a seguinte officialidade: immediato, Luiz Pinto Duarte; 1º piloto, José dos Santos Silva e 1º machinista Joaquim Nunes da Silveira.

O "Uçá" largará do armazem 3 das Docas do Lloyd.

SÃO ESPERADOS AMANHÃ

Amanhã, segunda-feira, são esperados os seguintes navios do Lloyd:

Do Norte, o "Cubatão", da linha Recife-Porto Alegre.

Do Sul, o "Raul Soares", ás 11 1|2 horas, vindo de Santos e pertencente á linha transatlantica para Hamburgo.

Da Europa, o "Almirante Alexandrino", procedente de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos, o "Alegrete", ás 3 horas da tarde, pertencente á linha Santos-Nova Orleans.

ROUBOU O CAVALLO E FOI — PRESO —

Foi preso, hontem, em Santa Cruz, o larapio João da Motta Paes, morador á rua Dr. Egydio de Almeida, o qual, ante-hontem, roubou um cavallo naquella mesma estação, tendo sido, nessa occasião, perseguido pela policia.

Designação para a flotilha de contra-torpedeiros

O ministro da Marinha, por portaria de hontem, designou o capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira para exercer as funcções de official de tiro da flotilha de contra-torpedeiros.

Outras notas

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente mez:	
Em ouro	227:976$510
Em papel	234:175$989
Total	456:152$499
Renda de 1 a 26 do corrente	13.828:717$410
Em egual periodo de 1928	10.781:237$810
Differença a maior em 1929	3.047:479$600

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 26	23:800$000
De 1 a 26	924:788$600
Em egual periodo do anno passado	1.987:601$200

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 22 do corrente, foram as seguintes: algodão em pluma, 13.602 fardos; arroz, 74.165 saccos; assucar, 113.768 saccos; azeite de oliveira, 2.871 caixas; bacalhão, 1.276.522 kilos; banha, 1.443.260 kilos; batatas, 1.317.434 kilos; carne de porco salgada, 180.820 kilos; carne secca e xarque, 17.673 fardos; cebolas, 828.521 kilos; farinha de mandioca, 25.537 saccos; farinha de milho, 8.274 kilos; farinha de trigo, 11.349 saccos; feijão, 68.603 saccos; leite condensado, 1.127 caixas; manteiga, 450.062 kilos; milho, 20.284 saccos; peixes conservados 122.600 kilos; polvilho, 249.687 kilos; sabão, 2.205 kilos; sal, 7.901.637 kilos; sebo, 188.993 kilos; tapioca, 134 saccos; toucinho, 45.106 kilos, e trigo em grão, 25.986.904 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escs., vapor nacional "Itaipava".

De Camocim e escs., vapor nacional "Piauhy".

De Santos, vapor nacional "Jaguaribe".

De Cardiff, vapor yugoslavo "Ivir".

De Liverpool e escs., vapor nacional "Orduña".

De Itajahy, hiate nacional "Angela".

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bahia Blanca e escs., vapor grego "Nereus".

Para Kobe e escs., vapor japonez "Hokath Maru".

Para Fortaleza e escs., vapor nacional "Uçá".

Para Santos, vapor nacional "Cantuaria Guimarães".

Para Santos, vapor sueco "Valdivia".

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

Para Bahia Blanca e escs., vapor grego "Kegranthi Patera".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy".

Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Bella Gaditana".

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGENS AO CONDE LEOPOLDINA

De ordem do Presidente, são convidados todos os associados quites até 30 de Dezembro, e que tenham mais de 6 mezes de inscripção social, a reunirem-se na séde social á Rua Bella de S. João n. 191, pelas 19 horas, do dia 30 do corrente, afim de constituirem assembléa geral ordinaria, para discutirem, e votarem o parecer da Commissão de Contas, elegerem, e empossar a nova administração.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1929. — O 1º Secretario, Joaquim Ferreira da Silva Pinto. (A 12551)

CENTRO BENEFICENTE H AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: Av. Mem de Sá, 32 Edificio Proprio

Expediente das 8 ás 10 horas

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a constituirem-se em Assembléa Geral ordinaria, terça-feira, 29 do corrente, ás 18 1|2 horas. Ordem do dia: Leitura do relatorio e balanço geral, bem como, eleição da commissão de contas. A assembléa realizar-se-á á 1 hora depois da acima determinada com o numero de socios presentes. Alfredo Mesquitella, 1º secretario. (A 11931)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co., LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude das obras de calçamento que estão sendo executadas na rua da America, os carros das linhas "Praia Formosa-S. Francisco e "Palmeiras" serão desviados temporariamente, á partir de 28 do corrente, em suas viagens para os pontos terminaes pelas ruas Saccadura Cabral Harmonia, Rivadavia Corrêa e Cáes do Porto, seguindo os carros de "Palmeiras" por este e entrando os de "Praia Formosa" na rua Santo Christo, afim de retomar o itinerario do costume.

Na mesma data acima, serão restabelecidas as viagens para a cidade das supracitadas linhas, pelas ruas America e Senador Pompeu.

Rio, 26 de Janeiro de 1929. (5015)

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. presidente convida-se todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 1ª convocação segunda-feira, 28 do corrente, ás 21 horas para leitura do relatorio, balanço geral, parecer do conselho fiscal do anno findo e eleição do novo conselho para o exercicio futuro. — André Ferreira, 3º secretario. (A 11882)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 - RUA DO LAVRADIO - 91 (Edificio Proprio)

Assembléa Geral extraordinaria, em continuação, quarta-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, para discussão e votação do projecto de reforma de varias disposições dos Estatutos.

Por maior commodidade dos Srs. associados a Assembléa realizar-se-á no salão do Centro Luzo Brasileiro Paulo Barreto, á rua do Lavradio n. 100, em frente á nossa séde.

A Commissão agradecerá quaesquer suggestões que os Srs. Socios se servirem endereçar até á vespera da Assembléa.

A' disposição dos mesmos acham-se na Secretaria exemplares do projecto.

Secretaria, 26 de janeiro de 1929. — Americo Corrêa, 1º Secretario. (4494)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

SECÇÃO FUNERARIA

Tendo expirado o prazo das inhumações em carneiros e sepulturas rasas abaixo mencionados, convido os interessados a reformal-os dentro de trinta dias desta data, sem o que serão feitas as exhumações e recolhidos os restos mortaes ao Ossario geral.

Carneiros de anjo n.

4 — Eliza da Costa Ramos.

Carneiros ns. — (Adultos)

103 — Raymunda Pereira Maia.
156 — Eduardo José Couto Duarte
193 — Cesar Corrêa de Azevedo.
200 — Jorge Pereira de Castro.
209 — Maria José de Oliveira.
278 — Alfredo José Corrêa Pacheco.
350 — Alfredo Corrêa da Silva.
379 — Maria Cecilia de Senna.
505 — Luiz Iglesias.
506 — Guilherme Candido Fazenda.
507 — Manoel João Vieira.
508 — Felicidade Arminda Leal.

Sepulturas razas ns.

1 — José Antonio do Nascimento.
3 — Narciso Rodrigues dos Santos.
6 — José Martins de Azevedo.
7 — Elvira Borges de Andrade.
8 — Anna Custodia de Medeiros.
10 — José Fernandes.
11 — Auzira Ferreira Sampaio Bacellar.
13 — José Lopes Clemencio Filho
14 — José Gomes Esteves.
15 — Horacio Gonçalves Bastos.
16 — Francisco José da Silva Castro.
18 — Luiz Teixeira Bitencourt.
19 — Maria Luiza da Silva Fonseca.
20 — Victoria Domingos Serpa.
21 — Alberto Vieira de Mesquita.
22 — Augusto Americo da Silva Fontes.
23 — Paula Victoria.
25 — Francisco Fernandes Camacho.
26 — João Christovão de Pinho.
29 — Antonio Joaquim Ferreira.
30 — José Custodio de Souza Portas.
32 — Adriano Joaquim Ferreira.
33 — Alberto Candido de Oliveira Jacques.
34 — João Moreira Alves da Silva Junior.
35 — José Martins de Aguiar.
36 — Maria Augusta Marques da Silva Porto.
43 — José Rodrigues da Cunha.
44 — Marianna Martins da Silva.
45 — Antonio José Velloso.
46 — Maria José da Rocha.
49 — José da Costa Antunes
50 — Manoel Joaquim Vieira.
51 — João Pereira Machado Leitão.
52 — Maria Pastorinha.
53 — José Ferreira.
55 — Alcino de Magalhães Silva.
56 — Presciliana Joaquina Maria de Jesus.
57 — Antonio da Silva Barbosa.
58 — Antonio Gonçalves Biar Junior.
59 — José Antonio Coelho.
61 — Lucinda da Conceição Costa.
62 — Manoel José Pereira Filho.
63 — Alice America da Silva Costa.
64 — Olivio Francisco de Paula.
65 — João Antonio da Trindade
66 — Evaristo Alves Ferreira.
68 — Maria Virgina Velloso.
70 — Francisco Pereira de Souza
71 — Antonio Silveira de Andrade Junior.
72 — Emilia Soares Pereira Peixoto.
75 — Simião Perez Moura.
77 — Candida de Queiroz Duarte
78 — Custodio José Vieira.
79 — Isolina de Oliveira Braga.
83 — Raul Dias Nunes.
85 — Francisco de Jesus Ribeiro.
87 — Maria Martins Pereira.
88 — Luzitania Monteiro Maximo da Costa.
427 — João Leite da Silva.
470 — Domingos da Silva Telles.
485 — Laura Augusta de Souza.
757 — Antonio José da Costa.
769 — Manoel José Gomes Junior
901 — Accacio Joaquim de Lima.
902 — Antonio da Silva Neves.
903 — Manoel dos Santos Couto.
904 — Maria Siqueira.
905 — Jorge Menges de Souza.
906 — Eugenio José de Azevedo.
907 — Manoel Ignacio Teixeira da Motta.
908 — Manoel Domingos da Silva
910 — Antonio Manoel de Carvalho Junior.
911 — Arlindo Coelho Soares.

Secretaria, 24 de Janeiro de 1929. — O Procurador Geral, Antonio Augusto da Silva. (5025)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados que Agostinho Fernandes e Augusto da Costa Portella requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á Praia das Pedreiras, na ilha de Paquetá desmembrado do predio n. 55 da rua Nacional.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 9 de Janeiro de 1929 — O Chefe, Oscar F. Legey. (A 11280)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO

(De responsabilidade Limitada) Séde: Rua Visconde de Itauna n. 34 — Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Senhores accionistas são convidados a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se a 29 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do Dia: — Eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1929. — O Presidente, Fausto de Almeida Peixoto. (A 13231)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Caixa de Peculios — Reunião dos mutualistas

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. Mutualistas quites, da Caixa de Peculios, para a reunião annual ordinaria que de accordo com o Art. 23 do respectivo Regimento e suas lettras, terá logar no Salão Nobre da séde social na proxima terça-feira dia 29, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a), Tomar conhecimento do balanço annual da Caixa e do respectivo parecer apresentado pela Commissão Auxiliar.

b), Eleger a Commissão Auxiliar que trabalhará junto á Directoria da Associação na execução do Regimento da Caixa no anno de 1929.

c), Discutir e adoptar as medidas de interesse e de utilidade da Caixa.

d), Autorizar qualquer despesa extraordinaria em proveito da Caixa e que exceda os recursos da verba de manutenção.

Secretaria, 27 de Janeiro de 1929 — Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario.

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Seabra d'Almeida Godinho

✝ Dr. Pedro d'Almeida Godinho (ausente) Antonia Godinho de Castro Guimarães, Emilia d'Almeida Godinho, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, filhos, noras e netos, Antonio Pinto de Miranda Montenegro, senhora, filhos, nora e netos, Luiza Guerra Palm e filhas, agradecem a todas as pessoas de sua amizade, que se associaram a sua grande dôr, pela perda de sua querida esposa, mãe, cunhada, sobrinha e prima ANTONIETTA SEABRA D'ALMEIDA GODINHO, e convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia em suffragio de sua alma, que farão celebrar ás 10, 1|2 horas, terça-feira, 29 do corrente, na egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente muito gratos. (A 12555)

Antonio Ignacio de Oliveira

✝ Regina Mello de Oliveira e filha, Gustavo Hess de Mello e familia, Sophia de Albuquerque e familia, Jorge Hess de Mello e senhora, gratos a todos que caridosamente os acompanharam na perda que soffreram de seu esposo, pae, cunhado e tio, ANTONIO IGNACIO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28, do corrente, ás 10,30 horas. (A 12542)

Aldo das Chagas Franco

✝ Viuva Aldo das Chagas Franco e filho, Alfredo de Vasconcellos e senhora, Alberto de Vasconcellos Hasse, Adroaldo Franco e senhora (ausentes), convidam os parentes e amigos do fallecido ALDO DAS CHAGAS FRANCO, para assistirem á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso. (A 12637)

Emiliano da Silva Cosme

✝ Guiomar Martins Cosme e filhos, Isabel Adelaide, Henrique Martins, Magalona Martins, Antonio da Silva Cosme e familia, Dr. Sylvio Barbosa e esposa, José de Miranda e esposa Joaquim Santos e familia, Rogerio Martins e familia, Waldemar Werneck e familia e Cordelia Martins, agradecem a todos os que partilharam a sua profunda dôr e que acompanharam os restos mortaes do seu muito querido esposo, pae, filho, genro, irmão, tio e cunhado — EMILIANO DA SILVA COSME e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e desde já agradecem de coração. (A 12565)

Gracinda da Cunha Cabral

✝ Izidro Cabral, Nicolau Guimarães, esposa, filhos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua enesquecivel esposa, cunhada e tia GRACINDA DA CUNHA CABRAL e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Basilica de S. Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros. Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso. (A 13197)

Viuva Paula Antunes

(AGRADECIMENTO)

✝ Os filhos, genro, netas e irmã de MARIA CHERUBINA DA COSTA ANTUNES (viuva Paula Antunes), agradecem do intimo do coração a todas as pessoas, parentes e amigos, que os acompanharam nos momentos de dôr por que passaram, e compareceram ao enterro e á missa da finada, e enviaram corôas e pezames. (A 13194)

Dr. Pedro de Aquino Pinheiro

(ENGENHEIRO)

✝ Clotilde O'Reilly Pinheiro, Clytenestre Pinheiro, viuva Dr. Portocarrero e filho, Pollux O'Reilly Pinheiro, senhora e filho, Henrique Pinheiro e senhora, 1º tenente Edison Brasiliense e senhora, Albina Marques e filhos, gratos a todos que compareceram ao enterramento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio PEDRO AQUINO PINHEIRO; convidam para missa de 7º dia, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem. (A 12597)

Alexandrina Penna da Cunha

(NHANHA')

✝ Dr. Antonio José da Cunha, Dr. Octavio Moreira Penna, senhora e filhos, Dr. Belizario Penna e familia, Dr. Braulio Penna e senhora, Dr. Raul Penna, senhora e filhos, viuvas Altina Penna Botto e Affonso Penna, filhos, genros e netos, Dr. Henrique Diniz, Dr. Leocadio Chaves, Dr. Leopoldo Lima e Carlos Duque Hungria, com as respectivas familias, participando aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa, mãe, avó, irmã, sobrinha, tia e prima — a todos rogam o caridoso obsequio de assistencia á missa em suffragio a rezar-se ás 10 horas, na egreja da Candelaria, no dia 30 do corrente, setimo do seu passamento. (A 12534)

Hormina Salomé de Moraes

✝ O aspirante Licinio de Moraes convida os seu parentes e amigos para assistirem á missa, que manda celebrar em homenagem á memoria e por alma de sua muito querida mãe, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Boa Morte, na rua do Rosario, pelo que, desde já, empenha a sua gratidão. (A 13201)

Maria Narciza dos Santos

✝ Celestino Domingos dos Santos, Alice dos Santos Leopoldo, Deolinda dos Santos Nunes e Francisco dos Santos Filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno da alma de sua querida mãe MARIA NARCISA DOS SANTOS, mandam celebrar na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina da rua Uruguayana, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos. (A 13285)

Alfredo da Silva Rocha

✝ Queen K. da Rocha convida os parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada por alma de seu inesquecivel ALFREDO, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente. (A 13284)

João da Cunha Magalhães

✝ Luiza Vidal Magalhães, Maria, Waldemar, Edith e Haydée da Cunha Magalhães, José Luiz da Cunha Magalhães e filhos, Manoel Luiz da Cunha Magalhães e senhora, Thesaura de Souza Dias, José de Souza Dias e senhora, Adelino Pereira e senhora e Arlindo Ferreira Mendes e senhora, penhorados agradecem a todos quanto acompanharam os restos mortaes de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, cunhado, padrasto e sogro JOÃO DA CUNHA MAGALHÃES, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José, confessando-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso. (A 11981)

Bertha de Carvalho e Silva

✝ Carlos de Carvalho e Silva, filhos, irmãos, cunhados e parentes convidam os amigos da fallecida D. BERTHA DE CARVALHO E SILVA, que desejarem assistir á missa de mez que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem. (A 11926)

Alina Machado Ribeiro

✝ A primeira missa de seu fallecimento será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas. (A 13095)

Vice-Almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos

✝ Seus collegas de turma farão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, em intenção de sua alma, missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, para a qual convidam os seus parentes e amigos. (A 13053)

Euclydes Machado Rodrigues

(7º DIA)

✝ Thereza de Jesus de Borba Rodrigues e filhas (ausentes), José Machado da Rocha e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe passado com a morte de seu saudoso esposo, pae, filho e irmão — EUCLYDES MACHADO RODRIGUES, e novamente convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para a missa que em suffragio de sua alma mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas na egreja de N. S. do Carmo, (Largo da Lapa) por cujo acto de religião e piedade christã, antecipadamente hypothecam sua eterna gratidão. (A 11204)

Joaquim Lucas Appostolo

✝ Senhora e filhos, participam a todos os demais parentes e pessoas amigas, o fallecimento de seu filho JOAQUIM NEVES APPOSTOLO (Quincas) hontem, sabbado, realizando-se o seu enterro hoje, ás 16 horas, o qual sahirá da rua da Prainha n. 15, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (A 13300)

Antonio Ferreira Milreus

FALLECIDO EM GUILHABREU (PORTUGAL)

✝ Villas Boas & Cia., sinceramente pesarosos com o fallecimento do exmo. snr. ANTONIO FERREIRA MILREUS, dignissimo pae de seu presado chefe Carlos Ferreira Villas Boas, convidam seus amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por alma daquelle senhor, mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar das Dores, ficando muito agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (A 13298)

Antonio Ferreira Milreus

FALLECIDO EM GUILHABREU (PORTUGAL)

✝ Francisco Ferreira Villas Boas ura, e filhos, Carlos Ferreira Villas Boas e senhora, e Antonio da Silva Duarte, filhos, noras e sobrinhos, communicam o fallecimento do pranteado extincto ANTONIO FERREIRA MILREUS, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma, mandam celebrar na quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam, desde já, gratos. (A 13297)

Hoje ás - 2 - horas da tarde

NO
Grande Salão
do
Instituto Nacional de Musica
(Largo da Lapa)
será realizada a grande festa
promovida pela
CASA BEETHOVEN,
para solemnizar a venda de
MIL PIANOS «STECK»

constando de:

PARTE REPRESENTADA por gentis amadores, a peça *MARIO ACORDOU*.

FITA CINEMATOGRAPHICA, trabalho de *A. BOTELHO & NETTO*.

CONFERENCIA LITTERARIA, pelo Professor *FERREIRA DA ROSA*.

CONCERTO MUSICAL, pela pianola *DUO-ART*, tocando a solo, acompanhando artistas vocaes e instrumentaes e tocando com GRANDE ORCHESTRA sob a regencia do *MAESTRO FRANCISCO BRAGA* o concerto de *CHOPIN, Op. 11* (em mi menor).

Sorteio de DOIS CONTOS DE RÉIS, entre os primeiros
MIL COMPRADORES DE PIANOS "STECK"
e de uma victrola ortophonica, entre os que estiverem no salão antes de UMA HORA E TRES QUARTOS.

ENTRADA FRANCA

Todo o programma será *IRRADIADO PELA RADIO-SOCIEDADE*

Casa Beethoven
Rua Sete de Setembro n. 233
(Proximo á Praça Tiradentes).

Escriptorio no Centro Bancario

RUA DA ALFANDEGA, 26. Aluga-se para escriptorio o amplo primeiro andar deste edificio. Tem elevador. Falar na loja.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Bisnagas de chlorethyla
"SAXONIA"
patenteada em todos os paizes civilizados.
Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.
Economia para o medico e dentista.
Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.
Fabrica unica:
Hermann A. Mueller, Schmiedefeld
Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha
Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes
(6872)

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres
S. PAULO E RIO DE JANEIRO
Rua 1º de Março n. 107-1º andar — RIO

MILHO PARA ANIMAES

Sacco, 10$000. — RUA ACRE numero 60. — NORTE 6862. (D 38887)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna já tão bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419 — Rio. (A 12536)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (A 13055)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 12585)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um moderno e confortavel apartamento no predio novo da rua Carlos Sampaio n. 48, com quatro dormitorios, duas salas, banheiro e cozinha, com todas as installações para familia de tratamento. As chaves estão com o inquilino do 2º andar — Telephone B. M. 2749. (A 11586)

ALMIRANTE COCKRANE

Aluga-se um moderno e confortavel predio na rua Almirante Cockrane numero 85, com todas as installações para familia de tratamento. As chaves estão com o vigia do n. 79 na mesma rua. Trata-se na Praia de Russell, 52, 6º andar. Telephone B. M. 2749. (A 11587)

FAZENDA DE CRIAÇÃO

Vende-se uma servindo tambem para café, canna e cereaes, de grande extensão, em clima saluberrimo, dando renda, a 2 e meia horas do Rio de Janeiro, á margem da Estrada de Ferro Central. Casa para familia de tratamento. Informações á rua Buenos Aires n. 64, com o sr. Ventura. (A 10603)

VENDEDORES

Aos bons vendedores desta praça, industriaes que iniciam as vendas de artigo util, chic e sem concorrencia, offerecem optima opportunidade. Aos que provam real actividade serão concedidas viagens pagas e com boas diarias ás capitaes dos Estados. Inutil apresentarem-se pessoas sem pratica. Alfandega, 30, 3º andar. Das 9 ás 11. (A 13143)

NEGOCIO VANTAJOSO

Vende-se na rua Cardoso, Meyer, um predio com commodos que dá renda superior ao capital empatado; motivo dirá ao pretendente. Trata-se na rua Imperial n. 169, com o sr. Machado. Bondes Cascadura e José Bonifacio. (A 12550)

Garage Avenida

PETROPOLIS

Avenida Rio Branco n. 161; Relação Coupés de grande luxo para casamentos. Autos de Turismo para passeios e excursões a
Preços reduzidos pela nova estrada.
Telephones C. 474 e 246...

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

48$000

N. 4002
Bellos sapatos de superior pellica envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica cinza; bonita combinação (a napolitana), de numero 36 a 44.

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro bonita combinação solados de borracha, salto imbutido grande moda de 37 a 44.

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 33 a 40.

Alpercatas envernizadas pretas, pulseira bordadinha artigo moderno de:
Ns. 18 a 26 . . . . 10$000
Ns. 27 a 32 . . . . 11$000
Ns. 33 a 40 . . . . 13$000
No mesmo modelo em pellica envernizada cereja de:
Ns. 18 a 26 . . . . 11$000
Ns. 27 a 32 . . . . 12$000
Ns. 33 a 40 . . . . 14$000
Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

Saldos para liquidar

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

COQUELUCHE E TODAS AS TOSSES DE CREANÇAS

XAROPE NEGRI
EM TODAS AS PHARMACIAS
NEGRI E MUGGIA-MILANO-ITALIA
(7020)

Lotes de terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes calçadas.
Preços e condições vantajosas. Tratar no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana nº 104-4º andar.

LIMPA METAES FINOS — **-PHAROL-** — LIMPA METAES BRUTOS
(2064)

Srs. Ourives

LAMINADORES

para chapa e para fio. Preço de grande reclame. Aproveitem a occasião. Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 54.

Pianos desde 100$000

Vendem-se pianos e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Trocam-se.

Casa Figueirosa — (Secção de Pianos)
AV. MEM DE SA' N. 100 — — — LOJA E SOBRADO (A 12682)

Copos para o Caranval

Grandes stocks de todos os artigos de vidro dos melhores fabricantes para serem vendidos por qualquer preço.

Si não vendermos, seremos obrigados a dár, pois os nossos armazens estão abarrotados e não temos logar para arrumar as compras feitas.

Copos para chopp vidro branco, reforçado e bem cosido. | Duzia **2$500**

Trocamos os que partirem com o ar.

Grandes descontos aos revendedores

Não comprem sem primeiro verificar os nossos preços, muitos dos quaes são mais baratos do que nas proprias fabricas.
Entrega immediata, pessoal solicito e habilitado

TELEPHONE NORTE **1908**

Rua dos Andradas, 119

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

SULZER

MOTORES DIESEL de 20 á 12.000 H. P.
BOMBAS CENTRIFUGAS
para desaguamentos e irrigações de campos, abastecimentos e esgotos de cidades e para todas as industrias.

PEÇAM CATALOGOS E LISTAS DE REFERENCIAS ORÇAMENTOS GRATUITOS.
R. S. Pedro 14 - C. Postal 1775
Rio de Janeiro

NUMISMATICA

Vendem-se os seguintes livros

NOME	DATA	Nº de VOLUMES	DESCRIPÇÃO
A. C. TEIXEIRA DE ARAGÃO	1880	3	Descripção Geral e Historica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal.
MANUEL BERNARDO LOPES FERNANDES	1856	1	Memoria das Moedas Correntes em Portugal desde o Tempo dos Romanos até o Anno de 1856.
MANUEL BERNARDO LOPES FERNANDES	1861	1	Memoria das Medalhas e Condecorações Portuguezas e das Estrangeiras com Relação a Portugal.
ANTIDORO AUGUSTO XAVIER PINHEIRO	1884	1	Ordens Honorificas do Imperio do Brasil. — Raro.
VISCONDESSA DE CAVALCANTI	1910	1	Catalogo das Medalhas Brasileiras e das Estrangeiras Referentes ao Brasil.
AUGUSTO DE SOUZA LOBO	1908	1	Catalogo da Collecção Numismatica Brazileira — (Exemplar numerado e rubricado).
H. NOEL HUMPHREYS	1853	1	The Coin Collector's Manual.
STANLEY LANE-POOLE	1892	1	Coins and Medals — Their Place in History and Art.
JULIUS MEILI	1895	1	Numismatische Sammlung — Die Münzen der Colonie Brasilien 1645 bis 1822 — (Com autographo do Autor) — Raro.
ALPHONSE BONNEVILLE	1849	1	Encyclopédie Monétaire ou Nouveau Traité des Monnaies d'Or et d'Argent.
PIERRE-FREDERIC BONNEVILLE	1806	2	Traité des Monnaies d'Or et d'Argent qui Circulent Chez les Différents Peuples — Rarissimo, com gravuras preciosas.
ROLLIN ET FEUARDENT SOLONE AMBROSOLI	1864	1	Monnaies Royales de France Atlante Numismatico Italiano

Procurar com ALENTEJANO — Rua Ouvidor 98-2º andar

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém Iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 88 ...

FANTASIA GRATIS

Dá-se collorida a todos os freguezes, em cada meia duzia de retratos postaes. Photo-Camara — Praça Tiradentes, 9, (junto ao theatro S. José). (A 13063)

AUTO-CAMINHÕES

Dos melhores fabricantes europeos e americanos, com pouco uso, vendem-se de 3 — 4 — 5 e 6 toneladas. Praia do Retiro Saudoso n. 252. Villa 4085, com Arnaldo. (A 11916)

SALA E QUARTO

Perto da praia, bem mobilados, com entrada independente, em casa de familia, Leme. Salvador Corrêa, 98. (A 12512)

TO LET

Two nicely furnished rooms nearly the beach with the separate entrance. Leme, Salvador Corrêa, 98. (A 12513)

CASA COM CHACARA

Aluga-se á rua Grão Pará n. 15, (quasi esquina de Barão de Bom Retiro), optima residencia assobradada com 5 quartos, dois salões, hall, banheiro completo, etc. Fóra possue dois quartos para empregados e garage. Grande chacara com arvores frutiferas e horta. Trata-se pelo telephone Vill. 5878. (A 10998)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Vende-se o Hotel Nacional. Trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, com ... Lemos. (D 39636)

FAZENDA DE OCCASIÃO

Vende-se uma mixta, a 2 horas desta capital. Tratar á rua S. Bento, 9, com o sr. Lima. (A 10382)

SANTA THEREZA

Alugam-se quartos a senhoras e casaes distinctos, sem creanças. — Rua Joaquim Murtinho n. 106. (A 12547)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$ cada, os unicos aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vende a casa CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (A 11844)

VAE PARA THEREZOPOLIS?

Procure o VARZEA PALACE HOTEL — O mais bem installado em centro de grande jardim e parque, com todas as commodidades. Muita limpeza e superior alimentação, perto da estação da Varzea. Telephone 12. (A 11689)

TERRENOS — LEBLON — E TIJUCA —

Vendem-se nas principaes ruas do Leblon e da Tijuca magnificos lotes; pagamento á vista e a prazo longo. A' rua Primeiro de Março n. 95, 1º andar. (A 11971)

ALUGA-SE MOBILADA

A' rua das Laranjeiras n. 350, uma confortavel casa propria para familia de tratamento. Para ver e tratar das 4 ás 6 horas. (A 11902)

Alerta povo economico!!...

pois só até o dia 30 do corrente mez, serão mantidos os preços abaixo, para LIQUIDAÇÃO de todo o stock da tradicional

CASA PACHECO

que, acompanhando o formidavel progresso de suas secções e querendo dar maior conforto á sua freguezia que cresce dia a dia, vae construir o seu ARRANHA-CEO ! ! ...

VERIFIQUE ESTE RESUMO !

SEDAS

Seda lavavel, saldo de côres, de 4$ por . . . 1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500, por . . . 4$500
Falha de seda japoneza de 12$ por . . . 5$500
Crêpe da China, todas as côres, de 15$ por . . . 7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por . . . 9$500
...dium pellica, todas as côres de 20$ por . . . 14$000

TECIDOS FINOS

Crepeline franceza, de 2$500 por . . . 1$200
Popeline finissima, todas as côres, de 2$800 por . . . 1$700
Seda suissa authentica de 6$ por . . . 2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$000 por . . . 2$200
Panno para vestido saldo de côres de 4$500 por . . . 1$800

VOILES

Voile fantasia, lindos padrões de 2$000 por . . . $900
Voile fantasias, lindos padrões, de 3$000 por . . . 1$200
Voile fantasias, lindos padrões de 5$000 por . . . 1$800
Voile fantasias, lindos padrões de 5$500 por . . . 2$800
Voile suisso, largura 1,20 de 7$000 por . . . 3$600

LINHOS

Misto superior de 2$500 por . . . 1$200
Alvacento, todas as côres, de 4$ por . . . 1$800
Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000 por . . . 4$200
Belga legitimo, largura 1,20, de 9$000 por . . . 6$000
Belga largura de 20$000 por . . . 15$000
...umbraia de 6$000 por . . . 3$500

EPONGÉS

Franceza, côres lisas, de 4$500 por . . . 1$500
Franceza, fantasia, de 5$ por . . . 2$200
Franceza fantasia, com seda, de 7$000 por . . . 3$000

CAMA E MESA

Atoalhado de côres, de 5$500 por . . . 2$800
Atoalhado branco adamascado de 6$000 por . . . 3$400
Atoalhado Rio Grande, lindas côres, de 8$500 por . . . 5$600
Atoalhado branco meio linho, de 9$500 por . . . 6$500
Atoalhado branco puro linho, de 22$ por . . . 12$000
Guardanapos para chá, de 5$ por . . . 2$400
Guardanapos brancos e côres, em linho, de 10$ por . . . 6$000
Guardanapos para refeições, grandes, de 12$ por . . . 9$000
Colchas "Paulistas", para solteiro, de 9$000 por . . . 4$500
Colchas brancas para solteiro, de 12$ por . . . 7$200
Colchas com franjas, para casal, de 18$ por . . . 12$000
Colchas de fustão lindas com franjas, para casal, de 25$000 por . . . 17$000
Filó inglez para cortinados, largura 3,80 de 15$ por . . . 7$000
Filó inglez, largura 4,60, de 15$ por . . . 8$500
Cretone inglez larg. 1,40, de 4$500 por . . . 2$200
Cretone inglez larg. 1,40, de 6$000 por . . . 3$000
Cretone inglez larg. 2,10, de 7$500 por . . . 4$500
Toalhas felpudas para rosto, de 2$000 por . . . 1$000
Toalhas alagoanas para rosto de 3$000 por . . . 2$000
Lençoes para banho, alagoano, de 5$ por . . . 2$800

MOSQUITEIROS

De filó bordado com alto relevo para creança, de 25$000 por . . . 14$000
De filó bordado com alto relevo para solteiro, de 36$ por . . . 18$000
De filó bordado com alto relevo para casal, legitimos, de 65$000 por . . . 24$000

ROUPÕES E CAPAS PARA BANHO

Capas para banho, de 15$000 por . . . 8$000
Roupões para banho, de 22$000 por . . . 14$000
Roupões para banho, de 30$ por . . . 22$000

PANNOS FELPUDOS

Em lindas côres, larg. 1,50, de 8$ por . . . 4$400
Typo "Alagoano" 1,50, de 10$ por . . . 5$500
Alagoano especial, 1,50, de 12$000 por . . . 7$800
Inglez superior, larg. 1,70 de 38$000 por . . . 18$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas de jour para dia, de 3$800 por . . . 2$200
Camisas de opala para dia, de 6$000 por . . . 4$500
Camisas de morim bordado, de 7$000 por . . . 4$800
Camisas de morim bordado para noite, de 12$ por . . . 6$000
Camisolas de opala bordada, em côres, de 14$ por . . . 8$000
Calças de morim com ajour, de 3$500 por . . . 1$800
Calças de opala, em côres, de 5$000 por . . . 3$000
Calças de morim bordado, de 6$500 por . . . 3$800
Combinações de opala, de 15$ por . . . 8$000

TAPEÇARIAS

Oleado com flôres de 3$000 por . . . 1$500
Etamine renda para cortinas, larg., 1,20 de 4$000 por . . . 2$000
Reps enfestado, de 7$000 por . . . 3$500
Tapetes para quarto, de 14$ por . . . 7$200
Cortinas e reposteiros, veludo, de 35$ por . . . 18$000
Capachos para porta, de 18$ por . . . 7$800
Linoleum, de 5$500 por . . . 3$000

PARA HOMENS

Brim branco de linho, de 20$ por . . . 12$000
Brim branco, puro linho, S 120 de 28$000 por . . . 19$000
Tussor pura seda de 30$ por . . . 18$000
Tussor japonez, pura seda, de 45$ por . . . 30$000
Zephir inglez para camisa, de 2$800 por . . . 1$400
Percal inglez para camisa, de 3$000 por . . . 1$800
Zephir inglez para camisa de 3$500 por . . . 1$800
Tricoline fantasia, de 5$, por . . . 3$000
Tricoline fantasia, de 7$500 por . . . 3$800
Tricoline fantasia . . . 4$800
Sedas para camisas de 12$000 por . . . 9$000

CHALES DE SEDA

Chales de seda, estampados e lindas franjas de 65$ por . . . 36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$ por . . . 45$000
Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$ por . . . 60$000
Chales de seda, ricamente bordados franjas largas de 250$ por . . . 120$000

MANTEAUX

Em casemira de pura lã de 65$ por . . . 25$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por . . . 42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$ por . . . 65$000
Em figurado de seda com pelle nas largas de 180$ por . . . 100$000
Em pelucia elegante de 200$ por . . . 120$000
Em ottoman de pura seda de 320$ por . . . 130$000

SOMBRINHAS

Para creanças, de 14$000 por . . . 8$000
Para senhoras de 42$ por . . . 25$000

Bolsas para senhoras

Bolsas artigo da moda 25$ por . . . 12$000
Bolsas artigo fino de 55$ por . . . 24$000
Bolsas pelica, legitimas, de 65$000 por . . . 35$000

A MAIS FORMIDAVEL VENDA DE SALDOS DE RETALHOS ! . . .

COM 50 °|° ABAIXO DO CUSTO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160
(Esquina da rua da Alfandega)
Telephone Norte 1244 — Caixa Postal 3084

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de boa cozinheira para 4 pessoas, pagando-se 150$, á rua Aqueducto n. 16 — Santa Thereza. (A 13310) A

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CREADOS

EMPREGADA, de edade, precisa-se, para lavar e cozinhar, pequena familia; rua D. Anna Nery n. 99. Bonde Cascadura. (A 12531) B

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

APRENDIZ de costura, precisa-se duas uma com pratica e outra, sem pratica. Garante-se no fim de seis mezes estar cortando alguma coisa. Tratar hoje das 11 ás 7 da noite. Rua Marquez de Abrantes n. 78, sob., sala da frente. (A 12629) C

PRECISA-SE de uma moça ou senhora de meia edade, para servir de enfermeira e dar assistencia constante a um rapaz doente. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, 3º andar, sala 39-A. (A 12569) C

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Cent. 3315. (A 13300) D

ALUGA-SE 1 quarto de frente com pensão para casal ou dois rapazes. Rua da Assembléa n. 54, 2º. (A 13287) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiros, quintal, etc.; e outra casa independente nos fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Fiança ou deposito. (A 13248) D

ALUGA-SE uma linda sala mobilada ou não á rua Evaristo da Veiga n. 123. (A 12635) D

CASAL amigo de independencia, respeito e asseio encontra boa sala de frente na rua S. José, 34-2º; tel. Central 5537; casa de familia séria. (A 11989) D

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, co mpensão, á rua Corrêa Dutra 44. (Cattete). (A 13324) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant n. 105, pequeno apartamento e quarto com entrada independente, casa estrangeira. (A 13314) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, magnificos quartos e salas, proximo de banhos de mar, a pessoas que não tenham creanças e possam dar boas referencias. Rua do Cattete n. 198, sobrado. (A 13282) E

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobilados a casal ou pessoa de tratamento. Trata-se Cattete, 355, chapelaria. (A 13222) E

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente; preços razoaveis. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (A 13259) E

NA Praia Flamengo, 8, sob., aluga-se optimo quarto para rapaz do commercio. Banhos de mar á porta. (A 12602) E

QUARTO mobilado; tem agua corrente com pensão para um ou dois cavalheiros, 247, Cattete, Villa Elite, 13. (A 13227) E

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma linda sala de frente e dois quartos juntos ou separados. Rua Alice n. 23. (A 13316) F

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados a familia de tratamento, agua corrente, cozinha de 1ª ordem, grande jardim. Laranjeiras n. 334. Tel. B. M. 2855. (A 13302) F

ALUGAM-SE um quarto de casal e um de solteiro, com agua corrente. Pensão Riza. Esplendido parque. Rua das Laranjeiras n. 356. (A 13281) F

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom armazem, para negocio, á rua Real Grandeza, 15. (A 13264) G

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana entre o posto 4 e 5. Informações á rua Copacabana, 883. Telephone Ip. 1115. (A 13249) H

ALUGA-SE ou vende-se predio acabado de construir, proximo á praia, com garage e boas accommodações. Rua Barão da Torre, 298. Trata-se á rua Buenos Aires n. 109, sob. (A 13221) H

IPANEMA — Casa pelo aluguel mensal de 500$, á rua Nascimento Silva n. 415. Trata-se á rua Teixeira de Mello n. 25. (A 13204) H

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se nova e confortavel residencia; 4 quartos, quarto de creado, etc. Contrato um anno. Rua Raul Pompeia n. 136. (A 12489) H

TIJUCA

A um casal distincto ou a duas senhoras, distinctas, aluga-se um bellissimo e espaçoso quarto ou metade de uma casa de um casal nas mesmas condições. Tem telephone. Rua Aguiar n. 31. Primeira transversal da rua Conde de Bomfim. (A 13295) K

ALUGA-SE a casa moderna da rua do Uruguay n. 531, lado da montanha, com 3 quartos, duas salas, etc. Tratar com Santos Moreira, na rua General Camara n. 44, sobrado. (A 12637) K

ALUGA-SE com contrato a magnifica casa de morada optimamente situada á rua Oliveira da Silva, 29 (Muda). Trata-se na mesma. (A 13250) K

ALUGA-SE bom sobrado com cinco quartos, aluguel modico, no bairro da Tijuca. Informações á rua dos Ourives n. 77. (A 13243) K

CASA na Tijuca — Aluga-se uma na rua Maria Amalia, 7, ainda não habitada. Tem entrada para automovel. (A 13313) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico quarto, a casal sem creanças ou a pessoas distinctas. Rua Conde de Bomfim n. 170. (A 12538) K

SALA bonita e grande ou quartos com pensão; casa particular; familia, á rua Haddock Lobo; só vendo. Tel. V. 4859. (A 13266) K

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com quatro grandes quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira, esquentador, um grande terraço, predio novo. Aluguel 550$000. Chaves no 174-A. (A 13234) L

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bandeirantes n. 38; tem 4 quartos, 3 salas, quarto completo de banho, quarto para creados e mais dependencias internas. Ver das 8 ás 18 horas. (A 13275) M

BUNGALOW novo, com todas as exigencias, 3 quartos, 2 salas, centro de terreno 11 x 35, á rua Petrocochino n. 75; aluguel 400$000. (A 12571) M

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua Grajahú n. 179, em centro de jardim, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Tem garage independente e bello pomar. Trata-se na rua do Cattete, 240, com o sr. Neves. (A 13229) N

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com café na ladeira Santa Thereza, 128, Phone Central 0975. (A 13246) S

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE em casa de familia de trato dois bons quartos a casal sem filhos ou senhor do commercio com banheiro, privado; entrada independente, á rua São Francisco Xavier n. 779. (A 13125) U

ALUGAM-SE 4 casas, com 4 quartos, 2 pavimentos, fogão a gaz, aquecedor e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira, 79, entre S. Francisco Xavier e Rocha, trata-se no local. (A 13260) U

ALUGA-SE uma casa nova, em logar saudavel com 4 quartos, 2 salas, etc. Preço barato, á rua Visconde de Nictheroy n. 134, casa VI. (A 12626) U

JACAREPAGUA! — Aluga-se, mediante contrato, o predio proprio para familia de gosto, optimamente localizado, com grande abundancia de agua, luz electrica e grande terreno, sito á rua Henriqueta n. II, Estrada da Covanca; as chaves no n. I; não se aluga a pessoas doentes. Tratar á rua da Assembléa n. 104, 1º andar. Aluguel 370$000. (A 13252) U

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

ALUGA-SE por 3 mezes, por 2:100$ adeantados, casa com 3 bons quartos e mais todas as commodidades, 1 minuto da praia das Flexas. Trav. Justina Bulhões n. 53, Nictheroy. (A 13265) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS no Alto de Therezopolis — praça José Hygino, avenida Oliveira Botelho e rua Mello Franco, lotes desde 7:000$. Vende Joaquim Vieira Ferreira, á praça da Republica, 237, Rio. (A 12623) 1

TERRENOS á vista e a prazo, em varias ruas de Ramos e na bella praia de Maria Angú, vende Joaquim Vieira Ferreira, no local, pela manhã ou no escriptorio; á praça da Republica n. 237. (A 12624) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, proprio para familia de tratamento; as chaves ao lado, no café. (A 13321) 1

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha; preço muito barato. Rua Ignacio Accioly n. 150, Circular da Penha. (A 12639) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (A 13241) 1

VENDE-SE um predio em centro de terreno com 68,00 x 53,55, proprio para laboratorio, collegio ou morada. Ver e tratar á rua Imperial n. 74, proximo ao jardim do Meyer. (A 13206) 1

VENDE-SE por 12:000$, metade á vista, a casa da rua Morro da Reunião n. 24, Tanque, Jacarépaguá. Tratar com o proprietario, sr. Fonseca, no Banco Allemão Transatlantico. (A 13213) 1

VENDEM-SE, por motivo de urgencia, 27 lotes de terreno na rua Camarista Meyer, ao lado do predio n. 63, promptos a serem edificados, rua calçada, agua, distantes da rua Dias da Cruz e dos bondes cento e poucos metros; preços 2:000$ e 2:500$; todos juntos vendem-se por menos de dois contos; servem para uma boa avenida e para casas para vender; no local tem quem mostre, ou telephone Villa 4132. (A 13215) 1

VENDE-SE o confortavel e novo predio da travessa Aquidaban n. 51, para pequena familia de tratamento, com tres quartos e mais dependencias, a um minuto do bonde de Lins Vasconcellos, Bôca do Matto, Meyer; para tratar no mesmo, das 2 ás 5. (A 12631) 1

VENDE-SE o predio da rua Carvalho Alvim n. 87 (transversal á rua Uruguay). As chaves estão no n. 229 da rua Uruguay. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 13225) 1

VENDEM-SE dois lotes de 12 x 46, na rua Araujo Lima, Andarahy, entre os ns. 105 e 119. Tratar na proxima rua Pereira Soares n. 5. (A 13261) 1

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Optimo contrato, com moagem de acreditado café. Póde-se explorar mais addicionaes. Informa rua do Ouvidor ns. 22 e 24. Vende-se barato. (A 13301) 2

CINEMA completo, film universal, proprio para familia ou collegio, vende-se baratissimo. Avenida Oswaldo Cruz n. 73, Flamengo (officina), com Loureiro. (A 13245) 2

PIANO — Vende-se um, allemão, autor Ronisch, lindo formado, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de occasião, á rua Getulio, 214; bonde de José Bonifacio — Meyer. (A 13195) 2

VENDEM-SE duas carroças e cinco burros superiores. Para tratar á rua da Passagem n. 66. Sul 0948. (A 13288) 2

VENDEM-SE e alugam-se fantasias e vestidos, cartolas, côcos e outros artigos. Rua Senador Dantas, 75. (A 13319) 2

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 152.283, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 12528) 4

PERDEU-SE uma carteira de identidade e um talão de recibo de licença da Prefeitura, entre as ruas Barão de Itapagipe e Campos Salles. Pede-se a fineza de entregal-os á rua dos Araujos n. 105. (A 11998) 4

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada. R. Andrade Pertence n. 27, Cattete. (A 13238) 5

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casacas, smokings, fraques para recepções e banquetes, rua Senador Dantas, 75. (A 13318) 3

DINHEIRO, por promissorias e commerciantes, nas melhores condições, juros bancarios. General Camara, 33-2º. (A 13254) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8541. Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197. (A 13218) 3

HYPOTHECAS — Pessoa que se retira, precisa com urgencia. Telephonar para Norte 5059 — Villa 4688, com o sr. Waldemar. (A 12630) 3

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Petropolis — Rua Monsenhor Bacellar.

Suspensões

Atrazos. Regras Escassas e Dolorosas. Falta de Regras.

A Senhora deve tomar as Capsulas "MENAGOL" que é o Remedio Usado por Milhares de Senhoras com Grande Satisfação pelos Esplendidos e Positivos Resultados sempre obtidos em todos os Casos acima citados.

NA DROGARIA PACHECO
Andradas, 43

(3896)

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

"CORRESPONDENCIA"

JUDIA

Procure resposta a tua carta de 22, hoje recebida. Escreva-me sempre que fôr possivel. Saudades e ancioso por vêl-a breve. (A 12540) COR

ALPHA

Meu amor! Pareça, embora, uma chapa banal, nunca será de mais o não cessarei jamais de clamar contra a nossa cruel separação. Desespera-me a nossa situação; por mais que me esforce para resistir á lucta, sinto que as energias me vão abandonando o receio que dentro em breve o animo e vigor que ainda me restam sejam superados pela saudade e pela tristeza. Imagino que tu tambem soffres muito, e isso augmenta ainda mais o meu desespero, pois não me conformo com a certeza de não poder alliviar tuas dores. Sabbado não recebi carta. Quarta-feira escrevi-te.

Pensa sempre em mim e escreve-me, minha querida, certa de que eu não penso senão em ti e que as tuas cartas são a minha unica alegria.

Abraços affectuosos e beijos ardentes do teu Delta.

(A 12556) COR

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

SALAS. Alugam-se duas, para consultorio, ponto magnifico. Uruguayana n. 22. (A 12620) 6

Consultas de graça das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, etc. Impotencia em poucos dias.

DR. OLIVEIRA BASTOS
AVENIDA PASSOS, 48. SOB.
(A 13232) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 13228) 6

Dr. A. Camillo Monteiro — Electrotherapia. Tratamento moderno das molestias da pelle, rheumatismo, hemorrhoide, inflammação utero, ovarios, prostata, corrimentos, etc. R. Carioca, 6-4º. (A 12539)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

(A 13186) 6

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 12541) 7

DENTADURAS firmam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 12541) 7

DENTISTA — Vende-se bello gabinete, motor Ritter, cadeira a pisante; barato; rua Senhor dos Passos n. 126. (A 13214) 7

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PROFESSORAS

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim. Professora dá aulas por tres mezes, extrangeiros. Avenida Passos, 48, sob. (A 13236) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (D 30521) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primaria, secundario e commercial. Matriculas abertas.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. S. José 118. Em frente á Galeria. (A 12546) 9

FRANCEZ e inglez — Para e Pedro II — Rua S. José, 5-2º. (A 11997) 9

Inglez — Escripturação Mr. Rammel. Rua do Ouvidor, 58, 2º andar (tem elevador). (A 12494) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 10925) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (D 30521) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina theoria, solfejo e piano. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 2º andar. Central 1370. (A 13304) 9

PROFESSOR de physica, chimica, historia natural, historia universal e geographia, com longa pratica de magisterio, acceita alumnos e alumnas em sua residencia e vae a casa dos mesmos. Avenida 28 de Setembro, 316, casa 2. (A 10990) 9

PROFESSORA de inglez e francez para 15$ por mez. Rua Marechal Ferreira n. 76. Tel. Sul 0759. (A 12583) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Dirige o estudo. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (A 12553) 9

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grande), res. n. 685. V. 1639.
Dr. J. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medicos Passaro 35, Tijuca. V. 1276. 1º de Março, 11 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller (Mentaes e nervs.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3227-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97. 3º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Rezende — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Guarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Eberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.
DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1526 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamentos pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 8 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 6, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 8666 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res. Araujo 39 (V. 3550). Consultas 2ª, 4ª, e 6ª. ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos e aperfeiçoados meios de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia, genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. da manhã e das 5 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1060 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 37, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. B. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Paupchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 21. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 7((C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cezar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104 das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.

Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

PALACETE

Vende-se para gozo de familia de tratamento, e não para renda, um lindo e solido palacete em importante rua transversal a Conde de Bomfim, no principio, situado no centro de amplo jardim, com grande quintal e arvores fructiferas, tendo entrada por duas ruas. O predio é todo pintado a oleo, interna e externamente, dispondo de excellentes dormitorios, grandes salões, porão habitavel, etc., tudo com o conforto moderno. Preço 180 contos. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. Póde ser visitado só das 14 ás 17 horas com bilhete de autorização fornecido á rua da Carioca, 54, com o sr. Martins. Tambem se vendem os excellentes moveis, inclusive um piano-pianola, se o pretendente desejar. (A 12604)

CASA NA TIJUCA

Vende-se a esplendida casa com grande chacara, á rua Conde Bomfim n. 807, com seis salas, quinze quartos, optimo banheiro e grande quintal com 22 x 90 m., dando para outra rua. Informações á rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (A 12576)

BUICK

Vende-se, particular, penultimo typo, excellente estado e bem calçado. Das 8 ás 13, rua Constante Ramos n. 104, Copacabana, e de 15 1|2 ás 17 1|2, á rua dos Arcos n. 103, Lapa. (A 13202)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se por preço de occasião, em centro de terreno de perto de dois mil metros quadrados, com lindas arvores e jardim. Magnifica vista sobre toda a bahia. Quartos grandes, e accessivel para automovel. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1543. (A 13205)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem os vexames de remoção.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e — sobrado —
(A 12633)

HUDSON COCHE

Vende-se quasi novo, facilitando-se o pagamento. Trata-se com o sr. Accacio, Garage Odeon, Aristides Lobo numero 234. (A 13199)

DR. ROMA SANTA

Especialista em molestias das senhoras e creanças. Consultorio: Rua Anna Nery n. 224. Das 10 ás 11 da manhã. (A 13196)

TRICYCLES, NOVOS

Artigo estrangeiro, com caixa, vieram de amostra. Vendem-se dois, para desoccupar logar. Rua da Constituição n. 63. (A 12580)

MOTOCYCLETTE, NOVA

Para desoccupar logar, vende-se uma marca "AUTOMOTO". Rua da Constituição n. 63. (A 12579)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se optimas salas no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109 (Casa Guinle). Informações com o porteiro, no 2º andar. (A 12588)

APOSENTOS

Alugam-se muito confortaveis, com café de manhã ou meia pensão, a senhores ou rapazes da maxima distincção, em magnifica residencia de familia conceituada, situada no esplendido bairro da Tijuca. Exigem-se referencias. Informações pelo telephone V. 5178. (A 12578)

Fogões velhos ou usados

Compram-se de gaz; chamar pelo telephone NORTE n. 5664. (A 12638)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo. Entrada pela rua Pedro Americo n. 140. Servem tambem para construcção de avenida, ou casas para renda. (A 12586)

THEREZOPOLIS

Vende-se urgente lindo predio moderno, a 2 minutos da estação do Alto. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de banho, varanda de inverno, garage, cocheiras, tanque de natação, jardins, horta e pomar. Valor minimo 80:000$000, vende-se por 50:000$000, sendo 15 contos a|v e o restante a prazo. Detalhes com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Tambem se aluga em condições vantajosas. (5011)

CORTES DE VESTIDOS

de opalas e voile, bordados á mão, a 5$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (7335)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares á rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação das antennas para telegraphia e telephonia sem fio, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.944, da qual é concessionaria a MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, LIMITED. (A 12557)

TECIDOS PARA CARNAVAL

Grande variedade. "Casa Tavares". Rua Luiz de Camões, 12. (7335)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem vêr os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

CAMISAS

Pyjamas, cuecas, gravatas, meias e camisas de seda a 23$500 na liquidação da Casa Carvalho; á rua das Andradas n. 31. (7335)

RETALHOS

De todas as qualidades e qualquer preço, na liquidação definitiva da antiga Casa Carvalho: retalhos de seda 3$500, 4$800 e 5$500; á rua das Andradas, 31. (7335)

TECIDOS PARA CARNAVAL

Grande variedade. Largo São Francisco n. 42. (7335)

CONFETTI E SERPENTINAS

Preços das Fabricas. Largo São Francisco n. 42. (7335)

LANÇA PERFUME

Todas as marcas. Preço das Fabricas. Largo São Francisco, 42. (7335)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, violes bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em cores e qualidades das menores preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, n. 12. (7335)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (7335)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos — Rua Luiz de Camões n. 12. (7335)

SOCIO

Uma importante empresa com o capital superior á *12.000:000$000*, com um lucro de cerca de .... *30.000:000$000*, dentro do prazo de 6 annos, precisa de um socio solidario ou commanditario, com o capital de *2.000:000$000*; negocio sério e importante; resposta para a caixa postal 2571, dirigida A. Souza

Inquilinos, Alerta!...

A lei do inquilinato acaba de ser revogada. Vai começar a alta dos aluguels. Lembrem-se, entretanto, de que com o mesmo dinheiro reclamado pelo senhorio poderão construir casa propria, sempre que possuam um terreno bem localizado ou dinheiro sufficiente para adquiril-o.

Não exigimos entrada inicial. Não obrigamos a uma prestação fixa. Não cobramos commissão ou porcentagem, mas simplesmente o preço de construcção. Concedemos 3, 6 e 9 annos de prazo para o pagamento desse preço, mas facultamos igualmente, a liquidação antecipada, cobrando o juro unicamente pelo tempo decorrido e sobre o saldo devedor.

"Credito Immobiliario" Soc. Ltda.

Rua do Carmo, 58, sobrado-Norte, 6221

IRRITAÇÕES AGUDAS DO ESTOMAGO

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva chronicas. Estas gastrites, sobretudo quando ellas são acompanhadas de hyper-acidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflammação da mucosa gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralisada e as paredes inflammadas do estomago são immediatamente alliviada. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (2079)

VENDE-SE

Optima casa, recentemente reconstruida, rua 24 de Maio 243. Preço 90:000$000. Chaves no n. 239 por favor. Trata-se Ouvidor 98, primeiro andar. (5005)

SALÕES

Alugam-se tres amplos salões em 1º e 2º andares, todos com frente para importantissima rua do centro, com muito ar e luz e do lado da sombra, medindo 200 metros quadrados; ver e tratar, rua da Carioca n. 54. (A 12605)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma boa dactylographa para correspondencia commercial em francez e portuguez, na rua da Alfandega n. 332. (A 12593)

SRS. DENTISTAS

Vende-se a mais completa installação com cadeira, compressor, combinação "Ritter" e um original armario. Informações com o sr. Gentil Miranda, á rua Gonçalves Dias n. 29. (A 12619)

4:000$000

Empresta-se com absoluta segurança. Cartas para este jornal a Ernest Malvy. (A 13217)

SERRALHEIRO

Precisa-se na rua do Cattete numero 48. (A 12621)

CASA NO FLAMENGO

Passa-se uma, aluguel modico, informações telephone B. M. 0872. (A 13315)

ALUGA-SE

com contrato 5 predios novos na rua Barão de Petropolis n. 45, Rio Comprido; 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor, etc. Preço 180$. (A 13212)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á rua dos Ourives, 51, 1º. (A 13209)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. — Tem luz, gaz, esgoto, etc. Rua Ourives, 51, 1º andar. (A 13210)

COMPRA-SE A' VISTA GRANDE AREA DE TERRENO

nos suburbios da Central, Leopoldina, Auxiliar ou Rio d'Ouro. Cartas para a Caixa n. 43 do "Jornal do Commercio". (A 13208)

LINGUA ITALIANA

Licções praticas e theoricas. Prof. Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (A 12601)

80 °/° garanto na JOIA que me comprar quando se quizer desfazer da mesma.

A TURMALINA
47 — Rua Uruguayana — 47
junto á Ouvidor
— Alguns preços —

Relogios ouro, desde. . . .	55$
Relogios, nickel, desde. . .	10$
Collares ouro, desde. . . .	65$
Santos ouro, desde. . . .	35$
Figas azeviche, desde. . . .	1$
Collares prata, desde. . . .	1$
Carteiras ouro, desde. . . .	15$
Cigarreiras, desde.	10$
Allianças ouro, desde. . . .	15$

e variado sortimento de joias com brilhantes
POR MENOS QUE EM LEILÃO concertam-se joias e relogios (A 13267)

COMPRAM-SE Pratarias, joias — e Ouro —

Paga-se ouro a 3$500, 5$ e 8$000 a gramma; pratarias antigas, como sejam castiçaes, paliteiros, salvas, apparelhos de chá e candelabros a $400, $700, 1$ e 1$500 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Prata moeda antiga, 80 °/° a 300 °/° de agio. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. Não venda as suas joias sem ter a nossa avaliação, cuidado!!!...
JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO
R. Uruguayana, 9, proximo a Carioca. (A 13260)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria n. 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda ns. 71 e 75. (A 12560)

CASA

Aluga-se em Jacarépaguá, uma acabada de construir, perto do bonde. — Rua do Capenha n. 469, ponto do bonde de Juca do Rio. Chaves no n. 457. (A 12561)

Fabricante — ROBERTO ROCHFORT — Caixa, 1311. Rio de Janeiro

Estação de Padre Britto (antiga Ilhéos) E. Ferro Oéste de Minas

Vende-se ou aluga-se uma casa de negocio com regular movimento, com agua e luz electrica, com casa de familia ao lado, com rancho e pastos para tropas e com armazem para generos. Está situada na Estação de Padre Britto (antiga Ilhéos), na altitude de 1.000 metros acima do nivel do mar, num clima excellente.

Os srs. Coelho & Filho, que são os seus proprietarios, tomaram esta deliberação porque se retirou o socio gerente sr. João Simões Coelho e o sr. Manoel Simões Coelho, que é socio commanditario, acha-se adoentado necessitando por isso de repouso. Informações, Cunha & Gomes, Rua 15 n. 64, Mercado Municipal. (7100)

PETROPOLIS

Vendem-se 1 palacete por 300 contos, outro por 200 contos e um esplendido predio mobilado por 70 contos. Trata-se na rua General Camara 26 loja com o sr. Moniz. (A 12554)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAITARIA PEREIRA

RUA DO OUVIDOR N. 56, sob Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$ 30$, 40$ e 50$, até ao seu justo valor, que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	21	054
3ª " "	22	662
4ª " "	23	560
5ª " "	24	618
6ª " "	25	156
HOJE Sabbado "	26	073

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1929. — Adjucto Ferreira. O Fiscal do Governo — Dr. Asterio do Campos. (5034)

PARA SERVIÇO DE PROPAGANDA

precisa-se de um perfeito traductor do inglez para o portuguez. Dar-se-á preferencia a quem tambem conheça o francez ou allemão.

E' absolutamente inutil apresentar-se quem não fôr competente. Cartas á caixa deste jornal sob n. (5018)

Funccionarios publicos—Pensionistas do Thesouro — Marinha — Exercito—Corpo de Bombeiros — Brigada Policial

Visitem a ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL, á rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. — Telephone Central 3973 — SECÇÃO FINANCEIRA, emprestimos, cartas de fiança. SECÇÃO COOPERATIVA — Alfaiataria Civil e Militar e Mercadorias, pagamento em 12 mezes. SECÇÃO DE ASSISTENCIA — Serviços medicos. (A 10992)

LEME

Aluga-se metade de uma casa com cozinha e banheiro, Rua Araujo Gondim n. 21. (A 12533)

OPALA SUISSA

A verdadeira opala suissa fina, no Catran Irmãos. Largo da Carioca numero 10, 1º andar. Tel. C. 5396. (5040)

GRANDE EDIFICIO

Centro de terreno, area interna de 2000m2, completamente amplo, frente para duas ruas, proprio para grande industria ou garage, aluga-se informações pelo telephone Norte 2358. (A 12567)

FLAMENGO

Vende-se uma optima pensão situada num dos melhores pontos do Flamengo, preço de occasião. Cartas á redacção deste jornal a C. R. (A 12415)

PACKARD SINGLE SIX

Double phaeton, 5 logares, com pouco uso, vende-se por preço de occasião. Rua Moraes e Silva n. 126 — Villa 5503. (A 11915)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

— Curso de Revisão —

Este curso, destinado á matricula regular, terá inicio no dia 10 do corrente e finalizará no dia 28 de fevereiro. Praça da Republica n. 60 Telephone Central 6250 (4078)

PIANOLA STECK — 2:800$

Vende-se uma, com 88 notas e caixa de bonita madeira; tem muitos rolos de musicas; rua Affonso Penna, 143. (A 13200)

PRAIA DAS FLEXAS

Tenho no jardim do Ingá uma optima casa á venda. Bom terreno, muitos quartos, varanda e poesia. Negocio de occasião. Trata-se Alex. Dale, Candelaria, 36, Norte 5611, e em Nictheroy phone 1522, nos domingos e á noite. (A 13258)

500 CONTOS

Empresta-se sobre predios urbanos e suburbanos. Adeanta-se dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (A 13253)

CARNAVAL

Fantasias de fino gosto, confecção rapida e preços modicos, no atelier de Mme. Aspasia. Edificio Imperio, 3º andar, sala 20. Phone Central 1041. (A 13251)

SANTA THEREZA Rua Oriente

Vende-se um terreno de 23 x 30. — Tratar com Vicente, rua Buenos Aires n. 165. — Norte 4372. (A 12636)

GOVERNANTE

Cavalheiro viuvo, tendo dois filhos menores, procura senhora bem educada e distincta, capaz de tomar conta dos mesmos. Prefere-se pessoa que tenha casa, situada em logar saudavel. Escrever a H. B., "Correio da Manhã". (A 13262)

PALACETE — VENDE-SE

Acabado de construir para residencia do proprietario, com installações luxuosas, garage para 2 autos. O palacete fica situado no logar mais bonito e saudavel do Rio, proprio para pessoa de gosto. Motivo da venda, viagem á Europa, do proprietario. Rua Marechal Pires Ferreira n. 79. Não se admittem intermediarios. Facilita-se o pagamento. (A 13290)

TRICOLINES DE SEDAS

Vende-se na fabrica da rua Nicaragua n. 60, estação da Penha. (A 12628)

APARTAMENTO — CATTETE

Aluga-se bom com banheiro, aquecedor e fogão a gaz, para familia; á rua do Cattete ns. 78 e 80. Trata-se na loja. (A 13216)

DENTADURAS VELHAS OURO — Compra-se —

Paga-se bem por todos os ouros de trabalhos velhos, caidos da boca. Dentaduras. Joias quebradas, etc. Com Ferreira, Avenida Passos, 92, sobrado. (A 13296)

VENDE-SE

Machina de plissé grande, nova. — Rua Uruguayana n. 172. (A 12627)

ATELIER DE VESTIDOS

Para modista que desejar desenvolver-se, aluga-se por modico preço uma bem montada officina, no melhor ponto da rua G. Dias, funccionando ha muitos annos com grande freguezia. Tem boas auxiliares; para mais informações cartas a Modista neste jornal. (A 13224)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma officina de ferreiro e fabrica ou acceita-se um socio facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua dos Invalidos n. 32, loja. (A 12594)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vende-se guarnições e grande variedade avulsos. Rua Senador Dantas, 34 (A 12622)

DORMITORIO DE IMBUYA

Vende-se de occasião um moderno, 7 pequenas peças, como novo. — RUA SENADOR DANTAS, 34. (A 12622)

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Vende-se bem installada, com machinas com pouco uso, algumas novas. — Não paga aluguel durante nove annos. Cartas para J. Couto. — Caixa Postal 2114. (A 13239)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se lotes de terrenos á rua Amaragy rua calçada, proximo á rua Dias da Cruz. Trata-se á rua da Assembléa n. 117. (A 13237)

PETROPOLIS — OCCASIÃO

Vende-se na Avenida Barão do Rio Branco esplendido terreno com 88 metros de frente e muito fundo, a menos de conto de réis o metro de frente — Negocio urgente. Trata-se com Alex. Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A 13256)

TOALHAS PAR JANTAR E CHA' BORDADAS A MÃO

Grande variedade, preços minimos. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º, Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (5038)

FARINHA "MILHORTIZ"

Não é polvilho, contém vitaminas, faz os caldos e o leite digestivos; á venda em todos os armazens. Phone Villa 6565. (A 13235)

OCCASIÃO 180 CONTOS

Lindo palacete com pequena chacara, no Leme, posição dominante, preferida por estrangeiros. Ourives, 67, Britto. (A 13230)

PARTEIRA

E. Nicod. Diplomada pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Rua do Cattete n. 321. Phone Beira Mar 2570. (A 12634)

SITIO

Vende-se proximo Nictheroy, local muito saudavel e fresco, bonde á porta, rendoso pomar, excellente agua canalizada, confortavel casa. — Rua do Rosario n. 81, das 3 ás 5 horas. (A 13226)

LENHA PARA COZINHA

Vende-se muito boa e secca, na serraria da rua Barão de Itapagipe, 437. (A 13242)

RAMOS

Vende-se boa casa á rua João Romariz, em terreno de 9 x 40. Tratar com Alex. Dale, Candelaria, 36. N. 5611. (A 13254)

Os milagres DA CASA ROBERTO

Tendo adquirido as minas de diamantes de Itanhandu', póde a Casa Roberto occasionar a ruina de todos os joalheiros do Brasil. Não o fará. Seria impatriotico! Entretanto, para fazer uma demonstração, a Casa Roberto propõe fazer a copia das joias expostas por essas vitrines de luxo, com uma differença de 50 %. Seja qual for a joia! Temos officinas francezes habilitados ás mais difficeis execuções artisticas. Pulseiras largas de 35 contos por 15 contos, brilhantes grandes de 50 contos por 30, brevetes com brilhantes de ..... 8:500$ por 3:500$, pulseiras com brilhantes grandes de 6:500$ por 3:200$, lindas placas de platina com brilhantes de 10:500$000 por 4:000$, anneis com lindos brilhantes, desde 85$, cruzes de brilhantes de 2:000$ por 800$, correntes de ouro e platina de 180$ por 75$ correntes de ouro, desde 45$000 Em frente ao Correio Geral.
RUA 1º DE MARÇO, 43 (A 13279)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em perfeito estado, a preços de occasião: Hudson, Nasch, Sumbino, Premier, Velle, Fiat e outras marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 34. "Agencia dos Automoveis Réo". (0727)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos parafusos de esteio, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.599, da qual é concessionaria a FLANNERY BOLT COMPANY. (A 12557)

BARCO COM MOTOR

Vende-se um com motor Otto Diesel de 24 HP., com casco pregado e encavilhado a cobre, proprio para transporte de materiaes e rebocar, servindo tambem para o alto mar. Para tratar á rua da Passagem n. 66. Telephone Sul 0948. (A 13289)

HERVAS MEDICINAES

De todas as qualidades, vende-se á rua Senador Euzebio n. 168, Praça 11 de Junho. (A 13291)

GELO

Vende-se uma machina frigorifica de 3.000 frigorias com producção para 500 kilos de gelo e refrigeração. Preço 4:000$000. Compressor, condensador e demais pertences. Rua do Rezende n. 10. (A 13285)

CAMBRAIA DE LINHO

Importação directa; as melhores cambraias para lingerie, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396. — Visitem a casa sem compromisso. (5041)

NOIVAS

Linhos, cambraias melhores qualidades, pelos menores preços, encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (5039)

Mais Popular Cada Dia

Contemple o Essex Super-Six e faça uma inspecção nelle: o Snr. notará seu aspecto vistoso, ficará encantado com sua pacata commodidade e ficará pouco menos que assombrado com sua brilhante marcha.

Conte-se já aos milhares e milhares as pessoas que hoje desfructam do privilegio que, sem duvida, constitue a posse de um Essex, cuja popularidade, embora já bem estabelecida, assume cada dia maiores proporções.

Estamos ás suas ordens para uma demonstração pratica, sem compromisso algum de sua parte.

HUDSON SUPER SIX — ESSEX SUPER SIX

Ambos são fabricados pela casa Hudson... Ambos são fabricados sob os mesmos methodos de precisão rigorosissima... Ambos são Super-Six.

(4202)

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142.
Posto serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 202.

ESSEX Super 6

Morte aos insectos!

DETENHA a invasão das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que atormentam a humanidade! Acabam com o conforto do lar, disseminam microbios immundos de doenças contagiosas, e põem em perigo a vida dos seres queridos. E' preciso combatel-os. Anniquilal-os! Não ha tempo a perder, é preciso matal-os sem tardar.

O Flit limpa a casa das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas. Penetra nas fendas em que os insectos se escondem e reproduzem destruindo os seus ovos. Mata todos os insectos, tanto os que se veem como os que estão escondidos. E' mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. A sua efficacia é muito superior, sendo por isso preferido. Produzido pela fabrica de insecticidas mais importante em todo o mundo. Compre uma lata de Flit e um pulverizador hoje mesmo.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 15$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas — "A lata amarella com a faixa preta"

IMPERIAL

O MELHOR OLEO PARA AUTOMOVEIS, MOTORES MARITIMOS E MACHINAS EM GERAL

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.
END. TELEG. "CALDERON" — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 422

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

JACAREPAGUÁ

Vende-se esplendida casa com lindo terreno. Negocio urgente. Alex. Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A 13255)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa na rua Conde de Bomfim numero 62; as chaves estão no armazem. Para tratar á rua do Ouvidor numero 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 12000)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (A 13247)

CASA

Aluga-se por 35:000$000, uma acabada de construir, no Districto da Gavea. Para mais informações com Alvarenga, á rua dos Ourives, 122, sobrado. (A 13255)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico formato, côr moderna, com 3 pedaes e 88 notas, está novo, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna 3, 139 A. (A 13200)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços, e a pagamento, nos suburbios. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas — CASA FARIA, 5 — defronte ao Monroe. Telephone CENTRAL 6120. (A 13247)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 22ª extracção realizada em 26 de janeiro de 1929, 51ª do plano numero 43.

Premios sorteados

22.073	100:000$000
37.913	20:000$000
25.605	10:000$000
47.412	5:000$000

3 premios de 2:000$000

15477 21856 46904

12 premios de 1:000$000

6800 14915 20039 20948 21974
37998 38975 43720 44695 46256
50323 58842

25 premios de 500$000

2400 5528 5885 8291 12128
14389 19790 22473 22997 25489
26772 28673 32334 34860 34881
37487 39327 42901 47268 47748
50454 50933 51840 56714 56741

80 premios de 200$000

977 2116 3941 4317 5096
6280 8068 8510 9095 9989
10717 11465 11687 11604 12172
13785 14544 16217 16258 16796
18446 18473 19230 20486 23668
24287 24856 26190 26164 26305
27483 28747 28819 28936 29090
30198 30463 30676 31458 31641
32813 32564 33972 34298 34789
34992 36078 38356 39531 40307
40884 41292 41425 42001 42170
43079 43723 43823 44180 44654
45186 47012 47384 47623 47769
48187 48961 49275 50716 53670
53429 54850 54971 55805 56077
56737 57389 58475 58516 58556

Approximações

22072 e 22074	500$000
37912 e 37914	300$000
25604 e 25606	200$000
47411 e 47413	100$000

Dezenas

22071 a 22080	80$000
37911 a 37920	60$000
25601 a 25610	50$000
47411 a 47420	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 73 têm 20$; em 3 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 73.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão; pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 06, 12, 14, 15, 30, 48, 56, 77, 94 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

SORTES GRANDES!...

Só na *"Deusa da Sorte"*
Avenida Rio Branco, 151 (3900)

LOTERIA DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

26.653 (Manáos) ...	100:000$000
30.292 (Rio)	10:000$000
18.258 (Rio)	5:000$000
43.828 (S. Paulo) ...	3:000$000
31.062 (Bahia)	2:000$000
18.401 (Aracaju') ..	1:500$000

Loteria de Matto-Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

4.858	50:000$000
7.187	5:000$000
3.290	2:000$000
3.856	1:000$000
6.178	1:000$000

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

Extracções em Fevereiro de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias de sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
9ª	Sexta-feira,	1	30:000$	2$400	Terços.. a $800	21- 17ª Lot.
10ª	Terça-feira,	5	40:000$	3$200	Quartos a $800	11- 38ª "
11ª	Sexta-feira,	8	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-129ª "
12ª	Sexta-feira,	15	50:000$	4$000	Quintos a $800	12- 34ª "
13ª	Terça-feira,	19	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-130ª "
14ª	Sexta-feira,	22	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10- 98ª "
15ª	Terça-feira,	26	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-131ª "

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 12 de Março de 1929

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — DECIMOS $800

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . .	2073—14
2º " . . .	7913— 4
3º " . . .	5605— 2
4º " . . .	7412— 3
5º " . . .	5477—20
Moderno. . . .	480—20
Rio.	853—14
Salteado. . . .	23

Para amanhã:

3352 1785

8534 9643

VARIANDO...

—2329—

ZANGÃO

A' Garantia. . . .	387
Fluminense. . . .	141
Operaria.	371
Noite.	160
Caridade.	806
Mineira.	865

Nictheroy, 26 - 1 - 929.

Quando pensar em comprar um bilhete de loteria lembre-se da

"Estrella do Campo"

é a casa que mais sortes tem vendido.
Praça da Republica 209

Coqueluche? THAPRICORIA

Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (D 36533)

LINDO PALACETE A' VENDA

Superior e artistica construcção de dois bellos pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de madeiras do Pará, portas embutidas de correr, dois modernos banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia para ser habitada immediatamente. — Rua Professor Gabizo, 135, Haddock Lobo. (A 13193)

22073 — 100 Contos

VENDIDO NO CAMPEÃO DA AVENIDA
CARUSO & Cia.
Avenida Rio Branco, 128

6 SORTEIOS 6 por semana pela loteria CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS

De 21 a 26 de janeiro de 1929.

Dia 21—Segunda-feira. . .	054 e 54
Dia 22—Terça-feira. . .	662 e 62
Dia 23—Quarta-feira. . .	560 e 60
Dia 24—Quinta-feira. . .	618 e 18
Dia 25—Sexta-feira. . .	156 e 56
Dia 26—Sabbado.	073 e 73

Rio, 26 de janeiro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 8028 (5033)

THEREZOPOLIS

Tenho a melhor e mais curiosa casa desta cidade para vender. Fica entre a Varzea e o Alto, tem toda a commodidade exigivel e muitos quartos. — Terreno de 50 x 100. Boa occasião. — Informa-se com Alex. Dale. — Candelaria n. 36. — Norte 5611. (A 13257)

TERRENO

Vende-se um em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 105, toda ella já calçada, com frente de 27 metros por 34 de extensão. Preço 45 contos; facilita-se pagamento ou divide-se em 2 ou 3 lotes. Tratar com Canarim, rua Buenos Aires n. 27. Tel. N. 3030. (A 13220)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (A 13247)

ESMERALDA - HOTEL Flamengo

Praça José de Alencar n. 8. Tel. B. M. 3669. Excellentes accommodações para familias. Cozinha esmerada. — Preços razoaveis. (A 13223)

ODEON - GLORIA - PALACIO - MEM DE SA' - REPUBLICA

PROGRAMMA SERRADOR C. B. C.

HOJE — ULTIMO DIA deste conjunto do Programma SERRADOR

No programma:

O JOGO DO MARIDO comedia de Mack Sennett (Pathé)

LEMBRANÇAS colorido da Tiffany

Horario: 2 — 4 — 6 8 e 10

LIA DE PUTTI em

Romance de Comediantes

AMANHÃ

Calculem!... Elle nunca falára a outra "mulher" sinão á "sua"...

Assim a Metro-Goldwyn Ma[illegible]

SYDNEY CHAPLIN em SAIAS

HOJE — em ULTIMO DIA — PROGRAMMA URANIA apresenta BRIGITTE HELM e JEAN BRADIN — no lindo romance de amor:

TRAIÇÃO

No programma — a comedia — AS AVENTURAS DE UM JOGADOR DE BOX — E o UFA-JORNAL N. 58.

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Amanhã — HARRY LIEDTKE e MARIA PAUDLER em mais um film do PROGRAMMA URANIA

SURPREZAS DO DESTINO

HOJE

Matinée, ás 2 1|2 — Soirée, ás 7 1|2 — Um programma genuinamente portuguez!

Zulmira Miranda

e um GRUPO DE GUITARRISTAS — em FADOS PORTUGUEZES

Na téla — o lindo film portuguez

O DESTINO

com a querida PALMYRA BASTOS

E o documentario — O NOVO GOVERNO DE PORTUGAL.

HOJE—Matinée, ás 2 horas

UM PROGRAMMA COLOSSAL!

John Barrymore

o artista formidavel da United Artists — em

Tempestade

11 actos, de um drama emocionantissimo.

Dois turunas na guerra

8 partes de uma comedia adoravel, do Programma Matarazzo.

Amanhã — Paixão de Zingaro — e Um Filho Só.

Poltronas, 1$500 — Balcões, 2$000 — Segunda e

HOJE — Matinée, á 1 hora.

DOIS PROGRAMMAS EM UM SO'!

A United Artists apresenta o grande artista Douglas Fairbanks — em

Pirata Negro

um drama de aventuras, 11 partes

A UNIVERSAL apresenta o grande cow-boy artista HOOT GIBSON no film em 8 partes

Cavallos pintados

LUCTADOR DE BOX — 2 actos, com CARLITOS.

Amanhã — Uma Lição aos Tratantes — e O Apache.

Preços — Adultos, 1$500 — creanças, 1$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures — HOJE

CAPITOLIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

Como complemento de programma: — PARAMOUNT JORNAL N. 36 e VERDADE NUA e CRUA — Comedia em dois actos.

Jack Holt e Nancy Carroll em

AGUA VIVA "WATER HOLE" um film Paramount

A SEGUIR: THOMAS MEIGHAN e EVELYN BRENT com RENÉE ADORÉE em FORÇA QUE SEDUZ. "THE MATING CALL" um film PARAMOUNT

IMPERIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

Como complemento de programma: — PARAMOUNT JORNAL N. 35 e UMA COMEDIA, em dois actos.

Um film da METRO-GOLDWYN MAYER

Lawrence Gray Louise Lorraine em **VULTOS NOCTURNOS** "Shadows of the night"

A SEGUIR: UMA "REPRISE" ANSIOSAMENTE ESPERADA DON Q O FILHO DO ZORRO COM DOUGLAS FAIRBANKS — Um film da UNITED ARTISTS

CINEMA LAPA

AVENIDA MEM DE SA' 23 — Central 2543

Feliz Loucura com LIONEL DELMORE

Don Piratão com CHARLIE HAINES

Commigo não, violão com CHARLIE CHAPLIN

SESSÕES DE UMA HORA EM DEANTE

CINE RIO BRANCO

EX-UNIVERSAL

RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — Norte 1639

Quando o coração quer com BESSIE LOWE

Caçador de Feras com SYD CHAPLIN

Risonha e Franca e Sogra de Pulso, comedias

SESSÕES DE UMA HORA EM DEANTE

Theatro Recreio

O Theatro da Moda — O Theatro da Elite

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE as 7 3|4 — HOJE ás 9 3|4 — e todas as noites

O maior e o mais legitimo successo de todos os tempos — a melhor revista de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

com encantadora musica.

Varios numeros que o publico obriga a repetir 3 e 4 vezes!

Notaveis creações de ARACY CORTES, LYDIA CAMPOS, OLYMPIO BASTOS, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, EDMUNDO MAIA e toda a grande companhia.

A eminente artista ITALIA FAUSTA, em 2 vibrantes papeis patrioticos

— E' a peça querida das familias —

HOJE, ás 2 3|4 — MATINÉE

MISS BRASIL

—: SEMPRE: MISS BRASIL :—

THEATRO SÃO JOSÉ — Empresa PASCHOAL SEGRETO

— MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS —

HOJE — NA TELA — EM MATINE'E E SOIRE'E

MARTINI COCK-TAIL

A alegria da vida, num admiravel film, da Fox, com MARY ASTOR, ALBERT GRANT e MATT MOORE.

EM MATINE'E DAREMOS AINDA

Orchidéa

Um film campeão do Programma Serrador, com RICARDO CORTEZ.

Amanhã — NA TELA — EM MATINE'E E SOIRE'E

A filha do fazendeiro

A producção encantadora da FOX, com MARJORIE BEEBE

ERROS DA VIDA

Empolgante historia da vida real, com DOROTHY PHILIPS e LOLA TODD

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 4, 8,20 e 10,20

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

(Direcção artistica do professor EDUARDO VIEIRA)

A peça engraçadissima de CELESTINO SILVA, que acaba de ser consagrada pelos applausos do publico

O HOMEM DA CAPA PRETA

Actuação brilhante de LIA BINATTI, MANOELINO TEIXEIRA, MANOEL DURÃES, e de todo o homogeneo elenco. (A 13152)

AMANHÃ — A's 4,20 e 8,20 — Continuação do successo dessa engraçadissima peça.

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — V. 3289

PARAISO, com Milton Sills e KNOKAUT, com Charles Ray. Matinée ás 2 e 4 horas. Amanhã: DESERTO, MAS POETICO, com Rex Bello e NINHOS DE AMOR, com George Lewis. (7313)

Cinema Guarany

R. Frei Caneca, 133—N. 4263

ARREPENDIMENTO com JOHN GILBERT

EVANGELHO DO FOGO com KEN MAYNARD

Só na matinée de hoje REI DA FLORESTA 7º e 8º episodios

Amanhã: GAROTAS MODERNAS com JOAN CRAWFORD e CAÇADOR DE FERAS com SYD CHAPLIN

CINE REAL

R. B. BOM RETIRO N. 281

HOJE: LAURA LA PLANTE

O TERROR DO CIRCO

A Entrevista das Cinco "Casamento ou Cadeia" Super-programma V. R. Castro

2ª e 3ª FEIRA: (A 11963)

Cinema Nacional

V. da Patria, 335 — Sul 0072

Hoje

MATINE'E E SOIRE'E BRIGITTE HELM em

ALRAUNE

11 actos, Programma Serrador

UMA FESTA DE ARRELIA (Comedia)

Attracções da Lua (Desenhos)

Revista Odeon

Amanhã: MARY ASTOR e ALBERT GRANT em MARTINI COCKTAIL

Uma delicia turca (A 12572)

TRIANON

Cia. Abigail Maia-Oduvaldo Vianna

HOJE — HOJE

Vesperal ás 2 1|2 — A gargalhada em 3 quadros O BELCHIOR DA SORTE — Adaptação de João de Talma.

Sessão aperitivo ás 4 horas — A consagrada peça de Armando Gonzaga O MINISTRO DO SUPREMO

A's 7 1|2 — A victoriosa comedia de Gastão Tojeiro ONDE CANTA O SABIA'

A's 9 horas: O MINISTRO DO SUPREMO

A's 10 1|2: O BELCHIOR DA SORTE

Amanhã: ás 7 1|2 "O Belchior da Sorte" — ás 9 horas ULTIMA de "Onde Canta o Sabiá" — ás 10 1|2 "O Ministro do Supremo".

TERÇA-FEIRA, 29 — Noite de Arte de ODUVALDO VIANNA

Uma obra prima do theatro inglez contemporaneo

PYGMALION

Brilhante creação artistica de Abigail Maia. — Notavel trabalho de Oduvaldo Vianna Grandioso Acto Variado — Com o concurso dos principaes elementos dos theatros desta Capital.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria. (A 13303)

CINE BOULEVARD

TELEPHONE VILLA 0124

ESTRANGULADOR DE LOURAS, com Ivan Novello e JARDIM DO EDEN, com Charles Ray e Corinne Griffith. Amanhã: QUADRILHA SINISTRA, 9º e 10º episodios e PERSEGUIDO DA SORTE, com Hoot Gibson.

CINEMA SMART

Telephone Villa — 0706

O BELLO BRUMEL, com John Barrymore e VALENTE COMO POUCOS, com Buzz Barton. Matinée ás 2 e 4 horas. Amanhã: DOIS TURUNAS NA GUERRA, com Tom Wilson e TERROR DAS MONTANHAS, por Rin-Tin-Tin.

Cine Meyer

MARY PICKFORD em O PEQUENO LORD FAUNTLEROY UNITED ARTISTS

PRIMEIRO DE ABRIL Comedia

No Palco: **Bibelots** Pela COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS (5002)

Palacio Theatro

Rua do Passeio, 38|40 — Tel. C. 0838

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE - MATINÉE - ás 2 1|2

A' NOITE - a partir das 7 1|2

UM GRANDE PROGRAMMA — GENUINAMENTE PORTUGUEZ!

NO PALCO:

ZULMIRA MIRANDA

— a alma encantadora do fado —

E O SEU CONJUNTO DE EXIMIOS GUITARRISTAS

Um programma magnifico:

I — "Rapsodia" da opereta O FADO do maestro Felippe Duarte, pelo conjunto de eximios guitarristas da sra. Zulmira Miranda. II — Canção do Ribatejo — pela Zulmira, acompanhada pelos srs. A. Moraes (guitarrista) e A. Maneco (violão). III — Sólo de bandolim, pelo sr. M. Araujo, do conjunto da sra. Zulmira Miranda, acompanhada por guitarras e violões. IV — Fado em Ré maior, pelo tenor José de Souza, acompanhado pelo conjunto. V — Fado do meu menino, pela sra. Zulmira, acompanhada pelo sr. A. Moraes (guitarra) e A. Maneco (violão). VI — Solo de guitarra, pelo sr. A. Moraes acompanhado do violão pelo sr. A. Maneco. VII — Rapsodia — Cantos populares, pelo conjunto de eximios guitarristas da sra. Zulmira. VIII — Novas quadras de desafio entre Zulmira Miranda e José de Souza.

Na téla — um film portuguez, com a mais querida artista dos palcos portuguezes

PALMYRA BASTOS

ao lado de Maria Castello Branco, Henrique de Albuquerque, Antonio Pinheiro e Antonio Sacramento — em

O DESTINO

Um film do Programma SERRADOR

E o film documentario — O Novo Governo Portuguez.

Horario da NOITE

Novo Governo, 7 1|2 — O Destino, 7,50 — Fados, 9,00 — O Destino, 9,45 — Fados, 10,55 — Novo Governo, 11,40.

Preços — Poltronas, 3$000 — Frizas, 20$000 — Camarotes, 15$000 — Galerias, 2$000.

A RAINHA DO PACIFICO

Dolores Costello — Dolores Costello

Oriunda da raça de Castella, ella tinha a belleza e o orgulho das creaturas nobres. Perseguida e cubiçada, enfrentou inimigos ferozes, e um dia a natureza puniu a maldade humana destruindo a cidade de S. Francisco, num terremoto tremendo...

Super-producção magistral da WARNER BROS — *Programma Matarazzo*

Amanhã, no

Pathé-Palace

Popular

HOJE

Reginal Denny, em Com medo das mulheres, Victor Mac Laglen, em O Pirata do Rio Hudson. Vencendo na vida, na vida, Cicatriz escarlate e Comedia.

Amanhã — Brigitte Helm, em — TRAHIÇÃO.

Mascotte

HOJE

Dolores del Rio, em RAMONA, UM ROMEU DAS CAMCAMPINAS, e Comedia.

Amanhã — Conradt Weidt em Estudante de Praga.

Primor

HOJE

Clara Bow, em Marinheiro em terra, Francesca Bertini, em ODETTE, A GRANDE CORRIDA. Jornal e Comedia.

Amanhã — Harry Liedtke em — Estudante mendigo.

Paris

HOJE

Harry Liedtke, em ESTUDANTE MENDIGO. Creighton Hale, em POR CULPA ALHEIA, Jornal e Comedia.

Amanhã — Alice Day, em — Ceristas seductoras.

CENTRAL

| 5ª feira | Estréa de | No palco | FRED - VAL ballarinos excentricos

HOJE — MATINÉE INFANTIL! — NO PALCO

BETTY BLAIR assombrosa dansarina americana, nas mais sensacionaes dansas acrobaticas

EDISON o pequeno prodigio — e a sua magnifica troupe de creanças

MISS JULIETA em magnificos trabalhos sobre trapezios

OS AYMORE'S dansarinos acrobaticos que distribuirão as magnificas ... Massas Aymorés

SAN MARTIN calculador ultra rapido um verdadeiro phenomeno de memoria

YARA e YATI esplendido duo de bailarinos classicos e modernos

CAV. CASTILHO o extraordinario ventriloquo com sua nova troupe de bonecos

MOLINA (o homem moinho) paradista

LOLA CARELLI cantora lyrica

HORARIO DO PALCO: A's 3 1|2 e 8 1|2: Os Aymorés; Lola Carelli; Betty Blair; San Martin; Edison. A's 5 1|2 e 11 hs.: Molina; Yara e Yaty; Miss Julieta; Cav. Castilho.

NA TELA — Lucy Doraine, em A ULTIMA CARTADA um bello film da "First National"

Amanhã — CHARLES MURRAY — o comico sem rival — TIRANDO PARTIDO de todas as situações vae lhe mostrar uma gozada comedia da "First National"

No palco: Estréa de INDIO MANOL Equilibrista, Saltador Malabarista

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

ARY COOPER, em O PRIMEIRO BEIJO, 7 actos da "Paramount".

ew Cody e Aileen Pringle em NENE CYCLONE "Metro-Goldwyn-Mayer".

AMANHÃ — RAMON NOVARRO

an Crawford e Ernest Torrence em PROCELLAS DO CORAÇÃO "Metro-Goldwyn-Mayer"

ewis Stone e Norman Kerry em A LEGIÃO ESTRANGEIRA 8 actos da "Universal".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4153

HOJE — HOJE

No PALCO: A's 3, 7 e 9 1|2 A burleta em 2 quadros A FLOR DO MANACA' pela Cia. Lyzon Gaster — Juvenal Fontes (Jéca Tatu').

Na TÉLA: ANNETTE BENSON, em **Confetti** 7 actos da "First National". E sómente na matinée, KEN MAYNARD, em O VALLE DA AVENTURA 6 actos da "First National".

AMANHÃ — RICHARD DIX, em O BATE-BOLA DO AMOR "Paramount" LUCY DORAINE, em A ULTIMA CARTADA "First National" No PALCO: A AMOR DE MALANDRO

ATLANTICO

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée: LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer" WILLIAM HAINES, em D. PIRATÃO "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: Mary Philbin em DANSA DA VIDA, United Artists; Tim Mc. Coy em CAVALLEIRO DAS TREVAS, Metro Goldwyn Mayer.

AMERICANO

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée: CLIVE BROOCK, em ARMADILHA PERFUMADA "Paramount" LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em NENÉ CYCLONE "Metro-Goldwyn-Mayer".

Amanhã: Pola Negri em RACHEL, Paramount; George O' Hara, em A TODO O PANNO, Programma Matarazzo.

GUANABARA

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée: LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer" BUSTER KEATON, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA "United Artists"

Amanhã: Harold Lloyd em O CALOURO, Paramount; Corinne Griffith em JARDIM DO EDEN, United Artists.

TIJUCA

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée: RONALD COLMAN, em BEAU GESTE "Paramount" Tim Mc. Coy, em CAVALLEIRO DAS TREVAS "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em DOIS AMANTES, United Artists; Dorothy Mackaill em DA DA FOME A' FAMA, First National.

AMERICA

Tel. V. 4575

Hoje — Matinée: REGINALD DENNY, em COM MEDO DAS MULHERES "Universal" DOROTHY MACKAILL e JACK MULHAL, em DA FOME A' FAMA "First National"

Amanhã: Gary Cooper em O PRIMEIRO BEIJO, Paramount; Edith Roberts em EXPRESSO MYSTERIOSO, E. D. C.

BRASIL

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée: LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer" CONSTANCE TALMADGE, em MARIDO DE MENTIRA "United Artists"

Amanhã: Reginald Denny em COM MEDO DAS MULHERES, Universal; Iren Rich em ESCRAVAS DO OURO, Programma Matarazzo.

VELO

Tel. V 0874

Hoje — Matinée: POLA NEGRI, em HOTEL IMPERIAL "Paramount" AGNÈS AYRES, em NOITE TEMPESTUOSA "E. D. C."

Amanhã: Lew Cody em PAPAE SOLTEIRO, Metro Goldwyn Mayer; Dorothy Mackaill em DA FOME A' FAMA, First National.

HADDOCK-LOBO

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée: REGINALD DENNY, em COM MEDO DAS MULHERES "Universal" KEN MAYNARD, em O VALLE DA AVENTURA "First National"

Amanhã: Lew Cody e Aileen Pringle em NENE CYCLONE, Metro Goldwyn Mayer; Helene Costello em NOBREZA E VILLANIA, Programma Matarazzo.

VILLA ISABEL

Hoje — Matinée infantil Annette Benson em CONFETTI, com acompanhamento de musica carnavalescas cantadas! Ken Maynard em TRATO E' TRATO, First National. No palco, variedades, CARLITO PATINADOR e PETIT GEORGETTE, a menor patinadora do mundo.

Amanhã: Grande festival do Centro Artistico Regional — Modinhas, canções, emboladas, sambas, etc. O QUE E' NOSSO, 25 artistas cultores da musica regional.

PAV. BOTAFOGO

P. de Botafogo, 470

Hoje — Matinée infantil Magnificas funcções! GRANDE CIRCO SEYSSEL ROBERTO PANTOJO barrista brasileiro, FRANZ MARTINS contorcionista, Os melhores comicos do Rio. Terminará o espectaculo com a comedia "Almas de outro mundo".

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Janeiro de 1929

O MAL DE AMAR

Candido Jucá (filho)

— E' lastima que essa pequena seja poetiza — considerava o Lopes, a respeito da Gloria Neves, uma gentil figurinha que de vez em quando publicava alguns versos nas revistas de São Paulo.

Elle não apreciava na mulher senão o elemento feminino, e dizia sempre que as artistas, de par com as sabias, constituiam o mais despiciendo arremedo de homem que a perversão conseguia realizar.

Mas sentia-se de facto condoer da rapariga, até porque ella propriamente não parecia nenhuma literata, antes resumbrava um quê de tanta singeleza e modestia que era uma seducção. Vassouras, aquelle anno, não tinha nenhuma veranista mais insinuante para o Lopes.

O que, porém, sobretudo o captivava não eram os olhos verdes da Gloria Neves, não eram as fórmas roliças tão gabadas, nem a graça saltitante, nem o talento festejado, — era aquella voz de gata, sinuosa, penetrante como o som de um violino, e que não raro lhe devassa o intimo da alma.

Não foi difficil que essa commiseração e sympathia evolvesse, dentro de poucas semanas, em arrebatado amor, tanto mais que a Gloria Neves, se se lhe não puxava, tinha a fineza de não falar em poesia, olvidando voluvelmente a fama nascente.

Amando e amado, sómente a aversão que lhe suscitava a intellectual podia fazel-o hesitar sobre se havia ou não de acceitar o conviver com a mulher.

Uma noite, que varias pares passeavam pelo Alto do Rio Bonito, fel-o esquecer, porém, e completamente, os seus escrupulos.

Fazia um luar tão claro que os lampeões da rua desmaiavam ociosamente com o seu vermelhão entorpecedor.

A larga estrada, rasgada no dorso do monte, deixava entrever, de um lado, a cidade, pintalgada de focos electricos. Do outro, um valle negro se estendia até uma serra longe, de plumbeo azul embaciado, onde por vezes luzia uma choupana.

Cheirava a matto; e a espaços, no caminho, havia impregnações de perfumes, dos pomares e jardins.

Algum vagalume ousava piscar pallidamente nas moitas. Sapos e grillos feriam o ar, com a consciencia de divinizarem o ambiente.

Uma noite assim, joeirando luz, perfumes e sons approximou instinctivamente os namorados a uma situação de se comprehenderem ineluctavelmente presos e indispensaveis, situação que elles mesmos se revelaram, promettendo-se companhia até á morte.

— Mas eu tenho que fazer-te uma confissão — sussurrou amesquinhada a Gloria Neves.

— Uma confissão?! Se é coisa passada, não me deves confissão nenhuma.

— Tenho que fazer-te. E' coisa grave, e tu não pódes ignoral-a.

— Seja o que fôr, meu bem. Não quero saber de nada que venha perturbar a felicidade deste momento. E' um egoismo; acabou-se. Pelo que foste, pelo que fizeste, não me deves satisfação alguma.

Neste momento o Lopes era sincero e pratico. Que lhe adeantava conhecer algum peccadilho de menina moderna? Afinal de contas, uma pequena tão pura e recatada podia lá ter commettido alguma falta séria, compromettedora? E se a tivesse praticado, não se mostrara ella arrependida e humilhada, no momento em que lha quiz referir?

Passados alguns dias, estava o Lopes no Rio, ultimando uns negocios afim de embarcar, assim que possivel, para São Paulo, onde o aguardava então a noiva.

Foi quando topou casualmente, na avenida, com o Abreu, antigo condiscipulo.

— Você tambem conhece esse typo? — perguntou-lhe um amigo qualquer que o segurava pelo braço.

— Foi meu collega. E' um ricaço paulista.

— Bem me pareceu. Apresentaram-me sabbado, no Club dos Bandeirantes. Deve ser um canalha, pois que relatava sordidamente os seus ultimos amores com uma poetiza, de quem diz elle que está "viuvo" agora.

E o outro, em sobresalto:

— Com uma poetiza? Não lhe sabe o nome?

— Elle disse, mas não me lembro. Alguma "zinha" de São Paulo, naturalmente.

Aquella tarde, muito contra os habitos, o Lopes a passou, toda, na avenida, espreitando a occasião de tornar a ver o Abreu. Não tinha verdadeiramente uma duvida formada a respeito da Gloria Neves, mas gostaria de verificar que não a devia ter. Em vão subiu e desceu o apinhado passeio; em vão se demorou postado defronte do Alvear uma larga hora. O antigo companheiro de escola não mais appareceu.

Tinham já batido as sete quando elle se arrancou ao ridiculo da situação, arrazoando que ha centenas de versejadoras em São Paulo.

Mas em casa encontrou-se sózinho á noite, no vasto quarto de solteiro, defrontado com a sua duvida, avultada agora, e tornada subitamente empolgante.

A Gloria Neves tinha um grave segredo que contar-lhe... E era poetiza...

Porque é que elle não a quizera ouvir?

Mas era positivamente injusto nas suas suspeitas. A pequena respirava até innocencia...

Innocencia? Não era antes uma sonsa, uma dissimulada? Senão, como explicar o facto de nunca ter-lhe revelado sua individualidade de poeta, todo aquelle tempo que a conhecera em Vassouras? Ladina que era! Lobrigara nelle o horror que lhe infundia semelhante casta de mulheres...

Oh, as mulheres! O Lopes as conhecia bem... A sua educação mesma é a escola do refalsamento e do embuste. Não sabia elle de incontaveis casos concretos de dupla personalidade? A Branca... Quem a visse feliz ao lado do marido, não a diria sua apaixonada amante, delle, Lopes...

Podia até reconstituir para si o que se passara com a Gloria Neves. O Abreu, conquistador profissional, escolhera-a por vaidade. Ella, anciosa por emoções, e na exaltação de sua arte, deixou-se illaquear. Essa, a sua grave falta...

E os dois, os "viuvos", que juizo fariam de sua condecendencia? O Lopes admirava-se de sua boa fé. Sentia-se bigodeado por uma creança. Mas ainda estava a tempo: havia de desobrigar-se, e sair limpo.

Assim transcorria a noite.

Alternativamente, a Gloria Neves era como um anjo; e, victima de alguma perfidia dos homens, cumpria ao noivo rehabilital-a. Mas seguidamente, era um demonio, que o arrebatava com a sua voz de gata, cheia de miados amorosos, escarnecendo-o com o Abreu.

Mas aquella vozinha, flexuosa como a propria ternura, e que já lhe conhecia o caminho do coração, aquella voz de gata amorosa, — podia o Lopes resignar-se a perder?

Uma desgraça, que talvez só terminaria á bala...

A idéa de um assassinio, coroado por um suicidio, veiu trazer allivio áquelle cerebro insomne. Era uma idéa morna, carinhosa e inebriante.

Mais desafogado, em pouco tinha adormecido.

E sonhava com a Gloria Neves, que lhe pedia morrer ás suas mãos zelosas. E elle a matava voluptuosamente, de facto. E o Abreu, acobardado e sumido num canto escuro, suava o suor viscoso da morte, com olhos de pavor.

Despertaram-no de manhã com uma carta. Era da noiva.

Pegou della, com um sorriso venenoso; abriu-a e leu:

"Meu amigo! Mereço o teu desprezo, mas não posso atraiçoar-te. Não me quizeste ouvir a minha confissão, mas eu não ta devo menos por isso. Tambem não sei se teria coragem de ta revelar de bocca, fitando-te nos olhos. Prefiro escrevel-a. Não espero o teu perdão; é um caso de honra que se não desculpa. Mas se acaso me perdoares, sabe que só a ti amei verdadeiramente..."

— Cynica! — balbuciou o Lopes, amarfanhando o papel. A quantos não terá escripto o mesmo?...

"... Não sou o que tu pensas. Não passo de uma impostora, que se deixou arrastar por uma falsa comprehensão do verdadeiro destino da mulher. Só agora vejo perfeitamente a disformidade de minha falta. Confio-te arrependida: os meus versos, nunca os escrevi um só. Tu não te propuzeste casar com uma poetiza, senão com uma deshonesta e pretensiosa creatura, que tem vivido a zombar dos semelhantes..."

— Será possivel? — indagava de si comsigo o frustrado protagonista da sensacional tragedia.

— Ah!... mas eu nunca me enganei... Evidentemente, aquelle anjo nada tem de poetiza...

E beijava a carta, lagrimoso, sem poder proseguir na leitura. Sentia-se o mais feliz dos homens. A sua Gloria Neves era mui simplesmente aquelle mimo que o apaixonara em Vassouras...

E de um salto, tocou a vestir-se de afogadilho. Meia hora depois, expedia para São Paulo esta resposta telegraphica:

"Cresceste mil por cento no meu parecer. Detesto poetizas."

A REVOLTA DE SOROCABA

Ao alto, o padre Diogo Antonio Feijó (o ministro da Justiça de 1832, a que se refere em sua carta o então barão de Caxias); á esquerda, o brigadeiro Raphael Tobias, que tendo casado com a marqueza de Santos, favorita do primeiro Imperador, fugiu dias depois das bodas, permittindo que as forças légaes entrassem em Sorocaba, sem resistencia; e á direita, Caxias, na época em que suffocou o levante.

FAZ amanhã 86 annos que o Senado, manifestando-se sobre o processo instaurado contra seus membros padre Diogo Antonio Feijó, Nicoláo de Campos Vergueiro e Francisco de Paula Souza, implicados no movimento de Sorocaba, irrompido em maio do anno anterior, julgou-os isentos de culpa, rejeitando a pronuncia contra os mesmos offerecidos.

O levante de Sorocaba não teve grande importancia. A 17 daquelle mez, assumindo a chefia do movimento, o brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, foi acclamado por seus correligionarios presidente do Estado e para isso, considerado por elles deposto o barão de Monte Alegre, que exercia aquellas funcções. A rebellião contava com o apoio dos senadores acima referidos.

Informado do occorrido, o governo imperial mandou que o então barão de Caxias partisse para São Paulo, para restabelecer o regimen legal.

Caxias embarcou, por via maritima, a 17, a bordo do vapor "Todos os Santos".

A 7 de junho seguinte travou-se o combate de Venda Grande, a uma legua de Sorocaba, o unico em que se empenharam as forças adversarias. Apezar de superiores em numero, os legionarios do brigadeiro Raphael Tobias soffreram irremediavel revéz.

A 19, Caxias occupava Sorocaba, installando-se no palacio do governo, sem que fosse preciso queimar uma unica estorva.

Raphael Tobias, que casára a 14 com a marqueza de Santos, fugiu no dia em que Caxias se apoderou da cidade.

Feijó e Vergueiro foram presos e mandados para esta capital, onde chegaram a 23 de julho, trazidos pelo vapor "Amelia". Foram depois remettidos para Victoria. A titulo de curiosidade publicamos as cartas trocadas entre Feijó e Caxias, quando este chegou a São Paulo. E' escripta nestes termos a carta de Feijó:

"Sorocaba, 1 de junho de 1842. — Illm. e exm. sr. barão de Caxias. — Quem diria que em qualquer tempo o sr. Luiz Alves de Lima seria obrigado a combater o padre Diogo Antonio Feijó? Taes são as coisas deste mundo... Em verdade o vilipendio que tem o governo feito aos paulistas e as leis anti-constitucionaes da nossa assembléa, me obrigaram a parecer sedicioso. Eu estaria em campo, com a minha espingarda se não estivesse moribundo; mas faço do que posso. Porém alguns choques têm já produzido o espirito de vingança, e temo que o desespero traga terriveis consequencias!

E como me persuado que S. M. I. ha de procurar obstar as causas que deram motivo a tudo isto, lembra-me procurar v. ex. por este meio e rogar-lhe a seguinte accommodação: que é honrosa a S. M. I. e á provincia; e vem a ser: 1º cessem as hostilidades; 2º retire-se da provincia o barão de Mont'Alegre e seu vice-presidente, até que S. M. nomeie quem lhe parecer; e a provincia pede a v. ex. que interceda perante o mesmo senhor para que não nomeie socio, amigo, ou alliado do sr. Vasconcellos; 3º que a lei de reformas fique suspensa até que a Assembléa receba a representação que a Assembléa provincial dirigiu á mesma sobre todos os acontecimentos que tiveram logar e sem excepção, embora seja eu só o exceptuado e se descarregue sobre mim todo o castigo.

Exmo. sr., V. ex. é humano, justo e generoso; espero não duvidará cooperar para o bem desta minha patria. Eu lhe assevero que exigirei a execução deste trabalho por parte do governo actual da provincia, e como commandante das nossas forças póde concluir definitivamente esta capitulação.

Deus felicite a v. ex. como deseja quem é de v. ex. amigo, obrigado e venerador, *Diogo Antonio Feijó*.

P. S. — O portador lhe entregará alguns exemplares de um periodico que eu redijo."

O então barão da Caxias respondeu nestes termos:

"Illmo. e exmo. sr. Diogo Antonio Feijó. — Respondo a vossa exc. pelas mesmas palavras de sua carta hoje recebida. Direi: quando pensaria eu em algum tempo que teria de usar força para chamar á ordem o sr. Diogo Antonio Feijó? Taes as coisas deste mundo! As ordens que recebi de S. M. o Imperador são em tudo semelhantes ás que me deu o ministro da Justiça, em nome da Regencia, nos dias 3 e 17 de abril de 1832, isto é que levasse a ferro e fogo todos os grupos armados que encontrasse e da mesma maneira que então as cumpri, as cumprirei agora. Não é com as armas na mão, exm. sr., que se dirige supplicas ao monarcha, e nem com ellas empunhadas admittirei a menor das condições que v. ex. me propõe na referida carta. Disponho de forças quadruplas daquellas que hoje apoiam o partido desordeiro desta provincia e á posição em que v. ex. se acha marcham ellas em todas as direcções e dentro em pouco tempo a cidade de Sorocaba será cercada e obrigada pelos meus canhões e baionetas a render-se.

Nenhuma resposta recebo que não seja a prompta dispersão e submissão dos rebeldes.

O portador entregará a vossa ex. uma porção de exemplares da proclamação que dirijo aos verdadeiros e leaes paulistas; e bem assim do que no mesmo sentido fez publicar s. ex. o sr. barão de Mont'Alegre, legitimo presidente desta provincia. Sou de vossa ex. venerador e obrigado creado, *Barão de Caxias*."

LIVROS QUE IRRITAM

Leopoldo de Freitas

A publicação do "Retrato do Brasil" pelo seu autor, o illustrado dr. Paulo Prado, e que tanta resonancia tem conseguido no jornalismo deste paiz, veiu nos despertar lembrança das "Palavras de um Crente" que ficaram celebres em França, na distante época de 1830.

Foi um livro tempestuoso e sobre o seu autor, o padre Lamenais, não houve falta de anathemas e de criticas aggressivas; emquanto, elle, na mansão de La Chênaie meditava no debate que as biblicas palavras da sua penna de pamphletario causavam no mundo civilizado.

O publicista e orador catholico Montalembert considerou o "Livro dos Peregrinos Polonezes" escripto pelo poeta e historiador Adam Mickiewicz como "Livro da Humanidade", porém que "Les Paroles d'un Croyant" muito excederam aquelle, condemnado pela encyclica "Mirari-vos" o redactor das campanhas politicas do jornal "L'Avenir" encetou, do seu retiro, onde pensava estar solitario, uma activa correspondencia com alguns amigos que lhe ficaram fieis.

Nestas cartas, elle declarava os motivos porque publicou o seu livro irritante, os quaes foram: A consciencia de cumprir um Dever, pois, não via salvação para o mundo senão na união da ordem, do direito, da justiça e da liberdade; a necessidade de firmar posição deante do publico, que parecia equivoca e falsa; lavar o seu nome no futuro da increpação de connivencia no horrivel systema de tyrannia que ainda pesa no povo. Se for preciso soffrer pouco importa, eu não hei de lamentar. Para cada posição ha um genero de coragem a que é vergonhoso faltar."

Outro orador notavel, o eloquente Lacordaire escrevia e dizia da situação de Lamenais: a ferida sangrava e o punhal cada dia mais penetrava, pela mão de quem deveria tel-o retirado e collocado o balsamo de Deus...

Ignora-se a quem Lacordaire alludia nestas expressões. "As accusações vagas são as mais prudentes, embora não sejam as mais corajosas nem as mais leaes", escreveu Honet.

As "Palavras de um Crente" foram consideradas como "Opinião de um sacerdote de coragem que falou ao povo a verdadeira linguagem do Evangelho."

Embora não fosse desconhecido o seu autor, a primeira edição appareceu anonyma.

Lamenais garantia que não escrevera as suas "Palavras" por motivo de odio e que não attribuissem á uma "Boutade d'humeur soudaine et passagère..., mas ao fruto de suas reflexões.

Embora produzisse immenso escandalo não teve idéa de fazer um livro offensivo á Religião".

O editor Renduel e o impressor foram ameaçados de punição legal, então appareceu noticia de que "Lamenais parte seul la responsabilité de la publication des "Paroles" e, orgulhoso bretão assumia-a inteiramente."

Dando resposta ao arcebispo de Paris, disse, tambem, que: A idéa do dever achava-se ancorada profundamente no seu espirito. Além disto, elle, só escreveria sobre assumptos philosophicos, scientificos, politicos e que o livro em questão pertencia a esta especie. "Destina-se ao povo. O que decidiu publical-o foi o horrivel estado da França e da Europa."

A repercussão das "Palavras" foi tão forte nos primeiros dias que na officina typographica os compositores aprenderam de memoria algumas passagens, e repetiam com enthusiasmo aquellas do "Jeune soldat ou vas-tu?..."

A mocidade das escolas e o Partido Patriota bem receberam esta peça de imprecação politica e social em que palpitava a inspiração romantica e liberal dos escriptos de Paul Louis Courier. Os republicanos invocavam as "Palavras de um Crente" como se fossem appello ao sentimento popular como pensava Elias Regnault.

Não obstante os seus admiradores houve intolerantes e fanaticos reacionarios que o julgaram "Manifesto de guerra á Egreja e appello ao regicidio..."

Mesmo assim foi prodigioso o exito deste livro em França e no Exterior. As edições repetiram-se e tambem as traducções em differentes idiomas europeus. O rei Frederico da Prussia quiz obstar a sua circulação dizendo que mesmo refutadas, nem sempre o contra veneno curava o veneno", isto não impediu que se fizesse uma traducção allemã, das "Palavras".

Livro combatido tornou-se muito lido.

No mesmo dia em que se imprimiu, o duque de Noviles, transmittia-o ao seu amigo Laval, ao escriptor François R. de Chateaubriand e á mme. Recamier; Saint-Beuve e Lamartine já o conheciam, em original.

As primeiras impressões foram dadas á Lamenais pelo orientalista Eugenio Boré, que lhe escreveu dizendo:

"Os vossos leitores se dividem em duas classes bem definidas. Uns, os mais numerosos, têm enthusiasmo e sympathia pela doutrina social, bella e generosa. Outros vos admiram com temor, entendendo que é verdade o que dizeis, porém seria melhor aguardar silencio sobre essas questões. Não quero referir-me a outra classe, a dos rancorosos adversarios de tudo que a vossa penna escreve."

Lamartine, insigne poeta do "Jocelyn e piedoso coração, admirava o talento de Lamenais e a sua amizade, talvez, fosse consequencia a idéa do romantico das "Harmonias" crear um partido social.

O escriptor Ch. Maréchal é quem diz, no livro Lamenais e Lamartine, que o estylista da "Voyage en Orient" reflecte o pensamento de um christianismo social a Lamenais e que esta mesma idéa influiu no poema "Jocelyn", que é christão; com tendencias sociaes e humanitarias."

Havia, então, na imprensa um jornalista de nome C. Lenaire, dotado de adeantada cultura mental e que fôra preso d'Estado que escreveu artigo dizendo que hostilizavam o escriptor Lamenais "As pennas de todos assalariados; agentes secretos, professores officiaes, publicistas da policia; desfibrados ministeriaes legitimistas que se concertaram contra o genio e a sua independencia..."

O livro do redactor de "l'Avenir" foi como um brado de revolta écoando em França, no seu tempo.

* * *

Mais ou menos, neste nosso paiz, outro livro escripto e publicado com franqueza e independencia de opinião, tem causado criticas e sido julgado irritante, com relação ao passado e ao presente nacional. Este livro é o "Retrato do Brasil" no qual o seu autor apresenta idéas ethnologicas, sociaes, politicas e intellectuaes, como seja a synthese da influencia exercida pela escola literaria do Romantismo.

Procedendo ao modo dos artistas pintores o dr. Paulo Prado nas paginas desta obra esboçou com pinceladas fortes e vivas de colorido o quadro dos antecedentes do povo brasileiro, a situação presente e a incerteza das condições do futuro.

Os ensaios mais impugnados por alguns criticos têm sido o da Luxuria, da Cobiça e da Tristeza da raça. Para esses analystas, não obstante as fundamentaes demonstrações dadas pelo autor, o seu criterio é "pessimista"; mesmo impatriotico e inconveniente!... Nem tanto assim. As provas estão exhibidas com documentação exacta e confronto da vida de outros povos do mundo civilizado.

No livro "Provocações e Debates", tambem, num ensaio de "Geographia Politica" o criticista Sylvio Romero, principalmente, no discurso com que recebeu na Academia de Letras o original escriptor Euclydes da Cunha, desenvolveu acerbas considerações em relação ao povo, aos governos, ao sentimento publico e a educação dos brasileiros.

Decorrem muitos annos que na opinião da Russia dos Czares o inspirado romancista Ivan Tourguenief passou considerado inimigo da Patria", porque descreveu, nos seus romances, a humilde condição dos camponezes, dos servos da gleba e os costumes da vida slava, ainda com vestigios tartaros. E, na França moderna, Emilio Zola, chefe do romantismo realista não empregou processo egual ao de Tourguenief nos romances em que reproduziu a historia natural e social dos Rougon-Maquart?

Certamente os escriptores e leitores adversos do pensamento do escriptor do "Retrato do Brasil" estarão de accordo que o "livro é bem escripto e que desnuda scenarios com episodios historicos que se confirmaram, porém que melhor podia ser não trazel-o á publicidade. Mas esta é aquella mesma classe dos julgadores das "Palavras de um Crente", que admirando do autor entenderam que elle não deveria divulgar as suas idéas acerca da situação moral, da politica e do estado social da França.

Queriam que dominasse o Silencio na planura da indifferença, accommodaticia e conveniente, mas attitudes de hypocrisia e de subalternização merecem a maior somma de desprezo dos que tiverem altivez de caracter.

A "Paulistica" e o "Retrato do Brasil" foram escriptas por uma intelligencia affeiçoada aos conhecimentos historicos que assegura, que "Recomeçava na historia do Mundo o mysterioso impulso que de seculos em seculos põe em movimento as massas humanas, após os longos repousos em que as civilizações nascem, se desenvolvem e morrem. Mais uma vez neste movimento de fluxo e refluxo a inquietação migratoria tomaria o aspecto de Imperialismo economico e commercial.

Em procura de ouro, que já escasseava, italianos, portuguezes, hespanhóes, hollandezes, inglezes, francezes, lançavam-se á porfia pelos novos caminhos maritimos... Por toda parte se buscava o metal Omnipotente. Ao voltar Colombo de sua primeira viagem, a Europa anciosa, pela voz de Pedro Martyr d'Anghiera, indagou logo se trouxera Ouro... Nessa athmosphera de heroismo ideal e de impaciente ambição e com pompa desusada, partiu do Restello, em março de 1500, a esquadra de Pedro Alvares." — Paginas 12 a 14, do "Retrato do Brasil".

Com a entrada da colonização lusitana no territorio de Santa Cruz o escriptor trata da formação ethnologica e deste ponto firma-se nas observações e deducções de viajantes, naturalistas e historiadores que estiveram neste paiz; os quaes como o scientista da "Anthropologia Moderna", lente da Columbia University referem-se a interrelação das raças e a outros caracteres physicos e psychicos dos povos.

Sob esta concepção scientificamente sociologica o dr. Paulo Prado escreveu a "Paulistica" e agora o "Retrato do Brasil", já discutido na imprensa pelos illustrados srs. drs. Afranio Peixoto, Franco da Rocha, Humberto de Campos, A. Leão Velloso, René Thiollier, Agripino Grieco e Tristão de Athayde.

"Pessimista", não podemos considerar um escriptor que pensando com o sabio von Martins, entende que "Outro campo deve de abrir-se, mais vasto, mais profundo á quem se propuzer a escrever o que os allemães chamariam — a Historia pragmatica do Brasil."

Isto é que ha de ser a historia scientifica deste paiz e do seu povo; Largo estudo em que appareçam as tres raças ancestraes e os elementos biologicos da emigração européa que constituirão "o novo typo ethnico."

A canção das ruas

Deve estar a apparecer a canção das ruas que antecede ao carnaval.

Todo o anno, por janeiro, trovadores desabusados inventam a canção das ruas e começam as quadras, os "triolets" aggressivos ou abregeirados, quasi sempre abregeirados...

Na Avenida, em Botafogo, em Villa Izabel, nos suburbios, por toda a cidade sacudida pela pandemia do carnaval, domina a canção das ruas a alma do povo.

Surgem as cantilenas, irmanando moços e velhos e fazendo-os victimas de seu dominio. Alambicadas de ternura sensual, de meiguice lasciva — as canções que, cheias de surpresas e esgares, andam na bôca do povo, são a prova da incapacidade do meio e do desamor com que renegamos a poesia brasileira de bom quilate.

Não conseguimos manter, nem sequer guardar, a tradição oral de velhas cantigas.

Um peralta de Lisboa que resuscitasse, morreria novamente de espanto, ao vêr brasileiros e portuguezes deixar ao abandono a poesia pittoresca da nossa gente.

Depois de derriços amorosos e de historietas da galanteria portugueza, elle diria — sentindo ainda resaibo de beijos trocados ás occultas e recordando a canção do fado:

> "Eu venho do Bairro Alto
> Com vinte e sete facadas.
> E' o que succede aos galantes
> Por causa das mal-casadas."

Brasileiros do seculo XX, preferimos a selvagem canção das ruas, — mixto do luso-africanismo, sem comtudo possuir a melancolia que resumbra do caboclo, ao lado do lyrismo da alma portugueza. As toadas que acompanham ao tan tan dos pandeiros, pelo carnaval carioca, não têm origem certa. Ninguem as poderá bem identificar. Surgem inopinadamente em turbulentos "cordões" e em famosos "blócos" de pernosticas mulatas. A alma popular as repete inconscientemente, sem saber como e porquê.

Antes de serem conhecidas em bairros aristocraticos, as pobresinhas — filhas humildes e bastardas de achincalhados repentistas — andam de Herodes para Pilatos...

O garoto endiabrado é o primeiro a repetil-as, nos ranchos carnavalescos, á beira das calçadas. Mas, ellas sóbem e vão se abrigar nos "bócos" de moças, douradas pelo dinheiro e pela faceirice do sexo.

Joeirando, aqui e alli, encontrariamos em nosso "folk-lore" quadras honestas e de sabor amoroso, como esta do namorado que, ao partir para bem longe, avisava:

> "Pr'a bem longe vou me embora
> Do meu bemzinho innocente
> Peço que não admittas
> No coração outra gente."

Os motivos politicos ou guerreiros, os escandalos sociaes davam, noutro tempo, ensejo a satyras carnavalescas, repisadas desde sabbado, quando se iniciava a folia de Momo, até á terça-feira gorda.

O carnaval de 1865 foi farto de versalhadas, guardando a tradição oral esta quadrinha allusiva aos acontecimentos do Rio da Prata:

> "Disse logo: este anno novo
> Traz feições de inda voltar cru',
> Pois até dá-nos victoria
> Nos campos do *Paí-sandú*'."

E as cantilenas de fados e sambas, de "cateretês" e dos "jongos" enchiam villas e cidades de ciumes e saudades, nas quaes palpitava a alma da nossa gente e a belleza da nossa terra.

Desprezamos tudo isso e temos agora a canção do carnaval — a triste e enervante canção das ruas...

NORONHA SANTOS

--- CONTOS ESCOLHIDOS ---

THEORIAS — Valentim Magalhães

— Com que então o jury absolveu o Malheiros?

— Que Malheiros?

— Aquelle sujeito que em maio do anno passado, tendo surprehendido a mulher em flagrante delicto de adulterio, matou-a e ao amante, com alguns tiros de revolver, explicou Tancredo.

— Ah! sim, recordo-me. Mas não vi a noticia, disse Frederico.

— Pois veiu nas folhas. O jury reconheceu a justificativa da loucura transitoria — uma tolice; mas a absolvição era justa, porque a condemnação seria immoral, tão provado ficara o adulterio.

Frederico ergueu-se da *chaise longue*, foi a um *guéridon* de fumante, tomou e accendeu um charuto, deu alguns passos pelo gabinete, com ar pensativo. Parou depois em frente do amigo.

— Queres que te fale com franqueza, meu caro Tancredo?

E, a um signal affirmativo deste:

— Pois bem: acho que foi injusta e immoral a absolvição; que a condemnação do assassino é que seria justa e moral.

— Mas se o homem apanhou a mulher com a bocca na botija, como diz o povo?

— Nem por isso lhe assistia o direito de matal-a e ao amante. O nosso codigo penal não reconhece tal direito. Não se trata da defesa da vida propria sem outro meio de garantil-a senão a morte do aggressor.

— Mas trata-se da defesa da honra, que vale mais que a vida, replicou Tancredo.

— Tá, tá, tá... Não confundamos coisas distinctas. A vida é um principio absoluto, indiscutivel, quasi material. A honra, não; é um principio indiscutivel e discutido, variavel com as edades, os povos, os climas. O que na França é deshonra não o é na Tartaria, na China ou na Zambezia. Além de que as leis offerecem e garantem outro meio de reparação, muito menos violento e muito mais efficaz.

— Qual?

— O divorcio.

— Ora o divorcio! E o marido ha de encontrar impunemente nas ruas, nos theatros, nos passeios a sua deshonra viva, e ha de supportar, calmamente, que os apontem na rua com murmurios e cochichos infamantes? Sou um teu criado!

Frederico arrastou uma das elegantes cadeiras de laca do gabinete pelo espaldar, marchetado de madreperola, trouxe-a para defronte do divan em que o amigo se recostava, escarranchou-se nella, e, sugando uma longa fumaça, que se desdobrou, brancacenta no ar, perfumando-o, disse com voz calma:

— Ouve-me Tancredo. Sou casado ha tres annos com uma mulher formosa, a quem amo e de quem me julgo amado...

— Bem sei, interrompeu o amigo, accommodando o busto na almofada de setim azul claro, em que se destacava, bordado a frôco de seda ouro velho, o monogramma do dono da casa: um F e um M.

— De certo que o sabes, pois somos amigos ha dez annos e nunca tivemos segredos um para o outro. Mas se t'o digo é porque preciso estabelecer as bases da minha theoria sobre o adulterio. Se minha mulher, que eu adoro, me trahisse um dia, eu não lhe applicaria o *Tue-la* do casuistico Dumas Filho.

— Nem ao amante? perguntou Tancredo, com um ligeiro tremor na voz, que passou despercebido ao amigo.

— Nem ao amante. Não mataria a adultera, porque o adulterio é um crime que, no meu pensar, só deshonra, só infama, só invilece a mulher. Se eu faço um contrato de sociedade commercial com um homem que julgo honesto e elle, trahindo-me, rouba-me, sou eu, o roubado, que fico sujo, deshonrado ou elle é que é o ladrão? Elle decerto. Como admittir, então, que a deshonra recaia sobre o marido? Pois não é este o roubado? Morta a adultera, o adulterio é enterrado com ella; viva, marcada com o ferrete ignominioso do divorcio por adulterio, o seu crime a acompanhará por toda a parte, como um cão fiel, fechando-lhe todos os lares, justificando todas as investidas e propostas dos libertinos que a conheçam. Não se deve, portanto, matar a mulher, e, por conseguinte, tão pouco o amante. O crime é della e não delle. Um par de bôas bofetadas ou uma roda de bons pontapés certeiros no centro de gravidade é quanto basta para ensinal-o a respeitar o quinto mandamento.

— Raciocinas como um jurista e um philosopho, que és. Eu, porém, que sou medico e sei menos mal o meu Claudio Bernard, o meu Lucas, o meu Vogt, encaro a questão por outra face, estudo-a de outro ponto de vista. Isto de matar ou não matar não depende das theorias que o homem adopta, nem da philosophia ou da religião que professa, mas unicamente, sabes de que? do temperamento. O Camillo mesmo diz isso, comicamente, num esboço de comedia que vem na *Bohemia do Espirito*. Leste?

— Não li.

— Diz elle, mais ou menos isto: "Ha maridos que são enganados e matam; outros ha que são enganados e... jantam". Tu jantarias...

— Tancredo! E Frederico ergueu-se rapido com as faces afogueadas de vergonha e os labios tremulos de ira.

— Perdôa-me. Escapou. Mas essa revolta instinctiva prova que a tua theoria é falsa.

— Não prova tal; mas sómente que não admitto insultos ou mesmo gracejos de mão gosto.

— Já te pedi perdão; escapou-me. Bem sabes quanto te admiro o caracter e quanto respeito as tuas opiniões, por menos que as compartilhe.

Neste momento ouviram-se duas leves pancadas numa das folhas da porta do gabinete, que

ficára entreaberta, e dava para o corredor, e logo em seguida, uma deliciosa voz feminina, perguntando:

— Póde-se entrar?

— Entra, Gabriellinha: exclamou Frederico, indo á porta.

Tancredo ergueu-se rapido do divan, concertou o laço da gravata, compoz os cabellos e esperou de pé, esboçando uma attitude de respeitosa cortezia.

— Discutiam? perguntou a mulher do advogado, inclinando a fronte para os labios delle e estendendo, ao mesmo tempo, a mão ao medico, com um gesto de amizade.

Era uma moça de 20 a 22 annos, de estatura média, com uma cabeça graciosa e pequenina como a de uma rola. Morena, desse moreno claro e ardente das brasileiras do sul, brilhavam-lhe humildemente os grandes olhos negros, alegres e bons, e a bocca pequena, mas de labios carnudos, tinha sorrisos que eram beijos vagos, que pareciam endereçados á pessoa que os olhos fitavam. O queixo redondo, cheio, com uma covinha, as orelhas roseas e bem feitas, e o cabello negro, ondeado, erguido da testa num penteado de encantadora singeleza, completavam a physionomia mais fresca, mais graciosa, mais tentadora que possa desejar uma mulher *coquette*.

O vestido, de uma simplicidade elegantissima, augmentava o ar garrido e innocente de toda ella.

Sentou-se á secretaria do marido, na cadeira de rosca, e fazendo-a dar uma volta, poz-se a brincar com um corta-papel de prata e marfim, entre as mãosinhas macias, de unhas luzentes.

— Não discutiamos, conversavamos... respondeu-lhe o esposo, tornando a sentar-se.

— E a respeito de que? e, voltando-se para o medico: O doutor perdôa-me a curiosidade, não perdôa? E' tão propria das mulheres!...

— De certo, minha senhora. E' o seu maior encanto, e a sua melhor arma.

— Conversavamos a proposito do Malheiros, aquelle sujeito que matou a mulher e o homem com quem ella o trahia.

— Oh! que assumpto horrivel! Antes discutissem politica.

E nesse momento não sorria.

— O Tancredo approvava a absolvição; eu condemnava-a, por só reconhecer o direito de matar em legitima defeza.

— Basta; o assumpto, além de tragico, não me interessa; e, levando os olhos do marido para o medico, perguntou a este, sorrindo-lhe, isto é, beijando-o:

— Vae amanhã, ouvir o *Othelo*, doutor?

II

Subordinada ao titulo DRAMAS DO ADULTERIO, impresso em versos, na terceira columna da primeira pagina do diario*** de 26 de agosto de 188... lia-se a seguinte noticia:

"Uma horrivel tragedia acaba de dar-se nesta capital; mais uma dessas hediondas scenas de sangue motivadas pela traição conjugal.

Infelizmente os personagens desse novo drama do adulterio pertencem á nossa melhor sociedade. O marido, vingador austero e implacavel da honra do lar domestico, conspurcado pela mais desenfreada luxuria, é o illustre advogado dr. Frederico Mendes, uma das maiores glorias do fôro brasileiro.

Narremos, porém, os factos, segundo as notas do nosso *reporter*, que temos á vista.

O referido advogado e o dr. Tancredo Lopes, clinico bem conhecido, eram amigos intimos; aquelle casado, solteiro este. Em dias da semana passada, fôra o dr. Mendes a Ouro Preto, no exercicio de sua profissão, viagem em que devia demorar-se oito dias, pelo menos.

Ou porque o negocio que o levara a Minas tivesse tido solução mais rapida que a que previa o illustre advogado, ou por qualquer motivo que não conhecemos, o certo é que elle regressou hontem a esta cidade inesperadamente, sem prévio aviso telegraphico, provavelmente no intuito de causar uma surpresa que julgava lhe fosse agradavel.

Mal sabia o desgraçado o que o esperava no lar!

Está situada a sua casa na rua Marquez de Olinda. Chegando ás dez horas da noite á estação Central, pois o trem viera com atrazo, tomou um tilbury e mandou tocar para casa.

Desejando causar surpreza, nella penetrou pelos fundos, sem ruido.

Chegando á sala de jantar, deserta e pouco illuminada, viu luz no quarto conjugal e ouviu vozes e risos... Empurrou a porta. Momentos depois a casa erma e silenciosa resoou longamente com os estampidos horriveis de quatro ou cinco tiros de revolver.

Quando a policia e populares a invadiram, alguns minutos depois, attrahidos pelos tiros e pelos gritos, medonho foi o espectaculo que se lhes antolhou.

Dois cadaveres jaziam prostados no chão, banhados no proprio sangue. Eram o da esposa adultera e o do seu amante. Aquella fôra attingida por duas balas: uma no coração e outra no ventre; e sobre o *peignoire surah* de seda *vieux rose* escorria fartamente o sangue.

Seu amante, em mangas de camisa, estava estendido de frente, com o tronco torcido, tendo agarrada uma cadeira na mão direita, o que indicava que procurara defender-se. Uma bala atravessara-lhe a garganta, outra partira-lhe a clavicula direita. O grande espelho do rico psyché de pão rosa estava feito em estilhaços.

O dr. Mendes foi encontrado num estado de grande excitação nervosa, passeando na sala de jantar, com o revolver na mão, exclamando ininterrompidamente: "Infames! Infames! Infames!".

O mais que se seguiu não interessa: exame e remoção dos cadaveres, prisão do assassino, etc.

Mas o que a imprensa não publicou e é deveras interessante, é que sobre a secretaria de Frederico Mendes, sob um peso de crystal, havia um masso de provas typographicas e na primeira dellas lia-se o seguinte:

"Não a mates"

(Resposta ao *Tue-la*, de Alexandre Dumas Filho).

Estudo philosophico, juridico social, por FREDERICO MENDES, bacharel em direito e advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

O espirito dos outros

— *Chauffeur* você está livre?

— Não senhoar; sou casado e tenho cinco filhos.

(Do *Buen Humor*, de Madrid)

Quando se tem considerado a perversidade humana, e se fica inclinado á indignação contra ella, é necessario immediatamente lançar os olhos para a miseria da existencia humana; e reciprocamente se a miseria não espantar, consideremos a perversidade: então ver-se-á que ambas as equilibram; e reconhecer-se-á a justiça eterna, ver-se-á que o proprio mundo é o juizo do mundo.

Romantismo...

O pae, falando sobre o candidato:

— Esse desgraçado não ganha trezentos mil réis por mez!

A filha, procurando amansar a féra:

— Sim, papae, é verdade; mas quando a gente ama, uma vez passa muito depressa.

(Do *Life*, de Nova York).

A prophecia da pythoniza

H. G. McGOUCH

— Não ha duvida de que você possa casar com minha filha, mas ha de me trazer, primeiro, a prova de ter no Banco, ou na Caixa Economica, quinhentas libras, pelo menos. Posso mesmo dizer-lhe mais: se não me dá quanto antes uma prova de que dispõe desse dinheiro prohibo-o desde já de fallar com Kitty.

Quem assim falava era o senhor Bob Robertson, proprietario dos "Grandes Armazens Robertson". Quando acabou, deitou-se para trás na poltrona, a observar o effeito das suas palavras. Sob o olhar do seu patrão, Francisco Manners sentiu o sangue a escaldar-lhe as faces. Quinhentas libras esterlinas! Onde diabo iria, simples encarregado de uma das succursaes da casa, descobrir tal somma, que representava uma fortuna para elle? Para chegar a juntar cincoenta libras, com as suas economias, seriam precisos annos e a Kitty não ia ficar para ali á espera delle.

Havia dez annos que Manners trabalhava na casa, e estava agora com vinte e nove de edade, ganhando quatro libras e meia por semana. Fôra sempre bom trabalhador tenaz, consciencioso. E, quando depois da guerra, voltou ao seu paiz, confiaram-lhe a direcção de uma das succursaes, justamente aquella onde a sra. Robertson e sua filha Kitty faziam suas encommendas. Logo das primeiras vezes que viu Kitty, Manners se enamorára della, tão fresca e linda era como um anjo. E, ao fim de um anno, reunindo toda a sua coragem, tinha-se declarado. Pareceu-lhe um milagre ella ter accedido á sua declaração de amor. Agora, vinha o carranca do pae a exigir que elle tivesse nada menos de quinhentas libras, se queria casar.

O velho voltou a falar:

— Vamos a ver... Você póde, ou não póde, juntar essa importancia? Você não faz economia alguma nos seus ordenados?

— Economizar, eu economizo, mas, o senhor bem sabe que actualmente tudo custa os olhos da cara, e as economias não pódem ser grande coisa, para quem ganha só quatro libras e meia por semana.

— Com isso é que eu não tenho nada, meu caro amigo. Gosto muito de você; como empregado, é mesmo um excellente rapaz, mas [illegible] Kitty só irá parar á sua mão, se você tiver quinhentas libras [illegible]. Está entendido...

Foi um pobre diabo, de cara amarrada, que nessa tarde tornou a ir dirigir a succursal. Manners amava Kitty como não amára ainda ninguem no mundo, e o seu grande sonho de felicidade era fazer della sua esposa. Mas, como accumular a somma, [illegible] o sr. Robertson exigia, com as suas economias, ou ganhal-a em qualquer negocio? Quinhentas libras era muito mais do que elle ganhava por anno a trabalhar. Era facil ao sr. Robertson impôr condições dessa especie. Era rico e semelhante quantia representava uma coisa atôa para elle, mas para Manners era differente. Parecia-lhe que o Banco da Inglaterra não guardava em seus cofres somma tão grande.

Foram passando os dias trabalhosos, e durante as longas horas da sua duração o cerebro de Manners deu voltas e mais voltas no sentido de acertar com a maneira de obter o dinheiro. Vinham-lhe idéas fantasticas, grandes projectos, inventos, especulações mas nada lhe pareceu possivel realizar. Uma tarde ao sair do armazem, encontrou-se com um amigo que não via desde muito.

— Sempre no armazem, amigo Manners. O trabalho não enriquece ninguem. Tenta a sorte, camarada!

— Como a sorte?

— Arriscando... Nas corridas de cavallos, por exemplo. Olha, eu não me tenho dado mal... Agora mesmo, estou chegando de Newmarket. Queres ver?

E mostrou-lhe uma bolada de notas.

— Estão aqui duzentas libras, e, se tiver sorte, amanhã, isto deve estar dobrado, a esta hora.

E sempre sorrindo no optimismo, no optimismo que transmitte a boa fortuna, deu uma palmadinha nas costas de Manners, e foi andando contente.

O encontro teve effeitos immediatos em Manners. A principio não se sentiu inclinado a seguir o conselho do amigo. Jámais havia jogado nas corridas, e até considerava que a sabedoria dos "turfmen" é a menos exacta de todas as sciencias. Mas, por fim começou a achar que aquillo não é mais que uma questão de sorte. Que diabo! Faria uma experienciazinha. A's vezes, podia ser que ganhasse. A sorte, quasi sempre, protege os principiantes. E, se assim acontecesse, talvez pudesse arranjar as malfadas quinhentas libras em um dia só. A idéa dessa possibilidade accelerou-lhe nas veias a circulação do sangue. Depositaria logo as quinhentas libras, e provaria ao sr. Robertson que já tinha onde cair morto... Depois... Depois... O seu ideal... Casaria com a linda Kitty!

Essa noite, antes de se deitar, traçou o seu plano, e, como o dia seguinte era um domingo e elle estava livre, trataria logo de manhã da coisa... Assim foi... Levantou-se cedo e comprou um jornal para ver o palpite do chronista, nas corridas de um hippodromo a poucas milhas de Londres, unico ponto onde nesse dia se effectuavam espectaculos dessa natureza. Velou [illegible] casa, foi a um cofrezinho que tinha no quarto e tirou quarenta e cinco libras, toda a sua fortuna, o producto inteiro das suas economias.

— Tudo, ou nada! foi a sua phrase de decisão.

Escreveu um bilhete a Kitty pedindo desculpa de não ir passar a tarde com ella por motivo de um negocio urgente a tratar. Vestiu terno novo, e tomou um omnibus que o conduziu a Waterloo, onde alcançou o "Especial para as corridas".

Emquanto esperava entre a multidão a vez de entrar no hippodromo, Manners sentiu que o coração lhe batia tumultuosamente e experimentou uma incommoda sensação de temor e de angustia. Tudo aquillo era novo para elle, e os milhares de pessoas acotovelando-se, a gritaria, o movimento, acabaram por fazer-lhe medo! E' que aquillo afinal, representava para elle a differença entre o ganhar ou perder as economias tão laboriosamente accumuladas! Estava proximo já de uma das portas para entrar, quando uma velha cigana falou:

— Quer que lhe leia a boa sorte, nobre senhor? A cigana dar-lhe-á sorte esta tarde, meu cavalheiro.

A mulher olhava-o fixamente, e, por sua vez, Manners fitou-a tambem. Era uma cigana muito velha, de cara cheia de rugas, a cutis bronzeada a contrastar com o grisalho dos cabellos. Nos hombros um chale velho.

— O meu nobre senhor irá ter muita sorte hoje, se me puzer na mão uma moeda branca! insistiu a mulher.

Manners vacillou um momento. Depois, deixou cair um schilling na magra mão da velha. Afinal, nunca o diabo levasse mais! A cigana olhou-o de novo fixamente, e começou a mastigar umas palavras ininteligiveis. Depois falou alto:

— O seu cavalheiro vae receber hoje muito dinheiro! Terá muito dinheiro! Seus olhos revelam amor! Vejo uma mulher moça, linda, muito linda que tem olhos azues de céo e cabellos de ouro novo. Ouço um orgão... uma marcha nupcial... logo risos... alegria... O meu nobre senhor vae ser feliz, muito feliz!

— O vermelho... o vermelho é a sua côr.

Vermelho escuro será a sua felicidade!

Manners não acabou de ouvir a peroração da velha. Misturou-se com a multidão e entrou no hippodromo.

Então, notou que as palavras da cigana não lhe saiam da idéa. Vermelho! Vermelho escuro será a sua felicidade!... Parecia uma idiotice, mas a verdade é que essas palavras se tornaram obsessão. Vermelho escuro! Não indicava isso que devia jogar num cavallo cujo jockey levasse essa côr? Pegou ancioso num programma e começou a procurar se havia tal côr de blusa. E havia mesmo! Estava no quarto pareo! Era a do de um cavallo chamado Pollyflame, pertencente a uma coudelaria cuja côr era grénat. A esse cavallo é que elle confiaria o seu dinheiro.

Esperou com crescente e angustiosa anciedade o quarto pareo. E então, quando se annunciou na pedra que concorrentes tomavam parte na corrida, lá estava entre o Pollyflame. Com o coração ao pé da bôca, procurou um "bookmaker," e apostou na proporção de doze por um a favor desse cavallo.

Entregou, pois, as suas quarenta e cinco librinhas em troca de um talão que, se ganhasse o seu escolhido lhe traria a somma de quinhentas e quarenta e mais o importe das suas economias. Vendo sairem os animaes para a pista, para ficarem ás ordens do "starter", um suor frio lhe inundou as fontes. Não olhou para o logar donde os animaes haviam de sair.

Um fremito enorme da multidão fez-lhe a saber que o lote dos concorrentes se lançava na corrida.

Não se conteve. Deitou os olhos para a pista.

Iam todos num bolo os cavallos, mas elle distinguiu perfeitamente a blusa vermelho escuro do Pollyflame a encabeçar o pelotão.

O novel jogador teve nesse momento a sensação de que as veias todas lhe iam rebentar!

O animal começou a augmentar a vantagem que levava sobre os companheiros.

Em meio da distancia ainda corria na ponta. A medida que elle avançava, as esperanças de Manners foram crescendo.

Depressa, porém, no meio de uma anciedade indiscriptivel, viu que o Pollyflame parecia diminuir a velocidade, emquanto os outros se approximavam.

Primeiro, passou um por elle, depois outro, outro a seguir e todos os demais. Em meio da recta o jockey appellou para o chicote, mas o covarde não correspondeu!

Atordoado, suando em bica Manners, olhou para aquillo tudo sem comprehender bem o que occorria. O poste de chegada estava a cem metros... a cincoenta...

Como pensar ainda na victoria do seu favorito? A multidão que acclamava a victoria de outro já certa agora, acabou de deixar doente o desgraçado, e um pouco depois, quando os juizes fizeram collocar os numeros correspondentes [illegible]

[illegible] nheiro tão difficilmente poupado e accumulado acabava de evaporar-se nas patas de um cavallo inferior! Que idiota, que imbecil elle tinha sido, dando ouvidos á babozeira da cigana! [illegible] Não devia ter caido... E o peor é que não podia ficar sem dinheiro. Muito contra sua vontade ia ter que se desfazer de uma lembrança de sua mãe que elle trazia ao pescoço e lhe fôra dada, ao morrer a pobre senhora, quando elle era menino. Era um relicario de forma antiquada, suspenso de uma cadeiazinha de oiro e que deixava ver na tampa uma grossa pedra. [illegible] tinha pedido que não se desfizesse daquillo, senão em caso de extrema necessidade. Esse instante tinha apparecido.

Ao chegar profundamente abatido á estação de Waterloo, Manners tomou um omnibus e foi saltar na rua Oxford, onde existia um joalheiro que comprava coisas antigas. Quem sabe se elle não daria algumas libras por aquillo? Tirou o relicario do pescoço e botou-o no bolso.

— Desejo vender este objecto! Talvez o senhor queira comprar, disse elle, já no balcão.

O empregado veiu ver a joia, olhou curiosamente Manners, entrou no gabinete do gerente e voltou pouco depois com elle, um senhor elegantemente vestido que [illegible] a joia na mão.

— E' o senhor que deseja vender isto? perguntou o dono da casa a Manners.

Este, receoso ante a possibilidade de um novo desengano, limitou-se a mover a cabeça affirmativamente.

— Muito bem... E quanto pede por isto?

— Tudo quanto me puder dar, replicou Manners incapaz de fixar um preço approximado.

O joalheiro voltou a examinar a joia.

— E' um rubi antico! Magnifico exemplar em verdade, e vou fazer-lhe offerta. Quer receber setecentas libras?

Manners quasi deu um salto... Setecentas libras! Um rubi antigo!...

— Serve-lhe? tornou o joalheiro, não posso dar mais.

Manners não pôde falar. Acenou que sim com a cabeça, e, emquanto esperava o cheque, voltaram-lhe á memoria as palavras da cigana: "O vermelho... o vermelho escuro será a sua felicidade!"

— Como essa mulher velha tinha razão! exclamou ao sair da loja.

Francisco Manners é hoje um homem casado. A semana passada nasceu-lhe uma filha muito formosa que recebeu naturalmente o nome de Rubi... por escolha delle e approvação de Kitty...

A INSTRUCÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A' esquerda, miss Clara L. Schultgeis dirigindo uma experiencia com o "audiometro", que é acompanhado com muito interesse por miss Annabel Butler, sua auxiliar.

Nova York, dezembro de 1928. — Ha presentemente, em todo o paiz a maior preoccupação possivel quanto á educação da mocidade americana. Em varios estados as verbas destinadas a esse fim foram sensivelmente augmentadas, sendo que em Nova York só para a construcção de novos edificios escolares foi votada a importancia de........ $58.609.000.

Por outro lado, o Departamento de Educação resolveu providenciar para que as escolas nocturnas elementares funccionem durante o periodo destinado ás ferias escolares.

Essa medida afigura-se-lhe indispensavel diante da anomalia verificada o anno passado, quando as escolas foram fechadas mais cedo por se ter exgottado a verba para o custeio dos cursos nocturnos devido ao augmento da frequencia, que exigiu não só maior numero de empregados, mas tambem de professores. Em regra, a frequencia diminue no fim do anno, de modo que reduzindo-se as despesas é possivel manter os cursos até á época apropriada. O anno passado, entretanto, a frequencia augmentou, dando logar, desse modo, a que as escolas fossem fechadas com certa antecedencia. Era preciso, por isso, recuperar o tempo perdido.

Em Nova York, tanto as matriculas como as frequencias nas escolas nocturnas elementares durante 1928 excederam os algarismo attingidos em 1927. Assim é que as matriculas apresentaram um augmento de 1.275 alumnos e a frequencia, de 2.604 para um total 24.902.

As noites que foram eliminadas do curso, em virtude de fechamento das escolas antes da epoca apropriada serão incluidas no proximo anno lectivo a iniciar-se em 1º de fevereiro. Ainda se, as escolas nocturnas serão reabertas no dia 2 de janeiro. Não se pretende, por emquanto, crear novas escolas nocturnas, mas sim, se resolveu, que serão organizadas tantas classes addicionaes quantas forem necessarias em virtude do augmento de frequencia que vier a verificar-se.

Não só a educação da juventude vem preoccupando os dirigentes do paiz, mas tambem o seu desenvolvimento e as suas aptidões physicas.

Disso é um exemplo frisante a adopção, em Cincinnati, do "audiometro", por meio do qual deverão ser examinados os ..... 12.000 alumnos das escolas publicas dessa cidade.

Visa-se, assim evitar ou, se possivel, sustar a surdez, o que se póde conseguir desde que o tratamento seja levado a effeito "antes da molestia crear raizes".

PRETINHA

No romance inedito da vida de Pretinha deixei um dia, em letras vermelhas da tinta do coração, a phrase de ouro de uma existencia inteira. [illegible] a irrequieta creaturinha, dos bonecos, jámais comprehendeu o exacto valor daquellas palavras que me custaram tanto... Uma existencia!

Os seus labios, onde a musica [illegible] entreabria, constantemente, a purpura da boquinha [illegible], tinha a garrulice encantadora do bico dos passarinhos. E foi assim que ella sublinhou, despreoccupadamente aquelles algarismos vermelhos, bordados a custo, na expressão dolorosa do meu sentir, escrevendo por baixo:

— Não comprehendo...

Logo, nos olhos esbugalhados de um polichinello, vislumbrei, perfeitamente uma gargalhada intima, calada, indifferente, como a alma de panno do boneco, a zombar do que eu tinha de mais puro, de mais singelo que a natureza me deu.

Todo o meu ser vibrava ao som de uma antiphonia divina. A musica dolente de harpas encantadas que os artistas do ceu modulavam com soturna emoção transportou-me ás regiões do além perdido, do além sonhado pela phantasia doentia dos videntes.

E desde então, por toda a parte, no alvorecer de uma manhã radiosa, ou no azeviche de uma noite de barrascas, na gotta de orvalho a boiar nos olhos de quem chora, ou no alacre gorgeio dos passarinhos, em tudo que me cerca, torturada e perdido, oiço, vejo presinto esse requiem doloroso, gravado no missal de minha vida:

— Não comprehendo...

Amarylio de Albuquerque

Reflexões

Esmeraldino Bandeira

Nada ha mais fastidioso que um tolo hereditario.

A tolice humana tem raizes tão profundas que nem a sciencia as póde erradicar.

Individuos ha que nas elevações sociaes procedem como outros nas elevações physicas; agacham-se.

Ha individuos que, se agachando, julgam erguer os outros.

Homens existem que são simples sobresalentes.

Dá-se com certos homens na sociedade o que se dá com os presos numa penitenciaria: não têm nome, são numeros.

Nada se parece menos com o homem calado do que o homem falando.

Não é virtude para louvar-se a bôa fé dos estupidos.

Não ha como os ignorantes para se espantarem.

Evitar é prudencia; fugir é cobardia.

Ha individuos que se irritam com outros por não poder demittil-os dos cargos que occuparam.

Assim como nos fundamentos das grandes construcções se encontra o verme, nas bases das grandes acções se encontra o interesse.

Os homens mais intelligentes são os que melhor dissimulam os seus interesses.

Ha individuos que onde melhor se escondem é dentro de si mesmos.

Como as palavras na grammatica, os homens se dividem na sociedade em substantivos e adjectivos.

Na vida privada como na vida publica, a verdade vae sendo substituida pela affirmação corajosa da mentira.

Das fórmas da mentira, o exagero é a mais commum e a mais incommoda.

A civilização veste o homem de *maneiras* artificiaes porque não o póde despir da maldade natural.

O elogio é o artificio com que a pretexto de exaltar-se um homem, se abate outro.

A vaidade da mulher é para agradar; a vaidade do homem é para aggredir.

Duas vaidades tem o homem: uma para durante a vida, outra para depois da morte.

Cada idade tem a sua vaidade propria.

A gratidão e a vingança são as faces oppostas de um mesmo sentimento.

Como os loucos têm manias que os fazem delirar, os sãos têm *fraquezas* que os fazem desarrazoar.

E' convencional e precaria a superioridade que advem das posições officiaes.

O odio é uma intoxicação moral.

O odio é mais operativo que a gratidão.

A consciencia é a face interna da alma.

Tão diversas como as physionomias são as consciencias.

O feto e o cadaver são as expressões negativas da consciencia humana.

O esquecimento é a morte moral.

Os livros são os bons amigos silenciosos, que dão tudo e nada pedem.

Ha espiritos que não têm crenças por ser superiores ás crenças de seu tempo.

Individuos ha que, orgulhosos das qualidades dos paes, só lhes herdam os defeitos, que requintam.

Ha injurias que rolam ainda abaixo do proprio desprezo.

Duas especies se conhecem de bajuladores: uma dos que exaltam o bajulado sem rebaixar ninguem; outra dos que rebaixam toda a gente para exaltar o bajulado.

Tão difficil é achar quem faça beneficios como encontrar quem os agradeça.

As leis são os laços com que os fortes amarram os pulsos dos fracos.

As leis são como as pessoas: precisam aproveitar as opportunidades.

Por occasião de sua morte fazem ao homem dois enterros: um do corpo, outro do espirito.

Muito aprende quem muito soffre.

Quem não póde vencer pelos argumentos, procura vencer pelo rumor.

A peor especie de inimigos é a que se compõe dos ex-amigos.

O homem deve a seus inimigos grande parte de seu aperfeiçoamento moral.

A desgraça se consumma quando se perde de todo a dignidade.

Na desgraça ha um limite além do qual ninguem existe que possa salvar o desgraçado.

A morte vinga os velhos da ingratidão dos moços.

A velhice é uma diminuição de prazeres e um augmento de pezares.

Quem não morre a tempo, distancia apenas a morte — do enterramento.

Nem todos que sabem viver sabem morrer.

O livro é a perpetuação das horas fecundas da existencia.

As paginas de um livro valem por evocações de horas felizes e de horas dolorosas da vida de seu autor.

Não ha maldade que não caiba na alma humana.

Cada um soffre a seu modo.

O temperamento pessoal é o prisma por onde cada um vê o mundo exterior.

Pouco ha na humanidade que se possa comparar á dedicação silenciosa de certos animaes.

O problema da vida não é a morte; é a velhice.

A' proporção que envelhece, vae o homem convivendo mais com os mortos do que com os vivos.

A morte vale por quitação de todas as dividas moraes.

POBRE DANSARINO

Albert Emile Sorel

Os ultimos compassos do jazz expiravam, um dos dansarinos profissionaes addidos á casa — chamavam-no Vardeau — inclinava-se deante de uma corpulenta senhora, que acabára de rebocar através do "dancing". Ella o reteve um instante e debruçando-se para seu marido pronunciou-lhe ao ouvido algumas palavras.

O marido, lentamente, tirou de sua carteira, uma nota que escorregou discretamente á mão, della prompta a recebel-a. Vardeau a fez desapparecer em seu bolso e afastou-se.

Immediatamente o dono do estabelecimento o abordou:

— Alli, olhe, bem no fundo da sala, uma cliente, a que está de costas, deseja que a convide para dansar.

Sem se apressar, Vardeau, como um homem acostumado a receber ordens semelhantes, olhar distraido, dirigiu-se para a mesa que lhe fora designada. Era um rapaz alto, bonito, andar ondulante. A expressão de seu rosto traia uma certa melancolia e seu traços abatidos marcavam a usura. De perto via-se bem os seus quarenta annos. Longe davam-lhe vinte e cinco annos. Sua perfeita correcção, suas maneiras não perderam a distincção; a sciencia que possuia de sua profissão lhe valera conservar um logar onde os signaes da maturidade precoce, poderiam prejudical-o.

Chegou, sem olhar, perto da pessoa, moça ainda, que o reclamava; a orchestra atacou um "black-bottom". Então ella levantou-se e teve, difficuldade em esconder sua emoção.

Faceiramente, depois de dirigir a seu marido o melhor de seus sorrisos, abandonou-se nos braços de Vardeau, que apenas a roçavam. Arrastou-a logo ao outro lado do salão. Ella falou primeiro.

— Queria ter a certeza de que era mesmo o sr. Marchesais.

Elle não respondeu. Executou um passo que exigia uma attenção que qualquer conversa perturbaria. De modo algum acanhada, ella continuou com arrogancia:

— Francamente, não esperava encontral-o nesta cidade de aguas e neste uniforme.

Teve um riso máo; Vardeau ficára impassivel.

— Ha, bem uns quinze annos que nada sabia de si. Decididamente, a vida é cheia de imprevistos!... E' muito interessante!... Então a dansa o diverte sempre?... Antigamente, já adorava dansar... e o fazia ás mil maravilhas!...

Um segundo ella se interrompeu, depois accrescentou:

— Casei-me ha oito annos; com um industrial, muito mais velho do que eu e que me faz perfeitamente feliz. Alliás é um homem encantador... Este verão, visitamos esta região em nosso novo carro. Partiremos amanhã... Estou verdadeiramente encantada de o ter visto, sr. Marchesais.

— Aqui, respondeu elle, conhecem-me sob o nome de Vardeau.

Um rictus amargo contraiu-lhe os labios.

— Ah!... sr. Vardeau, recommendal-o-ei ás minhas amigas.

Elle elevou-a em um movimento brusco que rompeu a conversa. Os ultimos compassos do jazz os conduziram á mesa. Comprimentou-a e fingiu não ver o gesto com o qual lhe estendiam o dinheiro, mas elle quiz que se admirassem de sua attitude.

De madrugada, sómente lhe era permittido desertar destes logares, para sair pelas ruas da cidade adormecida. A golla do sobretudo levantada, as mãos mettidas no bolso, percorria o quarteirão modesto no qual fixára sua residencia... Meditava... Lembrava-se...

Sua infancia feliz, confortavel; a preguiça de que dava provas, a morte de seus paes, que lhe deixaram uma honesta fortuna; estes quadros desfilarem ante elle com uma singular precisão. Via-se rapaz de dezoito annos, lisongeado, adulado, procurado, fazendo successo na sociedade. Via-se usando subterfugios para não descer, vivendo do jogo, apostando nas corridas, tomando emprestimos a seus amigos.

Lembrava-se de seu serviço militar em um regimento de cavallaria, que deixou com a divisa de sargento; depois a volta á Paris. Emfim, 1912, quando se sentia ameaçado pela ruina, esta apresentação á rapariga millionaria que esta noite encontrou no "dancing".

Elle lhe agradava, mas ella não o seduziu, e nunca lhe perdôou ter recusado novas entrevistas. Tivera a prova esta noite.

Como elle descera, este filho de burguezes honestos!... E, entretanto, tinha um orgulho: durante a guerra rehabilitára-se perante elle mesmo. Sua conducta lhe mereceu a "Legião de honra", que não ousava collocar no seu smoking... E depois, apezar de suas incoherencias, realizou uma boa acção escolhendo para mulher esta delicada e deliciosa Maria, uma orphã das regiões devastadas. Creança, a recolheu, tremendo de frio, perdida nos caminhos do Norte, fizera-a afastar e se occupára della como um irmão mais velho.

Depois das hostilidades casaram-se, ella lhe deu tres filhos que elle adorava. Antes, tiveram mais ou menos com que viver, mas logo veiu a miseria... A saude de Maria a impedia de trabalhar.

Era preciso que Vardeau ganhasse dinheiro; occupou varios empregos subalternos mal retribuidos; nenhum augmento a esperar... Não era bacharel, ignorava tudo de contabilidade. Conheceu dias de inverno sem fogo, conhecêu a fome, para trazer leite para seus filhos... Então, resolveu corajosamente a unica coisa que fazia com desembaraço: fez-se dansarino...

Uma primeira tentativa em Montmartre, conseguiu ajuntar dinheiro. Seis mezes depois entrou nesta casa... Esta vida o esgotava. O que importa... A' manhã, quando trazia o lucro da noite, estava feliz!...

Empurrando a porta de sua casa, vendo seus filhinhos que se preparavam para o collegio, recebendo o carinhoso acolhimento de Maria, nada mais lamentava... Sentia-se feliz de tel-a escolhido para sua companheira e esquecia em seu lar a outra que o tinha humilhado.

No entanto... não passava de um dansarino.. de um pobre dansarino!!!...

SOMNO ETERNO

I

Todo o povo do Ceará conhece a historia das seccas; sabe de paes que venderam a honra de suas filhas [illegible] farinha... E de outros sabe que morreram com a familia inteira para não cahir na humilhação de pedir.

A historia dessa creança que vae aqui em pequenos capitulos como uma homenagem ao seu amor filial — forte e viril, é um fragmento da historia que está escripta com lettras lacrimejantes no coração do bom sertanejo cearense.

II

Choviscara n'aquella tarde de dezembro, lacrimoso e triste, pela estrada que o viandante cortava no alto sertão, e rescendia alli da terra um cheiro acre, igual — ao que as louceiras sentem quando agua sacodem sobre o barro secco.

Já muitas leguas ficavam atraz, do ponto de partida do viandante e o sol andava sequioso sugando as gottas d'agua que o orvalho deixara pela manhã na corola das plantas, quando ao viajor cançado se deparou uma barraca de retirante.

E veiu-lhe á mente um campo de batalha aquelle, em que todos os combatentes inermes de forças cahiram ante a espada inclemente da fome...

E o sol chegava ao zenith para olhar, bem do alto do céo, os rostos macilentos dos cadaveres.

Só uma mulher ainda permanecia viva tendo nos braços uma filhinha de 5 annos que em breve seria o unico anjo velando em derredor daquelles mortos. Dentro em pouco essa creança ficaria só no mundo, porque sua mãe ella já morreria lentamente.

Longo é o martyrio da morte que a fome propina aos desgraçados.

III

A scena de ver uma mulher morrer de fome doeu ao coração do viajante. Esperou que aquella infeliz fechasse os olhos ao mundo para acolher aquella creança desamparada.

Quando o corpo esqueletico da mulher deixou de mover-se cahia-lhe em cheio um raio de sol que, em falta de vella benta, allumiava aquelle quadro escuro da Morte...

E pelas faces da creança desenrolava-se um rosario de lagrimas não porque sua mãe dormisse — que em breve acordaria — mas porque o pae que sahira pela manhã em procura de mucunã não voltara mais. Com aquelle homem que lhe dava agora de comer não seguia porque tinha medo.—

IV

E o viajante que passara alli muito tempo e não queria acordar aquella creança infeliz do somno da innocencia, foi cavalgando adeante e pela sua face de homem forte deslisava-se agora um rosario de lagrimas.

V

No outro dia, bem cedo, volveu o viajante pelo mesmo caminho.

E perto da barraca dos retirantes encontrou a creança que, entre lagrimas e soluços, contou-lhe a historia tocante do somno da mãe que não quiz mais acordar.

E o sol chegava outra vez ao zenith para olhar do alto do céo aquelle homem que recebia em seus braços e punha á frente da sella uma creança innocente de quem seria pae agora, arrebatada da mãe pelas garras da fome e entregue a elle pelas mãos purissimas da Caridade.

Eduardo Saboya.

FLOR DO TABOLEIRO

: : : : Gastão Cruls : : : :

Havia mais de cinco horas que esquipavamos sem parar, cortando por uma trilha estreita aberta entre a vegetação mofina e garranchenta do taboleiro.

Tal era, porém, a monotonia da paizagem, a repetir-se desoladoramente numa successão de aspectos sempre identicos que, por vezes, a despeito da marcha dos animaes, eu me acreditava tambem especado ao sólo e para sempre perdido na planura interminа, como um daquelles muitos arbustos, esgalhados e hirtos que, á torreira do sol, se desselvavam na manilhez do areal adusto.

— Não, positivamente, é preciso ter uma bussola no cerebro para viajar por essas paragens, dizia um dos meus companheiros de jornada, engenheiro do sul, que nunca por ali se aventurára e partilhava da mesma sensação de enfado que já se apoderára de mim.

Iamos, por terras do Rio Grande do Norte, em demanda de certa zona do Estado onde o governo pensava estabelecer uma colonia de emigrantes allemães. Commissionado pelo Ministerio da Agricultura, o dr. Alencastro viera encontrar-se commigo em Natal, afim de que, juntos, elle como engenheiro e eu como medico, dessemos parecer sobre as condições sanitarias do local.

Nessa excursão, servia-nos de guia o sr. Padua, sertanejo que em boa hora eu trouxera ao meu serviço, dando-lhe o logar de escripturario em um dos postos medicos que, sob a minha direcção, attendiam ao pessoal da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Antigo proprietario de fazenda, esse sr. Padua conhecia palmo a palmo o seu Estado e por todos os lados tinha excellentes relações, razão por que se tornava um preciosissimo companheiro de viagens. Só mesmo quem já se perdeu pelo interior do Brasil, exposto a um sem numero de vicissitudes, póde ajuizar da valia de um cicerone dessa ordem, prompto a dirigir difficuldades que se antolhariam insuperaveis ao mais civilizado dos citadinos.

Assim, graças á solicitude do sr. Padua, não poucas vezes me vi poupado ao supplicio do indefectivel "Hotel dos Viajantes" de quasi todas as cidades do interior, indo hospedar-me na casa de qualquer amigo seu, todos eguaes na affabilidade e bonhomia com que sempre me tratavam. Isso para não falar em outras muitas gentilezas, como, por exemplo, o emprestimo que, amiude, elle me fazia do seu alazão meleiro que, de facto, era uma especialidade, pois que quando eu me escanchava no seu lombo, por mais longo que fosse o percurso, jámais sentia o menor cansaço.

Destarte acontecia naquella excursão em que o mesmo, mais uma vez, era cavalgado por mim e não desmentia a sua justa fama, esquipando sempre á frente dos outros animaes em que vinham os meus dois companheiros.

— O que vale é que este quartáu parece conhecer bem o caminho, senão, creio, nos perderiamos por aqui.

— Perdia o quê, seu doutor! Eu por todo este taboleiro sou capaz de andar até de olhos fechados, acudiu, de prompto, o sr. Padua, respondendo á minha asserção.

— Pois é isto mesmo. O senhor andaria de olhos fechados, fiado no tino do seu cavallo, adduziu em gracejo o dr. Alencastro.

— Não, senhor! Deus me defenda de semelhante miseria, que eu não conhecesse um pouco dos meus mundos.

— Mas, sr. Padua, isto por aqui é tudo tão egual...

— Egual o quê, seu doutor! E' o que parece. Para mim todos estes pés de pão são differentes.

E o sr. Padua, correndo as esporas no seu ruço-pombo, passou a trotar ao meu lado, para nomear todas as plantas que formavam naquelle matto ralo e definhante: aqui um cajueiro bravo e, logo a seguir, algumas mangabeiras; ali, uma touça de marmelleiros, sobranceada por um espinho-rei; acolá, sobre uns lageiros, macambiras e cravatás espinhosos; mais adeante, um grupo de muricis e alguns pés de batiputá; e mais cajueiros bravos e outras mangabeiras; e ainda agora novos marmelleiros, que se succediam á orla da estrada. Tudo aquillo, porém, sem a alegria de uma flôr. Uma vegetação esqualida e praguejada, desbotando-se ás inclemencias do sol.

— Qual! para mim tudo é egual! tornei eu, attentando mais uma vez para aquellas arvores nanicas e arbustos enfermiços, cujas poucas folhas tinham todas o mesmo tom amarello-arruivascado.

— Não diga isso, doutor. Olhe, daqui a pouco, vamos passar por um cajueiro que aos seus olhos terá parecença com os outros, mas que eu vigio ha quasi dez annos e não confundo com nenhum.

— Mas serão, assim, tão saborosos os seus frutos?

— Não, senhor. Cajueiro bravo não dá fruta. O doutor entende como é. Não dá, não...

E depois de uma pausa, em que descaiu sobre um dos estribos, para esmoncar-se entre os dedos, apertando o nariz entre o pollegar e o indicador:

— E' porque elle está ligado a um caso muito triste, occorrido na minha familia, e que me trouxe abichornado por muito tempo.

— Pois conte-nos lá isso, disse eu, passando um cigarro ao doutor Alencastro, que arranjára geito de trazer o cavallo para o nosso lado, afim de ouvir melhor a narrativa do sr. Padua.

— O senhor não se lembra de ter visto lá em casa, da outra vez que aqui esteve, uma menina que eu criava como filha?

— Sim... sim... Por signal que era bem bonitinha, alourada e de olhos claros, com um typo differente dos seus filhos.

— Isso mesmo! Ella tinha uns olhos de xexéo. Agora, o que o senhor não sabe, é como eu fiquei com essa pequena. Naquelle tempo, eu morava pouco distante daqui, nas Tres Macahibas, e era raro o mez em que não passava duas e mais vezes por este taboleiro.

Numa dessas viagens, que eu fazia sempre sózinho, um pouco adeante daqui, avistei um vulto de mulher que descansava numa sombra de matto. Havia de ser por esta mesma hora, sómente o sol era de novembro e ainda fazia mais calor.

Como eu tinha *mexido* com um amigo uma burra passeira por duas novilhotas, e vinha muito distraido, assumptando nas vantagens da troca, talvez que nem tivesse visto nada, se o vulto não désse nos meus olhos com o seu vestido vermelho.

Fiquei curioso daquelle encontro. Se não era tempo de mangaba, que é que estaria fazendo por aqui aquella mulher? Só se ella estava apanhando sementes de batiputá.

Quando cheguei o cavallo mais perto, ainda fiquei mais espantado. Era uma menina, que não devia ter mais de uns treze annos. Quiz saber, então, o que fazia por ali, mas ella começou a chorar, sem querer responder. Com geito, soube depois que fugira de casa na vespera, para evitar os máos tratos da madrasta, e estava perdida neste meio de mundo.

Fazia pena o estado da coitadinha. Estava passada de fome e eu ainda vi na areia o espojeiro em que dormira. Não tive duvidas. Botei-a na garupa do meu pampa e levei-a para casa.

— Tambem só assim o senhor descobriria uma flôr no taboleiro, commentei eu, com a recordação bem viva do lindo palminho de cara que, alguns annos antes, quando da minha primeira estada no Rio Grande do Norte, me preparava, na casa do sr. Padua, saborosissimos cuscús para o café da manhã.

— Não brinque, "seu" doutor. Se o senhor soubesse que de desgostos me trouxe esse meu gesto. Bem diz o vaqueiro: por falta de um grito, muitas vezes se perde uma boiada.

E o sr. Padua proseguiu a sua historia, não sem certo acanhamento, talvez porque lhe fosse de algum modo estranho o doutor Alencastro.

A sua primeira idéa fôra restituir a menina ao pae, que elle soube depois ser um ferreiro italiano, residente numa localidade proxima. Para isso, logo no dia seguinte, mandou chamal-o. O italiano, porém, não se deu pressa em vir e só oito dias depois appareceu, assim mesmo para queixar-se muito da vida e dizer que não sabia como resolver aquelle caso. A menina, de facto, não se dava com a madrasta e já era a segunda vez que fugia de casa. Se o senhor Padua quizesse ter a bondade de tel-a em sua companhia, ao menos por algum tempo, mesmo que fosse para aproveital-a nos serviços domesticos...

Por seu turno, a pequena, nem por sombra, queria ouvir falar em voltar para casa. Era bastante aventar-se esta hypothese para que ella logo rompesse em choro convulso, capaz de enternecer o coração mais duro.

Nessa emergencia, o sr. Padua tomou a si a pequena Annunciata, não sem certa relutancia da mulher que, com o seu coração de mãe, parecia já antever os dissabores que mais tarde lhes adviriam do semelhante resolução.

— Olhe, Padua, que o nosso Gabriel já está beirando os dezeseis e esta menina, com mais um pouco, é uma moça.

— Deixe disso, mulher. Já está você apragatada, querendo prever maldade onde nunca poderá existir. O Gabriel é ainda uma creança. Depois, Deus me livre que elle não soubesse respeitar a nossa casa.

Mas a mulher insistia:

— Não sei... mas esta menina tem uns olhos de xexéo... Mais vale prevenir do que remediar.

— Olhos de xexéo? inquiri eu curioso á nova allusão.

— Ah, o doutor não sabe? Nós aqui temos muita scisma com as pessoas que têm os olhos azues, como o xexéo. Quasi sempre ellas têm um temperamento sanguinario.

— Mas, emfim, houve sempre motivos que justificassem as desconfianças da sua senhora?

— Se houve "seu" doutor! Parecia que ella estava adivinhando tudo. O sr. Padua deu um suspiro profundo e, depois, agitando a cabeça para os lados, num gesto de desanimo: — Foi uma desgraça! Dois annos depois a Annunciata estava mesmo uma moça. E que moça! Ah, o senhor viu ella lá em casa. Não era bonita? Bonita e boa, mas bonita de verdade, sem os "rebiques" e illudimentos dessas "mundiças" da cidade. E, depois, como ella era carinhosa! Parecia mesmo uma filha. Minha mulher não tinha razão quando temia os seus olhos de xexéo. Ella até não era nada genista...

O di... (O sr. Padua ia dizer diabo, mas corrigiu ainda a tempo, para evitar a palavra que não gostava de pronunciar): O não sei que diga foi que o Gabriel se apaixonou por ella e, quando eu abri os olhos, a coisa já ia adeantada. Logo no primeiro rompante, pensei em me desfazer da pequena, mas era difficil. Já por esse tempo o italiano tinha morrido. Depois, mesmo que isso fosse possivel, não sei se teria coragem para tanto. Eu já queria á Annunciata como uma filha.

Não quiz fazer fusuê. Chamei, então, o Gabriel á minha presença, e positivei que elle acabasse logo e logo com aquillo, se não queria que eu fosse ás ultimas. O pequeno nem teve coragem de me dizer nada e sumiu dos meus olhos mais branco do que esse seu paletó.

Mas qual! Aquella coisa já estava enraizada nelle e era peor do que urucú em pão de aroeira. Um mez depois, voltando muito enfadado de uma viagem, dei com os dois conversando baixinho no terreiro, por detraz de uma tapagem plantada de mororós. Não tive mãos em mim. Fiquei como que aleseado, vendo aquella vergonheira dentro de minha casa e caí de relho em cima delles. Era para matar se minha mulher, com o forduпço, não tivesse acudido ainda a tempo.

Nessa mesma noite a Annunciata desappareceu de casa. Não sei porque, mas dei logo em pensar que ella tivesse fugido para este mesmo taboleiro, onde eu a tinha encontrado tres annos antes.

No dia seguinte, eu e mais alguns companheiros, logo cedinho, demos uma batida por isto tudo. Não me enganára. Já estavamos cansados de procurar e iamos voltar, quando demos com o seu corpo, já todo roxo, junto do cajueiro que eu vou mostrar ao senhor. Ella tinha se enforcado com uma corda de caroá.

O sr. Padua quedou-se cogitativo por alguns instantes, depois concluiu:

— Quando cheguei em casa, levando a noticia, já encontrei tambem morto o meu filho que arranjára geito de disparar um rifle na cabeça.

Medlou um silencio oppressivo. Possuidos da mesma emoção, andámos calados por algum tempo, até que o nosso cicerone de novo voltou a falar:

— Olhem, foi ali. Estão vendo aquelle pé de pão mais linheiro? Ao lado não tem um outro menorzinho? Pois foi naquelle cajueiro. Reparem só como elle é baixinho. Foi preciso até que ella se ajoelhasse, para que o garrote pudesse correr melhor.

E nós attentámos tristemente para o arbusto peco e de galhaça tortuosa, sob cujas ramas fenecera a unica flôr do taboleiro.

O BRASIL PITTORESCO

A cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, destacando-se o Collegio Anchieta dirigido por Jesuitas.

Panorama do modernismo brasileiro

Communicado especial da «Kosmos»

I) — Muito se tem escripto sobre a personalidade dos artistas modernos brasileiros. E quasi tudo se tem dito em torno dos trabalhos que produzem, mas a grande verdade é que se não fixou ainda um nivel esthetico pelo qual se observem o valor de cada um delles em si e o da totalidade como fórma ampla, multipla e definitiva.

Ao elogio transbordante de uns contrapõe-se o insulto sem logica de muitos.

Esse apaixonamento de opiniões é que origina a desorientação do grande publico. E, não sómente delle, mas dos proprios artistas que as mais das vezes perdem a noção do equilibrio e decáem para uma arte sem idéa, sem rythmo, sem expressão.

Não se póde negar que a paisagem cultural do Brasil ainda não possuia a necessaria assimilação racial para receber e comportar tal movimento, maximé como elle nos veio, sob a architectura do futurismo marinetteano. Mas a critica honesta e creadora deveria corrigil-o, desviando erros, suggerindo rumos, revelando tendencias. Foi o que não se fez. E dahi o terem os modernistas tonteado sozinhos em busca de uma finalidade. Aquella literatura typographica que se revelou em varios paizes do centro da Europa não poderia convir ao nosso temperamento tropical. Por isso mesmo, qualquer modernista brasileiro de boa fé negará hoje merecimento á "Canção Nocturna do Peixe", do poeta germanico, em que o movimento buccal do submarinho cantor é representado por traços e semi-circulos consecutivos.

A theoria de Tzara falhou porque nem tudo que um poeta produz espontaneamente é poe-[illegible]

Graça Aranha, Ronald de Carvalho e Renato Almeida conservaram-se de um lado, estacionarios na primeira idéa; adeante se póde collocar o grupo de "festa" em que apparecem Tasso da Silveira, Adelino Magalhães, Andrade Muricy e Murillo Araujo, este ultimo inteiramente ligado ao grupo de Mario pelo vigor da orientação profundamente brasileira. Ha mesmo algumas dezenas de valores esparsos, abandonados no marasmo das provincias e outros que se esquecem na propria metropole, de gravar em paginas de livros o espirito e a cultura que esbanjou nas largas palestras.

Merece destacado logar entre esses: Sergio Buarque de Hollanda. Dos que annunciam livros para breve, destacaremos tres: Raul Bopp, poeta gaucho, que surgirá com o "Cobra Norato"; Annibal Machado, prosador mineiro, que ha mais de um anno vem promettendo "João Ternura"; e Clovis de Gusmão, poeta amazonense, autor de "Mayandoua! poema das cidades ignoradas".

Mas ha ainda muitos outros pelos Estados do sul e do norte, cujos merecimentos não se podem esquecer. O Rio Grande do Sul é talvez o Estado que possue até hoje a geração modernista mais forte e mais uniforme. Vargas Netto, Augusto Meyer, Ernani Fornari, Mansueto Bernardi, Ruy Cirne Lima, Pedro Vergara, Carol Azambuja, Roque Callage, Luiz Vergara, Theodomiro Tostes, Manoelito Dornellas, são expressões quentes do pampa.

A geração mineira deve ser encarada sobre o aspecto de interioridade e subtileza. Esses, os sentidos centraes da poesia de [illegible]

[illegible] verde traçada por Henrique de Rezende.

O grupo bahiano, exceptuados Raphael Barbosa, actualmente no Rio de Janeiro, e Godofredo Filho, ainda está longe de ser um grupo vigoroso. No extremo norte, o modernismo assumiu feições irregulares. Ha no Pará Bruno de Menezes e Eneida de Moraes; no Amazonas, Abguar Bastos e Francisco Galvão, todos grandes poetas.

Amaral Mattos e Abelardo de Mattos, do Maranhão, não são verdadeiramente modernistas. Mais fortes e expressivas, sobre este aspecto são as gerações da Parahyba, Alagôas e Pernambuco.

A Parahyba, ainda recentemente nos deu Euclydes Barros e Peryllo de Oliveira. E' innegavel uma expressão de modernismo e belleza no estylo de Luiz da Camara Cascudo, do Rio Grande do Norte. Alagôas possue Jorge Lima, que póde formar a par dos maiores escriptores do Sul. E a familia moderna de Recife, que tem a sua alta expressão de poesia na personalidade inconfundivel de Ascenso Ferreira, possue prosadores do valor de Gilberto Freyre e Joaquim Inojosa.

III) — Reduzissima é a geração dos pintores modernistas brasileiros e entre elles se destacam Tarsila do Amaral e Cornelio Penna, como os mais bem orientados e brilhantes. Vem em seguida: Di Cavalcanti, Palm, Cicero Dias, Ismael Nery. A esculptura possue artistas de tempera de Brecheret, Quirino Silva, Celso Antonio, Signaud.

A xilo-gravura possue Oswaldo Goeldi. Ha vultos, na musica, como Villa Lobos, actualmente em Paris, Jayme Ovalle, Lourenço Fernandes, Luciano Gallet e Nokel Tavares, este ultimo pesquizador de rythmos populares e expressões ingenuas. Mas a architectura brasileira? Essa não existe ainda senão no deslumbrado sonho de José Mariano (Filho). E' bem provavel, porém, que lhe fiquem a dever amanhã, as idéas geraes da nossa architectura, porque estamos certos de que o estylo brasileiro deve ter caracteristicos geraes [illegible]

O PALERMA

Mais ousada a rapariga
dá-lhe uma rosa, sem medo,
e risonha, muito amiga,
sem notar que elle não liga,
diz-lhe ao ouvido um segredo.

O petiz, que é muito *arara*,
fica insensivel, tranquillo;
baixa os olhos, vira a cara,
assim que ella dispara.
E veste calças, *aquillo!*

O sumiço de São João

ODILON AZEVEDO

Não me contaram porque Deus queria falar com São João. Contaram-me sómente que Deus, certo dia, mandou procural-o em seu posto e não se achou o santo. Certo dia! Dia 23 de Junho. E Deus percebeu logo a razão desse sumiço. Era vespera de S. João. Dia delle, portanto. Dia em que por toda parte era festejado. Tão festejado!

S. João é dos santos o mais popular e mais querido. A ponto que talvez lhe tenham inveja os seus collegas de santidade. Porque não ha quem não se se lembre de S. João. Mal o mez de junho vae envolvendo tudo em seu manto gelido, já por toda parte estrujem as bombinhas, e os foguetes, e já o céo se vae, á noite, fantasiando dos pontos vermelhos dos balões....

E' o tradicional S. João que se approxima. Ahi vêm as tradicionaes festas.

Quer encerrem esse perfume de religiosa veneração, haurido de almas simples que as preparam, quer tenham esse perfume chegado pelo intellectualismo dos civilizados, aqui e ali ha sempre festas de S. João.

Mas, era vespera, contou-me um não sei quem.

E só se poderia encontrar o procurado São João lá por onde tantas e barulhentas festas lhe haviam de fazer, aquella noite. Certamente que o santo estaria, todo satisfeito, assistindo a essas homenagens á sua pessôa. E os anjos encarregados de caçal-o desceram em certo ponto da terra onde festejam São João.

Ahi, de todas as bandas, fulguravam fogos de artificio! Balões immensos subiam ao ar, rubramente... E, por todos os lados, berrantes "jazz-bands" animavam dansas bizarras em "Bailes de S. João". Foi ahi que desceram os anjos na esperança de encontrar S. João apreciando os *fox-trots* e *rag-times* que lhe commemoravam o dia, desenhados pelos deslumbrantes vestidos de seda, pelas casacas e smokings elegantes. E foi ahi não acharam nem sombra e nem vestigio da sua passagem.

"Mas, si não estava naquellas festas chics, nem ahi tinha estado, onde se teria o santo mettido?" meditaram os seus caçadores.

"Ah! Tambem no sertão o festejavam!"

E os anjos rumaram para o sertão. "Mas, seria possivel que o homenageado deixasse as festas luxuosas e brilhantes da cidade para ir frequentar as da roça?!"

Comtudo, apezar de já desanimados de encontrar o santo, chegaram a uma choça humilde. Dominava o terreno um mastro esgulo e tôsco, erguido na frente da choça e ostentando em seu apice uma rustica "bandeira de S. João". Ao seu lado, uma fogueira grande, desfraldando para o alto suas chammas rubras e possantes. Junto, creanças brincando de arrebentar cabaças no fogo, e caboclos encocorados contando historias, emquanto, dentro da choça, o caterêtê fervia ao som de uma viola cantadeira....

S. João?

Avé, S. João!

O procurado santo estava ali encocorado em roda do fogaréo, no meio da cablocada, ouvindo historia... Todo satisfeito no meio daquella gente de alma tão simples, ingenua e rude, mas que o homenageava com uma veneração ardente como as chammas ardentes daquella fogueira! Estava ali apreciando a festança, desde a hora do "terço"....

POEMETOS EM PROSA

Nel Mezzo del Giardin

Hontem, ao ver-te errar, entre alegre e descuidosa, no vargel florido, julguei lobrigar uma dessas nymphas que nos bosques mythologicos fugiam ao ouvir o pesado passo dos bregeiros faunos. Trajavas tão simplesmente! Singelo vestido as fórmas te apertava, na farta madeixa enroscada modesta fitinha da côr do céu! Sem atavios, despida de adornos, limpa de enfeites, quão magestosa parecias.

Teus olhos castanhos, meigos, humidos, ensombrados pela noite de renda dos cilios, embriagavam na contemplação do empyreo, das arvores, de tudo.

Quantas doidas travessuras! Ora devastavas o pecegueiro carregado de frutos tão vermelhos que se diria sobre elle choveram pingos de sangue, ora declaravas guerra ás rosas, arrancando-as das tenras hastes.

Crendo que ninguem te via, trincavas o pequenino pecego maduro, rubro no interior — aberto coração a sangrar —, e o relampago do riso passava leve [illegible]

A ORIGINALIDADE

Doris Hamilton

QUANDO uma mulher olha-se ao espelho e reconhece que sua mocidade pertence ao passado, consola-se, a maioria das vezes, criticando; o e faz não sómente com as pessoas de sua mesma geração, como tambem toma por victimas, as gerações que se seguem.

No entanto, ao chegar aos quarenta annos e com a experiencia adquirida, trata de não azedar-se e sobretudo de ser benevolente com os defeitos da mocidade. E apezar de tudo isso tenho que reconhecer que a gente moderna é demasiadamente superficial.

Sua constante preoccupação é chamar a attenção, não reparando os meios para conseguil-o, sem em nome da moral, porque afinal de contas, as pernas nuas são no decorrer de um "garden party", como em uma praia; falou somente debaixo do ponto de vista da esthetica.

Na realidade, os costumes são na vida o que o vestido é para o ser humano; quer velar a nudez e consentir actos peiores, é absurdo. Despreoccupar-se dos costumes convencionaes é voltar á barbaria e estar de accordo com ella.

QUESTÃO DE GEOGRAPHIA

O continuo esforço de ser "original" é a demonstração de um cerebro vulgar e superficial.

lembrar-se do que diz o poeta... o "original" nasce, porém não se faz.

Póde ser agradavel e até elegante que uma pessoa com o porte e o temperamento de Pola Negri, rôa em um baile as unhas, porém se qualquer outra fizer o mesmo tornar-se-á ridicula.

CHAMANDO A ATTENÇÃO

No verão passado, surprehendi uma conversa entre uma rapariga, que fôra a um "garden-party", sem meias e com sandalias e uma senhora da velha escola.

A senhora olhava, calando-se discretamente, por ser muito educada, ou talvez porque não lhe interessasse o caso; porém a rapariga interpellou-a com estas palavras:

"Já sei que está olhando com curiosidade minhas pernas núas; sinto muito que não ache bem, porém... que razão ha para que as cubra, se não tenho vontade de o fazer?... Ao que a senhora respondeu com calma e simplicidade: Nenhuma razão, querida, a menos que as tivesse cabelludas."

Nunca vi uma pessoa tão criticada. E' sempre tão desagradavel ser batida com suas proprias armas!... Estava de accordo com a senhora em não condemnal-a

Quantas vezes nos encontramos com uma mulherzinha insignificante, que com olhos scintillantes nos confia que lhe é impossivel conciliar o somno se não está envolta em negras toalhas de seda, ou que soffre enormemente quando não póde queimar palitos chinezes em seu quarto; ou que odeia os gatos! Estas pessoas são completamente tolas e faltas de senso commum; mas afinal servem para dar aos outros, momentos divertidos. Menos divertidas e egualmente desequilibradas são as raparigas que decidiram despreoccupar-se dos costumes estabelecidos; querem revogar tudo o que até agora se estimou como proprio do pudor e da dignidade e com ar innocente e ingenuo, não têm acanhamento em pedir emprestado dinheiro á seus amigos sem devolvel-o nunca.

Certos costumes podem ás vezes dispensar-se, porém, é ainda esta uma questão de geographia; no Lido (Veneza), é muito natural abaixar as hombreiras da roupa de banho, para tostar as espaduas, porém em outras praias isso considerar-se-ia uma indecencia.

A arte de "savoir vivre" é muito simples, consiste, apenas, em adoptar os costumes e modos do paiz em que se acha.

AS BELLEZAS IGNORADAS

Antonio Zozaya

Um redactor da *Polonia Litteraria*, revista interessantissima, graças á qual nos podemos inteirar de alguns detalhes muito curiosos da vida artistica da Europa Central, quiz conhecer a opinião dos escriptores mais eminentes do seu paiz sobre os das outras nações. O resultado dessa investigação não podia ser mais desolador para os hespanhoes e os hispano-americanos. Os literatos polacos nos ignoram. Embora isso era de suppor, dada a differença de idioma e o isolamento da Polonia, não deixa de nos entristecer. Sonhamos demasiadamente com a gloria e a gloria não passa de vã palavra, uma falaz illusão que nos faz esquecer a nossa pequenez, como o Sonho de Scipião.

Jaroslaw Iwaszkiewicz é, sem duvida, um dos mais insignes escriptores polacos. Ouvi a sua resposta: "Não sou daquelles pedantes que juram dormir com Hamleto debaixo do travesseiro, com Platão ou Santo Agostinho, quando leram, talvez, Dekobra ou Dumas. Confesso não ter podido acabar a leitura de D. Quixote e, quanto a Dante, não conheço delle senão um canto. As aventuras de Pickwick são superiores ás minhas forças."

Que tal? Comtudo ha escriptores polacos que não mencionam nem um só livro escripto em castelhano. Taes são, entre outros, Stanislaw Balinski, Tadeusz Boyelenski, Braun Bromileuski, Karol Irzikouski, Josef Kallenbach, Juljucz Kleiner e mais uns vinte, cujos nomes seriam um tormento para o compositor americano. Unicamente Miliaszeuski, Nowoczynski e Zofja Kossac declaram conhecer Cervantes. Não será essa tambem uma affirmação erudita, como a daquelles que, segundo o escriptor polaco, juram dormir com Hamleto sob o travesseiro?

Não devemos nos escandalizar demais. Vejamos agora quaes livros polacos temos lido. De minha parte confesso desconhecer os nomes dos duzentos escriptores citados nas antologias e cujos appellidos encheriam uma columna impressa de vocabulos terminados em *euski* e em *inski*. Appello, porém, aos leitores mais eruditos. Quem se deleitou com o celebre *Bogarodzica Dziewica* (Canto á Virgem), entoado nos combates pelos polacos primitivos? Quem sabe algo das obras de São Adalberto e de todos os seus confrades bispos? Quem se [illegible]

dental, como aquelle estudante de boa memoria que sabia repetir de côr os nomes de quinhentos rios da America e, em um exame de Geographia recitou-os todos sem falhar um só. O unico rio que elle se esquecera de decorar foi o Amazonas.

E' desconsolador, mas é certo: a gloria litteraria se suicida com a sua propria fecundidade. Escreve-se tanto que não ha tempo para ler sequer os indices.

Mesmo os especialistas nos differentes ramos do saber se lamentem ser impossivel conhecer os trabalhos dos seus collegas mais insignes. Emquanto aos romancistas, poetas e ensaistas, elles devem se resignar a serem conhecidos unicamente em um circulo muito limitado de leitores, os quaes, talvez, para lel-os, teriam de renunciar a conhecer Shakespeare, Goethe e Lopo da Vega.

Na Polonia, como em todos os paizes doentes de literatismo, ha muitos jovens tristes de ambição de renome. Chamam-se, talvez, Braunzowinski, Dziewja ou Ktajczrac. Sonham que, um dia, o seu nome arrevezado transporá todas as fronteiras e que as moças idealistas de todas as comarcas suspirarão dizendo: — "Oh, quão bello e adoravel deveria ser este poeta." Depois de malgastar uma vida em vãos intentos, algumas vezes acertam e são um Heine, um Musset, um Rubem Dario. Mas, mesmo então, são ignorados em cada mil mortaes por novecentos e noventa e nove, e isso na sua propria patria. Fóra della ninguem leu os seus versos nem as suas lucubrações, que lhe custaram tantas noites de insomnia. Nos outros mesmos, quando visitamos povoações estrangeiras, corámos ao termo que perguntar muitas vezes quem foi aquelle senhor cuja estatua se eleva no meio de um jardim, em torno da qual as creanças correm, e nos envergonhamos ainda mais quando se nos diz o seu nome e nos vemos obrigados a confessar não termos lido nenhuma das suas obras.

Chegado a esse fracasso da celebridade, tanto vale, depois de morto, ter-se chamado Garcia ou Pindaro e ter escripto a Odysséa como a arte de ferrar a frio e a fogo.

Oh jovens escriptores polacos das amplas melenas, fluctuantes chalins e cachimbos enfumaçados, Iwaskiewcz, Bronieuski, [illegible]

OS MAIS LINDOS OLHOS DE PARIS

"Comedia", o interessante quotidiano artistico de Paris, abriu um concurso [illegible]

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

TEMPOS NOVOS

Alberto Insua

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos)

A evolução dos povos é, theoricamente, de caracter lento. As suas jornadas, socegadas e medidas, apenas se notam. [illegible]

[illegible]

A Hespanha de hoje em nada se parece com a de 1.800. Muito pouco com a de 1900. [illegible]

[illegible] analphabetismo e o da reducção da mortalidade. [illegible]

Madrid, dezembro de 1928.

A Casa Tavares

A' Rua Luiz de Camões, 12

Tem as ultimas novidades em Sedas, Georgetes e Volles Bordados. Retalhos de Seda. Roupas de Cama e Mesa. Variedades em modernos tecidos para fantasias. Temos um grande deposito de artigos para Carnaval. Confettis, Serpentinas, Lança-Perfumes de todas as marcas, por conta da Casa David.

Grandes descontos aos revendedores. Largo de São Francisco, 42.

SOBRE A MODA FEMININA

De todos os tecidos o que tem predominado actualmente é com grande satisfação para o elemento feminino, é a seda, muito especialmente a seda em fantasia. [illegible]

(7394)

Em maio de 1914 conferiu-se em Dinamarca a primeira patente de commandante de navios a uma mulher. Foi á senhora de Manditz, esposa de um medico da marinha dinamarqueza, que, acompanhando seu marido nas travessias maritimas, adquiriu viva affeição ás coisas do mar, á ponto de se inscrever na Escola Naval de Commercio de Conenhague, onde realizou estudos completos e obteve diploma.

Desencanto

IRENE DRUMMOND

...E o viandante estacou na floresta encantada.
A fogueira do Sol, lentamente, morria
E suppoz que no fim da luta desse dia
Fosse facil talvez, descansar sobre a estrada.

Estirou-se e dormiu á tenue luz dourada;
Mas do seu sonho azul como o céo que esplendia
Arrancou-o brutal a feroz gritaria
Das féras, preparando a nocturna emboscada.

Oh tu' que vens exhausto e tristonho e descrente
Não queiras descansar a enfebrecida mente
Sobre a illusoria paz de um triste coração.

Se dormires, teu sonho, ha de ser pesadello
E acordarás por fim ao fragor do atropelo
Das dôres mais crueis que nelle rugirão!

EDUCAÇÃO UNIVERSITARIA

Sob a influencia dos leaders do poder para desenvolver a edilidade de nossos centros cultos, já hoje dotados de varios melhoramentos, assentes em bases seguras a despertar o incentivo das população nascente do interior, não tardará muito a triumphar a campanha libertadora como a que desde o seculo transacto e anteriores procurara fazer do Brasil um paiz livre.

O que o trabalho de tantos seculos não pudera realizar alcançára a Constituinte a bem de todos que têm por dever a cooperação civilista nacional, a qual jámais havia de ser comprehendida pelos sentimentos altruisticos e o renascimento das novas idéas, se não fosse o fomento das reformas, em proveito geral e do cidadão em particular.

Tratando-se da instrucção, facilmente comprehende-se, graças a este estado cultural, quanto a *nova lei do ensino* vae despertando de modo claro o interesse das classes que já não se retardam a ser renovadas.

O educando recebe o influxo das locubrações instructivas de varios livros patrios, identifica-se de egual modo com a recitação, pondo assim em evidencia o seu adeantamento futuro. Educado destarte na cidade como na séde da aldeia que lhe dera o berço com a mesma liberdade, pelo methodo civilista concilia-se com o mundo intellectual e artistico, da mesma forma que nos centros populosos onde a arte educativa só tem em vista preparar homens intelligentes livres e fortes.

Hontem recebia este immenso paiz as lições dos grandes bemfeitores da humanidade. Guttemberg facultara-lhe a imprensa; Morse, o telegrapho; Fulton o vapor; Stephenson a locomotiva moderna que em pouco tempo sulcava os nossos valles, transpunha as serras, galgava as cordilheiras levando a civilização a seus mais importantes dominios.

Na vida campestre, onde guiava o aprendiz os seus passos pelos pontos cardeaes, por meio dos quaes estudava a redondeza do ponto em que vivia, concomitante ao qual se estabeleciam as communicações mais ordinarias, mostra-se ainda agora, minorado o isolamento em que perdura, sempre magnanimo. A actividade vital que em torno a este circulo lhe descreve o mundo social fortalece com mais justa razão o objectivo de suas aspirações, sem mais se deixar arrastar pelas seducções da rustica natureza, cuja monotona influencia já não póde tanto sentir.

Os factos mais impressionaveis do reino organico eram-lhe sophismaticos e pouco esclarecidos para que delles pudessem se vangloriar, senão depois de conhecer as noções da historia natural. A natureza sem a educação deve só produzir o selvagem; salvo se esta lhe impõe como accessorio a realização de factos de nosso progresso.

A conquista da gloria pelo dever vivo sempre na alma dos brasileiros por ser companheira intransigente da sacra missão progressista, que uma vez emprehendida tem de ser levada por força até ao fim, ainda que para isso tenha de affrontar os mais graves perigos.

Assim na guerra busca o soldado mais um florão de merecimento; mas ao avistar a victoria brilha logo em seu cerebro a scentelha esclarecendo os meios que emprehendera para levar triumphante a bandeira no esforço supremo que a fez defender com dignidade e recompensa.

Se o sol é brilhante por toda a parte: *sol lucet omnibus*, porque não fazer irromper da escuridão em que ainda vivemos encerrados os mais adequaveis meios de preparar homens capazes, verdadeiros amigos do bem?

Só o amor encontra em todas as causas a verdade que é por assim dizer o descanso do espirito. Do coração da mulher jorra esta fonte purissima donde emana a felicidade do lar.

Segundo Nardault, autor da Educação da Primeira Infancia "o homem é um sêr progressista que crê em um futuro melhor. Devemos assim estar convencidos que da educação da mulher, principalmente, é que se logrará apressar este ideal".

E' pelo desenvolvimento moral que se chega a dar homens de bem á sociedade. A nova lei do ensino inspirando-se no methodo intuitivo moderno, deixando ás educandas a alma sempre pura, isenta de sentimentos fatidicos, fazendo sair de seus labios uma linguagem livre de convenção, envolta numa esphera de verdades simples e eternas da religião e da moral, deve ser o caminho mais curto para alcançar este desideratum.

José Nogueira Jaguaribe

Não lastimo a dôr amarga que me feriu sem piedade, pois se a morte nos separa nos approxima a saudade.

Abrir escolas é accender fócos de luz.

Não ha nada fixo na vida fugitiva: nem dor infinita, nem alegria eterna, nem impressão permanente, nem enthusiasmo duradouro, nem resolução elevada que possa contar com a vida! Tudo se dissolve na torrente dos annos. Os minutos, os innumeros átomos de pequenas coisas, fragmentos de cada uma de nossas acções, são os vermes roedores que devastam tudo quanto nella ha de grande e de arrojado... Não se toma nada a serio na vida humana; a poeira não o merece.

Os homens crescem depressa, embora os povos andem devagar.

Desconfia do homem que não sabe negar, porque elle tambem não sabe discernir.

FILHAS MORTAS

Garcia Redondo

Faz hoje um anno que, num bairro afastado de Campinas, nesse lindo Guanabara, onde florescem a mangueira, o cajueiro e o cactus, numa casa formosa e pequenina, aninhada entre jardins e rosas, no auge do desespero, presenciando o martyrio longo, sem esperanças e sem treguas, e certo da grande e inevitavel catastrophe, curvei os joelhos e elevei as mãos aos céos, pedindo a Deus que levasse para seu seio misericordioso a filha idolatrada que já tinha soffrido muito e que já pagára em demasia delictos, que eu talvez commettera. Ironia da Sorte! Vêde:

Eu havia chegado á suprema desventura de, pae carinhoso e amantissimo, ter de pedir ao Omnipotente que me tirasse a filha estremecida e unica, que havia creado para orgulho da minh'alma, para consolo do meu espirito e para gaudio dos meus olhos!...

Tendo-a disputado á morte, que alongara para ella, mais e mais assustadoramente, a garra adunca e sinistra, tendo acompanhado, durante quatorze longos e cruciantes mezes, esse soffrimento sem feridas, esse definhar continuo, esse supplicio atrocissimo, vendo que a sciencia não dispunha mais de recursos para salvação suspirada e que a vida não mais podia ter attractivos para essa infeliz resignada, que desabava como uma casa em ruinas, desfazendo-se, decompondo-se, perdendo o viço, a belleza, a alegria e a esperança, annullando-se, emfim, no desespero das insomnias, das dores e da inapetencia, pareceu-me a mim, pae desgraçado!, que o maior dom, a melhor graça que podia pedir a Deus, era a cessação daquelle martyrio, pelo anniquillamento completo de tudo.

E Deus ouviu-me nesse momento de angustia, deu fim á tortura, levando para junto de si a doce, a encantadora, a idolatrada Elizinha, que se separou do mundo sem haver realizado o seu sonho de virgem, aos vinte annos em flor, tendo, entrevisto apenas a ventura, sem a haver gozado jámais.

Como ella não queria ficar na hospitaleira e carinhosa Campinas, só para não ficar longe daquelles que mais amava, eu a trouxe para aqui hirta e fria, com olhos que já não viam e labios que já não sorriam, mas sem dores e sem soffrimentos; e aqui lhe dei a morada unica possivel, no ponto mais proximo áquelle que habito.

Desde então, sem a ver jámais, eu a vejo sempre, moça, meiga, e linda como era, pairando na minha frente, como um astro de primeira grandeza, seguindo-me na labuta aspera da vida, enviando-me beijos e caricias, que eu recebo com ancia e que reparto com aquelles que, como eu, soffriam por vel-a soffrer.

Visitei-a ante-hontem, tornei a visital-a hoje. Que saudade, que saudade me conduziu á necropole onde o seu corpo mora, ao lado da irmã pequenina, a querida Loli, que já deve estar moça, mas que tambem dorme, ha treze annos, o somno eterno!...

Cuido que Elizinha e Loli devem estar sob o marmore que as guarda na paz augusta do tumulo.

Devem estar, devem; mas ali, não as vejo nunca, e, todavia, vejo-as sempre no fundo dos meus olhos, onde as suas imagens ficaram gravadas, no fundo do meu cerebro, onde essas imagens se agitam, nos recessos da minh'alma e do meu coração, onde ellas soffrem e gozar commigo.

E' que eu sou o tumulo vivo, onde as filhas mortas foram enterradas. Estão ambas no esquife do meu coração e é de lá que saem ambas moças e lindas, para me afagarem nas horas agras da existencia afanosa e rude.

Faz hoje um anno que Elizinha morreu.

Vamos, coração, enfeita-te.

Olha: ha nos muros madresilvas cheirosas, anemonas e lyrios ha nos canteiros fofos. Anda, cobre-te de flores, coração torturado; e assim disfarçarás a tua angustia, sob essa capa de petalas macias e de aromas narcotizadores.

Eu sei onde ha violetas brancas e roxas, grandes, lindas, de um perfume fino e penetrante. Eu sei onde ha rosas rubras, alvas e douradas, de corolla velludosa. Eram essas as flores que Elizinha amava. Corre, vôa, coração dorido: vae a Campinas buscal-as e põe-nas no seio alvo e candido depois de o beijar docemente.

Vae, corre, vôa, mas não chores, pobre amigo, não chores para não atormentar as pobresinhas — Elizinha e Loli — que soffrem por te ver soffrer.

Eu, contra a lei revoltado, hei de beijar-te, sereia, seja embora condemnado a dez annos de cadeia.

Louvar deante de creanças, façanhas de guerra é dar-lhes a saborear pastilhas venenosas.

Fontes Literarias de Eça de Queiroz

Lindolpho Gomes

JA' no meu livro "Contos populares" (pag. 168) dei a conhecer que serviu de fonte para o conto "Thesouro", de Eça de Queiroz, uma historia folklorica divulgada em diversos paizes, inclusive no Brasil, em Portugal, na França e na Italia. A escriptora italiana L. d'Avignone estampa-a á pagina 23 de sua collectanea "Nel mondo delle favole."

Pretendo agora demonstrar que o conto "O Defunto", do mesmo autor, teve como fonte uma lenda christã inserta num devocionario intitulado "Grito das almas no Purgatorio", traduzido do castelhano pelo padre Manoel Coimbra e publicado em 1711.

Resumamos, pois, um dos trechos do conto de Eça, em que as approximativas são evidentes:

D. Rui, o galã enamorado de d. Leonor, esposa do senhor de Lara, parte, certa noite, para Cabril, á uma aventura com essa dama, mal podendo imaginar que vae ao encontro de uma traição friamente preparada.

Ao chegar ao Cerro dos enforcados, ouviu uma voz que o chamava supplicante — "Cavalleiro, detende-vos; vinde cá!"

Sobre quatro pilares de granito havia quatro traves e destas pendiam quatro enforcados, negros e rigidos.

Um destes, portanto, o havia chamado — reflexionou d. Rui — com pressa e ancia.

E assim acontecera. O enforcado se offerece para acompanhar o viajante a Cabril.

— "Senhor, eu tenho de ir comvosco a Cabril, aonde vós ides."

E depois:

— "Senhor — supplicou — não m'o negueis. Que eu tenho de receber grande salario se vos fizer grande serviço."

D. Rui consente, não sem fazer o signal da cruz, para certificar-se de que o enforcado não era enviado do demonio.

Partiram.

O enforcado ia acompanhando o galope do cavallo, mesmo rente ao estribo.

Avista-se Cabril. Chegaram á quinta do sr. de Lara. O enforcado, com toda a precaução e como se conhecesse meticulosamente o local, vae solicito guiando o seu protegido.

Depois, ao approximar-se da escada que conduz no balcão de D. Leonor, o defunto pediu a D. Rui a capa e o sombreiro, e, como o namorado galã relutasse em dar-lhos, arrebatou-lhos. E galgou os degrãos e chegou ao terraço, simulando, na figura, o proprio D. Rui.

Eis que de repente do quadro do terraço se destaca um vulto cuja voz se faz ouvir: "Villão! villão!" E uma lamina de adaga se descarrega repetidamente e depois se embebe...

O enforcado cae pesadamente sobre a terra molle.

D. Rui comprehende a traição que lhe fôra preparada pelo senhor de Lara; arranca da espada, quer avançar, mais eis que o enforcado lhe toma da manga e grita:

— "A cavallo, senhor, e abalar, que o encontro não era de amor, mas de morte."

O enforcado conservava ainda cravada no peito, até aos copos, a adaga, cuja ponta lhe saia pelas costas.

Ambos partiram. Já então o defunto ia á garupa do cavallo.

Chegados ao Cerro—com grande allivio de D. Rui, que estava apavorado — o estranho companheiro pediu-lhe o dependurasse de novo á trave.

O cavalleiro não relutou, fez o que o sinistro comparsa lhe mandava. A este, já collocado em seu logar, D. Rui lhe perguntou: "Agora, que mais quereis?" Ao que lhe respondeu:

"Senhor muito vos rogo agora que, ao chegar a Segovia, tudo conteis fielmente a Nossa Senhora do Pilar, vossa madrinha, que della espero grande mercê para a minhalma, por este serviço que a seu mandado vos fez o meu corpo.

"Então D. Rui tudo comprehendeu — e, ajoelhado devotamente sobre o chão de dôr e morte, rezou uma longa oração por aquelle bom enforcado."

Feito este pallido resumo do entrecho principal do conto de Eça, transcrevamos a seguir a lenda christã, que vem no alludido devocionario (edição de 1928, Porto), pag. 91 e seg...

..."Não mais longe que no anno de mil e seis centos e vinte succedeu (apud Nicium exemplo 3.) que um homem mui entregue a vicios, porém mui devoto das almas, ia uma noite só, e a cavallo, junto á cidade de Tiuli fugindo de alguns inimigos, os quaes o espiavam para o matarem; porém como não fugiu delles a noticia de que fugia delles, o souberam, e o esperaram no caminho quatro, escondidos detráz de um vallado. Já ia para passar por onde elles estavam, quando tropeçou em uma azinheira, e isto foi o menos: topou com os quartos de um justiçado, que estavam pendurados nella. Não lhe impediu o susto o rezar pela alma daquelle miseravel defunto, como costumava, e nisto viu o que só de o ouvir estremece a imaginação; nisto viu que aquelles quartos do justiçado, os quaes estavam divididos, começaram a mencar-se e a buscarem-se reciprocamente uns aos outros; viu que as pernas se uniam com as cadeiras, as cadeiras com o corpo e o corpo com a cabeça, e, organizando-se um corpo inteiro, viu que se punha em pé, e que chegando-se a elle lhe tomou a redea do cavallo, e lhe disse: *Apeia-te, e espera-me.* Ali o deteve immovel o assombro mais que o preceito. Montou aquelle cadaver no seu cavallo, e a poucos passos que deu, os quatro inimigos, cuidando que era o que esperavam, lhe dispararam quatro arcabuzes, e atravessado das balas caiu no chão e o deixaram por morto de todo. Fugiram, e levantando-se, então, trouxe o cavallo á dextra até onde estava seu dono, dizendo-lhe como aquella emboscada o esperava a elle aos tiros da qual houvera de ficar morto no corpo e na alma se elle a não substituira em seu logar; que dali em deante melhorasse seus costumes e proseguisse em ser bemfeitor das almas do Purgatorio.

E dito isto, começaram os quartos do cadaver a dividir-se como antes, e a recobrar cada um o posto da azinheira, que occupava, e o passageiro a continuar o seu caminho e mudar de vida, apertando-a em uma Recoleta, aonde acabou santamente, ganhando aquelle que, se não fôra por esta devoção das almas, acabaria eternamente perdido."

Ha entre o trecho de Eça, e que é o fundo capital do conto, e esta lenda approximações muito significativas, que não podem escapar á argucia do leitor que os compare.

Nota-se o caso de um homem entregue a vicios (D. Rui ia tambem para a pratica de uma acção reprovavel). A coincidencia de irem ambas as personagens, á noite, a cavallo, por uma estrada deserta (e contra ellas a ameaça de uma traição). Occorre na lenda a emboscada, como no conto de Eça. O homem da lenda topa no caminho com os quartos do corpo de um justiçado (a personagem de Eça encontra os quatro enforcados) quartos, que, de separados que estavam, se juntaram até formar-se o corpo. Fala ao homem o defunto, manda-lhe que se apeie, monta em seu cavallo, e logo após recebe o corpo do morto, como se fosse o cavaleiro, os arcabuzes que lhe atiram quatro inimigos que esperavam o viajante para o matarem a traição; tudo com ligeiras variantes, como no conto de Eça.

Vemos, por consequencia, que essa lenda foi a fonte literaria do citado entrecho do conto "O Defunto", do insigne autor da "Cidade e as serras".

E, assim, mais uma vez, verificamos que Eça de Queiroz, como Water Scott, Flaubert e outros notaveis genios literarios, não desdenharam o lendario e as tradições como elementos aproveitaveis em muitas de suas admiraveis obras. E' incontestavel que tanto a lenda christã como o entrecho do conto "O Defunto", que ha pouco resumimos, encontram outras variantes no "folk lore", onde existe uma copiosa serie de narrativas em que mortos protegem a vivos; servem-lhes de defesa e guia na pratica de bons actos, afastando-os dos máos e livrando-os de traições e percalços, por inhospitas estradas ou perigosas aventuras, ás vezes mostrando-lhes thesouros occultos, etc.

O estudo do "folk-lore", portanto, não é, como se tem supposto algures, uma coisa apenas de entretenimento e sem importancia pratica. E' hoje considerado um dos mais interessantes ramos do saber scientifico, quer sob o aspecto ethnographico e philologico, quer quanto as suas intimas relações com a literatura, propriamente dita, como acabamos de ver.

A VERDADE SOBRE A SEDIÇÃO DE VILLA RICA

Embora se diga que todo facto historico é contestado, ou pelo menos contestavel, ha particularidades da historia que circulam como verdades definitivas, á falta de quem as examine e rectifique.

Está neste caso a Inconfidencia Mineira, bonito conto para edificar as creanças das escolas, risonhas esperanças da patria. Na conspiração de Tiradentes reconhece-se outro fim util: o de offerecer assumpto para as tiradas campanudas da oratoria de circumstancia.

A Sedição de Villa Rica (1720) pertence ao numero das narrativas historico-didacticas, mas inferior em interesse dramatico á Conjuração. Cheira a *pastiche*. E' coisa improvizada. Ao que garantem entendidos no assumpto, a Sedição não teve (nem podia ter, na occasião) caracter nativista, nem a mais longinqua intenção de sacudir o jugo da Metropole. Nada mais foi que um levante contra o energico Conde de Assumar, provocado por caudilhos reinóes que tinham todo interesse em que as Minas continuassem desgovernadas. Felippe dos Santos, [illegible]

Feu de Carvalho, sub-director do Archivo Publico Mineiro, ama cinellos e in-folios com um amor de insecto papyrophago e respira com delicias a poeira e o môfo dos papeis velhos. Esse meticuloso hermeneuta do nosso passado accusou, não faz muito, o douto Diogo de Vasconcellos de ter feito romance em torno certas passagens da historia mineira.

A dizer verdade, a pecha de fantasista cabe aos historiadores em geral, cujo espirito aventuroso precipita-os com frequencia nos abysmos seductores da imaginação creadora. Não falta, mesmo, quem pense que a principal qualidade que se exige dum historiador é a capacidade de fabular, pelo que as obras historicas devem ser inscriptas no rol dos contos da carochinha. Homens de pujante imaginação foram Heródoto, Tacito, Michelet, Herculano, Varnhagen. Por ser considerado o "pae da Historia", Heródoto mereceu tambem o epitheto de "pae da mentira". Mallebranche não fazia maior caso da historia que das novidades e boatos que corriam no seu bairro.

Esse é o ponto de vista dos que acham que a historia é uma arte e que tudo o que se situa no passado faz parte da lenda.

Mas ha os que a tomam ao sério e lhe attribuem um methodo rigoroso, objectivo, impessoal. Para esses, a historia está cada vez mais nas fichas e cada vez menos na intelligencia.

O sr. Feu de Carvalho pertence a esse numero. Historiographo minudente, probo, consciencioso, escasseiam nelle os dons de imaginação, falha que o impede de fazer carreira brilhante nos dominios da mentirosa Clio. A sua tarefa é, por isso, mais modesta, e tambem mais honrada.

Traça de archivos, não ha documento referente ás Minas Geraes que elle não conheça. Não ha manuscripto que elle não decifre com agradavel facilidade.

O sr. Feu de Carvalho saiu ha pouco á liça para desfazer equivocos correntes sobre a historia de Minas, que, na sua opinião, "ainda está por escrever sem exaggeros e patriotadas, mas com verdade e patriotismo". Como é bem de ver, surdiu em campo sobraçando documentos. Mostrou-os e disse que só elles é que faziam fé o resto era conversa.

Vae dahi, os devotos dos historiadores apanhados em peccado de imaginação levantaram grande grita contra o documentado historiographo e lhe moveram guerra pela imprensa. A parte pensante da cidade (mal pensante, neste caso) voltou-se contra aquelle que, desdenhando o *magister dixit*, ousara fazer cautelosas objecções a historiadores officiaes e tivera o topete de publicar documentos, apostillados de timidos commentarios.

A hostilidade chegou a tal ponto que o corajoso historiographo viu-se de repente sem tribuna publica, pois os jornaes, que na capital de Minas são todos officiaes ou officiosos, se recusaram a publicar-lhe os artigos.

E, assim, ficamos sem saber ao certo qual a significação historica da Sedição de Villa Rica, em 1720, e se Felippe dos Santos foi realmente um proto-martyr da nossa independencia ou um simples intrigante a soldo de potentados seus patricios.

O que parece fóra de duvida é que nem todas as verdades, mesmo historicas, devem ser ditas.

Luis Taques

As religiões são necessarias ao povo, e são para elle um beneficio inestimavel. Mesmo quando ellas querem oppor-se ao progresso da humanidade no conhecimento da verdade, é preciso afastal-as com todas as attenções possiveis. Mas querer que um grande espirito, um Goethe, um Shakespeare, aceite com convicção *implicite*, *bona fide et sensu proprio* os dogmas de uma religião qualquer, é querer que um gigante calce o sapato de um anão.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O PROBLEMA BANAL

Cacy Cordovil

Um dos mais falados problemas de todas as épocas, o grande problema pedagogico, que hoje nos preoccupa tanto quanto nos nossos avós, é sem duvida mais uma questão de intuição que de raciocinio.

A educação, sob os pontos de vista social, mental e moral, vem, de éras longinquas, absorvendo, em debates, meditações e profundas concentrações, todas as mentalidades para que existe a responsabilidade educativa.

Desde a mãe que se debruça sobre o berço do filho pequerrucho, perguntando pelo seu futuro, até o mestre que enfrenta uma grande fórma de creanças, que lhe foi confiada ao criterio, á sabedoria e muito á intuição, todos procuram resolver o grave problema acima mencionado.

Interessante, porém, que esses mestres e as jovens na alvorada de uma maternidade tantas vezes não comprehendida de todo, procuram resolvel-o de accordo com a sua propria natureza, a sua concepção geral, o seu modo de ser.

Ora, pretender equilibrar alheias mentalidades e alheias almas ao que se é pessoalmente, sem prévio estudo physico-comparativo, é o maior absurdo que tenho achado entre os varios vicios educativos.

Pensa a mulher que o ente della originado, pelos traços consanguineos, ou melhor, pela perfeita egualdade consanguinea, lhe deve ser intimo e completamente semelhante; pensa que as tendencias naturaes, herdadas pela ligação estreita dos dois corpos, poderão influenciar radicalmente no caracter do filho, tornando-o egual e capaz de concepções equivalentes ás dos sêres que o trouxeram á vida. Esquece as grandes, as infinitas influencias transcendentes; esquece a provavel personalidade propria de cada alma, esquece que se a fórma palpavel recebeu della e de seus ascendentes, por phenomeno atavico, os mesmos vicios, as mesmas paixões, os mesmos instinctos, interiormente já é "elle proprio", definido, tal é uma evolução, é verdade, mas nos limites perfeitos das possibilidades do seu "eu".

Seria preciso aos paes e mães, antes de iniciar o trabalho de educar um filho, absorver toda a sua intelligencia, a intuição e mais as mulheres o instincto materno, em descobrir a tendencia do menino, sob os impulsos materiaes e naturaes de herança.

Conta-se que certa mãe procurou um dia a maior summidade franceza na especialidade infantil. Zelosa pelo perfeito desenvolvimento mental do filho, receando obrigal-o cedo demais á obediencia, ás exigencias de qualquer educação rudimentar, perguntou ella ao medico:

— Quando deverei começar a educar o meu filho?

— Que edade tem elle, senhora?

— Dois annos.

— Pois lamento immenso que já tenha perdido dois annos preciosos para isso.

Vê-se dahi que a educação simples, infantil, a educação materna, é qualquer coisa tão necessaria nos berços quanto a cantilena monotona para fazer dormir...

Sómente, porém, o inicio, ministrado pela mãe, adaptando o menino ao ambiente, fazendo-o muito cedo polido e fino como qualquer membro "grande" da sociedade.

Parece-me incrivel, apoiada sobre essa idéa, que se deixe a creança de tenra edade comer espalhando o alimento pela mesa e pelo chão, faltar á generosidade, sendo egoista com o que lhe pertence, e faltar á amabilidade, fazendo-se insociavel para as pessoas que vão conhecendo.

Desde que já possa suster o garfo, desde que já saiba repartir, a attitude dos que a rodeiam, facil lhe será aprender a ter a sua linha na mesa, mesmo que a faça á parte. Quanto ao egoismo, o habito corrigil-o-á. A mamãe não devia transmittir ao filho, como sempre faltou, por inconsciencia, brincalhona e "coquette", que lhes é tão commum. A mesma origem tem a insociabilidade; é um defeito materno. Toda mãe devia ser communicativa, jovial e mesmo bulhenta; devia contagiar o filho da sua vivacidade, da sua alegria, do seu bom humor, approximando-o, por habito e sem esforço ou relutancia, dos seus semelhantes.

Tres são os pontos essenciaes e communs da educação apropriada nos bebés. A base, pois, de todo e qualquer esforço pedagogico ha de ser sem duvida esse intuitivo e singelo auxilio feminino.

Não resta duvida que da perfeita comprehensão dos tres artigos, do bom resultado sobre a alma infantil, depende, na sua maior parte, o exito de outras educações mais completas, que vão apparecendo e se vão realizando gradualmente, no decorrer da vida. Comprehendo e limito a essa iniciação a educação que a celebre summidade aconselhava para os bebés tenros de dois annos.

Em seguida, deveria agir não a despreoccupada faceirice das mamãs que querem seus filhinhos polidos e gentis, mas toda a culta e illuminada attenção para o sêr que desponta, que se revela, de minuto para minuto, que se define, dia a dia. Toda a attenção voltada para a natureza, para o sêr occulto, para as expansões subconscientes desse sêr.

Antes de impôr o ambiente, antes de guiar o caracter em formação no meio que lhe prepararam os paes, é forçoso conhecel-o profunda e nitidamente. E' forçoso seguir-lhe todos os gestos, contrabalançando-os, deduzindo-os, sem generosidade e sem excesso de severidade, que seriam prejudiciaes, tanto uma quanto a outra.

Conhecida, e talvez adivinhada essa natureza intima, crear-se-lhe para ella o meio adequado. Faz-se-lhe a relação da sua personalidade independente, necessitando apenas de algum auxilio para a sua completa firmação, com as possibilidades geraes, isto é: confrontar-se-lá ao racional, ao proprio, sem rigores inuteis.

Educação não é em absoluto modo de ser universal, o proprio, o devido; educação é o perfeito, o justo, o razoavel, o distincto equilibrio de varias fórmas pessoaes, varias tendencias, inclinações e intuições pessoaes, em cada individuo separadamente, mas sem discordia do ambiente geral.

Cada natureza deveria ter a sua educação adequada; será mesmo impossivel nivelar á mesma posição e fins distinctos duas criaturas que tenham uma o animo ardente, arrebatado, impulsivo, outra calmo, frio, reservado, medido, precavido. E' impossivel.

Esse erro seria multissimo vicioso aos caracteres em formação; habituaria um delles á hypocrisia, a uma situação desleal para comsigo mesmo. E o refrear-se exaltaria mais e mais os nervos e carregaria de electricidade o seu temperamento agitado, preparando a insubmissão.

A naturalidade, o espontaneo dos gestos, devem ser o maior encanto numa creança, num animo ainda livre virginalmente das convenções e conveniencias, ou que a educação "ajuizada" tenha permittido a sincera expansão e o verdadeiro desenvolvimento da personalidade propria.

Prezo a liberdade de pensamento e de sentimento qual o grande thesouro de cada individuo, a verdadeira liberdade conquistada que nos é justo cultuar. Acho ainda que, cultuando-a, deve-se pratical-a, sem desrespeito ás convenções, é claro, mas com o orgulho nobre de nos podermos apresentar diante da sociedade tal qual somos, sem mais enganos e hypocrisias.

O celebre "verniz" superficial, a polidez, bastará e não ficará nada mal sobre o conjuncto de fórmas que é o nosso temperamento.

Não sei se deveria ser um tributo indispensavel á fé catholica. Tenho observado a grande influencia que ella exerce no animo infantil; se nós a tornarmos mais moldavel e docil pelo menos á grandeza incomprehensivel de Deus, para a sua mentalidade, a idéa esmagadora de uma eternidade de castidade sobre os crimes da existencia mal guiada, amedrontam-na. A creança nem sempre obedece e procura o bem pela elevada tendencia para a purificação christã, com a noção do dever espiritual; e a perfeição dessa confiança suave, que tanto auxilia leval-a para o bem, na triste brecha na sua alma. Nunca procura educar sobre o temor de Deus e da religião, mas sim pelo abandono e pela confiança, no supremo Sêr e na sua doutrina. Dê-se-lhe, não obrigatoriamente as leis catholicas, mas simplesmente a moral christã.

Conhecer o que é bom, justo e devido, pelas explicações carinhosas da mãe, será para o espirito em botão a brisa boa que o entreabrirá, perfumado e limpo, para o sol, para a luz, para a vida, num gesto de generosidade e de amor. Sim, parece-me que a offerta da alma é a flor que se abre, que o coração para a vida.

Seria facil conseguir o ideal na educação, a uma mulher que não tivesse preguiça ou aborrecimento de falar com o filho, ainda mesmo em tenra idade. Se elle chora, porque deseja qualquer coisa impossivel, distrahe-se-o para outros objectos, chama-se-lhe a attenção para uma fórma nova, que o captive. Fale-se-lhe com enthusiasmo e alegria, desvanecendo-lhe o pezar. Deixar o seu pensamento preso ao primeiro motivo, será habitual-o á teimosia e á obstinação. O uso da curiosidade para vencer outros vicios não tem o valor de um erro. O interesse pelo dever de infancia é a primeira prova de intelligencia humana. Obrigal-a a despertar para o immenso e inédito mundo que a cerca, seria garantir-lhe um adiantamento precoce, preparar para a vida a sua personalidade precisa, os multiplicações e desdobramentos de si proprio, em actividade e esforços intellectuaes, para o equilibrio do sêr á rapidez e ao labor material.

Lembro ainda que a sympathia accentuada do anarchismo e da insubmissão, não se deve misturar ao modo de ser proprio, independente e inconfundivel. Todo o cuidado em desentrançar as duas fórmas não me parece inutil. Penso então na impossibilidade de converter a natureza rebelde ao estado devido, mas não na de mascaral-a socialmente, aprisionando-a, com rigor, em convenções frageis.

Os bebés que de hoje em deante sentirem o desejo dos paes de lhes contrariar as expansões naturaes, que venham a mim, para os ouvir, com imparcialidade: saberei, em caso devido, defendel-os contra todas as tentativas... Saberei, embora saiba ainda que após elles virão as mamãs, queixando-se de que revolucionei a "classe pequena" com as minhas idéas de independencia espiritual e mental...

Em 1906, a sra. Clementina Dufant começou a exercer em Paris a profissão de cocheiro de carruagens de praça. Foi a primeira mulher-cocheiro com licença municipal. No mesmo anno outras duas mulheres obtiveram licença em Paris, para trabalhar como cocheiros. Pouco depois, começou a decadencia do serviço de "fiacres", ao serem invadidas as ruas da grande cidade pelos automoveis, e, naturalmente appareceram as conductoras de automoveis do taximetro. Essas primeiras moças foram a senhorita Galey Pokien e a senhora de Courcelle.

Ambas se iniciaram no novo officio, em 1908.

DE PARIS

NATAL, neve, festas e danças; toda a gente parece feliz. Pelos cantos das ruas as "marchandes de marrons"; ás portas dos grandes "magazins" trinta mil "camelots" e, pelos boulevards, nas calçadas, barracas com mil e uma novidades para as "étrennes". Todo o mundo anda ligeiro embuçado em pelles e "cachenez" e pelas ruas, o "embouteillage" é incrivel.

Pelas "vitrines" das casas de chá, através dos vidros embaçados pelo calor que faz lá dentro, fumegam as chicaras de chá e luzem os brilhantes nas mãos das elegantes. E' a hora do chá e são seis horas. "Louis Cherry", no "rond point" dos Campos Elysios.

"Manteaux" de pelles, cascos de feltro, collares de perolas; cada qual mais perfeito e admiravel.

Aqui a condessa tal, ali a marqueza tal; mais longe uma das "Dolly Sisters" que em instancia de divorcio com o "Lord Mortimer Davies" dá que falar aos jornaes. Sabem as mulheres, de qual nome são assignados este ou aquelle "manteau", este ou aquelle "berret".

Entra Magdalena Tagliaferro, recentemente decorada da legião de honra e ainda sob os louros do seu successo no concerto da "salle Gaveau": "Debussy Ravel".

"Pierre Lazareff" e "Fongita" vão ao encontro da patricia. A sua elegancia sobria, dizem as entendidas, que era assignada "Vionnet". Ella é feliz pela critica que fizeram os jornaes sobre o seu concerto.

Do outro lado "Lady Frazer" e "sir James Frazer", doutor "honoris causa" da Universidade de Paris, recebia os cumprimentos por ter fundado a "Sociedade do "Folklore" francez e pela recepção que déra para constituir a dita sociedade. "Tout Paris en parle!"

Em breve ouviremos "Mlle. Alice Sauvresis" no primeiro concerto que terá o fito de lançar "l'affaire". Será talvez a primeira vez que se vê um negocio em musica, principalmente porque não ha "mestres cantores".

Entram bandos de argentinas uniformizadas, vestidas de preto com "parements" de pelles; conhecem toda a gente, falam alto e são alegres.

Estojos de fino trabalho artistico assignado "Cartier", passam de mão em mão pelas mesas; são os "Abdulla", cuja fumaça enche o ambiente, tornando-o impossivel. E' "chic"; não se diga nada. Velhas e moças saboream entre os goles de chá cortados de limão, os prazeres do fumo e em gestos forçados, parecendo simples, falam nas modas, nos theatros, no escandalo "Klotz". E' preciso tomar cuidado, dizem, mas — Paris é um antro de judeus e são elles que hoje dão as cartas.

"St. Moritz" tenta a todas para os "sports" de inverno; será de novo a debandada e a cidade luz não estará em fóco senão do mez de março ou abril, com os primeiros "burgeons" da avenida do "Bois de Boulogne".

De volta das ferias, o tempo é apenas para um "coup d'oeil" em tudo e para os preparativos para a nova viagem "St Moritz" ou a "Côte d'Azur".

Os costureiros exhibem os modelos para o "Midi".

Vestidos leves em crepes de côres claras, predominando o branco, o "citron", o "banane rose" que é a côr da moda.

As toilettes de noite em "mousselines" claras, contrastam com os velludos e crepes de que ellas são feitas para o inverno em Paris, e assim nas collecções dos dictadores das modas estas são para as duas estações.

"Paquin" inexcedivel nos seus "manteaux", emquanto "Vionnet" na sua simplicidade exagerada é o maximo de elegancia que póde dar um costureiro.

"Lanvin" sempre graciosa, evocadora das épocas romanticas apezar dos cabellos curtos, consegue ainda hoje todo o encanto que tem sempre o vestido de estylo.

"Jean Patou", mostra a collecção de vestidos de "sport" preparados para a neve e para as praias da "Riviera". Emfim, o trabalho é grande e a tentação á mulher maior.

E emquanto a neve cáe branca e pura, emquanto Paris inteira corre ligeira, fugindo á rua, ao frio, o Natal se annuncia, pelas festas, pelas "féeries" que são as vitrines de todos os "magazines"...

ROB.

Theatros

A estação theatral deste anno. O que nos promettem de fóra e a "prata de casa". Amelia Rey Collaço, Satanella, Estevão Amarante. A rentrée de Procopio, Margarida Max e Alda Garrido, depois do Carnaval

Para sacudir o nosso theatro do marasmo em que se encontra, começam a circular noticias sobre a proxima *saison*. Já estão annunciadas algumas novidades para o anno que se inicia.

Em março, ao que se garante, ouviremos, no antigo Pedro II, contratada pela empresa Viggiani, que volta á actividade, a companhia lyrica italiana do Centro Musical, de São Paulo, que está occupando o Municipal daquella cidade.

Amelia Rey Collaço

Fazem parte do conjunto: Amalia Bertola, Lia Alessandrini, Pina Gatti, Anita Conti, Conrado Tavani, Augusta Gingolani, Giovanni Alsina, Gino Neri, Zonzini e outros.

Além das nossas conhecidas *Manon, Aida, Guarany, Traviata, Tosca* e *Bohemia*, dar-nos-á a conhecer uma novidade, "Maria Petrowna", do maestro patricio João Gomes de Araujo.

A direcção artistica está confiada ao maestro Alfredo Landi.

Promettem-nos em seguida, para o mesmo tradicional theatro, o conjunto de declamação que tem por elemento principal a fulgurante actriz portugueza Amelia Rey Collaço, que decisiva impressão nos deixou da sua primeira e victoriosa visita, no Municipal, ha um anno, com a galeria variadissima de suas figuras. Robles Monteiro, marido da brilhante artista e seu companheiro de cruzada, escreveu-nos, ha dias:

"Temos marcado com a nossa arte este inverno, desde "Casas commigo", peça deliciosamente franceza, ao *Braz Cadunha*, forte e vigorosamente portugueza, e o "Romance", de enternecedora acção americana, cheia de sentimento, que está em scena ha quasi dois mezes. Mas, anceio por ir ao Brasil, fazer quatro mezes e rever os amigos."

Promettem-nos mais uma boa companhia de operetas, muito taz uma revista além de sete annos não vem ao Brasil, a Satanella-Amarante.

E' a companhia desse genero mais antiga e de melhor organização em Portugal. As suas peças são escolhidas com tanto cuidado e representadas com tanto escrupulo que atravessam mezes a fio a scena, o que é espantoso, mesmo em Portugal, nos dias actuaes.

Ainda ha pouco teve no cartaz uma revista além de sete mezes.

Luiza Satanella é a directora dedicadissima, modelar; amanhece no theatro, ensaia, ensina, examina figurinos, marca bailados, cuida do guarda roupa, dos scenarios, dos moveis.

E sobra-lhe ainda tempo para estudar e criar figuras interessantes, como a protagonista de "Miss Diabo", a da "Perola negra") entre muitas. Fez-se actriz aqui; esteve em Buenos Aires e em São Paulo, primeiramente como cançonetista, estreando como actriz na revista "São Paulo futuro".

Tem os olhos grandes da Theda Bara e um poeta trocadilhista affirmou que ha Satan nella...

Estevão Amarante é o primeiro actor comico portuguez do seu genero. Depois que fez numa revista popular um typo de rua, o carroceiro Ganga, os companheiros tiveram calefrios e passaram a respeital-o.

Aqui deixou magnifica impressão no gatuno da "Miss Diabo" e no saloio do "João Ratão".

Ha quem diga tambem que virá para o Carlos Gomes uma companhia de revistas que terá á sua frente o Carlos Leal.

Agora o banquete nacional:

Procopio Ferreira promette regressar de São Paulo depois do Carnaval. Passará para o Phenix a companhia de sainetes Abigail Maia-Oduvaldo Vianna.

Fala-se na reorganização da companhia de revistas Margarida Max, com audacioso programma.

Se o publico carioca tem saudade de uma de suas artistas favoritas, Margarida deve estar roxinha para atirar-lhe aquelles deliciosos beijinhos da ponta do indicador.

Tambem depois dos festejos de Momo estreará no Carlos Gomes a companhia de burletas dirigida por Alda Garrido.

Affirma-se que, cessado o seu contrato com a empresa A. Neves & Cia., a nossa festejada actriz Italia Fausta emprehenderá uma excursão ao norte, onde ha varios annos não vae e é esperada com anciedade. Confirmada a noticia, a companhia Italia Fausta iniciará os seus espectaculos por esta capital.

Luiza Satanella

VEM AO BRASIL JOSEPHINA BAKER

Contratada por uma empresa theatral de Buenos Aires, a famosa Josephina Baker vae trabalhar este anno na Argentina, ganhando mais por mez do dobro daquillo que as nossas artistas mais caras recebem por anno.

Finda a época de seu contracto na republica vizinha, Josephina Baker dará vinte espectaculos no Rio, no Palacio Theatro ou no Lyrico.

Endeusada em Paris, festejada nos Estados Unidos, carregada na Allemanha, a privilegiada moreninha vem receber as homenagens dos *sauvages* do Brasil, indispensaveis para complemento de sua carreira cheia de aventuras, de louros e de *louras*...

Virá tambem ao Rio, para o Municipal, a companhia hespanhola de comedia que tem por principal figura a brilhante actriz Irene Lopez Heredia, que tem estado varias vezes no Rio.

PALESTRA FEMININA

FRIVOLIDADES

VAMOS falar hoje sobre coisas serias, minhas amigas; vamos falar sobre os graves problemas que agitam o mundo.

O que ha de ser? A politica? Não, é muito banal. A luta religiosa no Mexico? Já se falou tanto! A questão economica? Dizem que as mulheres não a entendem... O Chaco, pomo da discordia? A diplomacia está encarregada da melindrosa questão.

Vamos falar sobre coisas mais profundas: a moda, por exemplo.

A moda que em suas mil creações, em suas innovações imprevistas, renovando sem cessar os seus encantos, renova sem cessar as nossas armas de combate. E como dia a dia, hora a hora novos, imprevistos combates vão apparecendo, é preciso que as armas estejam sempre novas, promptas para a victoria.

A moda actual é toda a favor da mulher; as saias e os cabellos curtos emprestam ao corpo e á physionomia um ar eternamente juvenil: avó, mãe e filha podem passear de braço dado pela rua, ninguem dirá que vão ali tres gerações... E difficilmente, sob o creme e o rouge, um conhecedor poderá dizer qual é a avó, qual a mãe, qual a neta...

O maior encanto da moda actual acha-se, porém, na arte dos pequenos detalhes que tão deliciosamente enfeitam a tua graça, mulher, divina Eva moderna.

Assim para corrigir a indisciplina dos cabellos curtos — travessos como as cabecinhas das donas — foram inventadas agora mil pequeninos pentes e travessas de marfim e de tartaruga.

A creação mais recente é, no entanto, o pente de crystal, de côr incerta e mutavel que se casa ao tom dos cabellos onde repousa. O pequeno pente de crystal é mais um adorno entre tantos outros da toilette feminina; é mais uma joia, entre os collares, as pulseiras, os brincos, os anneis.

O gesto, minha paciente leitora, faz parte da seducção. O gesto e o rythmo da palavra. E a moda, sempre gentil, vem inventando diversos objectos de arte com os quaes podemos enfeitar os gestos de nossas mãos.

Assim, por exemplo, o cigarro não ficaria talvez muito bem entre uns dedos cheios de anneis se elle não fosse collocado numa piteira de ambar cor do sol, ou de pallido marfim. Assim, por exemplo, o delicado bordado inglez a renda tão leve em que occupamos ás vezes o tempo, têm o seu complemento no pequeno dedal de ouro a brilhar sobre a unha côr de rosa.

E ao lado, sobre a mesa onde em breve ficará esquecido o bordado e abandonada a renda, eis o livro, a ultima brochura franceza, em sua capa de côres, á espera do nosso capricho; eis a cigarreira de prata que será aberta á hora dos sonhos vãos...

E assim, toda a infinita escala dos mil e um detalhes da elegancia de Eva.

Continuando o grave assumpto das frivolidades, respondo, Martha, á pergunta que me trouxe a tua ultima carta:

— Para os vestidos de verão, agora que ficam abandonados os tons sombrios, qual é a côr da moda? A' tua pergunta ahi vem a resposta: a côr do verão — dizem os entendidos — será um beige escuro, "pelle queimada" é o nome apropriado. Côr de pelle queimada, côr da pelle das lindas banhistas do Flamengo, de Copacabana...

Para os chapéos, as grandes formas de palha clara, enfeitadas de fitas de flores, ou simplesmente de largas pregas feitas na propria palha.

Voltam com grande furor os sapatos "tressés", leves e frescos para estes dias de canicula. E combinando com os sapatos, as bolsas de palha que emprestam ás toilettes de verão, um aspecto tão deliciosamente juvenil.

No capitulo joias, os brilhantes e os collares de fantasia vermelhos, negros, azues, amarellos triumpham neste momento das perolas pallidas e suaves que por tanto tempo reinaram. E com as mangas curtas que voltam, voltam os braceletes e as pulseiras a enfeitar os nossos braços nus.

E ahi está Martha, tudo quanto querias saber sobre a grave questão de modas.

Frivolidades... dirão os homens. Preciosas frivolidades que são as nossas armas de combate, os nossos meios de triumpho, na difficil peleja do mundo...

Janeiro — 929.

CLAUDIA.

Impressões de uma joven brasileira ao visitar pela primeira vez, os Estados Unidos da America

Segunda carta

Papae. Como tem passado? Penso no senhor noite e dia, em todo o logar aonde vou. Estou sempre sentindo a sua falta. Estou muito contente, tendo visto muita coisa bonita, porém sinto a falta da sua companhia para ser completa a minha alegria! Tenho saido quasi todos os dias, porém, geralmente não saio de manhã para descansar um pouco. O senhor não póde ter uma idéa do movimento que ha nas ruas e dentro das casas. E' uma coisa extraordinaria, ficando eu sempre atordoada. Pensarão que pelo facto de ser nervosa, porém outras pessoas me dizem que compartilham do mesmo pensamento. E' por isto que muita gente, mesmo os americanos, não podem ficar em Nova York durante muito tempo. Porque o movimento é demais e atordôa qualquer pessoa. Só o aguenta o novayorkino.

Vou continuar a contar-lhe o que comecei na minha primeira carta. No segundo dia, Garcia levou-me ao *Cinema Paramount*, agora o mais lindo que tenho visto, que deverá ser o melhor do mundo. O senhor não póde imaginar a riqueza e gosto. Imagine que são tres andares tomados pelo cinema, tudo atapetado, e uma galeria de quadros e estatuas! A entrada é toda de marmore e parece que se está entrando em uma daquellas egrejas mais ricas da Italia. O salão, enorme, todo atapetado, com cadeiras de velludo. A illuminação é o que ha de mais artistico e a orchestra uma coisa admiravel, acompanhada de dois orgãos. Uma maravilha. Fiquei encantada com o que presenciava. O cinema completamente cheio, a illuminação a mais artistica que se póde imaginar.

Na noite seguinte fui ao *Roxi-Theatre*, que é tambem uma belleza. Vi um drama sobre Napoleão, representando varias passagens da sua vida, tudo muito rico, encantador. E por ultimo uma fita: "O Barbeiro de Napoleão". Imagine o senhor que a fita é toda falada. A grande novidade agora em Nova York é a denominada "Talking Pictures".

Gostei muito por ser perfeito o movimento da bôca confirmado com o apparelho que imita a voz, tendo-se a impressão de que estão mesmo falando. E eu entendi tudo. Não é só o som da voz, mas todos os outros ruidos, como o trotar dos cavallos, o andar dos carros, o barulho de algum objecto que cáia, emfim tudo.

O *Roxi-Theatre* é todo em estylo francez levando geralmente á scena factos historicos sobre Napoleão. Todos os cinemas têm já as taes fitas faladas (*talking pictures*). Está se dando aqui o mesmo que no Rio, creio que em toda a parte: os cinemas estão attrahindo a attenção do povo com grande prejuizo para os theatros e os artistas passando por uma grande crise.

Fomos a um theatro de comedias, muito bom, considerado um dos melhores daqui, e tivemos a impressão de que os theatros, principalmente os que não têm orchestra, estão perdendo muito. Imagine o senhor que o theatro estava quasi vasio sendo o primeiro que vi desde que estou em Nova York. Causou-me pena porque a comedia era muito bonita; o povo, porém, está mais attrahido pela belleza e riqueza do cinema, principalmente com os *talking-pictures*. Domingo á tarde fui com Garcia ao *American Museum of Natural History*. Muito interessante, pela enorme quantidade de armaduras como não vi em parte alguma da Europa. Muito bem expostas em dois grandes salões. Muito interessantes os japonezes e chinezes. Vinte cavalleiros armados com o historico de cada um, quasi todos trazidos da Europa por americanos ricos, que os offereceram ao museu. Alguns emprestados, entre elles um pertencente a um sultão da Turquia, de uma riqueza extraordinaria. Imagine o senhor que as espadas são todas cravejadas de brilhantes, alguns bem grandes, e de esmeraldas com um cinturão de ouro e duas orlas, todas de fios de perolas. Ha tambem uma collecção de joias antigas. A mesma é enorme. A collecção de joias e porcellana chineza e japoneza é tambem muito bonita, porém para quem viu os museus da Europa, como nós outros, não ha nada de extraordinario. E' digno de menção os americanos procurarem enriquecer os seus museus, sempre frequentados pelo publico.

Depois do museu fomos visitar a *New York Public Library*, a maior de Nova York. De todos os logares que visitei, foi ahi onde mais senti a sua falta. Edificio enorme dividido em salões muito confortaveis, forrados de tapete com grandes mesas, *abat-jours* e muito silencio. As pessoas que estão sómente visitando a bibliotheca não podem entrar nos salões onde se acham outras pessoas lendo ou consultando livros. As portas que dão para os salões de leitura, estão fechadas e com os seguintes disticos: "Não é permittida a entrada a visitantes para não incommodar os que estão lendo".

Depois que saimos da bibliotheca fomos a *St. Patrick's Cathedral*, que é uma das egrejas catholicas mais bonitas de Nova York. Nada de extraordinario todavia, para quem viu as da Europa. Em muitas coisas os americanos não podem rivalizar com os europeus, o que é muito natural; porém em outras a America está muito acima. Nova York é uma cidade catholica.

Tinha muitas coisas para lhe contar, mas falta-me tempo. Quero acabar esta carta porque amanhã pretendo embarcar para a casa de Mr. Noll, residente em South Bend, Indiana. Sae-se daqui ás 2 horas da tarde e chega-se ao ponto de destino no dia seguinte, ás 2 e 40 da tarde, em vagões Pullman, muito confortaveis. Mrs. Noll está anciosa para ver-me e já me escreveu varias cartas pedindo que eu vá logo.

Da filha que muito o quer

IGNEZ.

"Reveillon", em crepe setim preto, bordado da mesma côr

Se todos tivessem á mão aquella campainha que o diabo poz um dia na mesa de cabeceira do Theodoro, ha muito tempo a China já havia desapparecido do mappa das nações.

*

Tu' não facilites, Rosa!
Eu sou um camaradão,
mas em partida amorosa
dou carta e jogo de mão.

Nenhuma prosa se lê tão facil e tão agradavelmente como a prosa franceza... O escriptor francez encadeia os seus pensamentos na ordem mais logica e geralmente mais natural, e submette-os assim successivamente ao seu leitor, que póde apprecial-os á vontade e consagrar a cada um a sua attenção sem partilha. O allemão, pelo contrario, entrelaça-os num periodo embrulhado e archi-embrulhado, porque quer dizer seis coisas ao mesmo tempo, em vez de as apresentar umas depois das outras.

Para se fazer amar, a mulher não deve procurar impor o seu prestigio; este se faz sentir, facilmente, embora ella seja humilde e simples.

Tempestade

ARCHIMEDES DA MATTA

SIBILA o vendaval, vôam ninhos de pluma,
Todo o sólo estremece a convulsão tamanha.
De prompto o manso rio, impavido, se amarfanha
E ruge, metuendo, entre cachões de espuma.

Raiva, solapa a encosta e, turbido verruma
O seio da floresta e por ella se entranha;
Aboiam-lhe no dorso os fragmentos da sanha
Que assustadoramente em breve se avoluma.

Chispa no torvo céo o raio fugidio,
Aclara a brenha hirsuta e num furor maldito
Mostra toda a eversão do caudaloso rio.

Na altura estala o raio, a alimaria se aterra,
E a comburente luz que incendeia o Infinito
Desce, como um castigo, ás entranhas da Terra...

"Gleba".

MUSICA EM DISCOS

Que é preferivel: "phonographo" ou "gramophone"?

As duas se equivalem no significado. Mas nós preferimos phonographo.

M. A.

CRITICA & APRECIAÇÕES

"A musica é a linguagem dos deuses."

Na factura de uma composição musical, desde a symphonia até á ballada simples, um compositor, á semelhança de um novellista nos seus livros, sempre tem uma idéa que o governa e o inspira. Assim como o escriptor, mentalmente, delinêa o argumento ou a aventura que mais tarde desenvolverá nas suas obras, tambem o compositor põe no pentagramma as idéas musicaes que mentalmente concebeu. Dahi se infere que a musica tanto mais é apreciavel quanto mais facil póde "ser lida" mentalmente, no seu significado e na idéa que o compositor nella exarou.

Damos abaixo algumas apreciações sobre discos que ouvimos, em audição especial na "A Guitarra de Prata".

"Pescadores de Perolas" (Bizet) — Del tempio al limitar. Disco Victor n. 8.089 A — Por Benjamino Gigli e Giuseppe de Luca.

A voz humana sempre foi considerada como o mais sensivel dos instrumentos musicaes. A força emotiva ingenita de uma boa harmonia, a quasi sublime doçura de uma ária bem cantada e o esplendor de um grande côro — podem competir com qualquer outro effeito musical. Este duo dos "Pescadores de Perolas" sempre nos pareceu dos mais formosos que se encontram na opera e... especialmente quando cantado por artistas como Gigli e de Lucca.

O disco Victor de "Del tempio al limitar" é uma revelação em nitidez e pureza de som. Ha, neste disco, uma perfeição de detalhe que não póde ser duplicada nem mesmo no theatro — pois nelle ha sempre muitas distracções que perturbam a attenção. Gigli e de Luca, ambos membros da Companhia de Opera do Metropolitano de Nova York, adaptam-se perfeitamente á interpretação desta opera. Compare-se a potente e, ao mesmo tempo, ineffavelmente dôce voz do tenor com a riqueza de voz do barytono. Combinam-se admiravelmente.

A enunciação é soberba. O acompanhamento é claro e com o necessario volume.

"La campanella" — (Liszt) — Disco Victor n. 6.825 A — Por Ignacio Jean Paderewski.

A "tournée" triumphal que Paderewski acaba de effectuar foi talvez tão brilhante como qualquer das anteriores, na sua já longa carreira deante do publico. E' verdadeiramente maravilhoso notár que a sua velha maestria, a accentuada facilidade de sua technica, sua força magnetica, sua elevada individualidade, o seu immaculo que arranca ao piano, a poesia e o calor que fizeram do seu nome um symbolo de tudo quanto é bello e perfeito na arte do piano — tudo isso permanece ainda integralmente. Isso fica demonstrado na sua execução desta obra giganteska, sob o ponto de vista technico e tonal.

E' necessario ter estudado piano para apreciar integralmente as difficuldades technicas desta obra formidavel, mas qualquer pessoa de bom ouvido poderá comprehender o seu brilho e ninguem poderia escapar á emotividade desta musica arrebatadora.

As mãos se empregam, não só em grupos separados, mas em secções, isto é, em duas partes, como a melodia e uma figura de floreio que se assignala em "cada mão simultaneamente". Um trinado de velocidade de relampago para os quarto e quinto dedos, enquanto os outros tres tocam uma dôce melodia. E Paderewski, mesmo nesses momentos de difficuldade quasi sobrehumana, não se conforma simplesmente com "tocar" as notas devidas, mas dá-lhes colorido e sombreia-as exquisitamente. Para elle não existem difficuldades technicas.

Liszt, o compositor, era amante da musica muito elaborada e de grandes difficuldades technicas e "La campanella" é um dos exemplos mais notaveis neste estylo. Notem-se os poderosos accordes, as figuras ornamentaes e as melodias simultaneas, as rapidissimas escalas executadas com incrivel velocidade, uniformidade e precisão. Note-se o som maravilhoso do piano sob as mãos milagrosas de Paderewski — uma verdadeira proeza na gravação de discos deste instrumento.

"Barbeiro de Sevilha" — (Una voce poco fa) — Amelita Galli Curci — Disco Victor.

Esta opera, já é muito antiga. Mas a boa musica é como o bom violino — quanto mais velha melhor. Esta ária é um dos trechos de technica mais difficil da parte do soprano da opera e tambem um dos mais lindos. E' uma musica alacre que encanta, deleita e enthusiasma. Crivada de grupetos, a que a gyria carioca deu o nome pittoresco de "gargarejos", offerece ensejo a que a artista demonstre a capacidade da sua escola e a excellencia da sua voz.

Cremos que nenhuma outra soprano, até hoje, interpretou esta ária com a mestria de Galli-Curci. Esta é uma cantora completa, possuidora de uma technica perfeita e de uma voz velludosa e vibrante que agrada e enthusiasma. A gravação deste disco, embora antiga, nada deixa a desejar.

*

"Ay, ay, ay" — Canção chilena — Fleta — tenor. Disco Victor.

A musica é, incontestavelmente a mais sublime de todas as artes. Nem a poesia, sua irmã predilecta, lograria arrancar a emoção que produzem as notas plangentes de uma melodia que fala ao coração e penetra n'alma como a essencia de um perfume raro.

E "Ay, ay, ay" é um perfume "rafiné", desses que suggerem evocações que pedem um momento de recolhimento e enlevo, a troco de uma saudade. Fleta é maravilhoso na interpretação desta melodia. A sua voz macia, suave, deliciosa, presta-se á maravilha á emotividade desta canção. Ha tempo, uma de nossas sociedades de radio-cultura estabeleceu entre os amadores um concurso, a saber quem interpretou melhor em disco o "Ay, ay, ay" — Fleta ou Schipa. Fleta venceu por maioria esmagadora.

Para avaliar-se que portento é este disco, basta lembrar-se que Schipa é um mestre na melodia suave. E Fleta venceu-o.

*

"Othello" — (G. Verdi) — Credo — Titta Ruffo — Disco Victor.

Othello é uma das melhores operas antigas. O "Credo" é uma pagina musical que exige do artista que seja realmente conhecedor da arte de theatro e possuidor de bom volume de voz. Nenhum outro cantor póde, talvez, ser maior de todos os barytonos que até hoje tem existido. Consideramos Titta Ruffo maior que Caruso como artista. Infelizmente, a voz de barytono não é, geralmente, tão apreciada como a de tenor.

Ruffo, actualmente, está em franca decadencia. Deveria abandonar o palco. Gravou o "Credo" ainda no apogeu da sua voz. Nesse disco ha uma pagina admiravel de interpretação perfeita. Na phrase quasi declamada, Titta é grande como na phrase vibrante. A sua gargalhada é de um actor perfeito, tal a verdade que suggere.

*

"Andréa Chenier" — (Giordano) — Un di all'azzurro spazio — Enrico Caruso — Disco Victor.

Andréa Chenier viveu na epoca sangrenta da Revolução Franceza. A opera que tomou o nome desse poeta francez, sem ser das mais conhecidas, é uma bella opera. Caruso interpreta esta ária com a perfeição de que só elle era capaz. A superioridade de Caruso sobre todos os demais tenores, não residia apenas na excellencia privilegiada da sua voz possante, mas tambem na facilidade com que interpretava os trechos mais difficeis.

Caruso, nunca "preparou" a voz antes de emittir um "agudo" de responsabilidade — fazia-o sem o menor esforço e com perfeição admiravel. Além disso, tinha uma dicção impeccavel. Um artista completo, o mais completo de todos os tenores.

Nestes cem annos, póde-se affirmar, não haverá outro Caruso. Gravação excellente.

NOVIDADES EM DISCOS "PARLOPHON"

As gravações de Luperce Miranda

Os dirigentes da "Parlophon" nesta capital, fizeram uma optima acquisição com a entrada do eximio bandolinista Luperce Miranda, onde tem gravado o que ha de mais palpitante, com o seu maravilhoso instrumento.

Os discos em que existem musicas de Luperce Miranda podem ser considerados como discos de grandes recursos technicos.

Vejamos o que se segue:

Disco n. 12.880 — "Moto-continuo", fox-trot de Luperce Miranda, sólo de bandolim pelo mesmo acompanhado de violão por Jayme Florence.

O proprio nome desta chapa está indicando o que ella é: musica sem parar, bem adequada ao fox-trot.

No bandolim, instrumento de corda, muito delicado, Luperce Miranda faz o mesmo vibrar com tanta força, com tonalidades tão fortes e tão variadas que se nos assemelha a um verdadeiro jazz band.

Nada se póde desejar melhor. Luperce Miranda consegue com o seu instrumento fazer o que faz um grupo de varias figuras.

No mesmo disco temos ainda outra execução de bonito effeito é o "Rigoroso", chôro com todos os seus caracteristicos.

Disco n. 12.881 — "Lá vae madeira!", chôro e "Festa no Piano", fox-trot, executado pelo mesmo... "Voz do Sertão".

Duas magnificas execuções que merecem os nossos applausos. O conjunto está bem equilibrado.

Disco n. 12.882 — "O caboclo Alegre", chôro vivo, em sólo de cavaquinho com acompanhamento de violão; do lado opposto o fox-trot "Barulhento" em sólo de bandolim, com o mesmo acompanhamento.

Em ambas as faces desse disco, Luperce Miranda é o mesmo artista, vigoroso, habil manejador e com uma technica toda especial que nos deixa satisfeito.

No fox-trot "Barulhento", então, é que se póde apreciar melhor os seus recursos e as suas habilidades de optimo bandolinista.

Do começo até a ultima nota, Luperce Miranda nos deixa conscio de que estamos, não escutando um sólo de bandolim, mas um vigoroso e perfeito jazz band com todos os seus instrumentos barulhentos.

*

O TANGO ARGENTINO

O brasileiro das grandes cidades, adora o tango. E não anda mal nisso, porque o tango é musica que tem expressão, tem sentimento, tem alma.

Toda a vibração amante da alma latina se traduz na queixa dolente do tango.

Essa dansa, nascida na Argentina, invadiu a Europa e as duas Americas, o mundo inteiro. E' a dansa do rythmo por excellencia. Não tem os exaggeros do fox trot e do charleston. A cadencia lenta impera no tango.

E' suave como um perfume raro. Macio como um ruflar de azas mansas. Dolente como um queixume de amor. Encantador como um sorriso de mulher bella.

Uma infinidade de tangos existem gravados em discos.

O nosso criterio, dentre os ultimos, de 1928 até agora, destacamos em primeira plana:

"Noche de Reys" — o tango rei, a perfeição maxima do tango, quer na musica, quer na letra.

"Corazon triste" — a emotividade traduzida em sons. Uma queixa longa...

"Noche calada" — Uma paysagem nocturna.

"Sentinela, alerta" — Rythmo perfeito, melodia suave.

"Un tropezon" — Um grito de revolta — (Cant. por Gardel).

"Adios mis farras" — Uma renuncia em "notas"... Francisco Alves canta este tango com perfeição.

"Farolito Viejo" — cantado por Gardel, possuidor de uma dicção maravilhosamente perfeita e de uma escola admiravel, inconfundivel.

"Esta noche mi emborracho" — Canto. Voz feminina. Boa gravação.

"Olga" — Canto. Voz masculina. Execução e gravação, boas.

"Che papusa oi" — Em musica ou canto. Ambos excellentes gravações.

A MUSICA DE CAMERA

No seculo XVI, no XVII e no XVIII, a palavra "camara" podia designar a administração das residencias principescas. Nesse sentido, dizia-se "a Camara do Rei".

"Musica de Camera" significava então musica "profana, vocal" ou "instrumental", musica de côrte, por opposição á musica religiosa, á musica de egreja. Hoje empregamos esta expressão num sentido um pouco diverso. A musica de camera é, para nós, toda composição "instrumental" que não é destinada nem á orchestra, nem á egreja, nem ao theatro. Portanto, numero reduzido de executantes, desde o piano e violino em sólo, até o "dixtuor", com todas as combinações intermediarias: duo, trio, quartetto, sextetto, septetto, etc.

Precisamente por usar de "recursos restrictos", a musica de camera convém ás "reuniões pouco numerosas" e deve ser executada em "logares pouco vastos". O seu scenario natural é o salão ou a pequena sala de concertos para duzentas ou trezentas pessoas. Ella se encontra como que perdida no espaço, aonde a transportam, ás vezes, erradamente.

O estylo da musica de camera é, pois, determinado pelas condições que acabamos de expôr.

A limitação dos seus "meios" e do seu "scenario" impõe-lhe a "sobriedade" e a "intimidade" na expressão.

Destina-se a pequeno publico, a amadores escolhidos, á élite, e deve, por isso, ser uma musica de "entendidos". Eis o que explica que ella não exclúa; que adopte mesmo as formas mais "sevéras" da polyphonia.

Em todo caso, os "grandes effeitos" simplistas do theatro (que são ás vezes tambem os da symphonia ou do poema symphonico) são-lhe interdictos, o que não impede — muito ao contrario — que a musica de camera traduza, se necessario, as emoções mais profundas, mesmo as mais tragicas, mas á sua feição.

No tempo de Haydn e de Mozart, a musica de camera se prestava sobretudo ao objectivo de agradar, divertir, entreter o ouvido e o espirito. Tentava ser amavel. Era a distracção dos grandes senhores, que della exigiam graça, elegancia, "bom tom" e nada temiam tanto como serem perturbados na sua despreoccupação pela violencia de intempestivas emoções.

O "estylo galante" teve então sua honra e homenagem, o que não impediu que, ás vezes, Haydn e Mozart fugissem á regra ou á praxe de dar a certas obras suas uma expressão mais viva, ou maior, ou mais forte, que atordoava.

Por sua vez, Beethoven começou por seguir a tradição do fim do seculo XVIII e, nas suas obras da "primeira maneira", ha paginas que não estão escriptas senão em virtude de um prazer delicado em que o coração não tomou grande parte. E' o periodo "mundano", de sua vida.

Mas logo a surdez nascente o afasta dos homens e o encerra em si mesmo. Então, concebe a musica de camera de um modo todo novo. Ella será, por excellencia, o meio, para elle, de expandir a saturação de uma vida sentimental transbordante.

Torna-se essencialmente uma "confidencia". Em todas as suas obras, mesmo nas symphonias Beethoven se descreve a si mesmo. Mas é sobretudo nas suas "Sonatas" para piano só e nos seus "Quatuors a cordas" que elle nos revella o segredo da sua grande alma apaixonada: seus tormentos, suas esperanças, seus enthusiasmos, suas fraquezas suas revoltas, sua serenidade.

Poderiamos por ali seguir, dia a dia, a historia dolorosa do seu coração agitado. Poderiamos ahi surprehender o éco dos seus illusorios amores.

Quanto mais se adianta, menos Beethoven admitte que a musica seja uma arte de mera recreação. Renuncia á attitude de homem do mundo que quer divertir-se e brilhar e que não diz, nunca mais que, a metade do que pensa e do que sente. A adversidade e o soffrimento vão ser as fontes das quaes dimanará sem cessar uma inspiração mais rica.

Quanto mais provar a resistencia do destino á sua necessidade de ventura, mais sua vontade se enternecerá, mais se desenvolverá seu poder interior. Cada vez serão menos as obras emotivas que elle produzirá. Será tragico sem continencia. Remexerá todas as conveniencias para nos apresentar a nu' o drama pungente da sua alma abatida, e veremos crescer nelle, a pouco e pouco, o "romantico".

De Beethoven data a concepção romantica da musica de camera, que se manteve até o fim do seculo XIX. Então, homens como Gabriel Fauré e Claude Debussy, conduziram-na, quasi, ao que fôra no tempo dos classicos, de Haydn e de Mozart, quando as qualidades de limite e de discreção nella predominaram. Com prodigioso talento, elles renovaram o perpetuo milagre da arte sempre una e sempre diversa.

P. L. M. A.

PROGRAMMA DA SEMANA

Hoje é domingo. Prepare a sua victrola e ouça este programma selecto:

1ª PARTE
Musica de camera

Tamborin Chinois — M. Elmare — Canção dos barqueiros do Volga — Orch. Russa. Canção Hindu' (R. K.) — Orchestra. Minueto de Paderewski — Orchestra.

2ª PARTE
Canto emotivo

Serenade — Toselli — Gigli.
Manon — Le Rêve — Schippa.
Adio — Tosti — Caruso.
Cà fait peur aux oiseaux — Clement.
Ay, ay, ay — Fleta.
Pecché — Caruso.

3ª PARTE
Canções brasileiras

Romanza — V. Celestino.
Olhos Japonezes — Francisco Alves.
Ultimo amor — V. Celestino.
Jura — Mario Reis.
Bem-te-vi — G. Formenti.

4ª PARTE
Humorismo

Thereza — Albuquerque.
Le fou rire.
Telephonema — Procopio Ferreira.
Os maribondos do tenoia — Procopio Ferreira.
Kremésse — Procopio Ferreira.

FINAL

Hymno Nacional (Gottschalk) — Piano — Guiomar Novaes.

UM AMANTE DA MUSICA

A idéa fixa do Aristoteles Carlos Gomes de Campos, era possuir uma credenza orthographica. Adorava a musica desde pequeno, quando já era o melhor tocador de birimbáo da zona em que morava. Mais tarde, tentou o clarinette, mas careceu de embocadura.

E' possivel que a sua paixão pela musica viesse da feliz associação de dois nomes celebres na historia da musica: o do autor do "Guarany" e o da "Bella Adormecida".

Jogava todos os dias num milhar — o 1893 — com o fito de conseguir os "tubos" para a acquisição da victrola.

Era assiduo frequentador da "A Guitarra de Prata", estabelecimento que muito admirava. O mesmo não se dava com os auxiliares da casa — fugiam delle. Se elle só ouvia e não comprava nada... A's vezes, uma caixa de agulhas, para adoçar.

A esse tempo, Aristoteles já namorava a Carmen Euterpe da Consolação, uma guapa morena que já vencera dois concursos de belleza no Encantado, onde residia.

Muito letradinha. Fazia versos contando pelos dedos e collaborava na secção de Postaes do "Jornal das Moças".

Ella estava doidinha pela credenza do Aristoteles. Tambem apreciava a musica. Tanto assim, que ninguem lhe levava a palma na cythara que se toca sem conhecer notas. Mas quem afinava a cythara era Aristoteles que tinha melhor ouvido, capaz de ouvir até estrellas... de music-hall...

Mas o 1893 não dava.

E Aristoteles Carlos Gomes de Campos ia-se contentando com as audições gratuitas nas casas de victrolas.

Pensou em adquirir a victrola a prestações. Mas já tinha a "Singer", da Carmen e o seu terno a prestações...

Entendido em victrolas e discos era elle!... Não havia novidade sobre a qual Aristoteles não tivesse opinião formada e bem informada.

Um dia, o vizinho delle comprou uma "consolette". Aristoteles espumou de raiva e ralou-se de inveja.

E para consolo, dizia á Carmen:

— Uma réles "Consolette"... Eu, ou compro logo uma "Credenza" ou continúo sem victrola...

Carmen consolava-o. Tinha boas esperanças... E já tinha comprado um disco da "Ramona", a valsa da sua paixão. Aristoteles obtemperou, que essa musica dava azar.

Carmen não era supersticiosa...

Seis mezes depois, deu o 1893.

Mas havia oito mezes que Aristoteles combinára com Carmen que elle jogaria nesse milhar dia sim, dia não.

Nos outros dias, Carmen jogaria no mesmo numero.

Espirito pratico, porém, Carmen não jogava. Guardava cada dois dias os dez tostões que destinava ao jogo.

Nesse dia era a vez de Carmen. Aristoteles entrou-lhe pela porta a dentro, aos pulos.

Carmen tremia. E, chorosa, confessou-lhe a falta.

Aristoteles formou uma furarca dentro de casa.

Mas, Carmen, consolou-o:

— Com o dinheiro que eu economisei, comprei uma porção de discos... "Noite de Reis", "Jura", "Sabiá", "Bem-te-vi", "Rouxinol", todos os passarinhos...

E, num suspiro:

— "Consolei-te?"

Um anno depois, Aristoteles comprou uma Decca portatil. Por causa dos discos da Carmen.

Chegou em casa della, radiante.

Mas uma nova decepção o aguardava.

Carmen, suppondo que elle desistira da victrola, vendera os discos e comprára vestidos...

Pery do Guarany.

MUSICAS

Por gentileza do sr. Esteban Mangione, representante das musicas argentinas, recebemos um exemplar do tango "Alma en pena", musica de Anselmo Aleta, letra de F. Garcia Jimenez.

DISCOS

Ramona

Esta musica merece um commentario especial.

Inspirada num film que, diz a critica, não é o portento que se esperava, fez successo surprehendente, mesmo porque se trata de uma valsa linda, capaz de agradar a todos os paladares. E' a chamada "melodia facil" que depressa cáe no ouvido do povo.

Olegario Marianno, o poeta das moças, fez a letra em portuguez.

Dolores del Rio estragou a musica. Foi um máo passo. Perdeu muitos admiradores. A voz é um complemento da belleza. Felizmente, nenhum dos seus "fans" se suicidou por causa disso.

Ramona tem innumeros interpretes: Dolores del Rio (Victor), Juan Pulido (Victor), Los Lupes — duetto de guitarras hawaianos (Victor), Orchestra Paul Whiteman (Victor); J. Fuentes Pumarino (Columbia), Reita Montaner (Columbia); Francisco Pezzi (Odeon), Gastão Formenti (Odeon), San Lamins (Odeon), Orch. R. Firpo (Odeon), Frank-Ferrer, duetto de guitarras (violões) hawaianas (Odeon), etc.

*

Cada qual procurou estropiar a musica o mais possivel.

Dizem as más linguas que o disco da "Ramona" tem jettatura, dá azar. Não sabemos porque. Talvez por isso mesmo, todo mundo tem esse disco.

O nosso vizinho acorda com a "Ramona" e deita-se com ella (salvo seja...).

Uma nova doença epidemica grassa pela cidade — a "Ramonomania". E, como consequencia natural, uma outra, mais perigosa — a "Ramonophobia".

Ha dias, deu-se uma scena de pugilato num restaurante, por causa disso.

Um amigo nosso já não póde mais ouvir "Ramona", pois assistiu a vizinha "tirar" essa musica ao piano, e o vizinho da esquerda toca "Ramona" por todos os cantores, fóra o proprio assovio.

Estavamos a almoçar juntos.

Chegou a hora solenne do dessert, que precede a hora funebre da apresentação da conta.

O nosso amigo indagou do garçon que sobremesa havia.

O garçon começou:

— Temos uma excellente "mamona" em calda...

Foi a conta.

O meu amigo entendeu "Ramona". E quebrou o prato na cabeça do garçon.

Por azar, quando chegámos á delegacia, o sr. commissario assoviava "Ramona" com muita expressão...

M. A.

Pagina antiga

Nessa tarde quente de estio, apezar da brisa artificial dos ventiladores, o rei Salomão estava de máo humor. Não quiz ouvir o Radio. Ordenou que trouxessem para o salão a sua machina de amplificação electrica e as suas trezentas concubinas.

Mandou executar "Jura", mas as trezentas mulheres falavam mais alto que o phonographo.

Salomão deu dois berros. Ninguem ouviu. Salomão mandou evacuar o salão.

Então, poude ouvir "Jura".

— Quem canta isto? — perguntou ao seu primeiro ministro.

— E' Mario Reis.

— Rei de que?

— De nada, Majestade.

— De nada?!...

— Mario Reis — tout court...

— Já lhe disse que aqui não se fala francez.

Nesse momento, entraram duas mulheres e uma creança recem-nascida. E houve aquella scena de disputa do filho, que culminou na celebre sentença de Salomão. Mas os jornaes já deram isso.

O primeiro ministro explicou, então, a Salomão, que "Reis" era sobrenome do cantor.

Em seguida, tocaram "Noite de Reis".

— Que nome tem isso? — indagou Salomão.

— "Noite de Reis" — respondeu o ministro.

Salomão, coçou o queixo.

— Este é irmão do Mario? — perguntou.

— Não Majestade. Este não é o nome do cantor, mas da musica. O cantor é o Francisco Alves.

— O da livraria?...

— Não, Majestade, o do theatro.

Depois, fez-se ouvir "Ramona" pela Dolores del Rio.

O phonographo falhou seis vezes. Salomão perdeu a paciencia.

— Quem é essa serigaita?

— E' a Dolores.

— Que Dolores?

— Dolores del Rio.

— Aquella boa?!... Mas que voz atôa...

— As apparencias enganam.

Nesse mesmo instante, um famulo entregou ao rei Salomão um cartão de visita, numa salva de incendio de ouro. Era a Rainha de Sabá.

Era a hora sabatina.

O ministro teve de retirar-se.

Salomão recebeu a Rainha mesmo em pyjama, por causa do calor. E não se arrependeu, porque Sabá vinha de "maillot".

Ouvia-se "Adios mis farras".

A rainha acompanhou o tango com uma voz argentina. Salomão tentou fazer o mesmo, mas não tinha voz.

A rainha de Sabá achou graça e Salomão enfiou. Para disfarçar, mandou tocar um disco de Caruso. Por coincidencia, o disco era da Opera "A Rainha de Sabá". A rainha agradeceu a homenagem. Salomão se babou todo e pediu charutos e cigarros para a rainha.

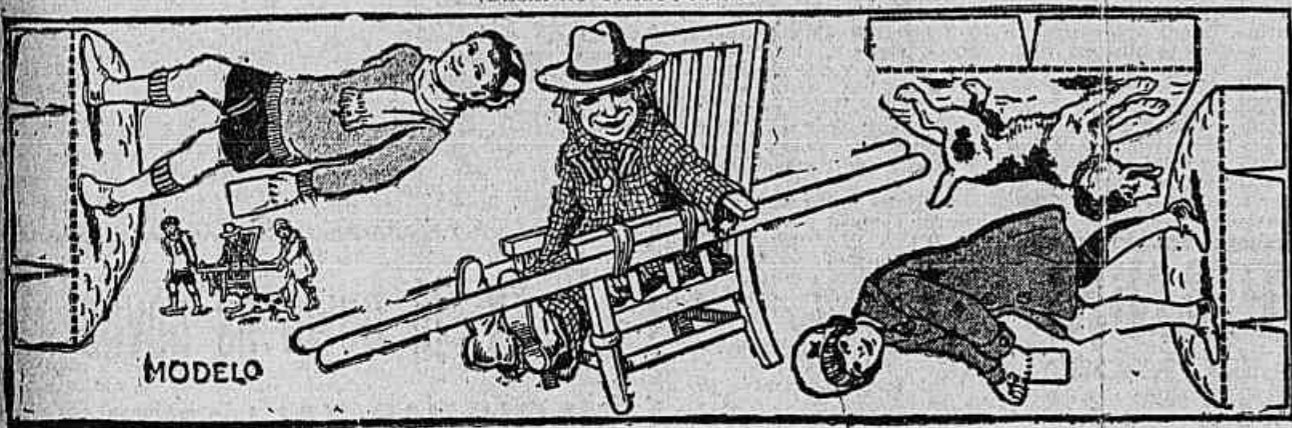
Sabá pediu "Ramona".

O phonographo engulçou nas primeiras notas...

Radamés.

PAGINA INFANTIL

O HOMEM NA LITEIRA

(DESENHO PARA ARMAR)

Pregue-se o desenho em cartolina e depois de secco, recorte-se as figuras, que, se quizer, podrãos ser coloridas a lapis de cores ou a aquarella.

O menino e a menina ficarão em pé, se se dobrar para a frente, a parte do recorte da base, que fica no meio e, para trás, as das extremidades. Quando as duas figurinhas estiverem em pé, colloque-se entre ellas a figura da cadeira tendo antes o cuidado de dobrar para trás o pedacinho que fica nas extremidades das mãos do menino e da menina. As extremidades dos varaes da liteira pódem ficar simplesmente pousadas nas dobras dessas extremidades das mãos dos meninos, ou ahi colladas.

O CASAMENTO DO RATINHO

Faz muito tempo já, vivia um ratinho branco chamado Kanémotel, creado de Dai Kolkou, deus da riqueza. Sua mulher chamava-se Onaga. Era um casal muito discreto. Nunca, quer de dia, quer de noite, iam ao palácio ou á cozinha, e viviam numa grande tranquillidade, fóra das perseguições do gato. Tinham um unico filho, Foukoutaro, que era tambem muito prudente. Quando elle teve edade de casar-se, seus paes trataram de procurar uma boa noiva.

Por felicidade, um parente chamado Tabo possuia uma filha encantadora, chamada Hatsouka. Um intermediario foi immediatamente encarregado das negociações para a realização do casamento. Os dois jovens, apresentados um ao outro, consentiram de bom grado em unir suas vidas e trocaram diversos presentes.

Marcou-se logo o dia do casamento e começaram os preparativos para a cerimonia.

O noivo poz-se a comprar, muito enthusiasmado, todos os objectos necessarios para a montagem de uma casa. Por seu lado, a familia da gentil noivinha tratou de cuidar do luxuoso enxoval. Kanemotsi mandou — segundo o habito do seu paiz — escurecer os dentes de Hatsouka para indicar que ella não tornaria nunca um segundo marido. A boa mãe, d. Onjaga, consagrou longas horas a ensinar á filha todos os deveres de esposa.

Chegado emfim o dia da ceremonia, estando a casa toda enfeitada e cheia de convidados, e o noivo vestido de grande gala, de casaca, cartola e luvas, um enorme sequito foi mandado ao encontro da futura esposa afim de annunciar que tudo se achava prompto para recebel-a.

Foukoutaro foi receber o cortejo á porta da rua, e conduziu a graciosa menina — que era uma linda ratinha — á sala de recepção.

A sala de recepção estava cheia de doces de vinhos, de pasteis e de presuntos, das mais finas iguarias, emfim.

Houve muitos brindes, muitos discursos bonitos; os noivos estavam radiantes de alegria.

Depois, quando terminou o lauto banquete, chegou uma orchestra tocada por dez enormes ratazanas e as danças prolongaram-se até alta madrugada. Nunca se viu no paiz dos ratos, tivera logar um espectaculo tão imponente.

E quando a festa terminou emfim, os dois ratinhos foram para a sua casa onde viveram muito tranquillos e muito felizes por longos e longos annos.

Tradução de VE'RA CRUZ

Contos do Japão

AMOR FILIAL

Um camponez, sentindo-se velho e depauperado, repartiu entre os seus dois filhos todos os bens que possuia.

Desde então vivia ora em casa de um ora na do outro.

Havia passado assim uma larga temporada com seus dois filhos, quando um dia lhe perguntaram:

— Como és tu recebido na casa de teus filhos? Como te acolhem elles?

— Tratam-me, respondeu alegremente o camponez, como se fizessem a um filho.

POR QUE A FERRADURA E' CONSIDERADA MASCOTTE?

Sempre quem encontra ou acha uma ferradura velha, leva-a para casa, e colloca-a em qualquer logar, na crença de que a ferradura é uma mascotte e traz a felicidade. De onde vem, porém, essa crença, e qual a sua razão?

A razão é que a ferradura tem sete buracos, onde ficam os cravos que a fixam no casco do animal.

Nos tempos antigos, o numero sete (7) era considerado o numero da felicidade, e por esse facto as ferraduras passaram a mascotte, por causa dos sete cravos.

A BACIA DE OURO

Depois da morte de Apries, Amasis conquistou o dominio absoluto do Egypto e occupou o throno durante quarenta largos annos. Sendo, porém, de origem muito humilde, os nobres, primordios do seu reinado, o amesquinhavam mais ou menos visivelmente.

Amasis soffreu muito com semelhante desdem, mas, em logar de castigar, procurou um meio pelo qual poderia com doçura e razão levar os seus subditos ao respeito que lhe deviam.

Existia no palacio real uma grande bacia de ouro, na qual lavavam os pés, antes das refeições, os convidados que eram admittidos a comer na meza do rei. Amasis chamou o mordomo-mor do palacio e deu ordem para que mandasse fundir o objecto e fazer de lá uma estatua.

Em uma occasião em que havia grande concorrencia, Amasis apresentou-se na praça onde se erguia, novamente o deante de seus subditos lhes recordou o uso vil que anteriormente se fazia de metal da estatua que despertava agora tanta admiração e respeito.

— Se a bacia convertida em estatua, disse, conseguiu alcançar tal culto religioso, porque Amasis convertido em rei não ha de obter a vossa obediencia?

E daquella data, ninguem mais tiveram severamente o que zombava da sua funcção.

CARA OU CORÔA

(MAGICA)

Para esta magica precisa-se de um compadre, com quem se faz a combinação.

Diga-se então: — Vou para baixo da mesa e voces façam rodar a moeda, que eu adivinharei todas as vezes se é "cara ou corôa".

Já estando debaixo da mesa a moeda, o compadre ou outra pessoa, fará rodar a moeda. Com grande surpresa de todos, acertará todas as vezes.

O segredo é o seguinte: quando a moeda dá "cara", o compadre, sem ninguem suspeitar, levanta a ponta do pé; se dá "corôa", é o salto do sapato que ella levanta. Isso só será visto por quem está debaixo da mesa.

Bôa romaria faz quem em sua casa fica em paz

Felizes viviam os cãezinhos até mundo poderia ser melhor. E resolveram enfeitar-se e sair de casa em busca de aventuras. Mas um dia lembraram-se que o enquanto estimavam o seu lar.

Mas aconteceu que cairam em mãos de gente que tinha o regimen vegetariano. E voltaram dias depois para casa, tristes, famintos e adizer: — O mundo não presta... Não ha quem possa viver com couves cosidas e pontas de nabos com quiabos...

AS TRES IRMÃS

Havia um velho rei, — onde? longe? no paiz dos sonhos! — pae de tres filhas: a mais velha formosa e altiva, formosa a força de altiva, altiva a força de formosa; a segunda, avarenta, com uma desordenada paixão por joias e pedras raras; a terceira, pobre a força da paixão de ser esmolér, timida, meiga e esquiva.

Na côrte do rei apresentaram-se tres guapos principes pretendendo a mão das tres princezas: um poderoso e cruel, temido por seus subditos, gemendo em silencio sob a sua tyrannia; o outro riquissimo, senhor de um reino com minas inexgotaveis; o terceiro, apenas querido de seus povos.

O primeiro teve a filha mais velha do velho rei; ao segundo coube a princeza avarenta; o terceiro tornou-se noivo da boa princeza.

Annos depois encontraram-se as tres irmãs.

— Eu, disse a mais velha, não sou feliz. Possuo um milhão de escravos e o primeiro delles é meu esposo. Ai do imprudente que pense em desobedecer! Castigo de seu atrevimento seria a morte. E sou desditosa, atormentam-me receios, não me faltam pezares.

— Disse a segunda: eu, como tu, não sou feliz. Rica como ninguem no mundo, satisfaço a rir, a gastar dinheiro ás mancheias, a minha paixão por joias e pedras preciosas; o thesouro do meu palacio regorgita de diamantes, de perolas, de esmeraldas, de rubins, de topasios... Salteam-me comtudo incessantes contrariedades e continuos desgostos.

— A mais moça disse: não preciso nem de servos, nem de saphyras e turquezas. Amo e sou amada e para defender-me dos receios, dos pezares, das contrariedades e desgostos, tenho o meu amor.

Assim tambem falo aos orgulhosos, aos avaros, aos descontentes. Minha alma, esta minha alma, tem o seu amor.

D. DEMETRIO

O BOM DISCIPULO

O pequenino Paulino
só tem mãe, perdeu o pae
E' muito debil, franzino,
mas sempre ao collegio vae.

Acorda cedo, passeia,
com seu cachorro, o Sultão,
de tamanquinho sem meia,
camisola de fustão.

Depois aguarda, paciente,
o café, que a mãe tão meiga
lhe dá, com pão sempre quente,
mas ás vezes sem manteiga...

Comido o frugal almoço,
elle sae, contente, emfim,
com seu sapatinho grosso
e um terno rudo de brim.

Sendo alumno esforçado,
Paulino, alegre, desfruta
compensador resultado,
na applicação e conducta.

Amigo dos passarinhos,
defensor dos animaes,
deixa nos ramos os ninhos,
não os retira ou desfaz.

Distingue-o o mestre bastante
e porque então determina,
o pequenino estudante
nos companheiros ensina.

E, mão grado trabalhando,
sem descanço, o dia inteiro
mal a manhã vem raiando,
no seu duro captiveiro,

A pobre mãe se consola,
porque todo o mundo diz,
Ser o primeiro da escola
o seu querido petiz.

JOÃO DA RUA.

O MACACO LADRÃO DE ROUPAS

O macaco Simão penetrou num quintal duma lavadeira e procurou logo metter-se num par de calças. Pressentido, veio logo á scena o Bicho com uma vara, que caftou pelo suspensorio do fujão. Facil foi depois aos garotos da lavadeira, levarem o Simão para a delegacia.

EXEMPLAR AMISADE

Dois habitantes de Syracusa, Damon e Fintias, achavam-se unidos por estreitissima amizade.

Levado por uma simples denuncia, o tyranno Dionysio condemnou á morte a Fintias. Este solicitou a concessão de ir a uma cidade vizinha, afim de resolver varios assumptos de seu interesse. Prometteu apresentar-se no dia fixado para a execução da sentença. Damon declarou que se offerecia para soffrer o castigo no caso de não regressar o seu amigo no prazo marcado.

E, graças a isso, foi-lhe concedida a permissão,

Os negocios na cidade vizinha retiveram Fintias alli por mais tempo do que elle esperava. Chegou o dia fixado para a sua execução. A população se reúne. Fintias não apparece. Os seus concidadãos reprovam-lhe o procedimento e lamentam o destino de Damon atraiçoado pelo amigo indigno. Mas Damon não se lastima e como havia dado a sua palavra que se sacrificaria por Fintias segue calmamente para o logar do supplicio, certo de que o seu amigo regressaria e feliz, no caso inverso de morrer por elle, salvando-o assim.

Era imminente o momento fatal, quando o clamor do publico annunciou a chegada de Fintias.

O syracusa corre ao ponto da execução e vê a espada já suspensa sobre a cabeça de Damon.

Em meio de abraços e soluços ambos se disputam a dita de morrer um pelo outro. Os circumstantes não podem reter as lagrimas e o proprio rei, profundamente commovido abandona o throno, approxima-se dos dois amigos, perdoa-os e lhes pede a honra de coparticipar de tão bella amizade."

O ANNIVERSARIO DE ANTONICO

Antonico fez annos hontem. Accordou radiante, mais cedo que de costume e foi logo ao quarto dos paes para que estes lhe dessem muitos beijos e os presentes promettidos.

E, com o barulho que fez, despertou os irmãos e a boa vóvó, que sendo a que se recolhe mais cedo é a que se levanta mais tarde, sempre queixosa do seu rheumatismo.

Antonico recebeu muitos presentes. O pae lhe deu uma caixa de ferramentas, a mãe um velocipede, cada um dos irmãos um brinquedo de corda, vóvó um livro de historias, além de outras coisas mandadas pelos seus amiguinhos.

No meio de tanta alegria, motivada pela diversidade daquelles brindes, o menino esperto considerava-se o mais feliz dos petizes. E abre a caixa de ferramentas, dá uma volta pelo jardim montado no velocipede, põe o naviosinho a boiar nas aguas do tanque, lê, rapidamente, uma historia, contentissimo, na despreoccupação dos seus sete annos.

Nisto surge na sala, agitando a cauda, pulando, vem lamber as mãos do Antonico, a Melindrosa, a cachorrinha da casa.

O menino deixa por instante todos os brinquedos e abraça carinhosamente a fiel amiguinha, dizendo:

— Tambem tú não te esqueceste de mim!

E chamando Melindrosa foi correndo mostrar á boa cachorrinha todos os presentes que havia recebido naquelle dia festivo.

São João del Re

Orlando da Costa Bastos

O ERMITÃO E A PEDRA

O encontro foi casual e inevitavel. Casual, porque nem um nem outro se procuraram. Inevitavel, porque tarde ou cedo, haviam de se encontrar. Ao dobrar o atalho da montanha, o moço deu cara com um homem já maduro, de estranha indumentaria, e cujo rosto enfraquecido e coberto de espessa barba tinha impressa a marca do soffrimento.

Esse homem fazia rolar lentamente e com grande fadiga uma grande pedra, entre o pó e o cascalho do caminho. O mancebo ficou a olhar para elle, e com natural assombro notou que elle transportava o pesado objecto para um logar indicado, e o fazia retroceder immediatamente para começar de novo a tarefa, levando-o para o primitivo logar.

Cansado por fim, limpou o suor do rosto com a manga do grosseiro saial que lhe cobria o corpo esqueletico, e sentando-se á entrada da pequena caverna que lhe servia de refugio ficou immovel, em extasis.

Os passos do visitante despertaram-no, comquanto não desse com isso mostra de inquietação. Estava acostumado a que viessem pedir-lhe conselhos. Mas em busca disso não ia o mancebo, que, depois de o saudar cortezmente, lhe disse com tranquilla entonação:

— Bom homem! Talvez que eu peque de indiscreto, mas vi-te fazer tão estranha operação com essa pesada pedra, que tenho curiosidade de conhecer com que objectivo a passeaste de cá para lá e de lá para cá.

— Falas certo. Indiscreto és, mas a tua juventude te desculpa. Não sei ha quantos annos aqui vivo, mas já devem ser muitos. Desde que puz os pés neste logar, faço, ao sair do sol, o que me viste fazer. A principio esta pedra era quadrada. Agora, a constancia e a fadiga arredondaram-lhe as arestas. Saberás que sou ermitão e o pesado trabalho de fazer rolar essa pedra é o castigo que me impuz para redimir meus peccados. E' a offerenda que faço ao Invisivel.

— Entretanto, nada te produz. Por que não lavras esse pedaço de terra negra? Terias frutas, flores...

— E's interessante. Não faço isso porque então meu sacrificio deixaria de o ser desde que me desse proveito. Vivo sosinho aqui. Meu leito é de pedra e meu alimento as raizes que com as unhas arranco destas estereis paragens. Quando é de noite recebo a visita dos lobos. Constituem, elles, toda a minha familia. Nas noites muito frias, estendem-se junto a mim e nos seus corpos acalento o meu. Ao principio queriam devorar-me. Hoje conhecem-me e respeitam-me. Levo uma existencia de penitente. Antes de adormecer açoito-me com uma vara de espinho até cair exhausto. E sou feliz quando começo o novo dia e com elle a continuação do meu supplicio.

— E por que fazes taes coisas? Que é que te leva a martyrizares-te? Sentes algum prazer, quando soffres?

— Sinto sim. Gozo infinitamente, porque cada gôta de meu sangue é um passo que dou para a felicidade eterna. O Supremo premiará meu soffrimento e, quando menos, me sentará á sua direita.

— São premeditados, então, os teus actos? Não me dizias ha pouco que o teu sacrificio para ser verdadeiro, não te devia dar proveito algum? Ah! Tu não tens coragem. Pelo contrario, a tua covardia é immensa, como a planicie que a nossos pés se estende. Preferiste sepultar-te nesta montanha a viveres na cidade. Porque? Porque tens medo, porque preferes as garras das feras, ás mãos dos homens, ás vezes mais crueis que ellas. Temes tambem a tentação. Afastas-te do vicio para não caires nelle, porque te faltam forças para o arrostar. Julgas que o Poderoso te ama? Elle é sabio e não o póde fazer. Olha, volta os olhos lá para baixo. Lá no fundo fica a povoação, onde moram centenares de pessoas que soffrem e que choram. Por que não as consolas?

— Devo redimir-me primeiro das minhas faltas.

— Infeliz de ti! E's muito egoista. Deves salvar do peccado os teus irmãos, salvando-te com elles do teu. Soffre, deves soffrer sim, mas que o teu soffrimento sirva para recolher as lagrimas dos desgraçados, para compartilhares as magoas dos miseraveis, para curar as chagas dos innumeraveis Job que estão a ponto de perder a fé. Dá-lhes coragem, verte sobre elles a esperança pois assim os salvarás e te salvarás com elles. Desce á povoação e entra nas tabernas. Vae dizer aos homens que não bebam porque se continuarem a beber os filhos delles pagarão os seus erros nascendo rachiticos, disformes, miseraveis. Entra nas casas dos vãos prazeres e vae dizer a essas mulheres que felicidade sente uma mãe amamentando os seus pequeninos. Vae e tu verás o que te acontece. Zombarão de ti. Escarnecer-te-ão. Cuspir-te-ão no rosto até. Correr-te-ão á pedrada. Tremes? Não tremas, não tenhas medo. Vae... Affronta esse risco, que um dia virá em que chegarão a comprehender-te. Então, nesse dia, hão de abençoar-te e beijar-te as mãos. Não deixes que o façam; Não descanses muito. Pega na tua enxada e cava a terra. Semeia e colhe. Dize-me... Amaste alguma vez? Se não amaste, se não tiveste um amor na vida, faze ainda por amar, senão a salvação não será tua nunca. Morrerás sem nada deixares atras de ti. A tua vida terá sido esteril como a pedra que fazes rolar, não terás pago nem o ar que respiraste, perder-te-ás na noite, sem siquer ao menos deixares a esteira luminosa dos astros, quando cáem. Faze a diligencia, como já te disse, de amar qualquer coisa, não importa o que seja. Mas ama, bom homem!

— E tu quem és, para me falares de semelhante modo?

— Sou a juventude, sou a renovação. Sou a seiva vivificante que faz brotar novos rebentos á arvore carcomida. E, para terminar, escuta o que te vou dizer, que tu deves ter sempre em vista: Deus não quer que o sirvam tendo-lhe medo. Quer apenas que o amem. Elle é a vida. Tu deves render-lhe culto. Procede assim sempre e Deus estará comtigo.

UM JOGO DE CARREIRA

Colle-se o desenho em cartolina e, depois, recorte-se a ponte, a canôa, o indio, o bandeirante e o cavallo. A ponte deve ser collocada no logar A-A; a canôa, no logar B-B; e o cavallo no logar C.C. O caminho do bandeirante é o das cruzes; o do indio, o das settas. Os movimentos são de setta para setta, ou de cruz para cruz, segundo os pontos de um dado — tantos passos para quantos pontos.

Quem, por pontos exactos, chegar primeiro ao cavallo, em C.C, conta pelo duplo, dahi para deante, os pontos do dado.

Sé o indio chegar primeiro á ponte, poderá retiral-a e nesse caso o bandeirante terá de seguir pelo caminho mais longo. Se o indio chegar ao rio primeiro, poderá ahi tomar a canôa e assim ganhar a corrida. Se o bandeirante chegar á canôa antes do indio, remará para a cruz, que está no circulo, e dahi continuar a corrida, por terra, até ao forte.

O bandeirante ganha o jogo se conseguir chegar ao forte, sem encontrar o indio. O indio e o bandeirante devem ser fixados com alfinetes, cujas pontas irão sendo collocadas no caminho, de accordo com os pontos do dado. O indio parte da barraca e o bandeirante da casinha de madeira.

A MOEDA QUE DESAPPARECE

(MAGICA)

Pregue-se no fundo dum copo, pelo lado de fóra, um circo de papel do exacto tamanho. Esse copo, sendo collocado em cima duma toalha, ou folha de papel, passará como um copo sem preparo.

Ponha-se uma moeda de 100 ou 200 réis, sobre a toalha, e diga-se que a moeda irá desapparecer, pelo simples pousar do copo sobre ella. Com grande surprêsa de todo mundo, a moeda desapparecerá. Quem faz a magica, porém, fica sabendo que a moeda está debaixo do fundo do copo e sómente invisivel porque a transparencia do vidro foi tirada com a rodela do papel collada no fundo.

POSTHUMO

RUY CORTES

QUANTAS vezes, um pobre sêr humano
Vê-se atirado aos vendavaes da sorte,
Sem pouso onde se abrigue e se conforte,
E morre; e ninguem vê seu mal insano!

Em rastros, pela terra, no transporte
De seu fardo infeliz, anno após anno,
Só viu manchas sangrentas e o tyranno
Tormento das miserias e da morte!

Viveu, sofreu, morreu, e não deixou
Uma recordação onde passou
Chorando os seus amargos desatinos!

Só na cova, onde todo o Bem se ensombra,
Elle levou, no fim, a sua sombra
Junto á sombra de todos os destinos!

XADREZ

PROBLEMA N. 136

de

G. CHRISTOFFANINI

Pretas 7

—

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 136

Primeira partida do match Bogoliobow-Euwe que se joga actualmente em Haya (Hollanda)

Brancas: Bogoliobow — Pretas: Euwe.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — Roq., CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3C, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 — CD2D, Roq. 11 — B2BD, P4BR; 12 — C3CD, D2D; 13 — CR4D, CxC; 14 — CxC, P4BD; 15 — C2R, TD1D; 16 — C4BR, D3BD; 17 — D5TR, B1BD; 18 P4TD, P5CD; 19 — PxP, PxP; 20 — D2R, C4BD; 21 — B3R, P4TD; 22 — BxC, DxB; 23 — B3CD, B4CR; 24 — D3BR, BxC; 25 — DxB, R1T; 26 — TR1R, B3R; 27 — TD1D, P3TR; 28 — P4TR, D2R; 29 — T4D, P4CR; 30 — PxP, PxP; 31 — D2D, T2D; 32 — TR1D, P5BR; 33 — D2R, P6BR; 34 — D3R, D2TR; 35 — BxP, BxB; 36 — TxB, TxT; 37 — TxT, D8CD, xeq.; 38 — R2T, D2TR; xeq. (partida nulla por xeq. perpetuo).

Solução do problema n. 135: B. 7BI

Enviaram solução exacta do problema n. 135: srs. Augusto Beck, Luiz Vianna, Oppermann (Juiz de Fóra) Sylvio Pereira, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Manoel Gondra, Emilio Cardoso, Commandante Dez, Henrique Vabo, Manoel Torres, Dama Preta, Alberto Garcia, B. Dupont, Mlle. Gabrielle Jourdain, Cecy Debanoff, André Camara, Jacintho Gomes, Helena Magalhães, Torres II, Bispo da Dama Preta, Francisco Guimarães, Castro e Silva, Xavier de Mendonça, Zietz, Sal-Marinho (134) Hesse (134), Chevalier sans peur et sans reproche (134).

ET NUNC ET SEMPER...

Nunca duvides de minhas confissões! Ellas nascem do immenso amor e quem traz a alma repleta de sentimentos tão puros não póde enganar...

Quero-te muito e, longe de ti, quando leio o teu nome repito-o, repito-o com carinho e deixo que o meu espirito te vá encontrar ahi, tão longe...

Quando pela manhã o dia começa a rutila conjuncção do sossego com a tormenta, quando a natureza, anacreontica e feliz, canta o suave idyllio da luz, penso no teu sorriso mavioso e puro, sorriso só comparavel com o desabrochar suavissimo das flores!

As flores! Como eu as amo! Agora mais do que nunca. Ellas te symbolisam. Numa encontro a tua belleza soberana, noutra a tua esbeltez, noutra o perfume delicioso e casto que sinto, quando me vejo a teu lado!

Irmã das flores! Deixa que peça para o meu immenso amor a luz balsamica dos teus olhares!

Luiz Cunha.

Secção Automobilistica

A questão dos pharoes no automovel

O «BASSFAR»

A intensificação do trafego de automoveis, durante a noite, trouxe comsigo uma serie grande de problemas relativos á segurança da marcha, a tal ponto importantes, que lograram attrahir a attenção dos grandes technicos do automobilismo.

Em certos paizes onde as estradas de rodagem são um facto,

quasi não se nota differença entre o dia e a noite, no que diz respeito ao continuo transito de automoveis.

Com a perfeição a que attingiram os motores modernos, e com a segurança que offerecem os novos pneumaticos, não constitue mais prova de arrojo, o se emprehender uma viagem nocturna em automovel.

E não é sómente a fantasia ou o espirito de aventura que impelle a um cruzeiro nocturno por uma estrada bem construida e bem conservada.

A propria logica ajuda a isto.

De facto, á noite, as estradas tem geralmente o seu trafego aliviado de pedestres, e de vehiculos de transporte, esses dois grandes inimigos da velocidade e da segurança no automovel.

Altas horas da noite, são possiveis grandes velocidades, por longo espaço de tempo, sem a anciedade do perigo que sempre existe enquanto ha dia.

Muitas vezes, um automobilista percorre kilometros sem fim, antes de encontrar alguma creatura retardataria e que não constitue sem duvida um motivo de perigo.

Além de tudo, a fantasia encontra campo para suas divagações, durante uma viagem nocturna.

Não ha sem duvida, espectaculo mais poetico, e mais sentimental, do que um nascer de lua, em pleno campo, onde não haja vestigio de luz artificial.

E o gozo de tal espectaculo, se é facil e constantemente proporcionado pelo automovel, no seu transito á noite, por uma estrada interurbana!

Seja impellida pela fantasia, pela utilidade, ou pelo simples espirito sportivo, o que é verdade é que a circulação nocturna do automovel, se intensifica de dia para dia.

Naturalmente, visando estabelecer segurança no trafego nocturno foi posto estudo com especial cuidado, a illuminação do caminho.

As antigas lanternas de cores, que constituiam equipamento obrigatorio de todos os carros, foram substituidas pelos imponentes pharoes que hoje lançam lenções de luz atravez o tenebroso nevoeiro.

Mas, facto interessante, o perigo das viagens durante a noite passou justamente, a residir na super-abundancia da luz, que ao mesmo tempo que illuminava completamente a estrada, offuscava os transeuntes, e os motoristas que rodavam em sentido contrario.

De facto, um pharol moderno ao bater em cheio no rosto, faz o effeito de uma mirada em pleno sol: não só impede completamente a visão, como tambem tolhe os

reflexos, e entontece a creatura, tirando-lhe a faculdade de se desviar do perigo que se approxima.

Na Europa, onde o trafego nocturno nas estradas attinge uma intensidade até agora desconhecida no nosso paiz, ha leis que regem uns tantos casos, e determinam como obrigatorios o emprego de dispositivos de illuminação que augmentem tanto quanto possivel a segurança, tanto do

proprio motorista, como dos transeuntes e dos carros que com elles cruzam.

Entretanto, taes leis, como sóe acontecer, contém alguns dispositivos incoherentes, é paradoxo.

Se não, vejamos:

O Codigo Francez, exige que, para o trafego nocturno nas estradas, o uso de pharoes, capazes de projectar luz, a uma distancia minima de cem metros, ao mesmo tempo, taes pharoes não devem ser offuscantes!!!

E' um contracenso, pois não se concebe que um pharol que se projecta a cem metros de distancia, seja incapaz de offuscar alguem!

No sentido de obedecer ao que manda a lei, foram propostas varias soluções, como seja, a extincção da luz quando se cruzam dois carros, a diminuição da intensidade luminosa, mediante o emprego de um pequeno rheostato collocado em logar facilmente accessivel, etc...

Taes medidas, entretanto, não resolvem absolutamente a questão, pois supponhamos que dois carros, com os pharóes accesos, se defrontem em uma curva.

Os respectivos motoristas, uma vez apagados os pharóes, passam da ampla claridade, a mais completa escuridão!

Resultado, cegueira absoluta!

Uma das soluções apresentadas foi o uso de pharóes basculantes, que adoptassem rapidamente uma posição inclinada em relação ao sólo.

Entretanto, os dispositivos empregados não corresponderam á espectativa, devido á pouca estabilidade, e á pequena resistencia que fatalmente possuiam.

Finalmente, o caso parece ter encontrado solução cabal, com o apparecimento do dispositivo "Bassfar", que começa a ver seu uso generalizado em todas as marcas importantes de carros francezes principalmente.

No systema "Bassfar" não ha hastes nem correntes de commando, que além de serem de difficil montagem, geralmente produzem grande ruido.

Em cada pharol, um pequeno cabo *Bowden*, liga a manette da direcção, ao mecanismo que se vê nas nossas figuras 2 e 3.

Vejamos as qualidades do mecanismo:

Evidentemente, quando os pharóes se encontram na sua posição normal, não deve haver o menor "jogo", nem a menor trepidação, mão grado a resistencia que o ar offerece depois que o carro attinge um certo limite de velocidade.

Tão grande estabilidade obtem-se com o curioso mecanismo de que é provida a caixa basculante do "Bassfar", e que se aprecia nitidamente em nossa gravura.

Como se vê na figura, o "Bassfar" não se limita sómente a dirigir o feixe luminoso para o sólo. Elle póde tomar varias posições, de accordo com as necessidades que se apresentem deante do viajante nocturno.

O uso do "Bassfar", resolve, pois, plenamente a questão; como o systema é extremamente simples, comportando apenas uma manette, dois cabos e uma pequena caixa, póde ser applicado a qualquer typo de pharol, e em qualquer carro, em menos de duas horas, e ao demais, não é passivel de "pannes".

Vamos ver hoje, uma applicação interessante do novo systema de transmissão, applicado a um omnibus.

Experiencias realizadas criteriosamente, provaram umas certas qualidades de segurança no que diz respeito á estabilidade, em grandes velocidades, e uma grande "resistencia" á derrapagem, em curvas agudas.

Uma companhia allemã, especialista em construcção de omnibus, a "Algemeine Berliner Omnibus A. G.", attentando no novo systema de transmissão, resolveu experimental-o nos seus carros.

Por isso, se encontram, presentemente em ensaios alguns omnibus, empregando a transmissão deanteira, pelo systema Voran.

Os detalhes de construcção são os mesmos que para a dos carros anteriormente construidos.

Motor, embreyage, caixa de mudança e differencial, formam um bloco unico.

Não ha no chassis, a disposição classica.

As mollas, tambem, são differentes, sendo do typo transversal.

A transmissão do movimento ás rodas, se opera por arvores lateraes, com tres juntas articuladas.

A repartição dos angulos de obliquidade, sobre duas juntas conjugadas, permitte obter um deslocamento de cerca de 88°, sem grande reacção na direcção, e sem contra-golpes perigosos.

A nova disposição do chassis, permitte o emprego de rodas independentes, cuja utilidade e efficacia, não mais se discute, e cujo uso cada vez mais se espalha.

Para os carros de serviço intenso, como omnibus e caminhões, o systema Voran, de transmissão deanteira, offerece tambem uma grande vantagem, na separação entre o grupo motor, e o resto do carro, para o caso de reparações.

Como se vê nas nossas gravuras, a separação do grupo motor-transmissor se faz com rapidez; o mesmo se dando com a montagem do conjunto, mollas de suspensão inclusive.

Completamente livre na parte trazeira, o chassis se presta a uma installação ampla, podendo o rebaixamento ser levado ao maximo, assegurando assim um alto coefficiente de estabilidade.

No omnibus "Aboag", que se vê em nossa gravura, a altura do corredor central da parte interior, é de 1,m80, e na passagem lateral da parte superior, ella é de 1m,65.

A altura total do vehiculo, acima do solo, é de 3m,95.

Esse typo de omnibus póde comportar 64 passageiros.

O motor empregado, é Mayback, de seis cylindros, com 94 m|m de diametro, e 168 m|m de curso, desenvolvendo 105 cavallos, a 220 rotações por minuto.

Foram usados naturalmente freios deanteiros e um semi-freio actuando nas trazeiras.

Aguardemos os resultados que esse carro produza, para que se possa tirar conclusões seguras sobre a transmissão nas rodas deanteiras.

UMA CORRIDA ATRAVEZ DO SAHARA

Foi lembrada, na França, a realisação de uma corrida por occasião do centenario da tomada de Alger, em 1930, das praias do Mediterraneo até as margens do Niger.

A partida poderá ser feita em *Sidi-Ferruch*, ponto de desembarque das tropas francezas em 1830, seguindo depois por *Blida, Medéa, Djelfa, Laghouat, In-Salah, Niger* e *Tombuctú*, com um percurso de cerca de 3.000 kilometros, atravez do deserto.

Si fôr acceita a lembrança, teremos mais um "record" a registrar nos annaes automobilisticos.

O JAPÃO E O AUTOMOVEL

No Japão o numero de automoveis tem crescido com grande rapidez.

Em 1927 haviam sido registrados 54.682 carros, sendo .... 34.754 de turismo e 19.878 caminhões e auto-omnibus.

Esse numero significa um augmento de 28 % 100 sobre o anno de 1926 e 165 % 100 sobre o de 1923.

Si considerarmos o anno de 1921, a proporção é simplesmente enorme, pois se eleva a 370 % 100.

Dos 3.895 carros de turismo importados em 1927, 81 % são americanos.

FORD FUNDOU UM NOVO "DETROIT" NA INGLATERRA

Para attender aos pedidos dos novos carros Ford, nos Estados Unidos, o grande industrial viu-se obrigado a reservar todo o producto das famosas usinas de *Detroit* para o mercado americano.

Em vista do incremento que têm tomado os seus carros no mercado europeu, Henry Ford decidiu crear uma gigantesca usina, verdadeira copia da de *Detroit*, em *Dagenham*, no condado de *Essex*, perto de Londres.

Essa usina, cuja fachada attingirá, em comprimento, cerca de 1 kilometro, custará nada menos de 5 milhões de libras.

Além disso, e tambem para augmentar a producção das usinas americanas, o mesmo industrial installou na Irlanda, em Cork, toda a fabricação de "tractores", industriaes e agricolas "*Fordson*" satisfazendo, assim, as necessidades, tanto da America, como da Europa.

Isso, conforme se diz, é sómente o inicio do vasto programma que Henry Ford se propoz realizar, no sentido da intensificação do fabrico dos novos carros da grande marca que traz o seu nome.

O MUNDO TEM 29,700,000 AUTOMOVEIS

Nova York (SIPA). — No principio de 1928, com a população do mundo calculada em........ 1.900.000.000 e mais ou menos 29.700.000 automoveis, a Divisão Automobilistica do Departamento de Commercio assevera que a proporção de pessoas para automoveis é de 64 para 1. Ha tres annos calculou-se que a proporção de pessoas para automoveis era de 71 para 1, mas um anno mais tarde, a distancia tinha diminuido para 66 a 1. Embora no conjunto haja um automovel para cada 64 pessoas, os carros e habitantes dos Estados Unidos não foram tomados em consideração a proporção seria de 277 pessoas para cada carro.

As extremidades da popularidade do automovel encontram-se respectivamente nos Estados Unidos, onde a proporção é de um carro para cada pequeno grupo de cinco pessoas, e na Ethiopia onde ha sómente 160 automoveis e cerca de 10.000.000 habitantes, o que faz uma proporção de um automovel para cada 61.743 habitantes. A seguir aos Estados Unidos o paiz que tem mais automoveis por cabeça, é Hawaii, onde a proporção é de 8 a 1, seguindo-se o Canadá e a Nova Zeelandia, em cada um dos quaes a proporção é de 10 a 1, ao mesmo tempo na Australia ha 1 automovel para cada 14 habitantes. Em Monaco ha um carro para cada 18 habitantes. A proporção no Reino Unido é de 41 para 1, em França, 40 para 1 e na Italia, 254 para 1. A Allemanha vem em quinto logar com...... 456.000 carros e uma proporção de 1 para cada 137 habitantes, ao passo que Moralla, um estado isolado na Arabia, com 122 carros, tem a proporção de 99 a 1.

Argentina, 38 para 1. Hespanha, 126; Brasil, 264; Suecia, 55; Belgica, 73; Escocia, 48; União da Africa do Sul, 75; India, 3.333; Dinamarca, 41; Paizes Baixos, 120; Mexico, 272; Japão, 1.525; Suissa, 74; Cuba, 79; Tchecoslovakia, 354; Irlanda, 81; Uruguay, 49; Noruega, 88; Philippinas, 407; Finlandia, 140; Austria, 282; Polonia, 1.369; Egypto, 650; Portugal, 284; Irlanda (norte), 58; Rumania, 824; China, 21.662; Chile, 203; Russia, 7.754; Grecia, 492; Porto Rico, 105; Hungria, 650; Venezuela, 239; Perú, 526; Yugoslavia, 1.908; Columbia, 289; Turquia, 1.900; Sião, 1.460; Persia, 1.520; Alasca 28; Guatemala, 1.630; Bolivia, 2.975; Afghanistan, 40.000; Ilhas de Spitzberg, 82.400.

A producção mundial do manganez

Nova York (SIPA). — A producção mundial do manganez com um conteudo metallico de trinta por cento, alcançou, durante 1926, um total de mais de 3.318.773 toneladas, peso bruto. Noventa e tres por cento desta quantidade foi produzido por cinco paizes que consomem uma parte relativamente pequena da sua propria producção. As proporções são: Russia, 40 %; India, 30 %; Costa do Ouro, 11 %; Brasil, 8 %; Egypto, 4 %. Ao mesmo tempo foi produzido nos Estados Unidos, 1,4 %; na Hespanha, 1,33 %, e na China, 1,4 % deste mineral. O saldo de 3 % foi produzido por vinte outros paizes, sendo dentre os mais importantes a Suecia, Cuba, Chile, Italia, Japão e Java.

Cerca de 68 % do total mundial de manganez é consumido por sete das principaes nações industriaes. As percentagens approximadas do volume utilizado em cada um destes paizes, são: Estados Unidos, 32 %; França 17 %; Reino Unido, 10 %; Belgica, 8 %; Allemanha, 6 %; Japão, 3 % e Italia, 2 %.

A applicação das rodas deanteiras motrizes

Já tratamos aqui, em numero passado, da questão das rodas deanteiras motrizes, em automoveis ligeiros.

:SEM FIO:

A AMPLIFICAÇÃO DE ALTA FREQUENCIA

Os modernos receptores de radio incluem em seus circuitos um ou varios estagios de amplificação de alta frequencia.

Daremos hoje alguns dados sobre tal systema de amplificação, e tambem detalhes sobre o seu funccionamento.

Chama-se amplificação de alta-frequencia, ou de *radio-frequencia*, a amplificação dos signaes recebidos directamente na antena, antes da sua entrada no circuito detector.

Em seu caracter fundamental, essa acção amplificadora tem por fim dar maior sensibilidade ao receptor, já que, para funccionar perfeitamente, o detector necessita de uma certa e determinada quantidade de energia, que nem sempre chega até elle se a estação transmissora se acha a grande distancia.

Além disso, a amplificação radio-frequente proporciona mais selectividade, póde servir de obstaculo á irradiação do proprio receptor e geralmente melhora a qualidade do som que o apparelho fórma.

Na amplificação de alta-frequencia, como tambem na de baixa, se explora a propriedade amplificadora que tem o tubo de radio.

Entretanto, se a energia com que trabalha o tubo amplificador de baixa frequencia é de algum modo consideravel, o mesmo não se dá com a valvula trabalhando no circuito de alta, onde as parcellas de energia postas em jogo são minimas.

Na escolha de um tubo para radio-amplificação, o caracteristico que mais se deve levar em conta é o factor de amplificação, ou sensibilidade.

Como o citado factor de amplificação é funcção da resistencia interior, comprehende-se facilmente que o tubo amplificador de alta-frequencia é um tubo apto para amplificação em voltagem, e em estreitos limites, devido á pequena parte rectilinea de sua caracteristica.

Além do mais, uma valvula para alta frequencia deve ter uma capacidade interior o menor possivel, afim de evitar tanto o retrocesso de energia, como a producção de auto-oscillações.

Valvulas para Radio-Amplificação

O emprego corrente das amplificações de alta frequencia, trouxe comsigo a necessidade de se desenhar valvulas especialmente destinadas a esse fim, e cujos resultados satisfizessem as necessidades dos amadores.

Até pouco tempo, era commum o emprego, na radio-amplificação, de valvulas que tivessem um factor de amplificação egual [illegible] e uma capacidade interna egual a 5 micro-micro-farads, com a desvantagem de que tão grande capacidade permittia passagem de energia para que o receptor entrasse em franca oscillação.

Tal inconveniente se costumava evitar introduzindo resistencia no circuito oscillante, diminuindo voltagem nas placas, tornando a grade positiva, etc..

Evidentemente, todos esses meios empregados tinham como consequencia absorver uma certa parcella do já escasso rendimento da valvula, de tal sorte que o resultado que se obtinha com a montagem, era muito proximo de zero.

O professor Hazeltine, inventor do celebre circuito *Neutrodyne* conseguiu melhorar algum tanto esse estado de coisas com o emprego da neutralização, produzida por correntes de phase opposta, mas, em synthese, a amplificação de alta-frequencia só agora entrou definitivamente no terreno das realizações, com o aproveitamento das novas valvulas especiaes de radio-amplificação.

Fig. 1

A Philips Co., realizou a primeira valvula especialmente destinada a radio-amplificação, sob a denominação A — 435.

Este tubo, mediante uma blindagem connectada ao filamento, reduz a capacidade interna a 0,3 cm. realizada por um factor de amplificação egual a 35, e uma resistencia interna, de cerca de 29.000 ohms.

O tubo A 435, que se póde usar sem nenhuma montagem especial, marca o progresso realizado: maior selectividade, amplificação, e alcance.

Na nossa figura 1, vemos uma montagem classica, de amplificação de alta-frequencia, empregando a nova valvula blindada pela qual se poderá ajuizar acerca da simplicidade do assumpto.

A mesma companhia Philips lançou outro typo de valvula amplificadora para alta-frequencia, a A — 442, que reune vantagens assombrosas; seu factor de amplificação, é 150, sua capacidade interior, 0,001 cm. e sua resistencia intena, 150.000 ohms!

E' evidentemente inutil se fazer notar a importancia que terá certamente, esta valvula nos apparelhos futuros.

Tambem a Radio Corporation of America, lançou um tubo semelhante, a UX — 222, que segue em linhas geraes, a orientação de A — 442.

A Telefunken, produziu a valvula Res. — 044 que tem um factor de amplificação egual a 400, e uma resistencia interna de 7.000.000 de ohms.

Esse tubo tambem se constróe para ser usado com corrente alternativa, cujo emprego está se tornando bastante frequente nos modernos receptores de radio.

No ca[illegible]a valvula ser destinada á [illegible]te alternativa, seu "nome[illegible] a ser: Fasn. — 1.204 [illegible] Philips A — 442 [illegible] com corrente alte[illegible] o nome: C[illegible]valvulas especiaes para alta-frequencia, são a Cecovalve; P — 625, e a P. Mullord.

Como a descripção de taes tubos é conhecida perfeitamente por qualquer amador de radio, julgamos inutil insistir sobre tal ponto.

Connecções

As valvulas Telefunken Res. — 044, UX — 222 e Philips A 442 se connectam exactamente como mostra a nossa gravura 2.

Fig. 2

Póde-se apreciar perfeitamente a differença das montagens de uma valvula do typo antigo, (Fig. 3), e a da nova valvula 435.

Fig. 3

Vemos que a differença primordial está na grade protectora, que não se no espaço grade-placa, que ha, eliminando assim a capacidade que existe entre ellas.

Comparativamente, existe uma differença, entre as valvulas 435, e 442, e qualquer outra do seu typo.

Na 435 a grade protectora, se acha collocada no tubo fazendo o papel de uma blindagem.

Nas 442, 222, ou Res — 044, a segunda grade, embora no mesmo potencial radio-frequente que o filamento, possue um potencial continuo, com respeito a elle, o que serve para activar a corrente electronica, e alcançar maiores factores de amplificação.

Veremos em numero proximo, detalhes sobre os novos systemas de amplificação de alta-frequencia, com valvulas de duas grades.

A casa e as mulheres de Balzac

BALZAC

Um ardoroso balzaquiano — escreve Ricardo Saens Hayes — mantém á propria custa a casa em que morou, desde 1840 até 1848, no velho Passy, rua Basse n. 19, o immortal creador da "Comedia Humana". Não se trata de um edificio de propriedade municipal, declarado monumento publico, como a casa de Victor Hugo, na silenciosa praça dos Vosges, ou as casas de Shakespeare, em Stratford-on-Avon, e Goethe, em Francfort. Nem por isso, entretanto, deixa de ser nobre e suggestiva a recordação que exalta o espirito do visitante. Nada indica ao forasteiro a existencia dessa casa veneravel. A sua direcção não figura nos guias polyglottas, de maneira que ella se acha milagrosamente a coberto das disciplinadas e importunas caravanas de "touristes". O quasi impenetravel mysterio que hoje a envolve ha de ser grato, certamente, aos manes do homem de letras, do "judeu errante do pensamento" que em vão buscou sobre a terra um recanto solitario onde pudesse erguer a sua torre de marfim da illusão.

Na fachada de pedra, ennegrecida pelo tempo, e entre duas janellas sombrias, destaca-se um busto do romancista, toscamente modelado. Sobre o portão, sujo e em ruinas, uma chapa minuscula indica os dias e as horas de visita. Nada de convidativo chama a attenção do transeunte, na rua estreita e tranquilla. E, assim, elle passa de longe pela velha habitação, indifferente por ignorancia, desdenhoso por familiaridade.

Logo ao transpormos os seus humbraes, temos de descer dois andares, para chegar a um jardim, em cujo meio se levanta, separado da ala do edificio que dá para a rua, um pavilhão de aspecto rustico. Uma porta de vidro que se abre á vontade de quem entra e, em seguida, uma outra de madeira, pintada de verde e hermeticamente fechada. A campainha sôa com estrondo. Recebe-nos uma mulher cuja edade não se póde definir, á primeira vista: é a guardiã. Ao ver-nos, brilham os seus olhos de uma luz extranha, que é alegria e surpreza. São tão raros os visitantes!... E por isso ella nos pergunta, enthusiasmada:

— O senhor é balzaquiano?

... Estamos num acanhado vestibulo, atapetado de azul. Guardando a entrada, encravada no muro, contempla-se a burgueza physionomia do animador de "Eugenia Grandet": é um medalhão esculpido por David D'Angers. O vestibulo conduz a um quarto espaçoso e risonho, por onde o sol entra violentamente e até onde chegam o perfume das corollas e o canto dos passaros, do jardim que reverdesce. Nota-se ausencia de mobilia, a não ser uma "vitrine", dentro da qual se conserva a famosa camisa de lã branca que elle usava para trabalhar, e que Falguiere reproduziu na sua estatua da avenida Friedland. Um baixo relevo, que se extende ao longo de uma parede, reune os principaes personagens da "Comedia Humana". Ali estão o pae Goriot, Eugenia Grandet, Cesar Briotteau, Rastignac, Crevel, Popinot, Nucingen, Gobseke Rigon, o primo Pons, a prima Bétte, toda a sociedade que saiu do cerebro de Balzac como Pallas Athenéa da cabeça do divino Zeus. No alto, quatro retratos antigos os olham com serenidade.

— Este, explica-nos a guardiã, é Francisco Bernardo Balzac, o pae de Honorato; esta é Laura Sallamber, a sua mãe; esta é madame de Berny; esta outra é a condessa Hanska, a bella polaca que foi sua noiva.

— Aqui estão as illustrações das obras de Balzac e aqui as fachadas das casas em que residiu. O senhor não sabe que Balzac se mudava frequentemente para fugir á perseguição dos credores?

... Quem já leu as "Cartas á estrangeira" logo reconhece este logar fecundo em meditações, anceios e esperanças. Pelas suas dimensões, é uma simples cella. Pois bem. Foi na sua sombra que, durante sete annos, o forçado da litteratura escreveu dezoito novellas... Aqui está a poltrona Luiz XIII, commoda para seu corpo de athleta, e a pequena mesa, sobre a qual escreveu elle, uma de suas cartas a madame Hanska:

"A minha bella vida mysteriosa consola-me de tudo. Tremerias se te contasse as minhas angustias, que, todavia, como Napoleão no campo de batalha, esqueço mal me sento deante da minha pequena secretária. Só, então, fico tranquillo e posso sorrir... Esta pequena mesa pertencerá á minha bem amada, a Eva, á minha esposa. Ha dez annos que a possuo. Ella viu todas as minhas miserias, enxugou todas as minhas lagrimas, conheceu todos os meus projectos, escutou todos os meus pensamentos. Meu braço quasi a gastou, á força de roçal-a".

Baixa demais para um corpo da altura do de Balzac, foi sobre ella que se amontoaram as tiras manuscriptas das obras mais famosas do mestre — as historias de Mercadet, do primo Pons, de Modesta Mignon, de Ursula Mironet, dos "Explendores e Miserias das Cortezãs".

Meu pensamento reconstituiu, então, as suas longas e silenciosas noites de rudo trabalho, escrevendo e bebendo café, para afugentar o somno e estimular a mente cansada. Era aquelle colosso um caso unico de obstinada força de vontade e de resistencia physica. Muito ao invés de nos falar de fadiga, orgulhava-se, entretanto, da sua capacidade productora: "Tudo isso não vale nada; nem chega mesmo a ser trabalho. Trabalhar, querida condessa, é levantar-me, todas as noites, á meia-noite, escrever até ás oito da manhã, almoçar em um quarto de hora, continuar a escrever até ás cinco da tarde, comer, deitar-me... e recomeçar no dia seguinte. Desse trabalho resultam cinco volumes em quarenta dias".

As paredes da habitação estão cobertas de damasco rôxo, seu unico luxo, aliás, pois é facto sabido que o pobre Balzac costumava supprir com a imaginação os objectos de arte que se propunha a adquirir... Assim, á esquerda da modesta secretária, pende uma moldura com a seguinte inscripção: "Aqui figura um Rembrandt"... Mas o que não podia faltar era a effigie do homem que Honoré tão ardentemente admirava: Napoleão.

Como synthese historica de uma época e como psychologia da alma popular, nada ainda li que se egualasse ao capitulo intitulado — "Napoleão explicado numa granja", do "Medico de aldeia". A admiração de Balzac por Napoleão não era, comtudo, passiva. Agradava-lhe, em suas explosões de orgulho, collocar-se no mesmo nivel que o genio da guerra. A esse proposito, é interessante recordar o seguinte trecho de uma carta sua, dirigida á condessa Hanska:

"Quatro homens exerceram, neste seculo, uma influencia poderosa: Napoleão, Cuvier, O'Connell; eu quizera ser o quarto. O primeiro viveu do sangue da Europa, como que innoculou exercitos no seu proprio organismo; o segundo uniu-se á terra; o terceiro encarnou-se num povo. Eu trago uma sociedade inteira na minha cabeça".

— Agora, disse-me a boa guardiã, vou mostrar-lhe a porta por onde Balzac fugia dos credores deshumanos...

E, inclinando-se, levantou do soalho a tampa de um alçapão.

— Vê o senhor esta escada? Vae dar a um pateo que communica com a rua. Era por aqui...

No jardim, onde, nas tardes estivaes, se reuniam os seus amigos dilectos — Dutacq, Gozlan, Lassally, Gerard de Nerval, Laurent-Jan, Ourliac, Gavarin, Theophilo Gautier, esse grupo burlão e sceptico, no dizer de Champfleury, e tendo ante os olhos as torres do Trocadéro, a explanada do Campo de Marte e as fabricas negras do bairro operario de Grenelle, associei lembranças dispersas ás minhas enthusiasticas leituras da mocidade.

Balzac nunca foi feliz. Da sua infancia ,pobre e obscura, elle nos deu, melancolica descripção no "Lyrio do valle":

"Entregue aos cuidados de uma ama de leite, no campo, esquecido de minha familia durante tres annos, quando voltei á casa paterna era uma creatura tão insignificante que a todos inspirava compaixão. Não conheço nem o sentimento, nem o feliz acaso com a ajuda dos quaes talvez tivesse podido libertar-me desta desgraça: em mim, o menino ignora e o homem nada sabe".

Em 1828, elle escrevia á condessa de Abranté: "E' impossivel suggerir-lhe uma idéa do que foi a minha vida até aos vinte e dois annos". E mais tarde, em 1833, confessava á condessa Hanska: "— Que coincidencia! Ambos fomos maltratados por nossas mães".

Brunetière observou muito bem que nos romances de Balzac as complicações de dinheiro são mais numerosas do que os conflictos de amor. Elle foi o primeiro novellista que se propoz a enumerar como e de que differentes maneiras se conquista a fortuna: por meio do trabalho e da economia, a exemplo dos Birotheau, dos Crevel e dos Popinot; por meio da especulação da terra, a modo de Grandet e Ganbertin; por meio da politica e da diplomacia ,tal qual fez Rastignac; por meio de um bom casamento, como no caso de Felippe Bridan.

A leitura da sua volumosa correspondencia faz-nos ver a sua absorvente paixão pelo dinheiro e o seu obsecante afan de celebridade immediata. Na pittoresca historia de suas relações amorosas não apparece um só episodio verdadeiramente sentimental, inteiramente desinteressado. Embora de ascendencia humilde e burgueza, seduzem-lhe as mulheres do "grand monde", nobres e endinheiradas, como madame de Berny, a marqueza de Castries, a condessa Hanska. Teria Balzac amado sinceramente a essas tres mulheres? "O fogo irrompeu no n. 9 da rua Lesdiguières, na cabeça de um pobre rapaz — escrevia a sua irmã Laura — e os bombeiros não conseguiram apagal-o". Fogo da ambição desmarcada ou fogo do amor juvenil, não é bem facil determinar.

Brunetière, Hanotaux e Vicaire occuparam-se de preferencia da senhora de Berny, nobre e delicada figura, que tão profundamente actuou na vida do grande romancista.

Mulher de um magistrado e mãe de nove filhos, contava já quarenta e seis annos quando Balzac, que, então, só contava vinte e tres, penetrou na sua intimidade... Segundo os seus biographos, a senhora de Berny passou a sua primeira juventude na côrte, pois era filha de um musico de Luiz XVI e de uma camareira de Maria Antonietta. Morto seu pae, sua mãe contraiu segundas nupcias com um tal cavalheiro de Tayajes, ajudante de ordens e pessoa de confiança da rainha, a quem pretendeu dar fuga, nos dias sombrios de 81. "Affilhada do rei e da rainha — dizem de madame de Berny Hanotaux e Vicaire — educada nos circulos intimos de suas majestades, testemunha das ultimas festas e das primeiras dôres da monarchia, tendo tido nas mãos as cartas, os anneis e os cachos de cabellos de Maria Antonietta, quantos acontecimentos nessa vida! quantas emoções nesse coração ferido! Quantos dramas lidos ou adivinhados no seu olhar longinquo! Que livro aberto não seria a sua memoria, e com que paixão não devia folheal-o o joven pesquizador da vida!" Esses mesmos biographos attribuem a essa amizade com a senhora de Berny o colorido historico de alguns romances de Balzac, como "O reverso da historia contemporanea" e "Um episodio sob o Terror". Por seu lado, Brunetière acredita que "a affilhada dos reis" foi a verdadeira educadora de Balzac.

Desapparecida a senhora de Berny, Balzac enamorou-se da marqueza de Castries. Esta, porém, riu-se delle, fazendo-o praticar uma série enorme de loucuras. Nasceu, depois, a sua paixão pela condessa Hanska, a das "Cartas á estrangeira". Ella foi para elle como Luiza Colet para Flaubert e mme. Dudevant para Alfred Musset: um typo de mulher, meio-romantica, meio-excentrica, prompta sempre a admirar um homem qualquer, comtanto que celebre na politica, nas artes e nas letras, na ambição de associar á gloria delle o seu nome".

... E taes foram as impressões que Ricardo Saens Hayes recolheu da sua piedosa e doce visita á casa do escriptor maravilhoso das "Illusões Perdidas", "em certa tarde limpida de primavera."

Correio Agricola

Variedades de fumo cultivadas no Brasil

— C. DUARTE —

Todas as qualidades de fumo que figuram no mercado universal podem ser divididas em tres classes, que são: 1ª, os tabacos proprios para charutos; 2ª, as qualidades procuradas pelas fabricas de rapé; 3ª, as qualidades que servem para o preparo dos tabacos desfiados e de corda para mascar. Todas essas classes podem ser reduzidas a duas, a saber: as folhas de côr clara, com que se fabricam charutos e o fumo desfiado para cachimbo; as folhas de côr escura, pesadas, que servem para o preparo do rapé e o fumo de corda para mascar.

O gosto e as exigencias dos consumidores muito devem interessar aos paizes exportadores, afim de que possam cultivar e beneficiar o fumo de modo que facilite melhor remuneração e concorra para uma maior procura do producto.

O fumo que mais procura têm no estrangeiro são os escuros, curados em estaleiros, com ou sem auxilio do fogo ou do ar quente, sendo estes os que mais conservam as suas qualidades. Nos Estados Unidos hoje é pequena a procura de taes fumos para capas de charutos, que todos querem bem claras e de nervuras quasi invisiveis.

A Australia exige fumo de folhas finas, macias e sedosas.

A Inglaterra pede folhas bem seccas, destalnadas, de côr castanho-clara, avermelhadas e castanho escuras.

A Italia quer folhas castanho-claras, bem encorpadas.

A Suissa prefere as de côr clara para capas de charuto.

A França quer folhas bem encorpadas, sem fazer muita questão da côr.

A Allemanha, que é a melhor freguezo do Brasil, hoje vae dando preferencia ás folhas bem claras, elasticas e resistentes, com nervuras bem finas.

São circumstancias essas que os nossos cultivadores de fumo devem ter em vista na escolha das variedades a preferir para a formação de fumaes.

De um modo geral, as variedades de fumo cultivadas no Brasil são as que mais se prestam para o fumo em corda e para charuto, adoptadas já desde muitos annos nos maiores centros productores.

A importação de sementes do estrangeiro tem contribuido para augmentar o numero das variedades cultivadas, muito embora seja notoria a falta de perseverança na adaptação de taes variedades.

Essas variedades podem se dividir em duas classes: fumos de flores vermelhas ou roxeadas; fumos de flores verde-amarelladas. Entre as primeiras se encontram os fumos indevidamente denominados *Maryland*, com regular numero de sub-variedades, os fumos *Virginia* e outros. Entre os segundos, se acham os fumos rusticos e os das variedades Kentucky, Burley, Connecticut Seedleaf, General Grant, White Burley, Blue prior, Silk prior, Yellow oronok, Big oronoko e outros.

Um certo numero de variedades plantadas pelos cultivadores são relativamente novas.

No Pará cultiva-se a variedade *gigante*, que é a preferida pelos cultivadores paraenses, é de folhas largas, ovaes, delgadas, nervuras finas e macias. Plantam-se tambem outras, como sejam a *pretinho*, que é uma das mais apreciadas e tem as folhas alongadas, de bella côr e agradavel perfume; a *barnry*, muito semelhante á gigante e explorada em grande escala; a *americana*, que se assemelha ao tabaco Virginia, por suas caracteristicas e qualidades; a *sararacá* é muito semelhante á pretinho, differenciando-se desta apenas porte e as folhas encrespadas e um pouco mais estreitas por que é a mais productiva; na zona *da matta*, as preferidas são a *goyana*, por sua boa qualidade, e a *gigante*, por seu bom rendimento e resistencia.

O fumo produzido em Minas é destinado para o consumo interno, motivo por que não ha um certo cuidado na sua producção e beneficiamento.

Em Matto Grosso, cultivam-se as variedades *cubano*, *goyano* e *bacpendy*, esta ultima muito estimada por fornecer um fumo afamado, muito fino e aromatico.

Em Goyaz, onde se produz fumo especial, cultivam-se muitas variedades, predominando, porém, as conhecidas pelos nomes de *crioula* e *branca*. O fumo goyano de Jaraguá é cheiroro, forte, com um aroma que entontece mesmo aos fumantes inveterados.

No Reino de Pomona

Estação de Pomicultura Deodoro

A diffusão da lavoura é um problema nacional, cuja solução verificâmos na transformação da extensa Baixada Fluminense em regiões ferteis e productivas. Quem percorre aquella zona — até ha bem pouco inculta e abandonada — vê-se rodeado de geometricos canteiros, onde vicejam formidaveis laranjaes, que desapparecem no horizonte, e que fazem a fortuna honesta e patriotica daquelles que amanharam essas terras.

E a quem se deve, em grande parte, essa transformação e riqueza da zona rural do Districto Federal e de extensa area da Baixada Fluminense?

Poucos o sabem, embora os lavradores não o ignorem — á estação de Pomicultura de Deodoro. Tornar, pois, conhecida a acção efficiente e patriotica desse departamento do Ministerio da Agricultura, não constitue apenas um justo premio á dedicação daquelles que, sem reclamos e ignorados até mesmo pelos poderes publicos se esforçam em vencer todas as difficuldades de uma verba exigua para tão grande emprehendimento, mas tambem um estimulo á lavoura de frutas, e uma suggestão util áquelles que ainda não se aproveitaram dos extraordinarios serviços que a estação de Pomicultura vem prestando aos lavradores matriculados.

Espontaneamente — por que não dizer? — com certo pessimismo, fomos visitar a estação de Pomicultura. Sob lindissima aléa de eucalyptus, á medida que avançavamos surgiam ante nossos olhos encantados, magnificas estradas, de irreprehensivel limpeza, como se invisiveis varredores as conservassem naquella ordem admiravel. E, como verdadeira surpreza, divizavamos vastissimas áreas cobertas de minusculos pés de futuras e deliciosas laranjas, fruteiras de conde, sapotys, abacates, mangas, emfim a familia inteira das fruetas tropicaes. Os arados febrilmente revolviam as terras, e os ancinhos e pás aplainavam e dividiam rasos canteiros, futuros berços dos rebentos de Pomona. Não viamos apenas futuros frutos; mas um presente fruto do trabalho e do esforço daquelles que administram essa estação.

Chegados ao escriptorio, apezar da hora tão matinal, fomos attenciosamente recebidos por um joven, rusticamente vestido, enlameado e visivelmente fatigado, que nos forneceu todas as informações de que careciamos. Era o engenheiro agronomo, dr. Roberto Reis, que interinamente exerce as funcções de director. Indifferente ás "conquistas socialistas", esse esforçado funccionario, do nascer ao pôr do sol, e com uma diminuta turma de empregados, inicia com desvelos, carinhos e cuidados o tratamento das pequeninas plantas, que farão, mais tarde, a fortuna dos seus possuidores. A competencia e capacidade de trabalho do actual director dessa "crêche" de arvores frutiferas se revelam ainda na ordem que se observa no laboratorio e na conservação das machinas, tractores, arados e demais utensilios, chegando ao ponto de adquirir, por conta propria, as colmeias das devastadoras "abelhas tigres", tão prejudiciaes á lavoura.

E' um abnegado, um lutador que vence todos os obstaculos, dando-nos um exemplo eloquente do quanto podemos esperar da Terra Mãe.

A silagem para os bezerros

(*Por J. B. Shepherd*)

A silagem não é um alimento muito apropriado para os bezerros, principalmente em se tratando de bezerros novos. Depois dos 3 mezes de edade, porém, não fará mal incluil-a na ração, tendo-se o cuidado de não exaggerar a proporção pois como se sabe, a silagem é coisa muito laxativa. A razão de 1 kg. diariamente para um bezerro de crescimento normal e sadio, com 3 mezes de edade, feitos, é uma ração aconselhavel.

Dahi por deante augmenta-se a proporção de razão 1|2 kilogramma diariamente por cada mez de edade que for alcançando o bezerro.

Nunca, em hypothese alguma, se deve dar, aos bezerros, silagem estragada ou mesmo apenas mal preparada; assim evitar-se-ão perturbações intestinaes ou intoxicações.

O ARROZ

AS VARIEDADES CULTIVADAS NO BRASIL

Grãos de arroz Honduras, muito augmentados

Uma recente publicação do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola sobre a cultura do arroz, nos fornece uma relação das variedades desse cereal cultivado no Brasil, indicando as caracteristicas de cada uma como em seguida se vê: —.

Innumeras são as variedades do arroz cultivadas no Brasil, do norte ao sul do paiz; umas importadas do estrangeiro, outras obtidas *in-loco*, sob a influencia do meio — clima, solo processos culturaes, cruzamentos, etc.

O arroz é susceptivel de variações accentuadissimas, variações ás vezes tão evidentes que fazem distinguir com segurança as modificações soffridas pelas sementes.

Assim, é natural que as variedades exoticas introduzidas

Dez grammas de arroz dourado

dêm origens a outros regionaes, com caracteristicos proprios bem assignalados.

As classificações até agora tentadas não obedecem a qualquer criterio scientifico, antes têm um cunho empirico, embora que baseadas nos caracteres exteriores das sementes, como sejam as dimensões e formas dos grãos, a côr da casca, a duração do cyclo vegetativo, etc.

Dentre as mais cultivadas em todos os Estados, se destacam as seguintes:

Arroz agulha. — Variedade muito cultivada nos Estados do Sul, tem os grãos finos e compridos. Dá um producto superior, bem cotado nos mercados.

Arroz Carolina. — De sementes muito brancas, algo transparentes, com bello aspecto. Tem grande acceitação e é muito cultivado no Rio Grande do Sul e outros Estados.

Arroz Japonez. — Muito precoce. Cultivado Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Geraes.

Arroz dourado. — E' uma das variedades mais cultivadas em todos os Estados. Tem alto rendimento e é mais pesado do que o arroz branco.

Arroz douradinho. — Muito semelhante ao precedente, de grão mais miudo e de crescimento menor. E' tambem muito cultivado.

Arroz mattão. — De grãos graudos e pesados, com bello aspecto. Esta variedade tem-se generalizado bastante nos ultimos tempos.

Outras variedades cultivadas em menor escala e com caracter regional, segundo o dr. Lourenço Granato, são as seguintes: arroz agulha creme, arroz amarello, arroz aristado, arroz da Bahia, arroz de bico, arroz birmania, arroz branco, arroz bravo, arroz de brejo, arroz dos campos, arroz cananea, arroz carioca, arroz carioquinha, arroz carolina dourado, arroz carrapatinho, arroz carrapato, arroz catalão, arroz cattetinho, arroz cattete, arroz cayana, arroz cheiroso, arroz chinez, arroz chininha, arroz cimone, arroz commum, arroz comprido, arroz crochu, arroz despido, arroz emarginado, arroz escuro, arroz de espinho, arroz ferruginoso, arroz das Filipinas, arroz de folha estreita, arroz de folha larga, arroz globuloide, arroz glutinoso branco, arroz glutinoso preto, arroz glutinoso vermelho, arroz de Goyana, arroz graudo, arroz Honduras, arroz imberbe, arroz imperial, arroz de Java legitimo de Iguape, arroz Lencino, arroz de Lução, arroz de Mantua, arroz Maranhão, arroz Maruhy, arroz do matto, arroz do Mexico, arroz minguitão, arroz minguitinho arroz miudo, arroz de montanha, arroz mulatinho, arroz mulato, arroz mutico, arroz mero Vialone, arroz de Novara, arroz ordinario, arroz pachola, arroz pachola motiz, arroz pachola vermelho, arroz Paraguay, arroz Piemonte, arroz pelludo, arroz precoce, arroz preto de Pinda, arroz quarteirão, arroz de rabo, arroz rajado, arroz Rangino, arroz redondo, arroz rubro, arroz sargoso, arroz de Santa Catharina, arroz selvagem, arroz de sequeiro, arroz de São Francisco, arroz silvestre, arroz Sumatra, arroz tardio, arroz da terra, arroz trigueiro, arroz "Val Omaki", arroz vivaz.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando, para isso, que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Lavrador — Corumbahyba. — O exame chimico póde ser feito no Instituto Biologico de Defesa Agricola, repartição pertencente ao Ministerio da Agricultura. Se o senhor consulente quizer póde remetter as amostras de terra á nossa redacção que faremos chegar áquelle Instituto publicando depois o resultado.

Convém enviar cerca de quinhentas grammas tiradas em tres logares dos terrenos comprehendendo as terras humidas. Cada pacote contendo aquella quantidade deve vir separadamente.

Conhecemos o trabalho do doutor J. Simões Lopes sobre a cultura do arroz que póde ser obtido na livraria editora de Chacara e Quintaes. Caixa do Correio 652 — São Paulo.

Sr. Jocelyn de Castro — Itaipava — O abacateiro é plantado em terreno de areia barrenta; os morros seccos, por serem muito seccos e os terrenos baixos humidos não lhes convêm; a semente deve ser plantada logo depois de aberto o fruto porque guarda por muito pouco tempo a sua faculdade germinativa. Plantam-se os pés no pomar a uma distancia de 5 a 6 metros uns dos outros. Frutifica nos mezes de janeiro e começa a dar frutos no fim do 5º anno depois da sementeira.

Reproduz-se tambem por enxerto. Deve-se enxertal-o por encosto, empregando cavallos obtidos de semente, de seis mezes a dois annos.

Póde-se tambem enxertar de garfo e de borbulho, que serão tirados, da arvore que já tenha produzido, sendo o cavallo empregado, abacateiro de um a dois annos. Será conveniente empregar-se para cavallos variedades robustas, como o abacateiro roxo e o de frutos redondos com sementes muito grandes.

Ha grande vantagem na enxertia do abacateiro porque, além de se reproduzir a variedade desejada, ganha-se o tempo que fica reduzido a 2 annos para producção dos primeiros frutos.

A póda do abacateiro reduz-se á limpeza da arvore com a eliminação de galhos mortos ou estragados, feita algum tempo depois da colheita.

Continuamos, como sempre ao seu inteiro dispor.

Avicultura

Como conhecer a humidade necessaria nas incubações

São de um dos mais entendidos e competentes avicultores e elemento de real valor da Sociedade Brasileira de Avicultura as linhas que se seguem, dando instrucções especiaes para a incubação nos climas seccos, tendo-se em vista o factor — humidade.

M. J., tal a modesta assignatura com que se occulta assim se exprime:

No Brasil em geral, com excepção dos pontos muito elevados, bem como na America do Norte e na Europa, as incubadoras pódem funccionar perfeitamente sem o auxilio da fonte artificial de humidade.

As condições climatericas, entre nós, com excepção talvez do alto Nordeste, são de natureza a se encontrar bastante humidade no ar, de modo que, nas chocadeiras principalmente, nas que funccionam com agua quente, não se torna necessario o additamento de humidade artificial.

No entretanto certos paizes, como os da Africa do Sul, o Mexico Central, e talvez algumas localidades do nosso paiz, principalmente aonde a altitude é grande e o clima é muito secco, a humificação do ar artificalmente feita é necessaria.

A quantidade de humidade auxiliar varia conforme as condições locaes. Assim, para locaes mais proximos da costa, aonde a athmosphera é humida, apezar da grande altitude, como se dá no Mexico Central, um pouco de humidade artificial é precisa. Mas para o interior aonde o ar é mais secco especialmente durante uma certa estação do anno, muito mais humidade se torna necessario.

A applicação da humidade artificial póde-se fazer por diversos processos: uma bandeja com agua, uma toalha humedecida, um recipiente com certa quantidade de agua, chão de terra molhada constantemente (aonde ficarem as chocadeiras), etc., são os processos empregados, variando conforme a qualidade da chocadeira.

Sobre a quantidade de humidade é impossivel estabelecer regras absolutas a este respeito, porque tudo depende das condições locaes, porém existe um criterio sufficiente para guia, que é o modo pelo qual evolue a camara de ar do ovo incubado.

Se a camara de ar [illegible] crescendo com rapidez [illegible] a humidificação é [illegible] apenas.

No diagramma [illegible] vida. [illegible] ... Procede [illegible] ... estará comtigo [illegible] como deve evoluir uma camara de ar, durante a incubação.

A linha A, indica a camara de ar de um ovo fresco antes da incubação. A linha B, o tamanho da camara de ar no 7º dia de incubação; a linha C, no 14º dia e a linha D no 18º dia.

Além ou aquem destes limites, indica falta ou excesso de humidade.

Humidade insufficiente: permitte a evaporação mais rapida do conteudo do ovo. No fim da incubação é a causa de seccar e endurecer a pellicula interna, não tendo o pinto a força precisa para a furar, morrendo no interior da casca, por occasião do nascimento.

Humidade demasiada, impede a evaporação do conteúdo do liquido do ovo e a camara de ar fica com as suas dimensões insufficientes para permittir o endireitamento do pinto, a occasião de furar a casca.

Estes dois extremos pódem ser evitados desde que se examine e acompanhe cuidadosamente a evolução da camara de ar, comparando-a com o desenho da gravura, que está em tamanho natural.

O exame da camara de ar, não deve ser feito em um só ovo, convém examinar a todos, por occasião das visadas, no 7º dia, no 14º e no 18º dia, que é o ultimo dia, que se abre a chocadeira para virar os ovos, afim de conhecer as condições médias dos mesmos.

Se na média a evaporação acompanha de perto a escala do desenho, não ha razão para se prever um insuccesso.

Para se conhecer da humidade, existem diversos apparelhos, chamados hygrometros, porém a experiencia tem provado que elles não merecem confiança, podendo induzir a erro. O processo mais simples e o mais seguro é o baseado no exame da camara de ar, conforme ficou explicado acima.

No caso de ser preciso a humidade artificial, usar o processo aconselhado pelo fabricante da chocadeira, que estiver empregando na incubação.

O ABACAXI

O processo do seu aproveitamento como crystalizado ou candi

Tratando dos frutos semitropicaes e da utilisação industrial dos pomares, o engenheiro agronomo Octavio H. Vasconcellos refere-se ao processo de crystallização do abacaxi do seguinte modo: —

— O processo de preparação dos frutos crystalizados é analogo ao do fabrico do "assucar candi" no que diz respeito á theoria. O "assucar candi" é obtido collocando-se linhas ou fios suspensos no interior de um vaso com xarope simples bem concentrado; cobre-se o vaso, deixando-se o conteudo em repouso em logar bem quieto. Assim é assegurada a formação de grandes crystaes em [illegible] das linhas, que agem como eixos ou pontos de apoio ás molleculas do soluto; esses crystaes são geralmente conservados inteiros. Em se tratando dos frutos, a reducção do tamanho dos crystaes faz-se necessaria e é obtida pela crystallização parcellada ou em differentes phases, levando-se os crystaes até o tamanho desejado.

Assim é que o xarope, com um certo grão de concentração e debaixo de uma certa temperatura, é ajuntado aos frutos que se deseja transformar em frutos crystallizados ou "candi", demorando os mesmos em seu contacto por algum tempo e depois escoando-se o xarope. A operação é repetida até os frutos apresentarem um aspecto satisfactorio, ou, diga-se melhor, o aspecto desejado. A temperatura em que o xarope deve ser addicionado aos frutos depende da natureza dos mesmos, sendo mais elevada para os succulentos do que para os seccos.

O vasilhame necessario ao preparo da crystallização dos frutos é mui simples e barato, podendo mesmo ser feito por qualquer carpinteiro.

O methodo aconselhado como o fornecedor dos melhores resultados manda fazer a applicação do xarope do seguinte modo: Um xarope contendo uma bôa quantidade de glucose e indicando no *saccharimetro* 40% de assucar crystallizavel, é levado quasi ao ponto de fervura, e, quando ainda quente, derramado pelo funil, permanecendo ao contacto dos frutos de 12 a 24 horas.

Passado esse tempo o xarope é escoado pela abertura existente na parte inferior do vaso, addicionando-se-lhe mais 10 % de assucar, puro e crystallizado, aquecendo até perto do ponto de fervura e novamente derramando pelo funil, ficando ao contacto dos frutos egual numero de horas, mais ou menos. Segue-se novo escoamento, concentração de mais de 15 ou 20º (grão), repetida a operação até que o xarope attinja uma concentração de 65 a 70 %, revelada pelo *saccharimetro*; chegando-se a esse ponto emprega-se uma solução bem forte de assucar chystallizado (saccharose) isento de glucose, afim de formar a crosta que deve revestir o fruto. Quando esta estiver formada, o xarope é escoado pela fórma commum (pela abertura do vaso), retiradas as grandes depois que os frutos tenham escorrido, feita em seguida a seccagem e empacotamento dos mesmos. Esse processo é vagaroso desde que a porcentagem de assucar é augmentada parcelladamente, mas tem a vantagem de evitar que os frutos se arrebentem e de lhes dar uma consistencia mais tenra. A presença da glucose ou assucar incrystallizavel, no xarope collocados da primeira vez, tem por fim evitar o endurecimento do fruto e impedir a formação de crystaes no interior do seu tecido. A glucose dá tambem ao fructo uma apparencia agradavel, tornando-o semi-transparente. A operação de seccagem dos frutos, logo que todo o xarope tenha escorrido, é grandemente auxiliada por uma pulverização com assucar crystalizado.

O Hospital de Clinicas da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Attitudes doentias de um cão affectado de hemorrhagia cerebral e de um bovino com luxação coxo-femural dupla.

Por não saber mentir, a linguagem mimica é a linguagem por excellencia. Os animaes não falam, mas têm expressões tão caracteristicas e sinceras que valem pela palavra.

Em breve prazo de ve ser iniciada a construcção de um hospital de clinicas medica e cirurgica dos animaes ficando, destarte, preenchida tão sentida lacuna na vida da metropole da Republica.

Rio de Janeiro, "leader" das metropoles da America Austral, a maior das capitaes sul-americanas, resentia-se devéras dessa falta, que trazia embaraços ao ensino medico veterinario — estorvos á vida da Nação.

Como em toda carreira profissional, o cultor da medicina comtas difficuldades que, desde o começo, deve acostumar-se a affrontar. Mas, acontece que essas difficuldades em pathologia comparada são consideraveis. Sem falar no estudo anatomico e na instinctiva repulsão que necessita dominar por vezes para abordal-o, o estudioso deve entrar em contacto no hospital com a miseria dos seres vivos e a dôr, ás vezes mais penosa que a vista do cadaver; deve educar-se a comprehender a nudez animal, os actos, os movimentos, para efficaz julgamento sobre o caso morbido; é ahi nessa casa pia que o futuro clinico comprehenderá que a linguagem mimica "é a linguagem por excellencia (porque não sabe mentir) e habituar-se-á a ser judicioso nos seus emprehendimentos, simples nos seus meios, rapido nos seus actos, economico nos seus resultados. E' nesse local sagrado que, pela primeira vez, o futuro clinico aprenderá que na sua profissão a lucta se materializa titanicamente entre a sciencia e a morte, num terreno neutro, a inconsciencia do seu doente.

E' no hospital que o academico deve iniciar-se nos seus deveres, revestir-se de excepcional doçura no exame manual do doente, porquanto precisa lembrar-se sempre de que o soffrimento do animal lhe deve ser duas vezes sagrado, pois é innocente e está doente. Precisa preparar seus sentidos á occupação de que se vae incumbir: aprender a ver tudo, palpar, ouvir e sentir, analysando por esses processos as sensações nas quaes um profano não descobriria o menor traço. O tacto medico, em medicina comparada, tem de ser levado ao auge, do contrario o clinico agiria ás escuras, sem a mais leve revelação do soffrente.

O tempo que lhe é doado para assentar milhares de conhecimentos é manifestamente muito curto para o academico que, em alguns annos, tem de constituir-se homem capaz de digna e honrosa funcção social. Eis porque, a par do labor bibliophilo, os trabalhos praticos do hospital e do laboratorio se impõem.

Doutro lado, como os seus collegas de medicina humana, o academico veterinario deve fazer a sua educação de medico — e este não é pequeno dever —, pois não deve perder de vista que del'e esperam não sómente recursos physicos, mas tambem moraes. O saber é mais uma vez aqui indispensavel, não unicamente no campo da pathologia e outras materias medicas, senão tambem no dominio da instrucção geral, que concorrerá para a formação do seu espirito critico de bom profissional e, principalmente, para collocar sua autoridade num ponto mais alto daquelles que lidam, sob os diversos aspectos, com os animaes, nos quaes ha muita vantagem de não ficar aquem neste sentido.

Por fim, o cultor da medicina comparada têm de possuir amor pela sua profissão, sem o qual nada será conseguido, e amor pelos animaes doentes, sem o que falharia sua therapeutica. Não deve conhecer a palavra desespero, dado que a therapeutica de braços cruzados continúa sendo a negação da therapia. Amor e esperança são dois symbolos que só no hospital se aprende, em medicina.

E', pois, sem mais razões louvavel a iniciativa em apreço.

A medicina veterinaria nacional está de parabens.

Divinum opus est sedare dolorem!

APICULTURA

A MULTIPLICAÇÃO

O tempo de enxameagem, época da multiplicação, traz para o agricultor especiaes encantos e alegrias. Constitue, de facto, para nós agricultores um aspecto de alta satisfação e esperança, quando, com alegre zumbido, irrompe o enxame robusto, voando nos dourados raios do sol até achar ponto apropriado para pousar. O agricultor racional terá o cuidado de organizar tudo de maneira que este tempo de enxameagem não coincida com a florescencia principal, que grande seria o prejuizo. A divisa é: "*Primeiro mel, depois enxames!*"

Lançando ligeiro olhar sobre o processo dos agricultores que empregam systema não racional julgamos o seguinte:

As habitações ordinariamente muito pequenas (caixas de sabão ou de kerozene), não puderam offerecer ás familias espaços sufficientes para o desdobramento de todas as forças. Mal tinha a familia-mãe trinta a quarenta mil abelhas, teve de dar enxame para o seu desabafo. E esta divisão dos tres a quatro enxames, se dava geralmente no tempo da melhor florescencia. Reunidos todos estes pequenos enxames, na habitação primitiva, onde trabalhariam de commum accordo com a familia-mãe, o resultado teria sido consideravel. Para isto, porém, urgia, antes de tudo, crear espaço. Mas, é justamente o que difficilmente se podia fazer com o velho systema rotineiro. Assim acontecia, que o agricultor, tendo, por exemplo, vinte familias, chegava a possuir cem, em poucas semanas. Bom numero, na verdade! O insuccesso, porém, não se faz esperar. Ainda antes que estes numerosos enxames em miniatura tivessem feito a sua construcção e terminado a colheita das provisões indispensaveis, — o que, attento o diminuto numero de operarias, não se fazia com muita presteza, — cessava de repente a florescencia de todo ou as continuas chuvas impediam o trabalho de campo. Poucos foram, naturalmente, os que tiveram a lembrança de alimentar as abelhas. As consequencias do tal processo tivemos ainda occasião de conhecer na primavera de 1905 (outubro, novembro e dezembro). As abelhas haviam colhido muito em setembro e principios de outubro, dando muitos enxames, para morrerem logo depois de fome, porque as numerosas familias pequenas não apresentavam resistencia.

E não é só o espaço apertado que predispõe as abelhas a darem enxames, mas são principalmente as multas cellas de zangãos (cellas sexuaes), feitas pelas abelhas em consequencia dos muitos côrtes e principalmente quando não se teve o cuidado de proporcionar-lhe rainhas novas, e isto a bom tempo.

E' que as rainhas velhas favorecem a enxameagem muito mais do que as novas.

Substituindo, antes da época de enxames, as rainhas velhas por novas, não haveria, tão depressa, a formação de familias novas por enxameagem.

Nossa colmeia racional nos permitte protelar de muitos modos e mesmo impedir o mais possivel a enxameagem sem que o impedil-o de todo seja contra a natureza, pois que os enxames constituem o meio natural da multiplicação. Se, pois, conseguirmos que o tempo da enxameagem caia sómente pelo fim da grande florescencia, favorecerá esta circumstancia os resultados de um modo consideravel. Muitas familias se preparam dias e dias para darem o seu enxame e milhares de abelhas permanecem inactivas em casa, esperando o momento em que acompanharão a rainha em seu festivo vôo. Familia a que uma vez dá vontade de enxamear, difficilmente se deixará persuadir de deixal-o.

Centrifugando muito e a bom tempo, protelam-se os enxames além do que poder-se-á proporcionar as abelhas occasião de construirem, retirando favos operculados com ninhada e sem abelhas e substituindo-os por favos artificiaes, cuja construcção terão de acabar. Com estes ultimos se reforçam as familias mais fracas. Esta manipulação deve ser feita, entretanto, antes de despertado o instincto da enxameagem e é por demais trabalhosa nos grandes apiarios!

Muito melhor será, se procurarmos, em geral, obter uma raça menos propicia á enxameagem, empregando, para a criação de rainhas novas, aquellas mães cujos descendentes, sem grande inclinação á enxameagem, dêm preferencia ao trabalho diligente. Não se conservando as familias muito apertadas nas caixas, e não se deixando cellas de zangãos no meio da ninhada (estas, como já ficou dito, deverão occupar tão sómente o decimo primeiro ou decimo segundo favo, contado da porta, e só um quarto ou meio caixilho), — não serão ainda de todo removidos os enxames, mas isto permittir-nos-á adial-os para o fim da florescencia e é isto que queremos!

Foi observado que familias collocadas de todo na sombra, dão menos enxames em comparação com as expostas total ou parcialmente ao sol. Dahi a conveniencia de, para demorar os enxames nos dias quentes, se arejarem todas as caixas, suspendendo um pouco a sua tampa e calçando-a.

AVICULTURA

RAÇAS RUSSAS

A' Russia não tem sido indifferente o melhoramento das raças das gallinhas. Embora não sendo muito conhecidas até agora tenham-se misturado, póde-se entretanto classificar entre as melhores as seguintes:

Orloff — [illegible] da Asia pelo conde Orloff tomando seu nome; mas [illegible] ter sido trazida do Malaio. [illegible] variedades: vermelha, branca e pintada. O peso do gallo é 11 libras e o da gallinha é de 9 libras.

Parloff — Productora de ovos, pequenos, carne [illegible] certos casos amarellas. [illegible] Ha as seguintes variedades: dourada, prateada, azul e preta.

Russo-Hollandeza — Pelo nome vê-se que é originaria talvez da Hollanda. Ella se assemelha as hamburguezas e tem [illegible] ridades das asiaticas, tem carne branca e regular; [illegible] poedeira regular; ovos brancos, sendo a melhor [illegible].

Siberiana calçuda — provavelmente descendente das Asiaticas, [illegible] nas pernas, é um pouco barbuda. São geralmente brancas. O peso do gallo é de 6 libras, a gallinha de 4 a 4 1|2.

Uskanki — Tem semelhança com a Orloff, porém tem as pernas [illegible] de côres diversas; são [illegible] O peso do gallo é de [illegible] e da gallinha é de 4.

Russiana topetuda — Differe das nomeadas anteriormente, [illegible] de côres diversas, [illegible] seleccionada, [illegible] classificada [illegible] sem fixidez, [illegible] da gallinha [illegible].

Russa crista de rosa — Semelhante á Hamburgueza, e de diversas côres, provavelmente é della descendente ou aparentada, porém sem fixidez. O peso do gallo é de 6 libras e da gallinha, 4 libras.

No Russia pouca attenção se presta aos processos de criação [illegible] sendo provavel que haja grande mudança [illegible]

A SUA MARCHA SUAVE E SILENCIOSA
SURPREHENDE OS MAIS EXIGENTES
Silencioso e veloz como uma ave a cortar o espaço. Eis o Novo Sedan Ford de quatro portas. Vôa pelas estradas mais escabrosas como se fossem planas qual rua asphaltada. E é lindo, de linhas originaes, inconfundiveis em sua elegancia e distincção. O acabamento é esmerado como nos carros de alta classe.
O Novo Sedan Ford de quatro portas vem completamente equipado, com seis freios, amortecedores hydraulicos "Houdaille", cinco rodas de raios de aço, pneus balão,
limpador, automatico do parabrisa, velocimetro, medidor de gazolina no painel, pharoletes, espelho retrospectivo, lanterna "pare", fechadura na chave de ignição e parabrisa de vidro "Triplex" (que não desprende estilhaços)
Submetta o Novo Sedan Ford ás provas mais rudes e não seja condescendente, pois a logica dos factos virá provar-lhe o seu grau de absoluta superioridade, que o torna sem par entre os carros fechados de preco modico.
Ford

HONRA DE FILHO — um dos proximos films do Programma Serrador

Claude France, artista magnifica e mulher linda é a protagonista de HONRA DE FILHO — o romance que o Programma Serrador vae lançar no Odeon muito brevemente.

OS MAIORES ARTISTAS NOS MELHORES FILMS CINEMATOGRAPHICOS

A United Artists para este anno dará dezesete super-producções, ineditas e algumas reprises de valor, em vista do extraordinario exito que as suas producções obtiveram entre o publico carioca, durante o anno passado. Assim, veremos os seguintes trabalhos, que, para um verdadeiro "fan", significam horas certas de intenso prazer e satisfação para o espirito dos que encontram no cinema alguma coisa de superior e admiravel.

Mary Pickford, a estrella dos papeis infantis, abandonará esse genero de personagens. Assim vel-a-emos em "Coquette", ao lado de Johnnie Mack Brown.

Sam Taylor, o mesmo director de "Meu Unico Amor" e "Tempestade", encarrega-se da direcção. Norma Talmadge, a divina estrella da constellação de Hollywood, nos apparece, ainda ao lado do seu querido galã, Gilbert Roland em Entre o Amor de Dois Homens" (The Woman Disputed) cujo titulo em portuguez é provisorio. A direcção pertence ao insigne e formidavel "metteur-en-scène", Henry King. Gloria Swanson, a estrella elegante e encantadora, escolheu um argumento de Von Stroheim e a elle mesmo entregou a direcção do seu film — "Queen Kelly".

Walter Byron, a descoberta de Samuel Goldwyn, se encarrega do papel de galã. Dolores del Rio, a estrella ardente e amorosa, a inesquecivel interprete de "Ramona", ainda mais fascinante, mais tentadora e bella, encarna uma cigana selvagem em "Vingança". Com ella estréam dois novos artistas, José Crespo, um joven hespanhol e Le Roy Mason, achado feliz do director Edwin Carewe, que dirigiu e produziu o film para a United Artists.

A bella hungara, Vilma Banky, estrella de delicado encanto, pela primeira vez, na sua carreira, é o primeiro e unico nome do cartaz. E', agora, unica estrella de seus films, sem repartir as glorias dos mesmos com outro. "O Despertar de uma Mulher" inicia a sua carreira como estrella individual. O seu talento e o successo que os seus trabalhos alcançaram, no correr do anno findo, fizeram com que o seu productor, Samuel Goldwyn, a elevasse a esse posto de tanto destaque, Carlito — o genial comico, o philosopho da téla, o grande e sempre querido artista, prepara outra comedia ainda maior do que todos os seus anteriores trabalhos. "Luzes da Cidade" é o seu titulo e, como o leitor deve adivinhar, novas e formidaveis coisas elle prepara.

Douglas Fairbanks, sorridente, volta a vestir a farda dos "Mosqueteiros" e, dentro della, faz novas e mais audaciosas proezas. "The Iron Mask" são outras aventuras dos "Tres Mosqueteiros", os bravos soldados do rei. Recordando o exito que foi aquelle film, facil será calcular o que Douglas não apresentará, agora, com esta continuação, quando a sua arte, o seu prestigio e a sua popularidade augmentaram de cem por cem.

O mestre dos mestres, o director por excellencia, David Wark Griffith, preparou, com carinho e amor, um novo thema da vida conjugal e, como a sua habilidade habitual, com a sua rara percepção das coisas da vida, transformou em outro grande e excepcional trabalho. "A Luta dos Sexos" vae continuar para elle o bom nome de que goza; será mais outra victoria, ainda mais estrondosa, em vista dos artistas que elle chamou para formar o elenco. São elles: Don Alvarado, Phyllis Haver, Sally O' Neill, Belle Bennet, Jean Hersholt, William Bakewell e outros.

Boyd, coadjuvados pos Jetta Goudal, William Bakewell e George Fawcett, apparecerão em "Lady of Pavements", ainda da direcção de David Griffith.

Roland West — não necessita de apresentações. E' realmente um grande e admiravel director. Delle veremos "Nightstick", adaptada de uma peça theatral de exito prolongado, onde se exhibem Pat O' Malley, Mae Busch e estrella theatral, Eleanor Griffith.

De Henry King, cuja fama repousa em films como "David, o Caçula" e outras glorias da cinematographia, vão offerecer "She Goes to War", com Eleanor Boardman, Alma Rubens, John Holland, Ed. Burns e Al. St. John. Alice Terry, a esposa de Rex Ingram, sob a sabia e intelligente direcção do marido, vae surgir em "The Three Passions", onde é coadjuvada por Ivan Petrovitch e Claire Fames.

Pela lista que acabamos de dar os leitores pódem, claramente, ter idéa de que será a temporada da United Artists. Tratam-se de films de excellente qualidade, onde o publico encontra artistas famosos e directores celebres.

Não fosse verdade que em materia de amor cada um sonha como bem lhe agrada...

Qual de nós nunca sonhou e, sonhando, não edificou o seu paraiso imaginario, o utopico templo da sua felicidade? Homens como somos, vivemos todos da esperança e para conforto nosso, essa esperança se traduz na facilidade que temos todos de sonhar, de simular a vida, na mente, como bem queremos. Não ha creatura, humilde ou poderosa, miseravel ou opulenta, que não tenha nunca sonhado levantando, em sonhos, castellos risonhos para guarda de sua felicidade...

Então, em materia de amor... Todos nós temos tanta certeza de que amor é utopia, que procuramos vivel-o sempre em mente, em sonhos, já que materialmente elle é transitorio, passageiro, como a mais transitoria e a mais passageira de todas as coisas...

Logicamente, se raciocinamos assim, devemos tambem reconhecer que o thema de "Paraiso Imaginario", o film que a Paramount vae brevemente exhibir no Imperio, é, sonhão o mais real de todos os themas, pelo menos o mais humano de todos elles. O que o film nos mostra, em linhas geraes, é justamente o romance do sonho de um casal de namorados, ambos a suppor a vida como bem entendia a sua mente e como inspirava o seu amor. Como todos os moços, na edade venturosa em que o romantismo toma conta da alma como coisa necessaria, elles viviam para a miragem de um enlevo amoroso e, logicamente, para o irreal e para o abstracto.

Pena que entre elles houvesse divergencia do sonho e que essa mesma divergencia, impossivel de eliminar dado o capricho de ambos, ameaçasse abalar as bases daquelle affecto que os animava, que lhes fortalecia a vida e que os fazia capazes de mais audaciosamente encarar o mundo e as peripecias accidentadas da existencia que levavam. Estava escripto, porém, que elles deviam viver de sonho e foi, por circumstancias varias, aquelle mesmo sonho que lhes facilitou a maneira de solucionarem a questão difficil e complicada.

Bem poucos enredos romanticos já vimos que pudessem ser comparados a esse que a Paramount nos vae dar com "Paraiso Imaginario". Além disso, Esther Ralston, a grande loura de elegancia perfeita e Reed Howes, as duas principaes figuras do film, apparecem admiraveis na interpretação do thema.

Sidney Chaplin — o celebre irmão de Carlito — está amanhã, na téla do Cinema Odeon em uma deliciosa comedia da Metro-Goldwyn — SALAS

Depois de A TIA DE CARLITO, SIDNEY CHAPLIN ficou considerado um dos mais talentosos comicos do cinema. Contratado pela Metro-Goldwyn, Sidney já posou para um film — deliciosa e estupenda comedia — que se intitula SALAS e que estará, amanhã, em exhibição, no Cinema Odeon.

John Barrymore, ainda recebendo os elogios pelo seu trabalho em "Tempestade" prepara, sob ordens de Ernest Lubitsch, "Eternal Love", em que Camilla Horn e Victor Varconi tomam parte.

Ronald Colman, depois de se separar de Vilma Banky, apparecerá em "The Rescue", tendo desta vez a brilhante estrella européa, no seu debute na America, Lily Damita.

Herbert Brenon, o celebre director do "Lagrimas de Homem", vae dar "Lumox" baseada em uma historia muito popular de Fannie e Hurst. Ainda não se sabe o elenco que actuará nesta producção. Lupe Velez e William

Em S. Paulo, estão filmando um film de espectaculo — TIRADENTES — dirigido por Corzini Azeglo e com o desempenho de Jeanne de Montiac e Antonietta Clarizia

A nossa gravura deixa ver, director, "camera-man" e duas das bellas artistas de TIRADENTES, film que se está preparando em S. Paulo e que muito promette, em vista dos recursos de que dispõem os seus organizadores. Ao centro estão: o director, Corzini Azeglo e o operador, Pietro Bevilacqua, que vieram da Italia, ladeados por Jeanne de Montiac, uma figurinha graciosa e cheia de encantos e Antonietta Clarizia que se encarregam de dois importantes papeis femininos da historia da Inconfidencia Mineira.

O Cinema Brasileiro cada vez caminha mais e mais para a frente.

com Clive Brook e Olga Baclanova.

AMERICA — "Com medo das mulheres", Universal, com Reginald Denny.

BOULEVARD — "O estrangulador ds louras", com Ivar Novello e "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith.

BRASIL — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e "Marido de mentira", United Ortists, com Constance Talmadge.

FLUMINENSE — "Faiscas com Ellas", com Larry Semon e "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow.

GUANABARA — "Piratas modernos", Metro-Godlwyn, com Lon Chaney e "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton.

HODDOCK LOBO — "Com medo das mulheres", Universal, com Reginald Denny e "O Valle da Aventura", First National, com Ken Maynard.

LAPA — "Feliz loucura", com Lionel Belmore e "Don Piratão" Metro-Goldwyn, com William Haines.

MASCOTTE — "Ramona" — United Artists, com Dolores del Rio e Warner Baxter.

MEM DE SA' — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e "Dois Turunas na guerra", Warner Bros, com Heinie Coukiin.

MEYER — "Arrependimento" United Artists, com John Barrymore e "Expresso mysterioso", prog. E. D. C., com Edith Roberts.

MODELO — "A enfermeira martyr", prog. V. R. de Castro.

NACIONAL — "Alraune" — prog. Serrador, com Brigitte Helm e Rudolf Klein Rodge.

PARIS — "Rachel" — Paramount, com Pola Negri e Nils Osther "I estudante pequeno", com Harry Liedtke.

PARQUE BRASIL — "Paraiso", prog. Serrador, com Milton Sills e "O Kno-ckout", Universal, com Charles Ray.

POPULAR — "Com medo das mulheres", Universal, com Reginald Denny.

PRIMOR — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e James Hall.

REPUBLICA — "Cavallos pintados", Universal, com Hoot Gibson e "Pirata Negro", United Ortists, com Douglas Fairbanks.

RIO BRANCO — "Caçador de féras", prog. Matarazzo, com Sidney Chaplin e "Quando o coração quer", com Vera Reynolds.

SMART — "O Bello Brummell", Warner Bros, com John Barrymore e "O Evangelho do fogo", National, com Ken Maynard.

TIJUCA — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman e "O Cavalleiro das trevas", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.

VELO — "Hotel Imperial" — Paramount, com Pola Negri e James Hall e "Noites tempestuosas", com Agnes Ayres.

VILLA ISABEL — "Confetti" — First National, com Jack Buchanan e "Trato é trato", First National, com Ken Maynard.

Uma alta comedia e um drama vibrante, no Iris

Para os que apreciam os films finamente comicos e para os que apreciam os estudos sociaes através da cinematographia, o Iris vae apresentar amanhã um dos seus optimos programmas.

Nesse programma se encontra "O bate bola do amor", deliciosa alta comedia da Paramount com Richard Dix, appellidado na America "O galã batalhador"; e mais "A ultima cartada", um drama vibrante de enredo empolgante, produzido pela First Natinoal com o concurso de Lucy Doraine, a mais completa mulher vampiro que já appareceu nas télas do Rio.

Além desses dois films de valor incontestavel, o Iris apresenta no palco a Companhia Lyson Gaster Juvenal Fontes (Jeca Tatú), numa peça de grande actualidade.

Maria Paudler — Uma figura de renome na cinematographia européa — apparece, amanhã, no Cinema Gloria em "As Surpresas do Destino", do Programma Urania

Poucas estrellas do firmamento europeu souberam conquistar, em tão pouco tempo, tantos admiradores, como MARIA PAUDLER. Amanhã, o Programma Urania offerece aos frequentadores do Cinema Gloria uma nova producção que está destinada a exito certo.

"AS SURPREZAS DO DESTINO" vem renovar para a cinematographia allemã os louros que ella obtem semanalmente com as exhibições do Gloria.

"Marriage By Contract" — "The Lucky Boy" — "The Toilers" — Os tres grandes films do momento

De um dos ultimos numeros do Film Daily, orgão cinematographico de reputado valor, em Nova York, tiramos as phrases que se seguem e que, de maneira inequivoca, deixam ver o grão de popularidade e apreço de que gozam as producções da Tiffany-Stahl, distribuidas no Brasil pelo afamado Programma Serrador.

Ha pouco mais de um anno, quando John Stahl se uniu á Tiffany e a nova empresa surgiu com o nome de Tiffany-Stahl, ninguem na industria do film acreditou no exito que poderia aureolar essa entidade que surgia. Como supportaria ella a luta com as demais companhias estabelecidas, como se desencarregaria dos multiplos e complicados affazeres de uma empresa de films.

A melhor resposta para todas estas considerações e perguntas são os actuaes films da Tiffany-Stahl que andam, de cidade em cidade, de cinema em cinema, arrastando multidões, fazendo receitas formidaveis e provando, com dados verdadeiros, o desenvolvimento admiravel dos negocios da firma.

Tres grandes trabalhos estão, em Nova York, a enthusiasmar e a causar espanto nas plateas; são elles "Marriage by Contract", "The Lucky Boy" e "The Toilers". São realmente tres obras differentes, mas tres extraordinarios trabalhos que, com exuberancia, attestam do valor dos dirigentes do studio em Hollywood, no habil manejo dos negocios e da clarivisão dos que tem as rédeas de commando em suas mãos.

A noticia a que nos referimos accrescenta ainda estas palavras de intenso elogio a John M. Stahl: "Tudo isto prova ainda que não ha na historia, nem direcção que, sob as vistas de John M. Stahl, não tome forma differente, não resulte algo de superior e, justamente para o publico, a especie de diversão que elle busca na tela."

"Marriage by Contract", dizem os criticos de Nova York, é o film mais ousado dos ultimos tempos. Abordando um assumpto de palpitante actualidade nos Estados Unidos, em vista de theorias expostas por um conhecido e reputado juiz, a historia desta pelicula versa sobre o problema do casamento.

O casamento por contrato será mesmo a solução mais acertada para o bem estar e a felicidade dos conjuges? Será o ponto final da série infindavel de divorcios? John Stahl dirigiu pessoalmente este film, onde os "fans" encontrarão os nomes queridos de Patsy Ruth Miller, Lawrence Gray, Robert Edeson, John St. Polis, Claire Mac Dowell e Ruby Lafayette.

"The Lucky Boy" é, pelo processo do film falado, sensação maior do que "The Jazz Singer", da Warner Bros, que rendeu milhões e mais milhões aos seus productores. A Tiffany-Stahl, segundo declaram os jornaes que já assistiram á exhibição dessa producção, possue neste film uma fonte de renda inesgotavel.

George Jessell é o principal protagonista e o seu trabalho é tão excellente que os criticos prophetizam para elle uma carreira rapida e brilhantissima.

"The Toilers", o primeiro da lista que estreou, ainda, depois de muitos mezes, continua em cartaz, sempre arrastando gente aos cinemas.

Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston são os principaes interpretes de uma historia palpitante de vida, de acção e romance. Poucos films, do filho do famoso astro, Douglas Fairbanks, offereceram tamanha opportunidade de tão optima representação como este que a Tiffany-Stahl proporcionou a Douglas Fairbanks Jr.

Como vêm os leitores a Tiffany-Stahl progride, avança cada vez mais no mercado de films, conquista, dia a dia, novos campos, novas victorias e o seu exito não se restringe sómente a Nova York. Alastra-se por todos os Estados Unidos, atravessa os mares, entra na Europa, na Asia, no Oriente longinquo, na Africa adusta, chega a Oceania perdida na vastidão dos mares e, no nosso continente, em todos os paizes os seus films permanecem em cartaz, chamando o publico que occorre satisfeito em apreciar os seus trabalhos, certos do valor, da variedade e do perfeito desempenho que os artistas contratados da empresa offerecem em caracteres differentes.

No Brasil a distribuição e apresentação destes films está entregue ao Programma Serrador, cuja diffusão e acceitação por todos os Estados da união é formidavel. A Cia. Brasil Cinematographica, que olha com carinho especial a confecção dos programmas que offerece aos frequentadores de seus varios cinemas, não descura absolutamente do renome que desfruta.

Escolhendo a dedo, esmiuçando o que de melhor encontra á venda nos mercados estrangeiros europêus, ella allia áquelles films de procedencia yankée, obras de immenso prestigio na cinematographia franceza, allemã ou italiana.

Variando assim os seus espectaculos, a Cia. Brasil Cinematographica continua a manter o apreço e o agrado de que seus films vem gozando através os cinemas do territorio nacional.

A Tiffany-Stahl para este anno, com estes films que enumeramos acima e com muitos outros de que daremos noticia opportunamente, vae constituir o exito da temporada cinematographica. Que os fans se preparem para ella.

ROMANCE DE COMEDIANTES — despede-se, hoje, do Odeon

Uma scena luxuosa de um grande film allemão, — ROMANCE DE COMEDIANTES — que o Programma Serrador exhibe, hoje, pela ultima vez na téla do Odeon. Lya de Putti é a sua estrella.

A nova geração do cinema

Carl Laemmle Jr. é elevado a productor associado da Universal Pictures com a edade de vinte e um annos!

(Especial para o "Correio da Manhã")

Carl Laemmle Jr. nas horas de folga

Muitos são, na cinematographia americana, os filhos de artistas que apparecem ante a camera, tomando parte saliente na representação de films. Não ha "fan" que desconheça o Douglas Fairbanks Jr., Dolores e Helene Costello, as lindas filhas de Maurice Costello, Francis Bushman Jr., e forte rebento do Bushman

O director Paul Fejós, Merna Kennedy e Laemmle Jr.

Senior e muitos outros. A nova geração de artistas de cinema, filhos de antigos idolos ou parentes de astros que tiveram a sua época, está surgindo diariamente em producções que Hollywood produz e envia, através as companhias espalhadas por todos os cantos do globo, aos "fans" de todas as raças e de todos os credos.

Já se havia falado da nova geração de artistas; agora, porém, surge a nova geração de productores, dos homens da industria do futuro, dos que irão substituir os Zukors, os Lasky, os Schencks e os Laemmles da formidavel organização cinematographica americana.

O primeiro que apparece no campo, o primeiro que é empossado de um cargo de responsabilidade e de difficil desempenho, é Carl Laemmle Jr., filho e herdeiro do presidente da Universal Pictures Corporation.

Iniciando a sua carreira como cinematographista, escrevendo as historias de "Collegiaes", Laemmle Jr., um rapaz de vinte e um annos apenas, passou, desde o fim do anno ultimo, á productor associado da empresa cujo capital se eleva a milhões e milhões de dollares.

Fazendo carreira com immensa rapidez, passando pelos mais variados e difficeis cargos da direcção de um studio, embrenhando-se nos segredos e nos pequenos nadas que constituem a organização de um studio de films, Carl Laemmle Jr., attinge agora um posto de respeito e de valor.

E' a nova geração que desponta. O pae, um dos mais habeis e intelligentes homens de cinema, quiz acostumar o filho a gostar do seu proprio officio — o de produzir films — e, como quer o sympathico e sorridente joven se apresentou, deixa ver claramente que seguirá as pegadas paternas e que ha de ser uma das entidades de maior vulto, dentro de alguns annos, no campo cinematographico americano.

As photographias que juntamos a esta ligeira chronica deixam ver Laemmle Jr. num de seus momentos de folga, se exercitando na arte do "Jazz Band" e noutra ao lado de Merna Kennedy, a descoberta de Carlito em "O Circo" a quem elle proprio entregou um dos papeis de maior responsabilidade de "Broadway". Na mesma gravura, os leitores verão ainda o afamado director dr. Paul Fejós, que vem emprestando exito a muitas das recentes producções da Universal Pictures Corporation.

Thomas Meighan e Evelyn Brent — dois nomes que garantem o successo de um film — A Paramount e a estréa de amanhã, no Capitolio

EVELYN BRENT, no anno passado, foi o maior successo da temporada cinematographica. A sua belleza, a fascinação da sua pessoa e todos os seus encantos, alliados a uma interpretação magnifica, fizeram della um idolo dos cariocas. Amanhã, a Paramount exhibe, no Capitolio, um film excellente — "A FORÇA QUE SEDUZ" — que tem ainda o concurso do querido astro THOMAS MEIGHAN.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Agua viva" — Paramount, com Jack Holt e Nancy Carroll.

CENTRAL — "A ultima cartada", First National, com Lucy Doraine.

GLORIA — "Traição", prog. Urania, com Brigitte Helm.

IDEAL — "Nené Cyclone" — Metro-Goldwyn, com Lew Cody e "A ultima prisioneira", Paramount, com Gary Cooper.

IMPERIO — "Vultos nocturnos", Metro-Goldwyn, com Lawrence Gray e Louise Lorraine.

IRIS — "O Valle da aventura", First National, com Ken Maynard e "Confetti", First National, com Anneta Benson.

ODEON — "Romance de comediantes", prog. Serrador, com Lya de Putti.

S. JOSE' — "Martini Cocktail", Fox, com Mary Astor e Matt Moore e "Orchidéa", prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Xenia Desni.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "D. Piratão", Metro-Goldwyn, com William Haines e "Piratas modernos" — Metro Goldwyn, com Lon Chaney.

AMERICANO — "A armadilha perfumada", Paramount,

Dolores Costello em A RAINHA DO PACIFICO

DOLORES COSTELLO é a estrella de "A RAINHA DO PACIFICO" — o film com que o Programma Matarazzo inicia a sua temporada deste anno. Amanhã, estará, em exhibição no Pathé Palace.

John Gilbert renova o seu contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer !

Logo que o ultimo contrato de John Gilbert com a Metro-Goldwyn-Mayer expirou, muitos dos grandes productores norte-americanos se apressaram em formular as suas requisições dos trabalhos do querido "astro", e durante muito tempo — nada menos de dois mezes, o que, num caso destes, é muito — houve a incerteza sobre a sua resolução.

Continuaria John Gilbert na Metro Goldwyn Mayer, a productora onde elle realizou os seus grandes triumphos, onde havia feito exitos inapagaveis como "The Big Parade", "La Boheme", "Cavalheiro dos Amores", "A Carne e o Diabo", e onde, recentemente, marcara os exitos que são "Cossacos", "Anna Karenina", "Mulher de Aventuras" (estes dois ultimos com Greta Garbo), "Mascaras de Satan", "Four Walls" e "Thirst"?

Assim não succedeu, entretanto. John Gilbert, tal como elle proprio declarou logo que ficaram estabelecidas as suas negociações com Nicholas M. Schenck, presidente da Metro Goldwyn Mayer, está contentissimo de continuar na grande casa productora em que se tornou a empolgante personalidade que hoje é.

O novo contrato de Gilbert com a Metro Goldwyn Mayer — cujos caracteres são verdadeiramente fabulosos, tornou-o o mais bem remunerado de todos os "astros" da téla. John Gilbert, no contrato, actual, valido por tres annos, fazendo dois films annualmente, ganhará 10.000 dollars por semana e 250.000 dollars pelo seu trabalho em cada um dos seis grandes films, cujas historias e directores serão objecto de rigorosa selecção.

Um film que é uma saborosa satyra á politica

Nos logarejos no Brasil, como na America do Norte, como em qualquer outra parte deste orbe de coisas tristes, mas de muitas outras ridiculamente comicas, é onde campeia, infrene, formidavelmente prolifera, e muito "engraçada", muito "sans-façon", muito sem cerimonia, — e por que não dizer? — de um modo muito sem vergonha, a politica.

Não faltam, nesses logares pequeninos, os partidos disto ou daquillo, o gremio que defende e apoia, sem reservas, esta candidatura; o grupo que ataca, e com todas as forças, os projectos de fulano, de sicrano, e propala aos quatro ventos que beltrano é que será o governador, o prefeito, o vereador, ou qualquer outro cargo, muito util para o tal beltrano do que para a "humilde cidade que tanto espera da capacidade de Sua Excellencia"....

E' assim. E' assim e é assim que o "ecran", que tudo vê, tudo sabe... e tudo gosta de informar, retratou em "Tiro Partido", uma satyra deliciosa habilidosamente construida que o Central vae apresentar amanhã, com Charlie Murray, estupendo artista caracteristico na protagonista.

Ao lado de Charlie Murray, que, por si só, já garantiria o exito do film, e porque "Tiro Partido" tambem deve ter por outra parte que agrade, em outro estylo, os olhos e o espirito, ha a belleza de Loreta Young e a correcção desse galã sympathico que se chama Larry Kent.

O Despertar de uma Mulher — será o grande film de Vilma Banky, este anno

WALTER BYRON é aqui visto, aos pés de VILMA BANKY, numa scena de "O DESPERTAR DE UMA MULHER", da United Artists. Este film será uma das sensações da temporada.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
LYRICO — Canções.
PALACIO — Fados.
S. JOSÉ — "O homem da capa preta".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "Miss Brasil".
REPUBLICA — Cinema.

NOTAS & NOTICIAS

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS PORTEIROS THEATRAES E ANNEXOS DO RIO DE JANEIRO — Em assembléa geral de 20 do corrente mez, foi eleita e empossada a seguinte administração para o biennio de 1929|1930 — Directoria: Jeronymo Emiliano Vetromille, presidente; Americo Brum, vice-presidente; Camillo Leilis Santiago, 1º secretario; Idalino Rodrigues Goulart, 2º secretario; Augusto Pedro de Oliveira, 1º thesoureiro; Alvaro A. de Almeida Neves, 2º thesoureiro; Reynaldo da Costa Cardoso, procurador.

Conselho fiscal — Benedicto Pereira, João Sambogna, Eduardo de Carvalho, Leopoldo Teixeira da Costa, Alfredo Rodolpho de Araujo, Henrique Lopes, Archelau Baptista de Souza, Alvaro Pires, José Affonso e Lourival Lopes Teixeira da Costa.

ZULMIRA MIRANDA, NO PALACIO — Acompanhada de um excellente conjunto de guitarristas, Zulmira Miranda se apresentará hoje, aos seus admiradores, no Palacio, cantando os seus applaudidos fados.

Além de Zulmira Miranda, o publico verá a grande actriz portugueza, Palmyra Bastos, como figura principal do lindo film "O destino".

MISS BRASIL — A alegre revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Miss Brasil" dará hoje, além das suas sessões da noite, mais uma "matinée".

"Miss Brasil", continúa agradando completamente, pela variedade dos seus numeros e pelo seu desempenho.

CINE THEATRE IRIS — E' um facto indiscutivel o successo que está alcançando no Iris, a peça "Flor de maracá" representada pela Companhia Lyzon Gester—Juvenal Fontes. Hoje estará cheio o Iris, tanto á tarde, como á noite.

PINA GATTI — E' uma figura de real destaque da Grande Companhia Lyrica Italiana, organizada pelo Centro Musical de São Paulo que a 1º de março estreará no nosso Theatro Lyrico a soprano Pina Gatti. São unanimes no elogio os criticos paulistas, apreciando seus successos no maior parte das operas do bello e variado repertorio.

Della, no Mimi, da "Bohemia" disseram — "A nota do dia" — Pina Gatti cantou admiravelmente; disse o "Estado de São Paulo" — "Estrearam a sra. Gatti, cantando com arte superior a parte do Mimi, e a sra. Franceschini que soube ser uma Musetta bem graciosa".

tres elementos a serviço do genero.

"A CAIPIRINHA" EM FESTIVAL DE SEBASTIÃO ARRUDA E DELPHIM DE ANDRADE NO TRIANON, QUINTA-FEIRA, DIA 31 — Para a festa artistica de Sebastião Arruda e Delphim de Andrade, foi escolhida a primorosa peça do pranteado escriptor dr. Cesario Motta, "A caipirinha", que subirá á scena, unicamente, nessa noite, em duas sessões, ás 8 e 10 horas. A protagonista será interpretada pela grande actriz brasileira Abigail Maia, que tem na mesma, um dos seus grandes trabalhos artisticos, sendo de grande destaque tambem a collaboração do popular Arruda.

O espectaculo terminará com um acto variado em que Abigail Maia se fará ouvir em canções brasileiras e Sebastião Arruda dirá anecdotas caipiras, de muita verve.

CINEMA BRASILEIRO

Ha dias, mantivemos palestra com V. Verga, director do Circuito Nacional dos Exhibidores, que está produzindo, por conta propria, uma comedia em cinco actos e que deverá ser apresentada pelo referido Circuito. Disse-nos o director de "A Gigolette" e "O Dever de Amar", que espera terminar a sua comedia dentro de mais alguns dias, realizando, assim, a filmagem completa e a confecção final desse trabalho no prazo de trinta dias. Sendo film de assumpto leve, explorando o genero comedia, e tendo quasi que a totalidade de suas scenas passadas ao ar livre, o director V. Verga conseguiu esse "tour de force".

No elenco de "A Symphonia da Floresta", titulo provisorio, apparecem os seguintes artistas: Luiz Barreira, Lia Brasil, que se encarregam do casal amoroso; Lulza Vala, a conhecida caricata do theatro, que teve papel de destaque em "Barro Humano", Augusto Annibal, o apreciado comico dos theatros populares e Norberto Bittencourt, mais conhecido pelo nome de Kakareco.

São estes os artistas, cujos nomes conseguimos apurar, e que se encarregam das principaes figuras da historia. Ha diversas scenas interiores montadas no studio do Largo do Machado. O argumento e direcção são exclusivas de V. Verga. Logo no inicio da temporada cinematographica, deverá ser estreada nos cinemas cariocas essa comedia.

Approxima-se cada vez mais a estréa de "Braza Dormida" e sobre ella, tanto nos seus aspectos de "fans" cariocas. Não resta senão aguardar com paciencia a data da estréa, permitte, marcada para o dia 4 de março do corrente anno, estando já designado o cinema, o Pathé Palace, a luxuosa e mais nova das casas do Quarteirão Serrador.

Os espectadores irão, desse modo, travar conhecimento de mais perto com os seus idolos, Nita Ney e Luiz Sorôa que se encarregaram dos principaes papeis do film — encarnando o joven par amoroso da historia.

O elenco, é grande e apresenta nomes já conhecidos para os verdadeiros "fans" do cinema brasileiro, entre elles: Maximo Serrano, Côrtes Real, Pedro Fantol, e outros.

Como já temos dito diversas vezes pelas columnas desta secção, dedicada exclusivamente ao Cinema Brasileiro e aos interesses dos productores e dos artistas nacionaes, "Braza Dormida" é uma producção da Phebo Brasil, empresa estabelecida na cidade de Cataguazes, no sul de Minas, que se deve orgulhar do maior prestigio e da popularidade de que goza ultimamente em todo o territorio nacional. Antigamente, era sómente conhecida de milhares de pessoas, actualmente é falada e pronunciada, por milhões de brasileiros que se interessam pela industria do film entre nós e que pedem o seu desenvolvimento.

Humberto Mauro, que deseja com toda sinceridade de sua alma, fazer alguma coisa pelo nosso cinema, está preparando os trabalhos de mais outro film, cujo inicio deverá se realizar dentro de um mez.

O director de "Barro Humano" — A. A. Gonzaga, um dos jornalistas e cinematographicos de maior valor que possuimos — após o refilmamento de "close-ups" e alguns "takes" do elenco desse film da Benedetti, desse importante trabalho nacional.

Está sendo, pois, activamente apressada a passagem do que ainda resta de negativo, sendo ainda bastante atarefado o serviço do córte e concatenação de scenas.

"Barro Humano", o film mais recente que obedeceu a um scenario feito sob todas as regras do moderno cinema, quando estiver passando na téla de um luxuoso cinema do Quarteirão Serrador, será a sensação maxima da temporada cinematographica. Nelle, tudo concorre para a admiração e o agrado do publico. Artistas que já desfrutam immensa popularidade, uma historia...

Olga Navarro elemento do Theatro Comico

E na "Tosca", na Mme. Butterfly", "Andréa Chenier", "Traviata", e outras operas, os elogios são tantos e tão sinceros que se tem a impressão de que se trata de uma cantora no limiar da celebridade.

O HOMEM DA CAPA PRETA, NO S. JOSÉ — Repete-se hoje, no São José, a interessante peça de Celestino Silva, "O homem da capa preta", revista para estrea, ali, ante-hontem, da companhia do mesmo theatro.

"O homem da capa preta", é uma peça de constantes lances comicos, tendo os seus aspectos policiaes movimentadissimos, quando o homem que possue a capa milagrosa, que attrae todas as sortes de valores, é perseguido sem descanso pelos "sherlocks".

Na téla, o Theatro São José exhibe "Martini Cock-Tail" e "A fera", com Mary Astor, Albert Grant e Matt Moore; e "Orchidéa", programma Serrador, com Ricardo Cortez.

Amanhã — "A filha do Fazendeiro", da Fox, com Marjorie Beebe; e "Erros da vida", com Dorothy Phillips e Lois Todd.

SAINETES, NO TRIANON — Hoje, domingo, o Trianon estará concorridissimo. A companhia que ali trabalha sob a direcção de Oduvaldo Vianna, dá excellentes espectaculos á tarde e á noite, com as peças de mais successo do seu repertorio.

Os interpretes são Abigail, Apollonia, Iamenia, dos Santos, Brandão Sobrinho, Chaves Filho, Artistas que já desfrutam... e outros, mais Artistas, isso é, os melhores e mais interessantes, riquissimos e mo...

Eva Schnoor — do elenco de "BARRO HUMANO" — será dentro de pouco tempo, um nome querido e applaudido pelo publico brasileiro!

EVA SCHNOOR nunca havia pósado ante uma camera cinematographica. Accedendo aos convites da Benedetti-Film para se encarregar de um dos papeis da producção brasileira — BARRO HUMANO — acquiesceu ao pedido da empresa e iniciou os seus trabalhos.

Foi a revelação da filmagem! O seu trabalho, é preciso que se diga, é uma das mais bellas partes desse film. A elle, ella deu toda a sua alma e todos os seus bons desejos para que resultasse algo de superior. Os "fans" que aguardem a passagem dessa pellicula e, todos, sem excepção, se tornarão admiradores de EVA SCHNOOR.

dernos interiores, scenas de comedia, variedade de locações, como as da pscina, da praia de Jurujuba, Paquetá, Copacabana; sequencias do baile á fantasia e da seducção do galã. Não ha uma scena que não tenha a sua significação exacta, que não demonstre conhecimento do que é realmente cinema... O publico foi ainda visado no que poderia ser da sua satisfação. Para elle "Barro Humano" e a elle cabe julgal-o.

*

Gentil Roiz, que no norte, em Recife, dirigiu alguns films para a Aurora, está bastante adeantado com os trabalhos de "A Religião do Amor" que está executando nesta capital. No elenco os fans encontrarão os nomes de Neuza Dora, que foi extra em "Barro Humano", Gina Cavalleri, um dos typos mais interessantes daquelle film da Benedetti e Raul Schnoor, que faz a sua estréa como galã. Raul é irmão de Eva Schnoor, cujo desempenho em "Barro Humano" será uma das causas para a sua rapida popularidade entre os "fans" brasileiros. A filmagem continua com afinco.

*

Em S. Paulo, o director italiano Corzini Azeglio, que está á testa dos trabalhos de "Tiradentes", tem continuado na filmagem dessa producção.

Foram tiradas, ha algumas semanas, muitas scenas, decorridas num riacho de ouro, reconstituindo o trabalho das minas, no tempo da inconfidencia mineira. Esta producção offerece o desempenho de Jeanne de Montiac e Antonietta Clarizia.

A Fox Film — a grande productora americana — apresenta muito breve um bello trabalho de June Collyer e Don Terry

Dentro de alguns dias, os "fans" cariocas poderá apreciar um bellissimo film da Fox intitulado "O DESPERTAR DA CONSCIENCIA" e que tem o concurso dos queridos artistas JUNE COLLYER e DON TERRY.

Ambos jovens, encarnam papeis de extrema sympathia e que, com o auxilio de uma direcção impeccavel resultaram num dos mais importantes films da actualidade.

AS PRODUCÇÕES DA UFA PARA 1929

Serão as mais valiosas que esta empresa já apresentou — até hoje —

"A Nova Babel", da Ufa, trabalhou, o anno passado, como nunca. Cairam os arranha-céos fantasticos que serviram para filmar "Metropolis"; caiu a cidade medieval, que serviu para filmar "Fausto", destruiram-se os circos de "Varieté" tudo que, hontem, nos maravilhára foi destruido para deixar o caminho livre ás novidades.

Que nos terá feito a Ufa com o ensinamento destes tres films monumentaes? Que nos terá feito a Ufa com este poderio crescente e incontivel? Novos methodos, novas architecturas. Ha uma sêde permanente de renovação em todos os animadores desta empresa productora. O vento renovador que passa pela "Nova Babel" destróe hoje o que se fez hontem sem a menor dose de compaixão. Assim filmaram-se e filmam-se, actualmente, obras como "Asfalto", "A volta ao lar", "Segredos do Oriente", "Rhapsodia Hungara". Assim Fritz Lang filma "A mulher na Lua" e Erich Pommer contempla embevecido em mil e uma noites o scenario de Weltkoff.

As estrellas brilham cada dia com maior fulgor. Brigitte Helm agiganta-se em cada nova pellicula. Jenny Jugo captiva todos os corações. Dita Parlo depois de "A volta ao lar" é sollicitada nos Estados Unidos da America do Norte pela Paramount para filmar uma pellicula com Chevalier. Dita Parlo consagra-se mundialmente com uma producção unica e ainda por ver-se em "Segredos do Oriente".

Mais além, William Fritsch conquista em cada novo film os poucos corações femininos que restam. Deixa crescer um bigodinho para filmar "Rhapsodia Hungara" e todo o mundo fala disso. Como ficará William Fritsch com bigodes? Como não ficará? Será authentico? Não será authentico? Os grandes directores dão todos os dias com uma forma nova para mover o apparelho de filmagem. A sensibilidade que Dupont poz em "Varieté" Erich Waschneck a supera com B. Helen em "O escandalo de Baden-Baden" e Joe May em "A volta ao lar".

EXAME DE ADMISSÃO

Recebem-se inscripções até 30 do corrente, no GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO, á Avenida Niemeyer ou rua Prudente de Moraes n. 34. — Telephone Ipanema 0789 e 1760. (3704)

Revistas cariocas

"JORNAL DAS MOÇAS"

O numero de "Jornal das Moças" que foi posto á venda hoje, está um primor. A começar pela capa, que é uma bellissima photographia de Dorothy Sebastian, no seu texto são encontradas optimas collaborações, em prosa e em verso; a carta do matuto Felicio Tupinambá, um dos seus maiores successos; "Sob o Imperio de Momo", estupenda secção carnavalesca sob a direcção de Casquinha. Bordados, Musica, Cinemas, com enredos e photographias dos films da semana. Retrato de Lia Torá, nossa querida e formosa patricia que vae apparecer brevemente numa boa pellicula. Caixa, Bilhetes postaes, Contos illustrados, etc.

"SELECTA"

Ao deparar-se na capa do numero da Selecta desta semana com uma admiravel trichromia de Adolph Menjou, desde logo se fica com uma disposição excellente para percorrer aquellas cincoenta paginas de incontestavel gosto artistico, de primorosa factura graphica. O texto está á altura da capa.

"FON-FON"

Magnifico, o numero de "Fon-Fon" a entrar, amanhã, em circulação. A linda e scintillante revista elegante, tão justamente preferida pela nossa elite, cada vez mais se aprimora, para encanto e delicia de seus numerosos leitores. A edição de amanhã é bem um brilhante attestado do que affirmamos. "Fon-Fon" apresenta-se leve, elegante, fina e caprichosamente trabalhada, material e intellectualmente.

"PARA TODOS"

Abre o numero uma pagina encantadora de Rodrigo Octavio. Capa e os desenhos são assignados por J. Carlos, Roberto Rodrigues, Di Cavalcanti e Schipani. O texto, de primeira ordem, nos offerece a melhor leitura. A reportagem variadissima, revive todos os momentos da cidade; nas paginas da elegante revista encontramos: De Portugal, Em Copacabana, Procissão de São Sebastião, No Jockey Club, Em Petropolis, Terra Carioca e tantas outras bellas paginas.

"O MALHO"

Capa de J. Carlos, desenhos de Guevara, Di Cavalcanti, Urbano, Genesio e outros. Texto bom, as paginas são assignadas por Durval de Brito, D. Quixote, Adalberto Mattos, Walter Bastos, Oswaldo Santiago, Mari Foni e outros. A reportagem muito desenvolvida, mostra os flagrantes mais interessantes das ultimas enchentes, S. Sebastião, Tragado por um boeiro, Em Nictheroy e varios assumptos.

"A MAÇA"

Mais uma esmerada edição desta galante revista, circulará, amanhã, trazendo collaboração de Olavo Bilac, Almachio Diniz, Dorian Valery, Mario Lago, Zolachio Diniz, João das Moças e varios outros, além das habituaes secções de Theatro e Cinema.

Nita Ney — a principal interprete feminina de "BRAZA DORMIDA" — um film da Phebo Brasil, de Cataguazes

Um dos mais lindos e mais recentes retratos de NITA NEY, interprete do principal papel feminino de BRAZA DORMIDA, a producção da Phebo Brasil, de Cataguazes, e que a Universal Pictures vae distribuir em todo o territorio nacional.

NITA NEY, que possue encantos bastantes para a tornar admirada pelos "fans" brasileiros, teve o seu debute artistico com este trabalho dos studios da Phebo.

EXAMES

Collegio Ottati

Resultado dos exames da 3ª classe preliminar, realizados em dezembro ultimo:

Ranulpho Mendes de Souza: Portuguez, 80 — Inglez, 20 — Francez, 50 — Arithmetica, 85 — Geographia, 40 — Calligraphia, 45 — Desenho, 50 — I. M. Civica, 90. Alberto Barboza Madureira: Portuguez, 40 — Inglez, 20 — Francez, 40 — Arithmetica, 70 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 30 — Calligraphia, 65 — Desenho, 75 — I. M. Civica, 36. Nilo Alredo Loureiro Silva: Portuguez, 80 — Inglez, 60 — Francez, 40 — Arithmetica, 40 — Geographia, 60 — Historia do Brasil, 100 — Calligraphia, 40 — Desenho, 50 — I. M. Civica, 85. Kleber Pinheiro de Barros: Portuguez, 10 — Inglez, 20 — Francez, 40 — Arithmetica, 100 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 40 — Calligraphia, 40 — Desenho, 55 — I. M. Civica, 35. Oscar Ribeiro dos Santos: Portuguez, 80 — Inglez, 20 — Francez, 90 — Arithmetica, 100 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 40 — Calligraphia, 35 — Desenho, 30 — I. M. Civica, 60. Ernani da Costa Garcia: Portuguez, 10 — Inglez, 40 — Francez, 50 — Arithmetica, 65 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 40 — Calligraphia, 45 — Desenho, 90 — I. M. Civica, 100. Danilo Pio Borges da Cunha: Portuguez, 70 — Inglez, 40 — Francez 50 — Arithmetica, 25 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 50 — Calligraphia, 60 — Desenho, 90 — I. M. Civica, 50. Flavio Novaes: Portuguez, 50 — Inglez, 40 — Francez, 40 — Arithmetica, 12 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 35 — Calligraphia, 40 — Desenho, 40 — I. M. Civica, 35. José Cezar Richard Sardinha: Portuguez, 10 — Inglez, 20 — Francez, 60 — Arithmetica, 12 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 50 — Calligraphia, 45 — Desenho, 85 — I. M. Civica, 35. Walter Paulo Kastrup: Portuguez, 70 — Inglez, 50 — Francez, 60 — Arithmetica, 65 — Geographia, 80 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 55 — Desenho, 45 — I. M. Civica, 70. Amaury de Campos Ribeiro: Portuguez, 20 — Inglez, 40 — Francez, 40 — Arithmetica, 30 — Geographia, 60 — H. do Brasil, 0 — Calligraphia, 40 — Desenho — 50 — I. M. Civica, 40. Jorge da Silva Araujo: Portuguez, — Inglez, 30 — Francez, 40 — Arithmetica, 20 — Geographia, 40 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 85 Desenho, 50 — I. M. Civica, 50. Heleno Machensie Rosas Valle: Portuguez, 90 — Inglez, 50 — Francez, 100 — Arithmetica, 55 — Geographia, 80 — H. do Brasil, 10 — Calligraphia, 60 — Desenho, 75 — I. M. Civica, 50. Roberto de Azuren Furtado: Portuguez, 80 — Inglez, 90 — Francez, 100 — Arithmetica, 65 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 Calligraphia, 75 — Desenho, 45 — I. M. Civica, 45. Oswaldo da Cruz Vidal: Portuguez, 60 — Inglez, 40 — Francez, 100 — Arithmetica, 25 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 40 — Desenho, 50 — I. M. Civica, 80. José Rodrigues Alonso: Portuguez, 10 — Inglez, 40 — Francez, 100 — Arithmetica, 85 — Geographia, 45 — H. do Brasil, 90 — Calligraphia, 40 — Desenho, 70 — I. M. Civica, 40. Joaquim Gusmão Pinto Miranda: Portuguez, 90 — Inglez, 80 — Francez, 100 — Arithmetica, 85 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 75 — Desenho, 45 — I. M. Civica, 35. Marcial Salaverry: Portuguez, 100 — Inglez, 90 — Francez, 90 — Arithmetica, 100 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 90 — Desenho, 90 — I. M. Civica, 100. Rossini Bulcão Santiago: Portuguez, 30 — Inglez, 20 — Francez, 50 — Arithmetica, 25 — Geographia, 40 — Historia do Brasil, 0 — Calligraphia, 48 — Desenho, 65 — I. M. Civica, 0. Antonio Frederico Motta Brandão: Portuguez, 70 — Inglez, 80 — Francez, 90 — Arithmetica, 55 — Geographia, 50 — H. do Brasil, 80 — Calligraphia, 50 — Desenho, 45 — I. M. Civica, 40. Roberto Luiz Pimenta de Mello: Portuguez, 100 — Inglez, 100 — Francez, 100 — Arithmetica, 40 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 85 — Desenho, 100 — I. M. Civica, 100. Lydio de Araujo: Portuguez, 70 — Inglez, 100 — Francez, 100 — Arithmetica, 75 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 45 — Desenho, 50 — I. M. Civica, 100. Tito de Araujo: Portuguez, 75 — Inglez, 100 — Francez, 100 Arithmetica, 100 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 50 — Desenho, 50 — I. M. Civica, 100. Wilton Ribeiro Gonçalves: Portuguez, 100 — Francez, 90 — Inglez, 100 — Arithmetica, 40 — Geographia, 100 — H. do Brasil, 100 — Calligraphia, 80 — Desenho, 90 — I. M. Civica, 100 Murillo Moraes: Portuguez, 70 — Inglez, 40 — Francez, 50 — Arithmetica, 80 — Geographia, 80 — H. do Brasil, 50 — Calligraphia, 45 — Desenho, 45 — I. M. Civica, 85.

Instituto La-Fayette

Continuação do resultado dos exames do curso geral de commercio, realizados no departamento mixto do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926:

3ª série — exame final — Orlando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 8,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 6; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 6; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 9.

Não houve reprovados.

Portuguez — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 6; Francisco Andrade Junqueira, plenamente grão 7,5; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 7,5; Arthur da Rocha Ferreira, simplesmente grão 5.

Não houve reprovados.

Inglez — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 8,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 7; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 7,5; Gilberto Santos Moreira, plenamente grão 9.

Não houve reprovados.

Desenho Geometrico — exame final — Arthur da Rocha Ferreira, distincção grão 10; Armande de Oliveira Fernandes, plenamente grão 8; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 6,5; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 6,5.

Algebra — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 7,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 8,5; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 7; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 7,5.

Não houve reprovados.

Geometria — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 6,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 6,5; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 6,5; Francisco Andrade Junqueira, simplesmente grão 5.

Não houve reprovados.

Geogr. Ec. e H. do Comm. Agric. e Ind. — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 8; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 7,5; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 6; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 9,5.

Não houve reprovados.

Mecanographia — exame final — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 6,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 8; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 7; Gilberto Pinto Soares Moreira, plenamente grão 7,5.

Não houve reprovados.

Contabilidade — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 8; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 9; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 6; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 9.

Não houve reprovados.

Physica e Chimica e Historia Natural — Armando de Oliveira Fernandes, plenamente grão 7,5; Arthur da Rocha Ferreira, plenamente grão 9; Francisco de Andrade Junqueira, plenamente grão 6; Gilberto Pinto Santos Moreira, plenamente grão 8,5.

Não houve reprovados.

Nota — Já se acham funccionando as aulas para o preparo do exame official de admissão ao curso geral de commercio e ao curso secundario seriado. O praso para a inscripção do exame de admissão ao curso secundario seriado esgotar-se-á a 28 de janeiro data em que deverá ser enviada ao Departamento Nacional do Ensino a relação definitiva dos candidatos. Para o curso geral de commercio as inscripções serão feitas até 15 de fevereiro.

Academia de Commercio

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno do curso geral. Os requerimentos serão recebidos pela secretaria, á praça Quinze de Novembro, de 1 ás 5 horas e das 5 ás 9 horas da noite.

Escola Superior de Commercio

Resultado dos exames:

Curso geral — 1º anno — diurno — Instrucção Moral e Civica e Geographia — Albino da Costa Filho e Astor Abreu, simplesmente; Alcides Bezerra Netto, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Adib Elias Estrella, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Alexandre Ferreira, simplesmente; Augusto da Silva Menezes, simplesmente; Athailton Peixoto, plenamente; Chiante Teixeira Nunes, plenamente; Elza Maria Petra de Barros, plenamente; Marina R. Quinta, distincção; Myrthes Cardoso, Instrucção Moral e Civica, distincção; Geographia, plenamente; Dante Teixeira Nunes, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Felix Baioch, simplesmente; Fernando A. Carneiro Pinto, simplesmente; Hernani Ramos, plenamente; Israel de Souza Meirelles, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; José Braga V. da Fonseca, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Jesus Padilha de Lima e Jorge R. Duarte Lisboa, plenamente; Nelson Machado, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Sylvio Tavares, Instrucção Moral e Civica, simplesmente; Geographia, plenamente; Altamiro Brandão, simplesmente; Antonio B. Fernandes, plenamente; Alzira Ré, Instrucção Moral e Civica, plenamente; Geographia, simplesmente; Floriano Gonçalves, simplesmente; Jobel da Silva Lobo, simplesmente; José Augusto Pennafort, simplesmente; Julio Silva Pozes, plenamente; Lamartine M. Torres, plenamente; Lincoln D. Batalha, Instrucção Moral e Civica, plenamente; Geographia, distincção; Nilton Fortes Bustamente Sá, simplesmente; Paulo Ré, simplesmente; Renée Cruz, Instrucção Moral e Civica, plenamente; Geographia, distincção; Vasco B. Monteiro, simplesmente; Vial Renato Lobo de Medeiros, plenamente. Reprovados: em Geographia, 1; em Instrucção Moral e Civica, 3.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Tendo o ministro da Guerra dado permissão para que os alumnos do 7º anno que foram reprovados em 1ª época, prestem exames na 1ª quinzena do mez de fevereiro proximo, previne-se aos interessados que os referidos exames terão inicio em 1 do citado mez.

— Os alumnos ns. 43, 98, 478, 766 e 803 deverão apresentar com urgencia á secretaria declaração dos respectivos responsaveis indicando qual a carreira que pretendem seguir, devidamente estampilhada.

Um programma sensacional, amanhã, no Ideal

Um programma sensacional vae exhibir amanhã o Cinema Ideal, o detentor das melhores producções cinematographicas que se exhibem no Rio.

Basta dizer que num dos films do programma, "Procellas do coração", que a Metro Goldwyn Mayer filmou, apparecem como estrellas Ramon Novarro, Joan Crawford e Ernest Torrence, uma trindade de astros fulgurantes, que a platéa do Rio adora. O segundo é "A legião estrangeira", uma super jewell da Universal, com Lewis Stone e Norman Kerry.

Assistir dois films desta ordem num mesmo programma é para o espectador o que de mais se póde desejar em cinematographia, e para o cinema, exhibil-os, é realizar um verdadeiro "tour de force".

---

7 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

mistura de financeiros, de gente de corridas, de mulheres de theatro, e tambem de senhoras authenticas, alguns senhores verdadeiros, sem contar os reis de Israel e seus valetes politicos.

E, sem cessar, como uma torneira mal fechada goteja sobre uma tigella de madeira, a rua fornecia chegantes novos á Reserva de Ciboure. Hesitavam um segundo deante da barragem de creados, para lhes attenderem aos esclarecimentos, e entravam depois.

Só, deante da mesa a que tinha jantado, agora guarnecida com dois baldes frappés, um prato de máos biscoitos, uma corbeille de flores e pequenas lampadas de abat-jour vermelho, Jorge Dewalter viu chegar Estephania e os amigos da sua comitiva, os Deléone, a bonita sra. de Jouvre, seguida do joven d'Aigregorch que a desejava em vão, porque ella tinha dois olhos ardentes, mas um coração frio e só do marido, e, emfim, Pascaline Rareteyre.

Estephania gostava desta pessoinha pouco razoavel mas encantadora e de excellente roda. Ao demais, a irreprehensivel lady Oswill, que sabia que no dia seguinte não seria mais irreprehensivel, a austera Estephania não tinha nenhum ridiculo nem mesmo o de ser severa. Desdenhava de ser juiz e as fraquezas da sua amiga não lhe preoccupavam nunca o espirito.

Jorge Dewalter, até á chegada delles, attraira as attenções. Um homem só é um ponto de mira quando, moço ainda, e bello, é mysterioso. Em Ciboure, essa noite, quasi todos se conheciam. Cada uma das pessoas poderia dizer quem eram as outras. Este chegára do Sahara que elle fôra o primeiro a atravessar em carro. Aquelle era o director de um jornal. Aquell'outro era Sem. E o alto? O antigo ministro da Guerra. Não se podia absolutamente deixar de reconhecer Pierre Laffitte e as illustrações femininas de que elle publicava os retratos. Autores dramaticos attraiam commentarios. O irmão de um polemista illustre tagarellava com um inimigo politico. Um principe russo bebia na conta de uma modista. Um pintor da moda, caido na publicidade commercial, um academico, o irmão de um soberano reinante, um multimilhardario de Nova York, alguns indigenas sem titulo, todos ali estavam ás escancaras, facilmente reconheciveis. Traziam, por assim dizer, ao pescoço, todos os seus segredos, todos os seus costumes bons ou máos. Sabia-se tudo delles. Mas de Jorge Dewalter não se sabia nada. Quando lady Oswill foi para junto delle e a mesa ficou occupada por cinco pessoas, deixou de estar em fóco. Não era mais que uma unidade em um grupo que se podia nomear. Mas, durante o tempo que esteve só, interessou as mulheres, e alguns homens sempre á espreita de rivaes.

Elle não notára ninguem. Estava longe, mais longe que no estrangeiro, e como em um sonho encantado. Tinha-se-lhe eclipsado do espirito a ironia de sua situação. Esperava Estephania, que amanhã seria delle. O futuro parava ahi. Esse ser delicado, sensivel como uma creança, esse homem honesto não dizia de si para si que aquella que se lhe promettera esperava delle os longos dias de um amor fiel. Se tivesse pensado nisso talvez houvesse fugido. Mas a traquinada do destino parecia ter-lhe adormecido a razão. Quando a herdeira dos Coulevai chegou perto da mesa, a sua maravilhosa lethargia augmentou. Ella estava a seu lado. Via-a, respirava-a, e Estephania olhava-o com o seu sorriso. O pobre vencido adormecia-se, embalava-se nessa victoria do encontro.

O principal era que elle fosse brilhante, se distinguisse.

E foi-o.

Todas as vaidades da sua rica infancia lhe acudiram ao cerebro. Conduziu com agilidade a conversação, evitando embaraços, dizendo sempre o que era preciso dizer. Um impostor não teria dado melhor conta de seu papel, sendo de notar, porém, que calculo algum, a menor baixeza entraram no que elle disse ou fez. Enfeitava-se, instinctivamente, para o amor, como os miseraveis insectos da noite que se illuminam no desejo.

Pouco a pouco, a balburdia foi desapparecendo. A maior parte dos jantadores, como a dos dansadores, tinham retomado seus carros e voltado a Biarritz, attraidos pelo bacará, ou simplesmente para repousar. Não ficavam mais que um ou outro casal retardatario, e grupos em tres ou quatro mesas. Tudo quanto até ali tinha sido vulgar e ensurdecedor, a ida e vinda dos creados, a lufa-lufa do pessoal em serviço, foi desapparecendo, pouco a pouco, até ficar por fim a serena poesia do logar.

Uma belleza singular, engrandecida pelos prestigios da lua, se estendia sobre as aguas do golfo e da bahia.

A agua balançava-se docemente, ali proximo, como um monstro amodorrado em uma rede gigantesca. Circulava livremente uma brisa amigavel e, perto do logar da dansa, o jazz-band, sempre aggressivo, sustentava a nota. De voz aerea, fraca e bizarra como a dos passaros, não sei com que langor, que nostalgia de deserto e de palmeiras, dois negros cantavam, acompanhados dos banjos. As longinquas estrellas, o terraço, a presença do mar, de cima para baixo davam a impressão de um entre-céo. Pascaline e a sra. de Jouvre dansavam, Deléone e a esposa, numa mesa vizinha, tagarellavam com alguns amigos, e Jorge Dewalter e Estephania estavam isolados em febril e rara solidão. Ella sentia-se bem feliz. Mas, pouco a pouco, a calma foi voltando, o silencio sendo cada vez maior, e a doçura quasi inquietante e como insolita da noite, trazia... ter a percepção da verdade. A medida que a hora avançava, ... começava a sabel-a fragil. Não se movia. Tinha a impressão de que se fizesse um gesto tudo se desvaneceria... Ficou algum tempo sem dizer palavra, numa alegria agora amarga. Ella brincava com uma rosa e contemplava-o.

Subito, elle empallideceu. Tomou as mãos de Estephania e beijou-as com devoção, de um gesto brusco, numa especie de frenesi fremente, e ella sorriu, surprehendida. Dewalter balbuciou, sem saber bem o que dizia:

— A senhora não póde comprehender a minha emoção... Obrigado.

E fez, pela segunda vez, o mesmo gesto.

Então, a mulher, um pouco opprimida, mais rapido que de costume, replicou:

— Por que não posso comprehender?... A sua voz tem uma sonoridade, á qual ninguem me habituou. E' maravilhoso sentir tal fremito num homem já saciado da vida...

Revia os outros, pensava na sua existencia até então inutil.

E continuou:

— O senhor disse-me obrigado. Outro tanto lhe poderia dizer eu.

Elle encarou-a, surprehendido da entonação com que ella falava, e indagou:

— Já foi infeliz alguma vez?

— Muitas vezes.

Uma dôr subiu ao coração daquelle homem por saber que não poderia fazer nada contra aquillo. No sentimento de lhe pedir mais uma vez perdão, mas mais depressa, como envergonhado, tornou a apoiar a cabeça nas mãos.

E ella, não podendo adivinhar o que o agitava e, confiante, disse com um sorriso transbordante de boa fé:

— Tenho sido infeliz, sim. Mas creio que o não serei mais.

Dewalter calava.

Sem cessar de sorrir, ella perguntou:

— Em quem pensa o senhor?

— Em nada... respondeu elle a tremer, póde-se dizer.

Sentia-se enleado, quasi receoso e, de repente, teve medo de que se apercebesse disso. Então, desculpou-se com um afago:

— Não me queira menos, não pense mal da minha perturbação... Não ria... Affirmo-lhe, parece-me que a senhora vae desapparecer, de repente, e deixar-me só... Nem um vestigio seu ficará...

Exprimia, assim, para si proprio, a sua verdadeira angustia, o sentimento do ephemero. Mas, não podendo saber, Estephania ria das palavras ternas que lhe pareciam tambem divertidas. No seu equilibrio e pujança vital não receava, absolutamente, de desap...

Elle estremeceu, e baixinho, assentiu:

— Isso mesmo... Estou maluco.

Olhou para ella, arrebatado numa fascinação, como um menino pobre deante da maravilha de um brinquedo sumptuoso.

Eram hesitantes, agora, as suas palavras:

— Deixe-me dizer-lhe... se eu tivesse recommendado... a Deus ou á natureza... os meus sonhos... explicado o que eu queria encontrar... a senhora seria absolutamente o seu objectivo... Acredite-me... E não sómente a senhora... as suas bellas mãos tambem, os seus olhos, essa voz, tudo, tudo, asseguro-lhe, tudo... esse vestido, essas perolas que tem ao pescoço, esse perfume... Como se chama, esse perfume?

Ella disse:

— E' ambar antigo. O senhor sabe muito bem.

Dewalter respondeu singelamente, quasi inclinado para ella:

— Não, não sei.

Aspirou-a, e continuou, com ardor concentrado, sorvendo o effluvio saboroso:

— Ah! Desejaria leval-o comigo.

— Leval-o com o senhor? O que! Vae partir?

— E' preciso que eu parta.

— Mas não já, imagino?

— Não, por enquanto não.

... prolongaria a estadia por alguns dias, alguns pobres dias, para depois ir para muito longe. E por momentos, gozou uma alegria plena, radiosa como a lua que subia. Entretanto, ficava estupefacto do que lhe acontecera, e depois de certa pausa interrogou:

— Por que? Por que tem tido a senhora tanta bondade commigo? Desde o primeiro minuto, desde o primeiro olhar que a tem tido...

Ella pensou que isso era verdade.

Dewalter disse ainda que a suppunha quasi severa para com as outras pessoas, e ella então falou:

— Severa, não, na verdade. Não. Nada... Eu não as vejo. Antes do senhor, não encontrei, nunca, ninguem. Tenho vivido muito aqui, e ha talvez, em um outro meio differente do nosso, almas menos deseccadas...

— Acredita isso?

Interrogava-a num amplexo mental. Era feliz de repente, com o que ella lhe dissera. Via ahi uma porta aberta. Visto que ella pensava que outros menos privilegiados que aquelles que ella tinha conhecido, eram differentes, mais sensiveis e de coração mais rico, talvez antes de a deixar, dizendo-lhe adeus, lhe pudesse revelar a sua miseria... Não seria, então, o seu caso uma vileza, ...

Continua.

Gado superior de criar com optimo cruzamento

Fazendeiro fornecedor de leite, não desejando continuar com o ramo de negocio, vende 300 vaccas, sendo 170 com crias que dão 740 litros de leite diarios em ultima tirada sem ração, e mantive durante os seis mezes da ultima secca a media de 450 litros, sem ração, 50 novilhas enxertadas, 10 touros Schwitz, Hollandez e Gyr. O comprador assistirá a ordenha. A combinar por preço razoavel a vista do gado na Fazenda S. Francisco em S. José do Barreiro, Est. de São Paulo com o proprietario Benjamin Lima da Fonseca. Tem estrada de rodagem para automovel, distante dez minutos da Rodovia S. Paulo-Rio. (A 10994)

BAIRRO NOVO — CAMPO GRANDE

Terrenos os mais proximos das estações de S. Vasconcellos e Campo Grande, a prestações sem juros. Tratase com Damazio, em Senador Vasconcellos; com Alfredo no botequim Bandeirantes em C. Grande e na rua Primeiro de Março, 51, 3º. (A 13168)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Proximo aos banhos do Flamengo — Dispõe de boa sala e 2 quartos bem ventilados, com agua corrente. Cozinha de primeira ordem. Preços modicos. — RUA DO CATTETE, 201. (A 13128)

PIANO BECHSTEIN

Novo em folha, vende-se por 2/3 do seu custo. Ver e tratar á rua Real Grandeza, 142, (Escola dos Cegos). (A 11972)

ELECTRICISTAS

Bons electricistas montadores são precisos na C. G. A. — Avenida Rio Branco, 50, 1º, das 8 ás 12 horas. (A 11975)

Coqueluche — Tuberculose

Peçam só Especifico Genofre, excellente, maravilhoso. Caixa 8$000 em todas as drogarias do Rio, S. Paulo, etc. (A 11976)

CABELLEIRAS

Qualquer modelo. — Preços razoaveis. — RUA ANTONIO SALEMA numero 60. — ANDARAHY. (A 13146)

PRECISAM-SE CAMINHÕES-AUTOMOVEIS

pequenos, de um metro cubico, de basculo, por aluguel, nas obras do Morro do Castello. Pagamento mensal até o dia 10. Rua de Santa Luzia n. 174 — Telephone CENTRAL 1617. (A 13121)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma boa casa, situada em centro de grande terreno, com abundancia de agua nascente, na rua Santos Dumont n. 903. Trata-se com Martins, Avenida Rio Branco, 14, 2º andar. Telephone Norte 0430. (Das 2 ás 5 horas). (A 13153)

CONCERTOS — PIANOS

E autopianos por antigo profissional, dando referencias. Phone 0241 Villa. (A 12127)

TERRENO — 2:500$000

Vende-se na Parada de Lucas, a 2 minutos da Avenida Rio-Petropolis, (E. F. Leopoldina), podendo ser pago a vista ou em prestações. Trata-se á rua Quirves, 106, sob. (A 13117)

CASA

Procura-se uma para pequena familia estrangeira, perto da praia. Offertas á Caixa Postal 1826. (A 13123)

PAQUETÁ — ALUGA-SE

Superior casa á praia do Estaleiro, 135. Tratar á rua Coelho Rodrigues numero 30. (A 11956)

CAMPO GRANDE

Sitios, chacaras, lotes á vista e em prestações, casas, grandes áreas, etc. Informações no BANCO ECONOMICO NACIONAL, em frente á estação e nos domingos e feriados com Alfredo, no Café Bar "Bandeirantes". (A 11970)

RADIO

Vende-se um Super Hartley, capricheosamente montado por 400$000 e uma Jumpa completa, por 700$000. Ver e combinar, depois das 5 horas, á travessa Pepe n. 8 — Botafogo. (A 10984)

COSINHEIRA

Precisa-se para casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida numero 6. (A 11935)

Casa — Botafogo — 575$

Aluga-se, á rua D. Anna n. 43. — Trata-se na mesma. (A 11951)

AOS PRACISTAS

Gratifica-se a quem arranjar bons artigos á commissão ou casa com ordenado, a viajante Leopoldina, Central, R. S. Mineira ou Sul do Brasil. Cartas a M. Barros neste jornal; dá optimas referencias. (A 13087)

MOVEIS DE ESCRIPTORIO

Vendem-se baratissimos por causa de liquidação. Praça da Republica, 42, (2º andar). (A 13076)

TELEPHONE SUL

Passa-se um. — Sul 3163. (A 13054)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 11953)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um sitio no municipio de Petropolis, 3º districto, medindo 220 metros de frente por 1800 de fundos, boa pastaria, todo cercado, grande pomar, boa casa para morada. — Para tratar com Sayão & Filho. — Avenida Barão R. Branco, 1843 — Petropolis, Estado do Rio. Telephone 314. (A 13083)

CASA GRANDE PRECISA-SE — ALUGAR —

com pelo menos 14 quartos e mais dependencias. Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana. — Resposta: Caixa Postal 3005. (A 11964)

FLAMENGO 3 MEZES

Aluga-se a confortavel e bem mobilada casa da rua Silveira Martins numero 54, sobrado. (A 13081)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se em Friburgo, E. do Rio, installação completa. Para pessoa que interessar. Clima saudavel, cidade de verão. Preço de occasião. Tratar com Antonio Braga; rua Tres de Janeiro n. 4, Friburgo. (A 12404)

CASA MOBILADA PARA RENDIMENTO

Traspassa-se uma casa mobilada, de bons e pequenos commodos, todos occupados por hospedes sérios, proximo aos banhos do Flamengo, por preço de occasião. A rua Carvalho Monteiro n. 11, no Cattete. (A 11710)

TERRENO EM CAMPO — GRANDE —

Vende-se um magnifico medindo 29.000 metros quadrados, em Inhoahyba, logar muito valorizado, cortado pela estrada principal, proprio para cultura de laranjas. Preço de occasião. Trata-se á rua da Quitanda n. 69. (A 10979)

PENSÃO

Traspassa-se uma, bem montada e mobilada, tendo 4 salas de frente e 6 quartos para casal, 4 para solteiros, grande salão de jantar, piano, copa, banheiro, jardim e mais dependencias; para ver e tratar das 2 ás 5 horas, com o proprio, á avenida Gomes Freire, 92; preço de occasião. (A 12399)

PNEUMATICOS

Compra-se ou reforma-se pneus, ficando como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (A 10624)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se com seis quartos e mais commodidades. Trata-se á rua Prudente de Moraes n. 101. (A 12521)

CAES BASSET

Vendem-se filhotes de raça pura; na Avenida Atlantica n. 328. (A 13038)

TERRENO

Vende-se um bem situado e bonito, com uma área de 3.030 metros quadrados, entre Collegio Anglo Brasileiro e Avenida Niemeyer; por este lado tem 50 metros de frente; tem agua, esgoto; faz uma secca. Tratase á rua Jardim Botanico n. 498. (A 13058)

SEN. VERGUEIRO

Vendem-se dois terrenos (12 x 20). Companhia Administradora. — RUA DO OUVIDOR n. 89, 1º andar. (A 10928)

BARRACÃO PARA INDUSTRIA

Rua Dr. Ferreira Pontes n. 99, Andarahy. Aluga-se um grande barracão, proprio para industria, com 600 metros quadrados. Tem á frente uma casa de moradia com toda a commodidade. Tratar com o telephone Central 4314. (A 12275)

ANTIGUIDADES — COMPRO

Compro joias antigas com ou sem brilhantes, prata, salvas, baixellas, louças, moveis de jacarandá, leques, miniaturas, broches, livros, ainda faltando, porcellanas, gravuras e tudo que tiver antiguidade. A MINA DE OURO. Telephone N. 1905. Av. Rio Branco n. 45. (A 12329)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Cento 20$. João Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A 12017)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 18687)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 12106)

PORTA PARA CARNAVAL

Aluga-se uma; a tratar com o sr. Antonio, na Bolsa Loterica. Galeria Cruzeiro, 2. (A 12482)

LARANJEIRAS

Quartos arejados, mobilados, alugamse com meia pensão, a senhores ou casaes com occupação no commercio. RUA ALICE numero 36. (A 12486)

LICÇÕES DE PIANO

Lecciona-se pelo programma do Instituto Nacional de Musica. Tratar á rua Araujo Penna n. 34. (A 11877)

Cosme Velho — Sta. Thereza — ou Villa Isabel —

Um senhor do commercio, brasileiro, solteiro, procura duas salas amplas em casa de tratamento e conforto, com logar fresco, possivelmente com jardim ou parque e de preferencia onde seja unico hospede. Offertas por obsequio para Alexandre neste jornal. (A 11862)

BARATA CHEVROLET

Vende-se uma em perfeito estado de funccionamento. Trata-se: Pedro Americo n. 28. (A 12495)

10:000$000

Quem dispuzer deste capital e quizer ter um lucro mensal de 1 a cinco contos de réis, escreva para dr. Carvalho. Rua Conde de Lage, 34. (A 12514)

Quartos — São Christovão

Alugam-se dois completamente independentes. Perto Stadium, a rapazes do commercio, em casa de familia todo respeito. Informa-se: Rua S. Januario n. 71. (A 11901)

AOS CAPITALISTAS

Precisa-se de 450 contos; dá-se garantia de 1.000 contos; não se aceitam intermediarios. Trata-se com Moraes, Dois de Dezembro, 116, B. M. 3112. (A 13012)

CARNAVAL

Aluga-se para o Carnaval quatro janellas juntas ou separadas, tendo toldo e cadeiras, no melhor ponto da Avenida Central. Tratar com telephone Central 4279, das 3 ás 5 da tarde. (A 13025)

Predio r. Mariz e Barros, 296

Vende-se; trata-se no mesmo das 13 ás 16 horas. (A 12484)

APOSENTO MOBILADO

Aluga-se a casal ou senhor de fino tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 171. Tem garage. (A 12430)

CACHORRO PERDIDO

Branco, felpudo, malha preta na cabeça e cauda, pequeno, typo de Lulu. Atende pelo nome de "Kiss". Entregar á rua Campos da Paz n. 57, casa 3. — Gratifica-se. (A 12492)

350 CONTOS

Pessoa que retira-se deseja collocar em casa commercial, com a funcção do ... (A 13011)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua General Camara n. 76; trata-se no primeiro andar. (A 13037)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Planta approvada pela Prefeitura; já foram iniciados os serviços de preparo da primeira rua, cujos lotes estão sendo vendidos. Esta é a rua que fica mais proxima da estação de Irajá. Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximo da estação de Irajá. Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A Villa Souza já foi mais de 300 predios construidos em pouco mais de um anno. Escriptorio: á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 13112)

AUTOMOVEL

Compra-se Ford ou Chevrolet, ultimo typo. — Central 4341. (A 13105)

Automoveis de occasião

— Vende-se —

2 Studebakers limousine commander, baratas de 4 logares.
1 Erskine Coupé.
1 Nash D. phaeton de 7 logares.
1 Caminhão de 2 1/2 toneladas.
1 Chevrolet D. phaeton.
1 Essex D. phaeton.
1 Chandler limousine 5 logares.
1 Hudson D. phaeton 7 logares.
6 Studebakers typo Standard.

Na Garage Moderna c/ o gerente. (A 13136)

SENADO 6

Reparam-se apparelhos sanitarios promptamente. Fazem-se caixas de agua e preços baratos. Concerta-se qualquer telhado. Repara-se qualquer obra de gaz. Installa-se agua, gaz e luz. Informações para Central 4510 e 0416. (A 10845)

CURSO PRATICO DE DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA E TRABALHOS

Duas moças de familia, com curso completo destes trabalhos, acceitam alumnos por preços modicos, ensinando-lhes em pouco tempo o curso completo de dactylographia e stenographia pelos methodos mais aperfeiçoados e modernos. Trata-se á rua Senador Ferraz n. 43, (Estacio de Sá). (A 13099)

BOM ELEVADOR

Para desoccupar logar, vende-se com toda urgencia, um bom elevador que está em perfeito estado de conservação e funccionando bem. Preço de occasião. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 182. (A 13009)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, preços modicos, com elevador. Rua da Carioca n. 41. (A 11633)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um em boas condições e sem luvas, loja e 2 andares. — Informações á rua da Assembléa, 103. (A 13148)

COLCHAS E ALMOFADÕES

Guarnições completa de 6 peças em filet, feito á mão, do Norte, recebeu o CENTRO DE RENDAS. Avenida Passos, 75; preço 195$000. (A 11843)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com crpo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 13139)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua de S. Pedro numero 166; as chaves estão á rua General Camara n. 76, 1º andar. (A 13036)

132 - Rua 7 Setembro n. 132

MODELO 135

50$ Sapatos para senhoras, em tressé, artigo fino. Beijo e marron, Beije azul, azul e branco ns. 32 a 40. O mesmo artigo preto e branco; preço 55$000. Pelo correio, mais 2$500

MODELO 141

10$ Sapatos de lona branca com sola de borracha, marca Lucidador artigo garantido ns. 33 a 44. O mesmo artigo n. 22 a 32 preço 8$000. Pelo correio, mais 2$000

MODELO 139

45$ Sapatos para senhoras, salto cubano alto ou meio, em naco velho ou pellica, com fundo rosa, artigo fino, ns. 32 a 40. Pelo correio, mais 2$500

MODELO 136

10$ Sapatos de lona branca com sola de borracha, entrada baixa, marca popular ns. 29 a 40. Pelo correio, mais 2$000

MODELO 140

MODELO 106

10$ Sapatos de lona branca e marron, com pellica, sola de borracha marca popular nos 29 a 40. Pelo correio, mais 2$000

Alpercatas em chromo marron artigo fino:

Ns. 17 a 26	9$000
Ns. 27 a 32	11$000
Ns. 33 a 40	15$000
Ns. 41 a 44	18$000

Pelo correio, mais 2$000

O mesmo artigo em pellica envernizada ns. 17 a 26, 13$000 em pellica com sola 13$500. Pelo correio mais 2$000.

N. B. — Os nossos artigos não são feitos de outros calçados. Remette-se catalogo a quem pedir.

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves (7350)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925. Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO. — (Firma reconhecida). (Attestado resumo) (328)

Predio em Santa Thereza

Traspassa-se o resto do contrato de uma bella vivenda, propria para familia estrangeira, logar saudavel e com bella vista, tanto para cidade como para o mar, á rua Mirinho, 12, estação do Curvello. Póde ser vista todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 6 horas da tarde, menos aos domingos. Informações no local. Vende-se tambem os moveis que guarnecem a residencia. (A 11929)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por tres mezes, a partir do 1 de fevereiro, a casa mobilada da rua Copacabana, 84. Telephone 1055 Sul. (A 12411)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro n. 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Está aberto e tratar á rua Visconde de Inhaúma 78. (A 11574)

PREDIO — GRAJAHU'

Vende-se confortavel predio á rua Mearim, 12, com dois pavimentos, garage excellente — proprio para familia distincta. Ver das 10 ás 17 horas. — Tratar á rua Theophilo Ottoni, 31, com Xavier. (A 13111)

PREDIO — ENGENHO NOVO

Vende-se o predio da rua Dr. Jobim n. 49, com tres quartos e duas salas, tendo entrada para automovel. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. (A 13110)

PEQUENOS APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo da rua Laranjeiras n. 371. Maximo conforto. (A 11591)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o da rua de S. Pedro, 77, quasi na esquina da Av. Rio Branco, proprio para negocio ou deposito. Trata-se na Companhia Segurança Industrial, no mesmo local. (A 10985)

CHACARA PARA VERÃO

Aluga-se perto da cidade

Optima chacara com grande casa para familia de tratamento, completamente reformada e com todo o conforto moderno, no melhor ponto de Jacarépaguá, linda vista e magnifico terreno com grande pomar. Conducção por bonde ou automovel. Trata-se na Companhia de Expansão Territorial, á rua 1º de Março, 82-3º andar ou com o dr. Octavio, á Estrada da Freguezia n. 1.033 — Jacarépaguá. (A 13084)

BANCO DO BRASIL

Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. Phone Norte 0541. (A 13163)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241 Villa. (A 13125)

PIANO

Vende-se um bonito, alto, côr clara, corpo metal, cordas cruzadas, garantia. Preço barato, sem prestações, fabricação, devido retirada. Rua Mesquita, 507. (A 13126)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma moderna, bello estylo, rua Raul Pompeia n. 146. — As chaves estão á rua Copacabana, 1040, padaria. Tratar á rua Barão do Flamengo n. 46, 5º andar, com CAETANO. TELEPHONE NORTE 2807. (A 13116)

CASA

Vende-se ou aluga-se á rua Conde Bomfim, 624, com 5 quartos no interior e mais dependencias para creado, no centro de um grande terreno com 14,5 por 43 metros em média. Aluguel 850$000 com contrato. Pode ser vista todos os dias das 12 ás 15 horas, onde não dadas informações. (A 13152)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio Douro, optimos terrenos, com agua, luz e conducção. Trata-se no local, ou na rua Primeiro de Março, 51, 3º. (A 13167)

FABRICA

Aluga-se uma de construcção moderna, com grande terreno ajardinado, na rua Octavio Carneiro n. 12, proximo á praia de Icarahy. Trata-se com os srs. M. Gonçalves & Cia., na rua Mayrink Veiga n. 11. — Telephone Norte 0195. (A 11966)

PRECISAM-SE TRABALHADORES

nas obras do Morro do Castello. — Rua Santa Luzia numero 174. (A 13120)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se a da Av. Rio Branco, 56, esquina da rua S. Pedro, propria para escriptorio ou negocio, principalmente café e bar. Trata-se na Companhia Segurança Industrial, no mesmo local. (A 10986)

CASA MOBILADA — PRAIA VERMELHA

Aluga-se uma luxuosamente mobilada, a casal de tratamento, por quatro mezes. Para ver e tratar telephonar para Sul 1536. (A 10996)

PREDIO NO MEYER

Por 85:000$000 vende-se nesse saluberrimo suburbio, um bello e confortavel predio, solidamente construido em terreno de 33 x 66, plantado de varias fructiferas, com 2 grandes salas, 4 amplos dormitorios, 3 varandas e todas as mais dependencias. Tratar á rua S. José n. 74, 1º andar, sala n. 5. (A 13106)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, por contrato, com grande armazem e dois andares, o da rua Arcos n. 86, podendo ser visto das 8 ás 11. Tratar á rua D. Manoel n. 46, loja, das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (A 10959)

PENSÃO — VENDE-SE

Proximo do centro, installada em ... predio (centro de jardim), com 15 commodos magnificamente mobiliados e bons recantos das familias. Bom contrato e aluguel razoavel. Negocio sério e sem intermediarios. Tratar com o sr. Santos, rua do Carmo n. 66, sobrado. (A 11515)

LUSTRES

Plaffoniers de procedencia allemã, a preços de liquidação; lanternas coloniaes, arandelas, balcões e vitrines, etc. Rua Buenos Aires n. 86 — Perto da Avenida Central. (A 13182)

JAINKEE HOTEL

Dispõe de quartos e apartamentos com agua corrente, em centro de jardim, frente de banhos de mar, cozinha de primeira ordem, preços modicos. Rua Almirante Tamandaré n. 41. (A 13145)

DINHEIRO

Para grandes construcções, deseja-se capitalistas que disponham de grande quantia, a longo prazo; preferem-se terrenos; dispensa-se intermediarios. Cartas para esta redacção a Ulster. (A 11930)

COPACABANA Posto 4

Vende-se por 75 contos, esplendida casa completamente mobilada, a unico Ramos, muito proxima á praia. Telephone 1p. 1116. (A 13171)

Predio — Bairro Grajahu'

Vende-se optimo predio. — Tipo Novo, com todo conforto, casa modernamente apparelhado, excellente garage. Informações e chaves com Carneiro — Norte 7153, das 13 ás 16 horas. (A 11312)

EXCELLENTES QUARTOS COM PENSÃO DE PRIMEIRA — ORDEM —

A' rua das Laranjeiras n. 147 em pensão familiar, alugam-se quartos magnificos com agua corrente, casa em centro de jardim, muito arejada e fresca, cozinha dirigida pela proprietaria. Tratamento de primeira ordem. Preços modicos. (A 11890)

HYPOTHECAS

Emprestamos qualquer quantia a juros baixos. — S. PEDRO, 72. (7327)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio dos Anjos, sr. Braga. (1931)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16692)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16891)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

ESPLENDIDO PALACETE

Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

APPARTAMENTOS DE LUXO

No centro da cidade, "Edificio Brasil", no bairro da Cinelandia, alugam-se moveis, compostos de sala de entrada, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha e telephone no corredor. (4471)

ATELIER DE MODAS E — RESIDENCIA —

No "Edificio Brasil" aluga-se luxuoso atelier de modas e chapéos de senhora, tendo residencia no lado, composto de sala de atelier, dormitorio, sala de entrada, banheiro completo e cozinha. Informa-se no mesmo. (4467)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vendem-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no Banco Hollandez, á Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (10988)

VIAJAE O BRASIL

Fallando a toda gente das vantagens que offerecem as malas e artigos para viagem da CASA NIOAC

Rua 7 de Setembro, 59 (7330)

Dinheiro para o Carnaval

Não é preciso se aborrecer por falta de dinheiro, "A ECONOMICA" á rua dos Andradas n. 26, empresta qualquer quantia sobre penhor de joias ou mercadorias. (A 4430)

Pensão, Praia Botafogo, 204

Quartos para Casal e Solteiro. Cozinha de 1ª ordem. Fornece-se pensão á domicilio. Tel. Sul 2846 — J. Hass (7082)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se sitios em Friburgo, clima saudavel, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com predios, agua propria, paiol para agricultura, cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já prompto para casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Pereira, Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 18782)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos de syphilis especialmente quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (6106)

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de 37 a 44.

N. 155

35$ — Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, torrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, ultima moda, de ns. 32 a 40.

N. 4002

48$ — Bellos sapatos do superior pellica envernizada, com cereja, com guarnições de pellica cinza; bonita combinação e ... ns. 36 a 44. O mesmo artigo em pellica beije, com guarnições côr cereja.

42$ — Bonitos sapatos de superior naco beije claro avivados de pellica azul, furadinhos, salto francez, torrados de pellica branca, ns. 32 a 40. Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 108

Pedidos á Fonseca Pinho & Cia. (7347)

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.ª
9 — Becco do Rosario — 9
Leilão em 4 de fevereiro — de 1929 —
Avisamos aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (A 10822)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17069)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 6 DE FEVEREIRO
(7073)

S. A. A ECONOMICA
Leilão em 29 de Janeiro de 1929 de joias e mercadorias. Catalogo no "O Paiz". Rua dos Andradas, 26. (3046)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilita de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuravels.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial. Ordenado 120$000. Trata-se á rua Pinto Figueiredo n. 1, botequim. Tijuca. (A 11993) A

COZINHEIRO — Na "Pensão Beira-Mar" precisa-se de um bom cozinheiro; paga-se bem. Praia de Icarahy, A-1 — Nictheroy. (A 10976) A

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇAS para Secretaria. Precisa-se intelligente, apresentada, desembaraçada e sem rancios preconceitos. Ordenado proporcional ás habilitações e merecimento. Cartas a Don. Lopo, neste jornal. (A 13109) C

SENHORA allemã, viuva, deseja collocação para dama de companhia ou governante em casa de senhor viuvo com filhos ou sem filhos. Tambem vae para fóra. Por cartas ou telephone B. M. 0132. G. N. rua das Laranjeiras n. 524. (A 13086) C

CENTRO

ALUGAM-SE quatro esplendidos pavimentos, do predio á Av. Rio Branco n. 52. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 12589) D

ALUGAM-SE quartos e salas bem arejadas. Ver á rua Riachuelo, 136. (A 11900) D

ALUGA-SE um grande sobrado novo vende-se os moveis; preço de occasião, motivo de viagem, bom quintal, todo conforto, para grande, ou 2 familias. Avenida Mem de Sá n. 252, phone 5600 Central. (A 11995) D

ALUGA-SE para escriptorio ou atelier optimas salas. R. 7 de Setembro n. 193, 1º. (A 11990) D

ALUGA-SE, muito em conta, espaçoso quarto mobilado com bonita vista, em casa cercada de vegetação, ar puro e saudavel, tem todas commodidades inclusive telephone. Só a pessoas de respeito. Rua André Cavalcanti, 142, a 15 minutos da praça Tiradentes. (A 12599) D

ALUGAM-SE optima sala e bom quarto, mobilados. Rua S. José, 120. Lado Hotel Avenida. (A 13075) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario n. 75, dividido em seis escriptorios. Trata-se no mesmo das 2 ás 4 horas, com Telles. (A 13133) D

ALUGA-SE um quarto com janella a senhor distincto na rua Carlos Sampaio n. 41-A (Esplanada do Senado). Tem telephone. (A 13189) D

ALUGA-SE em casa de familia, optimo quarto mobilado, para rapaz solteiro, sem pensão, proximo ao Municipal. Todo conforto moderno. R. Senador Dantas n. 95, fundos. (A 13174) D

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190 da rua Theophilo Ottoni, trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (A 13016) D

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, juntas ou separadas, á rua Rosario n. 158, 1º andar. (A 12481) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente com liberdade, á rua do Senado n. 334. (A 13183) D

ALUGA-SE um excellente sobrado, com optimos aposentos, muito boa sala de banho, com fogão e aquecedor a gaz, á rua Visconde de Itauna n. 63, onde estão as chaves. Trata-se á rua da Alfandega n. 105, fundos. (A 13181) D

ALUGA-SE um predio reconstruido com grande sobrado e armazem para fabrica ou constructores. Rua do Senado n. 198. Trata-se á rua Otto de Olenear, 11. (A 11622) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGAM-SE salas de frente e quartos mobilados. Pensão familiar. Santo Amaro n. 69. (A 12529) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada em casa de familia; entrada independente, a cavalheiro distincto. Ladeira da Gloria, 14, casa 8. (A 11979) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (A 13100) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou não a rapazes commercio. Rua Silveira Martins, 56, loja. (A 13082) E

APOSENTOS, com agua corrente, alugam-se com pensão. Preços para 2 pessoas: 420$ a 600$. Pensão Caxias. B. M. 2741. Largo do Machado, 6. (A 13080) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separados casa de todo o conforto e asseio. Rua do Cattete, 24 (A 11657) E

ALUGA-SE um quarto grande bem mobilado para casal de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (A 11897) E

ALUGA-SE quarto com agua corrente, mobilado com ou sem pensão á rua do Cattete 44. (A 13071) E

ALUGA-SE sala ou quarto lindamente mobilado tudo novo com ou sem pensão á rua Almirante Balthazar 3: Jardim daGloria. (A 12070) E

ALUGA-SE um quarto com café pela manhã, em casa de familia. B. M. 0991. (A 12485) E

CATTETE — Aluga-se uma optima sala de frente, para casal ou rapazes; rua do Cattete, 377, sobrado, largo do Machado. (A 13026) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (A 11932) E

QUARTO. Aluga-se um, por 80$000 encerado e mobilado, a rapaz do commercio. Esteves Junior, 34. Cattete. (A 12577) E

SALA de frente sem mobilia e com pensão, ou um quarto, mobilado, para duas pessoas, casa de pequena familia. Rua Paysandú n. 164. (A 11885) E

SALA. Aluga-se uma linda ricamente mobilada, com pensão em casa apaincetada, com todas as commodidades. R. Corrêa Dutra n. 130. Tel. 2058. B. M. (A 13090) E

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado, predio á rua Bento Lisboa n. 70-A, 2 salas, 4 quartos, terraço, cozinha, banheiro e demais accommodações. Ver e tratar no local. (A 11919) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa com garage, chacara e jardim, em logar fresco e saudavel, á rua Indiana n. 45, Cosme Velho. (A 11928) F

A' rua das Laranjeiras n. 36, aluga-se quarto mobilado, optima pensão, a rapaz de tratamento. 210$000 mensaes. (A 13108) F

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com roupa de cama e café pela manhã, em casa confortavel e de muito socego. Rua Ypiranga, junto de Paysandú. Telephone B. M. 2310. (A 11891) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 48, terreo, quasi na esquina de Pereira da Silva, pequena e luxuosa residencia, com todo o conforto, para casal de tratamento. 650$ mensaes. Trata-se com Abel, com quem estão as chaves, no Itajubá-Hotel. (A 10921) F

ALUGAM-SE casas de 400$, 150$ e quartos de 80$ a 120$, nas Laranjeiras. Tratar com Abilio, á rua Indiana n. 40. (A 11896) F

ALUGAM-SE magnificos predios á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77-A. Informações nos mesmos, diariamente. (A 12591) F

CASA — Aluga-se, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, toda pintada de novo, á rua Alice n. 11. Laranjeiras; póde ser vista a qualquer hora. (A 13077) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel predio á rua Voluntarios da Patria n. 178, com 6 grandes quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias. Informações, no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 12590) G

ALUGA-SE o excellente predio de construcção moderna, á rua General Severiano n. 126, com optimas accommodações para familia de tratamento, possuindo todos os requisitos de hygiene e de conforto. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12460) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira; rua Bambina n. 67. (A 11904) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, par o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiro. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme, junto aos banhos de mar. Tel. Sul 3148. (A 12587) H

ALUGA-SE espaçoso quarto para senhoras ou casal sem filhos, á rua Salvador Corrêa n. 58, Leme. (A 12568) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Copacabana n. 864, para pequena familia, em centro de terreno; tem jardim e pomar, e telephone. Está aberta. Informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12461) H

ALUGA-SE appartamento completo, esplendido ou 2 quartos bem mobilados, sem pensão a pessoas de respeito, em casa de familia de trato. Barata Ribeiro n. 16, Leme. (D 13190) H

ALUGA-SE a casal de tratamento, bom quarto de frente, mobilado e com pensão. Rua Copacabana n. 702, posto 4. (A 13160) H

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, quarto para empregados, e mais dependencias, junto ao mar, e com telephone. Rua Hilario de Gouvêa n. 23. Tratar na mesma a qualquer hora. (A 11982) H

ALUGA-SE a casa VI, da Villa á rua Salvador Corrêa, 94, Leme. Informações no V. (A 13172) H

ALUGAM-SE em casa de familia 2 salas de frente, para casal ou familia. Exigem-se referencias. Telephone Ipanema 1638. (A 11903) H

ALUGA-SE em casa de extrangeiros a cavalheiros ou a casal distincto um ou dois quartos bem mobilados com pensão. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 36, Ipanema. Das 11 ás 13 ou das 18 ás 20 horas. (A 11907) H

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se uma casa mobilada; rua Conselheiro Lafayette n. 31. (A 11913) H

CASA — Aluga-se, mobilada, com quatro dormitorios, quarto para empregado e mais dependencias, jardim e bom quintal, á rua Copacabana n. 534. Tem telephone. As chaves, por favor, defronte, no "Bazar Pires". (A 11797) H

PARA duas pessoas que trabalhem fóra aluga-se grande sala de frente, mobilada, com café. Rua Copacabana n. 607, sobrado. Referencias. (A 13088) H

SALA de frente com quarto em communicação, quartos a casal e solteiro. Fornecê pensão a domicilio. Rua Salvador Corrêa n. 40, Leme. (A 13007) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos, a casa de dois pavimentos á rua das Accacias n. 34, com quatro quartos, e mais dependencias para familia de tratamento. Trata-se á rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 13017) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 700$ o predio á Av. Paulo de Frontin n. 54, 3 q., 2 s., etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (A 12558) J

ALUGA-SE o excellente predio da rua Clarimundo de Mello, 270, em Piedade. Chaves no local. Tratar pelo phone 6690 Norte ou á rua B. Itapagipe, 250 ou rua Marechal Floriano n. 102, sobrado. (A 13134) J

ALUGA-SE 2 quartos juntos ou separados com optima pensão Rua Sampaio Vianna 78. Rio Comprido. (A 13073) J

ALUGA-SE a casa da Av. Paulo de Frontin n. 441, com quatro quartos, duas salas, installações a gaz para banho e cozinha, etc., no melhor ponto da Avenida. Preço 600$ e taxas. Tratar á Panificação Mundial, largo de S. Francisco n. 34. (A 13169) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Lucio de Mendonça n. 4, transversal á Mariz e Barros, magnifico predio apalacetado, para familia de tratamento. Tem entrada para automovel. Está aberto para ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12462) K

ALUGA-SE um predio á rua João Alfredo n. 28, Muda da Tijuca, para famalia de tratamento, com seis quartos, 3 salas, 2 quartos fóra para empregados e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á rua General Camara n. 87, sob. (A 13085) K

ALUGA-SE grande sala de frente com pensão a pessoas distinctas. Rua Conde de Bomfim n. 173. Telephone Villa 2713. (A 13004) K

ALUGAM-SE em uma rua particular á rua dos Aranjos, 89, tres casas modernas, recentemente construidas, com 3 quartos e 2 salas, demais dependencias, preços, 400$000 e 500$, ns. das casas, 60, 62 e 64 — Podem ser visitadas, trata-se á rua 1º de Março, 133 — 1º andar. (A 13045) K

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa á rua Pereira de Siqueira n. 57. Está aberta. Tratar á rua Andradas n. 31. (A 13132) N

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa de familia da rua Pereira de Almeida n. 96, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se no mesmo, das 2 ás 4 horas. Praça da Bandeira. (A 13199) N

ALUGA-SE esplendida sala de frente com entrada independente, mobiliada, elegantemente, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá. Tel. Villa 5659. (A 12260) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais dependencias, á rua Theodoro da Silva, 464. Chaves 426. Tratar á rua da Carioca, 5. (A 13144) L

ALUGA-SE tudo, com ou sem moveis, a casa n. 414, da avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no numero 418, ou pelo telephone V. 3792. (A 12545) M

ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 316, casa VII, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se á rua S. Luiz Gonzaga 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 11888) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$000 a casa assobradada n. 106, com fogão a gaz, da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (A 12544) N

ALUGA-SE por 300$ predio novo, com 2 salas, 3 quartos, banheira, fogão a gaz, quintal, á rua Paula Brito n. 50, terreo; acha-se aberto. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 790. (A 13041) N

ALUGA-SE por 500$ predio novo com 2 salas, saleta, 5 quartos, banheira, fogão a gaz, copa, despensa, varanda, em grande terreno, á rua Paula Brito, 50. Acha-se aberto, trata-se á rua Barão de Mesquita n. 799. (A 13040) N

ALUGA-SE uma boa casa á rua Grajahú n. 130. Trata-se em Botafogo, á rua das Palmeiras n. 88. (A 12490) N

ALUGAM-SE duas casas n. II e IV de avenida, da rua Amaral, 74; tratar com Pereira da Cunha. Av. Rio Branco ns. 69/77. N. 7549 ou S. 1519. (A 13096) N

ALUGA-SE uma casa assobradada com 2 salas, 2 quartos e mais acommodações na avenida dos Democraticos n. 963, Ramos. Trata-se na rua Mesquitella n. 5. (A 11937) N

ESTACIO

ARMAZEM ou loja. Aluga-se para qualquer negocio ou industria sem luvas e pequeno aluguel. Trata-se á rua Senhor de Mattosinhos n. 82, Zona Frei Caneca. (A 13115) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto amplo e arejado, bem mobilado para casal ou cavalheiro, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (A 13049) P

SAUDE

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua do Monte n. 50, trata-se á rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 13018) Q

CATUMBY

ALUGA-SE boa e confortavel casa na rua Itapirú n. 184, com 4 q., 2 s. e dependencias. As chaves na mesma rua n. 198. Tratar na rua S. Pedro n. 160, 1º. Tel. N. 0197. (A 11828) R

ALUGAM-SE as casas I e VII da rua dos Coqueiros n. 102, Catumby, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua 7 de Setembro n. 195, 1º andar, das 10 ás 11. Tel. C. 3973. (A 11934) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães casa assobradada e outra pequena, á ladeira do Castro n. 207. (A 12570) S

ALUGA-SE a boa casa do largo do França n. 621. Está aberto. Trata-se com o dr. Ferraz, á rua do Rosario n. 104, 4º andar. Telephone Norte 5631. (A 12543) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com boa vista para o mar, oito minutos distante do centro, á rua do Curvello, 56, para ser vista do uma ou tres horas. (A 12397) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, andar terreo. As chaves estão no sobrado. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. (A 13138) Mangue

PREDIO NOVO — Aluga-se um bom armazem, á rua Dr. Carmo Netto n. 299. (A 10988) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto para empregado, quarto de banho com aquecedor, á rua José Bonifacio n. 55, Todos os Santos. Aluguel 400$, contrato de um anno, ver e tratar na mesma das 13 ás 17 horas. (A 12582) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, rua Aristides Caire, 140, bungalow com todo conforto moderno, 4 quartos, porão habitavel, dependencias para creados, fogão a gaz, banheiro, etc., bondes Cachamby á porta. 512$000. (A 11994) U

ALUGA-SE casa 1 muito limpa á rua José Domingues n. 11 (Encantado). Fiador firma commercial. Tratar rua S. Pedro n. 216. (A 13091) U

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, quarto de banho com banheiro, cozinha e bom quintal, na rua Wenceslão n. 45. Meyer (fundos). (A 10922) U

ALUGA-SE o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependencias. As chaves por favor no n. 22. Os pretendentes devem saltar no n. 83, da rua Clarimundo de Mello, e entrar pela rua Cruz e Souza. Tratar á rua São José, 57, loja. Aluguel 200$000. (A 11968) U

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz, 513, Meyer. (A 11955) U

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Silva Mourão, proximo á rua Honorio, Todos os Santos. Tem 3 quartos e 2 salas. Aluguel 220$. Tratar no mesmo. (A 11892) U

ALUGA-SE os predios á rua Castro Alves n. 110, casas XVI e XVII. Chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 11614) U

ALUGA-SE o predio da rua Jobim n. 89; chaves á ru aBella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (A 11613) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Felisbello Freire n. 168; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (A 12559) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE na Pensão Beira Mar quartos e salas, lindamente mobiliados, a pessoas de tratamento no melhor ponto de praia de Icarahy, A-1, Nictheroy. (A 10977) W

ALUGA-SE em casa de familia bem espaçoso quarto de frente, junto ás 3 boas praias de banhos. A familia Presidente Domiciano n. 172. Bondes de Icarahy e Circular. (A 12564) W

ALUGA-SE á familias de tratamento ampla e confortavel morada, perto de 3 praias. Bonde de Icarahy. Passo da Patria n. 20, Nictheroy. (A 11810) W

ALUGA-SE uma sala, quarto, em predio confortavel, Alvares Azevedo n. 97, Icarahy. Phone 1794. (A 11884) W

ALUGAM-SE quartos em casa de familia na praia de Icarahy n. 17, Nictheroy. (A 11857) W

ALUGA-SE com pensão quartos com agua corrente, a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (A 12771) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Optima chacara. Vende-se ou permuta-se. Informa Brito. Haddock Lobo n. 123. (A 11378) 1

IRAJÁ — Vendem-se tres lotes de terreno, medindo 10 ms. de frente por 45 de fundos, por 3 contos, distante do bonde 3 minutos; rua Capitão Maia n. 172, 173 e 174. Trata-se com o sr. Santos, rua Barcellos Domingos n. 161, em Campo Grande, ou informar com o sr. capitão Maia, em Irajá. (A 11860) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Thomaz Coelho n. 102, proximo á rua Barão de Mesquita, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde. (A 12455) 1

PREDIO — Vende-se o solido e superior da praça Marechal Deodoro n. 133, S. Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 de janeiro de 1929, ás 3 horas da tarde. (A 10814) 1

PREDIOS — Vendem-se dois á rua Aristides Lobo, proximo á rua Haddock Lobo, com optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 12526) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua General Olympio n. 52 e rua Progresso n. 175 e s|n., em Santa Cruz, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57, loja. (A 11967) 1

PREDIO mobilado, em Botafogo, aluga-se á rua S. Clemente. Trata-se á rua dos Ourives, 67-4º. Tel. Norte 3675. (A 12503) 1

PETROPOLIS — Vende-se um terreno bem proximo á estação; ver e tratar com Rosario, praça Inconfidencia n. 55. Tel. 226. (A 11936) 1

PREDIO — Vende-se o bom predio á rua Cirne Maia n. 50, estação do Meyer, bondes de José Bonifacio á porta, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde. (A 10915) 1

PETROPOLIS — Vende-se grande chacara, 82 ms. x 440 ms., com optimo bungalow, garage, horta, jardim, gallinheiros, etc. Ver e tratar Westphalia, 2.910. Tambem troca-se por predio no Rio. (A 10944) 1

TERRENOS. Vendem-se 7 lotes, á Av. Amaro Cavalcanti, entre as ruas Adriano e Curupaity. Todo sos Santos, em leilão pelo PALLADIO, segunda-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde. (A 12376) 1

TERRENOS a prestações modicas e prazo longo, bairro Indianopolis, estação de Sapê, com 86 trens diarios. Tratar á Estrada Barro Vermelho, 111. Collegio. Agua e luz. (A 12574) 1

TERRENOS. Vendem-se os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles, e esquina desta rua com rua Sattamini. Trata-se á rua S. José, 57, loja, onde tem planta. (A 12525) 1

TERRENO. Vende-se na rua Theodoro da Silva n. 216, 3 lotes de 11 x 20, preço 11:000$ o lote. Trata-se com Alvear, na 2ª secção da Alfandega, das 2 ás 4. (A 13114) 1

VENDE-SE o pequeno e bom predio da rua Clarimundo de Mello numero 268-A, em Piedade; chaves no local. Acceitam-se propostas razoaveis tambem para o de n. 270, ao lado, pelo phone 6690 Norte, ou na rua Itapagipe n. 250, ou na rua Marechal Floriano n. 102, sobrado. (A 13135) 1

VENDE-SE um bom predio na rua Ferreira Leite n. 92, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., etc., luz, agua e com grande terreno na frente. Trata-se á rua General Camara, 324, das 4 ás 5 horas, com Quintanilha. Preço 16:000$000. (A 13130) 1

VENDEM-SE duas magnificas chacaras; em S. Gonçalo, terreno 450 x 900 de fundos, em capoeirão, campo e pomar, casa de morada com todo conforto; tratar com Amaral, Rosario, 78, das 4 ás 5, diariamente. Negocio de occasião. (A 13102) 1

VENDE-SE a grande casa, da rua Alvares de Azevedo, 155 (Icarahy) e a respectiva chacara em lotes. Póde ser vista das 9 ás 5 da tarde. (A 11958) 1

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Manoel Victorino n. 73 (Encantado); tem 2 quartos, 2 salas, W. C., etc., grande quintal. Está rendendo 260$ mensaes. Trata-se com Araujo, rua S. Pedro, 28, 2º andar. (A 11973) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua D. Delfina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12459) 1

VENDE-SE ou aluga-se predio recentemente construido, a um minuto da praia. Trata-se á praia de Icarahy n. 409. (A 12552) 1

VENDE-SE o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 quatros, 2 salas e mais dependencias. As chaves, por favor, no n. 22. Os pretendentes devem saltar no n. 83 da rua Clarimundo de Mello e entrar pela rua Cruz e Souza. Tratar á rua S. José n. 57, lojá. Preço 15:000$000. (A 11969) 1

VENDE-SE optimo terreno 11 x 90, junto ao n. 205 da rua Pereira da Silva, Laranjeiras. Tratar á rua Alegre n. 44. (A 11876) 1

VENDE-SE terreno (8 x 41), proprio, murado, entre 526-520, rua Pirajá, por 30 contos, ou permuta-se por outro com casa, maior valor a pagar. Informa 1950 B. M. (A 12500) 1

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 252. Está vago. (A 12407) 1

VENDE-SE por preço de occasião um terreno á rua S. Januario n. 144-A, medindo 11 x 40. Tratar com Souza, tel. Central 5609. (A 11775) 1

VENDEM-SE, na rua S. Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, lotes de terrenos com prazo para pagamento. Informações na praça Floriano, 31/39, 2º andar (edificio do Cinema Gloria) ou á rua Treze de Maio n. 64-A. (3841) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma vasta situação, casa, agua encanada a aguada, pomar, cannavial, bananal, roseiral e matta, diversas arvores frutiferas, em terreno proprio, a oito minutos do bonde; informar á Estrada da Freguezia n. 825, armazem. Ponto Juca do Rio. (4413) 1

VENDAS DIVERSAS

PEQUENO hotel, no melhor ponto do Flamengo, vende-se. Telephonar para B. Mar 2903. (A 11596) 2

SMOKING e frak. Vendem-se em optimas condições. Ver e tratar com Manoel á Av. Rio Branco, 161, 1º andar, de 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (A 13104) 2

VENDE-SE um dormitorio novo, de peroba, com imbutidos, para casal, constante de quatro peças. Trata-se na rua do Senado n. 259, sobrado, das 13 ás 17 horas. (A 11772) 2

VENDE-SE um piano; rua Anna Barbosa n. 48 — Meyer. (A 11575) 2

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 13131) 6

VENDE-SE um botequim fornecendo comida, ou acceita-se um socio para tomar conta do mesmo; ver e tratar á rua Senhor de Mattosinhos n. 86-A. (A 11832) 2

VENDE-SE boa mobilia de sala de jantar, Leandro Martins, des peças, e simples mobilia de quarto de casal, e um grupo laqueado, ainda por forrar. Preço razoavel. Raul Pompeia n. 136, Copacabana. (A 12368) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 65.448, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 13118) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 172.179, desta casa. (A 13027) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a 2ª via da cautela n. 145.114, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 11912) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 280.669. (A 12504) 4

D. OLIVEIRA — Rua Chile n. 25. Perdeu-se a cautela n. 57.287, desta casa. (A 13117) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 603.871, da 3ª serie. (A 12493) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa pequena, junto á praia a quem comprar os moveis. Preço modico. Ver e tratar á rua Octavio Carneiro, 76, Icarahy. (A 12592) 5

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma pensão familiar toda alugada, motivo de viagem, á rua Buarque Macedo n. 65. (A 13178) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (D 10158) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (D 10158) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todos as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500.

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc... ou mobiliario completo de casas: phone norte 6332. (A 11657) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Ja. (A 11985) 3

390 CONTOS Empresto sob hypothecas de predios e terrenos, podendo ser em menores parcellas. Sr. Nogueira, tel. Villa 6347. (A 12566) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 11988) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco; rua Senador Pompeu n. 231. (A 11745) 3

FIRMA commercial estabelecida nesta praça para desenvolvimento de seus negocios procura particular, que disponha da quantia de 10 contos pelo prazo minimo de 6 mezes, recebendo mensalmente os juros de 2 °|°. Negocio sério. Cartas para caixa postal numero 2688. (A 13158) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 11817)

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0555)

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16096)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 13022) 3

SENHOR de edade procura associar-se com capital numa casa de varejo. Cartas neste jornal a Jorgeson. (A 12010) 3

MEDICOS

HEMORRAGIAS DO UTERO
Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e Radium.
DR. VON DOELLINGER DA — GRAÇA —
Modernas installações de sua viagem aos Estados Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 1|2 ás 6. (A 12076) 6

Dr. Octavio de Andrade — De volta de sua viagem, reassumiu sua clinica de senhoras. Hemorrhagias uterinas, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimentos, etc.; largo de S. Francisco n. 23. de 1 ás 4 horas. (A 12227)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (D 38576) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 38471) 6

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-violeta —
Physiotherapia. Trat. moderno das mol. da pelle, rheumatismo, lymphatismo, pleurisia, tuberculose, ulcera, hemorrhoida, infl. do utero, ovarios, prostata, blenorrhagia, etc.
DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 2 ás 5) (A 11879) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas de utero, etc., diathermia, Prof. Octavio de Andrade e doutor Cesar Esteves. Largo de S. Francisco 25, teleph. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 39360)

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. — Avenida Rio Branco n. 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (A 100009) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(3760)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIS DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289.

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um gabinete dentario, na estação do Meyer. Preço de occasião. Tratar rua Dias da Cruz n. 159, sobrado. (A 11914) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, um quadro electrico, um gerador de gazolina e um vulcanizador, para desoccupar logar. Rua dos Andradas n. 46. (A 13176) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (19860)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 37882) 8

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1927 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, historia, etc., só em particular; rua S. José n. 14-2º. Tel. C. 5537. e vae a domicilio. (A 11987) 9

CANTO, tehoria, solfejo e piano (série inicial). Prof. diplomada pelo Instituto Nacional de Musica acceita alumnos. Rua Cascata, 23 (Muda da Tijuca). (D 39545) Prof.

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, praça Tiradentes n. 52, das 6 ás 9 da noite. (A 10332) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (A 12394)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, E. Mercantil (6 alumnos em cada classe), diurno e nocturno, tachygraphia ingleza. 7 Setembro, 107. (A 11623)

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (A 11906) 9

PROFESSOR — Prepara alumnos para qualquer fim: tratar á rua Souza Barros, 55. Engenho Novo. (A 13025) 9

PREPARO COMMERCIAL rapido e efficiente. Professores habilitados. Rua do Ouvidor n. 89-2º. Phone Norte 0541. (A 13161) 9

PROF. particular, casado, com 49 annos de edade, 19 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos ou atrazados: portuguez, arithmetica, francez, inglez, etc., na rua S. José n. 34-2º; tel. Cent. 5537; casa de familia. (A 11987) 9

PORTUGUESE — Private lessons to English speaking people. Rua do Ouvidor n. 89, 2º and. floor. Phone Norte 0541. (A 13162) 9

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
E' o expoente maximo dos preços minimos
TELEPHONE NORTE 4424
DURANTE ESTE MEZ vão beneficiar as Exmas. freguezas, apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.
SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO
além destes ,outros modelos

45$ — Lindos e elegantes sapatos todos abertinhos, "typo tressé", em lindo couro naco azeitona, com o trançado, biqueira e vivo do chromo amarello, proprios para a estação.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todos forrados de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprios para mocinhas e escolares.
De ns. 28 a 32. . . . 25$000
De ns. 33 a 40. . . . 28$000
Pelo Correio, mais 2$500 em par.
ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA
De ns. 17 a 26. . . . 6$000
De ns 27 a 32. . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . 9$000
O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.
De ns. 17 a 26. . . . 9$000
De ns. 27 a 32. . . . 10$000
Pelo Correio, mais 1$500 por par
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a Julio de Souza (7066)

Carro Studebaker
Vende-se um typo Sport, de 5 logares, com optima machina de 6 cylindros e em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Para ver e tratar á rua dos Ourives n. 129, sobrado, com Avellar. Phone N. 8048. (A 12535)

BOTAFOGO
Aluga-se um luxuoso e confortavel palacete na rua Visconde de Ouro Preto n. 43, com garage e todas as installações para familia de tratamento. As chaves estão por favor na rua Yvonne n. 19. Telephone Beira Mar 2749. (A 11588)

VENDE-SE
Optimo predio á travessa da Luz n. 10 A. Trata-se no mesmo. (A 13093)

MOÇAS
Industriaes precisam de moças activas, energicas e educadas para a collocação de artigo util, chic e sem concorrentes. Ordenado e optima commissão. Pede-se o não comparecimento de pessoas sem pratica. Logar de futuro. R. Alfandega, 30, 3º andar. (A 13144)

SALAS E QUARTOS
para familias de tratamento e rapazes do commercio. Frente á praia de banhos. Passadio de primeira ordem — Praia de Botafogo n. 458. — Telephone Sul 1216. (A 13003)

CASA EM THEREZOPOLIS
Aluga-se a Villa Yvonne, completamente mobilada. Na Varzea. Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (A 11992)

TERRENOS — IPANEMA
Vendem-se dois lotes medindo 10x50 cada um, por 32:000$000 cada lote, ou 60:000$000 os dois, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. Tel. Ipanema 1113. (A 11986)

Chacara? Santa Thereza
Aluga-se, a grande familia, conforto moderno, 1:000$000. Rua Progresso, 32, bonde P. Mattos á porta. (A 11991)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL
Vende-se um pequeno á rua S. Pedro. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 12527)

LOJA PARA CARNAVAL
Aluga-se uma á Avenida Almirante Barroso n. 11, junto á Avenida Rio Branco; tratar no café ao lado. (A 12524)

COPACABANA
Aluga-se a casa mobilada da rua Copacabana n. 788, por tres ou mais mezes. (A 12530)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho ligeiro á vista do freguez; é só telephonar para Norte 6657. (A 11695)

CENTRO DAS RENDAS
A casa que vende as apreciadas rendas e applicações do Norte, feitas á mão a varejo pelo preço do atacado; Avenida Passos n. 75. (A 11844)

ALUGA-SE
Dois bons predios acabados de construir, á rua Barão de Mesquita ns. 634 e 636, proximo á rua do Uruguay, com amplos armazens para qualquer ramo de negocio ou industria, tendo os armazens morada na parte dos fundos e sobrados com cinco bons quartos, sala, copa, cozinha, banheiras, aquecedor e todos os requisitos de hygiene; as chaves acham-se no mesmo. Trata-se na rua do Mercado n. 37, com o sr. David, ou á rua Andrades Neves numero 58, das 10 ás 12 ou das 16 em deante. (A 11996)

CASA
Vende-se uma em Icarahy, á rua Mariz e Barros n. 214. Ver e tratar na mesma. (A 12532)

As massas de semolina AYMORÉ são especialmente indicadas para crianças, dada a sua pureza e valor nutritivo. Peça:
MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN
PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
		SIERRA VENTANA	Fevereiro	4
Janeiro	27	GOTHA	—	
Fevereiro	6	SIERRA MORENA	Fevereiro	26
Fevereiro	15	MADRID *	Março	12
Fevereiro	27	SIERRA CORDOBA	Março	13
Março	10	WERRA *	Abril	2
Março	20	SIERRA VENTANA	Abril	8
Março	31	WESER *	Abril	23
Abril	10	SIERRA MORENA	Abril	29
Abril	20	GOTHA	—	

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA
Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores
HAMELN — Esperado no dia 28 do corrente.
HOLGER — Esperado em 9 de Fevereiro de Hamburgo

PARA A **FEIRA DE LEIPZIG**
Sahirá no dia 4 DE FEVEREIRO
O paquete SIERRA VENTANA

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814
HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffram de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienicas, o auxilio e estimulo ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos e excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funcional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum. (4449)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
«LUTETIA»
No dia 4 de Fevereiro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS
Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.
— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de Cambio, hontem, em boas condições de estabilidade, mas, sem alteração de importancia no curso das taxas.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 e os outros bancos a 5 [illegible] e 5 31|32 d, com dinheiro para o particular a 6 d.

O mercado fechou sem alteração apreciavel e estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v
Londres . . . 5 61|64 a 5 31|32
Paris . . . $326 a $327
Nova York . . . 8$300 a 8$340
Canadá . . . — 8$340

A' vista
Londres . . . 5 113|128 a 5 57|64
Paris . . . $328 a $330
Italia . . . [illegible]

[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro), Libras (papel), Dollars (ouro), Dollars (papel), Pesetas (papel), Liras (papel), Escudos (papel), Peso argentino (papel), Peso uruguayo — [illegible]

CABO

Londres . . . 5 55|64 a 5 113|128
Nova York . . . 8$410 a 8$440
Italia . . . $441 a $445
Paris . . . $330 a $331

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

EXTREMAS
Bancaria . . . 5 61|64 a 5 31|32
Caixa matriz . . . 5 61|64

MOEDAS
[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 31|32	6 1|256	8$430	Não ha.
10.40 a.m.	Firme	5 31|32	6 1|128	8$430	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.
Abertura:
LONDRES s/N. York, à vista por £ . . . $ 4.86 15|16 — $ 4.85.00
[illegible]

NOVA YORK, 25.
[illegible]

PARIS, 25.
[illegible]

BUENOS AIRES, 26.
Abertura:
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda . . . d 47 15|32 — d 47 15|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra . . . d 47 1|2 — d 47 1|2

MONTEVIDEO, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 29|32	d 50 29|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 31|32	d 50 31|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco de Italia	6 %	6 %
Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	F. 34.91	F. 34.91
Genova s/Londres, à vista por £	L. 92.66	L. 92.67
Madrid s/Londres, à vista por £	L. 92.69	L. 92.69
Genova s/Paris, à vista por 100 Fr.	L. 74.69	L. 74.69
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	95 1/4	95 1/4
Novo Funding, 1914	89 5/8	89 5/8
Conversão, 1910, 4 %	62 1/2	62 1/2
1908 5 %	98	98
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82 1/4	82 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	79 1/4	80 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	206	204 1/
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	57 3/4	58
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	12/—
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	73/9	75/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/4	10 5/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	72	71
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102 7/8	102 7/8
Consols., 2 1/2 %	56 1/2	56 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	86.90	86.15
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	72.10	70.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	86.30	85.15
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	99.00	98.65

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1929.

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.525	
Do E. Santo	—	1.525
Pela Maritima:		
De Minas	600	
De São Paulo	177	
De Goyaz	—	777
Por Alf. Mala	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	833	
Reg. Mineiro	1.680	
Reg. Flum. (Rio)	412	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	1.655	4.580
Total		6.882
Idem o anno passado		11.905
Desde 1º do mez		142.421
Média		5.696
Desde 1º de julho		1.746.850
Média		8.398

EMBARQUES

E. Unidos	5.214	
Europa	500	
Rio da Prata	—	
Cabo	3.427	
Pacifico	3.330	
Cabotagem	805	
Total	11.276	
Idem o anno passado		9.591
Desde 1º do mez		120.250
Desde 1º de julho		1.588.262
Existencia		328.690
Idem o anno passado		342.611

Pauta — 2$000.
Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café esteve hontem bem collocado e accusou melhoria de preços. Cotou-se o typo 7 á base de 42$700 por arroba, mas o movimento de negocios foi pequeno. Venderam-se 6.345 saccas ficando o mercado estacionario.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$700
Typo 4	45$700
Typo 5	44$700
Typo 6	43$700
Typo 7	42$700
Typo 8	40$700

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	29$300	29$000	
Fevereiro	29$000	28$825	+ $100
Março	28$950	28$825	+ $100
Abril	29$000	28$825	+ $125
Maio	28$950	28$825	+ $125
Junho	28$600	28$450	+ $150

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.68	16.49
Café para entrega em maio	15.99	15.79
Café para entrega em julho	15.11	15.04
Café para entrega em setembro	14.35	14.23
Mercado	Firme	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 20 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.64	16.49
Café para entrega em maio	15.95	15.79
Café para entrega em julho	15.10	15.04
Café para entrega em setembro	14.36	14.23
Vendas do dia	25.000	23.000
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 16 pontos.

HAVRE, 25.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	517 ¾	503 ¾
Café para entrega em maio	499 ¾	487
Café para entrega em setembro	490 ½	477 ¾
Café para entrega em dezembro	474 ¾	462 ½
Vendas do dia	9.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 3|4 a 13 1|2 francos.

HAVRE, 26.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	521 ½	517 ¾
Café para entrega em maio	505 ½	499 ¾
Café para entrega em setembro	494	490 ½
Café para entrega em dezembro	477	474 ¾
Vendas	5.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 5 3|4 francos.

LONDRES, 25.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Typo do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	102	101/6
Do typo 7 Rio prompto para embarque	78/6	78

SANTOS, 26.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

Embarques: hoje, 18.649 saccas; anterior, 29.329 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.436 saccas.

Entradas ... hoje, 34.988 saccas; anterior, 34.173 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.315 saccas.

Existencia de hontem p.emb.: hoje 1.009.474 saccas; anterior, 993.050 saccas; mesmo dia no anno passado 1.020.156 saccas.

Saidas para os Estados Unidos, 44.933 saccas.

SANTOS, 26.
Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	38$600	38$350
Café typo 4, para entrega em fevereiro	38$900	38$650
Café typo 4, para entrega em março	38$500	38$050
Vendas do dia	3.000	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

S. PAULO, 26.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:
Pela Central do Brasil 100 saccas de São Paulo e 329 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 1.525, 583, 250 e 900, de Minas; pelo regulador R1, 2.067, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 888, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 25		328.716
Total das entradas no dia 26		6.842
		335.558
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	10.301	10.801
Existencia ás 5 horas da tarde		324.757

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar funccionou firme, mas ainda paralyzado, sem negocios de maior vulto.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	121.470
Entradas:	
De Maceió	1.500
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	5.050
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	6.550
Desde 1º do mez	140.179
Saidas	8.017
Desde 1º do mez	171.000
Stock actual	120.003

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Crystaes	Nominal
Brancos 3ª sorte	Não ha
Idem 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	51$000 a 53$000
Mascavinho	51$000 a 53$000
2º jacto	44$000 a 40$000
Mascavo	39$000 a 41$000

Posição: firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	11/6	11/6
Assucar para entrega em março	12/4½	12/4½
Assucar para entrega em maio	12/4½	12/4½
Assucar para entrega em agosto	12/7½	12/6
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.02	2.02
Assucar para entrega em maio	2.11	2.11
Assucar para entrega em julho	2.17	2.17
Assucar para entrega em setembro	2.20	2.20

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.07	2.02
Assucar para entrega em maio	2.06	2.11
Assucar para entrega em julho	2.15	2.17
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.20

Mercado fraco.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 26.
Mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos.
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado, anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$500 a 12$; anterior, 11$ a 11$500.
Demeraras: hoje, 9$500 a 10$; anterior, 9$ a 9$500.
Terceira sorte: hoje, 1$500 a 11$500; anterior, 10$ a 10$500.
Somenos: hoje, 9$500 a 10$500; anterior, 9$ a 9$500.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$500; anterior, 6$ a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	27.000	26.300
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.885.500	2.858.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	7.400	20.400
Para Santos, saccos de 60 kilos	7.700	12.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.018.600	1.008.700

ALGODÃO

(Rio)

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel. O snegocios realizados foram de pouca importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	25.765
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	10.500
Saidas	1.042
Desde 1º do mez	9.267
Stock actual	24.723

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.74	10.83
Maceió, Fair	10.74	10.83
Fully Middling	10.39	10.48
American Futures, para março	10.21	10.28
American Futures, para maio	10.26	10.34
Futures, para julho	10.24	10.31
Futures, para outubro	10.06	10.13

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.10	20.30
American Futures, para março	19.82	20.01
American Futures, para maio	19.82	20.00
American Futures, para julho	19.47	19.65
American Futures, para outubro	19.24	19.41

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 19 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	19.85	19.82
Futures, para maio	19.83	19.82
Futures, para julho	19.46	19.47
Futures, par aoutubro	19.24	19.24

Mercado: afrouxou depois da abertura. Os altistas estão realizando negocios. Os baixista sestão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	100.400	100.100
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado e com bastantes negocios sobre os varios papeis em evidencia. As apolices uniformizadas fraquearam e as diversas emissões, nominativas, subiram. Esses papeis ficaram bem collocados. As municipaes regularam estaveis e as acções de bancos e companhias bem collocadas, tudo como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 5 %, 4, 11, a.	784$000
Ditas idem, 8, a.	785$000
Ditas idem, 12, a.	786$000
Ditas idem, 8, 12, a.	788$000
Emprestimo de 1903, port., 12, a.	750$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	800$000
Ditas de 1:000$, nom., 15, 20, a.	785$000
Ditas idem, idem, 31, a.	760$000
Ditas idem, idem, 2, 3, 20, 23, a.	788$000
Ditas idem, idem, 50, a.	789$000
Ditas idem, idem, 1, 5, 12, 120, a.	790$000
Ditas idem, idem, 5, a.	791$000
Ditas idem, port., 1, a.	745$000
Ditas idem, idem, 2, 6, 7, 1, 2, 1, 9, 20, 2, 3, 14, 20, a.	746$000
Ditas idem, idem, 3, 20, a	747$000
Obrigações do Thesouro, 100, a.	1:025$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 150, a.	165$000
Decreto 2.097, portador, 100, a.	187$000
Decreto 2.339, portador, 130, a.	184$000
Ditas idem, 30, 30, a.	185$000
Dita sidem, 100, a.	185$500
Ditas idem, 200, a.	186$000
Decreto 1.948, portador, 18, a.	185$000
Bello Horizonte, 10, a.	150$000
Campos, 4, 6, a.	180$000
Estaduaes:	
Parahyba, 5, 7, a.	90$000
Minas, de 500$, 11, a.	340$000
Idem, de 1:000$, 6, a.	770$000
Espirito Santo, 8%, 40, a	910$000
Bancos:	
Brasil, 40, 1, 12, a.	467$000
Idem, 10, a.	468$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	46$000
Minas S. Jeronymo, 10, a	80$000
Tec. Corcovado, 80, a.	90$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:025$	1:020$
Ditas Ferro Viarias	999$000	—
Rodoviarias (port.), 5 %	—	740$000
Rodoviarias (nom.), 5 %	770$000	760$000
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas de 1:000$	787$000	780$000
Miudas, 5 %	760$000	700$000
Divs. Emissões	747$000	746$000
Ditas nom.	792$000	791$000
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	98$000	96$000
Rio, 500$, 8 %	—	490$000
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	110$000	108$500
Minas, nom.	—	—
£ 20, port.	—	692$000
Ditas nom.	700$000	650$000
Emp. de 1906 portador	—	—
Emp. de 1906 nom.	—	170$000
Ditas de 1914, nom.	175$000	—
Ditas de 1914 port.	—	170$000
Ditas 1917, portador	170$000	160$000
Ditas de 1920 port.	165$000	—
Ditas decreto 1.535	190$000	188$000
Ditas decreto 1.550	189$000	186$000
Ditas decreto 2.339	186$000	185$000
Ditas [illegible] port.	189$000	—
Ditas decreto 2.097	187$000	186$000
Ditas decreto 1.948	186$000	187$000
Ditas decreto 2.093	195$000	194$000
Ditas decreto 1.933	195$000	194$000
Ditas decreto 1.933	—	191$000
Bello Horizonte	—	155$000
Campos	—	180$000
Intendencia de Pelotas	—	910$000
Intend. de Bagé	—	[illegible]
Int. de Uberaba	—	102$000
Bancos:		
Banco do Brasil	467$000	466$000
[illegible] cos	—	62$000
[illegible] sil, port.	225$000	—
Ditas com 50 %	—	105$000
Commercial	224$000	220$000
Brasileiro-Allemão	170$000	—
Boavista	—	550$000
Com. E. S. Paulo	—	—
Mercantil	—	500$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	245$000	—
Corcovado	100$000	90$000
Conf. Industrial	—	85$000
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	—	350$000
Manufactora	155$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	250$000	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	353$000
Ditas nom.	—	346$000
Docas de Santos, v|c. 30 dias	—	353$500
Petropolis	—	180$000
Docas da Bahia	46$000	45$500
Docas de Santos	—	173$000
Edificadora	190$000	—
Predial e de Saneamento	—	1:050$
Hotel Palace	1:030$	—
Mercado	—	270$000
Terras e Colonização	—	85$000
Cerv. Brahma	—	465$000
Energia Electrica Rio Grandense	—	200$000
Usinas Nacionaes	2:000$	—
Melh. no Brasil	—	80$000
Carruagens	—	97$000
Diamantifera	5$000	4$000
Acidos	—	165$000
Seguros:		
Garantia	135$000	110$000
Minas S. Jeronymo	80$000	79$000
Victoria a Minas	70$000	50$000
Goyaz	11$000	4$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Mestre & Blatgé	—	197$000
Mercado Municipal	203$000	203$000
Cerv. Brahma	—	1:020$
Confiança	205$000	—
Prog. Industrial	—	179$000
Nova America	1:035$	1:028$
Ceramica Brasileira	—	195$000
Docas da Bahia	118$000	110$000
Tec. Alliança	—	153$000
Carruagens	—	200$000
Brasil Cinematographica	1:040$	—
Ind. Campista	190$000	—
Edificadora	200$000	—
Manufactora	—	150$000
Tec. Corcovado	178$000	—
Tec. Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	190$000	170$000
Hoteis Palace	213$000	—
Productos Chimicos	—	202$000
Guanabara	205$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a 72$000
Alfafa nacional, kilo	$480 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 155$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$750 a $950
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $960
Banha, caixa	165$000 a 175$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$000 a 21$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grosso, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	83$000 a 85$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	60$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	66$000 a 68$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	21$000 a 22$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria, quartel em Tres Corações, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 27 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento de malas de sola e aço, para o transporte de numerario.

Dia 28 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para obras no predio á avenida Suburbana n. 2.552.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos do grupo n. 14 — Oleos, graxas e lubrificantes.

Dia 28 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia publica numero 5.

Dia 28 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de utensilios destinados ao serviço de rancho.

Dia 28 — Instituto Central da Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de livros e revistas.

Dia 28 — Sub-Directoria Technica, para os serviços de transporte de material por via terrestre, durante o anno de 1929.

Dia 28 — Instituto de Chimica, para o fornecimento do material da concorrencia administrativa permanente numero 3.

Dia 28 — Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 29 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de lenha, constante da concorrencia administrativa n. 5.

Dia 29 — Posto Zootechnico de Pinheiro e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 29 — Imprensa Nacional, para o fornecimento de material de consumo habitual á Imprensa Nacional e "Diario Official", durante o anno de 1929.

Dia 29 — Companhia de Carros de Combate, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de generos para o rancho.

Dia 29 — 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no forte do Vigia, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para execução de obras no N. M. Maria do Couto.

— Para o fornecimento de artigos do grupo 12 — "apparelhos para navios e palamenta das embarcações miudas".

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 18.

Dia 29 — Superintendencia do Algodão, para o fornecimento do material constante dos grupos ns. 1 e 2.

Dia 29 — 1ª Companhia de Administração, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de materiaes electricos das concorrencias permanentes de ns., 14 e 15.

Dia 30 — 1ª Companhia Ferroviaria, paar o fornecimento de diversos constantes da concorrencia administrativa n. 14.

Dia 30 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo 44 — canos e tubos não flexiveis.

Dia 30 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, forte do Imbuhy, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 30 — 4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no forte da Lage, para o fornecimento de lenha, peixe, pão, farinha de trigo e farinha de rosca.

Dia 31 — Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, para o fornecimento de materiaes e artigos diversos.

Dia 31 — Escola de Sargentos de Infantaria, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de parafusos e pregos de linha, constantes da concorrencia publica n. 4.

Dia 31 — Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, para o fornecimento de artigos e material de expediente.

Dia 31 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento a esta Superintendencia de materiaes constantes dos grupos: 1 — material para laboratorio, e 2 — ferramentas e utensilios, no exercicio de 1929.

Dia 31 — 2ª Região Militar, Lorena (Estado de São Paulo), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a armação do archivo desta repartição.

Dia 31 — Companhia de Carros de Combate, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, para as sub-consignações.

Dia 2 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de moveis ao Instituto de Defesa Agricola, sito á praia Vermelha.

Dia 2 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Villa Militar, para o fornecimento de materiaes e demais artigos de que se vier a precisar.

Dia 2 — Directoria do Serviço de Informações, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 2 — Congresso B. Alto Meirim (Martins de Pinho), para reconstruir o predio da rua Cachamby n. 214.

Dia 4 — Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, para o fornecimento de material de papelaria e de typographia, no xercicio de 1929.

Dia 4 — Directorai de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de "cano para canalização submarina de 2" de diametro interno, dos fabricantes Felt & Guillaume, 1.700 metros, metro.

Dia 4 — Imprensa Nacional, para o fornecimento de bobinas de papel branco, super-calandrado, á Imprensa Nacional e "Diario Official", durante o corrente exercicio.

Dia 4 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes constantes da concorrencia publica n. 4.

— Para o fornecimento de artigos da concorrencia permanente n. 19.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 21 a 27 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$900
Café torrado, moido ou não, kilo	[illegible]
Arroz, kilo	[illegible]
Feijão, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, kilo	[illegible]
Manteiga, kilo	[illegible]
Milho, kilo	[illegible]
Polvilho, kilo	[illegible]
Toucinho, kilo	[illegible]
Couros de porco, kilo	[illegible]
Aguardente, litro	[illegible]
Alcool, litro	[illegible]
Carne secca, kilo	[illegible]

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 25.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em fevereiro	9.70	9.71
Para entrega em março	9.90	9.85
Para entrega em maio	10.10	10.15
Mercado	Estavel	Estavel
Typo para o Brasil	10.05	10.20
Por bushel: entrega em maio	1,29.75	1,28.87
entrega em julho	1,31.50	1,30.37

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidas — 439 bois, 69 vitellos, 170 porcos e 31 carneiros.

Vendidos para a cidade — 334 bois, 67 vitellos, 153 porcos e 30 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 102 bois, e 15 porcos.

Foram rejeitados — 3 bois, 1 vitello e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$420 a 1$440.
Vitelos, 1$400 a 1$500.
Porcos, 3$000 a 3$200.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 457 bois, 17 vitellos, 25 porcos e 27 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.144 bois, 286 vitelos e 111 porcos.

FRIGORIFICO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 240 bois, 17 vitellos e 36 porcos.

Vendidos para a cidade — 170 bois, 16 vitellos e 16 porcos.

Vendidos para os suburbios — 70 bois, 1|2 vitello e 24 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$440.
Vitellos, 1$100.
Porcos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs., "Gotha"
Rio da Prata, "Conte Verde"
Londres e escs., "Highland Monarch"
Southampton e escs., "Arlanza"
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"
Paranaguá e escs., "Raul Soares"
Para Recife e escs., "Purús"
Rotterdam, "Hamelin"
Rio da Prata, "Groix"
Recife e escs., "Cubatão"
Antuerpia, "Elzasier"
Havre e escs., "Lapari"
Rio da Prata, "Darro"
Rio da Prata, "Baden"
Nova York, "Alegrete"
Trieste, "Martha Washington"
Hamburgo e escs., "Bayern"
Rio da Prata, "American Legion"
Nova York, "Camamú"
Porto Alegre, "Commandante Ripper"
Amsterdam e escs., "Gelria"
Tutoya e escs., "Borborema"
Portos do norte, "Affonso Penna"
Fevereiro:
Belém e escs., "Manáos"
Rio da Prata, "Cap Arcona"
Portos do sul "Pyrineus"

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Highland Monarch"
Rio da Prata e escs., "Arlanza"
Genova e escs., "Conte Verde"
Rio da Prata, "Gotha"
Arica e escs., "Valparaiso"
Pará e escs., "Itapagé"
Rio da Prata e escs., "Monte Cervantes"
São Francisco e escs., "Laguna"
Portos do Pacifico, "Orduna"
Bordeaux e escs., "Groix"
Antuerpia, "Ionier"
Pelotas e escs., "Itaipava"
Montevidéo e escs., "Baependy"
Recife e escs., "Belém"
Manáos e escs., "Jaguaribe"
Mossoró e escs., "Piranga"
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"
Nova Orléans e escs., "Taubaté"
Hamburgo e escs., "Baden"
Rio da Prata e escs., "Lipari"
Liverpool e escs., "Darro"
Rio da Prata, "Martha Washington"
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"
Recife, "Gurupy"
Hamburgo e escs., "Alchiba"
Cabedello e escs., "Guaratuba"
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"
Hamburgo e escs., "Raul Soares"
Rio da Prata, "Bayern"
Nova York e escs. "American Legion"
Porto Alegre e escs., "Itatinga"
Recife e escs., "Itassucê"
Aracajú e escs., "Itapacy"
Rio da Prata e escs., "Gelria"
Swansea e escs., "Caxambú"
Nova York, "Mandú"
Bahia e Recife, "Araçatuba"
Porto Alegre e escs., "Itajubá"
Victoria, "Celeste"
Fevereiro:
Rio Grande, "Itapé"
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"
Belém e escs., "Pedro I"
Porto Alegre e escs., "Cubatão"